DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração -- Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1937

N. 13.046
ANNO XXXVI

Eckener manifesta opinião sobre as causas do sinistro do dirigivel "Hindenburg"

MUNGUIA ESTÁ EM CHAMMAS

SERÁ LANÇADA NOVA OFFENSIVA SOBRE MADRID

Os governistas affirmam ter avançado na provincia de Leon

Madrid, 22 (U. P.) — O correspondente do jornal "El Socialista" em Bilbão informa que as forças governistas avançaram nos ultimos dias mais quatorze kilometros na provincia de Leon, embora reine calma presentemente nas frentes de batalha daquella provincia.

O mesmo correspondente informou ainda que as tropas insurrectas retiraram alguns canhões do monte Naranco, nas proximidades de Oviedo, e collocaram varios outros no centro da cidade.

AS CHUVAS ATRAZAM O AVANÇO DOS NACIONALISTAS

Munguia está sendo devorada por incendios

Fronteira franco-hespanhola, 22 (Harrison Laroche, da U. P.) — As chuvas persistentes que cairam durante todo o dia de hoje, retardaram o avanço das forças nacionalistas e permittiram que ambos os exercitos enterrassem os seus mortos, muitos dos quaes não foram sequer tocados durante uma semana de combates travados em todas as elevações.

De suas posições a quinhentas jardas de Munguia, as columnas do general Mola presenciaram sem nada poder fazer os incendios que irromperam em tres partes da cidade. Os nacionalistas insistem em affirmar que esses incendios foram provocados por milicianos bascos e asturianos que conseguiram penetrar na cidade durante a noite e em seguida se retiraram.

Todavia, a aviação nacionalista não se conservou inactiva, visto que, durante todo o dia, a despeito das nuvens baixas e da fraca visibilidade, despejou bombas sobre Bilbão, sobre as posições adversarias no sector de Monte Jata e em redor de Amorebieta, tendo tambem metralhado furiosamente as concentrações bascas da linha de defesa "El Gallo", e os dos montes Judegua e Fenorechen, situados por detrás das collinas fronteiras a Munguia.

ACTIVOS OS AVIADORES GERMANICOS

Os aviadores allemães mostraram-se particularmente activos, parecendo que em represalia ás sentenças de morte impostas ao capitão Kinzle e tenente Gunther Schulze, aprisionados pelos bascos.

Repetidamente durante todo o dia as emissoras nacionalistas transmittiram o seguinte mensagem ameaçadora:

"Se Kinzle e Schulze forem executados, entretanto, em contrario ao direito internacional, todos os governistas aprisionados e julgados pela Côrte Marcial nacionalista, de todos os sectores, serão immediatamente fuzilados."

Tanto quanto foi possivel saber hoje á noite, nesta fronteira, entre os governistas aprisionados pelos nacionalistas encontram-se centenas de voluntarios estrangeiros que assim enfrentarão uma morte prematura, em represalia, se os bascos executarem os pilotos allemães condemnados á morte pelo tribunal popular de Bilbão. Segundo foi possivel saber, os franquistas têm em seu poder vinte e seis voluntarios inglezes e, pelo menos, cincoenta francezes, nenhum dos quaes foi executado até agora.

CESSA A OFFENSIVA CONTRA BILBÃO

Ao mesmo tempo que a offensiva contra Bilbão cessou em virtude das chuvas, o centro de operações passou a ser Oviedo, onde a artilheria governista reiniciou um violento canhoneio da cidade, o mais feroz, aliás, de todos os que ella soffreu desde o principio do cerco, ha quarenta e cinco semanas. Duas baterias governistas que, segundo affirmam os nacionalistas, foram postadas ao lado da egreja de las Cadenas, deram inicio ao bombardeio, mas foram reduzidas ao silencio pelos canhões da cidade, cujos projectis não avariaram sériamente o templo.

Em seguida, as baterias governistas installadas em Colloto e San Esteban de las Crozas tambem abriram fogo, mas foram attingidas e compellidas ao silencio pelas peças nacionalistas postadas nas montanhas que dominam Oviedo.

O duello de artilheria durou duas horas mas não foi seguido de assalto da infanteria, de sorte que a cidade ainda dispõe do corredor de communicação com a Galliza.

RELUTANTE O GENERAL MOLA

Após uma offensiva coroada de tanto exito, até agora, parece que o general se mostra um tanto relutante em ordenar a arrancada final, o que se attribue a dois factores:

I — O facto do general não ter, absolutamente, a intenção de destruir Bilbão — segundo informes prestados por fontes autorizadas — e talvez espere vêr se a immediata proximidade de suas tropas amedronta os defensores da cidade, induzindo-os a uma honrosa rendição.

II — O transporte da artilheria pesada e das munições, através a região montanhosa, é extremamente difficil, e essa artilheria será necessaria uma vez iniciado o ataque a "El Gallo" o circulo de ferro da capital Euzkadi.

Entretanto, a maior parte das fontes de informações nacionalistas são accordes em considerar que a interrupção das operações offensivas será curtissima, e que o arranco final começará o mais cedo possivel.

AS BATERIAS NACIONALISTAS BOMBARDEIAM INCESSANTEMENTE

Nesse interim, as baterias nacionalistas continuam o bombardeio incessante das posições governistas á margem do Rio Nervion, entre Las Arenas e Magona, mas os projectis nunca vão mais além, de sorte que o centro de Bilbão não foi até agora damnificado.

Os governistas ainda se mantêm fortes no sector do Monte Jata, esperando-se que desfecharão um contra-ataque a Maruri e Andracas.

Que o general Mola não pretende descançar sobre os louros conquistados, deprehende-se das informações que aqui chegam de differentes pontos, como Burgos, Pamplona e Tolosa, segundo as quaes estão sendo enviados para a frente grandes reforços.

Na frente central, em torno de Madrid, têm sido travados ligeiros tiroteios, segundo informam os governistas.

PORT BOU BOMBARDEADA

Perpinhão, 22 (Havas) — Em consequencia do bombardeio de Port Bou por um avião nacionalista, foi aberto inquerito, visando conhecer egualmente o que occorreu em Cerbère, onde cairam cerca de quarenta balas de calibre seis millimetros e sete de calibre de dois millimetros. O inquerito já revelou que as balas só poderiam ter sido lançadas de aviões. As autoridades locaes telegrapharam ao presidente do conselho afim de que tomasse medidas para evitar a repetição de taes factos.

O BOMBARDEIO DE UM PORTO FRANCEZ POR AVIÕES NACIONALISTAS

Cerbère, 22 (Melanie Pflaum, da United Press) — Fui arrancada da cama ás cinco horas da manhã de hoje pelas violentas explosões do bombardeio aereo dos rebeldes, através da fronteira, entre Culera e Port Bou, e descendo apressadamente as escadas, vi na praça da cidade de Cerbère varias balas das metralhadoras dos aviões que voavam baixo e que os naturaes do logar insistem em dizer que são de marca italiana.

Avistei tres aviões de bombardeio e um de caça voando sobre Cerbère, em circulo, e metralhando toda a cidade, depois do que voaram em direcção de Port Bou, onde vi rolos de fumaça se levantarem ao explodir das granadas, na entrada do tunnel da estrada de ferro.

Recolhi dez balas na praça da Republica e os estojos de duas "dumdum", de chumbo, com as pontas pintadas de vermelho.

O prefeito de Cerbere, sr. Julien Cruzel, declarou á United Press que telegraphou ao sr. Leon Blum nos seguintes termos:

"Quatro trimotores, procedentes do Mediterraneo, atravessaram a fronteira ás cinco horas da manhã. O vigia do cabo Cerbere deve ter podido identificar a nacionalidade dos aviões. O tiroteio das metralhadoras attingiu Cerbere, sobretudo a praça da Republica, onde balas explosivas foram recolhidas pela população que se refugiou nos tunneis. Renovamos o pedido de protecção para a população franceza contra os piratas do ar."

Por ordem do governo, o subprefeito local iniciou immediatamente um inquerito, ouvindo as testemunhas. O vespertino "Ce Soir" relembra:

"E' facil associar o bombardeio de Cerbere com o recente aviso irradiado pelo general Queipo de Llano, que ameaçou friamente a cidade de Cerbere, dizendo:

"Quando fôr necessario, mandaremos uma eloquente mensagem capaz de dar uma lição áquelles francezes."

O SR. ALVAREZ DEL VAYO CONFERENCIOU COM O SR. LEON BLUM

Paris, 22 (U. P.) — Antes de partir com destino a Genebra, o sr. Julio Alvarez del Vayo conferenciou com o sr. Leon Blum, chefe do governo francez.

Consta que o chefe da delegação hespanhola á Liga das Nações assegurou ao sr. Blum que nenhuma intervenção haverá em Genebra por parte do governo republicano da Hespanha, que possa prejudicar os esforços franco-britannicos em prol de uma tregua entre as duas facções em luta na peninsula.

O sr. Alvarez del Vayo frizou que apresentará o seu "Livro Branco" á Liga das Nações e não ao Comité de não-intervenção, porque o organismo genebrino reveste-se do caracter de tribunal mundial, emquanto o Comité de Londres inclue no seu seio nações que, segundo as affirmações do sr. Alvarez del Vayo, teriam quebrado o pacto de não intervenção.

Acredita-se, portanto, que o sr. Alvarez del Vayo exhibirá os seus documentos, allegando a intervenção italiana na Hespanha, perante o Conselho da Liga, limitando-se, porém, aos menores commentarios possiveis nesta circumstancia, afim de não prejudicar as "démarches" da França e da Grã Bretanha.

A LUTA INTENSIVA POR BILBÃO

Bilbão, 22 (U. P.) — As forças insurrectas, que veem concentrando o maximo de sua potencialidade bellica no sector do Monte Dima, emprehenderam hoje intensos ataques contra as posições bascas, sendo apoiadas em suas operações por vinte e oito aviões de caça.

O duello de artilheria foi intenso, emquanto grande quantidade de "tanks" e tropas motorizadas se lançou em massa sobre as posições legalistas.

O Exercito basco combateu com grande heroismo, detendo o primeiro ataque e rechassando depois grupos de combatentes rebeldes que preparavam novos ataques em avalanche.

Aviões insurrectos realizaram hoje pela manhã cinco incursões sobre Bilbão, não causando danos apreciaveis.

DECLARAÇÕES DO SR. NEGRIN

Perpinhão, 22 (Havas) — O "Independant des Pyrenees Orientales" publica as respostas dada pelo sr. Negrin, novo presidente do conselho da Hespanha, a um questionario que lhe foi apresentado pelo sr. Antonio Ramon, da Academia Nacional de Jurisprudencia da Hespanha.

A respeito das hostilidades, o sr. Negrin declarou:

"O primeiro trabalho consiste em terminar a guerra, naturalmente pela victoria."

E accrescentou:

"E' ainda prematuro falar na paz. O momento opportuno virá para isso, embora não negue que fiz démarches nesse sentido na Inglaterra, as quaes ainda não receberam resposta official da parte das potencias interessadas numa intervenção humanitaria para pôr fim á effusão de sangue. Não podemos falar em paz antes de assegurar tranquillidade absoluta na retaguarda."

O GOVERNO BASCO AGE DE ACCORDO COM O DE VALENCIA

Bilbão, 22 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que, nas questões internacionaes, o governo basco age de accordo com o governo de Valencia. Quanto ao indulto concedido aos subditos estrangeiros, o governo basco se inspirou na humanização da guerra esperando que seja ouvida a voz da Sociedade das Nações.

A COMMISSÃO DE INQUERITO SOBRE A DESTRUIÇÃO DE GUERNICA

Hendaye, 22 (U.P.) — A commissão não-official de inquerito britannico chefiada pelo commandante da Marinha, aposentado Harry Purcy, antigo chefe da Secção de Minas da frota ingleza do Atlantico, chegou hoje na fronteira procedente da Inglaterra, via Paris, e de passagem para Bilbão, onde vae proceder a um inquerito neutro sobre a destruição da cidade de Guernica.

A commissão não divulgará nenhuma das conclusões a que chegar, mas enviará um relatorio das mesmas ao governo britannico, á sra. Eleanor Rathbone, e a outros membros do parlamento que estão interessados no inquerito sob o ponto de vista de violação do compromisso da não-intervenção.

Os outros componentes da commissão são os srs. G. H. G. Bing, advogado em Londres, e R. Mckinnon Wood, ex-director do Departamento de Pesquizas Aerodynamicas do Ministerio do Ar.

O PRESIDENTE SÓ SOUBE DO ATTENTADO NAZISTA NO PALACIO

Serão detidos os responsaveis pelo jornal "O Trabalho"

Santiago, Chile, 23 (U. P.) — O presidente Arturo Alessandri continúa a receber numerosos telegrammas de felicitações por ter saido incolume "do iniquo attentado".

O numero de telegrammas, e os termos em que estes estão redigidos, devem-se aos relatos exagerados feitos pelos jornaes europeus dos incidentes occorridos hontem, em Santiago, quando o presidente regressava do Congresso.

As autoridades declararam que a United Press póde confirmar a noticia dada hontem de que o incidente das bombas de gazes lacrimogeneos arremassadas á passagem da comitiva presidencial, não passa de uma simples demonstração de caracter politico por parte de um pequeno grupo de nazistas, os quaes ainda continuam detidos no gabinete de investigações da capital.

Ao mesmo tempo, o Ministerio da Justiça adoptou as medidas necessarias para que sejam detidos e punidos os responsaveis pelos artigos "Incitando á rebellião", apparecidos hontem pela manhã no jornal nazista "El Trabajo".

O presidente Alessandri disse que só soube do incidente ao chegar ao "Palacio de la Moneda".

Recebemos da embaixada do Chile a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã." — Na edição de hoje de seu illustrado diario vem inserida em fórma bastante destacada a noticia de um attentado de que teria sido victima s. ex. o presidente do Chile.

Para que o publico do Rio de Janeiro possa apreciar devidamente as escassas proporções dos incidentes de rua narrados nessa noticia declaro que estou em situação de affirmar que o presidente Alessandri delles só teve conhecimento por informações posteriores. Não só esse attentado careceu de qualquer importancia, como, além disso, foi o presidente Alessandri carinhosamente ovacionado pela população tanto em sua viagem de ida como na de volta ao recinto do Congresso Nacional, cujas sessões se inauguraram hontem.

Os gazes lacrimogeneos molestaram apenas a parte da multidão que se achava agglomerada no sector affectado e a Policia deteve em seguida aos promotores da desordem occasionada.

Felizmente, senhor director, taes incidentes não tiveram a menor importancia, não merecendo mesmo a transmissão que delles fez o cabo telegraphico.

Pedindo-lhe guarida para este esclarecimento em seu estimado diario, subscrevo-me, atto. s. s. *Oscar Ramirez Sottomayor*, encarregado de negocios do Chile."

ESPERADA A SEXTA MISSÃO MEDICA NORTE-AMERICANA

Paris, 22 (U.P.) — A embaixada hespanhola nesta capital annunciou que a sexta missão medica americana, de voluntarios composta de seis medicos, 13 enfermeiras e dois motoristas de ambulancia, chegará pelo "Normandie" na segunda-feira, transportando onze toneladas e meia de material sanitario.

A missão talvez seja encaminhada para a frente basca, onde os hospitaes de emergencia estão superlotados, avaliando-se em vinte mil as baixas asturianas e bascas desde o inicio da offensiva do general Molla.

A catastrophe do "Hindenburg"

A OPINIÃO DO COMMANDANTE ECKENER SOBRE O SINISTRO

Lakehurst, 22 (Havas) — O commandante Eckener, depondo perante a commissão do departamento do Commercio no inquerito relativo á catastrophe do "Hindenburg", manifestou o parecer de que a explosão fôra devida a uma centelha electrostatica que inflammára o gaz accumulado na parte trazeira do dirigivel.

"Estou convencido, declarou, de que por uma causa ainda desconhecida, a parte de traz do apparelho soffreu um rasgão, talvez em consequencia de uma manobra demasiado brusca, e algum fio de metal partiu-se, rasgando o envolucro e dando saida ao gaz". Rejeitou a theoria segundo a qual uma centelha produzida pelo motor inflammára o gaz, facto que disse ser de todo impossivel, e accrescentou que, quanto ao accidente ter sido motivado por um raio, "era a menos provavel de todas as causas consideradas."

N. da R. — Depondo perante a commissão incumbida de realizar o inquerito sobre a catastrophe do "Hindenburg", o commandante Eckener "manifestou o parecer de que a explosão foi devida a uma scentelha electrostatica que inflammára o gaz accumulado na parte trazeira do dirigivel". Pareceu-nos interessante reproduzir as declarações logo após o desastre, que fez ao "Correio" o sr. W. L. Jones, um dos technicos da electrificação da Central. Essas declarações publicadas em nossa edição de 8 do mez corrente, são as seguintes:

"O "Hindenburg", pelo que se sabe, enfrentára no Atlantico Norte uma forte tempestade, durante a qual recolheu em seu bojo uma grande parte da electricidade accumulada na atmosphera. Sua contextura metallico-gazosa formava, no ar, um verdadeiro accumulador dessa electricidade estatica. Mesmo ao chegar a Lakehurst, o máo tempo predominava, e a chuva era intensa. O terreno de aterrissagem, em baixo, deveria estar encharcado e alagadiço. A carga electrica do dirigivel mantinha-se em estado potencial, augmentada com as descargas electricas que até pouco antes se verificavam, a ponto de ter sido attribuida a uma faisca electrica a causa do sinistro. Lançados os cabos de arrastamento, foram estes logo encharcados pela chuva e pela humidade, emquanto os homens, tambem molhados, que aguentavam o dirigivel, cá de baixo, forneciam, por essas circumstancias especiaes, uma excellente "terra" electrica.

O lançamento de novo cabo, na parte posterior do dirigivel, deu logar á catastrophe. Todas as cordas e cabos eram outros tantos conductores electricos, que estabeleciam o contacto de descarga entre o bojo carregado do dirigivel, e a "terra" onde manobravam os homens da atracação. Ao lançar-se o cabo de pôpa, fechou-se o circuito através da massa gazosa que enchia o "Hindenburg". A centelha, que poderia irromper em terra, nas mãos desses homens, preferiu, de accordo com as leis physicas, o ponto mais fraco, melhor conductor. Surgiu a centelha, mil vezes mais fraca do que a de um raio, mas através do conjunto gazoso que enchia o bojo da aeronave. Dahi a explosão, com todos os horrores já conhecidos. O que deve ter havido foi uma descarga, por um curto-circuito verificado dentro dessa formidavel massa gazosa e combustivel. O "Hindenburg" explodiu como uma descarga de condensador através de uma massa gazosa e combustivel."

CHEGARA' NO "ITANAGÉ", O SR. BIANOR PENALBER

São Luiz, 22 (Havas) — Passou por esta capital, a bordo do "Itanagé", o sr. Bianor Penalber, que regressa de Belém.

Entrevistado pelo "Imparcial", o sr. Bianor Penalber elogiou o major Magalhães Barata e disse que o Partido Liberal não tomou ainda posição, a qual será fixada pelo ex-interventor. Manifestou-se fervoroso adepto da candidatura do sr. José Americo, cuja personalidade elogiou.

ESPERADAS EM SOUTHAMPTON QUATRO MIL REFUGIADAS DE BILBÃO

Southampton, 22 (U. P.) — E' esperado neste porto, ainda esta noite, o vapor hespanhol "Habana", que conduz a bordo quatro mil creanças procedentes de Bilbão.

O "Habana", no entanto, não atracará ao caes até as primeiras horas da manhã, e o desembarque dos pequenos refugiados — que se iniciará provavelmente ás seis horas — durará dois dias, no menos, devido ao exame sanitario a que serão submettidas todas as creanças biscainhas pelas autoridades portuarias, que contam para isso, com nove ou dez medicos e um corpo completo de enfermeiras.

O cães do porto já conta com completas installações de banhos e hygienização, através das quaes deverão passar todos os refugiados que desembarcarem em Southampton. Depois de serem submettidas ao exame medico e á hygienização, as creanças serão conduzidas para o grande campo, situado a quatro milhas de Southampton, que fôra preparado para recebel-as por varias organizações britannicas, entre as quaes figuram os "jovens escoteiros". Um vasto edificio nos suburbios de Southampton funccionará como hospital.

Toda a população desta cidade prepara-se com grande enthusiasmo para receber os pequenos refugiados e para attender ás suas necessidades mais immediatas.

O BOMBARDEIO DESTRUIU O "PATEO DOS VITRAES", DA MUNICIPALIDADE DE MADRID

Madrid, 22 (Havas) — Durante o bombardeio desta manhã, quatro obuzes cairam na antiga municipalidade, destruindo o "pateo dos vitraes" obra de arte de valor. A metralha penetrou na bibliotheca onde era conservada admiravel collecção dos mais velhos jornaes do mundo. Um projectil arrebentou egualmente nas proximidades da séde da embaixada italiana.

Nas ruas Goya, Villanueva, Alcalá e O'Donnel, varios immoveis foram damnificados pela metralha. Houve mortos e feridos. A artilheria nacionalista, em seguida, encurtando o tiro, alvejou a Puerta del Sol. A's 13 horas o total conhecido de mortos e feridos nos districtos bombardeados era respectivamente, de sete e de cincoenta. Outros mortos, cujo numero é ignorado, foram transportados para os depositos mortuarios.

A CONFERENCIA RURAL E DE HYGIENE DAS REPUBLICAS AMERICANAS

Deverá ser realizada no Mexico no proximo anno

Genebra, 22 (U. P.) — Na sessão de abertura do Conselho da Liga das Nações a realizar-se na proxima segunda-feira, será proposta, segundo se espera, a reunião de uma Conferencia Rural e de Hygiene de todas as Republicas americanas, que terá logar no Mexico, no anno proximo.

O objectivo da reunião visa melhorar as condições sanitarias das localidades ruraes mediante um esforço conjunto das autoridades e dos medicos, agricultores, engenheiros e professores. O emprehendimento marcará nova phase de cooperação entre as nações americanas e a Commissão Sanitaria da Liga das Nações.

A iniciativa dessa Conferencia foi tomada na Assembléa de 1936 pelos seguintes paizes: Argentina, Bolivia, Chile, Colombia, Cuba, Republica Dominicana, Equador, Haiti, Mexico, Panamá, Perú, Uruguay e Venezuela.

A Hespanha e a Hollanda approvaram a suggestão, frisando a sympathia e a consideração com que a Commissão Sanitaria da Liga recebia a idéa.

O representante do Mexico na Liga das Nações dirigiu uma carta ao secretario geral sr. Joseph Avenol dizendo que a projectada Conferencia associaria o trabalho de hygiene rural da Liga de Genebra ao das nações do novo mundo, que já deram á Commissão da Sociedade, valiosa collaboração. O documento diz ainda: "O meu governo apoiou a proposta e o assumpto occupou sua attenção durante longo tempo. Termina declarando que esperava que a Conferencia pudesse contar com a collaboração de todas as nações americanas". O Brasil, Canadá, Cuba, Republica Dominicana, Panamá, Estados Unidos, acceitaram o convite, emquanto a Argentina, Perú e Chile ainda não deram uma resposta definitiva.

A LATÉCOERE VAE MUDAR A FABRICA

Passará de Tolosa para Bayonne

Tolosa, 22 (U.P.) — Em consequencia de uma série de greves que resultaram na diminuição em 75 por cento da producção da companhia de aviões Latécoere, que constróe a maioria dos hydroplanos da marinha de guerra franceza, e tambem muitos dos aviões que fazem o serviço postal no Atlantico do sul, a direcção da companhia resolveu desmontar a sua fabrica desta cidade, e transferir o machinario para a cidade de Bayonne, onde será construida a nova fabrica.

A companhia empregava 800 operarios, os quaes recentemente occuparam a fabrica, tentando implantar na mesma o systema sovietico.

OS ESFORÇOS CONJUGADOS DA FRANÇA E DA INGLATERRA PRÓ-PAZ

TEVE HONTEM MAIS A ADHESÃO DO VATICANO

Paris, 22 (Ralph Heinzen, da United Press) — Os dois esforços que se desenvolvem para reduzir a força bellica dos belligerantes da Hespanha, mediante a retirada dos voluntarios estrangeiros, registraram hoje grande progresso, em virtude da adhesão do Vaticano ao apoio moral ao plano britannico de armisticio, ao qual já se mostraram solidarias a França e a Belgica. Entrementes, a Commissão Internacional de Não-intervenção de Londres proseguirá em sua tentativa independente, para conseguir dos governos que concordem com o plano de retirada dos voluntarios estrangeiros que lutam na Hespanha, mesmo sem tregua.

Os Ministerios das Relações Exteriores da França e da Inglaterra sustentaram hoje frequentes communicações telephonicas, sabendo-se que a chancellaria britannica progrediu consideravelmente em relação a Moscou e Berlim, embora a tentativa encontrasse difficuldades em Roma.

Regressando de Bruxellas hontem, á noite, o ministro das Relações Exteriores, sr. Yvon Delbos declarou que já existe um plano de tregua que será offerecido aos governos de Valencia e de Burgos, logo que as seis grandes potencias conseguirem chegar a um accordo. A França empregará todo seu prestigio e influencia diplomatica em prol da paz.

A Commissão de Não-intervenção de Londres, prosegue separadamente em seus esforços visando obter um entendimento a respeito da retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha, mediante um acção combinada das vinte e seis nações representadas na commissão.

Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores insistiu hoje em que a tregua não seria obtida immediatamente, pois ainda seriam necessarias algumas semanas para conseguir o consentimento de todas as nações interessadas. Accrescentou que mesmo no caso de serem mal succedidos os primeiros esforços, a França e a Inglaterra estavam firmemente decididas a proseguir na tentativa de accordo com as potencias neutras para forçar a retirada de todos os estrangeiros do paiz conflagrado.

As nações neutras affirmam que ellas não se interessarão nos negocios da Hespanha depois da retirada dos voluntarios estrangeiros e do estabelecimento da tregua. Elles acreditam que o armisticio pode prolongar-se por tempo indeterminado e que se deverá organizar um governo moderado com homens que estejam ligados á guerra civil e aos acontecimentos que provocaram a revolução.

O general Franco ainda não respondeu ao embaixador britannico, sr. Chilton, que se encontra em Hendaya e que tentara sondar o ponto de vista do generalissimo a proposito do projectado armisticio.

O ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Julio Alvarez del Vayo, que passou o dia de hoje em Paris, em transito para Genebra declarou que seus esforços concentravam-se em obter que a Liga das Nações se occupe do protesto da Hespanha na sessão da proxima semana do Conselho da Sociedade.

Noticias procedentes de Valencia chegadas hoje a esta capital, indicam que o governo republicano deseja que as potencias cheguem a um accordo a respeito da retirada dos estrangeiros, antes de ser discutida a questão da tregua.

Despachos particulares recebidos de Salamanca dizem que o general Franco só consentirá no armisticio se as condições do mesmo permittirem aos nacionalistas controlar toda a Hespanha e as forças dos dois lados se fundirem em um só exercito nacional e a Guarda Civil — a maior parte das quaes obedecem ao seu commando.

O presidente da Catalunha, sr. Companys em entrevista exclusiva dada em Barcelona ao correspondente do "Petit Parisien", sr. Henry Delmas, declarou que o governo de Valencia não pode discutir com os generaes Mola e Franco, emquanto o de Burgos não dê o primeiro passo.

O sr. Companys accrescentou: "Segundo noticias divulgadas, desenvolve-se um movimento em prol do armisticio, mas isso não deve ser tomado muito a sério. Examinando com sangue frio o problema, não devemos esquecer que nós somos victima de uma aggressão por parte dos militares aos quaes a Republica concedeu a honra de defendel-a com as armas da nação. Insistimos em que esses militares que trairam a nossa confiança, devem render-se. Entrementes, desenvolvamos a guerra. Não desejamos imitar o general Mola pronunciando palavras de odio e de ameaças de destruição das provincias inimigas. Não desejamos empregar os processos desesperados dos militares. Eu sustento a guerra, mas sou contrario á guerra. Faço a guerra porque desejo construir uma paz duradoura, para o futuro. No campo inimigo ha gente hespanhola, mas ella está dominada por uma junta militar fascista. Nós nos negamos a negociar com essa junta, porém os hespanhoes podem chegar a nós.

A imprensa hespanhola, segundo noticias chegadas hoje a esta capital, indicam que os jornaes legalistas não mostram enthusiasmo a respeito da projectada tregua. O orgão socialista "Claridad" diz: "Só os fascistas desejam a mediação. A guerra deve terminar com a queda do dictador". O Jornal "La Voz" declara: "A voz "mediação" desappareceu do nosso diccionario". "El Mundo Obrero", opina que a palavra "mediação" não tem significação".

O ex-ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Julio Alvarez del Vayo, conferenciou hoje com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Leon Brun, no palacio da presidente do Conselho, tratando da questão da tregua e da retirada dos voluntarios, e communicou o proposito de submetter todo o problema da guerra hespanhola e da participação dos estrangeiros á decisão da Liga das Nações, a despeito das suggestões do sr. Blum e do ministro das Relações Exteriores sr. Delbos, no sentido de ser adiado o exame do assumpto até que as potencias possam conseguir a tregua.

Não existe até agora o menor indicio de que o sr. Mussolini, desista de seu proposito, repetidas vezes manifestado, de auxiliar o general Franco até este ganhar a guerra, ou estar em condições de poder negociar a paz vantajosamente.

A ITALIA SE OPPORA'

Roma, 22 (Stwart Brown, da United Press) — Uma fonte fidedigna noticiou que a Italia se opporá á proposta da Inglaterra relativa á suspensão das hostilidades na Hespanha e a retirada dos voluntarios estrangeiros, quando o assumpto voltar a ser discutido no Comité de Não-intervenção.

Entretanto, os circulos italianos acreditam que essa opposição seja desnecessaria porquanto tanto os rebeldes, quanto os legalistas rejeitarão a idéa, ou pelo menos apresentarão difficuldades insuperaveis.

De accordo com o ponto de vista italiano, a proposta ingleza é ao mesmo tempo inopportuna e suspeita, porque redundaria em favor dos esquerdistas hespanhoes. O sr. Roberto Farinacci, director do "Regime Fascista", exprime essa suspeita quando relembra que a Inglaterra affirmou sustentar a idéa de não-intervenção quando lhe pareceu que Madrid estava a pique de cair; e que agora apresenta a proposta de retirada dos voluntarios estrangeiros quando lhe parece que Bilbão está perdida. E accrescenta: "Se alguem reflectir na supposição de que a Inglaterra tenha concedido um credito de quinze milhões de libras esterlinas ao governo basco, em troca de permanentes concessões mineiras no centro da Biscaya, terá a prova irrefutavel de que a iniciativa ingleza não é inspirada por motivos humanitarios, mas sómente por vantagens economicas. Estamos certos de que o general Franco, com um inimigo a fugir, não concederá um minuto de armisticio. E nenhuma nação poderá levar muito a sério a nova proposta".

As noticias propaladas no estrangeiro de que os srs. Juan March e duque de Alba viriam a Roma afim de pleitear que o "Duce" não retire os voluntarios italianos, não encontraram confirmação aqui, porque se admitte geralmente que o sr. Mussolini não tem a intenção de chamar aquelles voluntarios emquanto a victoria não estiver assegurada ao general Franco. Talvez elle desejasse poder chamar os voluntarios por causa da frieza popular da Hespanha para com os italianos; mas é prisioneiro de seu precipitado reconhecimento do governo de Burgos e de sua declaração publica de que se opporia ao estabelecimento de um regimen vermelho nas costas do Mediterraneo.

E' significativo o facto de ter o sr. Virginio Gayda, director do "Giornale d'Italia", ter renovado as accusações contra a França pelas allegadas violações do accordo de não-intervenção, citando uma informação evidentemente colhida pelo serviço secreto. Particularmente, os italianos acreditam que a Inglaterra e a França estão fornecendo activamente materiaes de guerra aos legalistas, porque não querem que os rebeldes capturem Bilbão.

COMO FOI ENCARADA A PROPOSTA INGLEZA DE ARMISTICIO EM GENEBRA

Genebra, 22 (J. W. Carrol, da United Press) — A proposta britannica de armisticio foi encarada nesta cidade como uma tentativa de "torpedeamento" do appello da Hespanha, ao Conselho, e de impedir que a Liga das Nações trate da intervenção italo-germanica no conflicto hespanhol.

Estando o Conselho para se reunir na proxima segunda-feira afim de examinar attentamente a denuncia formulada pelo governo de Valencia á Italia e Allemanha, os circulos da entidade genebrina declaram que os inglezes fizeram reviver o "velho truc" que as grandes potencias usam tão frequentemente quando procuram impedir que a Liga trate de qualquer problema delicado.

O chamado truc foi empregado de um modo assás efficiente em dezembro, quando os nacionalistas hespanhoes appellaram pela primeira vez para o Conselho, queixando-se da interferencia italo-germanica. Na vespera da reunião daquelle mez, os inglezes e francezes puzeram a pique o plano e propuzeram armisticio, mediação estrangeira e plebiscito, mas fóra da Liga. Estas suggestões que não passaram do papel auxiliaram a persuadir o Conselho a nada fazer pelos governistas e tambem nada mais se soube acerca das referidas suggestões depois que o Conselho suspendeu os trabalhos.

Por isso, os circulos da Liga acreditam que o actual plano apresentado pela Grã-Bretanha tem o mesmo objectivo e será esquecido depois de ter servido o supposto objectivo de minar o appello de Valencia ao Conselho.

Elles encaram tambem com o maior scepticismo o informe segundo o qual o sr. Mussolini está cogitando da retirada dos voluntarios italianos que combatem na Hespanha entre as fileiras franquistas.

Referindo-se a este informe, os altos circulos diplomaticos dizem: "Os inglezes e os francezes estão tentando contar ao sr. Alvarez del Vayo que as tropas italianas estão prestes a comprar os bilhetes de volta a Roma, mas se elle bater com muita força na mesa do Conselho, os italianos mudarão de idéa e comprarão os bilhetes para Madrid".

Os circulos diplomaticos acreditam que os inglezes e france-

(Continúa na 8ª pag.)

A COROAÇÃO DE JORGE VI

Dois aspectos da cerimonia de Westminster. O arcebispo de Canterbury, coroando o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth

COORDENAR

O verbo coordenar entrou em nossa terminologia politica um pouco arbitrariamente, e está sendo cada vez mais arbitraria sua interpretação.

Diz-se communmente — embora não grammaticalmente — que Fulano ou Beltrano está, por exemplo, *coordenando* a candidatura de Cicrano á presidencia da Republica. Coordenar é ahi empregado como propôr, pleitear ou acceitar.

Assim, quando se soube que o Sr. Benedicto Valladares, no exame da questão presidencial, era o *coordenador*, logo ficou entendido que elle tinha um ou mais nomes a suggerir.

Coordenar é, porém, coisa diversa. O Sr. Benedicto Valladares não recebeu uma lista de nomes; recebeu — isto, sim — uma situação; recebeu, em summa, o taboleiro de xadrez com a partida começada. Sua *coordenação* consiste em dispôr os novos lances, de maneira a preservar o rei...

O rei, nesta imagem banal que me occorre, não é quem os senhores pensam; não é, asseguro, o eminente Sr. Getulio Vargas: é o Brasil. Porque toda a partida que figurei se desenvolve contra o Brasil.

Evidentemente, não ha nenhuma das forças em disposição de batalha — eu accrescentaria melhor: em disposição de jogo — da qual se não ouça que pretende salvar a democracia; mas na realidade só fazem todas por ameaçal-a.

A democracia tem a desvantagem de encarnar-se em qualquer de nós, desde que nos apresentemos com o animo de pugna. Sendo ella a perpetua verificação do pensamento collectivo, não ha pessoa imaginosa, posta a conclamar ou simplesmente a reclamar, que não esteja ao serviço puro do ideal democratico em sua concepção de doutrina.

Acontece então que de tanto conclamar ou reclamar — de tanto verificar — os factores de democracia, que muitas vezes são apenas factores de demagogia e não raro de interesses illegitimos, estabelecem a confusão. Procurada no tumulto, a democracia esquiva-se; esquiva-se a tal ponto que cega os que a buscam e offerece-lhes, em logar della, uma de suas variadas imitações, da mesma fórma que no collo esplendoroso da rica e bella dama o collar de diamantes, nas reuniões onde se mistura muita gente, é substituido por sua copia em vidro.

Assim, não discutamos no caso presente a democracia, nem invoquemos suas fórmulas, feitas para as horas tranquillas e para as aspirações com fundamento no tirocinio ou na tradição.

O que ha em materia de successão presidencial é um antigo embrulho. Pouco importa saber quem primeiro o atou com fita em nó grosseiro. A verdade é que nelle bem poucos não trabalharam.

Os factos começaram a surgir ha muito mais de um anno *sub tegmine fagi*. Toda a geração dos candidatos possiveis dormiu e sonhou, illudida pela sombra...

O que temos hoje é o despertar de candidatos enganados, porém reivindicadores. Emquanto elles dormiam, as contingencias iam formando a partida, no taboleiro de xadrez. Foi deante desse taboleiro que o Sr. Benedicto Valladares se collocou, para concluir o jogo — para concluir o jogo não preparado por elle. Urge, pois, que todos se concertem, e esclareçam a natureza de seus lances passados.

O verbo *coordenar* tem, pois, em relação ao assumpto, sentido mais vasto. O Sr. Benedicto Valladares coordenará opiniões, isto é intentará collocal-as no mesmo plano, harmonizando-as. Devemos, entretanto, reconhecer que as opiniões a coordenar já são por si mesmas incoordenadas; e a ausencia de coordenação com que ellas se apresentam é ainda mais expressiva quando a essas opiniões damos o nome adequado que devem ter: aspirações pessoaes, paixões, vaidades.

No cume de sua montanha, o Sr. Benedicto Valladares despoja-se de qualquer aspiração pessoal, foge de qualquer paixão, repelle qualquer vaidade. Ha de recolhel-o Plutarcho para sua galeria, como exemplar de uma especie extincta; mas temo que a verdadeira solução que elle já deu ao caso, do ponto de vista moral, não seja comprehendida e até seja festejada com os equivocos intencionaes que o Sr. Antonio Carlos, como Satanaz de opera no quinto acto, já espalha em Juiz de Fóra. Nesta medonha hypothese, felizmente fantaziosa, a partida haveria terminado: haveria terminado com cheque ao rei, quero dizer ao Brasil.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Bom agouro!

Quiz o acaso que eu me encontrasse um dia em Paris, num almoço, com o sr. Agache. Conversámos. Junto de mim havia um camarada desses de esquina de Avenida, que fôra á Europa a expensas paternas e falava sobre tudo, com toda a gente, dando opiniões sobre medicina, politica, astronomia, cartomancia, cavallos de corrida, aviação, literatura, sports em geral e mulheres.

Mal bispou que o sujeito que falava commigo era o Agache, metteu-se de permeio e acudiu logo, dando-lhe uma palmada na barriga:

— Caboclo! Vou-lhe dizer como deve ser elaborado o plano da cidade do Rio de Janeiro.

E proferiu tantos disparates, uns atrás dos outros, que o urbanista silenciou, com receio de o contradizer. Por fim, quando nos despedimos, perguntou-me de que mal soffria aquelle tagarella.

— Fluxo de botequim. — expliquei.

De facto, ha no Rio certa especie de gente que, sentada deante de um café pequeno numa mesa de botequim, fica verdadeiramente encyclopedica. Discorre sobre tudo!

A' falta de outro assumpto, principiaram agora esses sabios de café pequeno criticando o Hospital dos Funccionarios Publicos, benemerita organização cuja pedra fundamental se lança hoje. Dizem elles que ficará muito no centro da cidade e que a rua em que vae ser construido é bastante velha.

Eu penso (e todas as creaturas de bom senso pensarão commigo) que o facto desse Hospital do Funccionalismo ficar encravado no centro urbano só lhe augmenta o valor e a utilidade. Imaginem vocês se o arremessassem para a Tijuca, para a Gavea ou para Santa Thereza. O carteiro ou o continuo de repartição que necessitasse de fazer qualquer tratamento teria de se deslocar para esses bairros distantes, gastando mais com a conducção do que as suas posses lhe permittiriam. Do resto, muitas casas de saude e hospitaes do Rio, inclusivamente o Hospital da Misericordia, erguem-se em zonas onde ha barulho, poeira e desastres de automoveis todos os dias. O facto de haver, nesses logares, barulho, poeira e desastres de automoveis, não implica na conclusão de que dentro das casas de saude haja a mesma coisa. Em Nova York, o *Medical Center* e todos os outros hospitaes ficam... em Nova York, onde *as* vias publicas estão muito longe de ser silenciosas, embora estejam muito longe, tambem, de ser tão amotinadas e estrondeantes como as nossas. Accresce, ainda, que o Hospital dos Funccionarios Publicos não será sanatorio, mas ambulatorio. Ninguem irá para ali fazer estações de repouso.

Quanto á rua em que vae ser edificado, nada se póde dizer. Justamente por ser feia, necessita de predios lindos que lhe transformem o aspecto. E' velha, bem sei, mas tão saudavel que até ha pouco tempo se chamou rua da Saude, quando era homisio de bam-bam-bans e de gente pobre. Eu nasci por alli.

Para a construcção de um hospital, concordará o leitor que a rua da Saude é, pelo menos, de bom agouro!

Gondin da Fonseca

O ANNIVERSARIO DA DROGARIA V. SILVA

Tendo commemorado hontem, mais um anniversario da sua secção de varejo, a Drogaria V. Silva em regosijo pela data que mais uma vez confirmou a sua grande popularidade nos meios medicos, pharmaceuticos e do publico em geral, offereceu aos seus innumeros freguezes grande e variada quantidade de brindes.

Assim, todas as pessoas que compareceram hontem áquella conhecida drogaria receberam gratuitamente, amostras de innumeros productos pharmaceuticos, assim como um sabonete V. Silva, aliás de optima qualidade.

Estão, portanto, de parabens os srs. Alves Mendes & Cia., que tão originalmente souberam festejar o anniversario de seu estabelecimento commercial.

Victoriosa a pretenção brasileira na Conferencia do Assucar

A Conferencia Internacional do Assucar recentemente realizada em Londres, com a presença de delegados de todos os paizes interessados na producção daquelle artigo, teve como representante do Brasil o consul Dario Coimbra, que exerce as funcções de secretario commercial, junto á embaixada do Brasil na Grã Bretanha.

A posição do assucar brasileiro foi favoravelmente defendida naquelle certamen, com a fixação da quota de 60.000 saccas annuaes, contra a resolução da Conferencia que pretendia conceder ao Brasil apenas 45.000 saccas.

O delegado do Brasil acaba de apresentar ao Ministerio das Relações Exteriores e ao Instituto do Alcool e do Assucar um relatorio pormenorizado sobre o assumpto.

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao Palacio do Cattete, tendo permanecido no Guanabara, sua residencia.

Levantaram vôo para Bagdad

Athenas, 22 (Havas) — Os aviadores Doret e Micheletti desceram no aerodromo de Tatio, ás 16 horas e 50 e ás 17 e 50 levantaram vôo para Bagdad, depois de se reabastecerem de essencia.

PINGOS & RESPINGOS

Quanto póde uma vogal

Em Alvinopolis, depois de haver renunciado ao mandato, declarou o vereador João Evangelista que ia retirar sua renuncia; o presidente da Mesa, porém, registrou ter elle reiterado a mesma. O caso será decidido pelo Tribunal Eleitoral.

Errar é humano, já disse
Mestre Acacio, o Conselheiro:
Foi bem humana a tolice
Do tal vereador mineiro.

Lembrado, porém, depressa,
De corrigir seu engano,
Evangelista confessa
Que errou, pois errar é humano...

A renuncia elle retira.
Com toda a sinceridade,
E' natural que prefira
Ser vereador na cidade.

Mas, da Mesa o presidente
Não é forte na pronuncia:
Faz constar, officialmente,
Que elle "reitera"... a renuncia.

Evangelista reclama
A intromissão da vogal
E seu caso com azafama
Elle entrega ao Tribunal.

"*Retirar* foi meu desejo,
E já que, por modos vis,
Outro *i*, sobrando, vejo,
Vou botar pontos nos *ii*!"

E bem diverso o destino
Das vogaes numa oração.
Que se chame o Laudelino
A decidir a questão.

E, emquanto dura a pergunta,
Retirem-se os *ii* demais
E façam os Vogaes da Junta
Uma junta de... vogaes!

ALVARO ARMANDO

* * *

Soffreu leve accidente de automovel o promotor dr. Edmundo de Faria.

E o carioca que não perde vaza:

— Como foi o desastre do promotor?

— Parece que foi um carro de praça o promotor do desastre.

* * *

A respeito da sua "feliz" iniciativa sobre o subsidio perpetuo dos parlamentares, disse o senador Cunha Mello que já dispõe de certos "dados" que garantem sua viabilidade.

E' uma delicada maneira de referir-se aos reforços *dados* pelos cofres chupados da Nação.

* * *

Em Milão, segundo um telegramma, choveu preto.

Os anti-fascistas, que tinham roupa na corda, tiveram que virar camisas-negras.

Cyrano & Cia.

O registro de armas

Recebemos a seguinte carta:

"Como a Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, de que sou chefe, sempre encontrou, por parte do "Correio da Manhã", a maior solicitude e gentileza em divulgar a propaganda do registro de armas no Districto Federal, aliás applaudindo sempre a campanha feita pela policia em prol do referido registro, sinto-me á vontade para me dirigir á v. ex., afim de esclarecer um lamentavel equivoco no qual laborou o redactor desse matutino, que fez publicar, hoje, nas suas columnas, um topico relativo ao mesmo registro de armas, com vistas ao imposto de sello, a que o mesmo está sujeito. Commenta o alludido topico a preoccupação desta policia em fazer renda em tudo e procura defender as vantagens de um registro de armas isento de sello, concluindo, com injustiça, por frizar que "o contribuinte nunca paga satisfeito impostos, que ninguem sabe como foram creados..."

Ora, não ha, absolutamente, o menor fundamento nessa assertiva. A Secção de Explosivos jámais cobrou impostos que não estivessem consubstanciados em lei e, devo esclarecer, nunca inutilizou nas suas licenças outros sellos que não fossem as estampilhas federaes, que, representando renda indirecta, exime a Policia de qualquer interesse particular, a se lhe attribuir, malevolamente, no caso.

Nestas condições, a importancia de 5$200, que se cobra em sellos federaes, inutilizados no certificado mesmo de propriedade de arma, que o registrador leva comsigo, essa quantia está devidamente estipulada em lei, não impendendo á Policia arbitral-a, de motu proprio, a quem quer que seja. Assim, permitta-me v. ex. citar a lei n. 202, de 2 de março de 1936 (Lei do Sello), que é a que autoriza, ou melhor, impõe a cobrança de imposto sobre o registro de arma e que está consubstanciada no decreto de sua regulamentação n. 1.137, de 7 de outubro de 1936. Effectivamente, a referida lei, em sua tabella B, paragrapho 5°, n. 13, reza o seguinte: "Registro de arma em residencia particular ou em estabelecimento commercial (licença permanente)... 5$000".

Como vê v. ex., a Secção de Explosivos da Policia, inutilizando o imposto de 5$200 em estampilhas federaes nos certificados de registro ou propriedade de arma, é apenas um instrumento do Executivo cumprindo a lei, não sendo demais referir ainda que, não só o registro de arma tem cada vez maior procura, conforme o elevado numero dos certificados emittidos, como tambem que o alludido certificado é a unica licença concedida pela Policia em caracter permanente e, máo grado essa vantagem, taxada com o menor dos impostos estipulados legalmente para quaesquer licenças de arma.

Grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me com apreço e admiração. — *Alencar Filho.*"

DE SÃO PAULO

CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO

São Paulo, 22 de maio de 1937 (Do correspondente) — A exposição commemorativa da chegada do primeiro immigrante a São Paulo acaba de ser inaugurada com grande exito, dando logar ás mais justas manifestações do apreço em que temos o trabalho estrangeiro. Do que tem sido a cooperação da intelligencia e das actividades de todas as colonias, especialmente da italiana, o magnifico certamen constitue um indice digno de ser visto por quantos desejem conhecer uma das razões do progresso paulista durante este meio seculo.

Mas é necessario não esquecer em meio das festas, tão dignas do desenvolvimento material do Estado, as figuras republicanas que ha mais de meio seculo prepararam aqui o advento dessas uteis actividades, prevenindo, evitando, a ruina das lavouras, como consequencia irremovivel da futura abolição.

Em 1878, na Assembléa Provincial, Prudente de Moraes propunha o imposto de um conto de réis sobre cada escravo entrado de outra provincia e affirmava: "E' no caracter de medida prohibitiva que eu quero o projecto, porque me parece uma medida summamente previdente por parte dos paulistas a que trata de impossibilitar a entrada de novos escravos, para que a provincia procure os meios de substituir os braços escravos por braços livres." Cesario Motta, na mesma tribuna, accrescentava: "E' indispensavel o desenvolvimento da colonização entre nós, afim de que o trabalho se torne proficuo, facil e barato."

Em 1882, era a vez de Campos Salles: "No momento actual, quando atravessamos uma época de transição quanto ao trabalho, todos os nossos esforços devem convergir para abrirmos as portas aos estrangeiros, facilitando os contratos de locação de serviços."

Nos discursos agora proferidos na inauguração dos varios pavilhões e nos commentarios sobre estas solennidades, não se deu o devido relevo aos verdadeiros precursores da grandeza actual.

A exposição não deve ser considerada sómente como homenagem á energia creadora do braço estrangeiro. E' tambem a proclamação da sabedoria de grandes brasileiros e a prova de que os propagandistas da Republica tinham a exacta visão dos nossos destinos.

Os applausos, com que hoje alegremente saudamos a chegada dos hospedes, devem, de justiça, ser repartidos com os donos da casa...

A DATA COMMEMORATIVA DO FEITO DE TUYUTY

E' de festa no 3° Regimento de Cavallaria Divisionario

Considerando que 24 de maio é data intimamente ligada á memoria do glorioso patrono do 3° Regimento de Cavallaria Divisionario, e que commemorar essa data é relembrar feitos do general Osorio, o presidente da Republica assignou um decreto considerando o dia 24 de maio, a data commemorativa do glorioso feito de Tuyuty, de festa no 3° Regimento de Cavallaria Divisionario.

Guanabara, sua residencia.

O commandante da divisão naval faz e retribue visitas de cortezia

Rio Grande, 22 (A. N.) — O capitão de mar e guerra Joaquim Cordeiro Guerra, commandante da divisão naval, composta do "Belmonte", capitanea, e destroyers "Matto Grosso", "Santa Catharina" e "Rio Grande do Norte", ora em nosso porto, visitou na Prefeitura Municipal o sr. Antonio Rocha de Meirelles Leite, prefeito do municipio. O prefeito retribuiu essa visita, sabbado, a bordo do "Belmonte". Tambem ali esteve, apresentando, em nome do governador Flores da Cunha, e no seu proprio, cumprimentos de bôas vindas ao commandante Cordeiro Guerra, chefe da divisão naval, o sr. Paulo Cardoso, sub-chefe de policia.

O NOVO JUIZ FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Sua posse, amanhã, na Côrte Suprema

Por decreto assignado na pasta da Justiça, em 17 do corente, o presidente da Republica nomeou, para o cargo de juiz federal, no Estado do Rio Grande do Norte, o dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos Filho, eleito, pela Côrte Suprema, por unanimidade de votos, no concurso recentemente realizado para provimento daquelle cargo.

O recem-nomeado, que, pela segunda vez, foi incluido em lista pela referida Côrte, exercia, no Estado do Rio, as funcções de juiz federal substituto, desde principios de 1934, tendo antes, pelo espaço de set annos, occupado o logar de secretario da Côrte de Appellação do Territorio do Acre. Além de varios trabalhos juridicos esparsos, publicou, recentemente, o livro "Algumas Decisões", no qual reuniu despachos e sentenças proferidos no exercicio das attribuições de juiz substituto e juiz federal no Estado vizinho.

O dr. Cunha Vasconcellos tomará posse amanhã, ás 3 horas da tarde, perante o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema.

A vida na Albania

Cinco seculos de atrazo!

A proposito de uma chronica sobre a Albania, recebeu o senhor Gondin da Fonseca a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 20 de maio de 1937 — Amigo Gondim — Li o que você escreve hoje no "Correio da Manhã", sobre a Albania e vejo que conhece aquelle paiz talvez melhor do que eu que lá estive dois longos annos durante a grande guerra.

Effectivamente trata-se de um paiz com civilização atrazada de apenas 500 annos. Não exagero. Terra abandonada e povo infeliz que por ter acceito a conversão ao islamismo, imposta pelo dominador turco, perdeu a noção da propria nacionalidade, emquanto que os outros povos balkanicos, mantendo-se fieis ao christianismo, conseguiram escapar á assimilação e alguns seculos depois levantar a bandeira da liberdade!

Nas minhas continuas peregrinações no sul da Albania, já liberada e independente, usava eu perguntar aos moços musulmanos sobre a propria nacionalidade e a resposta era sempre a mesma: "Sou musulmano", emquanto os jovens christãos respondiam: "sou christão". Nunca ouvi alguem declarar-se albanez!!!

Basta dizer que até 1912, anno da liberação, a lingua albaneza não possuia alphabeto proprio. Os musulmanos usavam as letras arabes, os orthodoxos o alphabeto grego e os catholicos do norte o latim!!

Povo que durante seculos só forneceu soldados aos sultões da Turquia, condemnando-se á mais completa esterilidade nacional, espiritual e intellectual, e viveu dividido até a nossa geração em tribus dominadas cada uma por um chefe muito "sabido" que enriquecia explorando a ignorancia, a miseria da propria gente e sobretudo as ambições e a ingenuidade das Grandes Potencias.

O que Você diz das mulheres albanesas é a pura verdade. Lembro-me de ter encontrado em pleno inverno, com neve até os joelhos, no planalto de Kurvelech varias turmas de mulheres que, numa viagem *a pé de sete dias* desciam ao litoral do Adriatico onde, num porto improvisado e ao abrigo dos submarinos austroallemães, recebiam cada uma dellas 50 kilos de trigo que carregavam num sacco e a pé até a propria aldeia onde os maridos as esperavam tranquillos e descansados!!

Devo accrescentar que o que o exercito italiano fez naquella época no interesse superior da humanidade e da civilização constitue um titulo de gloria que ninguem hoje pode contestar. Refiro-me aos soccorros medicos e alimentares e á abertura de estradas e de escolas.

Lembro-me de ter sido o primeiro official a entrar de automovel na cidade de Chimara inaugurando assim a estrada ligando aquella região ao norte.

Cercado pela garotada que via pela primeira vez um automovel, diverti-me muito ouvindo as controversias que surgiram entre os garotos porque aquillo de quatro rodas era para uns um... aeroplano, para melhor informados era um dirigivel, para um outro grupo era apenas um submarino. Naturalmente houve quem adivinhasse!!

Conservo uma lembrança dolorosa daquelle povo selvagem e ignorante mas bom e mal guiado que constitue uma ilha de feudalismo no coração mesmo da Europa actual e que não póde ter alcançado nestes ultimos 20 annos tanto progresso para fazer revoluções communistas. Trata-se certamente duma luta entre chefes em nome de interesses pessoaes num paiz cuja lingua nem conhece a palavra correspondente ao nosso "obrigado" ou "agradeço". Para exprimir um sentimento, que devia ter ficado desconhecido durante seculos, foi pelos academicos modernos escolhida a expressão "fêlem indêrles" que literalmente quer dizer "inclino-me defronte a vossa honradez" e que hoje representa a palavra "obrigado".

Mas neste campo ha compensações. Por exemplo, o albanez dá á esposa o nome de "Sókia" que sigfinica originariamente Socia. Nada de "Patroa" e de outras expressões usadas por outros povos. A esposa é a "Socia" do marido em todos os emprehendimentos durante toda a vida. Acho a expressão albanesa simplesmente encantadora.

Desculpe, amigo Gondim, a longa maçada, mas gente que viveu dois longos annos na Albania sem ser albanez, bem poucos você encontrará aqui e fóra daqui.

Um abraço do velho amigo. — *Arthur Cohen.*"

O COMMERCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

Uma commissão para rever o regulamento

Conforme noticiámos, o ministro da Fazenda expediu instrucções no sentido de ser feita a revisão do regulamento sobre a industria da faiscação do ouro alluvionar e o commercio de pedras preciosas. Para esse fim, acaba de ser nomeada uma commissão composta dos funccionarios da Fazenda, bacharel Arlindo Soriano Pupe e Mario Altino Correio de Araujo, afim de, sob a presidencia do director das Rendas Internas do Thesouro, e com a assistencia do technico da Casa da Moeda Renato Vieira Wellington e de representantes dos Ministerios do Trabalho e da Agricultura, proceder áquella revisão, de modo a escoimar o regulamento de falhas porventura nelle existentes.

A concentração de aviões em Rosario

Buenos Aires, 22 — Havas) — Iniciou-se, hoje, em Rosario, a concentração dos aviões que tomarão parte da prova de regularidade que será disputada amanhã, até Mendoza. Será o terceiro grande meeting aeronautico promovido pela Federação Aeronautica Argentina.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando para agentes postaes no Districto Federal: Isaura de Oliveira Christ, em Bemfica; Alayde Monteiro Lima, em rua José Bonifacio; Cacilda Loureiro Gigante, em Aldeia Campista; Yaldo Roxo Soido Falcão, em Quintino Bocayuva; Esther Santos, em Ricardo de Albuquerque; e ajudantes de agencias no Districto Federal: Maria Candida de Souza Dantas, em Aldeia Campista; Nima Frement, em Bemfica; Noemia Caputo Faria, em Mangueira; Elza de Carvalho Lima em rua José Bonifacio; readmittindo a ex-agente postal de Engenhoca, no Estado do Rio, Armenia Spangemberg Sodré Gama, no cargo de agente postal de Mangueira, nesta capital; nomeando Maria de Lourdes Corrêa do Britto, interinamente, ajudante de agencia no Districto Federal; Marilda Leasa de Azevedo ajudante da agencia de Praia Pequena, nesta capital; Maria Coutinho de Oliveira, ajudante da agencia de Turiassú, Districto Bocayuva, Districto Federal; Rosa Pinto da Silva, agente postal de Piedade de Paraopeba, Minas Geraes; Candida Ignacia de Medeiros, agente postal de Cantagallo, em Minas Geraes; Antonio Erner, ajudante da agencia postal telegraphica de Rio do Sul, Santa Catharina; Euridice Santos, interinamente, agente do correio de Rincão, em São Pulo, durante o impedimento do serventuario effectivo; Renée Cubas da Silva, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Campo Alegre, em Santa Catharina; Avelino de Oliveira, interinamente, conductor de trem da Noroéste do Brasil.

Exonerando: por abandono de emprego, Stenio Gomes da Silva, de escripturario dos Correios e Telegraphos do Ceará; e a pedido, Francisco Celestino Junior de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Limoeiro, no Ceará; Moab de Araujo Mesquita, de estacionario do Departamento de Aeronautica Civil; Maria Damiani Pessi, de agente postal de Nova Treviso, Santa Catharina; Odette Vasconcellos Pompeu, de agente postal de Abbadia do Burity Alegre, Goyaz; e Hypolita Moreira Lucena, de estacionario do Departamento de Aeronautica Civil.

Promovendo na Estrada de Ferro do Brasil: a agentes — da classe G, os da classe F, Celistote Lavra, Gregorio de Almeida Pachado, Olmyro Durães Cerqueira, e José Justino da Silva Braga Junior; da classe H, os da classe G, Floriano Burity, Arlindo da Silva Lima, Lincoln da Costa Telles; da classe I, o da classe H, Eugenio Ferreira de Abreu; da classe J, o da classe I, Mario Nogueira; e da classe K, o da classe J, João Bittencourt Sá; a cabineiros — da classe F, os da classe F, Alipio de Araujo e Antonio Francisco Pereira; da classe G, os da classe F, Manoel Darcillo Coaracy e Durval Theodoro do Prado; e da classe H, o da classe G, Alvaro da Fonseca; e readmittindo na referida ferrovia, o exagente de terceira classe Joaquim de Carvalho; e o ex-auxiliar de escripta Olegario Rodrigues da Costa.

Removendo o agente postal de Pedra do Indayá, Minas Geraes, Olympio Rogerio da Silva para egual cargo em Hermillo Alves, no mesmo Estado.

Aposentando compulsoriamente Eufrosina Pinho Salgueiro, ajudante de agencia postal no Districto Federal; Mamede Ferreira Rodrigues, engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas e Henrique Rosa da Silva, ajudante de agencia dos Correios de Diamantina; e concedendo aposentadoria a Jaziel de Cerqueira Leite, official administrativo da Central do Brasil; a Mario Stampa, agente da referida Estrada; a Pedro Nunes Rabello, pratico de engenharia do Departamento de Portos e Navegação; a Sylvio Figueira de Freitas, official administrativo da Central do Brasil; a Joaquim Vaz, conductor de trem da mesma via-ferrea; a Euclydes Pinto Gonçalves, official administrativo da referida Estrada; e a José Honorato Gonçalves, agente da citada Estrada de Ferro.

Na pasta da Fazenda

Declarando sem effeito a nomeação de Antonio Alfredo Primola para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas; e nomeando para o referido cargo Renato Augusto da Matta.

A EXPOSIÇÃO DE PECUARIA DE JUIZ DE FÓRA

Sua inauguração amanhã

Desperta grande interesse em todo o Estado de Minas e principalmente na zona da Matta a Exposição de Lacticinios e de gado que hoje se inaugura em Juiz de Fóra, promovida pelo governo de Minas com participação do grande numero de criadores e industriaes de Minas e Estado do Rio. A Central do Brasil, attendendo ao pedido que lhe fizera o Ministerio da Agricultura, resolveu conceder 50 % de desconto nas passagens.

As empresas de omnibus e de auto expresso estão com viagens extraordinarias, fazendo o percurso Rio-Juiz de Fóra, em 4 horas, attendendo assim a grande numero de interessados em visitar a adeantada cidade mineira e a exposição que se realiza como torneio preparatorio da Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a se realizar de 24 a 31 de julho em São Paulo.

A Rainha Mary convidou o embaixador Regis de Oliveira e senhora para um chá

Londres, 22 (avas) — Annuncia-se que o embaixador do Brasil e a sra. Regis Oliveira foram convidados hontem para um chá intimo, pela rainha Mary, na residencia de Malborough House.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

AS PROVIDENCIAS INICIAES, POR OCCASIÃO DAS DOENÇAS, ANTES DA VISITA DO MEDICO

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Havendo a pediatria experimentado grandes progressos e modificações, outros são hoje os cuidados iniciaes que devem as mães adoptar nos casos de doença, antes da chegada do medico.

Com effeito, é ainda habito corrente entre nós, por occasião das doenças, a interferencia nociva das mães com medidas intempestivas prejudicando sobremodo os meios de defeza do organismo da creança.

Destacam-se entre estas providencias o abuso frequente das lavagens e purgativos.

Como já tivemos occasião de assignalar acarreta o purgativo a espoliação aquosa do organismo com perda de peso e prejuizos para a nutrição.

Além disso, tanto o purgativo como as lavagens, nas creanças neuropathas (nervosas) e com facil mobilidade intestinal, podem promover a invaginação do intestino (vôlvo) com morte consequente da creança, quando não soccorrida por intervenção cirurgica immediata.

E, no entanto, tão arraigadas se achavam no espirito popular as virtudes admiraveis deste genero de medicação, que raras eram as creanças que no inicio das molestias, conseguiam furtar-se ao effeito sacramental das lavagens e purgativos!

Acreditavam as antigas mamães nas vantagens de taes praticas de medicação, em virtude da curta duração de muitos males que de preferencia attingem as creanças, como sejam as infecções grippaes nas suas differentes manifestações.

Geralmente, nestes casos, de pequenas infecções de duração ephemera, é que o purgativo e as lavagens, não obstante a sua acção nociva, são apregoados pelas mamães antigas, como medicação infallivel para combater a febre e demais infecções, quando, no emtanto, apesar de tudo, tendem ellas para a cura rapida e expontanea.

Além da interferencia aggressiva da medicação inicial mal orientada, são ainda as pobres creancinhas communmente privadas das medidas preliminares de hygiene, com a suppressão dos banhos e do alimento e privação do ar livre, elementos estes, nestas occasiões, mais do que nunca indispensaveis.

Assignalados os erros e abusos habitualmente verificados entre nós, por occasião da doença dos petizes, iremos tratar concretamente das medidas que devem as mães adoptar, para cada caso particular, como nos processos febris, convulsões, epistaxis, (hemorrhagias nasaes), etc.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n° 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502 (5° andar). Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como pormenorisadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está dentro da média o peso de 10 kilos e 150 grammas aos 11 mezes e 20 dias.

Não tem maior importancia a ordem de apparecimento dos dentes cuja erupção nem sempre se realiza symetricamente aos pares.

A marcha da creança tem inicio entre doze e quinze mezes não se podendo considerar o seu menino como retardado.

Dê-lhe no correr do inverno emulsão de oleo de figado de bacalhão e banhos de sol, mantendo sempre o regimen de pouco agasalho e vida ao ar livre.

As referencias ao regimen alimentar devem, sempre, vir acompanhadas da especificação do numero de grammas de leite que recebe a creança e da quantidade de farinha que participa da composição dos mingáos.

Das refeições de sal deve constar actualmente a carne ou figado cozidos e moidos (uma colher de sopa) e gallinha desfiada e picada.

Estão dentro da medida os pesos respectivos de 10 kilos e 10 kilos e 500 grammas das creanças gemeas com 15 mezes de edade.

A sua cart aproporcionou-nos assumpto para as considerações que ora fazemos com o titulo: "As providencias iniciaes, por occasião das doenças, antes da visita do medico".

Regimen de quatro refeições: ás 7, 11, 3 e 7 horas.

A's 7 e 3 horas mingáos de leite de vacca como estão sendo preparados.

A's 11 e 7 horas comida, como está, a ella accrescentando carne ou figado cozidos e moidos, miolos, macarrão branco, aipim, etc.

Todas as vezes que as meninas recusarem a refeição de sal, não deve em absoluto, substituil-a por mingáos de leite de vacca.

Sempre que recusarem os alimentos, para não quebrar a disciplina da boa orientação do regimen, devo prival-os do mingáo na refeição immediata e insistir novamente no alimento de sal, até que passem a acceital-o com facilidade.

O somno agitado e os terrores nocturnos, indicam tratar-se de creanças nervosas.

Nestes casos, desde cedo, devem ser os petizes submettidos a rigorosas medidas educativas não se permittindo que lhes façam todos os desejos e caprichos.

Por outro lado, é de necessidade que se deixem os petizes, sempre que possivel, longe do convivio dos adultos e ao abrigo das solicitações excessivas e dos exaggeros de attenções, que trazem como consequencia a irritabilidade e o nervosismo da creança.

Conforme aconselhamos no "Manual das Mães" creança de baixa edade nunca deve receber medicação para vermes, devido aos inconvenientes e perigos que resultam das substancias toxicas que geralmente participam da composição dos vermifugos.

A CRISE DA SUCCESSÃO

Entra o Brasil em uma de suas crises habituaes de actividade negativa: são crises que atacam o paiz, de quatro em quatro annos; excepcionalmente a actual vem depois de um intervallo mais longo; mas vem com todos os syndromas das anteriores, enchendo a familia nacional das mesmas apprehensões passadas.

A crise da successão. Todos nós da velha guarda estamos fartos de conhecel-a.

Mobilizam-se os espiritos, excitam-se os animos combativos, acclera-se a circulação do sangue civico. Os velhos politicos retiram dos armarios as velhas chapas da rhetorica parlamentar que, polidas e repolidas, scintillam como se novas fossem, na Camara, nos comicios e nos "meetings". Surgem calouros muito convencidos de ter descoberto formulas ineditas e processos originaes. Vae-se a ver e é tudo o mesmo, o mesmissimo que foi pensado, projectado e feito em crises anteriores.

Faltará imaginação aos cerebros dos politicos, ou será tão limitado o campo de sua acção que não haja nelle espaço para grandes lucubrações dos cerebros novos?

Emquanto o leitor pensa na resposta, eu lhe vou explicando o motivo porque chamei á successão "crise de actividade negativa".

E' que toda essa intensa mobilização de pensamentos e vontades, toda essa explosão de eloquencia, na tribuna e na imprensa, em vez de concorrerem para accelerar a marcha do paiz, á frente e ao alto, impellem-no para trás, empurram-no em marcha a ré, para baixo.

O apparelho administrativo é o primeiro a soffrer a influencia do phenomeno cyclico.

Desde os ministros que esquecem os papeis nas pastas, até os serventes que esquecem os papeis nas cestas, todos estão preoccupados com os candidatos e as candidaturas. Os projectos de obras, melhoramentos, concertos e remendos ficam adiados para depois de resolvida a candidatura, quando não para depois das eleições. Por sua vez as "partes" que vão ás repartições tratar dos seus interesses, adherem ás confabulações dos escripturarios e acabam por concordar que é melhor deixar o caso, o seu caso, para outro dia.

Entretanto os aviões ronronam e vôam transportando o paredrio de vinte Estados; gemem os fios telegraphicos e telephonicos, vibram as ondas de Hertz, rodam febrilmente as rotativas, movimentam-se tropas, fala-se, grita-se, discute-se. Febre. Delirio. Dynamismo.

E' o Brasil que marcha: marcha para trás, nervosamente, impetuosamente, fazendo barulho, na mais allucinante das actividades de signal menos.

* * *

Como o Carnaval, a Successão suspende a vida util do paiz. Como no Carnaval, os jornaes enchem-se de "puffs" de um gongorismo *sui-generis*, onde occorrem, a cada passo, expressões-clichés que os dedos do linotypista já têm de côr. No Carnaval ha canções; na successão ha discursos; em ambos o dinheiro corre em proporções desusadas, lubrificando os enthusiasmos e até, por grotesca coincidencia, ha termos que, em ambos, apparecem, approximando-os e assimilando-os; v. g.: democraticos... tenentes... blócos... batalhas... victoria... etc.

Longe de mim querer comparar a crise-Successão com a crise-Carnaval. Este é muito mais divertido e muito menos prejudicial ao paiz, visto que não ameaça intentonas, mashorcas e sangueiras. E se o Carnaval é "successo" no augmentativo, a successão está bem longe de ser um Carnaval: para tanto lhe falta espirito, bom humor, alegria, actividade euphorica dos sentidos.

Accresce que, nas festas momicas, mudam annualmente as cantigas, ao passo que na crise successional a cantiga é sempre a mesma: trocam-se apenas os titulos: colligação, blóco do norte, junta pró-Fulano, convenção, cravo vermelho, coordenação, etc.

* * *

O Brasil é tido e havido por imitador, plagiario e copista de quanto se faz no estrangeiro. Falso, falsissimo. A muitos respeitos somos um povo originalissimo, sem similar no planeta. Mas o respeito que agora nos interessa (se respeito se póde chamar) é a politica.

Em todos os paizes democraticos deste mundo quando existe um numero de idéas, de planos sociaes, economicos, financeiros, etc., reunem-se os seus apologistas e constituem um partido; á systematização desse agglomerado de idéas denomina-se um programma.

Quando é questão de eleições, cada partido escolhe, entre os seus membros mais illustres, aquelle ou aquelles a quem incumbirá pôr em execução o programma do partido.

No Brasil faz-se justamente o contrario: um grupo de politicos escolhe um cavalheiro para candidato á presidencia da Republica; outro grupo escolhe outro cavalheiro; e para impôr á opinião publica os respectivos nomes organizam-se partidos.

E' original ou não é?

De programmas nem se fala! Apparecem, quando muito, e isso já depois das escolhas feitas, as "plataformas" onde os candidatos depositam os caixotes e amarrados de suas idéas personalissimas. Não é raro que as plataformas permaneçam vazias...

* * *

Começa, então, a phase intensa da propaganda. Não imaginem que eu venha falar aqui do derrame de dinheiros publicos e particulares. Nada disso.

O Brasil é um paiz de pobretões; o que se gasta para lançar um presidente da Republica não chegaria para a propaganda de uma pasta de dentes numa cidade dos Estados Unidos.

A não ser um ou outro jornalista assás conhecido que arranja uns contos com que enterrar uns cadaveres insubmissos, o grosso da propaganda é feito á custa de promessas com vencimento no problematico futuro: se o "bicho" dér...

Tambem na propaganda não se fazem referencias a programmas; elogia-se "o homem", allude-se ás qualidades do "homem".

Entre estas qualidades sobreexcellem a intelligencia e a honestidade.

— O candidato R. tem muito talento; o candidato F é um sujeito honestissimo.

Estará certo?

O facto de um individuo ter talento, muito talento mesmo, não prova que elle administre bem a coisa publica; é mesmo commum administrar mal as suas coisas particulares.

Acontece tambem que uma bella intelligencia nem sempre é uma intelligencia boa; todos os grandes patifes da Historia, desde Cacus até Albino Mendes, foram typos intelligentissimos.

Quanto á outra virtude, a honestidade, a coisa é ainda mais disparatada: fazer a apologia de um cavalheiro, dizendo que elle é honesto, chega a ser um insulto, uma offensa a revidar com mão na cara. Equivale a elogiar uma senhora, dizendo que ella é fiel ao seu marido.

Honestidade é objecto intimo que todo mundo deve ter, como as meias e as cuecas; e como ninguem deve alludir a essas peças do vestuario, as proprias ou as alheias, é impertinente, grosseiro, insultuoso mesmo, dizer de alguem para elogial-o: — é um homem honesto.

Não furtar, não engazopar o proximo, não bater carteira, não metter a mão no dinheiro do Estado, nada disso chega a ser virtude porque é dever, obrigação, prevista pelos codigos.

A' honestidade pode-se dar uma definição identica áquella do assucar: é uma coisa que, em se não a tendo, vae-se parar á cadeia.

* * *

Recommendo, pois, aos srs. jornalistas e oradores que, ao fazer o panegyrico dos candidatos já em fóco ou que ainda venham a apparecer, não apresentem como titulos de merito a sua intelligencia e, muito menos, a sua honestidade; o primeiro dom, porque nada prova, o segundo porque prova demais.

Procurem conhecer-lhes os planos de administração; e se elles não os tiverem ou preferirem conserval-os secretos, que os jornalistas amigos inventem, fantasiem estes planos.

Para outra coisa não se fizeram os jornalistas, mesmo os honestos e intelligentes.

Bastos Tigre

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCann Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda. e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144, a comparecer a esta Administração.

SAMUEL MILLER
Sala 308 — Edificio Nilomex
Caixas Registradoras "National".
Compareça com urgencia nesta Administração, antes de agirmos judicialmente.

AURELIO MAGALHÃES TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

ALCINDO VIANNA
Escripturario do Tribunal de Contas
Fica convidado a liquidar o seu debito, no Escriptorio do dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor, 71-3.° and.

ANTONIO BRIAR
Cabelleireiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1.°.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

JOÃO MANDARINO
Itaperina — E. do Rio
Convida-se a comparecer nesta Gerencia, afim de tratar de assumpto que lhe diz respeito.

EDUARDO CHAME
Rua da Alfandega, 246
Queira comparecer nesta Gerencia.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	100$000
Semestral	60$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	23-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1060
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1068
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street

EM BERLIM
Potsdamerstrasse. 26. W 35

EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.

EM PARIS
21 Rue de Berri

EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Peña, 616

EM LISBÔA
R Garrett 74 - 2°

Succursal de Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

A SITUAÇÃO POLITICA

Indicada a candidatura José Americo, cada vez mais se arregimentam as forças politicas em torno della

O ambiente politico está realmente definido em torno das duas candidaturas presidenciaes: de um lado a Maioria, formando em volta do nome do sr. José Americo; da outra banda a candidatura Armando de Salles Oliveira, apoiada pelas situações dos dois grandes Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Assim, a articulação, a que se entregou victoriosamente o governador mineiro, arregimentando a Maioria em volta do primeiro candidato, teve o mérito, antes de tudo, de trazer confiança e serenidade ao mundo politico e á propria Nação sobre a questão presidencial, tornando exequivel a successão do primeiro governo constitucional de eleição directa, depois de 1930.

Em sua intransigencia, os pecepistas de São Paulo fecham os olhos á demonstração eleitoral que já apresenta a candidatura José Americo, contando com o apoio das seguintes forças: situacionismo amazonense, tendo sómente contra ella os elementos dos deputados Tirelli e Ribeiro Junior; situacionistas e elementos baratistas do Pará, Estado onde serão contra a mesma apenas os elementos dirigidos pelo sr. Agostinho Monteiro; apoio unanime do Piauhy, do Maranhão, do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Pernambuco (com excepção do sr. Eurico Souza Leão), de Alagôas, de Sergipe; situacionismo bahiano; apoio unanime do Espirito Santo; grupos formados em torno do governador fluminense, como ainda dos elementos orientados pelo senador Macedo Soares, tendo contra ella, no Estado do Rio, só os elementos *leaderados* pelo sr. Prado Kelly, esperando-se um manifesto do general Barcellos, favoravel á candidatura do ex-ministro da Viação. Isto quanto ao norte do paiz. Quanto ao Districto Federal, ninguem desconhece as sympathias de que desfruta o nome do sr. José Americo, como sendo do homem que resolveu uma das questões populares locaes de maior repercussão. No sul, desfez-se a illusão de fragmentação da bancada mineira, formando todas as correntes em torno do governador Benedicto Valladares, prestigiando-lhe intransigentemente a actuação. Ainda pela manhã de hontem, o deputado Noraldino Lima, *leader* mineiro, ia á residencia do sr. José Americo e dava-lhe o testemunho de que os elementos situacionistas mineiros, sem discrepancia, prestigiam a acção do governador, sendo destituida de base a insinuação veiculada quanto ao sr. Wenceslão Braz. A' noite, o sr. José Americo visitava o sr. Wenceslão Braz em sua residencia, agradecendo-lhe a manifestação de apoio ao seu nome. Por outro lado, os elementos do P. R. M. não escondiam sua sympathia pela candidatura do ex-ministro da Viação.

A situação em São Paulo será definida pelo valor dos dois partidos que alli se defrontam. Em conversa, os deputados perrepistas srs. Macedo Bittencourt, Felix Ribas e Alves Palma affirmavam com vivacidade que o pleito seria o ensejo para a demonstração de que o P. R. P. estava com a maioria do eleitorado paulista. Assim, accentuavam não ter duvida em prever victoria eleitoral para a candidatura José Americo no proprio Estado de São Paulo.

Nos demais Estados do sul, apontava-se hontem a candidatura José Americo com o apoio da unanimidade do Paraná, de Santa Catharina e de Goyaz, só tendo contra ella, em Matto Grosso, os elementos do sr. Trigo de Loureiro. No Rio Grande do Sul, dá-se como certo que a Frente Unica mostrará sua pujança suffragando o nome do sr. José Americo, que terá mais os votos tambem da dissidencia liberal, engrossada com o apoio de elementos que formavam em torno do sr. Flores da Cunha, mas que não admittiam votar no nome do sr. Armando de Salles Oliveira.

Finalmente, pensa-se que o Acre, todo, não obstante o dissidio do sr. Cunha Vasconcellos, vote no nome do candidato de um dos Estados do Norte que mais alimentaram a colonização daquelle rincão remoto do paiz.

Assim, a candidatura Armando de Salles Oliveira apresenta hoje activo eleitoral de perspectiva restricta. O P. R. P. ameaça no Estado arrebatar-lhe a victoria eleitoral. No Rio Grande do Sul, com a dissidencia, que tudo indica se engrosse, tambem o sr. Flores da Cunha terá difficuldade em evitar que o candidato da Maioria, suffragado pela Frente Unica, não ultrapasse em votos o adversario. No Amazonas, a corrente tirellista não poderá apresentar eleitorado acima de 4.000. Em Minas, sem as sympathias do P. R. M., sómente restará ao sr. Antonio Carlos contribuir com o contingente eleitoral de seu partido recem-fundado.

O SR. BENEDICTO VALLADARES E' ESPERADO HOJE

O governador Benedicto Valladares chegará, hoje, ás 2 horas da tarde, no aeroporto Santos Dumont, da Ponta do Calabouço. Esperam-no no desembarque os presidentes da Camara e do Senado, ministros de Estado, os delegados á Convenção Nacional, deputados e senadores e outros elementos de expressão politica e social.

Aqui, no Rio, o governador mineiro concluirá sua tarefa de articulação, avistando-se com os restantes delegados á assembléa por elle convocada. São principalmente os delegados de partidos de opposição nos Estados, como ainda os da representação classista. Essas conferencias deverão estar encerradas até terça-feira, dia consagrado á Convenção. Tudo faz crer que a Convenção seja installada no Senado, já conhecido, como a casa dos Estados.

Realizar-se-á, pela manhã, uma sessão preparatoria, presidida pelo governador de Minas, como presidente nato. Nessa reunião, serão apresentadas as credenciaes dos delegados das differentes correntes partidarias. Então, constituir-se-á a Mesa da assembléa, escolhendo-se o secretario. A' noite, é que se realizará a sessão solenne, para a indicação do candidato. Como presidente da assembléa, o governador Benedicto Valladares falará, dizendo das altas inspirações com que todos, em torno de Minas, apresentam ao paiz o nome que será suffragado no proximo pleito. Ao que parece, o governador mineiro inclina-se a que haja um discurso inicial, em que se fará a apresentação do nome do ministro José Americo, como o que reuniu o apoio da assembléa alli realizada.

Depois, em nova reunião solenne, ainda presidida pelo governador mineiro, deverá o candidato ler seu manifesto ou plataforma.

FÓRA DO PAIZ

Escolhido candidato á presidencia da Republica, e lido seu manifesto, pensa o sr. José Americo ausentar-se do paiz, realizando um passeio de repouso, como tambem de observação e estudo.

VOTO A DESCOBERTO

Não se sabe, ainda, qual o systema de voto a ser usado na Convenção de terça-feira. Ella reunir-se-á de manhã, para a verificação de poderes dos convencionaes, e, á noite, para a escolha do candidato. Mas esse candidato será escolhido pelo voto secreto ou a descoberto?

Já foi noticiado que o seria pelo primeiro dos dois systemas. Parece-nos, entretanto, que não pode deixar de ser pelo voto a descoberto. A Maioria quer saber com que forças pode contar e o voto secreto é um meio de gerar duvidas a tal respeito. O voto deve ser ás claras, desassombradamente.

FICOU COM O SR. ARMANDO DE SALLES

O Partido Carioca, fundado pelo sr. Jonas Rocha e seus amigos, ficou hontem definitivamente constituido, elegendo sua commissão directora, etc.

Começou mal, porém, pois seu primeiro acto publico, segundo nos declarou o proprio sr. Jones Rocha, vae ser a adhesão á candidatura do sr. Armando de Salles.

A SATISFAÇÃO DO CEARA'

O governador do Ceará, sr. Menezes Pimentel, telegraphou quinta-feira ultima aos srs. Edgard de Arruda, Waldemar Falcão e Olavo Oliveira, exprimindo o contentamento do Estado pela solução victoriosa da candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica.

A UNIÃO REPUBLICANA DO MARANHÃO COM O SR. JOSE' AMERICO

Na noticia que hontem publicámos sobre a politica do Maranhão, não citámos a União Republicana Maranhense, de que fazem parte os senadores Genesio Rêgo e Clodomir Cardoso, bem como o deputado Godofredo Vianna. Esse partido figura entre os que apoiam a candidatura do sr. José Americo.

NADA DE CONFUSÕES

A proposito da noticia que hontem publicámos, relativa á attitude do P. S. D. do Espirito Santo, com referencia á successão presidencial, procurou-nos o ex-senador Manoel Monjardin para nos declarar que a opinião do P. S. D. é uma só e será manifestada na Convenção de depois de amanhã, ao lado da Maioria. E' preciso não confundil-o com o Partido Democratico, do sr. Jeronymo Monteiro, fundado agora, para apoiar o sr. Armando de Salles. E o sr. Monjardin terminou:

— Nada de confusões.

Na Camara, a mesma observação nos fez o deputado Francisco Gonçalves.

O SR. VILLABOIM VEM AO RIO

São Paulo, 22 (Havas) — O sr. Manoel Pedro Villaboim, presidente da commissão directora do P. R. P., parte, hoje, para o Rio, via Santos, afim de representar o partido na convenção do dia 25, juntamente com os srs. Cesar Vergueiro e Cincinato Braga.

A SITUAÇÃO MILITAR NO SUL

Porto Alegre, 22 (Havas) — O general Flores da Cunha suggeriu o nome do general Waldomiro de Lima para assistente technico da commissão parlamentar que vem verificar a situação militar no Rio Grande do Sul.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA GAUCHA TELEGRAPHA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, sr. Agamemnon Magalhães, recebeu do sr. Viriato Dutra, presidente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, o seguinte despacho:

"Porto Alegre, 22 — Cumpro o dever de transmittir a v. excia. o seguinte telegramma recebido de Soledade pelos deputados Viriato Dutra, Raul Pila e Firmino Paim: "Levamos ao conhecimento de v. excia. que o capitão Leonardo Serafim e os advogados Pedro Garcez e Caio Graccho Serrano estão ameaçados de prisão e remessa para Santa Barbara pelo delegado de policia Arthur Motta. Ha confabulações suspeitas desse com as autoridades municipaes para violencias contra aquelles, que apoiam o presidente da Republica. Pedimos providencias e se possivel, a nomeação de um executor do estado de guerra, ou de um delegado da segurança nacional para este municipio, cuja população excede a 70.000 habitantes. Saudações respeitosas. — Caio Graccho Serrano, presidente do directorio do Partido Libertador; Abelardo Campos, presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano; Leonardo Serafim e Pedro Garcez, pela dissidencia liberal". Attenciosas saudações. — *Viriato Dutra*, presidente da Assembléa Legislativa".

AMEAÇAS DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM NO RIO GRANDE DO SUL

O ministro da Justiça, sr. Agamemnon Magalhães, recebeu de Passo Fundo o seguinte despacho: "Passo Fundo, 22 — Acabo de receber communicação do municipio de Palmeira de que bandos armados pelo governador do Estado percorrem o interior daquelle municipio, estabelecendo uma situação de terror e uma encarniçada perseguição aos elementos que apoiam o governo da Republica e que constituem a quasi unanimidade do povo palmeirense. Os facinoras a soldo do governo do Estado tramam o assassinio dos principaes chefes que obedecem á orientação politica do coronel Vazulmiro Dutra. Na carencia de outros recursos, os dissidentes perseguidos serão forçados a resistir á mão armada á brutal invasão de seus lares. Sobre o governador do Estado recairá a responsabilidade do sangue brasileiro que se vae derramar no municipio de Palmeira. Attenciosas saudações. *Arthur Ferreira Filho*, presidente do Centro Getulio Vargas".

O ministro da Justiça recebeu tambem de Bom Conselho, outro municipio gaucho, o telegramma que se segue:

"Bom Conselho, 22 — Levamos ao conhecimento de v. excia. que elementos do Corpo Provisorio estacionados neste municipio vêm constantemente praticando violencias, concções e ameaças, pondo em desassocego a população. Saudações. — *Alfredo Bocira, Elim Ferreira, Edmundo M. de Souza e Pacifico Torres*".

O SR. PIZA SOBRINHO EM POUSO ALEGRE

São Paulo, 22 (Havas) — O sr. Luiz Piza Sobrinho, que partiu de Bello Horizonte ás 14 horas e 30, desceu no aerodromo da cidade mineira de Pouso Alegre ás 17 horas, devendo chegar hoje a esta capital.

DECLARAÇÕES DO SR. FLORES

Porto Alegre, 22 (Havas) — Falando á imprensa o sr. Flores da Cunha disse: "Quando recentemente pugnei, no Rio de Janeiro, pelo nome do sr. José Americo, fil-o sinceramente, convencido de que essa candidatura, como a do sr. Armando de Salles, resolveria o problema politico da successão.

Nessa occasião, não encontrei o apoio necessario na corrente majoritaria. Ainda assim, prorogando por duas vezes o prazo estabelecido, continuei a envidar esforços junto a São Paulo. Até nove do corrente, dava o meu apoio ao sr. José Americo, obrigando-me a não assumir qualquer outro compromisso. Nessa data me foi restituido o meu compromisso por intermedio do sr. João Carlos Machado e Maciel Junior por parecer-lhes baldados os esforços que intentavamos. No dia 10 do corrente, lancei em manifesto o meu apoio ao sr. Armando de Salles. Estou certo que o meu partido ratificará a escolha".

O SR. SYLVIO DE CAMPOS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 22 (Havas) — Continuam a chegar a esta capital numerosos delegados ao congresso do Partido Liberal. Os trabalhos, ao que se noticia, durarão apenas um dia.

Ao desembarcar, os congressistas têm conferenciado com o governador do Estado.

Esteve egualmente em palacio, o politico paulista sr. Sylvio de Campos.

O SR. BENEDICTO VALLADARES CHEGARA' AO RIO A'S 2 HORAS DA TARDE

Bello Horizonte, 22 (De nossa succursal) — O sr. Benedicto Valladares chegará amanhã ao Rio ás 2 horas da tarde, em avião especial da Panair.

O governador de Minas, que viajará em companhia de sua senhora, far-se-á acompanhar de seu assistente militar, coronel João Campos de Albuquerque.

O REPRESENTANTE DA FRENTE UNICA

Porto Alegre, 22 (Havas) — Seguiu para o Rio de avião o sr. Firmino Torelly, que levou o pensamento da Frente Unica sobre a escolha do candidato na convenção do dia 25 do corrente.

O ESTADO DO RIO E A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O Estado do Rio de Janeiro será representado no conclave dos governadores, que se reunirá depois de amanhã, nesta capital, para a escolha do candidato á successão do sr. Getulio Vargas, pelo sr. Heitor Collet, ora no exercicio do cargo de governador.

O QUE DISSE O SR. ALCANTARA MACHADO SOBRE A SUCCESSÃO

São Paulo, 22 (Havas) — Acquiescendo em falar á imprensa, o senador Alcantara Machado disse que o que se deve assignalar é que haverá successão, porque deante do pronunciamento de todas as forças politicas não é mais possivel duvidar de que o problema será solucionado de accordo com as normas constitucionaes. Proseguiu declarando que vae tomando vulto a idéa de revisão da Constituição, com a volta do Senado ás suas antigas attribuições e o restabelecimento do cargo de vice-presidente da Republica.

O sr. Henrique Bayma que tambem chegou hoje do Rio nada quiz dizer á reportagem e teve á tarde longa conferencia com o sr. Armando de Salles Oliveira da qual participaram outros proceres pecelstas.

O P. R. P. E A CANDIDATURA JOSE' AMERICO

São Paulo, 22 (Havas) — Regressou hoje do Rio o sr. Alberto Whately, membro da commissão directora do P. R. P., o qual declarou que a candidatura do sr. José Americo está á altura de merecer o voto de seu partido. Tambem chegou hoje o senador Alcantara Machado.

REGRESSOU A S. PAULO, O SR. PIZA SOBRINHO

São Paulo, 22 (Havas) — O sr. Luiz Piza Sobrinho, regressando de Minas, chegou esta manhã de avião a S. Paulo e interpellado pela reportagem disse que foi a Bello Horizonte como emissario do governador de S. Paulo para entender-se com o sr. Benedicto Valladares em complemento ás conversações do sr. Henrique Bayma. Proseguiu dizendo que traz o pensamento official de Minas a respeito da successão, pensamento que se cifra em envidar esforços para que os Estados de maior responsabilidade, ou sejam, Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia, "trabalhem em acção conjunta para que a campanha da successão presidencial se processe dentro da mais perfeita ordem, sem perturbar a nação, e preservando o regimen em face dos ultimos acontecimentos".

Disse ainda o sr. Piza Sobrinho que o sr. Benedicto Valladares julga que, uma vez assegurada a ordem, não haverá inconveniente nenhum "em que se apresente mais de um candidato, o que até viria provar a estabilidade da democracia".

O sr. Luiz Piza Sobrinho transmittiu ainda declarações do sr. Benedicto Valladares de que as eleições em Minas serão processadas com absoluta liberdade e ampla facilidade de propaganda aos candidatos.

Egualmente, externou o pensamento do governador mineiro de que, "dentro de todas as actuaes "demarches" é preciso manter o espirito de autonomia estadual, base das instituições e da propria unidade".

Depois de dizer que a convenção será no Rio no dia 25 e que até lá o sr. Valladares proseguirá a coordenação, o sr. Piza Sobrinho dirigiu-se para o palacio dos Campos Elyseos, onde conferenciou com o governador, seguindo após para a residencia do sr. Armando de Salles Oliveira.

AS ACTIVIDADES DOS SRS. SYLVIO DE CAMPOS E MARIO TAVARES

São Paulo, 22 (Agencia Nacional) — Focalizando as actividades dos srs. Sylvio de Campos e Mario Tavares, "A Gazeta" diz que parodiando a peça de Pirandello, a opinião publica considera-os dois homens em busca de um partido, reptando os mesmos politicos a apresentar um unico elemento de valor que os apoie.

O mesmo jornal classifica de adoravel audacia a attitude do sr. Mario Tavares, exitando em comparecer á Convenção, para a qual não foi convidado.

O SR. CYRILLO JUNIOR VAE FALAR NA ASSEMBLÉA ESTADUAL

São Paulo, 22 (Agencia Nacional) — O sr. Cyrillo Junior, "leader" do P. R. P. na Assembléa Estadual, fará, no proximo dia 26, importante discurso politico, dissecando a administração do sr. Armando de Salles e mostrando as razões porque o P. R. P. véta a candidatura pecelsta.

O orador exhibirá farta documentação em abono dos argumentos que expandirá da tribuna.

A VINDA AO RIO DO SR. MANOEL VILLABOIM

São Paulo, 22 (Agencia Nacional) — O sr. Manoel Villaboim, presidente da Commissão Directora do P. R. P., seguiu pelo Avila Star para essa capital, afim de tomar parte na convenção do dia 25, como representante do partido.

Está assentado que o P. R. P. acceitará o nome do sr. José Americo, apoiando, assim, as correntes majoritarias.

O P. C. E A CONVENÇÃO

São Paulo, 22 (Agencia Nacional) — Parece estar definitivamente resolvido que o Partido Constitucionalista não compareça á Convenção, no proximo dia 25.

Os meios politicos esperam a chegada, ainda hoje, do sr. Henrique Bayma, após o que a decisão do P. C. será conhecida.

O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Esteve hontem no Ministerio da Justiça em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães o sr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte.

CAIU NO INTERIOR DO PARANÁ UM AVIÃO MILITAR

Dois jovens tenentes tiveram morte tragica

A aviação militar viu-se, novamente, enlutada com mais um desastre, no qual perderam a vida, desta feita, dois jovens officiaes do nosso Exercito. Um delles, o 2º tenente José Geraldo d'Angelo, pertencia á ultima turma brevetada pela Escola de Aviação; o outro, o 1º tenente Daphnis de Almeida Azambuja, fôra da turma de 1935, sendo ambos considerados officiaes de brilhante futuro e sobremaneira queridos no seio da sua classe. Logo que as autoridades militares tiveram conhecimento do luctuoso accidente, tomaram as primeiras providencias no sentido de serem os corpos dos dois mallogrados officiaes transportados para a capital paranaense, local mais proximo.

O DESASTRE

A esquadrilha do 5º Regimento de Aviação procedia a um exercicio, na rota Guarapuava-Ponta Grossa, a tres leguas de Prudentopolis, na colonia Visconti Nacar, sob optimo tempo e em magnificas condições. Repentinamente, de bordo de outros apparelhos, viram os collegas dos dois inditosos jovens que o "Avro" parecia descontrolar-se. Guiava-o o 2º tenente José Geraldo d'Angelo, que tinha como observador o 1º tenente Daphnis de Almeida Azambuja. Foi quando, com espanto de todos, o "Avro" se despencou dos ares e foi cair numa capoeira, destruindo-se totalmente.

Sob os seus destroços encontravam-se os corpos dos dois rapazes. Tratou-se de sua conducção para Curityba, onde chegaram ás 7 horas da noite de hontem. Até o presente momento, nada se resolveu, ainda, sobre o seu transporte para esta capital, aventando-se a hypothese de serem ambos enterrados naquella cidade.

OS MORTOS

Como dissemos, ambos eram officiaes recentes. O 2º tenente José Geraldo d'Angelo era filho de José d'Angelo e de d. Anna Vassalo d'Angelo, nascido em Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes. O 1º tenente Daphnis de Almeida Azambuja era filho de Antonio Augusto de Azambuja e de d. Percilliana Alves de Oliveira Azambuja, tendo nascido a 15 de junho de 1910, em Matto Grosso. Deixa um irmão, de nome ello, na Armada.

OS EMPRESTIMOS REALIZADOS PELAS SOCIEDADES DE SEGUROS

Como resolveu o ministro da Fazenda

Algumas sociedades de seguros vinham ha certo tempo realizando emprestimos aos seus segurados, mediante a caução das proprias apolices e cobrando sobre esses actos, apenas, o imposto de sello relativo ao valor da obrigação principal.

Condemnada pela Recebedoria do Districto Federal ao pagamento do sello proporcional, com revalidação sobre o dobro da importancia mutuada, uma dessas sociedades, a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, recorreu da sentença para o 1º Conselho de Contribuintes que, pelo accordão n. 172, deu provimento ao recurso.

Encaminhado o processo ao ministro da Fazenda este resolveu dar provimento ao recurso do representante da Fazenda para o fim de annullar o accordão recorrido, restabelecida a decisão da Recebedoria do Districto Federal. Dispensou, por equidade, a multa imposta, visto que não ficou provada a má fé da autuada.

PARA PREPARAR TECHNICOS DE ALGODÃO

Funccionará um curso de classificadores no Ministerio da Agricultura

Serão inicio ainda neste mez as aulas do curso para classificadores de algodão promovido pelo Ministerio da Agricultura não só afim de preparar technicos para os serviços officiaes como tambem para os interessados em conhecer as normas de classificação e padronização obedecidas pelo commercio.

O curso será ministrado pelo sr. José Maria Fernandes, chefe do Serviço de Classificação da Directoria de Plantas Texteis e funccionará no proprio edificio do Ministerio da Agricultura.

MANEIRA INCONVENIENTE DE AGRADAR ÁS CREANÇAS

E' um habito muito generalizado no nosso meio o de agradar ás creanças offerecendo-lhes a qualquer hora doces, balas, bolachas e frutas. Este habito precisa ser combatido por tenaz campanha educativa. Taes substancias, dadas fóra de horas, além de prejudicar o appetite, perturbam o chimismo gastro-intestinal, causando indigestões e diarrhéas de maior ou menor gravidade.

Para as creanças terem appetite, e os orgãos digestivos em perfeito funccionamento, é indispensavel que recebam os alimentos hora certa, abstendo-se de taes doces e bonbons. Estes só devem ser permittidos quando preparados no lar domestico ou adquiridos em casas de confiança e usados em horas que não perturbem o necessario descanço do apparelho digestivo.

As victimas de desarranjo gastro-intestinal, sejam creanças ou adultos, devem ser submettidas a uma dieta cuidadosa, para que o mal não se complique. Nestas occasiões, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam optimos serviços porque fazem cessar com presteza as dejecções liquidas, protegendo a mucosa intestinal contra complicações mais sérias. (xxx)

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR PAULO CARNEIRO

A "Historia da evolução do pensamento scientifico no Brasil"

Paris, 22 (Havas) — O professor Paulo Carneiro, da Universidade do Rio de Janeiro, consagrou a terceira e ultima conferencia, que realizou em Paris, á "istoria da evolução do pensamento scientifico no Brasil".

O professor Paulo Carneiro mostrou, com rara autoridade, como se operou, progressivamente, a evolução cujas bases estavam fixadas no famoso plano organizado por d. João VI.

"A fundação do Collegio Pedro II, a creação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, a fundação do Instituto de Manguinhos, por Oswaldo Cruz, as explorações do general Rondon — declarou o illustre conferencista — constituiram fonte de immenso trabalho scientifico, mineralogico, biologico e geographico, que proseguiu através de todo o seculo XIX, e garantiu no Brasil um logar de destaque na historia do pensamento humano."

A sra. Getulio Vargas, e suas filhas passaram hontem pela capital Pernambucana

Recife, 22 (Havas) — A sra. Getulio Vargas e suas filhas, senhoritas Alzira e Jandyra Vargas, que passaram hoje por esta capital, a bordo do "Conte Grande", foram alvo de carinhosas homenagens, sendo-lhes offerecidos numerosos ramalhetes.

O governador Lima Cavalcanti e outras personalidades de destaque official e social estiveram a bordo.

AS NOVAS PLATAFORMAS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Suspensão do trafego para ligação de suas linhas

Desde que se iniciaram os trabalhos de electrificação da Central, a maior interrupção de trafego por ellas exigida, verificou-se na madrugada de hoje.

Construidas as duas primeiras plataformas novas para os trens electricos suburbanos, junto á rua General Pedra, fazia-se necessario ligar as suas linhas, ás que lhes correspondem, em continuação, no leito proprio da rêde, em demanda dos suburbios.

Essa ligação, por sua natureza, só poderia ser realizada com suppressão do trafego em suas immediações, e dahi a providencia de sustar os trens muito á distancia da estação Pedro II. Isto foi feito hoje pela madrugada.

As linhas 1 e 2 foram impedidas a partir de 0,18 e as linhas 3 e 4 a partir de 1,15 minutos. Os trens ficaram retidos nas estações mais proximas de Engenho de Dentro aguardando desimpedimento. No numero delles se comprehendem o SS 64, o SM2 o M4, o F2. Em D. Pedro II ficaram aguardando os trens FF5 e FM5. Foram supprimidos os trens SM3 e FN4, além dos suburbios necessarios.

A PAZ DO CHACO

O reatamento das relações diplomaticas entre a Bolivia e o Paraguay

Buenos Aires, 22 (Havas) — A conferencia da paz do Chaco realizou hoje uma reunião. Foi examinado o reatamento das relações diplomaticas entre a Bolivia e o Paraguay, tendo sido enviada a ambos os governos uma communicação nesse sentido.

A communicação suggere que o auspicioso acontecimento coincida com a data nacional argentina.

Buenos Aires, 22 (Havas) — O chanceller Saavedra Lamas telegraphou aos chancelleres da Bolivia e do Paraguay, srs. Finot e Stefanich, felicitando-os pelo reatamento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

A religião do general Ludendorff

Munich, 22 (U. P.) — Aproveitando-se da declaração do chanceller Hitler que colloca sua doutrina de patria no mesmo nivel das varias crenças religiosas, o general Ludendorff resolveu dar inicio a uma campanha religiosa.

Será realizado um congresso de tres dias, na residencia do general, em Tutzing, congresso que durará de 28 a 30 de julho. A sra. Mathilde Ludendorff, esposa do general, fará prelecções aos educadores allemães sobre a "Sapiencia divina allemã". De 2 a 5 de agosto, a sra. Ludendorff presidirá um curso de aperfeiçoamento de doutrinadores, cuja tarefa será pregar a religião do general Ludendorff.

Ecclesiastas allemães presos no Reich

Berlim, 22 (U. P.) — Noticia-se que foram retirados os passaportes dos chefes confessionaes Ninmoeller e Dibelius e do moderador da Egreja Reformada da Rhenania dr. Hesse, que tencionavam participar da Conferencia Ecumenica, a realizar-se em Oxford, e do Congresso Calvinista de Montreal, respectivamente.

Continuam as prisões de pastores confessionaes e de adeptos da religião.

Entre as ultimas pessoas detidas, figura o dr. Guenther, procurador da administração da Egreja Confessional e os pastores Striche, Buetter, Essen e Pain.

O theologo chefe Asmussen foi prohibido de realizar pregações.

A CONFERENCIA IMPERIAL BRITANNICA

Examinadas varias questões attinentes aos negocios internacionaes

Londres, 22 (Havas) — Depois da reunião da Conferencia Imperial, realizada esta manhã, ás 11 horas, sob a presidencia do sr. Chamberlain, foi publicado o seguinte communicado:

"O sr. Eden falou brevemente sobre varios assumptos abordados na sessão de 21 de maio, e a discussão foi proseguida pelos srs. Mackenzie King, Lyons, Savage, general Herzog e lord Zetland. A Conferencia examinou em seguida a situação no Oriente. Os debates foram abertos pelo titular do Foreign Office e proseguirão depois de seu regresso de Genebra. A proxima reunião da Conferencia foi adiada para o dia 25, ás 3 horas da tarde."

Informa-se officiosamente que a sessão, que durou hora e meia, foi occupada na primeira metade pela continuação do exame da situação européa e que os problemas do Oriente foram discutidos em seguida. Em sua breve exposição, o sr. Eden aludiu sómente ás propostas do pacto de não aggressão no Pacifico, abordado pelo sr. Lyons, na sessão inaugural, e a respeito do qual o representante da Australia deve apresentar um memorando. Nenhuma sessão dos sub-comités economico e de navegação é prevista antes dos primeiros dias da proxima semana. Os circulos officiaes recusam indicar quaes serão os assumptos das deliberações durante a ausencia do sr. Eden.

Segundo declaram os circulos politicos, o facto de ter o sr. Chamberlain assumido hoje a presidencia significa que a questão de saber quem presidirá as reuniões da assembléa depois da saida do sr. Baldwin do governo, está definitivamente assentada. A presidencia cabe ás funcções de primeiro ministro, e não a uma pessoa. Ao demais, parece que o sr. Mackenzie King desejou, como na sessão de hontem, conservar inteira independencia na discussão sobre os negocios europeus, e é esse o motivo por que absteve de dirigir os trabalhos da reunião.

O caso do Rio Grande do Sul

Novo telegramma do general Góes Monteiro ao deputado Ascanio Tubino

Curityba, 21 (Urgente) — Deputado Ascanio Tubino — Camara dos Deputados — Rio — Em vosso telegramma [illegible] que respondo seu telegramma hoje cujos termos não correspondem á ethica com que repliquei ao seu discurso apezar de desprimoroso interpretado [illegible] uma instrucção minha á 3ª R. M., documento destinado a ser secreto mas cuja divulgação clandestina só poderá fazer-me honra perante os [illegible] forças armadas, porque ella encerra o meu pensamento e as minhas intenções [illegible]

[illegible]

(Continúa na 8.ª pag.)

"Experiencia"

Acabo de ler o romance, por tantos titulos notavel, que o sr. Martinho Nobre de Mello publicou ha pouco tempo no Brasil, e de que recebi, por amavel offerta do autor, um exemplar. Trata-se de um caso literario extremamente interessante. Multas vezes, lendo Claudel, me esqueci de que elle era uma das mais prestigiosas figuras da diplomacia franceza. Lendo agora *Experiencia*, não pensei — nem penso, ao transmittir as minhas impressões de leitura — que esta obra foi escripta pelo diplomata eminente a quem cabe a representação de Portugal na grande nação irmã. Vou falar, pois, não de uma obra do sr. embaixador, — mas do bello romance de Martinho Nobre de Mello.

Experiencia será, realmente, um romance? Não procuro discutil-o. A esthetica de um genero literario — e mórmente deste — não obedece a concepções petrificadas. Resultou em pura perda a tentativa de Léon Bopp, não só em *Jacques Arnaut et la Somme romanesque*, mas nesse curioso livro que se chama *Esquisse d'un traité du roman*, em que o autor faz a desmontagem da technica do romance, peça a peça, como se se tratasse de um systema de relojoaria. Engana-se quem suppõe que semelhante fórma, ainda em favor nas literaturas, tem de constituir sempre uma organização solida e logica de séries de acontecimentos interferentes ou convergentes, obedecendo, no desenvolvimento da acção e na captação do interesse, a preceitos technicos inflexiveis. Este criterio mecanico, puramente dynamico, do romance-movimento, do romance-acção, do romance-força, parece-me demasiado estreito. O romance é a vida. Genero em permanente evolução, reflecte a variedade, o tumulto, a desordem, por vezes a incoherencia da propria vida. Recuso-me a comprehender a sua crystallização em fórmas geometricas. Precisamente porque o romance inclue o universo da existencia, na sua mutabilidade, na sua diversidade, na sua incoordenação, no seu phenomenalismo paroxistico, na sua agitação panoramica, — é ainda hoje, no collapso evidente das literaturas, o genero mais vivo e mais fortemente subsistente.

Martinho Nobre de Mello — ou o protagonista da narrativa — pergunta a pag. 542, quasi no fim da obra que acabo de ler: "Que estou eu fazendo? Uma pagina de historia, um dialogo interior, uma confissão, um exame de consciencia?" Tudo isto, a um tempo. *Experiencia* — a "experiencia que não se renova" — é, simultaneamente, uma confissão, um exame de consciencia, um dialogo interior e uma pagina de historia. Representa o complexo de attitudes psychologicas de um portuguez do seculo XX, moço, intelligente e curioso de sensações, collocado perante aspectos da natureza, problemas de ordem ethica e esthetica, e, sobretudo, perante séries de factos de natureza politica e de interesse psycho-sexual decorridos ou reflectidos numa sociedade cosmopolita e num ambiente exotico — o Proximo Oriente — durante os annos que se seguiram á grande guerra. Esse complexo de reacções intellectuaes e emotivas é determinado pelas condições de um meio particularmente rico em impressões intensas. O protagonista, tomando posição, observa o mundo de valores humanos que se move á sua volta, e — o que especialmente importa ao caso literario em exame — observa-se tambem a si proprio. Encontra-se portanto, durante toda a narrativa, numa attitude de permanente analyse e de introspecção continua, que faz pensar, com frequencia, em Marcel Proust. Como certas obras de Proust, *Experiencia*, abundante de materia psychologica, fluctua entre o genero "romance" e o genero "memorias"; converte por vezes a psychologia em metaphysica; adopta os processos de superimpressão e de sobreposição de planos da technica proustiana; e caracteriza-se, designadamente, pela preoccupação da analyse. O mais insignificante facto, a mais ligeira impressão produz, na consciencia do protagonista, interrogações successivas reveladoras de uma verdadeira "inquietação analytica". São essas, precisamente, mais do que a acção e a logica constructiva — relegadas para segundo plano — as qualidades typicas do romance contemporaneo; e é a verificação dessas qualidades que attribue á obra recente de Martinho Nobre de Mello (pelo menos nas suas primeiras quatrocentas paginas) um alto e dominador interesse, não apenas "literario", mas "humano". Não me recordo, com effeito, de ter lido, nos ultimos annos, outro romance em que se sinta, de fórma tão viva e tão impressionante, a vibração da hora que passa.

Se exceptuarmos, na verdade, as ultimas cento e tantas paginas, em que a linha dos acontecimentos se inflecte e o interesse passa a ser exclusivamente historico-doutrinario, *Experiencia*, verdadeira *confession d'un enfant du siècle*, apresenta-nos — além de paizagens e de aspectos tocados com mão firme por um colorista, ou, melhor, por um "luminista" á maneira de Türner — uma vasta galeria humana, typologia internacional constituida, na sua grande maioria, pelos diplomatas, pelos *snobs*, pelos russos brancos, pelos aristocratas exilados frequentadores do "Pera Palace" de Constantinopla e do restaurante-dancing "Rose d'Or", — "cosmorama de raças, de linguas e de costumes" em que a princeza Vera Mikhailovna perpetua, nostalgicamente, a memoria dos seus salões extinctos. Carlo Rossetti, ministro de Italia; o elegante William Henderson, que nos suggere qualquer coisa de Wilde; o poeta russo Wladimir Chakofskol, com o seu eterno cravo vermelho no smoking; o sinistro grão-duque Alexei Danilovitch; o antigo cossaco Fiodor Polevol, assassino de Henderson, — são figuras vigorosamente marcadas, a traços mordentes de agua-forte, sem duvida copias de modelos vivos. A parte, porém, mais flagrante, mais exacta, mais "humana" do romance está nos typos femininos, na theoria de mulheres que Martinho Nobre de Mello faz desfilar deante dos nossos olhos, não já como simples apontamentos fugitivos, mas como creações integraes, diria mesmo como realidades "palpaveis", se o adjectivo, tratando-se da Eva eterna, não parecesse malicioso, — realidades que o autor nos offerece, por vezes, com o excesso de pormenores de que usou Proust, mestre de "*l'art précis et charnel*", ao mostrar-nos os vestidos de Madame Swann.

Vale a pena determo-nos um pouco no exame dessas figuras de mulher, que revelam, no romancista de *Experiencia*, um admiravel pintor de retratos. A'parte a velha princeza Holstein-Rostopchine, são todas moças e bellas: Giovanna Rossetti, ministra de Italia, typo da "Madona appetitosa e forte da Renascença"; a princeza Olga Ouroussov, antiga dama de honor da imperatriz Alexandra, "ancas opulentas, carne loura, braços roliços e rosados"; a culta Makboula Shevket, a *flapper* musulmana, olhos negros, aquilina, accentuadamente semita, envolta no seu feredgé amarello; a tartara Varvara Dmitriev, belleza gimnandra, selvagem, tribade de juba loura e de fórmas magnificas; a russa Maroussia, anciosa de ser mãe; a doce e digna Tanka Theodorovna, expressão do que ha de grande e de nobre na alma slava, "mulher que nos reconcilia com a humanidade"; a adolescente Xénia, corpo de ephebo, instrumento candido, passivo e infantil de todas as volupias; finalmente, a condessa Livia di Campaldino, figura-eixo da anecdota sentimental do romance, italiana flexivel, "corpo fino e liso como um ponto de exclamação", uma cicatriz na face moreno-dourada, a expressão de um morbido cansaço a envolvel-a "como um chale oriental de preguiça". Estas mulheres constituem, num dado momento, os electronios que turbilhonam em volta do protagonista, o seu ambiente de suggestão e de excitação psycho-sensual. O melhor de *Experiencia* — e não é já pouco — está nas operações de dupla analyse psychologica a que esse mundo feminino dá logar: analyse penetrante da alma dessas mulheres, pelo homem em volta do qual todas gravitam; auto-analyse minuciosa e exhaustiva das impressões de varia natureza que ellas produzem no proprio protagonista, centro do systema de interesse da obra. Tanka, Varvara, Xénia mostram-se-nos vivas, palpitantes, "claras" na sua dramatica e perturbadora realidade. Livia di Campaldino, não; apezar de ser aquella de que o autor mais nos fala, é, precisamente, a que menos se vê. A ligeira nevoa que envolve esta figura parece-me intencional. Martinho Nobre de Mello quiz, talvez, symbolizar em Livia a mulher que nos domina, que se insinua na nossa vida, que nós temos na pelle e na alma, sem que possamos claramente explicar porque — nem aos outros, nem a nós mesmos. Que importa que ella seja mais ou menos loura, mais ou menos esculptural, mais ou menos classica de feições? "A sua realidade — diz o autor — é uma creação do dominio interior e não do mundo sensivel; uma pintura sem relevo e sem contornos; uma pura fórma geometrica projectando-se no sentido da profundidade" (pag. 25). E, mais adeante (240): "O grande drama do amor está em nós, está dentro de nós, independente, distante, mesmo, da mulher amada; somos nós que o construimos e o criamos..."

Experiencia constitue, no seu conjunto, uma imagem da inquietação contemporanea, e contém rica e abundante materia literaria, manejada com elegancia, com vivacidade e com bom gosto por um homem de letras de superiores recursos, que visivelmente se move na esphera de influencia franceza. Neste romance está o reflexo da hora que atravessamos. Sente-se, em todas as suas paginas, o fremito da vida. A vibração da verdade é nelle por vezes tão intensa, que a hypothese auto-biographica — suggerida em algumas criticas brasileiras — não deve ser inteiramente posta de parte. Toda a obra literaria sincera é inevitavelmente uma auto-biographia, senão na exactidão dos factos (o acontecimento, em si, pouco importa), pelo menos no mundo interior que a intuspecção analytica revela. No protagonista deve haver muito do autor. Martinho Nobre de Mello, que em *Experiencia* se affirma um escriptor de raça, poderia dizer como Colette, na *Naissance du Jour*: *"Vous croyez que je fais mon portrait? Patience; c'est seulement mon modèle"*.

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã)

DEMOCRACIA

Para que haja succession (sendo elle o successor), para que o Brasil continue (com elle na presidencia), o sr. Armando de Salles desfralda "a bandeira da Democracia".

Em 1921 o sr. Arthur Bernardes tambem fazia os seus gargarejos democraticos, e suas idéas nesse terreno se accordam tão bem com as do sr. Salles, que o ex-presidente vae ser um baluarte do quasi-candidato. Mas Nilo Peçanha não foi reconhecido... Na campanha civilista, o marechal Hermes falou pouco, mas democraticamente. No entanto Ruy, o maior dos brasileiros, nunca chegou a ser o nosso primeiro magistrado...

O Brasil está enfastiado e descrente de promessas sem sinceridade e oratoria sem fundo. Cauteloso e sybillino, o sr. Salles fala em democracia por palavras cruzadas. Um trecho de seu discurso de porta-estandarte se refere ao "opportunismo sem entranhas e de cirios na mão". Decifre-se: Getulio. Outro allude a uma facção que "reivindica para si o privilegio do nacionalismo e conspira contra a Constituição". Adivinhe-se: Integralismo. Outro, ainda, fala daquelles que soffrem de appetite material e pregam a necessidade de conservar a ordem. Leia-se: Imprensa — a imprensa de opinião, cujo appetite, aliás, refuga a comida preparada pelo Instituto de Café... E assim por deante, insidioso e confuso, sem um traço directo, sem um vestigio da linguagem forte da franqueza, a unica que um povo generoso e vivo póde comprehender.

Haverá succession. O Brasil, portanto, continuará. O sr. Salles deveria estar satisfeito. Já obteve a victoria da idéa que suas palavras apregoavam. Idéa falsa e palavras levianas, elle agora as renegará, para escolher outra falsidade e outras leviandades com que encobrir a sua ambição pessoal...

* * *

O estylo do sr. José Americo será muito diverso. O ex-ministro da Viação não precisa "desfraldar a bandeira". Elle pratica a democracia, como o povo a comprehende e como o paiz a deseja...

Edição de hoje 60 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo perturbado com chuvas. Nevoeiro. Temperatura noite fria e estavel de dia. Ventos do quadrante sul com rajadas de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas. Nevoeiro. Temperatura noi fria e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande. Nevoeiros. Temperatur manter-se-á baixa; geadas possiveis. Ventos do quadrante sul sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Nota — As temperaturas até, mais ou menos o parallelo de 25°, continuarão baixas, em virtude da irrupção de ar frio, no sul do continente.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 21 ás 13 horas do dia 22):

O tempo decorreu ameaçador com chuvas. A temperatura fo iestavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram maxima 21°3 e minima 17°4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 20°0 e minima 17°0, respectivamente até 13 horas e ás 6 horas e 20 minutos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 21 ás 9 horas do dia 22):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado em tempo, informes meteorologicos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi nublado, com chuvas no Estado do Rio e E. Santo. Hoje ás 9 horas era entre nublado e encoberto, com chuviscos em Juiz de Fóra. Predominou regimen de calmaria, tendo entretanto soprado ventos variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi nublado, com chuvas no Paraná e S. Paulo e assim continuava hoje ás 9 horas. Predominaram os ventos de sul a léste, fracos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas; nevoeiro. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas a muito frescas.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas; nevoeiro. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas a muito frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas; nevoeiro. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas a muito frescas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo perturbado com chuvas; nevoeiro. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas a muito frescas.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas; nevoeiro no Estado do Rio. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, com rajadas de frescas a bastante frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas até parte do Rio Grande, onde melhorará, e bom nublado no resto da rota. Nevoeiros. Visibilidade soffrivel a má até Rio Grande e soffrivel a boa resto da rota, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos predominarão os do quadrante sul, sujeitos a rajadas frescas esparsas.

Burocracia cara

Ainda não foi divulgado a quanto monta a verba despendida mensalmente com a burocracia do D. N. C. Não será impossivel, porém, que o sr. Fernando Costa, que não é apenas um technico, mas um administrador de merecimentos comprovados, venha a cogitar de reduzir ordenados que não são compativeis, nem com a natureza do serviço, nem com a situação financeira do organismo.

Ao que nos informam, varios funccionarios do Banco do Brasil foram collocados em secções do Departamento, percebendo grandes ordenados. Só por ser o Banco tambem grande credor do apparelho? E o que é mais, esses funccionarios recebem pelo que não fazem no Banco e pelo que talvez não façam no Departamento.

São coisas que o sr. Fernando Costa deverá ir conhecendo e examinando aos poucos, para ulteriores e necessarias providencias...

A Carteira de Redesconto

A Commissão de Finanças da Camara reune-se amanhã, pela manhã, para ouvir o parecer do sr. Carlos Luz sobre as emendas de terceira discussão ao projecto mantendo ampliada a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. O que ha a notar, nessa phase do estudo do projecto, é que deve a Commissão manifestar-se sobre a limitação das emissões. O assumpto tem sido bem debatido, e o proprio ministro da Fazenda não se mostra impermeavel ao valor da argumentação dos que pugnam pela conveniencia dessa limitação.

Mostrámos mais de uma vez as grandes vantagens, para o credito nacional, do predominio de principio tão saudavel. Só nos resta lembrar que na Commissão de Finanças da Camara ha figuras tradicionaes nesses estudos, como a do seu presidente, sr. João Simplicio, e as dos srs. Daniel de Carvalho e Cincinato Braga. Ha ainda figuras novas, mas bem identificadas no trato da questão basica, como a do proprio *leader* e as dos srs. Horacio Lafer, Vergueiro Cesar e outros. E' de esperar que a Commissão decida com acerto.

Assistencia ou caçada?

A falta de apparelhagem no serviço de assistencia aos menores é antiga, tornando-se por isso um mal chronico, o que importa dizer mais difficil de remediar ou remover. O saudoso magistrado Mello Mattos, que fazia da sua magistratura um sacerdocio, tentou o que era humanamente possivel para attenuar as enormes lacunas fundamentaes. Fez-se a lei, que é boa, articulou-se o serviço, que poderia ser optimo, mas não se cuidou de mais nada.

Os successores do sr. Mello Mattos continuaram a enfrentar as mesmas difficuldades de ordem material, ficando impossibilitados de agir consoante os mandamentos legaes. O juizo de menores vive batendo a todas as portas, no sentido de conseguir, de favor, logares para os menores abandonados. E quando se inaugura, nesse importante sector da assistencia social, algum serviço novo, desde logo se faz elle notar pela deficiencia ou pela extravagancia.

Agora, por exemplo, iniciou-se, de modo deprimente para a propria sociedade, em cujo nome se procura acudir e amparar a infancia abandonada, um processo que foi copiado da carrocinha de apanha cães. Apanham-se os menores nas ruas, usando-se do mesmo systema de os caçar e atiral-os para dentro de um carro, aos punhados.

E as pobres creanças desherdadas têm, como primeira e desagradavel impressão da humanitaria assistencia que a lei instituiu, esse rude e descaridoso tratamento, com a aggravante de não haver estabelecimentos certos para destino immediato e compensação dessa verdadeira caçada policial.

Apostamos em como esse processo de recolher a infancia abandonada não passou, remotamente, sequer, pela cabeça do legislador...

Braços para a lavoura

Por um telegramma de Paris foi noticiado que ha, na Europa, um emissario agindo sob os auspicios dos governos da União e de São Paulo — é o que diz o despacho — no sentido de agenciar trabalhadores agricolas. Pelas estatisticas, tambem divulgadas, ficou em demonstração que as quotas estabelecidas pela Constituição, para a entrada annual de colonos alienigenas, não foram preenchidas, nem mesmo quanto a São Paulo, para onde, em regra, se encaminhavam, voluntariamente, avultados contingentes de trabalhadores estrangeiros.

O clamor pela falta de braços evidenciou, por outro lado, que já não estamos em tempo de esperar que o operario agricola procure espontaneamente nosso paiz. Certos devem estar, porém, esses trabalhadores, de que nenhuma outra terra lhes poderá proporcionar futuro mais compensador. Faz poucos dias, publicámos uma estatistica sobre os muitos milhares de colonos estrangeiros que, a breve trecho de sua actividade e de seu esforço, ficaram proprietarios de fazendas e equiparados aos antigos patrões.

Em todo caso, como a presença de um agente de immigração deixa presuppôr recrutamento de braços, será conveniente que os contratos se façam de modo a poder contar a lavoura com a certeza desses braços. Que não venham para o Brasil, subsidiados e com outras garantias e compensações, como já tem acontecido, individuos que apenas contribuem para o congestionamento dos centros urbanos e que nem sequer vão ver a lavoura em que deviam trabalhar.

Querem-se braços para o trabalho rural.

Trampolim do diabo

Attribue-se ao carioca uma qualidade que o ajuda muito a viver, vencendo como lhe é possivel a carestia da vida e todos os decorrentes obstaculos a uma soffrivel subsistencia: o bom humor. O habitante da cidade maravilhosa está sempre inclinado aos preceitos da philosophia do doutor Pangloss. E, por isso, diverte-se, quando se lhe depara opportunidade.

Um dia appareceu na praça Paris, ali perto do Casino, um poste original da Inspectoria de Vehiculos, para regular o trafego. O carioca viu, sorriu e achou logo uma denominação pittoresca: *monumento ao atropelado desconhecido*.

Quando a Light inaugurou os omnibus de dois andares, desistindo, porém, de multiplical-os, o carioca tambem quiz fazer ironia com a creação da companhia canadense e chamou a esse typo de carros *chopp duplo*. Ha dias, appareceu na rua Floriano Peixoto, esquina da Camerino, uma guarita suspensa, para abrigar e defender o signaleiro do posto.

Em poucos minutos ali estava uma multidão a examinar a novidade e um de seus componentes fez logo ironia.

— *Cabineiro do céo!* — exclamou.

Risada geral e a denominação pegou logo. Mas, lá pelo interior, tambem ha bom humor, em torno de coisas mais altas e mais sérias. Sabiamos que estava no Rio um productor de café de Ribeirão Preto, o primeiro que, no Congresso da Lavoura realizado na importante capital agricola do oeste paulista, encontrou uma phrase feliz para qualificar a quota de sacrificio.

Procurámol-o. Attendeu-nos gentilmente. Pedimos-lhe o seu parecer sobre o problema cafeeiro. O lavrador sorriu e respondeu sem atavios:

— Olhe, eu sou aquelle que em Ribeirão Preto chamou de "quota de exterminio" á "quota de sacrificio".

— Sabemos. Phrase acertada...

— E agora tenho outra para o "equilibrio estatistico", que visa, não o equilibrio entre a producção e a exportação do nosso producto, mas a loucura de um equilibrio entre nossa producção e nossas vendas e o consumo mundial.

— Qual é a phrase, coronel?

— Foi-me inspirada por um passeio que fiz á Gavea: o equilibrio estatistico da defesa do café é o "trampolim do diabo". Com uma differença: na pista da Gavea ha saida e chegada. Vencidas as etapas prefixadas, se não ficar em pedaços pelo caminho, o corredor sabe que acabou. Quanto ao outro... O seu jornal está farto de dizer como acabará o *trampolim* do café.

Exportar importando

A economia nacional, em varias de suas actividades, experimenta a necessidade de importar até o indispensavel, não sómente para algumas de suas industrias, mas até para a negociação de productos agricolas e dos mais genuinamente nacionaes. Todos sabemos, e os livros de economia andam cheios dessa verdade, que, a rigor, não se póde considerar industria de importação toda aquella que não trabalha com a materia prima colhida no interior do paiz. Ha, realmente, nos paizes mais adeantados industrialmente, a necessidade imperiosa de importar a materia prima para industrias que, entretanto, levam pelo mundo afóra a noticia, não da terra que lhes deu essa materia prima, mas da nação que a confeccionou. A este respeito, citariamos muitos exemplos. Basta um, por ser dos mais eloquentes: as excellentes e conhecidissimas sedas de Lyon, constituindo embora industria genuinamente franceza, são feitas com fio importado. Nem nos consta que em França haja criação de bichos de sêda capaz, por sua extensão, de fornecer a quantidade necessaria aos teares da cidade do sr. Herriot.

O facto, portanto, de importar materia prima, quando ella póde servir á confecção de riqueza vendavel, até no exterior, não basta para condemnar uma industria. Estranhavel, porém, e digno de reparação, até que lhe dêm remedio, é o que occorre entre nós, com a importação da juta para a fabricação dos saccos em que acondicionamos nossa maior riqueza, o café, e que só pode ser levada aos mercados consumidores, onde nos fornece a maior parte da cobertura de que dispomos, com a cooperação da industria estrangeira. Essa cooperação, como dissemos, não constitue certamente motivo para espanto. No caso da aniagem, porém, é indefensavel, porque possuimos materia prima utilizavel na fabricação de saccos, abundante e de bôa qualidade. Assim, se soubessemos aproveital-a, impediriamos a saida annual de boa somma de ouro-expressão.

Compulsando o excellente trabalho que o deputado Arthur Neiva apresentou á Commissão de Agricultura da Camara, e que acaba de ser novamente reunido em volume, depois de revisto, ali encontramos uma estatistica sobre a importação da juta, que dá o que pensar. A importação annual dessa materia prima, considerados os annos de 1924-1933, ou seja um decennio, correspondeu á média annual de 23.000 toneladas, ao preço, tambem médio, de 950.000 libras. Houve, entretanto, annos em que importámos, de juta, 1.350.000 libras. Isso representa muito. Um paiz necessitado de cambiaes com que satisfazer seus compromissos no exterior, e que já remette 5.000.000 de libras para pagar dividendos de capitaes estrangeiros aqui vertidos, certamente poderia poupar essa remessa de mais um milhão de libras, com que se compra materia prima existente em seu territorio.

Segundo o testemunho dos que estudam nossa geographia economica, o Brasil possue plantas cujas fibras são aproveitaveis na fabricação de saccos, com vantagens até sobre a juta. O caroá tem sua fibra superior á da juta indiana, podendo rivalizar com o canhamo e o linho. Ha ainda a guaxima roxa, de fibras particularmente longas, com mais de um metro, e que apparece em quasi todo o Brasil. O caroá é encontrado no valle do São Francisco e nas porções arenosas dos sertões do nordeste.

O caso do algodão, que hoje se apresenta aos olhos dos brasileiros com a riqueza que os póde salvar, sendo aproveitado não só na exportação, como materia prima, como no tecido confeccionado, já hoje acceito no estrangeiro, deveria estimular nossos homens de iniciativa, e tambem o governo, para que volvessem sua attenção para esse outro, semelhante a elle, o da aniagem, da fabricação de saccos para café, feita ainda largamente com materia prima estrangeira, quando a possuimos para dar e vender. Não é desprezivel a economia em torno de uma riqueza que, annualmente, exige remessas para o exterior orçadas em cerca de £ 1.000.000.

Importar para exportar é coisa que só se comprehende quando a necessidade impõe.

Possuimos fibras que substituem a juta. Devemos aproveital-as, tornando então o sacco de café, em tudo, desde seu conteúdo até seu continente, riqueza autochtone, genuina e totalmente nacional. Poupariamos, desse modo, a remessa annual de letras de cobertura no valor acima especificado, podendo melhorar-se, com a differença obtida a nosso favor, nossa posição no mercado internacional. Num paiz em que tudo deve convergir para diminuir nossas obrigações e augmentar o vulto de nossas disponibilidades no exterior, uma reducção desse vulto não é desprezivel.

A borracha synthetica

Lutando com enormes difficuldades para adquirir varias das materias primas que suas industrias reclamam constantemente, por vezes em quantidades vultosas, a Allemanha, que é, por excellencia, o paiz da chimica applicada, vem, nestes ultimos annos, fazendo notavel esforço com o fim de obter *Ersatz*, isto é, succedaneos de taes productos basicos. Antes de ser iniciada a execução do plano quadriennal que visa reorganizar toda a economia allemã segundo moldes quasi inteiramente autarkicos, o Fuehrer proclamou de modo solenne, num discurso que teve naturalmente grande repercussão em todo o mundo, que a sciencia germanica haveria de tornar o Terceiro Reich completamente independente das materias primas estrangeiras. Certo, ha uma boa dóse de optimismo nessa declaração, mas é innegavel que muito já se tem feito e ainda fará nos laboratorios allemães para que se torne em grande parte uma realidade a promessa de Hitler.

Entre as materias primas de capital importancia actualmente, tanto na paz como na guerra, figura aquella de que o Brasil outrora — triste é recordal-o — já deteve um verdadeiro monopolio natural: a borracha. Em tres paizes — Estados Unidos, Allemanha e U. R. S. S. — estão os chimicos trabalhando tenazmente para obter por meio da synthese um *Ersatz* para ella. Encarada sob o ponto de vista estrictamente scientifico, a questão está hoje resolvida, já tendo sido realizadas a esse respeito experiencias numerosas e concludentes. Industrialmente falando, porém, quer dizer em relação ao preço de custo, sómente a Allemanha parece ter logrado attingir presentemente resultados satisfatorios. Ainda ha pouco numa conferencia feita na Universidade de Breslau o professor Fritz Hofman, inventor da *buna* — a borracha synthetica allemã — affirmava que o preço desta seria em breve tão fortemente abaixado que o seu emprego se tornaria, sem levar em conta quaesquer considerações de outra natureza, mas apenas sob o aspecto puramente economico, mais vantajoso que o da borracha natural. E que não ha exagero nessa affirmativa demonstra-o a noticia publicada dias atrás, segundo a qual a Allemanha dóravante não importará mais *cautchouc*, e irá mesmo procurar collocar no estrangeiro os excedentes de sua producção de *buna*.

Productor de borracha silvestre, aliás da melhor qualidade, não póde o Brasil permanecer inerte deante de tamanho exito da synthese chimica posta intelligentemente a serviço da economia allemã. Se não podemos pensar sériamente em figurar mais uma vez, no futuro, entre os grandes exportadores desse producto, devemos, entretanto, reservar o mercado brasileiro exclusivamente á nossa borracha. Seria um crime innominavel proceder de maneira differente, sobretudo agora, que se vae iniciando de maneira promissora a sua industrialização em nosso paiz. Antes de mais nada, dever-se-ia prohibir a importação da borracha synthetica e dos artigos com ella confeccionados. A Allemanha age acertadamente creando e desenvolvendo a producção da *buna*; não menos acertadamente procederá o Brasil protegendo a sua borracha silvestro. Em ambos os casos se trata de uma legitima defesa do interesse nacional.

De novo a orthographia

Quando as repartições publicas tiveram ordem de adoptar, contra a letra expressa da Constituição, a orthographia "simplificada", um deputado formulou, na Camara, um requerimento de informações. Queria que o governo explicasse se o art. 26 das disposições transitorias da Carta, havia sido revogado e, em caso negativo, esclarecesse baseado em que determinára uma providencia que implicava desrespeito flagrante ao texto constitucional.

Hontem, foi conhecida a resposta. O sr. Gustavo Capanema, em officio á Camara, foge á pergunta que lhe era feita e annuncia que se está elaborando um "formulario orthographico".

Formulario para que? Ha em causa duas orthographias: a que o Estatuto mandou adoptar e a que o governo, em desobediencia á lei e no interesse commercial de livreiros, quer, á força, impôr. Para que se escreva certo na primeira, existem varios diccionarios. Para fazel-o na segunda, já se conseguiu um bom negocio em dinheiro com um vocabulario. A nova obra que se annuncia, parece que traz uma terceira fórma de graphar palavras. Mas, não interessa a ninguem uma "capanemographia". O que interessa é que aquelles que têm a obrigação de cumprir e fazer cumprir o que na Lei das leis se contém sáiam dos subterfugios e digam, claramente, se pretendem ou não obedecer a um dispositivo que, de tão claro, não permitte interpretações de qualquer especie e muito menos aquella que demonstra, com toda a evidencia, um proposito de burla em favor de terceiros...

As aguas do Itá

Fóra da politica partidaria, ha nesta cidade assumptos sérios que estão a pedir estudo e solução urgentes. E' o caso do rio Itá, em Santa Cruz.

As aguas desse rio acham-se polluidas. Não são os leigos ou os demagogos que assim se pronunciam. São os medicos, os hygienistas e os chimicos, que as examinaram, os responsaveis pela revelação realmente impressionante. As pericias e os laudos competentes fizeram-se até sob o conhecimento das autoridades municipaes, tanto que os encarregados de serviços no Matadouro ali existente se animaram a suggerir providencias.

O rio alludido é utilizado não só no trato do gado que se abate nesse logar, como tambem para consumo da população local. As rezes diariamente mortas não são poucas e destinam-se á alimentação de grande parte do Districto Federal. Os habitantes dessa vasta zona são em crescido numero.

Ha meios e modos de remediar a situação. Praticamente, as medidas a tomar já estão aconselhadas. E aconselhadas pelos entendidos.

A Prefeitura, com uma despesa razoavel, poderia, quanto antes, remover os embaraços, acabar com as apprehensões e applicar nessas aguas o processo de limpeza e saneamento que lhe está indicado.

Morador antigo na zona rural, onde o eleitorado o foi buscar para conduzil-o á Camara Municipal, e desta, por acto do presidente da Republica, effectivamente collocado á frente da administração desta cidade, sabe o conego-interventor das necessidades de Santa Cruz, que para elle appella neste momento.

Bens da Santa Casa

Publicámos hontem nesta pagina uma carta que recebemos do director da Santa Casa, João José da Silva, fazendo o elogio do velho provedor Miguel de Carvalho, trinta e cinco vezes reeleito. Nella se dizia que o homem deu ao dr. Bulhões Pedreira procuração para annullar em juizo uma venda de acções da Fabrica Colombo pertencentes ao patrimonio da instituição e da Casa dos Expostos. Realmente, isso é verdade. Já o sabiamos. Se o sr. João José pensa que lavrou um tento com a revelação enganou-se. O velho provedor conhecia essa irregularidade, como tem conhecido muitras outras, e estava calado. Só agiu depois que os srs. general Pantaleão Pessoa, vice-provedor, dr. Carlos Brandão, Ary de Almeida e Silva e coronel Pedro dos Reis protestaram contra o facto de um advogado da Santa Casa alienar bens sem prévia autorização da mesa e da junta.

Foram além do protesto esses directores que citámos: exigiram do provedor a demissão do advogado faltoso e uma reunião da mesa administrativa. Realizou-se ante-hontem a reunião, precisamente algumas horas depois que o sr. João José nos enviava suas mal traçadas regras. Nella, o sr. Carlos Brandão leu minucioso relatorio sobre o caso immoral, finalizando por pedir a dispensa (digamos assim) do "irmão" que se beneficiára com o negocio. Ficou decidido proceder-se a nova reunião daqui a uma semana, afim de que o illustre cavalheiro incriminado se defenda, — se é que existe defesa para semelhante acto...

Repete-se na Santa Casa o que se passou na Beneficencia Portugueza em torno dos appetecidos titulos da Confeitaria Colombo. Ali, porém, a directoria foi substituida e o administrador suicidou-se na Urca.

Se o sr. Miguel de Carvalho tem noventa annos, isso é lá com elle. Não nos parece, porém, que a Santa Casa seja fonte de *Jouvence* e que o simples facto de possuir tão robusta edade torne inatacaveis os seus actos. Bastará de reeleições. Defendendo o patrimonio da Santa Casa, defendemos de algum modo os pobres do Rio de Janeiro a quem elle visa beneficiar.

O Hospital e o Estatuto

Será collocada hoje, ás 3 horas da tarde, na rua Sacadura Cabral n. 178, a pedra fundamental do futuro Hospital dos Funccionarios Publicos.

A solennidade será festiva. Uma grande classe verá que assim se dá o primeiro passo para a conquista de uma realidade. Não foi sem os maiores embaraços que a iniciativa se consubstanciou em lei, ora em começo de execução. O deputado Moraes Paiva, no discurso de logo mais, com que explicará a significação do acto, se quizesse contar a longa historia dessa fundação teria de tomar, por horas e horas seguidas, a attenção de seu auditorio. Porque a Camara, nem sempre disposta á adopção de idéas generosas, ia deixando no esquecimento o projecto que lhe era apresentado e que mereceu de technicos e especializados os cuidados necessarios. Mas, emfim, o Hospital saiu victorioso. Já agora, todos fazem votos para que ninguem lhe detenha as obras indispensaveis.

Resta ver o que se fará com o Estatuto do Funccionario Publico. Ha, na Camara, uma commissão que do assumpto se encarrega. Resultou de um preceito constitucional. A Carta Politica determinou que elle fosse votado. Estabeleceu as normas, em dez *itens*, por signal que desde logo em vigor. O legislador, que posteriormente reajustou os vencimentos dos empregados, em geral, por um processo empirico, não raro iniquo e odioso, tanto que as reclamações são innumeras, ainda não se animou ao desempenho completo da tarefa. O Estatuto cozinha-se em agua fria.

Depois do Hospital, veja a Camara se não chegou o momento de resolver esse outro problema, com a vantagem de já o ter encontrado armado em equação.

Contra as emendas constitucionaes?

Hontem, no fim da sessão da Camara dos Deputados, o *leader* da Maioria apresentou um requerimento de urgencia para as emendas constitucionaes em segunda discussão. O requerimento de urgencia, pelo Regimento, assegura o debate da materia após um intervallo de 72 horas. Mas, sob urgencia, os demais prazos deixam de ser observados.

Todos têm interesse na votação dessas novas emendas, que procuram reparar situações injustas das primeiras, já incorporadas á Constituição. Por isso mesmo, causou estranheza a iniciativa do sr. Octavio Mangabeira retardando o debate, com o pedido de verificação da votação do requerimento do *leader* da Maioria. E' que esses pedidos de verificação, em fins de sessão, sempre redundam em prejudicar a votação da materia. E foi o que se deu.

Assim, o requerimento de urgencia só poderá ser repetido na sessão de amanhã, protelando-se do mais tres dias o debate das emendas.

Posturas municipaes

A Prefeitura não deve ter excepções quando adopta medidas de caracter geral que visem o bem publico. Estão neste caso os calçamentos dos passeios e a construcção dos respectivos muros que os separam das residencias. Intimado um morador da rua, todos devem tambem receber, da Prefeitura, ordem para fazer o mesmo.

Entretanto, isso não succede. Os proprietarios da Avenida Vieira Souto, no Leblon, estão obrigados, como todos, a construir seus passeios e edificar muros que isolem seus terrenos. Mas, quando succede ser elle um alto funccionario da Prefeitura, as determinações da lei e da autoridade evaporam-se. E' o que acontece com o feliz possuidor do terreno entre os numeros 250 e 256 daquella avenida. Emquanto toda aquella via publica se cobre de calçadas e vae tendo murados os seus terrenos, pois quem não o fizer será multado, o feliz dono desse pedaço privilegiado, sómente por ser trunfo dentro da Municipalidade, nada faz. E deveria ser o primeiro a dar o exemplo!

Importação de combustivel

Despendemos no primeiro trimestre do corrente anno, 96.890 contos com a acquisição de combustivel.

As estatisticas denunciam que houve augmento nas compras de carvão e kerozene, e reducção nas de gazolina e oleo combustivel.

Entraram 409.563 toneladas de briquettes, carvão de pedra, e coke, no valor de 50.930 contos, o que representa sobre o mesmo periodo do anno passado o augmento de 229.783 toneladas e 39.235 contos.

O kerozene figura com 27.343 toneladas e 15.394 contos, ou sejam mais 5.172 toneladas e 1.764 contos.

Com o oleo combustivel verificou-se grande baixa. Caiu de 140.759 toneladas, no valor de 20.550 contos, em 1936, para 52.734 toneladas e 8.950 contos, no corrente anno.

A reducção da gazolina foi de 71.957 toneladas e 35.901 contos, em 1936, para 41.154 toneladas e 21.616 contos, no corrente anno.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Com uma rectificação á acta, do sr. Diniz Junior, rectificação que o presidente não acceitou como tal e preferiu transformar em explicação pessoal, começou a sessão de hontem.

Lido o expediente, foi dada a palavra ao sr. José Bernardino, que a cedera ao sr. Motta Lima. E, então, falou o representante alagoano. Annunciou que ia ler, para a necessaria publicação, as respostas que tivera a tres pedidos de informações: uma, do Ministerio da Guerra, sobre os exames no Collegio Militar; outra, do Ministerio da Educação, sobre a questão orthographica, e a ultima, finalmente, do Ministerio da Justiça, relativa ao caso de um preso politico. O orador não commentou a primeira, aguardando-se para fazel-o opportunamente. Commentou, porém, as outras. Disse que o sr. Capanema não déra uma resposta accorde com as informações que pediu. O que queria saber era qual o fundamento que tivera o governo para ordenar, contra o determinado no art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição. O ministro responde annunciando um "formulario orthographico" em elaboração, o que não interessa no caso. Ha diccionarios etymologicos conhecidos e de renome e o "formulario" annunciado não póde resolver coisa alguma; ao contrario, virá reforçar o que se pretende fazer: dar uma interpretação contraria e desrespeitosa ao texto constitucional.

Quanto á informação do Ministerio da Justiça, ella se limita ao envio da cópia de um esclarecimento dado pela policia sobre o caso da prisão do sr. Manoel Leal. A resposta chegou tarde, porque o sr. Leal já foi solto ha dois mezes. Mas vale a pena commentar o que diz o chefe de policia. Na sua communicação ha dois pontos verdadeiros: que o alludido cidadão foi preso e, um anno depois, foi solto. No mais, affirma-se que a sua prisão foi effectuada pelo governo do Estado e o foi em virtude do movimento subversivo. Nada disto é verdade. Nem o governo prendeu o sr. Manoel Leal, porque quem o fez — e desrespeitando a justiça federal — foi o general Newton Cavalcanti, nem houve movimentos subversivos em Alagoas, mas sim denuncias contra determinadas pessoas. Nesses dois pontos que contestou, o sr. Motta Lima teve o apoio do sr. Sampaio Costa.

Por fim, e ao concluir, o deputado alagoano leu, por antecipação, a resposta que ha de ser dada, pelo ministro do Trabalho, a um pedido de informações do sr. Carlos Reis sobre o Instituto de Previdencia, lendo o relatorio das syndicancias ali effectuadas.

*

A seguir, o sr. Café Filho analysou a situação do paiz, em face do perigo fascista e commentou a infiltração nazista. Admira o povo allemão, mas abomina o regimen que o escraviza.

Citou factos, lembrando que no ultimo congresso nazista esteve presente como delegado nazista do Brasil o sr. Von Cassel. Esse senhor apresentou um relatorio sobre as actividades do seu partido no Brasil e depois regressou ao nosso paiz, em serviço do governo allemão. Falou no caso das jazidas de nickel de Goyaz. Referiu-se á expansão commercial e aos negocios de marcos compensados, a que tal expansão se liga, com o deslocamento, em favor da Allemanha e contra os nossos interesses, de parte dos nossos negocios de importação com os Estados Unidos. Examinou cifras e, depois de referir-se a uma correspondencia publicada no "Correio da Manhã" sobre as pretenções germanicas no Acre, critica, por outro lado, a preferencia de certas personalidades pelas visitas, na Europa, aos paizes fascistas, enfraquecendo, assim, os laços de boa e conveniente amizade do Brasil com as grandes democracias, como os Estados Unidos. O deputado potyguar alludiu á Casa da Italia em que brasileiros, filhos de italianos, aprendem a acclamar Mussolini e não cultivam o sentimento pela terra em que nasceram.

O sr. Café, em alguns pontos, foi aparteado, quasi sempre favoravelmente. A certa altura, houve um mal entendido, em virtude de uma affirmação do sr. Pedro Calmon, que parecia duvidar da sinceridade do orador. Mas, explicado o caso, o sr. Café póde concluir.

*

Na ordem do dia, approvados varios requerimentos sobre projectos já votados — dispensas de intersticios e approvação de redacções finaes, inclusive, e a requerimento do sr. Motta Lima, a redacção final do projecto de reajustamento dos funccionarios da Secretaria do Senado.

Um requerimento de informações sobre a situação da dra. Nise da Silveira, que se acha presa e enferma, teve a sua votação adiada, por haver pedido a palavra o sr. Motta Lima, seu autor.

*

Constava do avulso da ordem do dia, em primeiro logar, a discussão do projecto dispondo sobre a justiça do trabalho, com urgencia. Discutiu-o o sr. Moraes Andrade. Tambem o discutiram a sra. Bertha Lutz e o sr. França Filho. Houve, depois, um requerimento da sra. Bertha Lutz pedindo que o projecto fosse remettido á Commissão do Estatuto da Mulher. Novamente voltou á tribuna o sr. Moraes de Andrade, para discutir o requerimento.

*

Estava desenvolvendo as suas opiniões o deputado paulista, quando o presidente pediu licença para interrompel-o. Havia sobre a Mesa um requerimento de urgencia para a discussão, 2ª, e votação das novas emendas á Constituição. O sr. Carlos Luz apoiou esse requerimento. Os srs. Motta Lima, Barreto Pinto e Oliveira Coutinho levantaram questões de ordem: querem saber o que se iria discutir — a proposta primitiva ou o parecer da Commissão Especial. O sr. Pedro Aleixo deu resposta satisfatoria e submetteu a votos o requerimento.

Dado este como approvado, o sr. Octavio Mangabeira pediu verificação. Não havia numero. O assumpto ficou adiado.

*

A discussão da justiça do trabalho foi interrompida e não estará terminada dentro de poucos dias.

Havia um projecto a votar, e que foi prejudicado pela falta de numero. Por isto, passou-se á discussão supplementar continuada do complicado projecto instituindo a Faculdade de Philosophia da Universidade do Brasil. A respeito, falou a sra. Bertha Lutz, até ao fim da hora, ficando com a palavra para proseguir.

Senado

Não houve nada. Nem expediente, nem oradores, nem ordem do dia. Foi um sabbado de semana ingleza authentico.

A casa, entretanto, esteve repleta de senadores. O ambiente politico anda inquieto, devido ás candidaturas. Emquanto não se realizar a Convenção para a escolha do successor do sr. Getulio Vargas, é inevitavel a inquietude dos politicos. Mesmo que houvesse sessão, o resultado fatalmente haveria de ser nullo, de vez que a unica preoccupação dos senadores, dos deputados, etc., é a successão.

As cinzas de Lord Snowden jogadas aos quatro ventos

Londres, 22 (Havas) — Em presença de mais de quatro mil pessoas, realizou-se em Ickornshauw, na fronteira de Lancashire e Yorkshire, a cerimonia da dispersão das cinzas de lord Snowden, antigo chanceller do Erario. Varios aviadores trabalhistas, seus companheiros de lutas em Yorkshire discursaram em presença de lady Snowden.

A CORRIDA TRANS-ATLANTICA AEREA

Uma suggestão italiana

Paris, 22 (U. P.) — Desejoso de que se mantenha, apezar da prohibição de Washington, o projecto francez de uma corrida aerea internacional, o governo italiano suggeriu hoje ao Aero Club de França uma outra corrida em substituição á planejada partindo de Paris e fazendo o circuito do norte da Africa, para terminar tambem nesta capital, com o percurso de tres mil milhas, a mesma distancia que ha de Nova York a Paris.

O Aero Club estudará a suggestão antes de conferenciar com o sr. Pierre Cot, ministro do Ar.

(xxx)

O HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Uma antiga aspiração da grande classe do funccionario publico será satisfeita dentro de pouco tempo: a construcção de seu hospital.

Hoje, num terreno da rua Sacadura Cabral, será lançada a pedra fundamental do edificio.

O acto, que terá a assistencia dos membros da commissão a que foi attribuido o encargo das medidas attinentes á referida construcção, está marcado para ás 3 horas da tarde, devendo fazer-se representar no mesmo varias associações de classe dos funccionarios e membros da administração publica.

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, no legislativo fluminense

Sob a presidencia do sr. Romão Junior, com a presença de 28 deputados, realizou-se a sessão de hontem.

A materia lida no expediente constou do seguinte:

Mensagem do governador do Estado, transmittindo o requerimento de Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk Co., requerendo isenção de impostos para os productos de sua fabrica em Barra Mansa; mensagem do governador do Estado, transmittindo o processo relativo á isenção de impostos solicitada por Baldomero Barbará, para a installação de uma fabrica metallurgica no Estado. Pareceres da Commissão de Justiça, sobre os projectos ns. 12 e 13, e da de Finanças, sobre o projecto n. 17.

O sr. Miranda Moura faz commentarios sobre uma carta enviada pelo general Góes Monteiro ao deputado Ascanio Tubino e pede a sua transcripção nos Annaes. Em seguida, apresenta um requerimento que encaminha á Mesa, para que seja telegraphado ao Conselho Federal do Commercio Exterior, expressando applausos ao acto que negou licença para importação de marmellos da Argentina.

Submettido a votos, foi o requerimento approvado.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciado um requerimento de urgencia para o projecto n. 31, de 1937, assignado pelo sr. Jayme Figueiredo e outros deputados.

Constatada a presença de apenas 26 deputados, não havendo numero, ficou o requerimento prejudicado.

Sem debates, foram encerrados em 2ª discussão o projecto n. 41, de 1937, estabelecendo o subsidio para o governador e secretarios de Estado, quando substituidos, por motivo de enfermidade, e em 1ª discussão o projecto n. 17, de 1936, regulando a inactividade permanente e remunerada dos funccionarios do Estado, e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão.

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DA POLICIA MUNICIPAL

Inaugurada a nova séde da Directoria de Segurança

A Policia Municipal commemorou hontem, o terceiro anniversario de sua fundação.

Na rua do Rezende foi inaugurada a nova séde da Directoria de Segurança, em grande predio, construido pela Directoria de Engenharia da Prefeitura.

No stadium da corporação em Villa Izabel realizou-se a entrega dos premios aos alumnos que mais se distinguiram na Escola Geral de Policia.

O capitão Amaury Kruel, em boletim do dia, relembrou os serviços da corporação que dirige.

O professor Eugenio Carneiro Monteiro, falou sobre os trabalhos da Escola de Policia, fazendo tambem uso da palavra um alumno da mesma escola.

Na parte sportiva do programma, houve provas disputadas entre a Policia Municipal e o Corpo de Bombeiros e a Policia Especial.

O conego Olympio de Mello, interventor do Districto, em pequeno discurso saudou os guardas da Policia Municipal.

A' festividade assistiram o chefe de Policia, os secretarios da Segurança e Fazenda da Prefeitura e innumeros convidados, aos quaes foi offerecido um churrasco, pelo capitão Amaury Kruel.

Pensões e aposentadorias no Instituto dos Commerciarios

A situação dos empregados das empresas de beneficiamento de algodão e do reitor e professores da Faculdade de Theologia de Recife

O Conselho administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, em sua eruníão de 14 do corrente resolveu sobre diversos processos de pensões e aposentadorias, bem como sobre a situação dos empregados das emprezas do beneficiamento de algodão e do reitor e professores da Faculdade Theologica Baptista, do Recife em face do regime do I. A. P. C.

Foram os seguintes os processos julgados:

Relator: — Cons. Raul de Vasconcellos 9ª Região — S. Paulo — Homologou-se a pensão de 50$000 concedida a Rosalina Barboza de Souza.

8ª Região — D. Federal — Foi mantida a resolução do C. R. que nega a Alberto Calixto Meza a aposentadoria requerida; o Conselho confirmou a decisão recorrida por A. Gomes & Cia., mantendo a inscripção a que se refere as contribuições reclamadas.

4ª Região — Recife — No processo em que A. E. Hayes, reitor da Faculdade Theologica Baptista do Norte, informa ao Departamento que o corpo docente do estabelecimento acha-se isento de contribuir para o Instituto, o Conselho manteve a resolução do C. Regional, que considera associados do I. A. P. C. o reitor e os professores da referida Faculdade de Theologia.

Relator — Cons. Sylvio Figueira — 8ª Região — D. Federal — Homologou-se a resolução que dá uma pensão de 76$300 a Anezia Dias Moreira, bem como a que nega a José Americo Machado a aposentadoria requerida.

2ª Região — Belem — Autorizou-se devolver a Usina Brasil Ltd. a importancia de 492$000.

Relator Cons. J. L. Salgado Scarpa — 5ª Região — S. Salvador — Foi homologada a resolução do C. R. que concede a Almerinda Pereira de Vasconcellos a pensão de 50$000.

7ª Região — Nictheroy — O Conselho autorizou a Manoel José Fernandes a restituição de 114$000.

10ª Região — Curityba — No processo em que Bernardo Ribeiro pede restituição de contribuições, o Conselho reconsiderou uma sua decisão anterior para o effeito de negar o requerido.

Relator — Cons. F. Cyrillo da Silva — 4ª Região — Recife — Concedeu-se a pensão de 50$000 a Alice da Conceição Gonçalves Fraga.

5ª Região — S. Salvador — Concedeu-se a pensão de 50$000 a Maria Constança da Cunha Freire May, devendo o D. R. cobrar as contribuições em atrazo.

9ª Região — S. Paulo — Foi concedida a pensão de 50$000 a Maria Francisca Vieira.

6ª Região — B. Horizonte — Autorizou-se a Nagib Jorge a restituição de 50$000 a Nicolau Falco a de 198$000, ambos certificados pela C. R.

8ª Região — D. Federal — O Conselho autorizou restituir a Lima de Aguiar & Braga a importancia de 240$000.

10ª Região Curityba — Autorizou-se restituir a Luiz Baptista Gneato a importancia de 76$500.

4ª Região — Recife — No processo em que Anderson, Clayton & Cia. Ltd. esclarecem que as emprezas de beneficiamento de algodão não estão sujeitas ao regimen do I. A. P. C. o Conselho reformou a decisão do C. R. no sentido de serem excluidos do regimen do Instituto os empregados das emprezas de beneficiamento de algodão, exceptuando-se os da secção de venda a varejo, viajantes e vendedores pracistas.

A BATALHA DE FLORES DE HOJE, NA QUINTA DA BOA VISTA

Como está organizado esse original festejo

Das 4 ás 8 horas realiza-se, hoje, na Quinta da Bôa Vista, organizada pela Directoria de Turismo da Prefeitura, a batalha de flores que consta do calendario turistico da cidade.

Serão distribuidos os seguintes premios:

Uma rosa de prata ao vencedor do Jogo da Rosa, entre amazonas e cavalleiros; valiosa taça ao proprietario do automovel victorioso no concurso automobilistico de elegancia; uma linda figura de mulher sobraçando flores, ao responsavel pelo automovel melhor ornamentado com flores naturaes; interessante objecto de arte ao conductor da motocycleta melhor engalanada; uma caixa para cigarros ao proprietario da bicycleta mais enfeitada; um cinzeiro em fórma de varavella ao dono do barco que melhor se apresentar; um cheque de duzentos mil réis á associação cuja barraca para venda de flores se destacar das demais.

A direcção do Jogo da Rosa está confiada ao sr. C. Castello Branco, do Jockey Club Brasileiro, e a um grupo de socios do Club Sportivo de Equitação.

O concurso automobilistico de elegancia ficará sob a superintendencia de cinco directores do Automovel Club do Brasil e o julgamento dos automoveis, motocycletas, bicycletas, barcos e barracas será feito por uma commissão presidida pelo director de Turismo e composta dos srs. Celso Kelly, presidente da Sociedade dos Artistas Brasileiros, Jarbas de Carvalho, Waldemar Bandeira e Chermont de Britto, jornalistas e chronistas mundanos.

O programma da batalha é, em resumo, o seguinte:

A's 4 horas da tarde — Jogo da Rosa, na pista do Club Sportivo de Equitação, sector da Quinta que limita o viaducto de São Christovão. Participarão varios cavalleiros e amazonas, trajados a rigor e divididos em grupos de tres, consistindo o jogo em que dois cavalleiros persigam o terceiro porfiando em retirar-lhe uma rosa que traz ao peito.

A prova se desenvolverá pelo systema de eliminatorias, sempre entre grupos de tres, até o vencedor. Este terá como premio, uma rosa de prata, que ostentará ao peito, apresentando-se a cavallo perante a tribuna das autoridades, seguido dos demais concorrentes. Será então iniciada a batalha de flores.

A's 17 horas — Concurso automobilistico de elegancia. Desfile dos automoveis de linhas aprimoradas.

Das 17 e 30 minutos ás 20 horas — Corso de automoveis, motocycletas, carros e bicycletas caprichosamente engalanados com flores naturaes. Embarcações, tambem ornamentadas, nos lagos da Quinta. Concurso do melhor vehiculo, em cada classe, e distribuição dos premios.

Na alameda principal, que dá acesso ao Museu, serão localizados artisticos pavilhões, destinados á venda de flores, doces e refrescos. Cada pavilhão ficará a cargo das seguintes associações de caridade, com as responsaveis respectivas:

Casa da Creança — Sras. Ataor Prata e Souza e Silva; Casa do Pobre de Copacabana — Sra. Eurydice de Andrade; Bom Pastor — Sra. Passos de Miranda; Dispensario da Immaculada Conceição — Sra. Maria Luiza Niemeyer; Anjos da Caridade — Sra. Anysio de Sá; Senhoras de Caridade — Sra. Muniz Barreto; Casa do Brasil — Sra. Alice Tibiriçá; Santa Therezinha — Sra. Aguiar Moreira; Bandeirantes do Brasil — Sras. Lima Rocha e Amaral Peixoto; Nossa Senhora Auxiliadora — Sra. Carmen Taffe; Caritas Social — Sra. Stella de Faro; Obra do Berço — Sra. Marianna Sodré; Pequena Cruzada — Sra. Souza Ribeiro; Casa Santa Ignez — Sra. Laura Pederneiras e Pro-Matre — Sra. Stella Duval.

Espalhadas pela Quinta tocarão diversas bandas de musica militares e as avenidas e lagos do parque apresentarão festiva illuminação a côres.

O ingresso será livre para o publico, cavalheiros e quaesquer vehiculos, ornamentados ou não.

O JOGO DA ROSA

E' o seguinte o regulamento do Jogo da Rosa, que vae ser disputado hoje na Quinta da Bôa Vista como parte integrante da batalha de flores:

A' commissão marcará a pista onde se realizará o Jogo da Rosa.

Os cavalleiros que desejarem tomar parte no jogo deverão inscrever-se com antecedencia e apresentar-se elegantemente vestidos. Pelo menos, meia hora antes de começar o jogo deverão estar defronte á tribuna official.

Desenvolvimento do jogo:

1º — Os cavalleiros, na ordem que forem chegando, receberão um numero.

2º — A commissão dividirá os cavalleiros em grupos de tres, podendo ser o ultimo grupo de quatro ou cinco, desde que não se possa completar um outro grupo de tres.

3º — Postos os numeros numa sacola, uma dama tirará, á sorte, os numeros daquelles que, em cada grupo, conduzirão a flor na lapella, e ella propria a collocará.

4º — O primeiro grupo se collocará ao fundo da pista, e a um signal convencionado, o que conduz a rosa partirá á galope sempre pela direita — e, quando tenha elle passado a flammula collocada á pequena distancia, os outros dois partirão em sua perseguição, para tirar-lhe a flor da botonneira.

5º — Terá o conductor da rosa de dar tres voltas completas na pista, salvo se um dos outros dois conseguir tirar-lhe antes a rosa — o que não será facil, porque o cavalleiro da rosa fará negaças com o seu cavallo, fal-o-á desviar-se, sem comtudo, abandonar a direcção determinada.

6º — Se o cavalleiro da rosa conseguir dar as tres voltas sem perder a rosa, terá ganho a partida. De outro modo, o que se apoderar da flor é que ganhará.

7º — Aquelle que ganhar irá, immediatamente, offerecer a rosa a uma dama, de preferencia das que estiverem nas tribunas, a qual lhe dará a mão a beijar e, se quizer, lhe offerecerá uma outra flor que traga ao peito.

8º — Quantos forem os grupos, tantas serão as rosas a disputar.

9º — Conhecidos os vencedores, entre estes se dará a partida final.

10º — Um será sorteado para conduzir a rosa — que lhe será posta á lapella pela dama de mais representação que estiver na tribuna official.

11º — Tomarão elles logar na pista — e a partida se iniciará nas mesmas condições que as anteriores, entre todos os concorrentes vencedores.

12º — Os cavalleiros galoparão em perseguição do cavalleiro da rosa, que deverá defender a sua flor negaciando com o animal, mas sem perder a mesma direcção á direita.

13º — Tomada a flor, ou vencendo o cavalleiro da rosa, no percurso de tres voltas, o director do jogo dará o signal de cessar — o que poderá ser um tiro de pistola ou um grito de sirene.

14º — Os cavalleiros que tomaram parte na prova final se alinharão defronte da tribuna official.

15º — O vencedor se destacará para vir receber o premio de sua victoria das mãos da dama convidada para tal fim.

16º — O premio deve ser uma rosa de prata como se usava nos "Jogos Floraes" da Edade Média.

17º — Terminada a cerimonia, todos os cavalleiros que tomaram parte no jogo desfilarão pela frente da tribuna official, formando os mesmos grupos de tres, e retirar-se-ão da pista.

A princeza Maria da Italia não pôde entrar no Castelló

Budapest, 22 (U.P.) — A princeza Maria da Italia, tendo regressado sozinha ao Castello Real de onde saira antes, para fazer compras, foi duas vezes impedida de entrar pela policia do castello. A princeza, desolada, teve que esperar durante uma hora do lado de fóra, até que o chefe dos detectives, Peter Hain, a reconheceu.

Inaugurado o trem-aereo dynamico Paris-Marselha

Paris, 22 (Havas) — O primeiro trem aero-dynamico deixou Paris para Marselha, effectuando o trajecto em 9 horas e ganhando, assim, uma hora e vinte. Espera-se que, no futuro, o trajecto seja ainda reduzido de 15 minutos.

SOCIEDADES MEDICAS

Sociedade Brasileira de Urologia

Realiza-se segunda-feira, 24, ás 20,30 na séde a Sociedade Brasileira de Urologia, uma sessão ordinaria que terá a seguinte ordem do dia:

a) — Professor Estellita Lins — Lithiase urinaria no Norte do Brasil.

b) — Professor Abdon Lins — Novo meio de cultura para diplococcus de de Neisser.

c) — Dr. Murillo Fontes — Um casa de arthrite gonococcica.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Reunir-se-á na proxima terça-feira 25, e sua a ordem do dia é a seguinte:

a) — Dr. Vasco Azambuja, — Um caso de doença de Addison associado a hyptriyroidismo.

b) — Professor Godoy Tavares — Tratamento dos estados infectuosos e suas consequencias pela topotherapia.

c) — Dr. Peregrino Junior — Observações e considerações sobre cerca de 500 pressões arteriaes..

d) — Dr. Pitanga Santos — O verdadeiro conceito do estrangulamento hemorrhoidario.

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA E PUBLICIDADE DO ESTADO DO RIO

Um voto de pezar pelo fallecimento do jornalista Affonso Magalhães

Sob a presidencia do sr. Nelson Fonseca e secretariada pelo sr. Alvaro Cunha, realizou-se hontem mais uma reunião da Junta Executiva Regional de Estatistica do Estado do Rio.

Foi apresentado na sessão de hontem um ante-projecto de convenio inter-administrativo entre o Estado e os municipios, lido pelo sr. Aldemar Alegria.

O sr. Alvaro Cunha apresentou as seguintes suggestões: elaboração de um ante-projecto de legislação estatistica do Estado, sendo por isso solicitada a collaboração das repartições especializadas, associações scientificas ou de classe do Estado, etc., e outras estabelecendo normas e dando ordem aos trabalhos da Junta.

O sr. Affonso Joffily apresentou varias suggestões para serem incorporadas ao codigo de organização judiciaria do Estado.

Por proposta do sr. Alvaro Cunha, foi acclamado presidente da commissão de pareceres o dr. Manoel Ferreira, componente da mesma.

Tendo sido aventada pelo dr. Salomão Cruz a creação de uma escola de estatistica.

O sr. Aldemar Alegria ponderou que já existia no Estado a Sociedade Fluminense de Estatistica, de cujo programma constava essa medida, ficando de na proxima reunião apresentar elementos em torno de assumpto, solicitando da Junta a melhor collaboração para que essa entidade pudesse preencher de facto as altas finalidades a que se destina. O sr. Francisco Steele citou, em comprovação, que a referida Sociedade já dera uma demonstração bem eloquente das suas actividades na contribuição enviada á Exposição de Estatistica na capital federal, ao que o sr. Gastão Gouvêa emprestou o seu testemunho.

O sr. presidente encaminhou varias cópias de resoluções da Junta da Parahyba do Norte, á commissão de pareceres e redacção.

O sr. Affonso Joffily, em nome do dr. Manoel Ferreira, apresentou a divisão do trabalho estatistico do Estado, em sectores, o que foi enviado ao presidente da commissão de pareceres.

Por proposta do sr. Francisco Steele, foi deliberado que as proximas reuniões se realizassem em horas que não coincidissem com o expediente das varias repartições especializadas.

Com a palavra o sr. Aldemar Alegria propõe que seja lançado em acta um voto de congratulações ao Departamento de Educação, pela valiosa contribuição que vem de prestar á Junta, reservando-lhe em caracter effectivo uma sala e competente apparelhagem para ali se installar, o que foi unanimemente approvado.

Em aditamento, o sr. Nelson Fonseca pediu que se estendesse esse voto de congratulações á Assembléa Legislativa, por ter cedido em caracter provisorio a sala da bibliotheca, para as primeiras reuniões. Em seguida, o sr. Nelson Fonseca propõe seja lançado em acto um voto de pezar pelo fallecimento do jornalista Affonso Magalhães, como reconhecimento aos altos merecimentos da imprensa na collaboração estatistica do paiz.

— Hontem á noite, a Associação Fluminense de Imprensa recebeu um telegramma da Junta Regional de Estatistica, communicando a homenagem prestada ao jornalista Affonso Magalhães, fallecido ante-hontem, em Nictheroy.

GREVE MARITIMA EM MARSELHA

Marselha, 22 (Havas) — Os maritimos receberam ordens dos seus syndicatos para que não deixassem o porto hoje á tarde, devido á má applicação da lei de 40 horas na Marinha Mercante, e á questão das pensões. Quatro navios estão assim immobilizados, o "Chenonceaux", da linha do Extremo Oriente; o "Banfora", da linha da costa occidental da Africa; o "Djebel Auref", e o "Governeur General Tirman", ambos da linha de Argel.

BANCO DO BRASIL

Venda de immoveis

O Banco do Brasil receberá, até o dia 31 do corrente mez, em sua séde á rua 1º de Março n. 66 (Gerencia) propostas em cartas lacradas para a compra dos seguintes predios de sua propriedade:

Avenida Rio Branco n. 39.
Avenida Rio Branco n. 41.
Rua 1º de Março n. 131.
Rua 1º de Março n. 133.
Rua Visconde de Inhaúma n. 38.

O predio á rua Visconde de Inhaúma n. 38, em virtude de exigencias fiscaes, figura nessa rua com os numeros 36 e 38 e, ainda, com o numero 84, á rua da Candelaria.

As propostas encaminhadas, que devem conter todos os esclarecimentos necessarios, serão abertas, na presença dos interessados, no dia 2 de junho de 1937, ás 15 e meia horas, na Gerencia da Agencia Central do Banco, sendo escolhida a que melhores vantagens offerecer, dentro dos limites de valor que o Banco attribue aos immoveis.

Aos proponentes serão fornecidos, pela Gerencia da Agencia Central, impressos com todos os pormenores com referencia aos ditos immoveis, bem como sobre a situação actual dos mesmos, no que concerne a alugueres, arrendamentos e contratos. Deverão os proponentes, em suas propostas, dar-se por scientes e de accordo com essa situação, fazendo acompanhar a proposta do impresso fornecido pelo Banco sobre a situação dos immoveis, devidamente assignado pelo proponente.

Os proponentes deverão fornecer ao Banco todos os elementos de prova de capacidade financeira para cumprir a proposta apresentada. Fica salvo ao Banco exigir que, no acto da acceitação da proposta, o proponente entre com o signal de 20 % sobre o preço.

Serão recebidas propostas sob as seguintes modalidades:

a) para todos os predios;

b) para dois grupos de predios, sendo um constituido pelos predios da Avenida Rio Branco e outro pelos da rua 1º de Março e Visconde de Inhaúma, e

c) para cada predio isoladamente.

Nos envelopes deverá constar, expressamente, se a proposta é para algum dos grupos de predios ou se é para algum dos predios isoladamente.

O Banco se reserva o direito de recusar todas as propostas recebidas, caso nenhuma attinja o valor da estimativa dos immoveis.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1937. — Pelo Banco do Brasil — (a) *José Vieira Machado*, gerente.
(39853)

A Vida Social

Ruy no Collegio Abilio

O debate reaberto agora sobre a conveniencia de se estudar a rigor o latim faz lembrar um episodio occorrido com Ruy Barbosa, quando este, ainda creança, gymnasial na Bahia, cursava o Collegio Abilio. O que se quer saber hoje, em resumo — e parece incrivel que as duvidas surjam neste paiz de formação adolescente — é se devemos permanecer nesse conflicto com as sciencias do idioma em que Cicero perorou e Virgilio cantou. Uns acham o latim obsoleto e inutil. Outro, ao contrario, reclamam-no como disciplina fundamental. E a questão se eterniza.

Ruy era discipulo do Padre Fiuza — Turibio Fiuza — notavel pregador, amigo e confessor de Castro Alves, um dos sacerdotes bahianos mais illustres de sua época. Em aula, analysava-se Tito Livio. Chamado á lição, Ruy, o mais novo e o primeiro da turma, respondia correctamente ás perguntas. De repente, Fiuza emendou. O alumno ficou por um minuto perplexo e insistiu:

— Está certo.

— Errado, resmungou o padre.

— Certissimo, exclamou Ruy, numa evidente irritação.

E brusco, sem se dominar, atirou o livro ao chão. Fiuza tremeu, numa raiva surda. Depois, mandando sentar-se o pequeno, annotou, no caderno da classe, que elle havia faltado com o devido respeito a seu professor.

Um acontecimento! O director do Collegio — Abilio Cesar Borges, depois Barão de Macahubas, grande educador — inteirando-se do caso, pediu explicações ao rebelde. Ruy deu-as com a mais perfeita lealdade. O director, tambem latinista, verificou que o alumno tinha razão. Mas não quiz desacreditar o outro. Pensou accommodar, observando:

— Padre Fiuza sabe latim como Cicero. Vá levar-lhe as desculpas.

Mas Ruy recusou-se. Ou o mestre confessava o erro, ou elle não se desculpava.

— Então, você será castigado.

— Assim seja.

Mais tarde, á hora da merenda, viu-se este drama no refeitorio: todo o collegio sentado á enorme mesa, emquanto o mais brilhante dos gymnasianos ficava de pé, de cara voltada para a parede. A punição era dura. Todos a evitavam. Desse dia em deante, porém, ella passou a ser quasi um premio para os que a recebiam.

Dizem que Ruy, em sua velhice gloriosa, contestava o episodio. Elle se fez grande admirador dos talentos e das virtudes do padre. Mas o facto era narrado pelo escriptor Urbano Duarte, amigo de Ruy e seu collega no Abilio, tambem discipulo de Fiuza.

Bons tempos esses, em que o latim era tomado a sério!

João Paraguassu'

Para o Album de Mlle....

AMOR-PROPRIO

Proclamas teu amor-proprio
a quem te diz minha dôr.
— Essa questão de amor-proprio
é muito impropria no amor...

Adelmar Tavares

— As Academias se parecem muito com os Panthéons. Estes são os tumulos dos mortos e aquellas são os tumulos dos vivos.

P. L. COURIER — *Correspondence.*

Natalicios

Para o nosso presado companheiro de redacção Homero Campista, sub-secretario desta folha, foi gratissima a data de hontem, marcante do anniversario de sua affectuosa esposa, d. Rita de Cassio Campista.

E porque é justamente muito estimada no largo circulo de suas relações, a anniversariante recebeu as mais expressivas manifestações de affecto.

— Transcorre amanhã, o anniversario do dr. Alvaro de Mello Alves Filho, filho do tabellião Alvaro de Mello Alves e nosso collega de imprensa, que exerce logar de destaque na redacção do "Correio da Noite".

— Esteve hontem em festa o lar do dr. Antonio Guimarães de Campos, antigo sub-director do Thesouro, e d. Sarita Moraes Rego de Campos. E' que completava quatro annos de edade o seu filhinho Antonio, que foi alvo de homenagens de seus numerosos amiguinhos.

— Faz annos hoje o sr. Oswaldo Sant'Anna Nunes, estimado official da Secretaria da Guerra, que tanto se faz estimar pelos seus dotes de coração.

— Faz annos amanhã, dia 24, a menina Maria Celina Vergna de Araujo, filha do casal d. Marina Vergna de Araujo e dr. Jorge Araujo. A anniversariante as nossas felicitações.

Aristides Paz de Almeida, medico da Saude Publica e assistente do director daquella repartição.

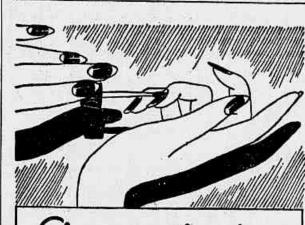
Serão padrinhos da noiva, no acto civil o sr. José Rocha e senhora, e, no religioso, o dr. Pedro Ernesto e senhora, sendo o dr. Pedro Ernesto representado pelo progenitor da noiva; do noivo, no civil, o dr. Daniel Paz de Almeida e senhorita Carmen Paz de Almeida, e, no religioso, o dr. Pedro Lago e senhora. A cerimonia religiosa terá logar na egreja da Paz, em Ipanema, ás 4 horas da tarde, onde receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações.

Os noivos embarcarão brevemente para os Estados Unidos.

— Realizou-se hontem, na matriz do Divino Espirito Santo, o enlace matrimonial da senhorita Iná Braga de Araujo, filha do sr. Alvaro Caetano da Silva, com o sr. Jorge Caetano da Silva.

Bôdas de prata

Humberto Garcez-Magda Garcez — Commemoram no proximo dia 25 do corrente as suas bodas de prata o dr. Humberto Garcez e sua esposa d. Magda Garcez.

Os filhos do casal Humberto e Mario, mandam celebrar, por tão festiva data, na egreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, uma missa em acção de graças, ás 10 horas daquelle dia.

O MEZ DO CINEMA BRASILEIRO

A oração da escriptora Maria Eugenia Celso na "Hora do Brasil"

Falou na "Hora do Brasil" a illustre escriptora sra. Maria Eugenia Celso. A sra. Maria Euge-

A illustre escriptora, sra. Maria Eugenia Celso, na "Hora do Brasil"

nia Celso leu uma notavel pagina literaria, que fixa um dos aspectos mais suggestivos do nosso cinema, pagina que aqui publicamos:

"Descoberta do Brasil, chamei eu um dia na imprensa, a nunca assás louvada medida governamental, tornando obrigatoria a inclusão de um complemento nacional no inicio de todo programma cinematographico. Descoberta, effectivamente, não só de aspectos industriaes, physionomia social e côr local, ignorados ou deslembrados de todos nós, descoberta enlevada de uma feição desconhecida ou de progresso insuspeito, da nossa terra como descoberta talvez mais importante ainda, das possibilidades, hoje victoriosamente comprovadas, da cinematographia brasileira. Foi graças á diffusão desse pequeno complemento, dia a dia melhorado na sua technica e ampliado na sua projecção divulgadora, que o cinema, entre nós, já existe, porém hesitante ainda no seu surto realizador, tomou o rumo ascencional que vae agora galhardamente demandando. Sem que uns e outros nos apercebamos muito disto, o complemento nacional tem concorrido para espalhar por todo o Brasil uma série de *clichés* da nossa maravilhosa paizagem, dos nossos costumes e da nossa gente, nos quaes os traços geraes, do torrão nativo, se multiplicam, na diversidade de mil e uma expressões de adeantamento, de trabalho, de civilização, de pitoresco, de poesia e de belleza. E' a propaganda do que é nosso feita com mais intelligente publicidade, familiarmente pela imagem, esclarecendo pelo documento photographico insophismavel, estreitando os laços da unidade pelo convivio visual quotidiano, a redundar, portanto, na mais proveitosa lição de patriotismo. Mercê de todos estes multiplos retratos do Brasil, assim continuamente offerecidos á nossa admiração ou á nossa critica, é ao proprio Brasil que a gente vae outra vez insensivelmente, numa infinidade de mal sabidas minucias, resuscitando, reconhecendo e amando. O Mez do Cinema Brasileiro, recordando, pois, ufanamente o alto alcance educativo e nacionalizador dos serviços prestados pelo grupo de esforçados que vem fazendo do Cinematographo Nacional a auspiciosa realidade do momento, nada mais é, na essencia, do que um toque de rebate concitando a estes a perseverar na progressiva conquista de novos e cada vez mais perfeitos triumphos, e a nós os leigos, a prestigiar com a solidariedade do nosso interesse e animar com o incentivo do nosso applauso, este admiravel factor de progresso economico, artistico, civico e cultural, que póde vir a ser, que já vae sendo, para o Brasil, o desenvolvimento e a prosperidade do Cinema Brasileiro."

Concerto Symphonico

O Conservatorio Livre de Musica de Nictheroy, realizará amanhã, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal da capital fluminense, o 1º concerto symphonico, em commemoração á batalha de Tuyuty, com uma orchestra de sessenta professores, sob a regencia do maestro Felicio Toledo.

O programma organizado para esse concerto é o seguinte: 1ª parte — Beethoven — Prometheu — Abertura op. 43; Barrozo Netto — Berceuse — (Cordas); Wieniawski — 2º concerto em ré menor op. 22 — Romance — Allegro Final. Solista a laureada violinista professora Yolanda Peixoto.

2ª parte Saint-Saens. — Setimo op. 65. Preambulo — Minueto — Intermedio — Gavota e final. Ao piano a laureada pianista professora Maria Lecticia de Abreu e Souza.

3ª parte — Auvray — Tircis — Minueto op. 121. Chopin — Valsa op. 34. (Transcripção). Punturi. — Serenata — fantasia.

Compareceráo ao acto as altas autoridades do governo estadual.

C. R. Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo offerece hoje á noite, das 8 ás 11 horas, em sua séde, mais uma animada e elegante domingueira dansante, dedicada a seus associados e familias. Traje de passeio.

Para a Mademoiselle

Tu és Amor em flor, Eliona. Uma Flôr exquisa do Oriente, Salomé, serpente perigosa.

Os teus cabellos perfumados com *Narciso Negro*, me attrahem como *Iman* ou *Moulin Rouge de Paris*. Para mim tu és a *Tentação, Promessa e Primavera. Eliona! O teu perfume será como Halito de Psyche*, mas escolha-os da Casa Cinelandia. Rua Alcindo Guanabara 26. (38773)

Tijuca Tennis Club

O departamento social do victorioso gremio cajuti fará realizar, hoje, das 4 ás 7 horas, uma festividade infantil. Para as dansas tocará uma jazz band e para manter a guryzada tijucana em constante hilaridade lá estarão Baptista Junior e seus bonecos.

No salão nobre, as creanças terão occasião de ver a maravilhosa exposição de brinquedos que figuram como premios do "Recrutamento Tijucano" — concurso de propostas para socios.

Fluminense F. C.

O Fluminense F. Club abre, hoje, os seus salões para promover um chá dansante em homenagem á delegação de basketball do Club de Regatas Tieté de S. Paulo, que veiu disputar algumas partidas, e á delegação de bancarios Argentinos, que se encontra no Rio, ha dias, correspondendo ao convite da Associação Athletica Banco do Brasil.

Conferencias

A convite da Bibliotheca Central de Educação da Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, o antropologista e etnologo portuguez, professor Mendes Correia, fará uma conferencia dedicada aos educadores do Rio de Janeiro, no proximo dia 26, ás 17 horas no Auditorium da Radio Sociedade Nacional, praça Mauá 7, ultimo andar, gentilmente cedido por esta emissora.

A conferencia que versará sobre o thema: "Europeus e africanos na etnogenia brasileira" será precedida de breves palavras de apresentação do illustre conferencista e possivelmente de numeros de musica folklorica portugueza e brasileira.

— O sr. Helio Lobo, da Academia Brasileira de Letras realizará na proxima quarta-feira ás 17 horas no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia sobre Araujo Porto Alegre, o patriota esquecido. Essa conferencia faz parte da serie "Nossos Grandes Mortos", promovida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e cuja finalidade é tornar conhecidos do publico cultivado brasileiro as grandes personalidades nacionaes.

Nascimentos

Com o nascimento de Celia Maria está em festas o lar do sr. Odilio Alves Macieira, da estação telegraphica do Palacio do Cattete, e de sua esposa d. Fausta Gouvêa Macieira.

Enfermos

São as mais satisfatorias possiveis, as noticias sobre o estado de saude do general Paes de Andrade, victima, ha dias, de um mal subito.

Apezar da formal prohibição de receber visitas, á residencia do chefe do Estado Maior do Exercito tem accorrido elevado numero de pessoas, levando votos de prompto restabelecimento.

Casamentos

Olguita Rocha-Paz de Almeida — Realizar-se-á na proxima quarta-feira 26 o enlace matrimonial da distincta e gentil senhorita Olguita Aguiar Rocha, filha do nosso confrade, sr. Nesso Rocha, director de "A Rua", com o dr.

Viajantes

Embarca amanhã, para a Europa, o consul dr. Hugo Gonthier, que vae assumir o posto de secretario commercial da embaixada brasileira em Bruxellas.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas do costume, deixou hoje esta capital o avião Guaracy do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guenther Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. José Vieira Barreto e Canutto Waldemar Nogueira Ortiz; para Porto Alegre os srs. dr. Thetonio Monteiro de Barros, Optaciano Mendes Muniz, Candido de Alencar Castello Branco, dr. Adalberto Corrêa e Dagoberto Nery Haynes; para Montevidéo o sr. Domingo Vasquez Rolfi, e senhora; para Buenos Aires o sr. commandante Solminihac e Alcindo Guanabara.

Fallecimentos

— Falleceu hontem em sua residencia á rua Dias da Rocha n. 80, o general Manoel José de Faria e Albuquerque, sogro do coronel dr. João Dionysio da Silva Pereira e irmão do general Caetano Manoel de Faria e Albuquerque, já fallecido, e do general João Caetano de Faria e Albuquerque.

Missas

— Os antigos desportistas da visinha capital fluminense vão mandar celebrar missa de [illegible] no do prantedo jornalista Affonso Magalhães, em [illegible] serviços que prestou á causa dos sports no Estado do Rio.

Os interessados deverão procurar o sr. Frederico Lago, á rua José Clemente n. 41.

— Rezam-se amanhã as seguintes por alma de:

Antonio José da Silva Monarcha, ás 10 horas, em S. José;

Angelina Carneiro Mendes, ás 9 horas em São Francisco de Paula;

Balthazar Moreira de Carvalho, ás 9 1/2 em São Francisco de Paula;

Anna Luiza da Fonseca, ás 10 horas na egreja do Carmo.

MAIS UM DESASTRE NA RIO-S. PAULO

O "tintureiro", ao se desviar de um auto-soccorro, capotou

Morto um dos presos que nelle viajava

Occorreu hontem, á noite, na estrada Rio-São Paulo mais um desastre de auto, de consequencias lamentaveis.

Corria pela referida rodovia um auto-transporte da policia, desses que o publico denominou tintureiro. Estava elle arrecadando presos, que deviam removidos para a Policia Central. Depois de apanhar, na delegacia do 20º districto, em Bomsuccesso, um individuo que ali se achava detido, o "tintureiro" rumou para a séde da delegacia do 27º districto, em Bangu, onde apanhou mais tres presos.

Foi dahi, quando regressava á cidade, que se verificou o desastre.

O auto-transporte de presos, de n. 12.325, era dirigido pelo motorista Antonio Lourenço Pereira, que levava, como ajudante, Antonio Balbino.

Corria o vehiculo pela estrada Rio São Paulo, rumo á cidade.

Ao se approximar da Escola de Aviação, eis que surge, inesperadamente, pela frente do "tintureiro", um auto-soccorro.

O motorista do carro da Assistencia Policial, prevendo um desastre, quiz evital-o.

Foi, porém, infeliz.

E' que, ao fazer a manobra, o "tintureiro", que era conduzido com alguma velocidade, derrapou, para, em seguida, capotar espectacularmente.

Em consequencia do desastre, saiu gravemente ferido um dos presos que nelle viajava.

Era Alcides Pereira da Rocha, pardo, casado, de 33 annos, morador á avenida Suburbana numero 2.852.

O infeliz, em estado desesperador, foi conduzido á enfermaria da Escola de Aviação. Ahi, quando era elle soccorrido, veiu a fallecer.

O cadaver, depois de preenchidas as necessarias formalidades, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os demais presos, aproveitando-se da confusão do momento, trataram de fugir, embora feridos. Segundo soube a policia, um delles, de nome Antonio Pereira Figueiredo, soffreu fractura de uma das pernas, o que, entretanto, não o impediu de se evadir.

Os presos que viajavam no "tintureiro" eram todos "bicheiros" e vinham removidos para a 3ª delegacia auxiliar.

Além de Alcides, que falleceu em consequencia do desastre, tambem soffreu ferimentos diversos pelo corpo o motorista do "tintureiro", Antonio Lourenço Pereira. Depois de pensado na enfermaria da Escola de Aviação, foi Pereira internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Scientificado do occorrido, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, o commissario Leão Mendes, de serviço na delegacia do 23º districto.

O inditoso Alcides Pereira da Rocha era casado com d. Naysia Soares da Rocha, deixando orphãos tres filhos: Lydia, de 8 annos; Odoléa, de 5 e Jorge de tres annos.

O communicado official sobre a conferencia entre estadistas italianos e hungaros

Roma, 22 (Havas) — Um communicado official datado de Bucarest e relativo ás conversações entre o conde Ciano e os srs. Daranyi e de Kanya, respectivamente presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, hoje publicado, informa: "Durante as entrevistas realizadas com o maior espirito de cordialidade, os tres estadistas examinaram todas as questões actuaes da Europa Central, constataram com satisfação a existencia de pleno accordo no tocante aos problemas que foram objecto de seu exame e confirmaram a vontade de seguir no futuro, sem modificações, a linha actual de sua politica."

O presidente Roosevelt decidido a ampliar o commercio internacional

Washington, 22 (Havas) — Em allocução proferida e irradiada por occasião do dia da marinha mercante, o presidente Franklin Roosevelt, disse que o governo dos Estados Unidos estava decidido a restaurar e ampliar o commercio internacional, bem como, a assentar as bases de uma paz mundial duradoura.

Declarou que o bem estar das nações não podia decidir no isolamento, "a menos que uma nação acceitasse cair em degradação abjecta, pobreza economica e espiritual, companheira inevitavel do nacionalismo absoluto e do isolamento que conduzem cedo ou tarde ao descontentamento da população a lutas domesticas, e frequentemente ao rompimento do governo democratico."

O presidente accrescentou:

"Uma nação que soffra por longo tempo da falta de trabalho, em proporções importantes, mergulhada na angustia economica, não pode organizar-se nas bases estaveis da paz."

Ao concluir, o sr. Franklin Roosevelt affirmou que a desmobilização de todos os armamentos moraes, politicos, economicos e militares era indispensavel a todo e qualquer plano de reconstrucção economica, baseado no estabelecimento de relações amistosas tendentes á collaboração das nações.

ULTIMA HORA

General Manoel José de Faria Albuquerque

✝ Carmem Faria da Silva Pereira, Coronel João Dionysio da Silva Pereira e filhos, Capitão Alvaro Faria da Silva Pereira e familia (ausentes), Capitão Armando Faria da Silva Pereira (ausente), participam aos demais parentes e amigos o fallecimento do seu querido pae, sogro, avô e bisavô, occorrido hontem, ás 19 horas, e convidam para o seu enterramento, sahindo o feretro, hoje, ás 16 horas, da rua Dias da Rocha n. 80 (Copacabana), para o cemiterio S. João Baptista, antecipando desde já os seus agradecimentos. (Q 06527)

Remedio para o frio

Na hora em que predomina o prejudicial do que pensar que o alcool mata o frio. A energia momentanea que se origina do alcool, segue-se a intoxicação e, com ella, a depressão dos organismos. Por isso os que tomam bebidas alcoolicas offerecem menos resistencia ás infecções e se resfriam menos facilmente. Os remedios para o frio são o exercicio energico (trabalho manual, jogos sportivos, marcha, corrida etc.) e a alimentação rica em hydratos de carbono e gordura (leite, manteiga, queijo, cereaes, legumes).

Designados para servirem em differentes commissões

Pelo ministro da Guerra foram designados os coronel Joaquim Vidal Pessoa, para exercer o cargo de chefe do 21 C. R.; capitães Euclydes Pontes, para adjuncto da Directoria de Engenharia; Jocelyn Barreto Brasil de Lima para servir no Deposito Central de Aviação e 1ºs tenentes Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Atilla Gomes Ribeiro e Paulo Emilio da Camara Ortegal para servirem respectivamente, os dois primeiros na Escola de Aviação Militar e o ultimo no Parque Central de Aviação.

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje, ás 10½ horas, o publico presenciará no Jardim Zoologico a maneira de como recebem alimentos, o "Cararã", lindo palmipede amazonense e o "João grande" ou Aguia do mar, ás 11 horas, as grandes serpentes e ás 4 horas da tarde os Jacarés.

Das 11 horas em diante, de hora em hora, será alimentado o "Tamanduá-bandeira", para que os possa vêr como se alimenta esse representante da Ordem dos Desdentados.

A's 4 horas da tarde, proceder-se-á a um sorteio de brindes, concorrendo as creanças menores de 11 annos, que chegarem até ás 3.30 horas.

O 3º anniversario do Instituto dos Commerciarios

Completou-se hontem o terceiro anniversario da lei do governo provisorio que creou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Por esse motivo, por occasião da reunião semanal do Conselho Administrativo, realizou-se no Instituto uma commemoração de caracter intimo.

Interpretando os sentimentos do funccionalismo, falou após o presidente declarar abertos os trabalhos, o sr. Bezerra de Freitas, director da secretaria, que lembrou as leis sociaes de após revolução, para, em seguida, passar em revista a obra que representa o Instituto dos Commerciarios, como orgão de seguro social, no amparo e na garantia de uma grande classe.

Em nome do Conselho Administrativo falou o conselheiro Marcondes da Luz, que exaltou o espirito da cooperação da classe, mostrando quaes eram os sentimentos que uniam empregados e empregadores, no estabelecimento de um rythmo constructivo, de que era uma expressão a realidade do Instituto.

Falou ainda o conselheiro Francisco Cyrillo, sobre a cooperação da classe e o trabalho dos funccionarios do Instituto.

Encerrando falou o presidente Machado da Silva, que se congratulou pelas realidades que offereciam o Instituto, concluindo por se considerar satisfeito pela collaboração que contava do funccionalismo, que já adquirira uma situação de garantia e estabilidade.

A seguir, por proposta do procurador sr. Oscar Saraiva, foi declarado encerrado o expediente e suspensa a sessão.

Os serviços de navegação nos rios Mamoré-Guaporé

Ao secretario do Senado Federal o ministro da Viação transmittiu o officio em que o director do Departamento de Portos e Navegação, engenheiro Cesar Burlamaqui, justifica a necessidade de ser emendado o projecto de lei referente ao serviço de navegação dos rios Mamoré-Guaporé.

Teve ordem de embarcar o major Ribeiro da Costa

O major de cavallaria — Benjamim Constant Moutinho Ribeiro, da Costa, teve ordem de seguir, quanto antes, ao seu destino, no Estado de Matto Grosso.

O empregado do Casino Icarahy foi aggredido

Hontem, cerca de 3 horas da madrugada, quando era encerrado o jogo, no Casino Icarahy, achava-se no *grill-room* o fiscal do imposto de consumo, sr. Oswaldo Soares Bragança, aggrediu violentamente o empregado do Casino, Manoel Nascimento, residente á rua Marquez de Caxias n. 28.

No momento da aggressão, Nascimento foi victima de uma quéda, em consequencia da qual soffreu fractura da tibia direita. Revidando a aggressão, Nascimento soffreu tambem fractura dos dedos médio e annullar da mão direita.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e, a seguir, hospitalizada.

O aggressor foi preso pelo investigador Nilo Orestes Lopes, destacado no Casino, e autuado no art. 303 da Consolidação das Leis Penaes, pelo delegado de policia de Nictheroy.

CORREIO MUSICAL

TERCEIRO RECITAL DE TOTENBERG

A "Sonata" de Cesar Franck, pedra de toque não apenas para os violinistas, mas muito em particular para os pianistas — que deixam de ser méros collaboradores para se tornarem tambem virtuoses e solistas — deu inicio á primeira parte do concerto de hontem do Roman Totenberg. Precisamos desde logo collocar ao lado do eximio e joven artista que nos delicia neste momento com as qualidades excepcionaes do seu talento o seu companheiro de jornada, o pianista Franz Reizenstein. A parte de piano, na obra de Cesar Franck, é talvez mais importante que a do violino; e Reizenstein deu-a com bellissimo estylo, bravura, brilho e grande respeito pela comprehensão artistica.

Ambos os recitalistas fizeram ju's aos applausos do publico, mórmente no suggestivo "recitativo fantasia", com o seu *canone* tão interessante, e no "Allegretto" final, dado com bello impeto.

Mas, há ainda a elogiar os tres numeros de Bach; o delicadissimo e aristocratico "Concerto" de Mozart; o fogo de artificio da "Campanella"; a "Dansa Slava", de Dvorak; a "Peça em fórma de habanera", de Ravel, e os indefectiveis "Guitarra" e "Sapateado", que forçam a admiração basbaque de qualquer publico.

Totenberg ainda dará mais um concerto quinta-feira, ás 5 horas da tarde, no Theatro Municipal. — JIC

CONCERTO DE DESPEDIDA DE RUBINSTEIN

Rubinstein despede-se do publico carioca terça-feira, ás 5 horas da tarde, com o seguinte programma: — I Beethoven, Sonata op. 53 (Aurora) — Allegro con brio, Largo — Final. Chopin: a) Scherzo, si menor; b) Berceuse; c) Mazurka; d) Polonesa fá sostenido op. 44. II. Shostakovich: 6 Preludios. Prokofieff: Marcha do "Amor das tres laranjas". Albeniz: a) Triana; b) Cordoba; c) O porto; d) Navarra.

O "GUARANY" NA VERSÃO DE PAULA BARROS

O "Guarany", de Carlos Gomes, na nova versão brasileira de C. Paula Barros, cuja imponente apresentação foi promovida pelo Ministerio de Educação, terá a sua segunda e ultima recita hoje, domingo, em vesperal ás 3 horas da tarde.

A CANTORA "COLORED" MARIAN ANDERSEN

Embarcou em Nova York, no "Northern Prince", no dia 15 do corrente, devendo chegar ao Rio no proximo dia 28, estreando a 1º de junho, no Municipal, a grande contralto de côr, norte-americana Marian Andersen, que constituirá a nota de sensação da Temporada Official de Concertos deste anno.

YOLANDA FRANÇA MOREAUX INICIARÁ OS CONCERTOS CULTURAES DO CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

No proximo dia 31, ás 5 horas da noite, o Conservatorio Nacional de Musica iniciará a série de concertos culturaes, no Instituto Nacional de Musica, através de um recital de piano que será desempenhado pela eximia virtuose Yolanda França Moreaux, artista que pelo seu grande valor e triumphos que tem obtido dispensa adjectivação. O programma constará de peças de Beethoven, Chopin, Liszt, Mignone, Lorenzo Fernandez, J. Itiberê da Cunha, Eduardo Dutra e Luiz Levy.

Centro dos Professores das Escolas Nocturnas Municipaes

Realiza-se, amanhã, ás 4 horas da tarde, a sessão semanal desta operosa associação de classe do magisterio municipal, sob a presidencia do professor Mercio Cordeiro. Ha importantes assumptos a deliberar. Pede-se, com vivo empenho, a presença dos estimados consocios.

O ministro da Guerra elogia o chefe da Imprensa Militar e um 1º official da Secretaria da Guerra

Tratando da confecção do seu relatorio, o ministro Gaspar Dutra dirigiu ao chefe do Estado Maior do Exercito, o seguinte aviso: "Observei com satisfação a presteza com que a Imprensa desse Estado Maior deu conta do serviço de impressão do Relatorio deste Ministerio, referente ao anno de 1936, cujos originaes embora entregues com premencia de tempo não impediram a entrega da edição dentro do prazo estipulado.

Por este motivo apraz-me louvar o chefe da Imprensa, sr. Orosmano da Soledade pela sua notaoperosidade, efficiencia e boa marcha dos serviços a seu cargo".

Sobre o mesmo assumpto, aquelle titular elogiando o 1º official da Secretaria de Estado, dr. Frederico Curio de Carvalho, dirigiu ao irector esse Departamento, o aviso seguinte: "Tenho sido designado o 1º official dessa Secretaria de Estado, bacharel Frederico Curio de Carvalho para auxiliar a elaboração do relatorio deste Ministerio referente ao anno de 1936, apraz-me louvar esse funccionario pela capacidade, intelligencia e valiosa collaboração no preparo da tarefa que lhe foi confiada".

PARA A INSTALLAÇÃO DE UMA FABRICA DE AVIÕES

Foram doados terrenos na Lagôa Santa

No aviso hontem dirigido ao seu collega da pasta da Guerra, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, declarou já ter enviado á Directoria do Dominio da União, diversos documentos relativos aos terrenos doados á União pelo governo do Estado de Minas Geraes, situados em Lagoa Santa, nos quaes será installada a Fabrica de Aviões. Ao mesmo titular, o ministro da Viação remetteu uma planta completa dos alludidos terrenos.

Commissão de Efficiencia do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Devendo ser organizadas as listas triplices para o preenchimento de uma vaga de commissario da classe "I", uma vaga de escrivão da classe "G", uma vaga de official administrativo da classe "I" e uma vaga de almoxarife da classe "G", são convidados os interessados a apresentar, por escripto, no prazo de cinco dias, e directamente á Commissão de Efficiencia do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, os esclarecimentos a respeito que julgarem convenientes.

AS GRANDES INICIATIVAS COMMERCIAES

A loção Belem e a extraordinaria repercussão desse novo producto nesta capital

Está constituindo um grande successo o lançamento nesta capital, do novo preparado pharmaceutico denominado Loção Belem, cuja formula constitue segredo e foi adquirida pela Sociedade Capillar Limitada, com séde no 5º andar do Edificio Adriatica, á rua Uruguayana.

A finalidade do novo producto é combater a calvice, e como prova de sua grande efficiencia a nova sociedade está distribuindo a todos os calvos, gratuitamente, um vidro do producto ora lançado. Esta offerta vigorará até sexta-feira proxima, dia 28 do corrente.

A Sociedade Capillar Limitada tem como director-gerente o sr. Cesar Ganem.

NO SORTEIO DE HONTEM

cujo premio maior foi de 200 Contos, são os seguintes os numeros dos 20 premios maiores que dão os finaes de propaganda, quando adquiridos ali no AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, de accordo com a Carta Patente 104: 14.685, 10.889, 26.618, 10.128, 30.886, 4.235, 11.164, 13.454, 9.372, 18.651, 15.619, 19.333, 1.314, 6.787, 23.352, 28.522, 3.710, 2.754, 1.387 e 3.424, cujos contemplados podem apresentar-se ali, afim de receberem os premios a que têm direito. Quarta-feira, indiscutivelmente, o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, venderá mais 300 Contos em 2 premios, sempre com as vantagens da Carta Patente 104.

(39786)

Ainda não foi exonerado o capitão do Porto desta capital

Ao contrario do que foi divulgado hontem, ainda não foi lavrado o decreto exonerando, a pedido, o capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão, do cargo de capitão dos portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Tambem carece de fundamento a noticia da nomeação do capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva, actual capitão dos portos de São Paulo, para substituir o commandante Barros Falção.

O DIA DA ARGENTINA

A homenagem do Departamento Nacional de Educação

Celebrando-se no proximo dia 25 de maio, a passagem do anniversario da Independencia Argentina, e tendo em vista o intercambio cultural entre os povos do continente, o professor Lourenço Filho, director do Departamento Nacional de Educação, transmittiu aos reitores, directores e inspectores federaes das Faculdades de Direito a suggestão da Divisão de Educação Extra-Escolar, para que, nesse dia, em todos os cursos de direito internacional, o respectivo professor faça uma prelecção rememorando o magno acontecimento da historia sul-americana. De accordo com o Departamento de Propaganda e por intermedio de varias estações de radio-diffusão, o Ministerio da Educação assignalará de modo especial as homenagens do Brasil á grande data argentina.

Representará a Marinha na commissão de reforma do calendario

O ministro da Marinha, no seu despacho de hontem, resolveu designar o contra-almirante João Francisco Milanez para fazer parte, como representante do Ministerio na commissão presidida pelo ministro das Relações Exteriores, encarregada de fixar o ponto de vista do governo brasileiro na projectada reforma do calendario.

O almirante Milanez já serve á disposição do Ministerio das Relações Exteriores.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A data das novas eleições

"A Junta Directora do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, por motivo de ordem superior, resolveu transferir para o dia 28 do corrente a Assembléa Geral Extraordinaria dos socios deste mesmo syndicato, e que se destina á eleição de uma nova Junta Directora. Tomarão parte na Assembléa Geral Extraordinaria, que será realizada nesse dia, iniciando-se ás 22 horas, os socios contribuintes, effectivos, portadores da carteira profissional e da carteira associativa com o recibo do mez de maio. Ficam annullados, portanto os editaes publicados para a realização da Assembléa Geral, que seria realizada no dia 24 devendo ser publicados outros editaes, opportunamente, para a Assembléa Geral que será realizada no dia 28. Mais uma vez, a Junta Directora solicita aos socios da U. E. C. para regularisarem sua situação, no tocante as carteiras profissionaes. Os que já possuirem esses documentos, deverão trazel-os á Thezouraria, afim de serem annotados seus numeros de ordem e de série. Os que não possuirem essas carteiras, poderão servir-se do Posto de Identificação Profissional, localizado na séde social do syndicato, e no que funcciona em sua succursal, á Estrada Marechal Rangel, nº 58, sobrado, Madureira. Opportunamente, serão excluidos do quadro social os socios que, admittidos antes da lei da syndicalização, ainda não possuam a carteira profissional".

BRASIL KENNEL CLUB

Animador é o movimento para as inscripções á proxima Exposição Canina, organizada pelo Brasil Kennel Club, no Parque de Producção Animal.

Os esforços empregados pelos organizadores do certamen têm sido compensados, pois já se acham inscriptos os specimens mais representativos das raças Bull-dog, Wire Haired Fox Terrier, Policial Allemão, Sealyham, Kerry Blue Terrier, Old English Sheepdog, West Highland White Terrier, sendo estes ultimos recentemente importados da Inglaterra.

O catalogo do certamen já se encontra em organização, de modo que é necessario fazer com a maior brevidade as inscripções, afim de que todos os animaes possam figurar na publicação official.

Diversas taças, medalhas de ouro, prata e bronze, serão distribuidas aos vencedores, além do "Grande Premio Brasil Kennel Club", e diversos premios em dinheiro.

As inscripções para todas as raças, são feitas diariamente, na secretaria do Kennel Club, á Avenida Rio Branco, 9, havendo pessoas habilitadas a attender aos interessados.

COMMISSÃO DA BANDEIRA NACIONAL

Designado um representante do Ministerio da Educação

Havendo o titular da pasta da Guerra solicitado ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação a designação de um representante para a commissão encarregada de elaborar um ante-projecto de lei, regulando definitivamente o hasteamento da bandeira nacional, o sr. Gustavo Capanema designou o sr. Oswaldo Orico, director da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação, para fazer parte da referida commissão.

Um telegramma do sr. Summer Welles ao secretario geral do Itamaraty

Por motivo da ascensão ao elevado posto de sub-secretario de Estado, norte-americano, do sr. Summer Welles, o ministro Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, remetteu áquelle illustre diplomata estadunidense um telegramma de cordialidade, accentuando a justiça da escolha do governo dos Estados Unidos, entregando a sub-secretaria do State Department a alguem á altura de por sua competencia, geril-a, com equilibrio e intelligencia.

Em resposta a esse telegramma o sr. Summer Wells endereçou ao ministro Hildebrando Accioly o seguinte telegramma:

"Meus mais sinceros agradecimentos pela sua gentil mensagem. — Summer Welles."

Designações na Marinha

Foram designados, hontem, pelo titular da pasta da Marinha, para as funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitão de fragata engenheiro naval, Jorge Hess de Mello, para vice-director da Directoria de Engenharia Naval; o capitão tenente Antonio Adolpho Accioly Doria, para immediato do navio hydrographico "Rio Branco"; o primeiro tenente aviador naval, Affonso Celso Parreiras Horta, para ajudante de ordens do director geral de Aeronautica Naval.

DOS FUNCCIONARIOS QUE SE ACHAM AFASTADOS DOS SEUS SERVIÇOS

O ministro da Viação quer uma relação

Não tendo sido prestados, pelas repartições subordinadas ao seu Ministerio, todos os esclarecimentos solicitados anteriormente, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, mandou que lhes fosse expedida novamente a seguinte circular:

"De ordem do sr. ministro, solicito vossas providencias no sentido de ser remettida a esta secretaria de Estado, com a maxima urgencia, uma nova relação dos funccionarios dessa repartição, que, por qualquer motivo, se acham afastados do exercicio de seus cargos. Dessa relação deve constar: a) nome dos funccionarios; b) funcções que estão desempenhando, no momento; c) se á disposição de alguma autoridade, qual e por ordem de quem; d) se afastados, em virtude de commissão, quaes as disposições legaes ou regulamentares que a isso autorizam."

O porco deu-lhe uma dentada

Francisco Fernandes Faria, empregado na ilha da Conceição, hontem, quando tratava dos porcos, foi atacado por um dos suinos, que lhe deu uma dentada no ante-braço direito.

Removido para o continente, Faria foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

CAIU NA AVENIDA CENTRAL

E foi medicar-se em Nictheroy

Joaquim Peixoto, feitor de limpeza de rios, domiciliado á rua Oliveira Botelho n. 300, em Neves, municipio fluminense de São Gonçalo, hontem, quando passava pela Avenida Central, foi victima de uma quéda. Levantando-se, Peixoto, embora com difficuldade, tomou a barca e atravessou a bahia de Guanabara.

Chegando a Nictheroy, verificou, porém, que não podia andar. Uma ambulancia removeu-o para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou constatado que Peixoto soffrera fractura sub-cutanea e multipla da rotula do joelho esquerdo.

Depois de medicado, Peixoto recolheu-se á sua residencia.

Classificações de officiaes

Pelo titular da pasta da Guerra, foram classificados os officiaes abaixo, por necessidades do serviço e por efeito de promoção: Pharmaceutico — major Romeu Moreira de Amorim, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; capitães Eurico Maria de Moraes Mello, no Collegio Militar do Rio de Janeiro; Walfredo Agnello da Silva Simões, no L. C. P. M. e Humberto, no Hospital Militar de Santa Maria; na Aviação Militar — capitães José Moutinho dos Reis, no 1º Regimento; Ruba Canabarro Lucas, no 3º Regimento e Moacyr Valporto de Sá e Armando Serra de Menezes, no 5º Regimento e os engenheiros, capitães Antonio Zumback da Silva e Zenon Silva, no 1º Batalhão de Sapadores; José Lindolpho Costa e Sady Magalhães Monteiro, no 3º B. Sap.; Alporé dos Reis, no 4º B. Sap.; Clodoaldo de Oliveira Bastos, no 1º B. P.; Napoleão Nobre e Haroldo d'Avila, no 2º B. P. e Armando Faria da Silva Pereira, na Transmissões.

Teria sido mesmo casual, o tiro?

Apresentando um ferimento produzido por projectil de arma de fogo, na coxa esquerda, foi medicado, hontem, á tarde, no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o individuo Oscar Pimentel do Valo, morador á rua Fróes da Cruz n. 38, casa III.

Valo explicou que se achava na casa de uma mulher que attende pelo vulgo de "China", em Neves, no municipio de São Gonçalo, onde, tirando a sua arma do porte, a collocou sobre um movel.

"China" mexendo no revólver, fel-o com tanta imprudencia que a arma detonou, sendo elle attingido pela bala.

"China" esteve na sub-delegacia de Neves, onde narrou a occorrencia na fórma descripta, retirando-se, a seguir.

Esteve no Itamaraty o ex-chanceller Mello — Franco —

Esteve hontem, no Itamaraty, de visita ao sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o sr. Afranio de Mello Franco, ex-ministro daquella pasta.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro permittiu que o tenente-coronel Bicanor Guimarães de Souza permaneça mais 8 dias nesta capital.

— Para preenchimento de vagas no 19º B. C., foram transferidos os 1os. sargentos Tobiano Bentes e José Rodrigues Carneiro, excedentes.

— Foi incluido no quadro de instructores e classificados na 3ª região militar, o sargento José Carlos Dulton da Silva, do 3º B. C.

— Falleceu em Maceió, o 2º tenente da reserva, Antonio da Cunha Gonçalves Bezerra.

— Teve permissão para vir a esta capital o capitão medico, dr. Luiz da Silva Tavares, que serve em Matto Grosso.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:

Do 1º Btl. Trans. (Villa Militar) para o 1º Btl. de Pnt. (Itajubá), o 1º tenente José de Paiva Coelho;

Do 1º Btl. Pnt. (Itajubá) para o 1º Btl. de Trans. (Villa Militar), o 1º tenente Antonio Cesar Rodrigues Pereira;

Do 22º para o 28º B. C., o 2º tenente da réserva convocado, Waldemar Cabral de Vasconcellos; e

Os officiaes de administração:

Do E. M. I. da 2ª R. M. para o S. F. da mesma região, o 1º tenente Antonio Rodrigues Palma;

Do E. M. I. da 3ª R. M. para a D. I. E., o 1º tenente Ary dos Santos Miranda;

Da 4ª F. I. para o S. F. da 4ª R. M., o 1º tenente João Petronilo dos Santos;

Do S. C. T. E. para o D. P. E., o 2º tenente Jayme Mucci Moreira; e

Do IV|4ª R. C. D. para a 4ª F. I., o 2º tenente Mario Pinto de Oliveira.

O sello federal nas certidões de nascimento

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça, em referencia á consulta que lhe foi feita por esse titular, que, quanto ao registro civil de nascimento, o decreto numero 1.137, de 7 de outubro de 1936, só isenta do imposto do sello federal as certidões resumidas e os livros de registro, artigo 33, nºs. 20 e 67. A petição de que trata o artigo 1, inciso I, da lei n. 252, de 22 de setembro de 1936 incide no sello da tabella B § 1º n. 66 do citado decreto, mas a elle não está sujeita a que for dirigida á justiça local, nos Estados.

Declarou ainda o ministro que o reconhecimento de firma é um acto não taxado pelo regulamento do sello do papel.

A EXPEDIÇÃO AVIATORIA SOVIETICA AO POLO NORTE

Realizando estudos de grande valor pratico

Moscou, 22 (Norman B. Deuel da United Press) — Quando um avião da expedição polar aterrissava em um campo de gelo, manifestou-se um curto circuito em sua camara de radio interrompendo em meio a transmissão de um radiogramma e causando grande preoccupação por varias horas. Tres aviões receberam ordem de ficarem preparados para partir de Rudolf Island.

A estação de radio, entretanto, ficou reparada á noite, quando foi enviado um radiogramma a Stalin e a Molotov, annunciando a conclusão do "raid" e declarando: "Sinto muito por vos ter causado tanta preoccupação". Sabe-se que Stalin se mostrou grandemente interessado pela expedição, no anno anterior, e, ordenou que se tomassem todas as precauções possiveis nos seus preparativos.

Os quatro membros restantes da expedição, que permanecem no campo de gelo, têm comsigo um cãozinho arctico, cujos latidos lhes servem para annunciar a presença de ursos. A expedição pretende fazer uma viagem ao polo norte, onde passará vinte e quatro horas, afim de desfraldar alli uma bandeira de seda vermelha com o retrato de Stalin, uma outra com o emblema do Soviet, e uma terceira, azul, da administração arctica da Russia.

Antes da partida, o sr. Otto Schmidt declarou á imprensa: "Queremos colonizar o Polo Norte e realizar pesquisas scientificas de grande importancia pratica. A estação sovietica do Polo Norte dará noticias meteorologicas que muito servirão para o conhecimento do tempo. Faremos tambem observações magneticas, observações sobre o deslocamento do gelo, a vida animal e o oceano. A estação de radio dará tambem informações regulares a respeito dos aviões que passam por aquella região, a qual poderá servir de rota para as excursões aos Estados Unidos. O campo de gelo, provavelmente, se desloca em varias direcções, sobretudo em direcção aos Estados Unidos.

Antes de partir de Moscou, os quatro homens que agora restam no campo de gelo, estiveram morando por algum tempo em uma casa portatil afim de se acostumarem. Estiveram tambem se alimentando de alimentos concentrados, fazendo elles proprios a sua cozinha.

Exercitaram-se de tal fórma que se um caír doente, outro possa substituil-o, e por isso todos devem saber fazer observação meteorologicas. Cada um cumprirá a tarefa por 24 horas, de modo a avisar em caso de desmoronamento de gelo e a dar informações meteorologicas a cada hora. Elles possuem varias toneladas de viveres; porém pretendem caçar ursos polares para reserva de gordura e carne. Todos os aviões da expedição regressarão a Moscou, excepto um que ficará em Rudolf Island até o fim do anno, para soccorrer os quatro exploradores.

COMMENTARIOS DO COMMANDANTE BYRD SOBRE O RAID AO POLO NORTE

Washington, 22 (Havas) — "O raid dos aviadores sovieticos não focalisa a questão sobre a soberania das terras situadas em volta do polo".

Essas declarações do Departamento de Estado basearam-se no facto de não existencia de terras em uma superficie de seiscentos kilometros de raio em torno do polo. A descoberta, a 6 de abril de 1909, pelo almirante americano Peary, do polo norte, onde foi arvorada a bandeira americana, não justifica o direito de soberania da região por parte dos Estados Unidos.

Funccionarios do Departamento de Estado declaram que o raid sovietico constitue magnifico feito e contribuirá para o conhecimento scientifico das constituições athmosphericas dessas regiões ainda pouco conhecidas.

O Departamento salienta que as declarações feitas em nada poderão prejudicar a attitude dos Estados Unidos nas futuras discussões e possiveis attribuições da soberania dessas terras.

O vice-almirante Byrd fez as seguintes declarações: — "O raid dos aviadores sovieticos constitue magnifica aventura. Tive contacto com o governo sovietico durante os preparativos do raid. Quando tive conhecimento do cuidado com que se preparava a expedição, fiquei certo do seu absoluto successo. Penso que os expedicionarios installados no polo serão obrigados a se dirigirem a Spitzberg ou á Groenlandia e deverão mudar periodicamente a base para o Alaska, afim de permanecerem no polo. E' possivel que as rupturas dos icebergs causem difficuldades durante o verão, mas a expedição deve estar tão bem preparada que poderá deslocar-se rapidamente para outros icebergs.

Sabe-se muito pouco a respeito do mar gelado e sobre a direcção que tomam os icebergs quando se deslocam.

Antes de terminar o verão, os expedicionarios devem estar consideravelmente deslocados. Com uma esquadrilha de aviões não muito distante do logar em que se encontram, creio que, em caso de perigo, a missão será salva com rapidez. Sendo o verão o periodo de maiores difficuldades para a expedição, será tambem o de maiores riscos para os aviadores, por causa da fraca visibilidade sobre a região affecta.

PROGRAMMA DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS

Moscou, 22 (Havas) — O academico Otto Schmidt, antes de partir para a ultima etapa do raid ao Polo Norte, fez as seguintes declarações:

"Queremos estabelecer-nos no polo para proseguir trabalhos scientificos de grande importancia pratica. A estação sovietica installada no raio do Polo Norte, observará, regularmente, o tempo, assignalando as constatações do bureau de meteorologia central, facilitando, assim os prognosticos relativos a longos periodos. Além disso, se entregará a observações magneticas e estudará a direcção e a velocidade do movimento do gelo. Teriamos calcular as profundezas do Oceano Glacial. Os aviões voarão, mais tarde, em seu raio de acção e effectuarão vôos, traçando regulares atravez da região polar, na direcção da America. Poderão orientar-se sobre o polo graças á obtenção anticipada de informações exactas do tempo. A estação não estará talvez sempre sobre o polo. Installada no gelo derivará, possivelmente, com elle, ao que tudo indica, na direcção da America. E' este o motivo pelo qual as observações da estação são previstas para um grande raio."

Foi a 22 de março que a expedição deixou Moscou, com cinco aviões: um bimotor e quatro quadrimotores. Quarenta e dois homens entre os quaes os pilotos e jornalistas, compunham a equipagem. A expedição seguiu o itinerario Moscou, Kholmogory, Maltamar, Matochkin e Char. Parte da viagem foi devido ao mau tempo, e chegou á ilha Rodolpho no dia 19, tendo esperado all que as condições atmosphericas ficassem mais favoraveis, afim de continuar rumo ao polo. O tempo, foi, na occasião aproveitado para a installação. Os viveres e as roupas transportadas devem durar 18 mezes, para quatro invernantes. Na realidade a estação fará o seu trabalho durante um anno. Os aviões, carregam, ademais, uma casa movivel, e o material scientifico. Os carregamentos serão preparados de modo que fazendo parte da expedição desembarcar e tiver preparado o aerodromo para poucos vôos dos aviões. Se fôr impossivel, a descida da carga se fará em paraquedas.

UMA NOVA RESOLUÇÃO DO DUQUE DE WINDSOR SOBRE SUA FORTUNA

A sra. Wally Warfield sua herdeira universal

Monts, 22 (Por Richard Mac Millan, Correspondente da "United Press") — Na presença de seu advogado particular sr. Allen, que chegou hoje de Londres, o duque de Windsor assignou um documento declarando a sra. Wally Warfield herdeira universal de todos os seus bens, os quaes comprehendem uma fortuna avaliada pelo menos em dois e meio milhões de dollares, joias de grande importancia e outros objectos cujo valor não pode ser calculado com precisão.

Deste modo, o ex-soberano dá uma prompta resposta á continua "perseguição" que allega ser feita pelo governo e pelo clero da Grã Bretanha.

Fôra a intenção original do duque de Windsor dar á sra. Warfield apenas um dote de casamento, que a deixasse em boa situação financeira, em caso de sua morte, até que mais tarde dispuzesse definitivamente sua fortuna em um testamento. Ao que se diz, entretanto, os recentes acontecimentos modificaram sua decisão, anterior, e elle resolveu chamar com urgencia o sr. Allen, que, pouco depois de chegar de Londres, testemunhou solennemente a assignatura do ex-soberano britannico sobre um documento que faz a sra. Wally Warfield sua herdeira unica.

Durante os seus prolongados passeios pelos terrenos do castello de Cande, o duque de Windsor discutiu hoje á tarde os novos planos com a sra. Wally, e em seguida os dois estiveram uma consulta com o dr. Allen.

Espera-se para muito breve a chegada ao castello de Cande de um film cinematographico da coroação do rei Jorge VI e da rainha Elizabeth, o qual deverá ser apresentado amanhã á noite, aos hospedes, que se reunirão no castello para passar o "Week-end".

Paris, 22 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Londres informa que existem relações familiares normaes entre o duque de Windsor e a rainha Mary e o rei Jorge, e lembra a visita feita pela princeza real e pelos duques de Kent ao ex-soberano, quando este se achava na Austria. O articulista declara que essas relações proseguirão depois do casamento do duque de Windsor. Accrescenta, todavia, que os circulos officiaes de Londres opinam que é impossivel para qualquer membro da familia real comparecer á cerimonia nupcial, mesmo á titulo de parentesco. Com effeito, toda alteza real é delegada do rei da Inglaterra, e Jorge VI é ao mesmo tempo rei, imperador e chefe da egreja anglicana. Ora, essa egreja oppoz-se ao casamento do antigo soberano.

"Certas personalidades, prosegue o correspondente do "Matin", taes como sir Alfred Selby, ministro da Grã Bretanha em Vienna e sir Hugh Thomas, conselheiro da embaixada ingleza em Paris, julgaram necessario pedir autorização ao rei Jorge, antes de acceitar o convite para assistirem ao casamento. A Côrte ainda não respondeu e é provavel que não o faça officialmente. Quanto ao titulo da sra. Wallis Warfield, affirma-se, que será o de duqueza de Windsor, mas sem direito ao tratamento de alteza real, o que se baseia no facto de que o acto de abdicação de Eduardo VIII e tanto das clausulas relativas a um casamento com pessoa de casa real.

OS ESFORÇOS CONJUGADOS DA FRANÇA E DA INGLATERRA PRÓ-PAZ

(Continuação da 1ª pag.)

zes já induziram os governistas a suavizar o appello.

Entretanto, pensa-se que o representante de Valencia apresentará o memorandum que contém multas e convincentes provas da intervenção italo-germanica e denunciará vehementemente a Italia e a Allemanha no discurso que pronunciará na sessão publica do Conselho. Todavia, acredita-se que, provavelmente, elle abandonou a intenção de solicitar á Liga que nomeie uma commissão de inquerito destinada a confirmar a intervenção e que applique aos infractores o artigo X do Protocollo, o que, theoricamente, resultaria na expulsão dos membros da Liga aos governistas, se tal intervenção fosse confirmada formalmente.

Mercados estrangeiros

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

(Fornecidas pela United Press)

(22 DE MAIO DE 1937)

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical ..	232	230,25
American Can ...	99,50	98,50
American Foreign Power	8,12	7,87
American Metals .	50,87	50
American Radiator	22,50	21,87
American Smelting And Refining ..	87,50	86,12
American Tel And Teleg.	167,50	167,50
American Tobacco "B".	80	78
American Woolen	9,25	9,25
Anaconda Copper .	54,12	53,12
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	109	—
Armour Illinois Prior "A".	11,75	11
Armour Illinois Prior "B"	89	—
Atlantic Refining .	29,95	29
Atlas Corporation	15,62	15,62
Bendix Aviation .	21,25	20,25
Bethlehem Steel .	86,75	84,12
Canadian Pacific .	13	12,87
Chase Treshing Machine	—	165
Cerro de Pasco ..	68	65,50
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors .	113,75	112,12
Columbia Gaz Electric	12,50	13
Consolidated Gaz of New York ...	36,62	35,50
Continental Can ..	56,37	55,87
Cuban American Sugar	9,25	9,12
Corn Products ...	57	56,75
Dupont de Neumors.	157,50	158
Eastman Kodack .	164	164
Electric Power and Light	17,75	17
General Electric ..	55	54,25
General Foods	39	39,12
General Motors ..	57,25	56
Gillete Safety Razor	15,75	15,75
Goodyer Rubber .	39,12	38,12
Hudson Motors ..	16,62	16,62
International Business Machines .	151	153
International Harvester	109,50	108,87
International Nickel	61,50	61,25
International Tel. And Teleg.	11,50	10,62
Kennecott Copper	58,50	56,62
Kroger Grogery ..	19,87	19,75
Lambert Corp	20	20
Lehman Corp	119	119,50
Loew Ins.	79,50	79,75
Lone Star Ciment	56,25	55,75
Montgomery Ward	52,25	51,50
National Cash Register	34	34,50
National Lead Cº.	34 62	34,25
New York Central	47	45,87
North American Corporation	25,87	25
Otis Elevator	39,50	38
Pacific Gaz Electric	30,50	29,75
Paramount Pictures	20,12	19,87
Patino Mines	16,75	16,37
Pennsylvania Railroad	44	43,87
Public Service of New Jersey	40,37	40
Radio Corporation	9,25	9,12
Standard Brands .	12,87	12,75
Standard Oil of California	44	43,87
Standard Oil of Indianna	44,50	44
Standard Oil of New Jersey	67,12	66,50
Socconny Vaccun .	19	18,87
Swift International	30,75	30,62
Texas Corporation	60	59,87
Texas Gulf Sulphur	37,75	37,87
Union Carbide	101,25	100,75
Union Pacific	144,50	144
Union Aircraft ..	26,12	25,50
United Fruit	81	80,50
United Gaz Improvement	13	12,87
U. S. Leather ...	10,50	10,25
U. S. Smel. and Refining	86	85
U. S. Stell	100,75	98,37
Warner Brothers .	13,75	13,25
Warner Bross	—	9
Westinghouse Electric	139,50	138,50
Woolworth	49	48,87
N. K. T. P. F.	28	27,75
Swift And Cº.	24,50	24,50
CURB:		
American Gaz Electric	32,50	32,37
Brasilian Traction	24	23,75
Electric Bond and Share	17,50	16,87
Niagara Hudson And Power	12,75	12,50
Pan American Airways	64,62	64,50
United Gaz	3,37	9
BANCOS:		
Bankers Trust ...	68	68,50
Chase National Bank of Boston	52,50	52,50
First National Bank of New York	52	52
National City Bank of New York .	46	46,50
Royal Bank of Canadá	200	203,25
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952 ...	40,50	40,50
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %. 1926-57	38,50	38,25
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %. 1927-57	38,25	38,25
Rio Grande do Sul 6 % 1968	25,25	26
Municipalidade São Paulo 8 % 1952	—	—
Municipalidade Rio do Janeiro 6 ½ % 1953	24,50	24,75
BONDS:		
Emprestimos Reino da Italia 7 % ..	87	86,50
Brasil Federal 8 % 1941	47	46
Rio Grande do Sul 8 % 1946	—	30
Titulos Estado de São Paulo 6 ½ % 1957	—	—
Titulos Estado de São Paulo 8 % 1940	—	32,75
Titulos Estado de São Paulo 8 % 1956	—	31,50
Titulos Estado de São Paulo 7 % 1957	—	—
Bonus Minas Geraes 6 ½ % 1959	—	29,50
Bonus Minas Geraes 6 ½ % 1958	—	26,50
Bonus Prov. Buenos Aires	—	—

O café firme

Nova York, 22 (U. P.) — O mercado de café fechou firme, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
Rio, typo 7, á vista	9,12	9,12
Santos, typo 7, á vista	11,62	11,62
Colombia Medellin Excelsior .	12,62	12,62
Cacão, para entrega em julho	—	7,77
Rio, typo 7, para entrega em maio	—	7,17
Rio, typo 7, para entrega em julho	7,04	7,04

O CASO DO RIO GRANDE DO SUL

(Continuação da 3ª pag.)

pertinente ao complexo problema da defesa nacional e das forças militares do paiz e sua funcção não existe no mundo civilizado Nação alguma dentro das nossas circumstancias e condições, pois somos uma excepção melancolica que não quero definir, mas é claro que as forças militares das unidades federativas muitas vezes só servem para a oppressão da policia municipal e as da União para serem utilizadas como instrumento da politica interestadual ou anti-nacional, inclusive postas a serviço de facções quando convém a politica governamental.

Qual o maior obstaculo para que essas forças fiquem comprimidas dentro dos limites da verdadeira missão de armas, quer as estaduaes para assegurar a lei, a ordem, as garantias individuaes — quem as da União para garantia de sua segurança interna e externa? O systema que v. ex. defende é que tem fulminado as forças armadas que fundaram a Republica e ganharam a Revolução de 1930. A esse systema não convem chefes capazes. Convem aulicos, generaes caporaes, soldados sem altivez, immolados a indisciplina, a divisão, a falta de cohesão e de confiança. A esse proposito transcrevo um trecho eloquente do relatorio a mim dirigido pelo distincto general Esteves e v. ex. generalize e amplie os conceitos e os factos e terá a representação concludente de como se reduz o exercito a uma expressão de impotencia. "A tropa apresenta aspecto impressionante quanto ao meu alheiamento á politica. E' sabido que o dr. Flores da Cunha desfruta de muitas amizades entre os officiaes que aqui servem. Ha velhos amigos seus e deve haver tambem os que são apenas gratos. Este politico tem gozado em determinadas épocas da agitada vida politica do paiz, de prestigio excepcional. Quanta promoção, quanta entrada em lista, quanta transferencia e classificação não foi feita, por elle? Em dados momentos é mais facil a um politico, conseguir que um máo capitão seja promovido a major extra-lista, do que um general obter que o valor excepcional de outro capitão seja premiado com a promoção. Naquelle caso o beneficiado é o official. No segundo é o interesse do Exercito que fala." Conhece v. ex. no mundo algum paiz, fóra a China, em que as forças militares obedecem a orgãos de commando differentes e antagonicos, na paz e na guerra, e que seus destinos sejam regulados por intromissões estranhas? V. ex. fez uma allusão desprimorosa a palavra do presidente e só a refiro para lhe dizer que não podendo censural-o, em virtude da disciplina, tambem não devo elogial-o, mas tendo pertencido ao seu governo e pelo conhecimento de factos sobre os quaes ainda não se fez luz, porque ha interesse em mantel-os obscuros e confusos. Dou testemunho do desejo delle de collocar o Exercito e a Marinha num grão satisfatorio de efficiencia, ainda agora revelado no discurso de Petropolis. Se antes a politica militar do governo commetteu erros, a maior parte foi sob o imperio das intrigas, falsidades, difficuldades e ameaças creadas pelo systema. Agora que o chefe reage contra as investidas para desaggregação nacional, como se deduz da situação exposta com tanta clarividencia e patriotismo na proclamação, ministro da Guerra, a nação em peso com suas classes armadas deve apoial-o na resistencia que oppõe. V. ex. sabe que significação tem pacto politico. O vocabulo politico não exprime só acção partidaria ou eleitoral, mas sim acção muito mais extensa e profunda, envolvendo todas relações caracter social, militar, economico, juridico, etc. E' o disfarce de Alliança Interestadual só admissivel pela desconfiança votada ao Exercito julgado capaz de afastar-se sua missão constitucional. Sobre que illustre deputado João Carlos requereu commissão parlamentar, em virtude declaração ministro da Guerra. Seria mais util amplial-a condições geraes segurança nacional Brasil, em todos os seus aspectos, ouvindo correntes chefes responsaveis e dirigentes nação, membros Conselho Superior Segurança Nacional. Repillo energicamente a affirmativa v. ex. de que alguma vez procurei approximar-me general Flores contra quem não alimento nenhuma paixão ou magoa. Sou amigo intimo deputado Adalberto Corrêa e o julgo homem de honra, mas nem a elle nem a ninguem, jámais incumbi coisa semelhante, e quero poupar a v. ex. conhecer pormenores esse assumpto caracter pessoal.

Todavia, saiba que jámais me approximaria gal. Flores motivo ordemmora 1 emquanto publicamente Exercito não for desaggravado e motivo for o intimo não convem declinar. Nesta data telegrapho dr. Adalberto sobre assumpto. E' ridiculo v. ex. relembrar entrevistas minhas sobre granadeiros hypotheticos para não lhe attribuir a injuria de apegar-se ao pretexto futil e ferino de encombrir a verdade dos factos com o embuste deliberado ou a phantasia na imaginação. Aquellas entrevistas não passavam de um expediente intellectual de mascarar a realidade da situação do paiz subjugado pelo systema que procurou desmoralizar, dividir as forças armadas; dominar a constituinte, resurgir as facções, multiplicadas, para melhor apoderar-se das situações estaduaes, em alguns dos quaes foram montadas verdadeiras societas sceleris — Tutelar o governo de 1932 para depois combatel-o. Decidir dos destinos da nação e usurpar as funcções dos poderes publicos, influindo na Constituição por todos os meios e por toda parte, bem como das forças armadas e que basea sua acção na fraude, na falsidade e na violencia. Esse systema é o caudilhismo implantado para fins que não concordam com a natureza de nosso regimen e sua applicação e que é o maior perigo interno que nos ameaça de desintegração. As emendas a constituição, a meu ver, deveriam permittir entre outros aspectos extrair della os dispositivos contrarios a unidade Nacional e nocivos a organização de sua defesa militar, inserindo em logar delles, disposições que consolidem o equilibrio social da nação e de seu systema federativo. Ser amigo das classes armadas, não é a mesma coisa que ser amigo interesseiro de alguns militares com proposito mal disfarçado de contar com elles para combatel-as. Reaffirmo a v. ex. o que prometti em relação a posição actual do gal. Flores da Cunha e sobre as peças da documentação a sua disposição. Como é natural, essa documentação é volumosa e sómente eu pessoalmente poderei extrahil-a de outras para entregal-a. Tão depressa possa ir ao Rio, o que conto ser breve, depois de permissão que solicitarei opportunamente ao ministro convidarei v. ex. recebel-a. Entretanto, se v. ex. quizer conhecer desde logo o fio das manobras do systema, poderá requerer ao ministro da Guerra, copia do meu depoimento feito perante o conselho de justificação a que respondeu o coronel Alvaro Alencastro. Nunca puz em duvida as intenções, attributos moraes e qualidades pessoaes com que v. ex. se faz justiça a si mesmo no final de seu telegramma. Não sendo realmente nem o que de mim pensam ou julgam quer os meus detractores quer os meus admiradores, mas sim o que sou, fico constrangido e costumo pouco falar de mim mesmo. Não ponho em duvida a pobreza de v. ex. nem sua honestidade, mas é difficil que v. ex. tenha sido ou seja mais pobre do que eu, no que só incidentemente falo, pedindo-lhe que sómente no caso de v. ex. ter publicado a sua resposta, publique esta outra minha, pois do contrario preferia ficasse entre nós unicamente tão melancolicas reminiscencias. Si v. ex. pretender responder-me a este, queira fazel-o dentro da éthica que estou usando, de franqueza e respeito, sob pena de obrigar-me a lhe retirar a consideração que tanto me merece, não o respondendo mais. Cordiaes saudações. — *Gal. P. Góes*, inspector do 2º Gr. R. M."

ULTIMAS SPORTIVAS

Victorio Coppoli virá

Buenos Aires, 22 (U. P.) — O volante argentino Victorio Coppoli, que na manhã de hoje renunciara a participar na corrida automobilistica do "Circuito da Gavea", resolveu finalmente retirar a sua renuncia em face da intervenção de varios corredores e amigos, chegando-se a um accordo satisfactorio.

Assim o "team" official argentino, que ainda hoje esteve ameaçado de soffrer uma grande modificação, continuará a ser integrado pelos volantes Coppoli e Riganti.

Coppoli disputará a prova automobilistica do Rio de Janeiro no carro pertencente a Italo De Luca.

Caru' e Pintacuda vêm ahi, no "Conte Grande"

Recife, 22 (Havas) — A bordo do "Conte Grande" viajam diversos volantes que vão tomar parte no Circuito da Gavea, inclusive Caru' e Pintacuda.

Os athletas argentinos em Montevidéo

Montevidéo, 22 (U. P.) — De passagem por esta capital, onde chegaram hoje de Buenos Aires, os athletas argentinos que vão tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Athletismo, a realizar-se em São Paulo, trenaram durante varias horas, mostrando-se em bôa forma.

Os athletas argentinos seguiram mais tarde para o Brasil a bordo do transatlantico italiano "Oceania".

O premio de 150 mil francos ganho por "Bon Alliage"

Paris, 22 (Havas) — O grande premio "Haires", disputado no hippodromo de Enghien, com a dotação de 150.000 francos, na distancia de 3.800 metros, foi ganho por "Bon Alliage", pertencente ao sr. J. Hennessy. Chegaram, em 2º logar "Djeff", em 3º "Intrepide", e em 4º "La Rebouisiere". Tomaram parte na corrida 11 parelheiros.

Procopio bate Zappa, da Argentina, brilhantemente

Buenos Aires, 22 (Havas) — No match de tennis realizado hoje entre Procopio, brasileiro, e Adriano Zappa, argentino, venceu o primeiro que obteve brilhante victoria. Procopio, no ultimo set, jogou com mais lucidez, annullando os tiros violentos de Zappa que tentava tirar a differença do score. A tactica de Zappa foi considerada um erro. O jogador brasileiro apresentou-se em optima fórma.

Amanhã, as partidas serão disputadas entre Salvador Deik e Alejo Russell, Cattaruzza e Fuyikura, que é considerado o provavel campeão do torneio.

Os uruguayos Rymer e Harreguy enfrentarão Del Castillo e Zappa que, se ganharem, jogarão contra a equipe Boyd-Augusto Zappa.

A contagem da victoria de Procopio

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Em proseguimento do campeonato aberto de tennis do Rio da Prata, que se realiza na cidade de La Plata, foram os seguintes os resultados dos principaes encontros verificados hoje:

Elias Dieck, chileno, venceu o argentino Lucilo del Castillo por 2|6, 8|6, 2|6, 4|6 e 6|4.

Alcides Procopio, brasileiro venceu Adriano Zappa pela contagem de 6|4, 7|5 e 8|6.

NO INTERESTADUAL DE BASKETBALL DE HONTEM

O Riachuelo venceu o Tieté por um ponto

Numerosa, apezar do máo tempo de hontem á noite, a assistencia no gymnasio, tricolor, para os dois jogos da temporada de basketball, promovida pelo Fluminense, com a vinda do "five" do Tieté-São Paulo, da capital bandeirante.

O seu adversario foi o quadro do Riachuelo, campeão do Torneio Aberto, que em pouco tempo estava vencendo por 10 x 2, mas pela reacção dos tieteanos, empatou por 13x13.

No ultimo periodo, o Tieté passou a frente até 27x19, quando o Riachuelo reagiu e foi ganhar o jogo, por 29x28.

Teams e pontos:

Riachuelo — Adilio 4 e Sebastião 5; Ruy 2, Jorge 2 e Camillo 14, Inglez 2.

Tieté — Rogerio e Arlindo 5; Le Maria 12, Celia 8 e Lungo 3.

Juiz — Jacomo Montá.

Fiscal — Sylvio Fonseca.

O SCORE

1º tempo — R — 2x0, 4x0, 6x0, 8x0, 8x1-2, 10x2, 10x3, 10x5, 10x7, 10x9, 11x9, 11x11, 13x11 e 13x13.

2º tempo — R — 14x13, T — 15x14, 17x14, 17x16, R — 18x17, T — 19x18, 19x19, T — 21x19, 23x19, 25x19, 27x19, 27x21, 27x23, 27x25, 27x27, R — 29x27 e 29x28.

O America venceu o Ramos pelo elevado score de 16 x 1

Realizou-se, hontem, á noite, em Campos Salles o jogo, America e Ramos F. C. no qual o America venceu pela elevada contagem de 16x1. O goal do vencido foi feito de penalty. Roberto Porto foi o juiz e os teams entraram em campo assim constituidos:

America — Hellon; Vidal e Badu'; Allemão, Muntz e Possato; Oscar, Carola, Placido, Nelson e Wilson.

Subst. Ayrton substituiu Oscar que machucou-se.

Ramos — Joaquim; Cardoso e Rodrigues; Mello, Diogenes e Jayr, Nelson, Waldemar, Durval, Gastão e Waldemiro.

O primeiro tempo terminou 8 x 0 e no final: America 16x1!...

OS GOALS

Do America — Placido 6 Nelson 6, Oscar 2, Carola 1 e Ayrton 1; e do Ramos: Waldemar de penalty.

A volta de Italia em bicycleta

Roma, 22 (Havas) — A decima sexta etapa da volta da Italia em bycicleta, percurso de Pescara a Ancona, foi ganha pelo corredor Bini que fez os 187 kilometros em 6 horas e 31 minutos. Os outros concorrentes que chegaram logo depois foram Cimatti, Rimoldi, Gogora, Montese, Cazzilani, Bergamaschi e Morelli.

Na partida de tennis em Buenos Aires

Buenos Aires, 22 (Havas) — Nas partidas de tennis hoje disputadas, Alcides Procopio venceu Adriano Xappa, por 6|4, 7|5, 6|6 e 6|0; e Elias Deik venceu Lucilo Castillo por 2|6, 2|6, 2|6, 6|4 e 6|4. Ronaldo Boyd e Augusto Zappa venceram José Moline e Alberto Basaldu, por 4|6, 6|3, 6|3 e 4|6; Margarita Fitting e Alejo Russel, venceram a senhora Estrada e Sebastian Arreguy, por 6|3, 6|1; a senhora Zappa venceu a senhorita Muklen Kamp, por 6|4 e 6|3.

TRIBUNA JURIDICA

Pelo equilibrio e pela harmonia das leis trabalhistas se promoverá maior surto do nosso progresso

Todas as attenções dos responsaveis pelos destinos nacionaes devem permanentemente concentrar-se sobre a possibilidade de incentivar as nossas forças activas, organizando e melhorando as condições do trabalho, no duplo sentido de attender ás aspirações das classes trabalhistas e de attender aos justos e legitimos interesses das classes patronaes.

No emmaranhado de interesses em que se enreda o organismo das sociedades modernas, ao Estado cabe fatalmente, como já se disse alhures, o papel de distinguir entre o individuo e a collectividade, regulando as directrizes de um e de outro com uma superioridade de vistas, que não acarrete o ankilosamento das cellulas a que está ligado o destino dos individuos no corpo social.

Não se admittirá, nem por absurdo, qualquer contradita a esse enunciado, porque seria contrapôr uma negativa inepta á evolução natural do genero humano, na luta constante e ininterrupta para a conquista de maior somma de beneficios que a collectividade requer, e ao Estado compete prodigalizar. Por isso mesmo, porque ao Estado moderno compete a delicada funcção de prever, para prover, é que lhe não deve faltar a verdadeira intuição das consequencias que lhe possam advir de factos cuja sancção represente um falso presupposto dos beneficios outorgados.

Nesse rôl se incluirão sempre as leis trabalhistas, porventura elaboradas sem a indispensavel medida de equilibrio e que, por essa razão mesmo, não attendem aos legitimos e justos interesses das classes patronaes, e se excedem em conceder vantagens e beneficios aos empregados.

Haverá, por sem duvida, quem não veja as coisas por esses prisma. Mas, em todas as hypotheses que tal acontece vamos encontrar na defesa de leis mal equilibradas: — ou suspeitos agentes de idéas exoticas e extremistas, que almejam um ambiente de confusão e mal estar; ou, pessoas incultas que não têm discernimento para formarem uma opinião sobre assumpto tão complexo e transcendente; ou individuos que dellas auferiram algumas vantagens, esquecendo os que lhes tecem panegyricos que a collectividade se compõe do todo e não de fragmentos — a personalidade social das nações — a qual será sacrificada e prejudicada em todos os casos em que as leis sejam elaboradas de um ponto de vista unilateral.

Nunca será demais repetir que as leis trabalhistas são uma das vigas mestras do nosso engrandecimento e progresso. Faz-se mistér pois, que ellas bem harmonizem todos os interesses em jogo, creando um ambiente de confiança mutua, de ordem, de paz, no qual se desenvolverão as nossas forças activas, responsaveis pelo maior surto da nossa expansão economica e, consequentemente, pela maior prosperidade da nação e bem estar do povo.

As noticias que temos do mundo nos mostram claramente o ambiente pesado que pesa sobre as velhas nações do continente europeu. Vivemos assim uma hora impar da qual poderemos usufruir beneficios inimaginaveis. E, para tanto, só depende de nós mesmos, só depende de sabermos organizar as nossas condições de vida, dentro de normas que todos se sintam bem: — proporcionando ao empregado justa recompensa do seu trabalho, garantias e direitos, sem que esses beneficios de modo algum possam collidir com os legitimos interesses dos empregadores. De modo que sejam as mais favoraveis possiveis as condições para que o trabalho se intensifique em todos os ramos e em todos os sectores.

Perturbando a consecução integral desse programma só existe verdadeiramente entre nós, a campanha mantida por adeptos do communismo.

Porque, estes visam justamente o opposto, isto é, a luta de classes, a desorganização do trabalho e a desgraça da nação. Estribado no conceito materialista da vida, já se disse alhures: "o communismo constituiu-se o inimigo mais perigoso da civilização christã".

A' luz da nossa formação espiritual só podemos concebel-o como o aniquillamento absoluto de todas as conquistas da cultura occidental, sob o imperio dos baixos appetites e das infimas paixões de humanidade — especie de regresso ao primitivismo, ás fórmas elementares de organização social caracterizadas pelo dominio do instincto gregario e cujos exemplos typicos são as antigas tribus do interior da Asia.

Sejam quaes forem os disfarces e os processos usados, os adeptos do communismo proseguem invariavelmente nos mesmos fins: a luta de classes. E, precisamente a luta de classes, constitue o maior factor de desagregação social e de aniquillamento das forças activas da nação.

As leis trabalhistas, quando equilibradas e elaboradas com senso superior, serão ainda um dos maiores entraves á propaganda communista. Por isso, daqui conclamamos os nossos homens publicos a bem examinarem e bem estudarem os problemas trabalhistas, antes de adoptar as soluções legaes que se pedem para os casos em fóco.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, hoje, á rua 7 de Setembro n. 179.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, major Candido; official de dia ao Q. G., capitão Dorna; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda, R. C., 1º tenente Siqueira; R. C. 2º tenente Luiz; 6º B. I., 2º tenente Ignacio; motocyclista de dia: soldado, guarda da Policia Central, 3º B. I., 2º tenente Leoncio; guarda da Amortização; guarda da Moeda, 3º B. I., 2º tenente Tiburcio; Guarda do Hospital, 2º B. I., 2º tenente Adalberto; ronda de sargentos: — Alcides, Evangelista e Abel do 1º Adol.; ronda especial — Frides, Maciel e Luiz do 6º, Campos; e Amaral do 6º e Alcino do 5º; ronda de empregados, sargentos Cabral da S. G. Villas Bôas da D. I. P., Véras da I. G. e B. Sampaio de I. G.; Aux. do of. de dia ao Q. G.; sargento Osvaldo da I. G.; musica de promptidão a do 6º B. I.; Piquete ao Q. G., 1º corneteiro do 1º B. I.; ordens á A. P.: soldados: Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Manzolent; no 2º Batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º Batalhão, capitão Manfredo; no 4º Batalhão, capitão Alcindor; no 5º Batalhão, capitão Lucena; No 6º Batalhão capitão Cascão; no R. Cavallaria 1º tenente Irineu; no C. S. Auxiliares, 1º tenente, Jorge; Junta de inspecção de saude; pratico de dia, soldado Claudionor.

Promptidão — 2º tenente, Silveira; 2º tenente Lima; 2º tenente Faustino; 2º tenente Alcides; 2º tenente Antenor 1º tenente, Justinio; aspirante P. Ribeiro.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itabité", para Victoria e Manáos, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; Idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica até 11 horas.

"Pará" para Victoria e Manáos, recebendo impressos até 5 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica até 6 horas; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica até 6 horas.

"Avila Star", para Teneriffe, Madeira e Europa, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o interior da Republica até 9 horas; idem, idem, com porte duplo até 9 horas; cartas para o exterior da Republica até 11 horas.

"Higland Princes" para Rio da Prata, recebendo impressos até 11 horas; objectos para registrar até 10 horas; cartas para o interior da Republica até 10 horas; idem, idem, com porte duplo até 10 horas; cartas para o exterior da Republica até 12 horas.

MINISTERIO DA MARINHA

Tabella para pagamento de vencimentos de maio corrente:

28 de maio — Requisições ......

29 de maio — Gabinete do ministro Supremo Tribunal Militar; Casa Militar; Secretaria de Marinha; Directoria de Fazenda; Contadores Navaes; Auditoria de Marinha e Archivo até 13 horas.

31 de maio — Almirante, officiaes superiores, manutenção de familia, lentes em disponibilidade, pensões provisorias e pessoal do edificio.

1 de junho — Officiaes subalternos.

2 de junho — Funccionarios aposentados e sub-officiaes.

3 de junho — Operarios aposentados, inferiores e praças.

4 de junho — Alugueis de casa, pensionistas (homens) facturas, consignações, atrazados e restituições de cauções (até ás 13 horas).

LESIVO AOS INTERESSES DO ESTADO DO RIO

O caso das apolices da Força e Luz de Campos

O commandante Ary Parreiras, quando interventor federal no Estado do Rio, baixou o decreto n. 3.058, de 19 de abril de 1934, reduzindo o valor e a taxa de juros das apolices, que em numero de dez mil, foram dadas em pagamento á Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, do municipio de Campos.

Agora, apezar de terem sido approvados todos os actos emanados dos poderes discricionarios, o sr. Vivaldi Leite Ribeiro está movimentando todos os *pistolões* no sentido de ser concedida, pela Assembléa Legislativa do Estado, a revogação daquelle decreto.

O facto, que assume as proporções de um grande escandalo em perspectiva, está despertando commentarios.

DEIXOU ABERTA A TORNEIRA DO GAZ

E ia sendo intoxicado

O menor Ivan Fonseca, de 14 annos, estudante, morador á rua da Passagem n. 252, ao terminar, hontem, o banho, se esquecera da torneira do aquecedor aberta. Foi isto o bastante para que logo se sentisse intoxicado, a tempo, comtudo, de pedir soccorro e ser pensado no Hospital Miguel Couto. Medicado, retirou-se.

Imprensados entre o bonde e o auto

A Assistencia prestou soccorros a Benedicto Epaminondas Teixeira, padeiro, morador á rua Leonor n. 16, em S. João de Merity, e a Amaro Hortensio de Oliveira, tambem padeiro, residente á rua General Clarindo n. 47, os quaes, na rua Senador Euzebio, em frente ao numero 127, foram imprensados por um auto quando viajavam como pingentes de um bonde. Soffreram contusões e escoriações, retirando-se após aos curativos.

Uma victima dos autos hospitalisada

Um auto, cujo numero não foi visto, atropelou, hontem, á noite, na rua Barão de Mesquita, Durval Rodrigues dos Santos, de 17 annos, operario, morador á rua Conde de Bomfim, 434. O chauffeur responsavel fugiu deixando a victima ao solo, com fractura de craneo e em estado de shoock. Durval foi internado no H. P. S.

Sociedade Brasileira de Gynecologia

Reuniu-se hontem sob a presidencia do prof. Arnaldo de Moraes em sessão ordinaria na séde do Syndicato Medico Brasileiro, essa associação scientifica.

Depois da leitura da acta da sessão anterior que foi approvada sem discussão, foram lidas as propostas para socios dos drs. Nair Lobo, Ignacio Lafayette Pinto, João Vasconcellos, Francisco Bruno Lobo e Luiz Guimarães Dalkein.

O presidente diz que vae fazer um protesto. Acabava de saber e tinha a confirmação pela leitura do "Jornal do Brasil" de que o Conselho Nacional de Educação, no plano de educação nacional, havia proposto que a cadeira de gynecologia ficasse comprehendida entre as cadeiras que podiam ser escolhidas facultativamente no curso medico: gynecologia, urologia, ophtalmologia, oto-rhino, laryngologia, psychiatria, neurologia, tisiologia, radiologia clinica e clinica infantil e orthopedica.

O professor Arnaldo de Moraes, accentua que isso era mais uma prova da concepção atrazada, que os dirigentes e organizadores do ensino medico na nossa terra, tinham do valor e ensino de gynecologia. Estavam mais de vinte annos atrazados. E accentua, então, que, exactamente, nos paizes adiantados, entre elles os Estados Unidos e Argentina, se via, reunir o ensino ao da obstetricia, como na Allemanha, onde a cirurgia, clinica medica e gynecologia, valiam a mesma coisa no computo os pontos finaes (quatro pontos cada) do curso medico. Accentua a necessidade do ensino de noções indispensaveis de gynecologia moderna, a todos os que exercem a medicina. Propõe que a Sociedade se manifeste fazendo uma representação ao Legislativo, caso os socios estejam de accordo com o seu protesto.

Tomaram a palavra os drs. Paulo de Barros, Arnaldo Cavalcante e Victor Rodrigues, secundando o presidente que ficou autorizado a fazer as suas "demarches" nesse sentido. Encerrado o expediente passou-se á ordem do dia. Teve a palavra o prof. Rodrigues Lima, que tratou do diagnostico de gravidez pela reacção Glifilian, desenvolvendo considerações sobre a reacção apresentado causuistica, e fazendo demonstração pratica, da prova da reacção ao Prolan. Essa reacção consiste na introducção intradermica de 0,1 de cc. do Prolan que produz quando não existe gravidez, uma reacção erythematosa, que é ausente nas mulheres gravidas. O dr. Francisco Bruno Lobo, faz considerações sobre a communicação do orador e refere o interesse que lhe tem despertado o desejo de collaborar na obtenção de uma reacção rapida de gravidez.

O professor Arnaldo de Moraes, relata o caso de uma cliente em que praticára uma operação de Halban e depois tiveram occasião de fazer um parto a forceps, com manutenção dos resultados orthopedicos, obtidos no acto cirurgico. Diz que teve o seu interesse despertado sobre a operação de Halban, conhecendo o trabalho do prof. Halban que o levou a praticar duas intervenções desse genero que communicára ao Collegio Brasileiro de Cirurgiões em 1934. Nessa occasião referiu quanto eram as vantagens da visico-fixação alta de Halban havia a de que "Os resultados duradouros são extraordinarios, gravidez e parturição não são impedidos. Tambem as relações orthopedicas permanecem boas de regra depois de um parto". Estas palavras do livro de Halban, foram por mim lidas nessa occasião, diz o orador. Depois publicou em Janeiro de 1936 um trabalho em que reunia suas leituras e estudos, justificando a denominação de operação de Halban-Tandler e documentando o artigo com sete observações. Agora já operara mais oito casos. E pois, depois de uns quinze, mas tem com isso mais autoridade do que os que nada ou quasi possuem e que se limitam a copiar e plagiar o trabalho alheio imaginando no seu pensamento de farçantes que o que se escreve fóra do Brasil, não é aquilido pelos outros. O seu caso é interessante porque vem documentar o acerto das palavras de Halban e o valor da operação que não impede a capacidade procriadora da mulher.

A communicação foi discutida pelos drs. Paulo Barros, Mario Pardal e Victor Rodrigues. Em seguida pelo adeantado da hora, foi suspensa a sessão.

No Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "3 pequenas do barulho", film da Universal, com Binnie Barnes.

BROADWAY — "Uma canção para você", film da Alliança, com Jan Kiepura.

GLORIA — "A batalha", com Charles Boyer e Anabella, film da Internacional.

IMPERIO — "Valsa do Champagne", film da Paramount, com Fred Mc Murray.

METRO — "Marguerite Gauthier, a Dama das Camelias", film da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

ODEON — "Quando canta o rouxinol", film da Ufa, com Martha Eggerth.

PALACIO — "Rembrandt", film da United, com Charles Laughton.

PARISIENSE — "Cuidado, pequenas", "Aventura em Nova York" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Crime ao luar", film da Metro, com Chester Morris e Madge Evans.

PLAZA — "Campeão do polo", film da Warner, com Joe Brown e "Cabaret de creanças", com Shirley Temple.

REX — "Horas amargas", film da R. K. O., com Barbara Stanwick e Preston Foster.

RIO — "E's a minha felicidade", film da Alliança, com Gigli e Isa Miranda.

PARIS — "Carga da brigada ligeira", com Errol Flynn e Olivia Havilland e Fox Jornal.

S. JOSE' — "Trevo de quatro folhas", film da Tobis, com Procopio Ferreira.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Malandro velho", "A cruz do indio" e Nacional.

IPANEMA — "Mulher sem alma", da Columbia, com John Boles.

MASCOTTE — "Aventura em Nova York", "Aguas vingadoras", Nacional e série.

NACIONAL — "Cidade do peccado", com Clark Gable e Jeannette Mc Donald.

ORIENTE — "Grito da mocidade", com Roulien, Nacional e série.

PARAISO — "O rei se diverte", Nacional, desenho e série.

PENHA — "Rei dos Reis", Nacional e série.

POPULAR — "Dictadora da Imprensa", "Vias de ruinas", "Codigo do Oeste", Nacional e série.

PIRAJA' — "O trevo de 4 folhas", com Procopio Ferreira e Beatriz Costa.

PRIMOR — "O general morreu ao amanhecer", "Roubada a tempo" e Nacional.

RAMOS — "Pobre menina rica", Nacional e série.

SANTA CECILIA — "Canção fascinadora", "Joias funestas", desenho, Nacional e série.

VARIETE' — "Carga da brigada ligeira", com Errol Flynn, Nacional e série.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Flores de Nice", film da Ufa, com Erna Sack e Paul Kemp.

BROADWAY — "Viuva Alegre", film da Metro, com Maurice Chevalier e Jeannette Mc Donald.

GLORIA — "Alegria solta", film da Paramount, com Jack Benny e Mary Boland.

IMPERIO — "Bonequinha de seda", film nacional, com Gilda de Abreu e Delorges Caminha.

METRO — "Marguerite Gauthier, a Dama das Camelias", film da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

ODEON — "Quando canta o rouxinol", film da Ufa, com Martha Eggerth.

PALACIO — "Avenida dos Milhões, film da Fox, com Dick Powell e Madelaine Carrol.

PARISIENSE — "Dá-me teu coração", "O homem que viveu duas vezes" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Mulher sublime", film da Metro, com Joan Crawford, Robert Taylor e Lionel Barrymore.

PLAZA — "Luz de esperança", film da Warner, com Errol Flynn e Anita Louise.

REX — "Fatalidade", film da R. K. O., com Preston Foster e Ann Dvorak.

RIO — "O clarim da floresta", film da Metro, com Lionel Barrymore e Maureen O'Sullivan.

PARIS — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper, e "Cuidado, pequenas".

S. JOSE' — "3 pequenas do barulho", film da Universal, com Deanna Durbin e Binnie Berns.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A queda da Bastilha", desenho e Nacional.

IPANEMA — "Os predestinados", desenho e Nacional.

MASCOTTE — "Dá-me teu coração" e "Amores de uma diva".

NACIONAL — "Astucia de criminoso" e "Corações doces".

ORIENTE — "Cidade mulher", "O crime do dr. Forbes", jornal e Nacional.

PARAISO — "Ave Maria!", "Carga humana", jornal e nacional.

PENHA — "Carpis, o satanico", "Joias funestas" e Nacional.

POPULAR — "Vencido pela lei", "Aguaceiro de pagode", "No caminho da morte", Nacional e série.

PIRAJA' — "Com um sorriso", com Maurice Chevalier.

PRIMOR — "O grande motim", "Aventuras em Nova York" e Nacional.

RAMOS — "Caçando feras", "O optimista", jornal e Nacional.

SANTA CECILIA — "Morto ambulante", "Dormitorio de moças", jornal e Nacional.

VARIETE' — "A queda da Bastilha", com Ronald Colman e Nacional.

Acto do poder legislativo fluminense

O presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, deputado Romão Junior, assignou hontem o seguinte acto:

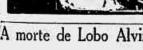
Mandando contar, para todos os effeitos legaes, ao 2º official da Secretaria da Assembléa Legislativa, Attila Machado, o tempo correspondente a dois annos, onze mezes e vinte e tres dias, em que prestou serviços á policia civil do Estado.

Caiu da montada e fracturou a perna

Caindo de um cavallo na Villa Hippica, soffreu fractura da perna esquerda, sendo pensado no Hospital Miguel Couto, o menor Octacilio, de 12 annos, filho de Manoel Oliveira, residente á rua Villa Hippica n. 13. Após aos curativos, Octacilio tornou ao domicilio.

Atropelado, foi recolhido ao H. P. S.

O menor Raymundo, filho de Luiz Ferreira de Castro, de 6 annos, morador em casa sem numero da rua Goyaz, foi atropelado por auto ás proximidades do domicilio, soffrendo fractura da coxa esquerda. Pensado na Assistencia de Meyer foi internado no H.P.S.

A morte de Lobo Alvim

O fallecimento de Augusto Lobo Alvim abre um grande claro entre os escriptores riograndenses da moderna geração.

Não era apenas a cultura que emprestava a esse infatigavel trabalhador da imprensa, que desapparece cercado da estima dos que de perto o conheceram e dos que o liam com admiração crescente.

Assegurou-lhe traço inconfundivel, no meio jornalistico de sua terra, o estylo suggestivo, e sempre egual de uma producção que será, por certo, salva do olirdo.

A população de Porto Alegre rendeu a homenagem merecida ao seu chronista amavel, que tombou ainda cheio de juventude e de esperanças.

O OMNIBUS COLLIDIU COM O CAMINHÃO

Na praça Onze

Na praça Onze de Junho chocaram-se, hontem, um omnibus e um auto caminhão, sendo a collisão de tal modo violenta que o auto caminhão tombou. Não houve, entretanto, victimas pessoaes a lamentar.

O omnibus é o de n. 503, da "Viação Cruzeiro do Sul". O caminhão é o de n. 615, que era dirigido pelo chauffeur José Maria dos Santos. O motorista do omnibus fugiu. Do caso tomou conhecimento a policia do 13º districto.

Caiu e fracturou a perna

A Assistencia prestou soccorros ao menor Etelvino, de 5 annos, filho de Ascendino Corrêa da Silva, residente á rua Pereira da Silva, 274, em consequencia de ferimentos recebidos numa quéda na residencia. O menor caiu sobre uma pedra, recebendo fractura da perna esquerda. Foi internado no H. P. S.

Requerimentos despachados no Ministerio da Viação

Foram resolvidos, com os despachos que se seguem, os seguintes requerimentos, apresentados ao ministro da Viação:

Maria Adile de Araujo, escripturaria da classe "E" da Directoria Regional local dos Correios e Telegraphos, recorrendo do acto do director do pessoal que indeferiu o pedido anterior relativamente a faltas dadas ao serviço, quando terminara uma licença e iniciara outra, para seu tratamento. — Dirija-se, querendo, ao Departamento dos Correios e Telegraphos"; Carlos de Toledo Salles, pedindo readmissão no cargo de inspector de linhas de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, (despacho proferido pelo sr. presidente da Republica na exposição de motivos de 13 de abril de 1937) — Archive-se; Raymundo Saladino de Gusmão, engenheiro da classe "M" do quadro I do Ministerio da Viação, recorrendo ao ministro contra o resultado de um inquerito administrativo procedido em sua repartição, do qual resultou a pena de reprehensão e pedindo revisão do referido inquerito. — Em face das informações prestadas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação, mantenho o acto recorrido, ficando assim, prejudicado o pedido de revisão."

SYNDICATO UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

A Assembléa Geral Extraordinaria deste syndicato, convocada para realizar-se no dia 20, ás 20 horas, para a ACCLAMAÇÃO DE UMA JUNTA GOVERNATIVA deste mesmo organismo, foi transferida para realizar-se no proximo dia 24, segunda-feira, ás 20 horas, destinando-se á referida providencia.

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1937. (a) Waldyr Niemeyer, Presidente; Luiz Valente de Andrade, Secretario. (Q 39857)

A caminho do Rio a Companhia Bagaglia

Recife, 22 (Do correspondente) — A bordo do "Conte Grande", passou hoje por este porto a Companhia Italiana Bagaglia, que vae dar espectaculos no Rio e em São Paulo.

UMA FESTA ENTRE OS ESTIVADORES

Foram inaugurados os retratos dos srs. Getulio Vargas e Agamemnon Magalhães

Realizou-se hontem, á tarde, na União dos Estivadores a solennidade de inauguração do retrato dos srs. Getulio Vargas e Agamemnon Magalhães. A' hora aprazada, era grande o numero de pessoas presentes, enchendo-se inteiramente a sala onde teve logar a cerimonia. Varios oradores fizeram uso da palavra, enaltecendo o que a revolução de 30 fez aos operarios e os serviços prestados ás classes proletarias pelo chefe da nação e pelo ministro Agamemnon Magalhães. Os retratos do presidente da Republica e do titular do Trabalho foram, então, inaugurados no meio de palmas.

Tanto o sr. Getulio Vargas como o sr. Agamemnon Magalhães fizeram-se representar na solennidade.

A ACÇÃO DA A. B. I.

Postos em liberdade diversos jornalistas

Attendendo ás reiteradas solicitações da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Israel Souto, [illegible] de Segurança Politica e Social, communicou ao presidente da mesma, que poz em liberdade [illegible] collegas de imprensa: Humberto Rossio, Plinio Mello, Octavio Malta e o graphico Gabriel Guerreiro de Moura.

A VIDA COMEÇA AOS SESSENTA

A nova maravilha da sciencia

ULTIMAS THEATRAES

"Joanna, a doida", no Republica

Não gira em torno daquella famosa soberana de Castella cujo nome ficou ligado na historia á sua grande enfermidade a acção da peça representada hontem no Republica. O romance desta Joanna é de uma farça hespanhola escripta por Arniches e adaptada por tres outros alegres, os srs. Luiz Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral. Joanna, condessa de Miramar, já na edade de ter juizo, acreditou nas affirmações de um espertalhão, nascido na mesma época em que vieram ao mundo as filhas da fidalga e ia dar-lhe a mão de esposa se um dos rebentos da matrona amorosa não se decidisse a impedir a passagem do *conto do vigario*, desmascarando o espertalhão com a descoberta de que elle vivia com uma rapariga que estava na imminencia de lhe dar o terceiro pimpolho.

A Joanna cura-se da loucura, abraça a filha e o noivo da pequena, que a auxiliara na empresa e desce o panno depois de ter o publico rido estrondosamente durante os tres comicissimos actos da farça.

A sra. Maria Mattos teve mais uma de suas adoraveis creações na protagonista; desta vez, porém, quem logrou divertir mais a platéa foi o sr. Assis Pacheco, magnifico, admiravel no papel de um tio provinciano do espertalhão, que contra elle, afinal, se insurge. O sr. Assis Pacheco revelou nesse papel recursos comicos verdadeiramente surprehendentes, sendo merecidissimos os fartos applausos que o seu honesto trabalho arrancou.

Maria Helena apresentou-se muito feliz e muito habil — além de muito chic — no papel da filha que evita a infelicidade materna, e uma referencia especial merecem Hortense Luz na culta Benvinda e Laura Fernandes na marqueza de São Benedicto.

Os dois galãs da peça foram os srs. Luiz Felippe e Francisco Costa, sobrios e muito bem, ambos. Devemos citar mais Lucia Marianni, Joaquim Prata e Antonio Palma.

VEM AO BRASIL O PADRE MATÉO

Confirmam-se os boatos referentes a uma visita do padre Matéo ao nosso paiz.

Trata-se de um verdadeiro apostolo dos tempos modernos, homem que, curado maravilhosamente de grave enfermidade, saiu pelo mundo afóra, louco de amor a Christo, a pregar o Coração de Jesus ferido pela ingratidão dos homens.

São innumeros os prodigios que tem feito. Na França, as multidões que o ouvem saem abrazadas de amor a Christo. Na Hollanda fala em hespanhol, e o povo ouve-o falar em hollandez, coisa que facilmente não se comprehende. Na Belgica, o rei Alberto não podia resistir á sua palavra e prostrava-se deante delle, de joelhos, debulhado em lagrimas, a orar pela salvação do seu reino.

E' irresistivel sua palavra de fogo. Saiu para converter o mundo, familia por familia. Passa a vida de um judeu errante, como elle mesmo diz, sem morada e sem descanso.

Todos os catholicos brasileiros mostram-se anciosissimos pela visita desse homem extraordinario, que já percorreu o mundo inteiro, em pregações de um exito que só póde ser comparado ao das palavras de fogo de Paulo de Tarso.

Tambem o imposto territorial do Estado do Rio poderá ser pago sem multa

O governador fluminense, sr. Heitor Collet, baixou um decreto facultando, até o dia 30 de junho vindouro, o pagamento, sem multa, do imposto territorial devido no corrente e anteriores exercicios.

CORREIO SPORTIVO

AUTOMOBILISMO

O CIRCUITO DA GAVEA

Approxima-se a data de encerramento de inscripções

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil chama a attenção dos concorrentes ao Circuito da Gavea deste anno para o que determina o regulamento da referida prova automobilistica sobre inscripções. A data em que serão encerradas as inscripções é 25 do corrente, isto é, na proxima terça-feira, ás 17 horas. Dessa data em diante, o concorrente que se inscrever terá de pagar a taxa de inscripção em dobro.

Os que já se inscreveram — Poucos são os corredores nacionaes que estão inscriptos no "Trampolim do Diabo" deste anno a saber:

Escuderia Excelsior, com carros "Fiat", de 6 cylindros e "Buggatti", de 8 cylindros, dirigidos respectivamente por Francisco Landi, e Quirino Landi; Julio de Moraes, carro "Wanderer", de 6 cylindros; Benedicto Lopes, "Alfa Romeu" de 2.300 c. c.; Henrique Casini, "Ford V. 8".

Mais um italiano — Por intermedio do Automovel Club de São Paulo, o Automovel Club do Brasil, recebeu hontem a inscripção de um volante italiano, o qual pilotará um carro "Alfa Romeu", tão possante quanto o de Arzani e Pintacuda. Trata-se de Carlo Gazzabini, conhecido corredor europeu, cujo cartel menciona a participação em provas importantes na Europa. O patricio de Brivio e Pintacuda embarcará em Boulogne no "Cap Acona", viajando acompanhado do seu supplente Nicola Sarubbi.

A equipe official que irá a Dallas. — Attendendo ao convite dirigido pelos organizadores da Exposição Pan Americana de Dallas, Estados Unidos da America do Norte a directoria do Automovel Club do Brasil em combinação com a Commissão Sportiva, resolveu convidar os corredores patricios Manuel de Teffé e Nascimento Junior para representar o Brasil na corrida automobilistica que será realizada nessa occasião. Luctou o Automovel Club com algumas difficuldades para a escolha da sua equipe official para a corrida yankee, posto que outros volantes patricios possuem qualidades e credenciaes que inculcavam para a espinhosa missão. O criterio seguido, foi apenas o de efficiencia, volante e carro, sendo que os dois corredores indicados o haviam sido antes pelo proprio Mr. Davies, representante da Commissão Americana.

Toda em reparos a pista de corrida — A Prefeitura Municipal, por sua Directoria de Engenharia está trabalhando activamente para preparar completamente a pista de corrida antes do dia 25, quando será ella inaugurada. Todo o calçamento está sendo revisto e repassado, bastando dizer-se que na Avenida Niemeyer o calçamento está sendo levantado. Diariamente os engenheiros da Prefeitura comparecem no local onde algumas centenas de operarios trabalham com afinco.

Chegarão a 26 os argentinos — Os volantes argentinos que vão disputar o Circuito da Gavea já marcaram a data da viagem. Segundo communicação recebida pelo Automovel Club deverão elles viajar no "Almanzorra", que aqui chegará a 28 do corrente.

COPPOLI VEM OU NÃO?

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Em vista do conflicto com o proprietario do carro "Alfa Romeu", com o qual Victorio Coppoli venceu do Circuito da Gavea em 1936, pensava participar da referida prova automobilistica este anno, o volante argentino, que ainda recentemente venceu o segundo circuito de Santa Fé, dirigiu-se ao Automovel Club e renunciou integrar a equipe.

Espera-se que o volante Coppoli seja substituido pelo sr. Carlos Arzani, que ainda recentemente adquiriu na Italia um bolido "Alfa Romeu" de 3.200 centimetros cubicos de cylindrada.

TIRO

GRANDE PREMIO BRASIL

Finalmente hoje será disputado o magno certamen de tiro ao vôo

Em seu stand de Sarapuhy, que se acha localizado em pittoresco recanto á margem da estrada Rio-Petropolis, será disputado hoje, conforme antecipámos, o "Grande Premio Brasil".

Do attractivo programma organizado pelo gremio promotor do certamen, Club Caçadores Santo Humberto, constarão, ainda, as provas "Portugal" e "Italia", que trarão premios valiosissimos, que deverão ser levantados em ...

A competição será iniciada ás 8 horas da manhã, devendo prolongar-se até á tarde, nella tomando parte os nomes mais altos do sport do tiro ao vôo brasileiro, como Harvey Villela, Armando de Braga, M. Silva, Bernardo de Castro, e tantos outros que têm victoriado o difficil e interessante sport do principe D. Pedro.

No stand haverá completo serviço de "buffet" volante, o que muito facilitará a disputa das provas pela desnecessidade de haver interrupção para o almoço.

Em cada prova funccionarão tres fiscaes, escolhidos entre os atiradores presentes, devendo observar-se, na disputa das provas o regulamento do Tiro aos Pombos de Monte Carlo.

Presidirá á importante competição o dr. Arnaldo Quintella, a quem se deve o merito maior da brilhante iniciativa do club que dirige.

A's senhoras que abrilhantarem o certamen com suas presenças, o Club de Caçadores Santo Huberto offerecerá como brinde, diversos "Sweepstake".

O CERTAMEN TRICOLOR DE HOJE

Pela manhã de hoje, a direcção do tiro tricolor fará proseguir o calendario official para a temporada de 1937 do Fluminense F. C.

É pensamento geral que o certamen de tiro ao vôo desta manhã, contará com o concurso de bom numero de participantes, facto, que, a se verificar lhe emprestará singular animação.

As provas a serem disputadas serão de carabina e de pistola livre, reservadas, a primeira aos novos e estreantes, e a segunda, aos de qualquer classe.

Na prova de carabina, os novos e estreantes competirão deitados, com arma livre, atirando a 25 metros, 30 tiros.

Na prova de pistola livre, os atiradores de qualquer classe competirão a 50 metros, com 40 tiros.

NATAÇÃO

SOMENTE EM JULHO

A Liga Carioca de Natação não realizará no proximo mez concurso algum para os seus elementos adultos, os quaes terão o seu certamen de outono sómente, em meiados de julho.

Em junho, a 20, haverá apenas o concurso da guryzada.

TENNIS

Campeonatos inter-clubs da F. T. R. J.

AS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE

Terá continuação na manhã de hoje, a disputa dos campeonatos inter-clubs promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com a realização de mais uma interessante série de partidas.

Na rodada dessa manhã, reapparecerá o Tijuca Tennis Club nos campeonatos officiaes da cidade, pois, como é de conhecimento geral, acaba de voltar ás hostes da veneranda entidade especializada do sport da raquette.

O gremio cajutí volta assim, a abrilhantar as competições inter-clubs, com as suas representações constituidas de jovens e futurosos tennistas, em excellentes condições de treinamento.

Os tres principaes jogos do dia, se encontram na primeira divisão, sendo travados, nas quadras da rua Conde de Bomfim, entre o Tijuca T. Club e a forte equipe do Rio de Janeiro, nos courts do Paysandú, entre este club e a turma do Country Club. Nas quadras da praia Vermelha, o Brasil enfrentará a equipe do Vasco da Gama.

Os demais jogos, marcados nas divisões, intermediaria e segunda, prometem animadas disputas.

Damos a seguir o programma completo dos jogos, indicados pela entidade promotora:

PRIMEIRA DIVISÃO

Tijuca Tennis Club x Rio de Janeiro A. A. — Quadras da rua Conde de Bomfim.

Equipes provaveis:

Tijuca Tennis Club — Simples — Hercillo Soares. Duplas — Mario Pires e Augusto Couto; Ruy Ribeiro e João Gomes.

Rio de Janeiro — Simples — Julio de Abreu. Duplas — Harold Craig e Oswaldo Espinola; Carlo Faber e A. Lawrence.

Paysandú x Country Club — Quadras da rua Siqueira Campos.

Equipes provaveis:

Paysandú — Simples — E. Bullock. Duplas — G. Schmidt e A. Gregory; Dennis Hallawell e F. Hallawell.

Country Club — Simples — J. Araujo. Duplas — José de Verda e Victor Lage; Oscar Portella e M. Hellick.

Sport Club Brasil x C. R. Vasco da Gama — Quadras da praia Vermelha.

Equipes provaveis:

Brasil — Simples — Murillo Pessoa. Duplas — Carlos Velloso e Lucedio Martins; Paulo Serrado e Pedro Serrado.

Vasco da Gama — Simples — Alfred Olesen. Duplas — Eugenio Vieira e Arthur Pires; Christovão Soliani e Luciano Rovere.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club x Botafogo F. Club — Quadras do Country Club.

Sport Club Germania x Tijuca Tennis Club — Quadras do Sport Club Germania.

C. R. Vasco da Gama x São Christovão A. Club — Quadras do C. R. Vasco da Gama.

SEGUNDA DIVISÃO

(*Série A*)

Rio de Janeiro A. A. x Sport Club Brasil — Quadras do Rio de Janeiro A. A.

Botafogo F. Club x Country Club — Quadras do Botafogo F. Club.

SEGUNDA DIVISÃO

(*Série B*)

São Christovão A. Club x Sport Club Brasil — Quadras do São Christovão A. Club.

C. R. Botafogo x Tijuca Tennis Club — Quadras do C. R. Botafogo.

*

CAMPEONATO ABERTO DE INFANTIS E JUVENIS

As inscripções já estão abertas na F. T. R. J.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro promoverá no proximo mez, conforme determina o calendario official, um dos principaes campeonatos abertos, que é o destinado a infantis e juvenis.

Para os jogos desses interessantes torneios, que começarão a ser disputados no proximo dia 13 de junho, já estão abertas as inscripções na secretaria da F. T. R. J., á rua São Pedro n. 88, 2º andar.

*

TORNEIO ANIMAÇÃO DO VASCO DA GAMA

Os jogos de hoje

Em continuação ao torneio animação do C. R. Vasco da Gama, serão realizados na manhã de hoje os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Silvino Carvalho x Victorino Alonso.

Lucy Santos x Luiz B. M. Reis.

Antonio Valente x Manoel Soares.

Humberto Carvalho x Armando T. Oliveira.

Adão Almeida x Manoel A. Macedo.

*

TORNEIO DE CLASSES DO FLUMINENSE F. CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

Nas quadras da rua Alvaro Chaves, serão realizados hoje e amanhã, interessantes provas do torneio de classes, que vem promovendo o Fluminense F. Club.

Os jogos marcados são os seguintes:

Hoje — A's 10 horas da manhã — Ruy Ribeiro x Luiz Martins.

Amanhã — A's 8 horas da tarde — Final da segunda classe.

*

LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

A partida Rio Cricket x Canto do Rio, marcada para hoje

Mais um importante encontro do campeonato inter-clubs que vem realizando a Liga de Tennis de Nictheroy, será decidido na manhã de hoje, entre as fortes turmas do Rio Cricket e do Canto do Rio F. Club.

As primeiras equipes dos clubs adversarios, estão assim constituidas:

Rio Cricket A. A. — Simples de cavalheiros — H. C. Morrissy, T. B. Aitken, J. K. Liddle, J. C. Muriel e dupla J. H. Latham e C. H. Harman.

Canto do Rio F. Club — Jayme Guimarães, Edgard Gonçalves, Perry Anolin, Mario Ribeiro e Domingos Borges e Cyro Reis Alves.

Os jogos da primeira divisão serão realizados ás 8 horas da manhã, nas quadras do Rio Cricket A. A. e os da segunda divisão, á mesma hora, nas quadras do Canto do Rio F. Club. Os jogos da terceira divisão serão realizados ás 3 horas da tarde nas quadras do Rio Cricket A. A.

*

CAMPEONATO ABERTO DO CLUB ATHLETICO PAULISTANO

Será iniciado hoje esse importante certamen

Em São Paulo, nas quadras do Club Athletico Paulistano, será iniciado hoje o importante campeonato aberto, que promove annualmente com o concurso de destacadas raquettes do paiz e do estrangeiro aquelle gremio.

O certamen que hoje se inicia, e promette uma realização das mais brilhantes, terá a participação de innumeras correntes de valor, taes como, os argentinos Del Castillo e Russel, o japonez Jiro Fujikura, e dos nossos principaes tennistas, Alcides Procopio, R. Pernambuco, H. Costa e Ivo Simoni.

*

C. R. BOTAFOGO X CANTO DO RIO

Será realizado hoje, ás 3 horas da tarde, nas quadras do Canto do Rio, em Nictheroy uma competição amistosa de tennis entre o club local e o C. R. Botafogo.

A competição constará de cinco jogos, sendo dois simples e duas duplas de cavalheiros e uma dupla mixta.

A dupla mixta do C. R. Botafogo será formada por Jayme Guimarães e d. Laura Moraes.

*

A FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE SPORTS E O REGULAMENTO PARA O CAMPEONATO DE TENNIS

A Federação Fluminense de Sports, realizará brevemente, o seu campeonato de tennis. A proposito do regulamento elaborado por aquella entidade para o referido certamen, transcrevemos abai o artigo publicado, pelos nossos collegas do "Diario da Manhã" de Nictheroy:

"UM REGULAMENTO "SUI GENERIS" PARA TENNIS

Não resta a menor duvida que o sport tennis entre nós, data relativamente de pouco tempo para cá, razão talvez bastante para que os seus regulamentos e suas regras, sejam interpretados de modo diverso, do commum, e as vezes até, adaptados de outra modalidade de sport.

A titulo de curiosidade mesmo, transcrevemos alguns artigos do regulamento elaborado para o Campeonato Fluminense de Tennis, promovido pela Federação Fluminense de Sport, no qual se nos deparou o caso "sui generis" da "pena de expulsão do campo" imposta ao tennista e melhor ainda, a requisição de força policial para garantia dos jogadores e respeito ás decisões do juiz e seus auxiliares.

Senão vejamos:

Capitulo IX — Das Penalidades:

Art. 19º — A pena de expulsão do campo não isenta o jogador de outras penalidades, dada a gravidade da infracção.

Capitulo XI: — Das Disposições geraes.

Art. 27º — Compete a entidade local prevêr o policiamento dos campos dos jogos, requisitando das autoridades as medidas de garantia necessaria á melhor actuação dos jogadores concorrentes e providenciar sobre o acatamento e respeito ás decisões do juiz e seus auxiliares.

Como curiosidade tennistica, nada mais interessante que o regulamento em vigor para o campeonato fluminense...

Mas, francamente, o tennis com taes penalidades, e com a aggravante do apparato bellico, com que se apresenta um regulamento de tal natureza deixa de ser tennis, e póde ser tudo, menos o sport nobre, o sport da elegancia."

*

NO CAMPEONATO INTERNACIONAL

As derrotas de Helen Jacobs e Sperling nos jogos de hontem

Paris, 22 (U. P.) — O principal acontecimento durante as partidas de hontem em continuação ao Campeonato Internacional de Tennis, que está sendo realizado nesta capital, sob os auspicios da Federação Franceza do Tennis, foi a derrota das duas maiores tennistas do mundo, Helen Jacobs (americana) e senhora Sperling (dinamarqueza), por duas tennistas relativamente desconhecidas, senhorita Iribarne e senhora Boergner (francezas), por 8x6, 2x6 e 7x5.

Madame Sperling obteve o titulo de campeã franceza nos campeonatos realizados em 1935 e 1936, e acreditava-se que ella e a senhorita Jacobs vencessem facilmente o campeonato de duplas femininas. Entretanto Helen Jacobs jogou muito mal e commetteu muitos erros, o que é sufficiente para derrotar qualquer dupla.

Uma outra dupla forte foi eliminada tambem hontem, quando a senhora Andrus (americana) e senhora Herotin (franceza) venceram a dupla constituida pela senhorita Horne (allemã) e senhora De La Valdene (franceza) por 6x3 e 6x1.

Um dos azes do tennis francez, Christian Boussus, juntamente com dos melhores novatos deste sport, Yvon Petra, foi eliminado no terceiro round de duplas para homens, pela dupla ingleza constituia por Hughes e Tuckey, sendo o score 4x6, 6x6, 6x3, 6x2 e 6x0.

A dupla Von Cramm (allemão) e Henkel (allemão), derrotaram uma das melhores duplas francezas, Paul Feret e Le Suer, por 6x2, 11x9, 8x6, e os representantes da Africa do Sul, Farquharson e Kirby, venceram a dupla italiana, De Stefani e Canepele, por 6x3, 3x6, 6x1 e 6x4.

FOOTBALL

DOIS LEADERS TOMAM PARTE NA RODADA DE HOJE

BANGÚ E S. CHRISTOVÃO TERÃO BOTAFOGO E CARIOCA PELA FRENTE

Os jogos em disputa do Campeonato da Cidade

Bangú e São Christovão que, como o Madureira, marcham á frente dos concorrentes ao Campeonato da Cidade, tomam parte na rodada de hoje. O club suburbano receberá a visita do Botafogo no campo da rua Ferrer, esperando os seus defensores novo triumpho. O Bangú está invicto em partidas realizadas fóra de seu campo, augmentando as suas possibilidades no prelio desta tarde, uma vez que os alvi-negros não apresentam um quadro á altura do seu.

O Botafogo apresentará o seguinte quadro:

Aymoré; Lino e Nariz; Affonso, Martim e Canali; Alvaro Antenor, Viveiros Pirica e Patesko.

E o Bangú deverá contar com o seguinte onze:

Euro; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Zé Carlos, Estanislão e Anatalio.

Juiz — Solon Ribeiro.

O São Christovão é, sem duvida, franco favorito no jogo com o Carioca, que leva a vantagem de actuar em seu campo.

O club da Gavea, desejoso de cumprir uma boa actuação, reforçou o quadro e treinou os seus integrantes cuidadosamente. E existe optimismo entre os "cariocas", que declaram não receiar uma derrota espectacular, mesmo tendo em vista o valor do adversario.

Os quadros serão os seguintes:

Carioca — Newton; Moysés e Salvador; Rosemberg, Mario Ramos e Reynaldo; Chagas, Astor, Bianco, Gama e Mineiro.

São Christovão — Walter; Fernandes e Oswaldo; Picabea, Dodô e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambú, Quintanilha e Carreiro.

O juiz sorteado foi o sr. Loris Cordovil.

Olaria e Andarahy realizarão o encontro mais fraco da tarde, apparecendo o primeiro como favorito.

Quadros provaveis:

Olaria — Inglez; Manoelzinho e Fraga; Jacy, Del Popolo e Nônô; Ary, Velha, Alvarenga, Nestor e Canhoto.

Andarahy — Francisco (?); Neiva e Dondon; Pintado, Carlos e Caçula; Attila, Romualdo, Russo, Ismael e Ovidio.

Juiz — José Pinto Lopes.

JOGAM HOJE OS JUVENIS DO CARIOCA E SÃO CHRISTOVÃO

Em disputa do Torneio Juvenil da F. M. D., encontram-se hoje, pela manhã, no campo da rua D. Castorina, os quadros do Carioca e São Christovão.

*

FLAMENGO X SIDERURGICA, DOMINA HOJE A RODADA DO TORNEIO ABERTO

O C. A. Mineiro estréa tambem, contra um quadro fraco

O certamen annual da Liga Carioca de Football vae entrar na sua phase decisiva, com a estréa dos seus clubs principaes inscriptos, que aguardavam a decisão das "chaves" anteriores do schema.

Hontem, o America bateu-se pela primeira vez, contra o Ramos, e na tarde de hoje, dois são os que farão sua estréa: o Fluminense, contra o C. A. Mineiro, o campeão da F. B. F. contra o Flôr das Selvas, gremio que nada poderá lhe oppôr, assim como tambem o adversario do tricolor.

Mas o principal embate da rodada de hoje, é que vae ser travado no stadium, entre o Flamengo e o Siderurgica, ambos vencedores dos jogos do domingo ultimo.

Dizer que esse jogo será sensacional, etc. é faltar a verdade, pois nem o Siderurgica tem um team em condicções, nem o Flamengo possue é o quadro que devia possuir, mas, o seu principal attractivo é o facto de ser um jogo interestadual e os dois adversarios precisam do triumpho para avançar mais um passo na conquista do Torneio, e ao publico sempre agrada assistir um embate technicamente fraco, para ter o que criticar.

Os demais jogos são entre perdedores, e tem sómente importancia relativa aos seus disputantes.

A Liga fez a seguinte distribuição de officiaes:

NO CAMPO DO AMERICA

Deodoro F. C. x Light A. Tracção — ás 2 horas.

Juiz — Djalma Cunha.

Juizes de linha — Pedro Gomes de Carvalho — Sylvio Villano — Mario da Silva Rubens e Eustachio da Silva Corrêa.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Representante — Antonio P. de Azevedo.

2º jogo — *A. C. Mineiro x Flôr das Selvas* — ás 3,30.

Juiz — Lippe Peixoto.

NO CAMPO TRICOLOR

Fluminense F. C. x Oceano F. C. — ás 3 horas.

Juiz — Guilherme Gomes.

Juizes de linha — Francisco Lucas — Antonio Menezes — Euclides Tristão e Humberto Thomé.

Representante — Jorge Mourão.

Chronometrista — Nicolão Di Tomasso.

2º jogo — *C. R. Flamengo x Siderurgica S. C.* — ás 3,30 horas.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

NO CAMPO DO BOMSUCCESSO

Tijuca F. C. x Nacional F. C. — ás 3 horas.

Juiz — Floravante D'Angelo.

Juizes de linha — Vicente Gentil — José Segadas Vianna — Ilvo avares de Rosa e Ernani Leal.

Chronometrista — Sylvio Washington.

Representante — Manoel Vieira.

2º jogo — *Carbonifera F. C. x Aviação Naval* — ás 3,30 horas.

Juiz — Minoti Cataldi.

*

WALDEMAR CHEGOU

Pelo nocturno chegou hontem, a está capital o player Waldemar de Britto, sendo recebido por directores do Flamengo. Acompanhado de Leonidas seguiram para séde do rubro-negro, onde ficará hospedado.

*

UM SPORTMAN QUE VOLTA A'S ACTIVIDADES

O conhecido sportman sãochristovense Julião Vieira, que se achava afastado do São Christovão A. C. desde a implatação do profissionalismo, voltará ao seu antigo club, conforme declarou ha dias numa roda de amigos.

*

UM AVISO DA THESOURARIA DO BOTAFOGO F. CLUB, PARA O JOGO COM O BANGÚ

A thesouraria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento dos associados que, para o encontro de Campeonato de Football hoje, dia 23, com o Bangu' A. C., no campo da rua Ferrer, havendo um trem especial que partirá da estação D. Pedro II ás 12 horas em ponto, e omnibus da séde social, á 1,45 minutos.

Os botafoguenses que desejarem adquirir as respectivas passagens (ida e volta) serão attendidos na gerencia do club, ou com os cobradores do club, na garé, a partir dás 10 horas, ao preço de 1$000 para o trem e 8$000 para os omnibus.

*

AOS AMADORES DO BOTAFOGO

O departamento technico do Botafogo F. C. avisa aos amadores abaixo mencionados que será servido almoço aos mesmos ás 10,30 da manhã, na séde social, findo o qual, seguirão para a Central do Brasil onde haverá trem especial para os conduzir para Bangú ás 12 horas: Alberto Lyra de Lemos, Aldo de Freitas, Aloysio de Souza Bastos, Antonio Emmanuel Hungerbuhler, Armando Lopes, Carlos da Silva Fafiães, Emmanuel Sodré Viveiros de Castro, Eurico Sodré Viveiros de Castro, Fernando de Azevedo Carneiro, Franklin Padrão, Gustavo Henrique de Carvalho, Jayme Terra, José Roberto, Luciano de Souza, Lucio Maximo de Souza, Milton Britto, Orlando Serpa, Otto Wilmann, Paulo Ribeiro e Vicente Paulo Mattos da Graça.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

Campeonato da Cidade:

Bangú x Botafogo
Olaria x Andarahy
Carioca x S. Christovão.

Liga Carioca:
(Torneio Aberto)

Flamengo x Siderurgica
Ath. Mineiro x F. das Selvas
Fluminense x Oceano
Deodoro x Light Tracção
Tijuca x Nacional
Carbonifera x Av. Naval.

BASKETBALL

Partida interestadual:

Tietê x Fluminense, á noite no gymnasio do Fluminense.

TENNIS

Campeonato da Cidade:

Paysandú x Country
Tijuca x Rio de Janeiro
Brasil x Vasco.

TIRO

Federação Brasileira:

Grande Premio "Brasil", prova maxima do tiro ao vôo em Sarapuhy.

Fluminense F. C.:

Torneio interno, prova de carabina para novos e estreantes. Prova de pistola livre, para qualquer classe.

HIPPISMO

Na Quinta da Bôa Vista:

Na Batalha de Flores, jogo da Rosa, disputado por civis e militares.

GYMNASTICA

VAE INICIAR-SE O CURSO DO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo tem o prazer de communicar ás distinctas familias dos consocios, que na Secretaria do Club, á Praia do Flamengo, 66|68, estão abertas as inscripções para o novo Concurso Gymnastica Plastica Feminina á inaugurar-se no dia 1º de junho proximo vindouro, sob a direcção dos famosos professores Vera Grabinska e Pierre Micallowky. O novo Curso, absolutamente gratuito para as creanças, meninas, moças e senhoras, pertencentes ás exmas. familias dos senhores associados do Club, tem por fim contribuir para a formação dos corpos harmoniosos femininos, cuidando da saude e da esthetica da mulher brasileira, corrigindo ao mesmo tempo os eventuaes defeitos corporaes e organicos.

BOX

GODOY VENCIDO POR PONTOS

Detroit, 22 (U. P.) — O pugilista de côr desta cidade Roscoe Toles venceu o campeão chileno da classe dos pesos pezados, Arturo Godoy, por pontos, numa luta de dez rounds.

Os espectadores, cerca de 20.000 que assitiram a luta, não approvaram a decisão do juiz e acclamaram Godoy, que pezou 195 libras em comparação com Toles que pesou 201.

*

*

RODRIGUES VAE LUTAR COM INVIERNO

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Os circulos pugilisticos desta capital mostram-se intensamente interessados na proxima actuação do campeão meio pezado portuguez José Antonio Rodrigues, que conta em sua vida profissional com grandes proezas, como um empate em luta com o campeão Gustavo Roth.

Rodrigues medir-se-á hoje com o pugilista argentino Jacinto Invierno em um "math" de doze "rounds".

TURF

CARIOCA DISPUTARÁ HOJE O CLASSICO S. FRANCISCO XAVIER

O RESULTADO DA CORRIDA DE HONTEM

Será corrido hoje, no hippodromo da Gavea, o classico S. Francisco Xavier, cuja distancia é de 2.400 metros, sendo de 15:000$000 o premio destinado ao proprietario do ganhador. Nesse classico, o anno passado, Tapajoz impoz a Sargento uma ruidosa derrota, batendo o filho de Printer por cabeça, em 149 segundos. A dois corpos do ganhador do grande premio Brasil terminou Rio, com 62 kilos, encerrando o lote Borba Gato, com a mesma elevada carga do pensionista da Coudelaria Seabra e que naquella época estava em grande evidencia pelas suas performances em S. Paulo ao lado de Sargento, do qual, entretanto, não chegou a ganhar.

Hoje, o premio S. Francisco Xavier tem uma dupla attracção: marca o primeiro compromisso classico de Carioca nas nossas pistas e assignala a estréa, entre nós, de Salpetre, que na capital paulista produziu boas performances, chegando em determinada opportunidade a derrotar Formasterus, embora essa victoria não tivesse maior expressão nem para o vencedor, nem para o vencido. Carioca comparecerá ao starting-gate como favorito. De facto, a ex-Gayola merece essa posição entre os seus adversarios. Fazendo sua estréa no ultimo domingo, a pensionista do entraineur Fernando Schneider, evidentemente em estado que ainda deixava a desejar, dispensando tres kilos a Xuri, derrotou esse excellente defensor da jaqueta ouro e costuras azues. A vantagem com que cruzou o disco foi pequena, mas, mesmo assim, Carioca demonstrou muito boa classe e nitida superioridade sobre o filho de Taciturno. Nestas condições, a ex-Gayola deve, hoje, consignar na sua folha de serviço o primeiro triumpho classico no nosso turf, tanto mais porque Salpetre, que seria um adversario digno de consideração em condições de handicap menos difficeis, lhe concede a vantagem muito apreciavel de quatro kilos. Assim, os antagonistas, capazes de escoltal-a mais de perto no final são Pasos Largos, facilmente batido pela pupilla de Schneider quando seu triumpho sobre Xuri, e Viboron, esse mesmo Viboron ha pouco derrotado de longe pelo cavallo Rio, embora esse pensionista da Coudelaria Seabra carregasse 62 kilos. Acreditamos que Viboron não produziu então o que era licito esperar-se. O publico verá ainda reapparecer Brunorb, com 62 kilos, completando-se o campo do classico em questão com Bramador e Raio do Luar.

Corrido pela primeira vez, em 2.000 metros, em 14 de junho de 1906, data de sua instituição, o classico S. Francisco Xavier teve por ganhador o platino Severo, chamado depois Illimani (Jockey-Club e Rio de Janeiro), filho de Gay Hermit e Veta, que montado por Gabriel Reis, que exerce actualmente a profissão de entraineur, percorreu os dois kilometros em 133 1/2 segundos. Disputado até 1907, na mesma distancia, foi levantado por Moltke (Dr. Frontin e Jockey-Club), Oder (Portugal-Brasil, Primavera e Rio de Janeiro), Tres de Oro (Brasil-Portugal) e Root (Jockey-Club, Outomno e Rio de Janeiro). De 1908 a 1916, realizado em 2.100 metros, triumpharam Soberano (Criterium, Dezeseis de Julho, Dr. Frontin duas vezes, Eduardo VII, Esperança, Europa, Extra, Imprensa Fluminense, Internacional, Jockey-Club duas vezes, Prefeitura Municipal e Rio de Janeiro), Jugurtha (Argentina, Dezeseis de Julho, Dois de Agosto, Europa e Jockey-Club de Montevidéo), Grand Duc (classico Brasil e Prefeitura Municipal), Jockey-Club (Jockey-Club de Montevidéo), Maestro (Abertura, Dezeseis de Julho, Esperança, Jockey-Club, Jockey-Club de Montevidéo e Rio de Janeiro), Condor (Embaixador Americano, Dezesete de Setembro, Dr. Frontin, Excelsior, General Julio Roca e Jockey-Club), Ornatus (Cosmos, Dezesete de Setembro e Inaugural), Rohallion (Dezeseis de Julho, Dezesete de Setembro, Esperança, Jockey-Club de Montevidéo e Inaugural) e España, e de 1917 a 1927, augmentada a distancia para 2.200 metros, lograram vencer, Zingaro (Internacional), Pegaso (Dezesete de Setembro e Inaugural), Meyrick (Dezesete de Setembro, Encerramento, Jockey-Club e Jockey-Club de Montevidéo), Liniers (Cosmos, Dezeseis de Julho, Dr. Frontin, Jockey-Club, Outomno e Prefeitura Municipal), Bayoneta (Diana, Dois de Agosto e Inaugural empatada com Ramadero), Conde Lucanor (Cosmos, Dezeseis de Julho, Jockey-Club na Moóca, Presidente do Estado, Quinze de Novembro, Taça Nacional e Vinte Nove de Outubro), Aymoré (Dezeseis de Julho e Outomno), Aprompto (America, America do Sul, cl. Brasil, Derby-Club duas vezes, Descobrimento do Brasil, Dezesete de Setembro, General Couto de Magalhães, Guanabara, Presidente da Republica duas vezes e Taça Nacional na Moóca), Pertinax (Pinheiro Machado, Protectora do Turf, Bento Gonçalves duas vezes e Importação), Printer (Dezeseis de Julho, Dr. Frontin, Jockey-Club, Jockey-Club na Moóca, Presidente do Estado, Presidente do Jockey-Club, Rio de Janeiro e Taça Nacional) e Gavarni, estes dois ultimos já no hippodromo da Gavea. De 1928 a 1931, levado a effeito em 2.400 metros, teve por ganhadores, Delegado, Queixume (Alfredo Santos, Companhia Hoteis Palace, Costa Ferraz, Districto Federal, General Couto de Magalhães, Guanabara e Major Sukow), Santarem (Conde de Herzberg, Cruzeiro do Sul, Dezeseis de Julho, Districto Federal duas vezes, Guanabara duas vezes, Jockey-Club, Presidente da Republica, Taça Nacional e Taça dos Productos na Moóca) e Sastre (Oswaldo Aranha). Incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro em 1932, na scondições anteriores, ganhou-o nesse anno, na pista de areia, Velasquez (Initium), cabendo a victoria em 1933 a Soneto (Criação Argentina), em 1934 a Belfort (America do Sul, Jockey-Club na Moóca e Jockey-Club de Montevidéo), em 1935 a Colita (Diana duas vezes) e em 1936 a Tapajoz (America do Sul e Dr. Frontin).

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Itatinga — Segura — Euro.
Tapir — Nababo — V.8.
Macuco — Mussuá — Nhô Zuza.
Everest — Carreteiro — Thales.
Bright Star — Uraquitan — Ortruda.
Yeoman — Alter Ego — Guitarrita.
Mi Fleta — Oswaldo Aranha — Lobo.
Carioca — Salpetre — Pasos Largos.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Santarém — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Itatinga — A. Molina	53
40	Euro — I. Souza	55
60	Casanova — A. Rosa	55
50	Inhapa — C. Pereira	53
50	Violet le Duc — S. Batista	55
40	Kasicó — A. Silva	55
60	Aedo — L. Mezaros	55
35	Segura — P. Vaz	53
40	Diadema — J. Allenda	55
40	Rei — P. Gusso	55

Premio Tapajoz — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Tapir — I. Souza	54
60	Nababo — R. Freitas	54
60	Gandaia — J. Santos	52
40	Patuska — W. Cunha	52
50	Braúna — S. Batista	52
20	V.8 — A. Molina	54
40	Oitichi — C. Rojas	54

Premio Velasquez — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Nhô Zuza — J. Mesquita	54
40	Oitibó — C. Rojas	51
35	Esplin — O. Feijó	58
40	Macuco — J. Fernandes	52
50	Salvarsan — O. Serra	48
60	Commodoro — K. Popovits	49
40	Mineral — C. Morgado	50
50	Irapuazinho — S. Batista	54
40	Betania — J. Canales	48
35	Mussuá — H. Soares	49
50	Coroado — L. Souza	53

Premio Belfort — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Everest — A. Molina	54
25	Carreteiro — W. Cunha	52
50	Thales — J. Allenda	53
40	Baltica — P. Gusso	58
60	Tomate — P. Vaz	55

Premio Soneto — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Maruicha — I. Souza	55
27	Ortruda — A. Silva	52
50	Uraquitan — J. Canales	53
50	Finis Dreno — H. Herrera	54
40	Bellegra — P. Marto	53
50	Xodózinho — J. Mesquita	54
25	Bright Star — A. Molina	57
25	Milord — C. Rojas	58

Premio Colita — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Alter Ego — A. Rosa	51
35	Tarjador — I. Souza	53
50	Guitarrita — S. Batista	56
40	Miss Praia — R. Freitas	49
35	Arlette — J. Fernandes	49
50	Uyrapara — J. Mesquita	52
60	Micuim — K. Popovits	48
50	Lumine — A. Silva	58
25	Jolly Miss — A. Molina	53
25	Yeoman — C. Pereira	49

Premio Bancarios Argentinos — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Lobo — A. Molina	52
40	Stefan — R. Freitas	58
35	Mi Flete — W. Andrade	51
40	Oyapock — A. Silva	55
35	Cheerio — W. Cunha	53
50	Rolando — P. Vaz	56
40	Goleta — S. Batista	52
35	Oswaldo Aranha — J. Santos	53
35	Oh! — L. Mezaros	58

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
22	Carioca — J. Canales	54
50	Bramador — H. Herrera	57
100	Raio do Luar — P. Gusso	53
40	Brunorb — J. Mesquita	62
35	Viboron — S. Batista	56
25	Salpetre — R. Sepulveda	58
35	Pasos Largos — G. Costa	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem declarações de forfait de Oitichi e Bramador.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

AS PISTAS EM QUE SERÃO REALIZADAS AS PROVAS DESTA TARDE

O premio Tapajoz e o classico S. Francisco Xavier, da corrida de hoje, serão realizados na pista de grama e as demais provas do programma, na pista de areia.

Patrulha levantou a principal prova da corrida de hontem

Apezar da inconstancia do tempo, não foi pequeno o publico que affluiu a corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, desenrolada num ambiente de animação. Encontrando-se desta vez, em terreno mais á sua feição, Patrulha, fez seu o triumpho no premio Dama Duende, derrotando com inteira facilidade os sete adversarios, confirmando destarte a performance anterior. Após a partida, dada em excellentes condições, Moleque Doze destacou-se, seguido de perto de Caciula, que perdeu adeante a collocação para Picuhy, emquanto Patrulha, Merobi, Auditor, Malvino e Marape, occupavam os demais postos, nesta ordem. Durante toda a curva Picuhy moveu tenaz perseguição ao leader, o qual quebrou na entrada da recta final. Em forte atropelada apresentou-se então Patrulha que não demorou em apparecer encabeçando o lote. Uma vez na ponta a filha de Silver Image, não se deixou mais alcançar, ganhando a vontade. Livrando-se de Merobi, Auditor velu, no final, atacar Caciula, que refeita dos contratempos que soffreu durante o percurso, logrará alcançar o segundo posto, derrotando-a por tres quartos de corpo, Merobi ficou em quarto.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Xodózinho — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Abayubá, 5 annos, Argentina, por Zarpazo II e Andonille, do sr. Domingos Cozzolino, entraineur O. Feijó, 53 kilos, F. Mendes.

2º — Grey Don, 51, J. Mesquita.

3º — Girl Love, 53, J. Fernandes.

4º — Western Union, 51, C. Pereira.

5º — Muyverdugo, 51, J. Santos.

6º — Rêve d'Amour, 53, A. Rosa.

7º — Nhá Juca, 5, S. Bezerra.

Não correu Niobe. Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 42$300; dupla, 42$000. Placés, 25$300 e réis 32$600. Apostas, 13:440$000.

Premio Ubatim — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Disthenio, 4 annos, por Embaixador e Ancora, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 53 kilos, I. Suza.

2º — Oitava, 46, O. Serra.

3º — Muresc, 54, P. Guss.

4º — Nautilus, 58, S. Batista.

5º — Dmitilla, 48, C. Rjas.

6º — Lhengrin, 48, J. Allenda.

7º — Lavalleja, 54, G. Feijó.

8º — Blague, 49, A. Silva.

9º — Cannes, 58, J. Santos.

10º — Cuba, 50, J. Mesquita.

Não correu Astral. Tempo, 132 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 174$600; dupla, 30$100. Placés, 58$300; 27$500 e 15$500. Apostas, 26:180$000.

Premio Xamete — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Tinteiro, 4 annos, S. Paulo

BASKETBALL

FLUMINENSE X TIETÊ-S. PAULO

A ultima exhibição dos rubro-negros paulistas

No gymnasio da rua Alvaro Chaves, terá logar hoje a segunda e ultima exhibição do magnifico "five" do C. R. Tietê-São Paulo, que hontem fez optima figura contra o Riachuelo, iniciando a temporada interestadual promovida pelo tricolor.

O seu adversario de hoje, será o team de basketball do Fluminense, que reapparecerá com Frota na guarda.

O embate promette ser bem renhido, dado o valor de ambos os contendores.

A preliminar começará ás 8,30 da noite, entre os scratches da Liga Bancaria e Commercial.

O jogo principal está marcado para uma hora após, tendo a L. C. B. feito a seguinte escala:

Liga Bancaria x Liga Commercial.

Arbitro — Tasso Moreira.

Fiscal — Alberto Erlich.

C. R. Tietê-São Paulo x Fluminense F. C.

Arbitro — Harold Oest.

Fiscal — Levy M. Mello.

Apontador — Fernando Burll.

Chronometrista — Carlos Girardin.

Delegado — Luiz Neves.

Os apontadores e chronometristas serão para os dois jogos.

Os teams serão os seguintes:

Fluminense — Frota e Amaury; Monteiro, Albano e Agenor.

Tietê — Arlindo e Rogerio; Lerliaria, Cella e Lungo.

*

TORNEIO INITIUM DO I. S. P.

Convocação dos jogadores do quadro "Haiti"

Realizando-se hoje, o torneio inaugural acima no rink do Carioca S. C., á rua Jardim Botanico, o capitão dos "haitianos", solicita com empenho, por meio deste jornal, o comparecimento pontual ás 12 horas, no local referido, dos seguintes jogadores: Santos, Gonçalves, Lourenço, Walter, Enock, Alberto, Rubens (cap) e Homero.

*

TRENAM HOJE OS RUBRO-NEGROS

O departamento de basketball do Club de Regatas do Flamengo, avisa, por nosso intermedio, que será realizado esta manhã, ás 9 horas em ponto, na quadra do Gaz Rio A. C., á rua Francisco Eugenio, mais um treno para os basketballers juvenis do rubro-negro, por esse motivo pede e conta com o comparecimento de todos os que queiram defender as gloriosas cores do club no local e hora supra indicados.

lo, por Kaol e Llama, do sr. Isaias Kalil, entraineur A. Cardoso, 52 kilos, W. Andrade.

1º — Ubatim, 4 annos, por Sin Rumbo e Unica, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, A. Molina.

3º — Punhal, 48, S. Bezerra.
4º — Mairy, 56, W. Cunha.
5º — Clipper, 47, H. Soares.
6º — Veneziano, 52, C. Rojas.
7º — Cock Tail, 56, J. Santos.

Tempo, 107 4/5 segundos. Empate: o terceiro a um corpo. Poule de Tinteiro, 14$400 e de Ubatim, 14$300; dupla, 28$300. Placés, 15$600 e 14$100. Apostas, 24:390$000.

Premio Dama Duende — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Patrulha, 3 annos, São Paulo, por Silver Image e Jota Aragoneza, do sr. Accaio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 53 kilos, J. Canales.

2º — Auditor, 55, J. Mesquita.
3º — Cacula, 53, P. Vaz.
4º — Merobi, 53, A. Molina.
5º — Marape, 55, S. Batista.
6º — Picuhy, 55, A. Silva.
7º — Moleque Doze, 55, J. Santos.
8º — Malvino, 55, R. Sepulveda.

Tempo, 100 segundos. Ganho por varios corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 128$100; dupla, 98$400. Placés, 27$700 e 24$200. Apostas, 32:440$000.

Premio Urca — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Iapó, 4 annos, Paraná, por Cascabelito e Impresion, do sr. Roberto eSabra, entraineur C. Rosa, 52 kilos, J. Canales.

2º — Soissons, 48, H. Soares.
3º — Medoc, 50, J. Fernandes.
4º — Prinak, 51, C. Pereira.
5º — Ijuhy, 58, J. Mesquita.
6º — Nhandi, 58, A. Molina.
7º — Miss Bá, 49, C. Rojas.

Não correu Flexa. Tempo, 107 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 24$400; dupla, 63$300. Placés, 21$500 e 24$500. Apostas, 41:560$000.

Premio Churrasca — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Madreperla, 4 annos, Argentina, por Pantera e Majadera, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 58 kilos, I. Souza.

2º — Ordenança, 56, J. Mesquita.
3º — Joker, 54, R. Sepulveda.
4º — Churrasca, 52, W. Cunha.
5º — Volcanica, 51, S. Batista.
6º — Mango, 56, J. Santos.
7º — Favorito, 50, R. Freitas.
8º — Stayer, 53, P. Gusso.
9º — Zug, 53, A. Molina.

Não correu Lorraine. Tempo, 122 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 31$000; dupla, 63$500. Placés, 11$400; 30$000 e 11$200. Apostas, 48:650$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 186:620$, sendo com os concursos, 230:720$000.

*

XADREZ

O CAMPEONATO INTERNO DO CLUB A. E. C.

O Club A. E. C., departamento social da associação dos empregados no commercio do Rio de Janeiro, abriu as inscripções para o campeonato interno de xadrez, encerrando-se no dia 29.

O campeonato terá inicio no dia 2 de junho, ás 8 horas da noite, quando deverão estar presentes todos os socios inscriptos.

O Club A. E. C. instituirá medalhas de vermeil, bronze e prata aos tres primeiros collocados, havendo, ainda uma taça onde, annualmente, será inscripto o nome do campeão interno.

Já se inscreveram os seguintes socios: Geraldino Izidoro da Silva, Francisco Vieira Agarez, Leonel Rocha, Orlando Rocha, Plinio de Oliveira, Raulino de Oliveira e José Carlos de Almeida Soares.

ATHLETISMO

O PROXIMO CAMPEONATO LATINO-AMERICANO

No magno certamen internacional competirão os 145 melhores athletas do continente — O Chile não virá

Approxima-se a grande data da realização, em nosso paiz, do X Campeonato Latino-Americano de Athletismo.

Quinta-feira proxima, em São Paulo, na pista do Tietê, será iniciado o magno certamen internacional do sport base, ao qual concorrerão os 145 melhores athletas desta parte do continente, representando Argentina, Uruguay, Perú e Brasil.

Ha 15 annos o nosso paiz esperava assistir match de proporção tão gigantescas e agora eis chegado o grande momento, em que o renome sportivo do Brasil terá uma invulgar opportunidade para se affirmar.

Confiemos em que a organização technica do magno certamen e a apresentação da força athletica nacional venham a orgulhar o sport do Brasil.

Tudo se apresta para o match em que intervirão os titans do continente.

A delegação do Perú, como a nossa, já se acha concentrada em São Paulo e as da Argentina e do Uruguay devem chegar á capital bandeirante nestes dias.

O CHILE NÃO VIRA'

Está confirmada a ausencia do Chile, conforme nós antecipamos, bem a contra gosto, aliás.

A Federação Athletica do Chile acaba de distribuir um communicado, no qual confirma sua resolução de não comparecer ao Campeonato Latino-Americano a se realizar no Brasil.

AS EQUIPES

O athletismo argentino, uruguayo, peruano e brasileiro intervirá no proximo certamen, por intermedio de 145 dos seus representantes, seleccionados como os mais aptos e os mais fortes de toda esta parte do hemispherio.

As equipes estão assim constituidas:

Perú — 11 athletas.
Uruguay — 13 athletas.
Argentina — 49 athletas.
Brasil — 72 athletas.

A ESCALAÇÃO DA EQUIPE NACIONAL

Em face das ultimas eliminatorias agora effectuadas na paulicéa e em vista do concurso inesperado de Xavier, foi, assim, definitivamente, escalada a representação athletica nacional:

100 metros rasos — Bento Assis, Guilherme Puschnick, José C. Ferraz. Res.: José Xavier de Almeida e Lydio de Andrade.

200 metros rasos — Aluizio Queiroz Telles, Bento Fernandes, Guilherme Puschnick. Res.: José Xavier de Almeida.

400 metros rasos — Antonio Damaso, Cyro Andrade Marques, Sylvio M. Padilha. Res.: Mario Cerello.

800 metros rasos — Floriano de Souza, Nestor Gomes, Francisco Glycerio de Freitas Filho. Res.: John Bowles.

1.500 metros rasos — Nestor Gomes, Francisco Glycerio de Freitas Filho, Floriano de Souza. Res.: Orlando Camargo.

3.000 metros rasos — por turmas — 1º, J. Garpar Perez; 2º, Henrique Careia; 3º, Fritz Borrmann; 4º, Ronaldo David; 5º, Nestor Gomes. Res.: 1º, Garcia Moreno; 2º, Aguinaldo Accacio; 3º, Armando Martins; 4º, Geraldo de Barros; 5º, Mario de Oliveira.

5.000 metros rasos — Mario de Oliveira, Armando Martins, José Rodrigues dos Santos. Res.: Aguinaldo Accacio.

10.000 metros rasos — Mario de Oliveira, José Rodrigues dos Santos, José Agnello. Res.: Albino Rodrigues.

"Cross-country" — Raphael Peluso, Eugenio de Andrade, Luiz Bento Ramos. Res.: Pedro J. da Silva.

Marathona — Gerardo da Silva, Genesio da Silva, Matheus Marcondes. Res.: Moupir Mastandréa.

110 metros sobre barreiras — Alfredo Mendes, Darcy Guimarães, Helio Pereira. Res.: Frederico Gauchi.

400 metros sobre barreiras — Sylvio M. Padilha, Emilio Elias, Darcy Guimarães. Res.: J. Borba Junior.

Revesamento de 4 x 100 metros — José Xavier de Almeida, José C. Ferraz, Aluizio Queiroz Telles, Guilherme Puschnick. Res.: Uarnick A. Nahas, Gil Veiga, João Ferrã Fernandes e Lydio de Andrade.

Revesamento de 4 x 400 metros — Sylvio M. Padilha, Antonio Damaso, Cyro Andrade Marques, Aluizio Queiroz Telles. Res.: J. Ferrã Fernandes, Emilio Elias, Alvaro Lopes e Mario Cerello.

Salto em altura — Alfredo Mendes, Icaro de Castro Mello, J. Borba. Res.: Jamil Safady.

Salto com extensão — Marcio de Oliveira, Cyro Fulcão, João Rehder Netto. Res.: Oswaldo Conti.

Salto triplo — Dalmo Teixeira, Carlos Pinto, João Rehder Netto. Res.: Marcello Lobode Moraes.

Salto com vara — Lucio de Castro Walter Rehder, Luiz Tallibert Jor. Res.: Alexandro C. Kassab.

Arremesso do dardo — Luiz Pagliari, Egon Fulkenberg, João Vizoone. Res.: Theodomiro de Andrade.

Arremesso do disco — Antonio Giusfredi, Bento de Camargo Barros, Cyro Savoy. Res.: Oswaldo Paulo Campos.

Arremesso do peso — Carmine Giorgi, Francisco Scabello, Antonio P. Lyra. Res.: Cyro Savoy.

Arremesso do martello — Assis Naban, Bento de Camargo Barros, Dario Tavares. Res.: José Bisognini.

Decathlo — José Candido, João Rehder Netto, James Aitsbury. Res.: Germano Nascheld.

Sendo tal escalação feita pela commissão autorizada, estranhamos a inclusão de Egon Falkenberg, que, a nosso vêr, não participará do proximo certamen.

A DELEGAÇÃO PERUANA

A delegação do Perú, que já se acha em São Paulo, é a que damos abaixo, para completar a informação que demos nestes ultimos, notando-se a constituição das turmas argentina e uruguaya:

Srs. Ernesto Palacios, presidente; Cesar E. Salamr, secretario; Ernesto Castro, technico e os seguintes athletas: Carlos de La Guerra, salto de extensão; sua marca maxima é de 7m. e 105; José Castro, salto de altura — Recordista perúano e athleta olympico. Já chegou a attingir 1m. e 82; Attilio Accinelli, recordista perúano do arremesso do disco, com 40m. e 205. Atira o martello a 37m. e 72; Julio Mera — Participará das provas de salto de altura, de que é recordista, e salto triplo. Naquella especialidade já saltou de 1m. e 89; Guillermo Soyan — E' um dos mais moços da turma, pois conta apenas 20 annos. Disputará as provas de 110 rasos e 400 sobre barreiras, possuindo tempos bem animadores; José Farias Rios — Participante de provas de fundo. Sua especialidade são os 5.000 metros e a marathona de 33 kilometros. Nesta prova, Rios sagrou-se campeão sul-americano em 1935, no torneio de Santiago; Gabriel Mendoza — Tambem corredor de fundo. Foi o 2º collocado no campeonato sul-americano anterior, realizado na marathona dos 33 kilometros. Correu, em Berlim, a prova dos 42 kilometros, sendo o primeiro sul-americano a terminar o percurso; Francisco Valdez Bravo — Athleta olympico. Participará das provas de 400, 800 e 1.500 metros. Sua melhor marca é nos 1.500 metros, na qual é recordista perúano com 4'9" 4|10.

Guilhermo Chirichingo — Recordista perúano no salto com vara, com 3,74 metros. Francisco Camino — Participante dos 100 e 200 metros, em cujas provas te mobtido apreciaveis resultados, sendo, tambem, forte concorrente ao salto triplo e pentathlo.

Jorge Mellet Morales — 110 metros sobre barreiras, em cuja especialidade é o melhor representante perúano.

OUTRAS NOTICIAS

O athleta Antonio Lyra já seguiu.

Ao contrario do que pensava o proprio representante da Escola de Educação Physica do Exercito no proximo Campeonato Latino-Americano, sua viagem foi antecipada, em virtude de lhe haver sido concedida, pelo commando da Escola, uma licença especial de 10 dias, sem perda de pontos.

Lyra viajou pelo nocturno paulista de hontem.

Quanto á participação do athletas Raymundo Chrispiniano no magno certamen internacional, foi ella definitivamente prejudicada.

O commandante Attila Aché, presidente da Liga de Sports da Marinha, consultado sobre o assumpto, mostrou-se desfavoravel á consecção da licença pleiteada em favor do representante do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Ahi está uma ausencia que será sentida pela representação nacional, visto como Chrispiniano, como athleta do Vasco, fez os 400 rasos em 50" e tem bom tempo tambem para os 200 metros.

*

HIPPISMO

NA FESTA DE HOJE NA QUINTA DA BOA VISTA

O "Jogo da Rosa" deverá constituir o seu maior attractivo

Conforme noticiámos, será realizado, hoje, no picadeiro aberto da Quinta da Bôa Vista, ás 4 horas em ponto, o "Jogo da Rosa", interessante torneio equestre que deverá constituir o maior atractivo da festa social-sportiva a ser effectuada com a Batalha de Flores.

A direcção geral do certamen foi confiada ao capitão B. Castello Branco, do Conselho Consultivo de Turismo, tendo sido designados para compôr o quadro de juizes o coronel Antonio da Silva Rocha, dr. Adhemar de Faria, cap. Amaury Kruell e dr. Alfredo Santos. Como juiz de campo funccionará o ten. Mario Monteiro.

O Jogo da Rosa consta, sob um aspecto geral, de torneio em que intervêm tres cavalleiros, sendo que um delles conduz uma rosa á lapella, restando aos outros dois tirar essa rosa do antagonista, dentro do prazo de 5 minutos e no espaço delimitado de 15x45 metros.

O vencedor, de posse da rosa, vae entregal-a a uma dama, que dará a mão a beijar em honra da preferencia.

A entrada mais accessivel é pelo portão fronteiro ao Club Sportivo de Equitação, á avenida Bartholomeu de Gusmão.

Devem participar do certamen desta tarde 3 grupos de cavalleiros.

*

UMA BÔA INFORMAÇÃO

Estão de parabens os proprietarios dos animaes de puro sangue inglez

Na rapida visita que hontem fizemos á directoria de Remonta do Exercito, tivemos a opportunidade de encontrar, na sua secção de veterinaria, um criador de cavallos de puro sangue inglez, que ahi comparava, com auxilio de um funccionario, os "pedigrees" das reproductoras de sua propriedade com os dos reproductores da Remonta.

Pretendia esse criador mandar ao haras Minas Geraes um lote deeguas puras, afim de serem servidas por alguns reproductores desse estabelecimento.

Perguntámos ao veterinario da Directoria se havia nisso alguma vantagem para o interessado, ao que respondeu affirmativamente, explicando que, uma vez procedida a dosagem do sangue dos animaes a se acasalarem, é quasi certa a consecussão de um bom producto, disto sendo a prova os animaes criados pela Remonta que se acham actualmente em experimentação em seu "stud".

Disse-nos, ainda, enthusiasmado, esse technico: — cedemos gratuitamente os reproductores que possuimos; o nosso desejo é ver melhorado o rebanho equino nacional.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se hontem ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Coronel Rodolpho Figueiredo de Souza, do 30º B. C., por ter sido classificado nesse batalhão e recolher-se ao mesmo;

Tenente coronel Nicanor Guimarães de Souza, do 8º R. A. M. por ter sido classificado nesse regimento;

Major Joaquim Ribeiro Dutra, do 10º R. C. I., por ter de embarcar hoje, 22, com destino á sua unidade.

Com permissão nesta capital: Segundo tenente Eleusipo Pereira da Costa, convocado, do 2º R. C. D., por ter vindo a esta capital, com permissão, visitar seu pae que se acha enfermo.

Por outros motivos:

Coronel Libanio Augusto da Cunha Mattos, por haver sido transferido para a reserva de 1ª linha;

Majores — Ernesto Pereira Rodrigues, do 14º R. I., por ter sido sorteado juiz de um conselho especial; Benedicto José Ferreira, I. G., do S. F. da 2ª R. M., por ter vindo a serviço e regressar hoje, 22 do corrente;

Capitães — Humberto Guimarães de Almeida, do Q. S. do I. por ter sido transferido para esse quadro e mandado servir na D. S. M. R.; Adhemar de Oliveira Cruz, do S. G. E., de inf., por ter sido suspenso o seu embarque para São Salvador e Recife, por ordem superior; dr. Sergio Fontes Junior, medico deste D. P. E. por ter sido nomeado encarregado de um inquerito sanitario de origem;

Primeiros tenentes — José Carneiro de Oliveira, do 12º R. I. por ter de regressar a Juiz de Fóra; Eduardo Domingues de Oliveira, do 1º Btl. Transm., Evaristo Lopes dos Santos Netto, do 2º B. C., Geraldo da Silva Rocha, Fernando Berfort Bethlen, Arnaldo José Luiz Calderari, Helio Bentes Ribeiro e José Luiz Palhares dos Santos, todos do 1º R. C. D., por terem sido classificados nas respectivas unidades; Manoel Antonio Machado, de administração, da 4ª F. I., por ter sido chamado a serviço da justiça e ter qeu regressar.

Curso de adaptação para os funccionarios da extincta Contabilidade da Guerra

Encontrando-se em estudos o projecto do novo regulamento para o Serviço de Fundos do Exercito, cuja revisão terá de ser feita com minucia e alguma demora e, dependendo de sua approvação final o funccionamento do curso de adaptação de que trata o decreto n. 204, de 31 de dezembro de 1934, a ser ministrado na Escola de Intendencia do Exercito aos funccionarios da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, declara o ministro ao chefe do D. P. E. que, de accordo com a nova orientação adopatada no mesmo regulamento:

a) a matricula no referido curso terá caracter facultativo, constituindo, todavia, a sua posse requisito indispensavel a promoções pelo principio de merecimento, tão logo haja sido facilitada a matricula de todos os funccionarios;

b) os funccionarios da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, approvados em concurso de 2ª entrancia, ainda que não possuam o curso de adaptação, passarão a concorrer para o montepio militar, de accordo com as suas graduações ou postos honorificos e perceberão vencimentos aos mesmos correspondentes, desde que não tenham nota que os desabone.

AGGREDIDO A FACA NO INTERIOR FLUMINENSE

Foi medicado em Nictheroy

O lavrador Antonio Siqueira, domiciliado na localidade denominada Rio d'Ouro, em São Gonçalo, onde foi victima de uma aggressão a faca, medicou-se hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Siqueira apresentava os ferimentos seguintes: no ante-braço, mão e flanco esquerdos e nas regiões frontal e hypogastrica.

Não sendo de natureza grave os ferimentos soffridos, Siqueira, após os curativos retirou-se para o seu domicilio.

Condemnado o assassino do major M. Bragança

Bello Horizonte, 22 (Havas) — O Tribunal do Jury condemnou o sargento Ananias de Paula Mesquita a cinco mezes e 17 dias de prisão, accusado de ter assassinado, em 1930, dentro do quartel do 12º Regimento de Infantaria, quando as forças estaduaes davam cerco áquella unidade do Exercito, o major José Machado Bragança, official da Força Publica, que ali fôra levar seu filho, official do Exercito.

NOS THEATROS

Theatro Alegre

A tendencia actual do nosso publico que vae ao theatro é para os espectaculos que fazem rir. Passou a época dos dramalhões do Recreio, quando a platéa lava-se de pranto, deante dos soffrimentos impostos pela velha Frochard a uma das orphãs do sovadissimo drama de D'Ennery e as galerias assobiavam e queriam bater nos *cynicos* das tragedias. Hoje se affixarem no cartaz de qualquer theatro uma dessas composições que sensibilizaram os nossos ingenuos avós, *O remorso vivo*, *A honra de um taverneiro*, *O poder do ouro*, talvez não chegue a subir o panno, por falta de concorrencia.

A platéa de hoje quer se divertir sem fatigar o espirito com as preoccupações do modo porque irá acabar a peça que está vendo. Quem enredo frivolo, engraçado e defendido por artistas bons e de sua sympathia. Dahi a agradavel impressão que recebemos vendo concorridissimo o Regina, onde pontificam o bom humor e a graça de Procopio numa comedia essencialmente brasileira, as récitas da senhora Maria Mattos e as peças de genero leve que na zona do Rocio estão em scena.

O publico quer rir! Façam-no rir!

Nery.

Espectaculos de hoje:

REPUBLICA — "Joanna, a doida".
RECREIO — "Fruta da terra".
JOÃO CAETANO — "Alvorada do amor".
RIVAL — "Bazar de bébés".
REGINA — "O presidente".
CARLOS GOMES — "Batendo papo".
OLYMPIA — "Conto da carochinha".

Homenagem do governo da cidade a Joaquim Palhares

As 10 horas da manhã, na esquina da Avenida Paulo de Frontin, com a antiga rua São Christovão, amanhã, 24, data em que, se vivo fosse, commemorar-se-ia o anniversario natalicio do saudoso Joaquim Palhares, o padre Olympio de Mello, interventor no Districto Federal, acompanhado de seus principaes auxiliares, de pessoas da familia e amigos do homenageado, fará inaugurar as placas da actual rua "Joaquim Palhares", nova denominação dada ao trecho da antiga rua São Christovão, comprehendido entre Estacio de Sá e Praça da Bandeira.

Essa nova denominação de uma das nossas mais importantes vias publicas foi decretada pelo actual governo da cidade, como reconhecimento pelos relevantes e benemeritos serviços prestados á capital da Republica por aquelle cidadão carioca, no desempenho de varias funcções administrativas, inclusive a de director geral das Finanças do Districto Federal, cargo que exerceu por muitos annos.

A CAMARA DE AR ESTOUROU

E fez duas victimas, sendo uma dellas hospitalisada

Hontem, á tarde, occorreu accidente nas Usinas Nacionaes de Assucar, á travessa Carlos Gomes n. 107.

Estavam os ajudantes de motorista Paulo Affonso Freire e Marciano Silva, este residente á mesma travessa, na casa de numero 99, e aquelle á rua Benjamin Constant, 37, ambos fazendo reparos num auto-caminhão, quando aconteceu estourar a camara de ar de um pneumatico trazeiro.

Em consequencia, Marciano soffreu ferida contusa da lingua, emquanto que Paulo, por se achar mais proximo, foi victima fractura da mandibula direita e da tibia da perna direita, contusão do maxillar inferior e hemorrhagia alveolar. As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, sendo Paulo Affonso, dada a natureza das lesões, internado na Casa de Saude Icarahy.

O ACCORDO ENTRE O MARANHÃO E O MINISTERIO DA AGRICULTURA

A medida teve approvação do Tribunal de Contas

Acaba de ser approvado pelo Tribunal de Contas o accordo feito pelo Estado do Maranhão com o Ministerio da Agricultura sobre os serviços de agricultura que, nos termos do plano estabelecido pela Conferencia dos Secretarios de Agricultura, passam a executados mediante articulação e coordenação dos recursos technicos e economicos de que dispõem o Estado e a União. Este accordo, foi assignado pelo governador Paulo Ramos na recente estadia aqui.

Exorbitam os fiscaes do consumo?

Porto Alegre, 22 (Havas) — Foi passado pela Associação commercial ao sr. Gtulio Vargas o seguinte telegramma:

"A maioria das grandes firmas commerciaes desta praça e do interior do Estado empregam no desenvolvimento de seus negocios capitaes tomados a particulares com a forma de emprestimos em conta corrente.

Os fiscaes do imposto do consumo dizendo-se incumbidos pela fiscalização bancaria, percorrerem o commercio com o objectivo de impor-lhes pesadas multas sob fundamento de que taes emprestimos constituem operações bancarias invocado para justificar sua acção o decreto nº 14.728 de 16 de março de 1921. Este decreto nem nenhuma outra lei contem qualquer dispositivo que prohiba ao commercio tomar dinheiro a particulares sob qualquer forma de contracto. A imprevista e inexplicavel interpretação do mencionado decreto veio surprehender o commercio deste inquietante momento, cretando-lhe, inopinadamente, uma situação de irremediavel e gravissimas consequencias".

Não póde servir no Conselho de Justiça

O ministro da Marinha solicitou do juiz auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar da Marinha, providencias no sentido de ser substituido nas funcções de juiz do Conselho Permanente, o primeiro tenente contador naval, Annibal Lobo, visto esse official exercer o cargo de secretario do director geral de Fazenda da Armada, o que impede o seu afastamento da repartição.

CREADO O DIA DA SOLIDARIEDADE PROFISSIONAL

Uma conferencia do professor Oscar Clark

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se, na União Solidarista Brasileira, a solennidade da installação do "Dia da Solidariedade Profissional", comparecendo grande numero de figuras de destaque da nossa sociedade, especialmente convidadas.

Abriu os trabalhos, falou o presidente daquella entidade, dr. Heitor Calmon, o qual, pleno de altruismo falou sobre a significação do acontecimento e dos motivos que levaram a U. S. B. a instituil-o em nosso paiz, e concluiu por dar a palavra ao dr. Rego Netto.

O conhecido clinico, leu um interessante trabalho sobre o charlatanismo medico; abordou a importante questão da exploração dos preços dos medicamentos e citou, com enthusiasticos louvores, a campanha da imprensa neste sentido.

Abordando o principio fundamental da solennidade, o dr. Rego Netto exaltou a personalidade do professor Brandão Filho, centralizando nella todas as homenagens do dia.

Após, o presidente offereceu a palavra ao professor Oscar Clarck, que inialmente recebeu estrondosa salva de palmas.

Durante quasi uma hora o scientista prendeu a attenção da assistencia, pronunciando magistral conferencia sobre as relações entre a medicina e a cirurgia. E terminou por receber novos e maiores applausos da assistencia, na maioria composta de medicos.

Encerrando os trabalhos falou ainda o presidente, que se congratulou com os associados e corpos dirigentes da União Solidarista pela collaboração dada pelo eminente professor Oscar Clarck, que qual agradeceu, conferindo-lhe o titulo de socio honorario daquella instituição.

E assim foi encerrada a solennidade do "Dia da Solidariedade Professional".

DESVIAVAM AS ENCOMMENDAS DESTINADAS A MEDICOS DESTA CAPITAL

Descoberto um furto de amostras na Directoria Geral dos Correios

Vinham sendo desviadas, na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, por funccionarios da repartição, amostras de remedios destinados aos medicos desta capital e procedentes do estrangeiro.

O alcance foi descoberto depois de investigações insistentes levadas a effeito nas secções por onde transitavam as encommendas. Foram as pesquisas coroadas de exito quando se conseguiu surprehender em flagrante o carregador do caminhão 449, de nome José Marcellino Fernandes, que levava á cabeça enorme sacco contendo drogas, que eram depositadas em uma drogaria estabelecida na rua Uruguayana. O commerciante que fazia as transacções com as amostras foi conduzido á repartição dos Correios onde acabou por apontar como vendedor o servente Jorge José Tito, que serve na Directoria Regional. Este foi detido e em sua residencia apprehendido regular quantidade de amostras.

Apurado o desfalque, foi o caso levado á policia, incumbindo-se deverificar se ainda ha mais pessoas envolvidos nos alcances as secções de Roubos e Furtos e de Defraudações da D. G. I.

(xxx)

Attingido pela maledicencia, golpeou a faca dois companheiros de trabalho

UMA DAS VICTIMAS, AO SER TRANSPORTADA PARA O H.P.S., VEIU A FALLECER

Foi preso em flagrante o padeiro criminoso—O desalento de Ovidio Vieira

O disse-me-disse era divertimento predilecto de alguns operarios que trabalhavam na Confeitaria e Panificação Santa Maria. Pelo menos, é o que se suppõe em virtude do gesto desesperado de um attingido pelo murmurio.

A maledicencia, susurrada nos ouvidos, andava de bôca em bôca a prejudicar a vida dos mais operosos. Alguns havia que, indifferentes, faziam ouvidos moucos ás palavras ditas em surdina. Era a intriga miseravel a minar a bôa vontade dos que se dedicavam ao trabalho com denodo, á cata do necessario para a subsistencia. Os que possuiam familia, receiosos de se acharem um dia envolvidos na trama desprezivel das columnias, retrahiam-se. Não era propriamente medo. A dignidade de cada operario se subordinava ao seu modo de agir. Se lhe chegava ao conhecimento que o falatorio o attingia no leva e trás prejudicial e indigno, a victima indefesa nada podia fazer. Não agia. Trabalhava. Trabalhava mais para então destruir os effeitos damninhos das manobras insidiosas.

Ovidio Vieira Pitta, considerava a attitude de alguns companheiros seus intoleravel. Tendo noção da responsabilidade que lhe pesava sobre os hombros, obrigado a mante-?se e a levar o alimento á familia que delle dependia, procurava esquivar-se ás perguuntas de intuitos duvidosos, evitava as pessoas que considerava indignas de attenção. Fazia da sinceridade e da franqueza uma religião. Homem forte, não antevia jámais a hypothese de uma dia vir a precisar de viver abdicando da dignidade. Ovidio Vieira, o humilde operario da Padaria Santa Maria, não supportava o proceder de alguns companheiros de trabalho. Sentia que um dia o vaso transbordaria. Colerico, não se responsabilizaria pelas consequencias. Intimamente talvez dissesse que, ao traçar uma linha de conducta, não recuaria jámais.

O operario via com tristeza que era envolvido em rêde traiçoeira. O gerente da casa, attendendo aos murmurios, chegou certa vez a reprehendel-o.

Como acabar com aquelle desassocego? Como pôr um paradeiro á maldade de companheiros seus, irresponsaveis nos actos que praticavam?

Ovidio Vieira, já se sentia desesperado. Não conseguia á noite adormecer com facilidade. O repouso de consciencia fugia-lhe ante a espectativa da perda do emprego que lha dava o pão. Como fazer?

O trabalho a que se dedicava Ovidio Vieira na Padaria Santa Maria era penoso.

Auxiliava a fabricação de pão. Mistér, dos mais grosseiros, procurava na labuta diaria esquecer os tormentos que lhe iam na mente.

De uns dias para cá dedicava-se com mais intensidade ao trabalho. Batia com violencia redobrada a massa de trigo que seria levada ao fôrno. Ao ser acceso este, não sentia o calor que delle se desprendia. Tornaram-se para elle um supplicio os momentos de ocio, poucos aliás. Era com prazer que se entregava ao trabalho.

Ante-hontem, porém, nova reprehensão. A colera de Ovidio, até áquelle momento soffocada, explodia em rugidos surdos. Ovidio não vacillou: iria trabalhar armado e então.... Então veria como a coisa se arranjaria. Ou punha tudo em pratos limpos, esclarecia os factos, ou chegaria a praticar a violencia maxima. Chegaria, se preciso, ao assassinio.

Era uma colmeia de trabalho, ás 4,30 horas da tarde, a sala dos fundos da panificação. Desde cêdo trabalhavam os operarios na fabricação do pão para o domingo. Não se parava um segundo. A's vezes, o suor a escorrer pela face, um operario levantava o braço e molhava a manga da camisa muito alva.

Ovidio tambem trabalhava. Subito, ouviu-se que do lugar onde se achava se iniciara uma discussão. Da troca de razões participavam a victima da maledicencia e dois outros padeiros, o portuguez Ernesto Coimbra, de 26 annos, casado, e Custodio de Almeida, brasileiro, com 38 annos de edade e solteiro.

Já se inquietavam os demais padeiros com o rumo que tomava a contenda. Os animos já se alteravam. Mas o desfecho brutal que teve a discussão foi inesperado.

Em um repente, Ovidio Vieira levou a mão ao bolso de trás. Abruptamente retirou-a, já empunhando uma arma. Era uma faca de lamina comprida.

Custodio e Ernesto surprezos com a attitude extremamente violenta de Ovidio, recuaram. Recuaram pouco, porém, porque Ovidio de um golpe baixo ferira Custodio. Ernesto, estarrecido, estacou. E foi parado, sem tentar esboçar sequer uma reacção, tal o inesperado do gesto, que recebeu profunda facada no hypocondrio esquerdo.

Cairam os dois feridos a gemer, emquanto, attrahido pelos gritos que se ouviam da padaria, um soldado do 5º batalhão da Policia Militar, o de n. 64, da 1ª companhia, entrou na sala onde se desenvolvera o crime.

Ovidio Vieira, commettido o delicto, permaneceu impassivel. Foi preso quando ainda empunhava a arma.

Simultaneamente á voz de prisão, foram solicitados os soccorros da Assistencia. Não tardou que á porta do n. 1 da rua Visconde do Rio Branvo chegasse uma ambulancia, que conduziu para o Posto Central os dois feridos.

Custodio de Almeida, depois de receber os curativos de urgencia, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro. Quando a mesma providencia se tomava em relação a Ernesto Coimbra, veiu este a fallecer.

O criminoso, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 10º districto pelo commissario pelo commissario Jayme, autoridade que se aachava de serviço.

Ao chegarmos á séde da delegacia, tivemos occasião de deparar o criminoso. Nada fazia crer que o homem que viamos tinha commettido um crime de morte.

Quando prestava declarações á autoridade, pronunciava as phases com calma, não titubeava, não titubeava, não tinha a menor vacillação. A impressão que a attitude de Ovidio Vieira na delegacia causava era de que tinha tirado de sobre os seus hombros fardo que perturbava a sua tranquillidade havia muito. Não mostrava o menor arrependimento. Invadira-o após perpetrado o crime lassidão incrivel. Estava como que derreado mentalmente.

CENTENARIOS DO BARÃO DE TEFFÉ E DE EVARISTO DA VEIGA

A solennidade civica do legislativo fluminense

A Assembléa Legislativa realizará amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da noite, uma sessão commemorativa dos centenarios do almirante barão de Teffé e de Evaristo da Veiga, o primeiro fluminense, nascido no municipio de Itaguahy, e o segundo membro da primeira Assembléa Provincial do Rio de Janeiro.

Falará sobre o almirante Teffé o deputado Lacerda Nogueira, e acerca de Evaristo da Veiga o deputado Luiz Palmier.

Delegações de estabelecimentos officiaes de ensino entoarão os Hymnos da Independencia e Nacional.

A delegação universitaria brasileira na Faculdade de Direito

Buenos Aires, 22 (Havas) — A delegação universitaria brasileira assistiu hoje, ao acto commemorativo das ephemerides da patria, sob a presidencia do decano da faculdade de direito, professor Agustin Marienzo. Falou o reitor da Universidade, dr. Vicente Gallo. Em nome dos estudantes fez uso da palavra o jovem Jorge Ouro.

O embaixador von Ribbentrop talvez seja transferido para o Vaticano

Berlim, 22 (Havas) — Segundo informações colhidas em certos circulos nacional-socialista, cogita-se da nomeação do sr. von Ribbentrop, actual embaixador em Londres, para succeder o sr. von Bergen na embaixada junto ao Vaticano. Os circulos officiaes entretanto, recusaram até agora dar esclarecimentos a esse respeito.

Columna Espirita

Como os pescadores apostolos, os obreiros humildes da nova cruzada, offertam ao Senhor o seu coração. A educação moral não precisa de melhores preceptores porque a moral christã não está nas cellulas cerebraes nem nos archivos do chamado subconsciente. Ella é a exteriorização do sentimento da pureza que o espirito adquiriu praticando as virtudes christãs.

Se tiverdes sentimentos puros, se fôr solida a vossa fé, pouco importa que a vossa sabedoria seja apoucada, que a vossa sciencia elementar não vos proporcione surtos de eloquencia.

Falar a linguagem da simplicidade, enunciando os sentimentos que possuis e que conquistastes no aprendizado christão, realizado fóra das seitas dogmaticas onde sepultaram' o espirito das lições de Jesus Christo.

Deixae que em torno de vós gritem os escribas e phariseus que materializam as coisas santas, equiparando-as a mercadorias para produzirem proventos materiaes. Deixae-os entregues ao seu desvario. Muito breve os seus gritos se perderão sem éco, porque as quebradas do vosso mundo repetirão apenas as palavras dos novos discipulos que vêm, em nome do Senhor, restabelecer todas as coisas.

Quando as trombetas soarem, annunciando a sua chegada, ás fronteiras do vosso mundo para a separação predita, ai dos presumpçosos, dos interesseiros, dos profanadores do Evangelho Santo!

Espiritas, não os imiteis jámais. Guardae como um sacrario de sentimentos, a palavra do Senhor. Não a malbarateis, mas tambem não a escondaes sob o alqueire com temor do seculo. O Pastor vela; vigilantes guardas rondam o redil para defendel-o contra esses "lobos roubadores". A's suas ameaças, respondei com o destemor humilde dos martyres do christianismo. A's suas injurias contraponde as vossas preces pela sua cegueira. Estas as ferramentas que deveis manejar no preparo do campo abandonado.

Elles se desvairam nos seus frustrados intentos, porque nenhum sêr póde embaraçar a execução dos altos e providenciaes designios do Creador. A obra do homem no dominio da propria educação moral é divina. Ella lhe vem do Alto por inspiração, e, para executal-a como instrumento do progresso proprio da humanidade de que participa lhe serão dadas todas as forças necessarias. Adstricto á vontade do Senhor, instrumento docil e passivo ás instrucções dos seus maiores, não será facil nos manejadores da mentira roubar-lhe a victoria final, mantendo-o preso das suas insidias e maldades, dentro do circulo trevoso dos seus dogmas sem expressão espiritual. Sobre a inutilidade dos esforços para entravar a marcha da nova doutrina, recebemos a seguinte communicação:

"Gloria ao Redemptor dos mundos, meus filhos e que a sua benção se estenda sobre as vossas cabeças de lutadores.

Já vistes o olhar da féra impotente acuada? Se não vistes, não podeis avaliar o fulgor de odio que surprehendemos no olhar da treva, a espreitar impotente a caravana dos emancipados do erro que segue o seu caminho, sob a protecção do olhar meigo do manso Cordeiro de Deus, que tira os peccados do mundo. Custa a acreditar-se que espiritos haja, livres da libré da carne, que se deixem empolgar pelas paixões, até o desvairo. Custa, mas a realidade nos patenteia o quadro dessa cohorte de filhos de Deus, revoltados porque sentem marcado o fim da sua egreja, egreja que não é a do Christo, porque essa não perecerá jámais. Ella tem os seus altares nos corações, edificada como é nos sentimentos bons. Eu me refiro áquellas egrejas que esposaram o erro para manter um poderio incompativel com a espiritualidade do mandato que receberam do seu fundador. Eu me refiro áquellas egrejas que fecham os olhos aos vicios dos poderosos, com receio de que a sua influencia lhes faça minguar as arcas, esquecidas de que o seu Fundador e Mestre multiplicava os pães para alimentar os seus ouvintes. Mas, os pobres e pequenos batalhadores do Evangelho, em espirito e verdade, ousam dizer a essas almas envenenadas pelos desejos impuros: "Em guarda! Defendei-vos, porque descem dos céos os anjos para levar ás terras da salvação os espiritos que se libertaram do vosso convivio. O Mestre quer montar as suas officinas nos recantos onde habita a humildade e defende com armas invenciveis os seus obreiros. Olhae em torno de vós, almas cheias de fel. Que vos cerca? — a treva. Que recebeis pelo vosso esforço? — o fogo que vos abraza e que vos estimula ao odio. Quaes os vossos fins? — a ruina do bem e do amor. Quaes os vossos meios? — todos os que são condemnados pelo fundador da verdadeira Egreja, que ha de um dia abrigar todas as ovelhas para que se cumpram as palavras dos Messias. Cuidaes que o vosso poderio é illimitado? Insensatos, quando não houver mais espiritos necessitados do soffrimento, nada mais podereis sobre os pobres côxos que procuram afastar-se do ambiente envenenado em que contrairam as enfermidades que contaminaram!"

Meus filhos, que terriveis lutas se estabelecem para a verdadeira implantação do Christianismo! Não vêem os vossos olhos esses embates. Sentis, no entanto, os seus effeitos em torno de vós. Orae, pedi ao Senhor luz para todos e especialmente para aquelles que se introduzem nos meios onde se agrupam os novos levitas para inutilizar-lhes a acção.

Pedi á Virgem o seu amor, porque só o ascendente da virtude póde dobrar o orgulho das almas embotadas pelo odio.

Que o Senhor illumine a todos os seus filhos e na sua paz bemdita e santa encerrae o vosso estudo. — *Romualdo.*"

A. F.

O avião francez vôa com vento á feição

Paris, 22 (U. P.) — Ventos favoraveis estão ajudando a dupla franceza Doret-Micheletti, na tentativa de melhorar o "record" dos aviadores japonezes, que cobriram a distancia de Paris a Tokio em tres dias, vinte e duas horas e dezoito minutos.

Tendo partido do aerodromo de Lo Bourget ás 6,05 desta manhã, Doret passou sobre a Corsega ás 10 horas e sobre Napoles ás 12,10, rumando para Athenas.

As estações meteorologicas annunciam, que se registram tempestades de areia no deserto da Syria, ventos fortes na Birmania, e máo tempo na Indo-China, Shangai e Mar da China: porém de Karachi em diante os aviadores contarão com ventos favoraveis.

O MINISTRO VON PAPEN IRA' AO VATICANO

Tentará reconciliar o Reich com a Santa Sé

Vienna, 22 (Ferdinand Jahn, da United Press) — Embora o governo austriaco declare nada saber ácerca de qualquer futura modificação na representação diplomatica do Reich em Vienna(os circulos diplomaticos desta capital inclinam-se a prestar fé aos persistentes rumores de que o sr. Franz von Papen — ministro da Allemanha junto ao governo austriaco — abandonará o cargo em data proxima.

Ainda mais, affirma-se que o sr. von Papen, no curso de uma conferencia que, pelo que consta, teria celebrado hontem com o chanceller Hitler, teria apresentado a sua renuncia, discutindo com o chanceller do Reich as futuras tarefas que lhe seriam encommendadas.

Muitos observadores acreditam que o sr. Papen — que como se sabe, fora enviado a Vienna, em 1934, pelo presidente Hindenburg, como "ministro de reconciliação", depois do assassinato do chanceller Dollfuss — irá dentro em breve a Roma, com uma missão analoga, para effectuar a reconciliação entre o Reich e a Santa Sé.

Não é nenhum segredo que o sr. von Papen, embora dando por terminada a sua missão depois da conclusão do accordo de 11 de julho, permaneceu em Vienna unicamente pelo desejo d o chanceller Hitler, afim de acompanhar pessoalmente a normalização das relações austro-germanicas.

Pelo facto de ser elle catholico praticante e por ter negociado, em julho de 1933, a concordata entre o Reich e a Santa Sé, o sr. Franz von Papen é, na opinião dos meios diplomaticos viennenses, a pessoa mais indicada para, nas actuaes circumstancias, representar o chanceller Hitler junto ao Vaticano.

Não parece provavel que o sr. von Papen possa occupar um cargo na Allemanha, pois, como salientam seus amigos em Vienna, suas idéas conservadoras seriam alvo dos constantes ataques por parte da ala esquerda dos nazistas. Friza-se ainda que o chanceller Hitler tem para com o sr. von Papen uma velha divida de gratidão, pois foi o sr. von Papen que, com a sua intervenção junto ao presidente Hindenburg, facilitou a ascensão ao poder do actual presidente e chanceller do Reich, que jámais collocaria agora numa situação difficil ou embaraçosa aquelle mesmo que, em 1933, lhe sustentára o estribo, para subir ao poder.

Além disso, dado que o sr. von Papen foi o primeiro e unico vice-chanceller do chanceller Hitler, difficilmente poderia hoje occupar na Allemanha um logar inferior, o que, aliás, constituiria uma desvantagem, não sómente para elle, como ainda para o sr. Hitler.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS EM COIMBRA

A saudação do reitor da Universidade

Coimbra, 22 (Havas) — Os estudantes brasileiros, depois do meio dia, visitaram o reitor da Universidade, que o dr. Franchini saudou em nome da juventude brasileira. O reitor Duarte Oliveira respondeu, agradecendo: "E' com grande honra e grande prazer que recebo os estudantes brasileiros nos quaes encontro rostos portuguezes provando assim serem ramos do mesmo tronco lusiada. Os votos de agradecimento que envio á mocidade brasileira comprehendem tambem aos professores que, de qualquer forma, contribuiram para a vinda dos estudantes a Portugal". Relembrou, a seguir, a afinidade e a amizade luso-brasileira e assignalou que, quando a 7 de setembro de 1922, o Brasil festejou o centenario da Independencia, Portugal festejou-o tambem.

Os estudantes foram depois á Prefeitura onde saudaram o governador civil engenheiro Alberto Ferreira da Silva. Este e o dr. Franchini discursaram celebrando a amizade entre os dois paizes.

Em seguida os estudantes foram recebidos pelo presidente da Municipalidade, professor Ferrandi Almeida. O dr. Franchini Netto, depois de ter apresentado todos os membros da embaixada academica, pronunciou um discurso em que disse notadamente: "Trago a Coimbra o abraço fraternal da mocidade brasileira. Somos orgulhosos da nossa ascendencia da terra de Portugal. Hontem á noite Coimbra constituiu um espectaculo inolvidavel, parecendo que a alma de Coimbra pairava no alto para nos saudar. Como representante da mocidade apresento a expressão do nosso profundo reconhecimento".

O presidente da Municipalidade, respondeu, em um brilhante discurso em que affirmou o amor de todo Portugal pelo Brasil, de cuja brilhante situação actual e do cujo futuro radioso, Portugal se orgulha. Accrescentou: "O dia de hoje é um dos mais felizes de minha vida por poder saudar-vos. As palavras do dr. Franchini commoveram-me como portuguez e como coimbrense. Coimbra vestiu as suas melhores galas para receber os irmãos do além-Atlantico".

Os estudantes foram acompanhados e visitados pelo dr. Alvelos, representante do Secretariado de Propaganda Nacional e pelos membros da Academia de Coimbra, srs. Miller Guerra Viaz, Mello Castro e Albino Peixoto.

De tarde os estudantes assistiram a disputa da taça "Estudantes brasileiros" entre as equipes do Lisboa e Coimbra.

De noite assistirão o baile de inauguração das festas do "Queima fitas".

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Visconde de Nictheroy foi colhida por auto Innocencia Maria da Conceição, de 35 annos, moradora áquella mesma rua numero 8, soffrendo contusões e escoriações. Retirou-se após aos curativos na Assistencia.

Feriu-se numa queda

Na residencia, á rua General Severiano n. 80, foi victima de quéda o funccionario publico João Serpa, de 49 annos, fracturando a tibia esquerda. Pensado no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

AS QUESTÕES OPERARIAS NOS ESTADOS UNIDOS

Accusações feitas pelo sr. William Green

Pitsburgh, 22 (Havas) — Os operarios das industrias de aço Jones Laughlin approvaram, por 17.412 votos contra 7.207 a proposta de adhesão á organização dos trabalhadores industriaes chefiada pelo sr. John Lewis, opposta á Federação Americana do Trabalho.

O sr. William Green, presidente da Federação, declarou, pelo radio, que a organização do sr. Lewis era activamente sustentada pelo Partido Communista e frisou: "Em vista desta situação ninguem nos Estados Unidos póde enganar-se a respeito da causa real do rompimento das duas organizações .

O sr. John Lewis disse, por sua vez, que sua organização representava agora elevado numero de operarios e insistiria para que um dos seus membros fosse designado delegado operario do paiz junto á Repartição Internacional do Trabalho.

(xxx)

A Exposição Internacional de Paris elogiada na Allemanha

Berlim, 22 (Havas) — A "Kölnische Zeitung" consagra a edição de domingo á Exposição Internacional de Paris e escreve: "Saudemos esse certamen em que o Reich participa de maneira brilhante em consequencia da propria Exposição, mas ainda porque esta fornece a francezes e allemães uma occasião para melhor se conhecerem."

O jornal publica em seguida a seguinte declaração do sr. Yvon Delbos: "Causa-me satisfação o facto de que numerosos allemães virão á França visitar a Exposição. Encontrarão o melhor acolhimento. Estou persuadido de que essas visitas e contactos concorrerão para a comprehensão mutua dos dois povos e servirão a causa da paz."

O orgão de Colonia publica egualmente uma declaração do sr. Labbé, commissario geral da Exposição. "O grande certamen que será inaugurado dentro de alguns dias, deve ser pretexto para vastas confrontações dos progressos technicos realizados no mundo e, devido aos valores espirituaes ali representados, deverá contribuir para a approximação dos povos e para maior bem estar, da humanidade. Favorecerá "as actividades dos visitantes" e facilitará o intercambio turistico que não pode ser senão aproveitavel, do ponto de vista internacional."

NÃO FAZIA FÉ

Quasi perdeu o premio

FLAGRANTE DO PAGAMENTO DO PREMIO

O sr. Joffre de Souza Motta, residente á rua Jogo da Bola n. 2, adquiriu um conjunto de apolices pagou a primeira prestação e *não fazia fé* que saisse premiado. Mas a sorte bafejou-o com o premio de 10 contos de réis da apolice de Porto Alegre, n. 15.824, série 10ª, exactamente no dia em que se vencia o prazo do pagamento da 2ª prestação.

A "FINANCIAL STANDARD, LTDA." pagou com o cheque n. 8.214 do Banco Borges, promptamente ao procurador dr. Walter Wigderowitz, e provou, desta fórma, a lisura com que paga os premios das apolices sorteadas aos seus prestamistas.

(39862)

Gustavo Armbrust, seu presidente, apresentou a seguinte moção de homenagem e agradecimento, para que por seu intermedio se tornasse publico o sincero reconhecimento a todos os que collaboraram na obra de combate ao analphabetismo, que culminou este anno, com as festas commemorativas de 13 de maio, "Dia da Alphabetização". A moção é a seguinte:

"Agradecendo, desvanecido, a collaboração importante que foi prestada á Cruzada Nacional de Educação na campanha das 4.500 escolas por ella lançada, sob os auspicios da A. B. I., para commemorar a data de 13 de maio, sinto que me faltam expressões capazes de traduzir com fidelidade o meu grande reconhecimento á A. B. I., á imprensa, ás agencias telegraphicas, ás estações de radio, ao Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, classes militares, ministros de Estados, governadores, seus representantes junto á Cruzada, prefeitos municipaes, presidentes de Camaras, director do Departamento de Correios e Telegraphos, directores do Departamento Nacional de Educação, professores, estabelecimentos de ensino, promotores publicos, agentes postaes-telegraphicos, juventude escolar, á Cinédia e a quantos se interesaram pelo exito da campanha e por isso deixo aqui consignados a todos, indistinctamente, em nome da Cruzada, os nossos mais commovidos agradecimentos e o nosso mais alto reconhecimento, certo de que todos que se empenharam trabalhando pelo bem do Brasil."

"CORREIO" ESPIRITA

ABSURDOS

Sentado um dia na praia
Agostinho parafuza
E pelo mar immenso espraia
A sua idéa confuza.

Desejava, sem maldade
Decifrar o tal mysterio
Da santissima trindade
Esse enorme despauterio
Que Roma impada nos prega...

Quando surge duma praga
Um pequeno que carrega
Um dedal — e o santo indaga:

Que fazes tu, oh! menino?

— Vou metter neste buraco
— Neste aqui mais pequenino
— A agua toda do mar.

(Não dês oh santo o cavaco)
— Eu vão encher o buraco.
— O senhor póde esperar...

Mas dando o santo o cavaco
Retrucou com ironia:
— Aquillo, neste buraco?!...
— Não consegues. E' asneira.

— Isto só por brincadeira
Se diria. Ou velleidade!...

E o menino muito sério:

— E' o teu caso com o mysterio
— Da santissima trindade.

Neste acto o santo entende
Porque é que não comprehende
O asserto do papado.

Medita mas não praqueja.
E vae-se desapontado...

Pensando curva o pescoço
Monologando faz: — hum...
Podia metter num poço
A agua desta collosso
Si tres fosse egual a um!...

IRY

Juiz de Fóra.

INAUGURAÇÃO

Será definitivamente inaugurada, hoje, domingo, a séde propria do Centro Espirita Irmã Catharina, á rua Conselheiro Octaviano n. 68, em Villa Izabel. A festa terá inicio ás 4 horas da tarde, sendo todos convidados.

C. E. ANASTACIO DO GUARANYS

Este importante nucleo espirita da Penha estará em festa no proximo dia 26, data do anniversario de sua fundação, quando abrirá seu vasto salão á grande assistencia que o frequenta para uma sessão solenne, commorativa da data, e para posse de sua directoria.

SERVIÇO CLINICO GRATUITO DA LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Dr. Seraphim Lobo e Valle Junior. Rua Republica do Perú, 28. Sala 10, das 14 ás 18 horas, todos os dias. Clinica geral, pulmões, vias urinarias e molestias de senhora.
Dr. Fernando Lins — Rua C. de Bomfim, 63, das 7 ás 8 horas, todos os dias. Doenças de senhoras, cirurgia e vias urinarias.
Dr. Agostinho da Cunha e Castro — Edificio Nilomex, Esplanada do Castello, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 ás 8 horas.
Syphilis, doença de pello e nutrição.

ASS. ESPIRITA "OBREIROS DO BEM"

Rua da Quitanda, 10-1º — Horario do "Ambulatorio Allan — Kardec —

A's segundas, quartas e sextas-feiras:
Dr. Cunha Ferreira — Clinica medica — Das 9 ás 10 horas.
Dr. Cadmo M. Brandão — Clinica geral — Das 13 ás 14 horas (homeopatha).
Dr. Levindo Mello — Clinica medica — Das 15 ás 16 horas.
A's terças, quintas e sabbados:
Dra. Agar Bittencourt — Gynecologia, obstetricia, operações — Das 13 ás 14 horas.
Dr. Gonçalves Maia — Clinica medica e cirurgia — Das 14 ás 15 horas.
Dr. Fernando Valle — Clinica medica e cirurgica — Das 14 ás 15 horas.
Dr. Fernando Valle — Clinica medica e pediatrica — Das 15 ás 16 horas.
Auxiliar: C. M. Souza e Mello — Sabbados, das 14 ás 15 horas.

CENTRO ESPIRITA AMOR DA VERDADE

Rua Judith Guerra, 30 — Pavuna

Será domingo, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, e não hoje como foi annunciado que terá logar a annunciada conferencia do illustre o estudioso dr. José V. Porto, secretario do jornal "O Mundo Espirita".

O conhecido tribuno falará nessa tarde sobre o seguinte thema "Ser bom".

CENTRO ESPIRITA AMOR, E CARIDADE MARIA MAGDALENA

Rua Emilia Ribeiro n. 90, Bento Ribeiro, mais uma séde propria

Hoje domingo, 23 do corrente, ás 13,30 horas, será inaugurada a séde propria desse centro, á rua Capitão Pires n. 24, Bento Ribeiro.

A directora por nosso intermedio, convida a familia espirito em geral.

O ministro dos estrangeiros da Polonia em Bruxellas

Bruxellas, 22 (Havas) — Depois da sessão do conselho de ministros, durante a qual o sr. Spaak por seus collegas ao corrente das conversações que tivera com o sr. Yvon Delbos, o sr. van Zeeland conferenciou com o coronel Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia.

O sr. Spaak, por sua vez, recebeu o sr. Koth, ministro dos Negocios Estrangeiros da Noruega.

LIVROS NOVOS

"Preciosidades do solo brasileiro", de J. Cardoso.

Acaba de apparecer o livro "As preciosidades do solo brasileiro", de autoria do sr. J. Cardoso.

E' um trabalho interessante para facilitar o estudo sobre as differentes pedras preciosas existentes no Brasil, e das materias que as constituem.

O autor, que ha perto de trinta e cinco annos se vem dedicando ao assumpto, não teve em mira apresentar um tratado de mineralogia mas, tão sómente, um trabalho util aos que se preoccupam com as nossas riquezas mineraes.

"Sociedades Anonymas" pelo dr. Alfredo Russell.

Acaba de apparecer a 2ª edição das "Sociedades Anonymas", da autoria do desembargador Alfredo Russell, cathedratico de Direito Commercial da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Dando a necessaria amplitude a esse trabalho, que, pela sua complexidade, exige conhecimentos especializados e segurança na investigação, o mesmo professor presta valioso serviço ás letras juridicas do paiz.

Ninguem se acha em melhores condições do que elle para tratar dessa parte do Direito Commercial, que envolve innumeras questões palpitantes para todos quantos labutam no fôro.

Com segurança didatica, o professor Alfredo Russell estuda a sociedade anonyma no quadro das sociedades commerciaes. Não se limita apenas a fixarlhe a physionomia. Mostra tambem como ella appareceu e as circumstancias em que a legislação brasileira lhe deu forma e vida distincta.

Todavia, o autor não se perde nas investigações historicas. Encara, com o methodo de cathedratico e o criterio de magistrado, os multiplos aspectos dos problemas surgidos com a applicação da lei que rege a materia e o desenvolvimento economico da nação. Discorre proficientemente sobre a constituição das sociedades anonymas e o seu funccionamento, passando em revista as duvidas e questões que se suscitam frequentemente por divergencia de interpretação e por deficiencia da propria lei. O conhecimento seguro da orientação da jurisprudencia dos nossos tribunaes e da legislação estrangeira concorrem para o exito dessa obra, cuja utilidade se evidencia do acolhimento que tem tido em todos os centros cultos do Brasil.

MAIS ESCOLAS INAUGURADAS

Tres telegrammas recebidos pela Cruzada Nacional de Educação annunciam mais 72 escolas installadas no dia 13 de maio

Damos a seguir os tres telegrammas chegados á Secretaria da Cruzada Nacional de Educação communicando a installação de mais escolas, sendo que o telegramma de Goyania, assignado pelo nosso antigo collega de imprensa Camara Filho, presidente da Directoria Regional da Cruzada, no Estado de Goyaz annuncia que não é esta ainda o resultado completo, porque a ausencia do telegrapho em muitos municipios do Estado não permittiu conhecer até agora o numero exacto das escolas installadas no dia 13 de maio por iniciativa da Cruzada. São os seguintes telegrammas recebidos pelo dr. Gustavo Armbrust: — "*Goyania*, communico a vossencia que foram inauguradas em 13 de maio as seguintes escolas primarias: Municipio de Formoza, 2; Pouso Alto, 8; inclusive 3 restabelecidas; Caldas Novas, 1 Escola Mixta; Jaraguá, 2; Planaltina, 2; Novo Horizonte, 1; Sta. Luzia, 2; Goyandira, 1, além do Curso Mixto Nocturno; Pedro Affonso, 3, além de 1 Grupo Escolar Municipal; S. José Tocantis, 2; Porto Nacional, 2; Corumbá, um Grupo Escolar, além 2 escolas, sendo uma nocturna com 3 cadeiras; Bomfim, 1 Grupo Escolar, além 4 escolas; Arraias, 1; Anapolis, 1 Grupo Escolar, além 3 escolas; Rio Verde, 2; Trindade, 1; Morrinhos, 1; Burity Alegre, 4, sendo 2 pela Prefeitura e 2 pelo Syndicato Proletario; Jatahy, 3; Ipamery, 2; Sta. Rita Pontal, 3; Pyrenopolis, além Escola Normal; 3 Cursos Alphabetização; Itaberahy, 2; Palmeiras, 2. Devido ausencia de telegrapho em muitos municipios que farão communicação Via Postal, logo que as receba levarei ao conhecimento de vossencia. Attenciosas saudações. — *Camara Filho*, presidente da Directoria Regional da Cruzada Nacional de Educação". — "*Rio Branco*, 18 — Tenho satisfação de communicar a vossencia que a Força Policial deste territorio, attendendo ao appello dessa Cruzada, creou e inaugurou, nesta capital, em commemoração á data de 13 de maio, uma escola, denominada "Duque de Caxias", em homenagem ao glorioso marechal pacificador. Outrosim scientifico vossencia que este governo tambem restaurou Escolas Carlos Maximiliano e Epaminondas Martins, respectivamente localizadas no logar Corcovado, em Villa Feijó, no municipio do Arauaca. Cordiaes saudações. — *Epaminondas Martins*, governador." — "*Belem*, 16 — Tenho a honra de communicar a vossencia que foi, hontem, solennemente, inaugurada com a presença das altas autoridades a Escola 13 de Maio, creada por esta comarca attendendo ao patriotico appello da Cruzada Nacional de Educação. Rogo divulgação. Saudações respeitosas. — *Lameira Bittencourt*, presidente da Camara Municipal de Belem."

— Em sua ultima reunião, com o calaroso applauso unanime de todos os directores da Cruzada Nacional de Educação, o dr.

A greve dos empregados de omnibus continúa

Londres, 22 (Havas) — O comité dos grevistas dos omnibus discutiu a situação durante duas horas e meia, em reunião realizada sob a presidencia do sr. Ernest Bevin. Foi em seguida publicado uma declaração informando que o executivo da Federação de Transportes seria convocado para amanhã afim de examinar o relatorio das discussões do comité.

Tres chefes nacionalistas na Italia

Roma, 22 (Havas) — O archimillionario hespanhol Juan Marche chegou, ás 21 horas e 40, acompanhado pelo duque de Montellano.

O duque de Alba, que se encontrava em Napoles desde a manhã de hoje, seguiu para Genova, no mesmo vapor.

SEM FIO

A IRRADIAÇÃO DO PLEBISCITO INTEGRALISTA

Por intermedio da Radio Transmissora, PRE 3, e da Radio Sociedade Fluminense PRE 6, o chefe nacional da Acção Integralista Brasileira, sr. Plinio Salgado, pronunciará hoje, ás 11 horas da noite o discurso de encerramento do plebiscito que indicará o candidato integralista ás proximas eleições presidenciaes.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Hora do Brasil: 1) Palestra — José Alves Netto — da Assoc. Cinemat. Productores Brasileiros. 2) Noticiario.

Das 6,30 ás 7,30 — Retransmissão do concerto da orchestra philarmonica de Berlim sob a regencia do maestro brasileiro Francisco Mignone.

Das 7,30 ás 7,45 — Em inglez: 1) Abertura do programma. 2) Musica. 3) Noticiario. 4) Musica. 5) Através do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 10 horas — Missa cantada, directamente do mosteiro de São Bento. A's 11 — Intervallo. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A' 1 hora — Informações. A' 1,05 — Musicas para o almoço. A's 2 — Intervallo. A's 3,30 — Tarde sportiva. A's 6,30 — Intervallo. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma do studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos Das 8,30 ás 11 — Programma do studio.

Radio Ipanema
(Onda de 267 metros)

Das 9 ás 10 — A festa da vida. Das 10 ao meio-dia — Programma variado. Do meio-dia á 1,30 — Supplemento do almoço. Das 5 ás 7 — Programma variado. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma variado.

Radio Club
(Onda de 245 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Discos. A' 1 — Intervallo. A's 3 — Irradiação da partida de football Andarahy x Flamengo. A's 6 — Chá dansante. A's 7,30 — Programma variado. A's 8 — Resenha sportiva. Das 8,15 em deante — Programma de discos.

Directoria de Educação

Irradiará amanhã ás 9,30 e á 1 hora da tarde — Hora infantil: Sciencias Sociaes — I — Origem da escravidão. O papel do escravo no Imperio Romano, no Egypto, nos Estados Unidos da America do Norte e no Brasil. II — Dois grandes vultos da abolição: Luiz Gama e André Rebouças. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. Supplemento musical; Discos.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A proposito de um appello publicado nesta secção sobre a aposentadoria de funccionarios, foi dirigido á representação classista da Camara, a seguinte carta:

"O "Correio da Manhã" de hoje, na sua secção "Cartas á Redacção", publica uma carta que é um angustioso appello á Camara Federal e principalmente á representação do funccionalismo naquelle ramo do Poder Legislativo.

A má redacção do n. 6, do artigo 170, da Constituição Federal, tem dado causa a varios conflictos de interpretação entre o Executivo e o Tribunal de Contas, opinando aquelle que o funccionario aposentado por doença contagiosa chronica ou incuravel tem apenas direito aos vencimentos proporcionaes aos annos de serviço e este opina pelos vencimentos integraes. E, ainda recentemente o dr. Francisco de Campos, illustre consultor geral da Republica, em longo parecer opinou pela proporcionalidade dos vencimentos, tirando, assim, o direito que o legislador constituinte teve a intenção de dar ao funccionalismo.

Para se ver a differença de tratamento que dispensam varios Estados da Federação aos seus servidores, basta ler o seguinte:

Amazonas — Art. 159 — Letra F.

Maranhão — Art. 146 — Numero VII.

Ceará — Art. 127 — § IV.

Parahyba — Art. 109 — Letra F.

Alagoas — Art. 133 — N. VII.

Sergipe — Art. 128 — N. VI.

Districto Federal — Art. 47 — § III.

São Paulo — Art. 87 — N. VII.

Minas Geraes — Art. 95 — Letra B (mais o Art. 96).

Todos esses Estados não aposentam immediatamente o funccionario; licenciam até o prazo maximo de 4 annos, findos os quaes, perdurando o Estado do funccionario, será aposentado com os vencimentos integraes, sendo que a licença tambem é com todas as vantagens do cargo. O Districto Federal chega a enumerar as doenças com as quaes o funccionario é beneficiado.

Neste momento em que se reforma a Constituição, bem podia ser concertada a linguagem do N. 6 do Art. 170, ou então, apresentação de um projecto beneficiando a grande classe.

Certo da acção do illustre representante do funccionalismo, subscrevo-me com admiração — *Pedro Faro.*"

COM A PREFEITURA

A carta que se segue, contém uma reclamação que recommendamos á Directoria do Abastecimento da Prefeitura:

"Sr. redactor: — Os moradores da rua Conde de Baependy tomam a liberdade de se dirigir á redacção deste prestigioso matutino afim de patrocinar a justa reclamação que aqui apresentam.

E' o caso de estarem castigados com a effectivação duas vezes por semanas da feira-livre.

Ora, é sabido que o estabelecimento das feiras-livres só se realiza uma vez por semana em cada local e assim se verifica sempre. Naturalmente já uma funcciona todas sextas-feiras, que todos os moradores supportam sem reclamação.

Ha cerca de 4 mezes retirou-se a feira que funccionava na Praça Duque de Caxias (localidade apropriada) e transferiu-se para a nossa rua contra todos os precedentes, sendo-lhe dada maior amplitude.

Os moradores dirigiram á repartição competente, respeitosa reclamação e diversas outras foram levadas ao conhecimento das autoridades competentes, mas o facto é que o inconveniente persiste, apezar de v. s. ter declarado em suelto do seu jornal de 18 do corrente que muitas localidades pleitearam eguaes installações de feiras.

Agradecendo desde já o serviço que nos presta, patrocinando esta justa reclamação, será maior argumento para attestar o realce de que goza junto dos seus numerosos leitores.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1937. — *Carlos Miranda.*"

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 26.649, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que são credores A. Ramos & C. e devedores Antenori Lotti e sua mulher, com credito declarado de 9:210$530, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 26.668, série B, de S. Carlos Estado de São Paulo, em que é credora a Cia. Paulista de Electricidade e devedor Sebastião Alves de Oliveira, com credito declarado de 10:708$607, sendo concedida a indemnização de 6:000$. Quitação plena.

N. 26.782, série B, de Serra Azul, Estado de São Paulo, em que é credor Manoel de Praga Silveira e devedores Francisco Taverna e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 5:000$000.

N. 26.692, série B, de Botucatú Estado de S. Paulo, em que são credores Arantes & Cia. e devedora Anesia Urioste Gonçalves, com credito declarado de réis 115:553$800, sendo concedida a indemnização de 57:500$000.

N. 8.982, série C, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Erasmo e Maximo Bernardi e devedora Geralda da Silva Pires, com credito declarado de 8:919$970, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 5.057, série C, de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedor João Francisco de Castro, com credito declarado de 86:211$700, sendo negada a indemnização.

N. 7.261, série C, de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Nicoláo Ludwig Sobrinho e devedores Ruberto Herkenhoff e sua mulher, com credito declarado de 9:577$500, sendo negada a indemnização.

N. 7.142, série C, de Viamão, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Francisco Miguel Beltrão da Silveira e devedores Manoel Luiz da Costa Netto e sua mulher, com credito declarado de 7:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 4.560, série C, de Palmeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedor Augusto José Sampaio, com credito declarado de 23:652$200, sendo negada a indemnização.

N. 26.747, série B, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedora Celina Schleder Xavier com credito declarado de réis 18:330$000, sendo negada a indemnização.

N. 6.937, série C, de Tres Pontas, Estado de Minas, em que é credor Theophilo Oscar Vieira e devedor Theophilo Ottoni Vieira, com credito declarado de réis 29:800$000, sendo concedida a indemnização de 14:500$000.

N. 7.935, série C, de Sylvestre Ferraz, Estado de Minas, em que são credores Madia e Isa Junqueira e devedores José Junqueira e outro, com credito declarado de 162:000$000, sendo concedida a indemnização de 76:000$000.

N. 15.692, série B, de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, em que é credor Henrique Sylvestre, e devedores Hygino Sylvestre e sua mulher, com credito declarado de 11:739$984, sendo negada a indemnização.

N. 11.713, série C, de Castello, Estado do Espirito Santo, em que é credor o Espolio de Braz Vivacqua e devedores Luiz Ferreira da Silva e sua mulher, com credito declarado de 12:711$100, sendo negada a indemnização.

N. 10.887, série B, de Itaberaba, Estado da Bahia, em que é credor Antonio Ferreira Soares e devedores Tuphic Jorge Suéra e sua mulher, com credito declarado de 6:026$120, sendo negada a indemnização.

N. 26.605, série B, de Annapolis Estado de Goyaz, em que são credores Amorim & Cia. e devedor Benedicto Sant'Anna Ramos, com credito declarado de 17:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 12.137, série C, de Capella, Estado de Alagoas, em que é credor o Banco Central de Credito Agricola de Alagoas e devedor Arthur Macedo França, com credito declarado de 3:290$500, sendo negada a indemnização.

N. 26.719, série B, de Joaquim Tavora, Estado do Paraná, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedores Elyseu de Campos Mello e sua mulher, com credito declarado de 181:238$340, sendo negada a indemnização.

N. 8.540, série C, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que são credores Leite Santos & Cia. e devedor o Espolio de Vicente Gil, com credito declarado de réis 19:612$710, sendo negada a indemnização.

N. 26.525, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedor Benedicto José de Barros e sua mulher, com credito declarado de 40:717$800, sendo negada a indemnização.

N. 25.936, série B, de São João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, em que é credor Christiano Osorio de Oliveira e devedora Maria O. Fontãs Varzim, com credito declarado de 175:280$900, sendo concedida a indemnização de réis 54:500$000.

N. 8.933, série C, de Piracicaba, Estado de S. Paulo, em que é credor Ricardo Calves Martins e devedores Joaquim Berto e sua mulher, com credito declarado de 5:000$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 23.429, série B, de Pirajú, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, e devedor Celso Augusto do Amaral, com credito declarado de 17:300$000, sendo negada a indemnização.

N. 24.980, série B, de Bariry, Estado de São Paulo, em que é credor Godofredo Pinto Barbosa e devedores Nahim Saba e sua mulher, com credito declarado de réis 54:502$100, sendo negada a indemnização.

N. 9.010, série C, de S. Carlos do Pinhal, Estado de S. Paulo, em que é credor Augusto Paulino dos Santos e devedores Manoel Covas Raia e sua mulher, com credito declarado de 68:442$000, sendo negada a indemnização.

N. 8.197, série C, de Agua Vermelha, Estado de S. Paulo, em que é credora a massa fallida de E. Barros & Cia. e devedor Antonio Spaziani, com credito declarado de 128:304$200, sendo negada a indemnização.

N. 9.201, série C, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que é credora a Cia. Leme Ferreira e devedores Ladisláo Ribeiro Tenorio e sua mulher, com credito declarado de réis 24:058$600, sendo concedida a indemnização de 12:000$000. Quitação plena.

N. 8.160, série C, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que é credor Procopio Carvalho (em liquidação) e devedores Olynto José Garcia e sua mulher, com credito declarado de 69:189$100, sendo negada a indemnização.

N. 8.444, série C, de Presidente Alves, Estado de S. Paulo, em que é credor Olympio Felix (em liquidação) e devedor Manoel de Almeida e Souza, com credito declarado de 7:369$400, sendo negada a indemnização.

N. 8.626, série C, de Rio das Pedras, Estado de S. Paulo, em que é credor Julio Conceição e devedores Francisco Julio Conceição e sua mulher, com credito declarado de 726:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 8.938, série C, de Piracicaba, Estado de São Paulo, em que é credora Gertrudes Mendes Buono e devedores Aureliano Teixeira Leite e sua mulher, com credito declarado de 6:800$000, sendo concedida a indemnização de 3:000$.

N. 26.776, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credora a Banca Francese e Italiana par l'America del Sud e devedor Abilio Alves Marques, com credito declarado de 40:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.650, série B, de Descalvado, Estado de S. Paulo, em que são credores F. Camargo & Cia. o devedor Antonio Henrique de Arruda Camargo, com credito declarado de 44:882$400, sendo concedida a indemnização de 22:000$. Quitação plena.

N. 21.928, série B, de Paraguassú, Estado de S. Paulo, em que é credor José Osorio Nogueira e devedores Firmino Pinheiro André e sua mulher, com credito declarado de 19:437$600, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 4.285, série C, de Campinas, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores José Carlos de Souza Leite e sua mulher, com credito declarado de 3:332$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$000. Quitação plena.

N. 26.817, série B, de S. Pedro do Turvo, Estado de S. Paulo, em que é credora a Brazilian Warrant Agency & Finance C. Ltda. o devedor Bernardo de Souza Mursa, com credito declarado de 45:843$700, sendo concedida a indemnização de 22:500$000.

N. 5.976, série C, de Assis, Estado de S. Paulo, em que é credor Mario Botura e devedores João Dulcini e sua mulher, com credito declarado de 10:810$600, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 6.967, série C, de João Pessoa, Estado da Parahyba, em que é credora a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd. Banco Central e devedor José Cavalcanti Regis, com credito declarado de 10:054$590, sendo negada a indemnização.

N. 6.969, série C, de João Pessoa, Estado da Parahyba, em que é credora Maria das Neves Falcão O. Pessoa e devedor José Cavalcanti Regis, com credito declarado de 11:883$000, sendo negada a indemnização.

N. 6.982, série C, de João Pessoa, Estado da Parahyba, em que é credor Souza Campos e devedor José Regis, com credito declarado de 18:466$780, sendo negada a indemnização.

N. 6.574, série C, de Areia, Estado da Parahyba, em que é credora Anna Cavalcante Chianca e devedores Honorio Moreira dos Santos Leal e sua mulher, com credito declarado de 7:280$000, sendo negada a indemnização.

N. 6.972, série C, de João Pessoa, Estado da Parahyba, em que é credora a Standard Oil Co. of Brazil e devedor José Regis, com credito declarado de 6:360$900, sendo negada a indemnização.

N. 22.411, série B, de Triumpho, Estado do Rio Grande do Sul em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedores Koehler Netto & Cia. e outro, com credito declarado de réis 269:917$600, sendo concedida a indemnização de 134:500$000.

N. 22.021, série B, de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltd. e devedores Augusto Klafke e sua mulher, com credito declarado de 145:581$400, sendo concedida a indemnização de 33:500$000.

N. 26.707, série B, de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor Miguel da Silveira Falcão, com credito declarado de 37:266$000, sendo negada a indemnização.

Aggredido a barra de — ferro —

Numa lavandaria existente á rua Maxwell n. 30, o operario Manoel Martins dos Santos, de 31 annos, morador á rua Conselheiro Corrêa n. 51, foi aggredido a barra de ferro por João Gregorio de Souza, com quem se desaveio por motivos sem importancia. A victima foi pensada na Assistencia, retirando-se.

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DO MARACANÃ

A irmandade do Divino Espirito Santo e São João Baptista, do Maracanã, faz celebrar hoje, ás 10 horas, missa solenne com sermão ao Evangelho pelo bispo d. Mamede. A's 20 horas haverá ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA AUXILIADORA

No Instituto S. Francisco de Salles celebra-se hoje e amanhã a festa a Nossa Senhora Auxiladora, promovida pelo Padre Theophilo de Mello Coelho. A's 8 horas haverá missa festiva com communhões e canticos, celebrada por d. Benedicto de Souza, bispo titular de Oriza. A's 9 horas, missa do Oratorio Feminino. A's 15,30, procissão em honra a Nossa Senhora Auxiliadora. Amanhã é propriamente a festa liturgica de Nossa Senhora Auxiliadora. Haverá missa festiva com communhão geral, ás 7,30 horas. A's 9, renovação das promessas do baptismo.

SOCIEDADE S. VICENTE DE PAULO

No proximo dia 30, ás 10,30 horas, haverá sessão solenne, na qual o presidente do Conselho Particular fará entrega, ao presidente da conferencia de Santa Rita, da carta de aggregação, sendo nessa occasião proclamados confrades todos os aspirantes da Conferencia.

MISSIONARIOS CAPUCHINHOS

A Congregação Mariana de Nossa Senhora da Conceição e São Sebastião, dos Padres Capuchinos, faz celebrar hoje, ás oito horas, no altar-mór da sua egreja (rua Haddock Lobo), missa em acção de graças pelo exito da concentração nacional das congregações marianas. Haverá communhão geral.

INTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

Amanhã, ás 17,50, o dr. Alceu Amoroso Lima dará a aula inaugural do curso de sociologia, a exemplo dos annos anteriores. O curso está a cargo do Instituto Catholico de Estudos Superiores, á Praça 15 de Novembro, 101.

PASCHOA DOS ESTUDANTES

Na Cathedral de Petropolis, realiza-se hoje a Paschoa dos estudantes dos collegios S. Vicente de Paulo, Plinio Leite, Lyceu Fluminense, Gymnasio Pinto Ferreira e Instituto São José.

PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Na missa das oito horas, na cathedral metropolitana, celebrada por sua eminencia o cardeal Leme, fazem hoje os intellectuaes e universitarios cariocas a sua Paschoa, a exemplo do que tem sido feito nos annos anteriores. Falará nessa occasião o Padre Helder Camara.

MISSA PELA PAZ

No proximo dia 26, uma commissão de senhoras da nossa sociedade fará celebrar uma missa pela paz em nosso Brasil. Esse acto será realizado em varios templos desta capital, entre elles Candelaria, Santa Theresinha e São João Baptista da Lagoa. Falará na Candelaria o Monsenhor Henrique de Magalhães.

DOMINGOS DA SS. TRINDADE

Hoje é o primeiro domingo depois de Pentecostes e domingo da Trindade. Amanhã, officio e missa do primeiro domingo, sem Gloria e sem Credo. Este dia é particularmente consagrado á celebração do mysterio da Santissima Trindade. Conjuga as notas que caracterizam, em tres grandes festas do anno liturgico: Natal, Paschoa e Pentecostes. E' o complemento e o ponto culminante do esplendor divino, que se reparte pelos cyclos liturgicos do anno ecclesiastico.

CORPUS CHRISTIS

Na parochia de Santa Rita, de Corpus Christo será commemorada no proximo dia 27 com missa solenne, Te-Deum e Communhão geral. A missa solenne será ás dez horas, falando ao evangelho mons. Rezende. O Te-Deum será ás 20 horas, com sermão por mons. Marinho.

MONS. SCAPARDINI

Trás-nos o telegrapho a triste noticia do fallecimento de mons. Angelo Jacintho Scapardini, que durante alguns annos foi nuncio apostolico acreditado junto ao governo brasileiro. Teve s. exc. quando entre nós, occasião de visitar quasi todo o territorio nacional, tendo occasião de verificar quanto lhe apreciavam os dotes de espirito e de coração. Em 1919, foi a Matto Grosso, quando exercia o governo daquelle Estado d. Aquino Corrêa, agora arcebispo de Cuiabá.

UM TEMPLO EM PERIGO

Lavra grande anciedade em egreja parochial de Escada, em Pernambuco, que ameaça ruir. Ante a gravidade do perigo e levando em conta o que esse templo tem de artistico e majestoso, os catholicos de Pernambuco estão vivamente empenhados em que seja feito um appello á população do Estado no sentido de quanto antes se accudir com recursos para que a reconstrucção se faça. Tambem o commecio e a agricultura de Escada estão, vivamente empenhados em não deixar ruir o velho templo, que, pelo seu passado, pela sumptuosidade e majestade das suas linhas architectonicas, constitue um patrimonio precioso para a vida do grande municipio pernambucano.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 45.. extraida em 22 de maio de 1937 ...

14.685	200:000$	Curityba.
10.880	100:000$	Rio.
26.618	20:000$	São Paulo.
10.128	10:000$	São Paulo.
30.888	5:000$	São Paulo.
4.233	3:000$	São Paulo.
11.164	2:000$	Bello Horizonte.
13.454	2:000$	Rio Branco Minas

E mais 8 premios de 1:000$, 81 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 40$000.

Declarações

Estado do Espirito Santo

JUROS DE APOLICES

Na Delegacia do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni 44, 3º andar, do dia 24 do corrente até 15 de Junho, pagam-se os juros vencidos das apolices de 5%, das 13 ás 15 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados.

(Q 12540)

Devoção Particular São João Baptista

RUA TEIXEIRA SOARES, 91

Praça da Bandeira

De ordem do carissimo irmão Provedor, convido todos os irmãos quites a comparecerem á 3ª convocação e ultima sessão de mesa conjunta, a realizar-se quinta-feira, 3 de Junho de 1937, ás 20 horas.

Ordem do dia: Desapropriação da capella pela Prefeitura e transformação da Devoção para Centro Beneficente.

1º Secretario Interino, João A. da Silva. (Q 12524)

CLUB NAVAL

CAIXA BENEFICENTE

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª Convocação)

De ordem do Presidente, convido os associados da Caixa a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 17 horas, na séde social, para tratar da reforma geral do Regimento.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1937.

Ass. Benicio Moutinho da Cunha — Secretario. (xxx)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 24, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações:

"Coupons" de 7%: — Até 18..

Cautelas de 7%: — Até 64.

Apolices nominativas de 7% todos os decretos — Letra F.

Rio, 23—5—37. — Arthur Felicissimo, Superintendente.

(Q 15136)

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA PRECISA DE TELEPHONISTAS

Acceitam-se moças de 18 a 25 annos de edade, para logares de telephonistas. As candidatas deverão saber lêr, escrever e fazer as quatro operações. Apresentar-se á

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS

Rua do Costa, 69. — Dias uteis, das 9 ás 16. —

(xxx)

NESTE MAGESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos magnificos apartamentos de frente ricamente mobiliados, a 350$000 mensaes para temporada ou permanencia em S. Paulo

LUXO — CONFORTO — HYGIENE

Portaria, systema Grande Hotel de Luxo, Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, eguaes aos que existem no edificio.

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 50 — S. PAULO (Avenida São João). (xxx)

RECLAME NO AR LIVRE

Procura-se um socio (a) com o capital de 50 — 100 Contos para a exploração de uma grande e curiosa invenção, sem risco qualquer. Offertas sob "Reclame no ar livre", a esta folha. (Q 15012)

IPANEMA

BUNGALOW — 10:000$000

A' vista e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. Vende-se com 2 pavimentos, quarto de banho com azulejos de côr, escada de marmore, cofre embutido e todo conforto moderno.

AVENIDA EPITACIO PESSOA, 36

entre Visconde de Pirajá e Prudente de Moraes e proximo do Club Caiçaras. Está aberto todos os dias de 12 ás 18 hs.

((Q 09945)

PEQUENA INDUSTRIA

ao alcance de todos

Vende-se formulas para a fabricação de tintas de escrever, copiar, marcar, etc. mediante a importancia de (100$000) em valle postal, registrado pelo correio ao snr. J. G. V. Andrelandia — Minas Geraes. R. V. O. (39846)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 - São Paulo - Caixa Postal - 2474 Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

Sorteios semanaes — Prazo 42 mezes — Pagamento immediato

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 22 DE MAIO DE 1937

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 14.685
2.º — 10.889
3.º — 26.618
4.º — 10.128
5.º — 30.886

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A....	86.685	— 1.º premio
Premio da Letra B....	86.889	— 2.º premio
Premio da Letra C....	86.618	— 3.º premio
Premio da Letra D....	86.128	— 4.º premio
Premio da Letra E....	4.685	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	685	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	85	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, immediatamente, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. A DIRECTORIA

(39661)

ACTOS RELIGIOSOS

Rosa Dias do Amaral

(Viuva do Capitão de Corveta Contador Naval Joaquim Marques Maia do Amaral)

Capitão Tenente Contador Naval Clemente Marques Maia do Amaral, Primeiro Tenente Joaquim Dias do Amaral, senhora e filha, Dr. Orlando Dias do Amaral, senhora e filhos, Isabel do Amaral Bivar, Hercilia Dias do Amaral Mattos e esposo, Juracy Salgueiro Kengen e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem ao acto religioso do "CULTO DA SAUDADE" que por sua querida mãe, avó e sogra, farão rezar hoje, 23 do corrente, ás 10,30 horas, na CRUZADA ESPIRITUALISTA, á rua Luiz de Camões, 22, sobrado; pelo que se confessam agradecidos. (Q 15045)

Augusto Lopes de Mendonça

(7º DIA)

Maria Candida de Mendonça, convida os parentes e amigos de seu querido esposo, AUGUSTO para a missa que, para descanço eterno de sua alma, manda rezar quarta-feira dia 26, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo (largo da Lapa), confessando-se antecipadamente agradecida a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade. (Q 15037)

Antonio José da Silva Monarcha

Sua familia, penhorada agradece a todos que compareceram ao seu enterro e novamente convida para a missa de 7º dia que se realizará amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José. Antecipadamente agradece. (15032)

Balbina Mourão Fonseca

(SINHA')

José de Siqueira Silva da Fonseca, Fausto Mourão, senhora e filhos, Francisca Maria de Medeiros, Dr. Theodorico Maximiano da Fonseca senhora e filhos, Mario da Silva Fonseca, senhora e filhos, Adhemar da Silva Fonseca, senhora e filho, Aristo da Silva Fonseca, senhora e filhos, Viuva Mario São Thiago e filhos, Marietta da Silva Fonseca, Alvaro Coutinho da Fonseca, senhora e filha, Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, senhora e filhos, viuvo, irmão, tia, cunhados e sobrinhos, profundamente reconhecidos a todos os que se associaram á sua grande dôr com a perda da saudosa SINHA', de novo convidam os seus amigos e demais parentes para assistirem á missa de 30º dia que será rezada terça-feira, 25 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se de antemão muito gratos. (Q 15033)

Ildefonso Coelho de Albuquerque

Viuva e filhos convidam para a missa de 1º anniversario, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento. (Q 15076)

Angelina Carneiro Mendes

(VIUVA DO COMMANDANTE COSTA MENDES)

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias da egreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece. (Q 09813)

Viuva João Augusto Cavalléro

(AGRADECIMENTO)

Americo, Maria Amelia, Claudomira e Henriqueta Cavalléro, penhorados, e na impossibilidade de poderem agradecer, como era de seu dever e desejo, a cada um dos parentes e amigos que prestaram as ultimas homenagens á sua idolatrada e inesquecivel mãe, VIUVA JOÃO AUGUSTO CAVALLE'RO, acompanhando seu enterro, enviando corôas e flôres e assistindo á missa de setimo dia, recorrem a este meio para assegurar-lhes a sua mais profunda e eterna gratidão. Aos amigos que, por telegrammas, cartas e cartões, significaram o testemunho do seu pezar pelo rude golpe soffrido, o seu maior reconhecimento. (Q 11765)

Capitão Raul Ribeiro

Julia Candida de Deus, convida os parentes e amigos do fallecido CAPITÃO RAUL RIBEIRO funccionario da Policia Civil, para assistirem a missa que, em intenção da alma bonissima daquelle seu compadre e amigo, manda resar terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecida. (Q 09738)

Balthazar Moreira de Carvalho

(30º DIA)

Olivia Ferreira de Carvalho (ausente), Joaquim Moreira de Carvalho, Antonio Moreira de Carvalho e demais irmãos e irmãs, convidam aos seus amigos para assistir á missa de 30º dia que, por alma de seu idolatrado esposo e pae, BALTHAZAR MOREIRA DE CARVALHO, fallecido em S. Vicente de Paulo — E. do Rio de Janeiro, mandam dizer ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, o que muito agradecem. (Q 09743)

Capitão Moacyr Soares Marroig

(7º DIA)

Aurea Cantuaria Marroig e filho, Publio Marroig, filhos, nóras e genro, penhoradamente agradecem a todos que lhes confortaram no transe por que passaram com o fallecimento do seu esposo, pae, filho, irmão e cunhado, CAPITÃO MOACYR SOARES MARROIG, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que se realizará no altar-mór da egreja Santa Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas do dia 25, terça-feira. (Q 09805)

Othilia de Oliveira Santos Barroso

A familia de OTHILIA DE OLIVEIRA SANTOS BARROSO agradece penhorada a todos que a acompanharam no momento doloroso do seu sepultamento. (Q 09896)

Benedicto Busi

Busi & Cia., penhorados, agradecem a todos os que compareceram ao enterramento do seu estimado amigo e socio. (Q 10784)

Arminda Cid Guimarães

(Agradecimento)

A familia da saudosa extincta, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas de suas relações que pessoalmente, por telegrammas, cartões, enviando corôas e flôres, e presentes á missa de 7.º dia manifestaram o seu pezar pela perda de sua carinhosa ARMINDA, Eternamente reconhecida, agradece. (Q 09890)

Coronel Dr. Antonio Pereira Velasco Molina

Leonor Mendonça Molina, Dr. Virgilio Alves Bastos, senhora e filha, Capitão Antonio Mendonça Molina e senhora (ausentes) Luiza Abreu, Viuva Marechal Firmino, General Vicente dos Santos e familia, Coronel Padilha e familia, Desembargador Djalma Mendonça e familia, Viuva Commandante Annibal Mendonça e familia, Dr. Adriano Mendonça e senhora, Dr. Jayme Mendonça e familia, Viuva Asdrubal Mendonça, Sylvio Côrtes e senhora, Antonio Franco Filho, senhora e folhos (ausentes), Benedicta Mendonça, Dr. João Vigier, senhora e filhos, Rosemberg Abreu e familia, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu querido e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, sobrinho, tio, cunhado e primo, amanhã, segunda-feira, 24, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (Q 12606)

Licinio Abdon

Zenio José Abdon, Maria Abdon e filhas, Confucio Abdon e familia, Francisco Abdon e familia, General Firmino Borba e senhora, Capitão Dr. Bonifacio Borba e familia, Capitão Oswaldo Borba, Newton Borba e familia (ausentes), Euclides Borba e senhora, Luiz Carlos Vianna e familia, filho, mãe, irmãos, cunhado e sobrinhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam resar por alma do inditoso e inesquecivel LICINIO, no dia 25 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar de N. S. das Victorias da egreja de São Francisco de Paula. Desde já os nossos agradecimentos. (Q 15030)

Anna Luiza da Fonseca

(8º ANNIVERSARIO)

Sua filha, Dolores Senna di Genaro manda celebrar missa, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (Q 15013)

Benedicto Busi

Thereza Busi e filha, Sylvano Biancone e familia, Luiz Busi e familia, penhorados, agradecem a todos os que acompanharam o enterramento do seu pranteado esposo, pae, tio e primo. (Q 10784)

VICENTE PERROTTA

Ex-alfaiate da Fazendas Pretas. — Executa o ultimo modelo de vestidos, costumes montaria, saia calça e saia mexicana para montar, modelo da casa, unico no genero, e exclusividade só para senhoras, preço modico. Rua Assembléa n. 85, 1.º — Tel. 22-3179. (Q 10215)

ANNUNCIOS

TECELÕES FABRICA DE MEIAS

Precisa-se de bons tecelões para machinas rectilineas; paga-se muito bom ordenado, podendo ganhar de 600$000 a 1:000$000, mensalmente; tambem precisa-se de alguns remontadores pagando bons ordenados. Tratar á rua Pontes Corrêa n. 211, Andarahy. (Q 11788)

Officina de carpintaria e marcenaria

Vende-se uma bem installada com bons machinismos informações á rua Theophilo Ottoni numero 138. (Q 06623)

APARTAMENTOS IPANEMA

Alugam-se apartamentos modernos. Avenida Epitacio Pessoa 138. Logoa Rodrigo de Freitas. Informações apartamento n. 5. Telephone 27-1202. (Q 12612)

Amplo sobrado no centro

Aluga-se o 3º andar do moderno predio da rua Buenos Aires, 168, proprio para escriptorios ou consultorios. Servido por elevador "Otis". Trata-se com Alberto de Almeida & Cia., rua da Alfandega, 125 — 1º. (Q 11771)

Casa em Copacabana

Vende-se linda e optima casa, preço 240 contos; trata-se com o proprietario, telephone 27-6507. (Q 11775)

EDIFICIO EMOINGT

A' rua Candido Mendes n. 99 — Tem optimos apartamentos para alugar com uma linda vista sobre a Bahia de Guanabara. Tratar com os srs. F. R. Aquino & Cº. Avenida Rio Branco n. 91 — 6º sala 3. (Q 11776)

CASA IPANEMA

Compra-se sem intermediarios em Ipanema ou Copacabana com 5 quartos garage etc. Offertas até 100:000$ para Tépe nesta redacção. (Q 09748)

RADIO PHILCO

Vende-se um pegando todas ondas, preço baratissimo negocio de occasião. Rua Marquez de Abrantes 27, apartamento 38 — 3º andar. (Q 12660)

Apartamento luxuoso

Com vista maravilhosa para bahia, acabado de construir, para familia de alto tratamento, á praia Flamengo, 278. Tratar no local. (Q 12658)

"TURISTES"

Trata-se da vossa legalização para permanencia definitiva no Brasil, senhor Rapaon. Edificio de "A Noite", 16º, sala 1619. (Q 09930)

São Francisco Xavier

Aluga-se o predio á rua Souza Dantas, 21, 2 pavimentos, com sala, 2 quartos, installação completa de banho, quintal, garage. Está aberto. (39794)

PERDEU-SE

No cinema Odeon ou na Confeitaria Brasileira, na terça-feira, dia 18, uma pulseira relogio de platina e brilhantes. Gratifica-se bem a quem a entregar na gerencia do Natal Hotel. (Q 06625)

APARTAMENTO A BEIRA MAR

Vende-se um na avenida Portugal, n. 190. Predio em construcção. Entrada 19:000$000 e restante em prestações mensaes de 455$000. Ver na obra com o mestre Mario e tratar na rua da Quitanda 143 andar terreo com o sr. Gomes. (Q 09750)

ALUGAM-SE

Na Cinelandia, todo um andar em um só salão, proprio para escriptorio de grande companhia, servido por elevador e uma pequena loja no andar terreo, ponto magnifico. Tratar avenida Rio Branco, 63|67, tel. 23-1894|5|6. (Q 12470)

Privilegios e marcas

Escriptorio fundado em 1922. Ver annuncio da Comp. Telephonica. (Parte amarella, folhas 217). Sizenando Rodrigues de Almeida. (Q 12597)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor tel. 43-0603 rua Santanna numero 100. (Q 12588)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-3789. (Q 08699)

SITIO x CASA

Troca-se um sitio em São Gonçalo, com 250.000 metros quadrados, terras planas, todo plantado, cerca de 10.000 laranjeiras, 40.000 pés de abacaxi, tres pequenas casas de campo, com boa entrada de rodagem, a 30 minutos da ponte das barcas de Nictheroy, omnibus á porta, por casas ou terrenos no Rio. Tratar com o sr. Caio Bancaria Abelardo de Lamare á rua São Bento n. 10. (Q 09792)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio também colloca meias novas tel. 48-0893. (Q 10644)

CAPITALISTA

Para ampliar negocio optimamente installado e em franco progresso, acceita-se socio commanditario, lucros compensadores. Dá-se referencia. Cartas para resposta deste jornal a caixa 3. (Q 10707)

DETECTIVE Lima

Investigações e vigilancias secretas para noivos, etc. — Telephone 22-7555 — Rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 4 — Pagamento em prestações — Sigillo absoluto. Sr. Lima. (Q 10618)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia. Caixotaria BRASIL orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (Q 09381)

Negocios em São Paulo

Cobranças commerciaes. Advocacia em geral. Referencias bancarias. Dr. Ascanio Cerqueira. Rua Senador Feijó, 29. (Q 11671)

MADEIRAS

Vendem-se taboas de cedro e canella de Santa Catharina, de 3 e 4 ctms. de grossura, desde 900 réis o pé, á rua Riachuelo, 418. (Q 09817)

Apartamentos

Vendem-se na Avenida Atlantica, optimos e confortaveis, situação inigualavel, com frente para 2 ruas. Omnibus á porta. 20 contos de entrada e os restantes a razão de 450$000 mensaes. Ver na Avenida Atlantica n.º 24 (Edificio Tieté) e tratar na Avenida Rio Branco 91-9.º andar, sala 9. — (Edificio São Francisco), com o Senhor Santos. (Q 09931) 91

LOTES DE LINHO

Rua Miguel Couto, 01 (Antiga Ourives)

A' vista e a prazo (Q 15065)

PALACETE Rua Paysandu' 311

Aluga-se mobilado a começar do dia 15 do corrente o novo e luxuoso palacete de estylo da rua Paysandu n. 311, para familia de alto tratamento. Trata-se no mesmo. (Q 10479)

E' PROPRIETARIO?

Não tenha dôres de cabeça com os seus inquilinos e preoccupações com o recebimento incerto dos seus alugueis.

A ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL, Ltda. com absoluta idoneidade moral dos seus recebimentos se encarregará ENTREGANDO-LHE UMA DATA FIXA TODA A SUA RENDA, independente do pagamento do inquilino, e se este deixar de pagar, o prejuizo será da Sociedade e não do proprietario.

ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL, LTDA. Rua Rodrigo Silva nº 30 — 2º andar. (Q 09899)

? FALTA AGUA ?

Chame o technico allemão que descobre com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas, explorando-as por meio de poços e minas. Garantia absoluta, melhores referencias. Mais informes com o sr. ERNESTO. Telephone 22-0880. Cartas para rua Oriente, 60 — RIO (Q 06515)

Cabello animal

CABELLO CAVALLAR — CAUDA VACCUM

Compramos qualquer quantidade pelos melhores preços do mercado.

B. VAN MASTWYK & CIA LTDA

Rua Gen. Camara, 116|118

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — "IRACEMA"

RIO DE JANEIRO (Q 09792)

COLLEGIOS

Curso Commercial "ROYAL"

mantido pela CASA EDISON

CURSO COMMERCIAL, DACTYLOGRAPHIA, TAQUIGRAPHIA E LINGUAS

Admissão ao Collegio Pedro II, Instituto de Educação, e demais estabelecimentos de ensino equiparados. Art. 100 (para maiores de 18 annos).

ENSINO EFFICIENTE — PREÇOS MODICOS

Praça da Republica, 43 — 2º. Tel. 42-2316

MATRICULE-SE HOJE MESMO, E INICIE A SUA PREPARAÇÃO PARA VENCER NA VIDA (xxx)

HOTEL IMBETIBA

MACAHE'

ESTADO DO RIO — E. F. LEOPOLDINA

Lindamente situado numa rochetta á beira mar, hygiene e conforto moderno, cozinha de 1ª, logar socegado, proprio para repouso, facilidade para pescar e para caçadas e montaria; preços razoaveis; pede-se aviso da chegada. (Q 10716)

EXPERIMENTEM

THERESITA-PAQUITA, os melhores cigarros paraenses, fumo puro e forte, isento de essencias artificiaes, aroma natural e agradavel. FIDALGOS cigarros fracos não irritam, perfume delicioso, especialidade da Grande Fabrica Therezita. A' venda na Charutaria Pará, rua do Ouvidor 120, Casa Porta Larga á praça 15 de Novembro 34|38 e nas casas de primeira ordem. (Q 10540)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS Causas civeis e commerciaes. — Av. Nilo Peçanha, 155 — 7º. — Salas 716/717 — Tel.: 42-2460

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 20 - 1º andar, das 2 ás 5 horas. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 26-3920.

Dr. HUMBERTO CHAVES Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes*. R. S. José, 22 — T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 44 - 3º andar.

A. BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 85-4º. Tel. 23-4119.

Heitor Lima ADVOGADO OUVIDOR, 71, 2º ANDAR Tel. 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 23-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL R. Ouvidor, 58 — Phone: 23-035.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-9409

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5, S. 910. Ts 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. — Alcindo Guanabara, 15-A — Te.: 22-3239 e 22-4093. — Das 16 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, etc. Rua Dias de Barros, 23. — Curvello — Santa Thereza — Tel.: 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS Ap. Digestivo — Nutrição. — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5º andar. — Tels. 23-6254 e 25-4833.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671

HYDROCELE Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273. — Cons.: gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. - Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito (Doc. da Faculdade de Medicina). Operações, Molestias das Senhoras: Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons: R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes, 192.

Prof EURICO VILLELA B. Aires, 70-5º. Ts. 23-0254/26-1957

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas. — Avenida Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia V. Urinarias, Ginecologia. Molestias anorectaes. Quitanda 83 (4º). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA Cirurgia geral. molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Rua Republica do Perú (Assembléa) 98 e 87. — Tel. 22-7403 — Res.: R. Copacabana, 374. — Tel.: 27-3380.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edif. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel: 42-2432, A's 4 hs.

"CLINICA GUYON" Medico chefe: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Aux. Hypolito A. Bergallo. Das 2 ás 4 hs.: Cirurgia geral e molestias de senhoras. Das 5 ás 8 hs.: V. urinarias. Cura completa da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares. L. do Rosario, 10-3º. T. 22-6664.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU Da Acd. Medicina — RAIOS X — Radioagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2º — T. 22-0442.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel: 42-1851. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res: T. 25-1523.

PROFESSOR ANNES DIAS Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4648. Cons: Tel: 42-3438.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. R. São José n. 23 - 1º and. — Tel.: 42-1621.

Dra. M. Lourdes R. Oliveira Clinica de senhoras. Cons. ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 5 ás 7. Edf. Rex, 13º, s. 1327. Chamados T. 28-4062.

DRS. ARTHUR DE VASCONCELLOS E GILBERTO CARDOSO — Clinica Medica. Doenças da nutrição e Apparelho digestivo. Regimens alimentares. Alcindo Guanabara 15-A, 5º. De 10 ás 12 e 4 em deante.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16, Tel: 22-1000.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra Corrimento no homem e na mulher. **Dr. Ackermann** Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST— Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 25.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicose maniaca depressiva. (Sakel de Vienna) (Olsen-Stroen de Copenhagem. Regimen da Liberdade Vigiada. R. S. Clemente, 155. — Teleph.: 26-0807.

A SAUDE POR 5$000 Este é o preço que se paga por mez á FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA para uma vigilancia incessante sobre a saúde da gente. Vá-se inscrever já como socio, faça-se examinar no mesmo instante e... torne a viver! E' no 10º andar do Edificio REGINA na Cinelandia. Lá o esperam 62 especialistas e uma installação primorosa.

SANATORIO BOTAFOGO Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes. Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente. Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hypoglycemico de Sakel sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. Rua Alvaro Ramos, 177 — Telephone: 26-5000.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 43-6993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacanero, Sanacolicas Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. EMILIO SA' Pratica Hosp. Europa, V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda, 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624.

DR. R. HARGREAVES (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

DR. LUIZ NEVES Ass. Prof. Galhardo. R. Haddock Lobo, 454 — 1º. Tel.: 28-4103.

DR. A. TASSARA DE PADUA — Homœopatha. — R. Carioca, 32. — T. 22-2940 (altos ph. Coelho Barbosa).

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-20040.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica d. Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º; 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-9409. Res: 27-6667.

Prof. Dr. Henrique Roxo De volta da sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824.

Dr. I. Costa Rodrigues Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4780.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 37 - 3º and. — Tels: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85—1 ás 2—Tel. 22-6877.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18. T. 22-6358.

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134. 1º and. — Phone: 23-5505.

Dr. MALTA DA COSTA Laboratorio de Analises Clinicas Auto-vacinas - Diagnostico precoce da gravidez-Metabolismo Basal. R. dos Ourives, 5-(5.º andar) Fone 22-3047

LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS Chefes do Laboratorio: A. C. da Silva e O. J. Silva. Exames de urina, sangue, escarro, pús, fézes, etc. Diagnosticos Alergicos. Exames histo-pathologicos. Liquido cefalo rachiano. Reacções immunologicas. Vaccinas autogenas, etc. Diagnostico precoce da tuberculose e da gravidez. Os diagnosticos bacteriologicos e histopathologicos, são acompanhados de micro-photographia. Edif. São Francisco, Av. Rio Branco, 91-8º. S. 4. T. 43-3473. C. P. 29-73 — Rio.

LABORATORIO CENTRAL DE ANALYSES Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologico. — Rua Uruguayana, 12-A-2º.-T. 42-2610.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5, 1º.

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade. Paris e Berlim. — Edif. Rex. — Sala 1.015 — Res: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

CRIANÇAS Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. — Das 3 ás 6 horas.

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5, S. 909, Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS Molestias dos pulmões. Cons: Edf. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 83; 3ªs, 5ªs e sabb. Res.: Hilario Gouvêa, 17.

DR. KAMIL CURI, Tuberculose. Processo pessoal, efficaz e rapido. Rua Ramalho Ortigão, 38, 3º, s. 34. Das 14 ás 15,30, excepto aos sabbados — Tel.: 22-4413.

DR. ALBERTO RENZO Chefe Serv. de Tuberculose do Hosp. S. Sebastião. Cl. medica. Tuberculose. Praça Floriano, 55 - 7º. — T. 22-8727.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—13 ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 22-7213. Res: Laranjeiras, 143—25-0880.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Cond. Bomfim, 577 — Tel: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

Dr. João de Alcantara Cirurgia, Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Assist. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 913, 2 hs. Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. Pedro de Vasconcellos Cirurgião da Assist. Publica. Molestias das senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim, 24 - 9º; 22-2963; 3ªs, 5ªs e sabs.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Medicina. Pelle, Syphilis, Physiotherapia, Raios X. Rodrigo Silva, 34 - A. — Tel.: 22-7165.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 2 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res: T. 26-0503 — 2 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS Av. Rio Branco, 127 - 1º. — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA Rua 7 de Setembro, 88-2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO— OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — A's 2 hs. S. José, 85-4º. Res: 28-0398.

DR. VERISSIMO DE MELLO — 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 5 horas. S. José, 85 - 4º. Sala 401 — Tel.: 22-6547.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; trat. pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162 - 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES Pyorrhéa Cirurgia dos Maxilares. Rua 7 de Setembro n. 145

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO Technica propria para clientes nervosos. Modelar installação para tratamento rapido de fócos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes moveis e trabalhos difficeis. Departamento annexo de clinica medica sob a direcção do prof. Marques Torres e assistencia do dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º, s. 811/813. T. 23-3632. (Ed. Guinle).

DENTADURAS ALLEMÃS (EM 3 DIAS) Olhe a exposição interessante. Largo da Carioca, 18 (esq. Assembléa). DR. MEYER FERREIRA *Pyorrhéa alveolar*. Gengivites. Gengivas sangrentas, inflamadas. Máu halito. Technica propria de tratamento. Protheses de precisão. Pontes fixas e systhema Dr. Roach. Dentaduras. Edificio Regina — Cinelandia — Tel.: 22-7584.

LEBLON
Aluga-se a casa n. 4 da RUA DIAS FERREIRA 79, proxima aos banhos de mar e servida pela linha de bondes Jardim Leblon. Chaves na casa n. 9. Tratar á PRAÇA FLORIANO 31|39 — 2º andar — Telephone 22-7690. (xxx)

Copacabana posto 4
Sala de frente ou quarto, cede-se para casal de tratamento ou rapazes, em casa de familia com optimo passadio. Informações pelo telephone 27-9544. (Q 09721)

TERRENO OU CASA VELHA
Compro area regular, nas proximidades de Haddock Lobo e Mariz e Barros até Saens Pena; só interessa tratar directamente. Rua dos Andradas, 15 1º; tel. 22-7590. (Q 12494)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece a graça recebida. A. Pereira (Q 01188)

FAZENDA
Vende-se uma com 100 alqueires no Municipio de Macahé á 15 kilometros da cidade. Contem mattas virgens, e capoeirões. Uma rica jazida de Kaolim, e trinta alqueires de pastagens formadas. Possue boa casa, boa agua e bom clima. Preço com 100 cabeças de gado leiteiro 70:000$000. — Tratar á rua da Carioca n. 10, — 2º andar, com Malheiros & Companhia. (Q 08421)

Ficus benjamin pé 1$
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 795 telephone 48-3152. (Q 08677)

MOINHO DE VENTO
Para fazendas, sitios, chacaras etc. é conhecida marca Hollandez fornece e installa o representante da fabrica. Mais informes com o sr. Ernesto tel. 23-8886 cartas para rua Oriente, 66. (Q 08814)

SOFFRE ?
De cansaço, esgotamento nervoso, esquecimento e de insonia? Escreva para a caixa postal numero 69 Rio, pedindo consulta, enviando idade, profissão e sexo, acompanhado de envelope sellado para resposta. (Q 11546)

Senhoras e senhoritas
Quereis vossos sapatos, bolsas etc. bem tintos? Use para tingi-los Ceorina, vende-se em 27 cores nas casas de couros, drogaria Tinoco, Casa Gonçalves e avenida Passos n. 27, 1º andar. (Q 12503)

Cabriolet La Salle
Vende-se em perfeito estado á rua do Ouvidor 93|5 com o sr. Moacyr. (Q 09733)

Droga para evitar o suicidio ?
Discutiu-se, recentemente, em uma escola de Chimica americana, sobre a elaboração de um composto synthetico capaz de evitar o suicidio. Absurdo? Será possivel? Não, tudo isso não passa de pura fantasia do [illegible]
A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias. (39840)

Steno-Dactylographo
Precisa-se de um, competente, em inglez. Apresentar-se Ouvidor 95 — 1º. (Q 12642)

FAZENDA
Aluga-se ou vende-se com 230 alqueires parte em mattas com exploração de lenha e carvão, usina electrica propria, moinho de fubá novo com mancaes SKF [illegible] (Q 12608)

SENHORITA
Tinja vossas bolsas, luvas, flores etc com Ceorina. Vende-se na Drogaria Tinoco. Andradas 11, em 27 cores a 3$ o vidro. (Q 12648)

Casa em Copacabana
Aluga-se ampla e agradavel vivenda, centro de espaçoso terreno, frente ajardinada, garage e demais confortos modernos, adequada a familia de alto tratamento, á rua Viveiros de Castro 18 — Posto 2. Combinar informações pelo telephone 23-5208. (Q 15003)

Concerte Seu Radio Em casa
Serviço rapido e garantido attende-se aos domingos orçamentos gratis. "Central Radio". Av. Marechal Floriano 214 — telephone 43-4500. (Q 18005)

AMA SECCA
Precisa-se de uma toda confiança e asseiada. [illegible] Gaffré 205. apart. 41 — telephone 26-6693. (Q 09803)

SITIO
Vende-se optima situação na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua corrente, facil conducção, com luz e telephone, renda propria com producção de leite e aves de raça. Cartas para G. C. na redacção de "O Estado" — Nictheroy. (Q 15056)

Capitalização — Sul America e Internacional
Compram-se titulos dessas companhias, mesmo atrazados ou caucionados. Assembléa 88 — 1º sala 2. De 1 1|2 ás 4. (Q 09810)

Frederico Richardt
Precisa-se falar urgente com este senhor á rua Visconde da Gavea, 30. (Q 09806)

Socio — Brasileiro
Nato acceita-se um com capital 50 contos para uma mineração em plena producção e muito lucrativa. Pretenções a caixa 10 na portaria deste jornal. (Q 15026)

A FREI FABIANO
Arabella agradece duas graças. (Q 15024)

SANTA THEREZA Terreno — Compro
Pequeno, plano e somente em toda area da Paula Mattos, pago a dinheiro á vista. Telephone para o dr. Souza — 25-0176. (Q 15019)

OPPORTUNIDADE
Ha uma boa opportunidade para V. S. augmentar a sua renda dedicando parte de seu tempo a um negocio lucrativo. Se V. S. deseja esclarecimentos, procure entender-se com L. Cotta — Edificio Rex — 8º — Rua 10 ás 12 horas. (Q 15016)

Construcções e reformas
Construimos a vista ou a prazo, a partir de [illegible] Theophilo Ottoni 164, 1º, telephone 23-4117. (Q 15029)

FAZENDA
Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Tratar á rua 7 de Setembro 58, 1º andar, com o sr. Marcos e das 4 ás 5 horas. (Q 15021)

QUALQUER PESSOA
Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1.916 — Rio de Janeiro. (Q 15015)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR
Importação directa, padrões exclusivos, vende-se a metro, á rua Gonçalves Dias 67 2º com Rebouças tel. 22-3900. (Q 15031)

Lenços finos para homem
Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. (Q 15031)

Royalino - contorsionista
Procura-se com urgencia. Casa Artistas ou Empresa Diversões Reunidas. Rio. (Q 15034)

FLAMENGO
Vende-se 1 casa com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Porão habitavel. Optimo ponto para construcção de apartamentos. Rua Buarque de Macedo 53, perto da praia. Tratar com o sr. Nuno, av. Rio Branco 135, sala 618. (Q 09776)

APARTAMENTO
Compra-se um predio de apartamentos até 700 contos nos bairros de Copacabana, Botafogo ou Laranjeiras. Tratar com a Cia. Immobiliaria do Rio de Janeiro á rua da Quitanda 72 — 1º. (Q 09800)

RESIDENCIA
Compra-se nos bairros de Botafogo ou Lagôa, predio de luxo para residencia, até o preço de 220 contos. Tratar com a Cia. Immobiliaria do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda 72 — 1º. (Q 09800)

Terrenos - Paysandu'
Vendem-se á rua Carlos de Campos, 8 lotes de 14 x 28 e 2 lotes de 13 x 26. Tratar com a Cia. Immobiliaria do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda 72 — 1º. (Q 09800)

SITIO
Vende-se o das Andorinhas, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas casas com conforto moderno, luz electrica e mobiliadas, proprio para sanatorio á margem da linha da Leopoldina e em frente á estrada União Industria. Informações na rua Conselheiro Saraiva 28, Rio. (Q 09797)

ORCHIDEAS
"Lélia purpurata" de Santa Catharina. Pé 6$000 e 12$000 á rua das Laranjeiras 589 — tel. 25-2513. (Q 09791)

APARTAMENTO (Avenida Atlantica 24)
Aluga-se esplendido apartamento do "Edificio Tietê", com duas frentes, tendo 4 quartos sendo um para empregado, 1 sala 1 saleta e todos os requisitos modernos, servido por 6 elevadores, pelo aluguel de rs. 750$000. Para tratar no local. (Q 09786)

CASA PARA VENDER
Na rua Campos de Carvalho 70, — Leblon, vende-se uma bonita casa com todos os confortos para uma familia de bom gosto.
Tem sala em sobrado, tres quartos e banheiro completo e tres salas no andar terreo.
Tem garage com quarto para empregado, e bonita varanda.
Informações pelo tel. 26-5133. A casa está aberta até ás 16 horas. (Q 09779)

Almirante Alexandrino, 976 - (Santa Thereza)
Alugam-se confortaveis chalets em optima situação á 24 minutos do largo da Carioca, Bondes Silvestre ou Lagoinha. Chaves no local.
Tratar á av. Rio Branco 128 — 2º andar.
"EQUITATIVA PREDIAL" (Q 09798)

Carlos Maximiano 170 174 - (Nictheroy)
Alugam-se 3 boas residencias acabadas de reformar. Chaves no local. Tratar á av. Rio Branco 128 — 2º andar. "EQUITATIVA PREDIAL" (Q 09788)

Frigidaire commercial
Compra-se por 2:000$000 estado de novo [illegible] (Q 09785)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.838, Rio, com envelope sellado para a resposta. (Q 10731)

Brilhante perfeito
Compra-se um de 4 a dez kilates de preferencia particular. Tratar com Lago á rua Ouvidor 68 sala 7. (Q 10736)

COOPERATIVISMO
Compram-se contratos da Promotora da Casa Propria de qualquer importancia [illegible] (Q 10737)

Argentina Hotel
O mais moderno e mais confortavel — Todos os apartamentos com telephone, terraço e sala de banho completa. Rua Cruz Lima n. 30 Flamengo — End. Tel. "ARGENOTEL". (Q 11772)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 Clark Jewel com 4 boccas e forno completamente novo. Motivo de mudança á rua S. Francisco Xavier 574. (Q 08917)

PHOTOGRAPHIA
Grande stock de machinas photographicas modernas: Leicas, Contax, Super Ikonta e muitos outros apparelhos de todos os systemas. [illegible] Filmes. Revelação gratis. Casa Gedey, rua Buenos Aires 145. (Q 15079)

BUNGALOW
Vende-se luxuoso (lindos vitraux, lindo fachada, tacos artisticos, portas de [illegible] (Q 09821)

FERRAGENS
Vende-se uma loja de ferragem com pouco stock, tratar á av. Suburbana n. 2425. (Q 09822)

HOROSCOPOS
No livro, que acaba de ser publicado, "O caracter, Segundo as Influencias Planetarias" encontrará o seu horoscopo [illegible] Cia. Brasil Editora, caixa postal 1066 [illegible] Rio de Janeiro. (Q 09824)

Super: Ikonta
6 x 9 c| intermediario para 4 1|2 x 6 obj. Carl Zeiss 1: 4.5, vende-se barato, ou troca-se por outras machinas photographicas. Casa Gedey, rua Buenos Aires 145. (Q 10754)

Sala independente
Aproveite para si o producto do seu trabalho, adquirindo um sitio na Estrada Rio-São Paulo, com 2:000$000 de entrada e 30 prestações de 200$000 [illegible] Ourives, 36 — 1º andar. (Q 10750)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana n. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo typo de fogão electrico, privilegiado pela patente de invenção n. 21913, da qual são concessionarios JOSE' PATERNO E FIDELIS MASELLI DI LASCIO. (Q 10747)

OPPORTUNIDADE
Apart. mobilado dois quartos banheiro café de manhã. Telephone 25-3207. horas: 6 — 8 da noite e todo domingo. (Q 10738)

Lido — Apartamento discreto
Casal cede a senhor de bom gosto em casa de centro de jardim. Tel. 27-4078. (Q 15069)

Lido - Edificio Solano
Alugam-se apartamentos no 10º pavimento. Tratar com dr. Sant'Anna — 27-5337. (Q 15072)

LOTES DE LINHO
Rua Miguel Couto, 61. — (Antiga Ourives)
A vista e a prazo (Q 15067)

LOTES DE LINHO
Rua Miguel Couto, 61. — (Antiga Ourives)
A vista e a prazo (Q 15068)

LOTES DE LINHO
Rua Miguel Couto, 61. — (Antiga Ourives)
A vista e a prazo (Q 15066)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida
Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403 ou 29-0443 com B. SANTOS. (Q 10760)

Mestre de fiação
Precisa-se para grande Fabrica de Tecidos de algodão, em Barbacena, excellente clima. Cartas ou pessoalmente á rua Primeiro de Março 86 — 1º andar — Ferreira Guimarães & Cia. das 13 ás 18 horas. (Q 09830) (Q 09830)

CRAVOS AMERICANOS Seleccionados cento 6$
De outubro a fevereiro neste mez cento 12$, ornamentações cestas bouquet para noiva, corôas palmas com fita, e outras flores na proporção do preço dos cravos. No deposito de cravos á rua S. Christovão, 189 — Tel. 28-7092. (Q 15094)

Doenças nervosas e Mentaes
Novo tratamento segundo medicação especializada e exclusiva do professor Cunha Lopes com pratica das clinicas de Berlim, Munich, Paris e Vienna.
Trata-se diariamente no consultorio medico do professor dr. Cunha Lopes e dr. Alfredo Paes.
PRAIA DE BOTAFOGO, 416. (Q 15093)

SELLOS - SELLOS
Compro collecção ou stock não vendam sem me consultar rua Riachuelo 169, apart. 12 telephone 22-3908. Sr. Fink. (Q 10761)

Bungalow a prazo
No Grajahu, pertissimo de conducção, para familia de apurado gosto, bungalow acabado de construir, linda fachada, boa varanda, sala dois quartos banheiro moderno, cosinha, entrada serviço etc. Preço 36:000$, sendo 16:000$ de entrada e restante em prestações de 425$000. Ver á rua Botucatú 27 — casa XIX. (Não é avenida e sim rua particular). Chaves, na casa V. (Q 10753)

DINHEIRO
A juros razoaveis, empresto sobre hypotheca até Meyer. 23-1535. (Q 15753)

Tijuca — Terreno
Vendo lote 10 x 13,75, á rua Andrade Neves, murado e calçado por 22 contos. Ourives, 36 sob. (Q 10752)

COMPRA-SE
Uma machina de escrever grande ou portatil tel. 23-8662 chamar Franco. (Q 15078)

LEICA - Modelo II
Reclame da Casa Gedey vende-se uma nova, por 850$ ou troca-se por outras machinas photographicas, Casa Gedey, á rua Buenos Aires n. 145. (Q 15080)

RESIDENCIA
Vende-se uma optima, á rua Araujo Pena n. 34. Pode ser vista a qualquer hora, trata-se á rua Visconde Inhauma n. 69, com Horario Matta. (Q 15054)

Concerto de Radio
S. A. Casa Dalo, rua São José, 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 15046)

PALACETE NA TIJUCA
Vende-se á rua S. Francisco Xavier 40, proximo á rua Conde de Bomfim, proprio para familia de alto tratamento. Está aberto das 11 ás 17 horas. (Q 15051)

Estofador Affonso
Ex-empregado da firma Laubisch & Hirth, executa grupos por desenhos.
Reforma, concerta e forra.
Tinge grupos de couro, Avenida Salvador de Sá, n. 185. Tel. 42-3080. (Q 15062)

Radio-Electrola
Vende-se um optimo, 12 valvulas ondas curtas e longas, com "Olho Magico", modelo 1937, novo. De 8:500$000 por 4:800$000. Rua Assembléa 31 — 1º andar, com José Luiz ou Oswaldo. (Q 09918)

COOPERATIVISMO
Compra-se contrato de qualquer valor da Promotora da Casa Propria, com abatimento, carta com informações á caixa n. 11 — neste jornal. (Q 09812)

Instituto Industriario
Attestado medico, com os exames respectivos — 10$000 dr. Rothier — Edificio Carioca — 2º — sala 208 tel. 23-3367. (Q 09811)

ALUGA-SE
Esplendido 1º andar á rua do Ouvidor, 59. — Tratar na loja. (39856)

Apartamento no posto 3
Traspassa-se um contrato de 6 mezes de um bom apartamento muito proximo da praia quasi na esquina da av. Atlantica. Para ver e tratar depois das 12 horas á rua 9 de Fevereiro n. 8 — Apartamento 12 — 7º andar, telephone 27-3216. (Q 15096)

Terrenos - Esquinas
Vende-se o bello terreno da rua Machado Coelho 71, esquina da rua Souza Neves, 7 x 24 e um na rua Visconde Santa Cruz, esquina da rua Gregorio Neves, Eng. Novo, 10 x 35. Preço qualquer um; em conta tratar rua Ouvidor 45 — 1º, sala numero 6. (Q 15112)

SOCIO
Precisa-se de um com o capital de rs. 20:000$000 afim de explorar uma grande cultura de resultados bastante compensadores pela sua facil collocação á rua Gavião Peixoto 327. Nictheroy — J. Ruas. (Q 15110)

PETROPOLIS
Vendem-se um lindo e esplendido predio em centro de um bello jardim ricamente mobilado com um terreno de 35 metros de frente por 600 metros de fundo pelo preço de crise 70 contos.
Trata-se com o proprietario á rua General Camara n. 41, loja. (Q 15109)

TIJUCA
Vende-se os predios da E. V. da Tijuca ns. 11 e 13 com 22 metros de frente por 42 contos.
Com Moniz á rua General Camara n. 41 — loja (preço de crise). (Q 15109)

MEYER
Vende-se terreno a partir de 10 contos c| omnibus e bondes a porta parte á vista e o restante em prestações de 300$ mensaes s| juros. Ed. Nilomex, salas 221|2.
ESPLANADA DO CASTELLO (Q 15108)

RUA PAYSANDU'
Vende-se optimo terreno 18 x 40 por 250 contos proprio para arranha-céo. Ed. Nilomex, salas 221|2.
ESPLANADA DO CASTELLO (Q 15108)

TAPETES
Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Accita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George á rua Santo Amaro 111. — Tel. 42-1148. (Q 15099)

TAPETES
Fabrica de tapetes feito a mão e concertos. Rua Santo Amaro 111. Res. 110. Telephone 42-1148. (Q 15099)

CORRESPONDENTE
Importante firma industrial desta praça precisa de uma moça para auxiliar de correspondencia, com conhecimento e alguma pratica de stenographia. Cartas para "INDUSTRIA" neste jornal, dando edade e referencias das casas onde já trabalhou. Ordenado inicial de 300$ a 350$000, dependendo das aptidões que forem demonstradas. (Q 09840)

PROFESSORAS E PROFESSORES
Aproveitae as proximas férias de junho fazendo uma linda villegiatura nas mais bellas estancias de repouso e recreio do paiz, com todo o conforto e economia.
Pagamento da estadia, á vista ou pelo nosso plano de Férias com sorteios mensaes. Orçamentos gratis.
Informações e folhetos:
SEEMORE WAYS DO BRASIL S. A.
Avenida Rio Branco, 64, loja
Telephone 23-1085 (Q 10771)

TERRENO - LEBLON
Vende-se um; á rua Cupertino Durão, 12 x 30, preço minimo 42:000$000 — 27-1022. (Q 09841)

Pensão — Vende-se
Por motivo de viagem, vende-se uma pensão, com todo o conforto, mobilada com luxo, com frigidaire, bomba electrica para agua, grande jardim, etc., no melhor ponto de Copacabana.
Cartas para esta redacção dirigida a OLIVEIRA 2º. (Q 09844)

Circuito da Gavea
Aluga-se na Estrada da Gavea uma chacara com quasi 200 metros de testada na pista, propria para fazer archibancadas para assistirem as corridas de automoveis, assim como tem logar para estacionamento de automoveis; informações com BELMIRO PINTO a rua da Quitanda 72 das 16 ás 18 horas. (Q 09845)

Predio em construcção
Vende-se no estado, 4 apartamentos, á rua Gustavo Gama n. 50, no Meyer. Trata-se á rua Barão de Itapagipe numero 71. (Q 09846)

Apolices Estaduaes
Compra-se de S. Paulo, Minas, Pernambuco e P. Alegre, bem como *Certificados* de compra a prazo de qualquer Cia. Cabral R. Buenos Aires 46, — 1º. (Q 15111)

Quando é o anniversario de seu filhinho ?
O CINEMA NO LAR E' ACTUALMENTE UMA NOTA ALEGRE E ELEGANTE
Por 40$000 o C. I. E., dará em sua casa uma hora de cinema divertido. Telephone para 29-1713, pedindo detalhes. Todos os dias, excepto aos domingos. (Q 15115)

SALA DE FRENTE
A rua Uruguayana (proximo ao largo da Carioca), 2º andar, com telephone, acceita-se companheiro de escriptorio, em bôas condições, porque pouco paro no escriptorio. A. Lima, Edificio da "A Noite", 4º. (Q 10780)

A saúde é a alegria do lar!
Obtenha a sua escrevendo para a Caixa Postal, 1408, Rio. Envie nome, edade, estado civil, residencia e um envelope sellado para a resposta. (Q 09854)

PIANO, PRECISA-SE
Compra-se 3 bons pianos em regular estado para um collegio. Tel. 22-3655, dando marca e preço. (Q 15123)

FABRICA DE GELO
Vende-se ou aluga-se uma pequena com machinismos modernos, dispensando mecanico, local optimo e de grande consumo. Motivo de viagem do proprietario, que prefere arrendar. Os interessados devem dar nome e endereço para a Caixa N. 12, deste jornal, para ser procurado pelo procurador do proprietario. (Q 15100)

PARA MEDICOS
No Edificio Ouvidor, a inaugurar-se no dia 1º, subloca-se um consultorio medico á sala 801, com saleta de espera ao lado, das 4 ás 6, diariamente ou 3 vezes por semana. Tratar S. Anna, 75,-1º. (Q 10768)

CASA MOBILIADA
Aluga-se, para casal, casa confortavelmente mobiliada, em centro de terreno e proxima ao mar. Vêr a rua Bolivar, 116, Copacabana, Posto 4. (Q 10770)

RUGAS, PELLES SECCAS
Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á R. Gonçalves Dias, 59, CASA CIRIO, á rua do Ouvidor, 181. (Q 10783)

AV. EPITACIO PESSÔA (Ipanema)
Troco predio novo bem acabado proprio para casal de tratamento, por terreno situado na mesma avenida. Tratar com proprietario, sr. Gomes, telephones 27-4628 ou 43-6485. (Q 10767)

URCA
Vende-se optimo terreno, lado da sombra, rua Candido Gaffrée, medindo 12 x 25, junto ao 129. Informações com o proprietario, das 2 ás 5 horas, a Avenida Rio Branco, 64 — Loja. (Q 10772)

TERRENOS Praça Saenz Pena
Com frente para esta valorizada praça; vendo esplendidos lotes de 14 x 29 — 16 x 22 e 18 x 15 esquina — proprios para predios de apartamentos ou residencial, tratar com Carlos Souza, á rua da Quitanda, 132, 1º andar, sala 3. (Q 15151)

TERRENOS VENDE
PRAIA DO FLAMENGO
15 x 84 — 31 x 57 — 10,50 x 27
AV. V. SOUTO
20 x 30 — 20 x 50
AV. ATLANTICA
15 x 40 — 15 x 34 — 28 x 40
COPACABANA
25 x 38 — 16 x 23 — 20 x 40
15 x 42 — 19 x 20 — 25 x 25
PREDIOS RENDA 10 o|o
Por 1.900 contos, rend. 350 contos
Por 3.500 contos, rend. 480 contos
Por 190 contos, rend. 230 contos
Por 1.600 contos, rend. 200 contos
Por 1.400 contos, rend. 200 contos
Por 600 contos, rend. 81 contos
Por 600 contos, rend. 80 contos
Palacete para Embaixada, e predios para residencias, tenho autorização para vender, desde 50 contos, até 1.000 contos, tratar com FREMENT, R. Felix da Cunha, 63, pela manhã. (Q 10792)

TERRENOS VENDE-SE
10 x 27 Flamengo Praia, 500:000$000
21 x 57 Flamengo Praia, 1.500 contos
75 x 100 Flamengo Praia, 1.300 contos
40 x 140 Flamengo, 4.200 contos
32 x 30 Flamengo, 320 contos
25 x 38 LIDO, 500 contos
20 x 40 Copacabana, 250 contos
15 x 40 LIDO, 240 contos
11 x 30 CENTRO, 650 contos
20 x 30 CASTELLO, 670 contos
Tratar com FREMENT, R. Felix da Cunha, 63. (Q 10793)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça obtida. Carmen. (Q 15135)

SEU RADIO PAROU ?
A Radio Carioca fará o concerto com garantia e precisão. Attende aos domingos. R. Buenos Aires, 89-1º. Telephone 43-5071. (Q 15145)

AVENIDA — RENDA
Vende-se por 470 contos, nova, confortavel e bem edificada avenida, composta de 14 optimos predios, rendendo 70 contos mensaes, tratar com Joppert Netto, Trav. Ouvidor, 37. (Q 09892)

SELLOS
Compro collecções e Stocks nacionaes ou estrangeiros, Guzmán Santos, Av. Rio Branco, 12 A, loja. (Q 09911)

Apartamento — Paysandú
Transpassa-se o contrato de um apartamento de luxo, restando 6 mezes, á rua Paysandu', 93-8º andar, apto. 33. Ver e tratar no local. (Q 09905)

TERRENO LEBLON
Vende-se dois lotes juntos da esquina Av. Mello Franco-Rua Campos de Carvalho, tratar directamente com o proprietario, a Rua do Ouvidor, 89-1º andar, sala 2, de 3 ás 5 horas. (Q 10788)

EDIFICIO SABARÁ
Av. João Luiz Alves, 136
URCA
Alugam-se confortaveis apartamentos, num edificio acabado de construir. Vestibulo, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro com agua quente canalisada, varanda, terraço de serviço, quarto para empregada W. U. S. Tratar Av. Rio Branco, 114-4º andar. (Q 15143)

MACHINA SINGER
Vende-se 1 com 5 gavetas com ou sem motor, cozer e bordar, pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, n. 247, prox. av. 28 Setembro. (Q 15138)

RADIOLA G. E.
Vende-se 1 radio victrola em optimo estado, typo colonial baratissimo por viagem. Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (Q 15138)

TERRENO
Proximos á Escola Normal em ruas novas em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 e 30,14 x 28 e 16 x 24, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza, á rua da Quitanda, 132, 1º andar, sala 3. (Q 15151)

Cadeira de dentista
Vende-se 1 S. S. White completa e com motor, pouco uso. Rua Pereira Nunes n. 247 — Villa Isabel. (Q 15137)

Humberto de Campos
Vende-se 1 collecção encadernada outra de Eça de Queiroz estão novas. Rua Pereira Nunes n. 247. Villa Isabel. (Q 15137)

Machina de costura Pfaff
Vende-se 1 moderna, 3 mezes de uso, occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (Q 15136)

Talheres Christofle
Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião, Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (Q 15136)

DISQUE 48-3578
Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas, praça Saens Pena, n. 63, sob. Mme. Mariette. (Q 09903)

Radio e uma victrola
Vende-se (para revendedor) á rua do Rosario, 142, loja. (Q 09895)

GRATIFICA COM 1:000$000
A quem indicar o paradeiro de uma "Barata", que desappareceu com o uso de "Baratol". (Q 09906)

BARATOL
MATA BARATAS (Q 09906)

LEICA III-A
Nova, chromada, objectiva Sumar I. 2. Vende-se por 1:650$. Tambem faz-se troca por outras machinas photographicas. Casa Gedey, R. Buenos Ayres, 145. (Q 10785)

Bancada e Machinas de costura
Vende-se uma bancada de ferro com cinco mancaes (rollement) um motor electrico de I H. P. e diversas machinas de costura para chapéos de pello. Rua Dr. Sattamini n. 164 (Praça Affonso Penna). (Q 15139)

AMPLIADOR 9 x 12
Vende-se um, horizontal com obj. e condensador 15 cm. preço 400$. Casa Gedey, R. Buenos Ayres, 145. (Q 15128)

COPACABANA
Aluga-se bem mobiliada casa, com garage, geladeira electrica, piano, radio, louça, talheres, crystaes, bateria de cozinha e tudo quanto é necessario, para familia de alto tratamento. Trata-se na Rua Barata Ribeiro, n. 406, qualquer dia das 10 ás 17 horas. (Q 10796)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas particulares diariamente, curso rapido. Praia Botafogo 412, Telephone 26-0950. (Q 15155)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e envelloppe sellado para a resposta. (Q 15156)

CALLISTA
Carvalho mudou-se do largo da Carioca 6 para rua Gonçalves Dias 16 — 1º tel. 22-4184. (Q 15158)

FABRICA DE BOLSAS E CINTOS
Acceitam-se encommendas e concertos, reformam e tingem. Recebem pelles para curtir. Rua Miguel Couto, 39 — 1º — Tel. 43-3377. (Antiga Ourives). (Q 10800)

CURSO
De dansas de salão, especial para senhoras e mocinhas, duas vezes por semana. Aulas particulares diariamente. Praia Botafogo 412, tel. 26-0950. (Q 15153)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se por preço baratissimo, com 3 pedaes, sem uso, bonito e bom. — Conde de Bomfim 567. (Q 09939)

EDIFICIO BARCENOLA Posto 3
Aluga-se o unico apartamento vago neste edificio á rua Copacabana esquina Nove de Fevereiro, com sala, tres quartos e mais dependencias. Preço modico. (Q 0920)

QUARTO CREANÇA
Laqueado, 4 peças, vende-se 200$000 rua Francisco Sá 96, casa Xa (Posto 6). (Q 10803)

Estofador P. J. Kranz
Avenida Mem de Sá 16 — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 09921)

GRUPOS DE COURO
Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — 22-7248.
P. J. Kranz, Avenida Mem de Sá n. 16. (Q 09931)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialista em fundas, sob medida para qualquer hernia, á rua da Conceição n. 39, proximo da rua Buenos Aires. (Q 09922)

Imposto sobre a Renda
Não pague o que não deve evite declarações erradas; procure dr. Pedro. Rua Sete n. 140 2º andar s. 217 fone 43-2802. (Q 09928)

INDUSTRIARIOS
Attestados de saude completo. Rua São José 106 (no lado da Galeria Cruzeiro — Dr. David Madeira. (Q 09932)

BINOCULOS
Dos melhores fabricantes em estado de novo desde 25$000. Tambem compra troca ou concerta offerecendo condições vantajosas. Casa Stop. av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 43-1335 — Antiga Nuncio (proximo a Prefeitura). (Q 09930)

PATHE BABY
Films virgens de 10 metros com revelação 15$000. Tiram-se films a domicilio a preços modicos. Tambem compra troca e vende. Apparelhos e films, offerecendo vantagens. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 43-1335 — (Proximo a Prefeitura). (Q 09930)

CIRCUITO DA GAVEA Machinas fotograficas
Para instantaneos rapidissimos e optimos binoculos novos ou usados para condições vantajosas de venda, compra ou troca, procurem a Casa Stop av. Thomé de Souza 180-D. tel. 43-1335 (Antiga Nuncio) proximo Prefeitura. (Q 09930)

CALLISTA
A DOMICILIO 10$000
G. Brasil — tel. 22-0090.
Ex-auxiliar do dr. Nascimento. (Q 09938)

Por pouco dinheiro
Fazemos a sua mudança, Tel. para 42-3679 que o Miguel do *Expresso Castello* lhe fará com preços reduzidos o orçamento para a sua mudança.
Serviço perfeito carros apparelhados pessoal educado e competente e responsabilizados pela Empresa. Tel. 42-3679. (Q 09940)

Modernizador de Moveis ! ! !
Moveis velhos? ficarão novos!
Sendo antigos? ficarão modernos!
Moveis grandes? ficarão pequenos!
Sendo claros? ficarão escuros!
Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel.
TELEPHONE 25-3052 (Q 09929)

CORRESPONDENTE
Precisa-se, com pratica, para correspondencia em portuguez. Casa importadora. Cartas com informações e referencias para este jornal. Caixa 15. (39784)

Calafate e lustrador
José Gomes — encarrega-se de qualquer serviço de assoalho raspa betuma e encera; serviços feitos a mão ou a machina assim como tambem pinturas de predio e assentamentos de tacos e pequenos serviços de pedreiro. Recados para á rua Evaristo da Veiga 125 — tel. 22-5578. (Q 09913)

TERRENO - LEBLON 22 CONTOS
Vende-se terreno com 150 metros quadrados, distante 60 metros da praia. Informações com o proprietario no Edificio Nilomex, sala 219, Espl. Castello. (Q 09914)

FOGÃO A GAZ
Vende-se Jewel em bom estado, 4 queimadores e forno; rua Haddock Lobo 279. (Q 15010)

GELADEIRAS
Electricas, Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos, em pequenas prestações, a longo prazo. R. 7 Setembro 38 — Tel. 43-4171. (10329)

PENSÃO MILTON
Alugam-se quartos e salas para familias e cavalheiros, á rua Marquez de Abrantes 26. (Q 10680)

Piano allemão
Vende-se um novo ultimo modelo pela terça parte do valor á rua 7 de Setembro 38, sob. (Q 11455)

DACTYLOGRAPHA
Firma estrangeira precisa de uma, desde já conhecendo a fundo as linguas portugueza e ingleza e que tenha pratica de todos os serviços geraes de escriptorio de pouco movimento. Exigem-se trabalho limpo e boas referencias. Offertas dactylographadas e manuscriptas á SABEL caixa postal 461 n|c. (Q 09694)

FLAMENGO
Aluga-se esplendida e confortavel residencia para familia de alto tratamento, com garage. Ver das 8 ás 12 á rua Fernando Osorio n. 3 e tratar á rua Visconde Inhauma n. 78. (Q 11753)

ESCRIPTORIO
Aluga-se esplendida sala á rua Visconde de Inhauma n. 48 — 1º andar. Trata-se na loja. (Q 12581)

CASA MOBILADA
Aluga-se em Ipanema, moderna e confortavel, primorosamente installada, 4 quartos, 2 salas, hall banheiro copa cosinha terraços varanda dependencias de creada, abrigo para automovel etc. rua Nascimento Silva 269 — Tel. |27-4235 — Visitas a partir das 14 horas. (Q 11752)

APARTAMENTOS Rua Paysandu' 245
Alugam-se confortaveis apartamentos acabados de construir á rua Paysandu' n. 245. Tratar á rua 1º de Março 101 — 1º andar — salas 1, 2 e 3. Telephone 23-0642. (Q 11754)

CHIMICO
Fabricante de bebidas alcoolicas, gazosas e cerveja alta fermentação regularizado no M. Trabalho querendo retirar-se para o interior temporariamente offerece os seus serviços cartas para Chimico caixa postal 727 — Rio. (Q 12571)

SECTOR NAVAL
Transfere-se contrato já contemplado para construcção de casa pela caixa e na conformidade seu regulamento. Negocio sem espirito agiotagem absolutamente. Informações p|f na caixa e com o proprietario tel. Petropolis 2529.

GOVERNANTE
Precisa-se de uma, com boas referencias, que fale bem inglez. Voluntarios da Patria 371 telephone 26-1693. (Q 12570)

Experienced Stenographer
English & Portuguese wanted by important american concern. Good salary; short hours. Apply caixa postal 770, Rio. (Q 11728)

EDIFICIO MILTON
Vagou-se optimo apartamento, com linda vista sobre o mar, á praia do Russell, 164|166 — EDIFICIO MILTON. Preço modico. Tratar na portaria. (Q 12582)

CASA COMPRA-SE
Até 60:000$000 em bairro não muito distante do centro. Cartas á caixa numero 4 — neste jornal. (Q 11738)

Machinas de escrever
E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se orçamentos gratis; preços antigos telephone 23-0667; á rua Buenos Aires numero 182. (Q 09366)

PHARMACIA
Vende-se bem montada, bom stock e freguezia fina; inf. com Mauricio — Casa Huber ou Antonio Berrini — Rua Sete Setembro 61 ou 67. (Q 12517)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Compro titulos desta companhia com as mensalidades muito atrazadas, com emprestimos, ou extraviados. Ouvidor, 55 — 1º, com Araujo Lima. (Q 12602)

ILHA DO GOVERNADOR
Vende-se terreno, 24x30, á Rua Tte. Campello (Jardim Carioca), por 12:000$000. — Trata-se com A. Lima, á Rua do Ouvidor 55 - 1.º (Q 11777)

Massagens e Banhos de Vapor
Para senhoras e cavalheiros, diariamente das 8 ás 14 e das 16 ás 19 horas.
No Balneario do Copacabana Palace á avenida Atlantica 374, telephone 27-0020.
MASSAGISTA MAURICIO (Q 12586)

CASA — VENDE-SE Avenida Professor Abelardo Lobo, 38
(Esquina da rua Professor Saldanha)
Solida construcção, optimas accommodações, jardim, garage, quartos para empregados, etc. Chaves com o vigia. (Q 11766) 2

CASA VERDE
Dormitorios de Luxo ...2:400$
Salas Jantar Colonial ..2:400$
Grupos estofados, 3 ps. 220$
Dormitorios, 4 ps. . . 480$
Salas de Jantar 10 ps. 650$
Rua Senador Euzebio, 88 (39909)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso: tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (xxx)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

MOVEIS LAMAS
(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios ao commercio, aos principaes bancos e empresas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas ,autores dos melhores e mais modernos modelos, o agentes com catalogos e orientações em 93 cidades do paiz, para onde vende para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis d. Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexos — Rua Mello e Souza, 100 a 108. (Q 09737)

NÃO QUER ENVELHECER ?
NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO
Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza de corpo, dôr na bôca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta capital.
Preço, 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fitipaldi & Cia. Ltda. Caixa Postal 3453 — São Paulo.

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 69 (xxx)

APARTAMENTOS PLAZA
Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000. (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL
São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 148
M. J. DE ALMEIDA & CIA. (xxx)

CHIMICA INDUSTRIAL
Agronomia — Engenharia
Cursos nocturnos. Instituto Technologico, Edificio "A Noite", 13º andar. (86431)

ESCRIPTORIOS
Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (Q 11713)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (xxx)

APARTAMENTO
Aluga-se o pavimento terreo do novo predio nº 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com 2 salas, 4 quartos, sala de banho completo, copa cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa; chaves á rua Voluntarios da Patria, 132. (Q 09756)

TRASPASSA-SE
o contrato de optima casa na rua Toneleros, Copacabana. Aluguel Réis 1:000$000, com alguns moveis a vender. Tratar pelo telephone: 43-4545, até 5 horas da tarde. (Q 11692)

PREDIO RESIDENCIAL (HADDOCK LOBO)
Vende-se uma bella vivenda, de construcção esmerada, num dos melhores pontos da rua Dr. Sattamini. Informações com detalhes á rua dos Andradas n.º 49, loja.
Não se informa pelo telephone nem se trata com intermediarios. (Q 10775)

EDIFICIO PINHEIRO
RUA COPACABANA — 420 —
Alugam-se optimos apartamentos a partir de 550$000. Linda vista para o mar e piscina do Copacabana Palace — Telephone 27-2955. (Q 10755)

ESPLENDIDA CASA
Vende-se, em rua nova em Botafogo, uma linda e confortavel casa, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, propria para familia de tratamento e bom gosto. Preço réis 170:000$000. -- Trata-se na Avenida Rio Branco, 69/77 2º andar, sala 14 A (Q 10801)

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Liquida-se a preços abaixo do custo, todo o stock da Joalheria Naval. Joias finas, brilhantes, crystaes, bijouteria fina, etc., etc. Traspassa-se o contrato da loja com as respectivas armações. Av. Rio Branco, 52-A — Edificio São Pedro. (Q 03935)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1ª. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
3ª. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3ª. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, Caixa Postal, 1814, Rio. (xxx)

Apartamentos mobilados curto e longo prazo
Alugam-se á rua Copacabana 195, (junto ao Lido) optimos apartamentos mobilados a partir de 500$000 locação semanal. Preços especiaes ao mez. Tratar com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335. (39837)

TRANSFORMADORES Até 25.000 Volt.
MOTORES
Até 1.200 HP.
TURBINAS
Até 50 HP.
RODA PELTON
DYNAMOS
TUBOS
AGITADORES
MACACO HYDRAULICO
MESAS VIBRATORIAS
PENEIRAS
GRANDE LEME
TELEPHONES
BOMBA PARA POÇO
FIO ELECTRICO
AUTO STARTER
MOINHO PARA CAFE'
E muitos outros materiaes. Vendem-se
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI, N. 99. (Q 11531)

Restauração de pinturas
Acceitam-se pinturas para restaurações, por artista competente como tambem compramos pinturas antigas, pagando-se os melhores preços, Rua Republica do Perú ns 71|73. Telephone 22-9664.

MASSAGEM MEDICINAL
Effeitos garantidos. Attestados medicos. Chamados pelo telephone 25-3577 — D. Olga. (Q 17788)

JACAREPAGUA'
Em terreno de 40 x 50, em clima excellente, vende-se confortavel bungalow, estylo americano, construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições; dois quartos, duas salas de tacos parquet Paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens cromadas; pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Berta, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco nas paredes até o forro; varanda nos fundos com 40 m3 e na frente com 18m2 toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica com tomadas em todos os compartimentos; quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifico abastecimento para todo predio, reunindo tudo uma agradavel e pitoresca residencia que só visto se poderá ter a certeza. — Freguezia: á rua Anna Silva 47. (Q 11556)

AO COMMERCIO
Ex-negociante antigo, com credito nesta e noutras praças do paiz, pratica de tecidos e armarinho, offerece seus serviços a casa atacadista para attender á clientela; ou cargo de confiança de qualquer empresa. Salario muito modico. Dá boas referencias e garantia de sua probidade.
Chamar a Gomes, sala 20 tel. 23-3840. (xxx)

HYPOTHECAS
Financiamentos para construcções á R. S. Pedro, 39. (Q 09742)

R. C. A. 6 V. 400$
Curta e longa, um maior 450$ secção de vendas a prazo sem fiador fazse trocas rua Visc. Inhauma 99. Telephone 43-3070 proximo á avenida. (Q 12633)

Radio — Amadores
Compra-se um receptor de classe em boas condições preço escrever detalhes neste jornal. (Q 09744)

Concertos de Radios
A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 — Telephone 23-5583. (Q 12639)

PIANO
Vende-se um, do fabricante F. L. Neumann, em bom estado; tratar com o sr. Carlos á avenida Gomes Freire, 84, Edificio Republica. (Q 12638)

Incinerador de lixo
Vende-se um com pouco uso trabalhando a gaz, pode ser visto no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha 9, com o sr. Paschoal. (Q 12638)

Exercicio de remo
Vende-se um apparelho para esse exercicio; tratar no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha n. 9, com o sr. Paschoal. (Q 12638)

Vende-se limousine
Franceza, excellente estado, por rs. 1:500$000, motivo de fallecimento. Ver Frei Caneca 164. Tratar tel. 29-0500. (Q 09759)

EDIFICIO GURUPY Senador Vergueiro 182
Apartamentos luxuosamente acabados occupando todo um andar do lado da sombra. Preço 800$000 e taxas. (Q 11783)

SEU FOGÃO-AQUECEDOR TEM DEFEITO ?
Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos concerta, limpa, pinta, gradúa, garantindo economia nas contas. Phone: 48-3612. (Q 10686)

Detective -- ALBANO
Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34, 2º. 22-7957. (Q 12603)

REVISTA ALIMENTAR
A' venda nas livrarias Briguiet, Moura, Guanabara, Odeon, Boffoni. Exemplar: 3$000. (Q 11583)

Loja e apartamentos propria para leitaria
Rua Leandro Martins n. 67.
Antiga rua Prainha. (Q 11704)

PENSÃO SIXEL
Praia Botafogo 304, 206, optimos quartos para casal ou peq. familia — agua cor, cosinha internacional — preços modicos. (Q 12464)

CASA
Vende-se magnifica com 8 quartos, 3 salas, banheiros completos, quartos para empregados e um grande terreno arborizado medindo 55 m x 66m, á rua Flack n. 135. Negocio directo; trata-se no Banco Regional. (Q 10688)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS Na Alfandega ou fóra da Alfandega
Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso.
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento 10 — Tel. 23-4748.
Rio de Janeiro (Q 08791)

LOJA
Aluga-se para pequena industria ou negocio limpo, na rua Luiz Barbosa 37 esquina da praça 7 de Março, chaves no 39 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 44. (Q 12605)

BRILHANTES
Vende-se de occasião lindo colar, em ouro e platina. Respostas, á caixa n. 2. (Q 12528)

Machinas de costura
Compra, troca, vende e reforma, e tambem machinas de escrever.
Attende a chamados tel. 22-6231 — Rua do Nuncio, 7. (Q 12453)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ ?
O mecanico gazista Baptista concerta limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economizando 20 o|o do seu capital; telephone 29-1328. (Q 09671)

RADIOS
PHILCO — PHILLIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. 7 Setembro, 38 — sob. Tel. 43-4171. (Q 09880)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas
Cura radical em poucos dias — Dr. R. Fraga. Rua 7 Setembro 94 — 6º sala 1. (Q 10080)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 07217)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dando apetite superalimenta e dá forças. (Q 07217)

Automovel Club
Compram-se titulos deste club pagando o maior preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (Q 11743)

Piano — Vende-se
Um, de conceituadissimo fabricante allemão completamente novo preço baratissimo. Urgente á rua do Ouvidor 81 sob. (Q 11455)

Terreno - Ipanema
Vendo 20 x 21 á rua Barão Jaguaribe. Negocio directo com o proprietario Dr. Amaral. Telephone 26-2738. (Q 11757)

SOBRADO - CENTRO
Aluga-se optimo amplo o 1º e 2º andar da rua Republica Peru 56 — tratar na loja. (Q 11750)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, esse mercado foi aberto em posição firme, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres a 76$600 e sobre Nova York a 15$500 e comprando a 76$000 e 15$380, respectivamente.

No encerramento dos trabalhos, deixamos o mercado em condições firmes, obtendo-se cambiaes em libra de 76$400 a 76$600, em dollar de 15$300 a 15$500 e em franco a $692.

As letras de cobertura sobre Londres lograram collocação de 75$800 a 76$000 e sobre Nova York de 15$380 a 15$400.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	76$600 a	76$700
Dollar	15$500 a	15$520
Marcos (Registermark)	—	8$050
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$000
Marcos (Reichsmark)	6$230 a	6$240
Franco francez	$692 a	$694
Franco suisso	3$545 a	3$550
Peso argentino	4$720 a	4$740
Lira	$820 a	$850
Peso uruguayo	8$000 a	9$000
Pesetas	—	1$200
Lei	—	$110
Zloty	—	3$040
Yen (Japão)	—	4$470
Shilling austriaco	—	2$950
Corôas slovaquias	—	$543
Escudos	$700 a	$710
Corôas dinamarquezas	3$425 a	3$440
Corôas suecas	3$960 a	3$970
Franco (ouro)	2$615 a	2$620
Belgica (papel)	$523 a	$524
Peso chileno	—	—
Florim	8$510 a	8$530
	A 90 d/v	
Libras	76$500 a	76$600
Dollar	15$470 a	15$490
Francos	$689 a	$691
	CABO	
Libras	76$700 a	76$800
Dollar	15$530 a	15$550
Francos	$695 a	$697

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	A' vista
Londres	—	
S/ Londres	—	76$500
" Nova York	—	15$500
" Paris	—	$695
" Hollanda	—	8$530
" Allemanha	—	5$000
" Portugal	—	$700
" Italia	—	$820
" Suissa	—	3$550
" Belgica	—	2$600
" Buenos Aires	—	4$720
" Montevidéo	—	8$880

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	55$900
Nova York	—	11$350
		A' vista
Londres	—	56$050
Paris	—	$505
Italia	—	$593
Hollanda	—	6$230
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$590
Buenos Aires	—	3$395
Montevidéo	—	6$260
Belgica	—	1$910
		CABO
Londres	—	56$100
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil para venda no mercado official não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 17$200, por gramma.

Shilling austriaco	3$100

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	—
Do dia 1 a 21	205.986,192
Até o dia 22	205.986,192

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	125$088
Dollar	25$860
Franco	4$988

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$600	$500
Escudos	$740	$720
Peso uruguayo	8$700	8$500
Liras	$780	$700
Franco francez	$750	$720
Franco suisso	3$550	3$450
Franco belga	$540	$500
Gulden (Hollanda)	8$650	5$400
Kroners (Norega)	3$700	3$500
Kroners (Suecia)	3$900	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$500	3$200
Dollar americano	16$000	15$700
Dollar canadense	15$500	15$000
Yen (Japão)	4$900	4$300
Marcos	3$800	3$200
Marcos (prata)	4$500	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$550	$480
Shilling austriaco	2$900	2$700
Lei (Rumania)	$115	$080
Dinar (Servia)	$380	$280
Marco (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	2$900	2$700
Peso boliviano	$650	$500
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	[illegible]	[illegible]
Libras (Perú)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	[illegible]	[illegible]

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 21

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$050	76$812
Paris	—	$695
Italia	—	$837
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$620
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$500	5$000
Allemanha (Untersutzungsmark)	—	—
Portugal	—	$701
Suissa	—	3$547
Belgica (ouro)	—	2$618
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$542
Hespanha	—	—
Nova York	11$350	15$523
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	8$820
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$395	4$690
Hollanda	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$571
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Finlandia	—	—
Austria	—	2$950

MOEDAS DIA 21

Libras esterlinas	79$148
Escudos	$731
Dollar americano	16$085
Liras	$785
Peso argentino	4$742
Franco francez	$739
Peso uruguayo	8$011
Reichsmark	3$614
Franco suisso	3$650
Florim	8$548
Peso boliviano	$630
Zloty	3$000

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 22.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava á libra a 56$050 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 22.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.94.12	$ 4.94.19
" Genova á vista por £	L. 93.90	L. 93.87 1/2
" Paris á vista por £	F. 110.82	F. 110.84
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.29 3/4	M. 12.29 5/8
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.98 3/4	F. 8.98 3/4
" Berna á vista por £	F. 21.61	F. 21.63
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30 1/4	B. 29.30 1/4
" Barcelona (Nominal)	P. 96.00	P. 96.00

LONDRES, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.94.19	$ 4.94.19
" Genova á vista por £	L. 93.90	L. 93.87 1/2
" Paris á vista por £	F. 110.82	F. 110.84
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 13.30	M. 12.29 5/8
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.98 3/4	Fl. 8.98 3/4
" Berna á vista por £	F. 21.61 1/4	F. 21.60 1/2
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30 1/2	B. 29.30 3/4
" Barcelona (Nominal)	P. 96.00	P. 96.00

LONDRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.94 3/16	$ 4.94 1/4
" Paris, tel., por F	c 4.46 1/16	c 4.46 1/16
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.99	c 54.99
" Berna, tel., por F	c 22.87	c 22.85 1/2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.87	c 16.85
" Berlim, tel., por M	c 40.19	c 40.18

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Anterior
YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.94 3/16	$ 4.98 3/16
" Paris, tel., por F	c 4.46 00	c 4.46 1/16
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.98 1/2	c 54.99
" Berna, tel., por F	c 22.87	c 22.87
" Bruxellas, tel., por F	c 16.86 1/2	c 16.87
" Berlim, tel., por M	c 40.18	c 40.19

BUENOS AIRES, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 22.

TAXAS DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
Taxa de venda	9/16 %	9/16 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.30 1/2	F. 29.30 3/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 93.92	L 93.94
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista p. 100 Fcs.	L. 84.70	L. 84.40
Lisbôa — Sobre Londres á vista por £:		
Taxa de venda	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra	Esc. 110.00	Esc. 110.00

A BOLSA

Funccionou a Bolsa de Titulos, hontem, em condições pouco animadoras, pois os negocios levados á effeito foram de pequeno vulto. As apolices da União estiveram fracas com as outras em evidencia muito sem interesse. As municipaes permaneceram estaveis e as de sorteio fracas.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas não apresentaram nenhuma alteração, tendo os outros titulos em actividade permanecido em calma.

VENDAS

Apolices da União.	
Uniformizadas de 200$, 5 %, nom., 3, a	150$000
Ditas de 1:000$, 2, 2, 10, a	815$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 1, a	390$000
Dita de 1:000$, 1, a	800$000
Ditas port. 3, 4, a	821$000
Dita idem, 1, a	822$000
Dita idem, 1, a	824$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 1, a	390$000
Dito idem, 8, 1, a	410$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port. 5, a	1:040$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port. 10, a	1:066$000
Ferroviarias de 1:000$, 7 % port. 4, a	1:040$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 20, a	166$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 4 ½ % port. 55, a	50$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 10, 10, 14, 80, 50 a	94$000
Ditas idem, 7, 5, 10, a	94$500
São Paulo de 200$, 5 %, port. 1, 5, 8, a	180$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. 2, 5, 15, a	158$000
Ditas idem, 10, a	157$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 3, a	715$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 20, 25, a	915$000
Acções de Companhias:	
Chrysbraz, 20, a	225$000
Docas de Santos, port. 50, a	249$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:045$	1:040$
Ditas (1930)	1:040$	—
Ditas (1932)	1:070$	—
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:038$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	750$000	—
Ditas (1937), 1:000$ 6 %	905$000	890$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	803$000	800$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	810$000
Div. Emissões, port.	822$000	820$000
Emprestimo de 1903	825$000	810$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	—	—
Dito c/ 5 coupons	—	—
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 6 coupons	—	910$000
Dito c/ 2 coupons	820$000	805$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	610$000	—
Ditas port.	620$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	720$000	713$000
Ditas (cautela)	710$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	157$000	156$500
Ditas de 200$, 9 %, port.	176$000	—
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	915$000	913$000
Rio de 500$, 8 %	420$000	405$000
Ditas de 6 %, nom.	—	300$000
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	850$000
Rio (Popular), 4 %	115$000	110$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	820$000
Ditas de 1:000$, 6 %	—	—
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	130$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	94$000	93$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	926$000
Ditas de 200$, 5 %, port.	189$500	188$500
Municip. 4 20, port.	540$000	—
Ditas, nom.	—	410$000
Ditas de 1914, port.	148$000	—
Ditas de 1906, port.	152$000	149$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, port.	150$000	148$000
Ditas de 1931	165$500	164$500
Ditas (lotes miudos)	170$000	168$000
Ditas de 1920, port.	—	147$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	165$000	164$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 3.264 (Lagos) port.	166$000	165$000
Ditas decreto 2.097 (Lagos)	—	163$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	155$000
Ditas decreto 2.830 (Lagos) port.	—	163$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	731$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	51$000	50$500
Bancos:		
Brasil	380$000	375$000
Portuguez do Brasil	—	95$000
Ditos, nom.	90$000	80$000
Commercio	213$000	210$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	495$000
Funccionarios Publicos	54$000	52$000
Boavista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
Nova America	310$000	—
America Fabril	240$000	—
Manuf. Fluminense	—	220$000
Corcovado	—	70$500
Brasil Industrial	—	335$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Petropolitana	—	200$000
Progresso Industrial	—	300$000
São Pedro de Alcantara	460$000	—
Industrial Mineira	—	220$000
Alliança	—	100$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	60$000
Sagres	600$000	560$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	92$000
Victoria a Minas	—	16$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	203$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	250$000	248$500
Ditas nom.	230$000	228$000
Mercado Municipal	—	238$000
Mestre Blatgé, pref.	208$000	205$000
Debentures:		
Banco Hypoth. Lar Brasileiro	—	201$000
Docas de Santos	—	195$000
Manuf. Fluminense	215$000	212$000
Antarctica Paulista	—	195$000
Bellas Artes	215$000	—
Nova America	—	1:012$
Federal de Fundição	—	260$000

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia:	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Acre-Amazonas	23	Panair	—	....
Buenos Aires	23	Pan American Airways	24	Estados Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Estados Unidos	24	Panair	25	Porto Alegre
....	—	Panair	26	Belém do Pará
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Estados Unidos	27	Pan American Airways	28	Buenos Aires
Porto Alegre	27	Panair	28	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	30	Panair	—	....
Buenos Aires	30	Pan American Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte
Estados Unidos	31	Panair	—	....

Procedencia:	Companhia	Ch.	Pt.	Destino:
....	Condor-Lufthansa	23	—	Belém
Europa	Condor	—	23	....
....	Condor	—	23	M. Grosso/Bolivia
....	Condor	24	—	Santhiago (Chile)
Santhiago (Chile)	Condor	—	24	....
....	Condor	26	—	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	—	26	....
....	Condor	27	—	Santhiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	Condor	27	—	....
Santhiago (Chile)	Condor	—	27	....
....	Condor-Lufthansa	—	27	Porto Alegre
....	Condor	28	—	Europa
Porto Alegre	Condor	28	—	....
Belém	Condor	—	29	....
....	Condor-Lufthansa	30	—	Belém
Europa	Condor	—	30	....
....	Condor	—	30	M. Grosso/Bolivia
....	Condor	31	—	Santhiago (Chile)
Santhiago (Chile)	Condor	—	31	....
Chile	Air France	23	23	Europa
Europa	Air France	25	26	Chile
Chile	Air France	30	30	Europa

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 14, 3, 13, 9, 26, 8 e 4.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço.

Dia 25 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 a 7.

Dia 25 — Fabrica de Projectis de Artilharia, para o fornecimento de 10.000 chapas de aço.

Dia 25 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para installação de um café restaurante no edificio da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, na praça 15 de Novembro.

Dia 25 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 4, 8, 10, 25 e 14.

Dia 26 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a reconstrucção do corpo central da frente do Paço Municipal e do corpo de ligação das duas alas, entre os dois pateos e, ainda o pequeno trecho da ala da rua de S. Pedro para ligar a parte já construida com esse campo de ligação.

Dia 26 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22, 23, 18, 28, 36, 5 e 1.

Dia 27 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 26, 28 e 36.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 201. Vitellos, 67; suinos, 25.

Rejeitados — Bois, 6 2/4; vitellos, 1 1/2; suinos, 2 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$250; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois 215 1/4 2/8; vitellos, 21 3/4; suinos, 5 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$280; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 312; vitellos, 79; suinos, 14.

Rejeitados — Bois, 1; vitellos, 1 1/2; suinos, 2 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$280; vitellos, 1$600; suinos, 3$400.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$280; vitellos, 1$600; suinos, 3$300.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 22 DE MAIO DE 1937:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. C. do Brasil	1.226	—	—	—	1.226
E. F. C. do Brasil	—	2.710	—	—	2.710
E. F. Leopoldina	—	1.712	—	—	1.712
Regulador	—	467	—	—	467
E. F. Leopoldina	—	—	1.512	—	1.512
Regulador	—	—	200	—	200
Regulador	—	—	—	692	692
Somma das entradas	1.226	4.889	1.712	692	8.519
De 1 do mez até o dia 21	13.929	51.872	21.108	10.767	97.676
Até esta data	15.155	56.761	22.820	11.459	106.195
Existencia anterior — dia 21					667.531
Entradas de hoje					8.519
					676.050

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	499		
Somma dos embarques	499	499	
De 1 do mez até o dia 21	90.113		
Até esta data	90.612		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 21	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario (2)	—	500	999
Existencia ás 6 horas da tarde			675.051

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	925:342$300
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	27.434:104$000
Em egual periodo de 1936	26.953:431$200
Differença para mais em 1937	480:673$400

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	750$000
Diversas Emissões, miudas	780$000
Uniformizadas de 1:000$	815$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	800$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	13.50	13.50
Para entrega em julho	13.44	13.39
Para entrega em agosto	13.31	13.26
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	1370	13.65

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, accessivel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.28.25	1.32.00
Para entrega em julho	1.20.75	1.21.75

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 4 a 22 do corrente	15.257:388$300
Idem em 22 do corrente	1.184:875$600
Total	16.442:263$900
Em egual periodo de 1936	16.305:846$700
Differença para mais em 1937	136:417$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 22 de maio de 1937	131.541:400$000
Em egual periodo de 1936	123.581:000$300
Differença para mais em 1937	7.960:309$700

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 10 a 15 de maio de 1937:

AGUAS MINERAES — Caixa		
Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Diversas marcas — com casco	—	85$000
ALGODÃO EM RAMA — 10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	51$500	52$000
Fibra média — Ceará — typo 5	45$000	45$500
Fibra curta — Mattas — typo 5	44$000	44$500
Paulista — typo 5	46$500	47$000
AGUARDENTE — 480 litros		
Caldos — Extra sellos:		
De Angra	—	230$000
De Paraty	—	230$000
De Campos	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL — 480 litros		
Caldos — Extra sellos:		
De 40 grãos	380$000	400$000
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos		Nominal
ALFAFA — Kilo		
Nacional	$440	$460
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS — Cento		
Nacional	2$500	10$000
Estrangeiro	8$000	14$000
ARROZ — 60 kilos		
Brilhado especial (agulha)	104$000	106$000
Brilhado de 1ª (agulha)	94$000	96$000
Especial (agulha)	100$000	102$000
Japonez, especial	78$000	80$000
Japonez de 1ª	74$000	76$000
Japonez de 2ª	68$000	70$000
Japonez de 3ª	62$000	64$000
ASSUCAR — 60 kilos		
Branco crystal	—	72$000
Crystal amarello		Não ha
Mascavinho	—	—
Mascavo	45$000	47$000
Por kilo		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800
BACALHAU — Caixa		
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Cascudos	170$000	175$000
BANHA — Caixa de 60 kilos		
P. Alegre	260$000	275$000
De Laguna	263$000	265$000
De Itajahy	267$000	275$000
BATATAS — Kilo		
Nacional, do interior	$500	$850
Do Sul	$500	$750
Estrangeira (caixa)	—	—
CEBOLAS — Kilo		
Nacionaes	1$100	1$200
Caixa		
Estrangeiro	55$000	56$000
CAFE' — Kilo		
Torrado de 1ª		Nominal
Torrado de 2ª		Nominal
Em grão — typo 7	18$000	19$600
FARINHA DE MANDIOCA — 60 kilos		
De Porto Alegre — Especial	36$000	37$000
De Porto Alegre — Fina	33$000	34$000
De Porto Alegre — Entrefina	31$000	32$000
Grossa		Não ha
FARELLO DE TRIGO — 35 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$500
FARELLINHO — 35 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$500
FARINHA DE TRIGO — 44 kilos		
De 1ª qualidade	—	54$000
De 2ª qualidade	—	53$000
De 3ª qualidade	—	52$000
Semolina	—	—
FEIJÃO — 60 kilos		
Preto, regular	—	—
Preto, bom	—	—
Preto novo, especial	52$000	54$000
Div. côres — Porto Alegre	—	—
Manteiga	70$000	72$000
Branco nacional	—	—
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	54$000	56$000
Mulatinho	37$000	42$000
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
FUMO — 15 kilos		
De Minas — Em cordas:		
Especial	—	—
Bom	—	—
Baixo	—	—
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	—	—
Amarello de 2ª	—	—
Commum de 1ª	—	—
Commum de 2ª	—	—
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	—	—
Especial de 2ª	—	—
Baixo de 3ª	—	—
De Bahia:		
Especial	—	—
Superior	—	—
Bom	—	—
HERVA MATTE — Barrica		
De Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
KEROZENE — Caixa		
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO — Kilo		
De Minas	3$300	3$500
Do sul, salgado	2$900	3$100
MANTEIGA — Kilo		
Minas e Estado do Rio — Bôa	9$000	9$600
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO — 60 kilos		
Branco	—	—
Amarello	18$500	19$000
Mesclado	17$500	18$000
Vermelho	20$000	21$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO — Kilo bruto		
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
De linhaça — Em barris	—	3$600
De linhaça — Em lata	—	3$800
Litro		
De caroço de algodão — Nacional	—	2$700
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS — Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	—	—
POLVILHO — Kilo		
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
QUEIJO — Kilo		
Palmyra, typo "Rheno"	—	—
Typo Prata, nacional	—	—
SAL — 60 kilos		
Do Norte, grosso	—	17$100
Do Norte, moido	—	18$300
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA — Kilo		
Diversas procedencias	$900	1$000
TOUCINHO — Kilo		
Mineiro	2$900	3$100
Paulista	3$400	3$500
De fumeiro	4$300	4$400
REMOIDO — 40 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	11$000	11$500
VINAGRE — 86 litros		
Nacional	—	—
Caixa		
Estrangeiro	—	—
XARQUE — Kilo		
Nacional	2$700	2$900
Do Sul — Patos e mantas	2$500	2$600
Mineiro	2$500	2$600

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor americano "Western World" — Descarga.

Armazem 2 — Vapor francez "Massilia" — Carga.

Armazem 2 — Chatas nacionaes do s/s. "Kosciusko" — Descarga.

Armazem 5 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Descarga.

Armazem 8 — Hyate nacional "Riscales" — Descarga.

Armazem 8 — Chatas nacionaes "Julia" — Carga.

Pateo 8-9 — Vapor sueco "Traocia" — Descarga.

Falua nacional "M. Ingles" — Carga.

Armazem 9 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Descarga.

Pateo 9-10 — Vapor americano "West Celone" — Esperado.

Pateo 10-11 — Chatas nacionaes — Inflammaveis, descarga.

Armazem 10 — Chata nacional "Lage 1º" — Carga.

Armazem 12 — Vapor nacional "Urú" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Aragona" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "C. Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hyate nacional Lola — Cabotagem.

Prolong. — Vapor inglez "Alnderby" Descarga.

Prolong. — Vapor grego "Acas" — Descarga.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	110$000 a 114$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	104$000 a 106$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	70$000 a 78$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$440 a $460
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 2$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	260$000 a 275$000
Banha de Laguna, caixa	258$000 a 263$000
Banha de Itajahy, caixa	260$000 a 265$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $850
Batatas do sul, kilo	$500 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	55$000 a 56$000
Cebolas estrangeiras, caixa	—
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	38$000 a 39$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	35$000 a 36$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	33$000 a 34$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão preto mineiro, nom. 60 kilos	—
Feijão branco, 60 kilos	—
Feijão enxofre, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	62$000 a 65$000
Feijão manteiga velho, 60 kilos	35$000 a 40$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	—
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	60$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$300 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$900 a 3$100
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	9$500 a 10$300
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$500 a 19$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$500 a 18$500
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$000 a 3$100
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$700 a 2$900
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$500 a 2$600
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$500 a 2$600

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 24 de maio em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$650
Arroz agulha de 1ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$500
Arroz japonez de 1ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez de 2ª qualidade	Kilo	1$300
Assucar refinado de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$600
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	11$800
Banha em lata fechada	Kilo	4$600
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	8$900
Banha em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	4$600
Bata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Bata nacional amarella regular	Kilo	$700
Bata nacional branca, grauda especial	Kilo	$600
Batata nacional branca regular	Kilo	$500
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$400
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	8$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	8$100
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$800
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$700
Carne secca de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Cebolas nacionaes	Kilo	1$400
Farinha de trigo de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 2ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$800
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$400
Feijão branco meudo	Kilo	1$200
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$100
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto, puro novo de Porto Alegre	Kilo	1$000
Feijão preto, especial	Kilo	$800
Feijão preto, bom	Kilo	$900
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$600
Manteiga salgada de 1ª qualidade	Kilo	10$000
Manteiga salgada de 2ª qualidade	Kilo	9$500
Massas alimenticias	Kilo	1$700
Milho mescado	Kilo	$350
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	2$800
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$750
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$700
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$300
Toucinho fumeiro	Kilo	4$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$700

Negocios em titulos, café e outros productos

CAFÉ

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1937.

Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Do Rio	1.448	
De Minas	1.694	3.137
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	308	
De Minas	474	782
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense	3	
Regulador Ex-Minas Geraes	609	
Regulador Espirito Santo	668	1.274
Total		5.193

Idem o anno passado	6.290
Desde 1 do mez	97.676
Média	4.631
Desde 1 de julho	3.193.768
Média	9.729
Desde 1 de julho do anno passado	2.889.565
Café retirado do stock desde 1 de julho	31.316

EMBARQUES

Europa	—
Asia	—
America do Norte	—
America do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	148
Total	148

Idem o anno passado	8.289
Desde 1 do mez	90.113
Desde 1 de julho	1.737.263
Idem o anno passado	2.701.371
Stock em 20 do corrente	663.478
Consumo do dia 21	500
Café doado	8
Café para propaganda	—
Café de bonificação	—
Existencia em 21 do corrente	
No mez	667.531
Idem, mixtos	661.314
Café typos commum	3$550
Café S. Minas	3$100

Funccionou o mercado disponivel deste producto, hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com as mesmas cotações do dia anterior.

Os negocios registrados foram de 895 saccas, no preço de 19$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$400
Typo 4	21$200
Typo 5	20$400
Typo 6	19$900
Typo 7	19$400
Typo 8	18$600

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio	19$450	19$350	+ $025
Junho	18$750	18$675	+ $075
Julho	18$350	18$250	+ $150
Agosto	18$050	17$875	+ $125
Setembro	17$900	17$775	+ $050
Outubro	17$850	17$700	+ $050

Vendas: 1.500 saccas.
Mercado, firme.

SANTOS, 22.

Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada	Hoje	Anterior
Para entrega em:		
Maio	21$500	21$500
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]
Novembro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Janeiro	[illegible]	[illegible]

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, 3.500 saccas.

SANTOS, 22.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada	Hoje	Anterior
Para entrega em:		
Maio	[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]
Novembro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Janeiro	[illegible]	[illegible]

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Vendas: hoje, não houve; anterior, 3.000 saccas.

SANTOS, 22.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia do anno passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$800; anterior, 22$800; mesmo dia do anno passado, 16$500.

Entradas: hoje, 45.491 saccas; anterior, 49.313 saccas; mesmo dia do anno passado, 33.175 saccas.

Embarques: hoje, 14.450 saccas; anterior, 37.205 saccas; mesmo dia do anno passado, 52.544 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.186.750 saccas; anterior, 2.155.609 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.172.807 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	3.488
Para outros portos	50
Total	3.538

S. PAULO, 22.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela E. F. Paulista	12.000	12.000
Em S. Paulo, pela E. F. Sorocabana	—	96.000
Total	12.000	108.000

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contractos do Rio		
Café para entrega em maio	—	7.19
Café para entrega em julho	—	7.17
Café para entrega em setembro	7.04	7.04
Café para entrega em dezembro	6.89	6.94

Estado do mercado: hoje, agathico; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 4 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contractos do Rio		
Café para entrega em maio	7.18	7.19
Café para entrega em julho	7.16	7.17
Café para entrega em setembro	7.04	7.04
Café para entrega em dezembro	6.94	6.94
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 15 pontos.

HAVRE, 22.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	228	228 ¾
Café para entrega em setembro	228 ¾	237 ¼
Café para entrega em dezembro	238 ½	283
Café para entrega em março	239	237 ¾
Vendas do dia	15.000	17.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 a 1 1/2 ponto.

LONDRES, 22.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	51/3	51/3
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	43/—	43/—

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição sustentada, sem modificação nos preços e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	101.708
MOVIMENTO DO DIA 21	
Entradas:	
De Campos	5.843
De Minas	207
De Pernambuco	7.400
De Sergipe	321
Total	13.771
Desde 1 do mez	118.505
Saidas	5.550
Desde 1 do mez	108.235
Stock actual	109.985

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	—
Demerara	—
Mascavo	49$000 a 47$000
Mascavinho	Nominal

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	—	2.38
Assucar para entrega em julho	2.44	2.46
Assucar para entrega em setembro	2.45	2.45
Assucar para entrega em janeiro	2.38	2.37
Assucar para entrega em março	2.38	2.38

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.49	2.48
Assucar para entrega em setembro	7.04	7.04
Assucar para entrega em junho	2.52	2.48
Assucar para entrega em setembro	2.48	2.39
Assucar para entrega em janeiro	2.44	2.39

Mercado, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

LONDRES, 22.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	6/6 ¼	6/5 ¾
Assucar para entrega em agosto	6/6 ¾	6/6
Assucar para entrega em setembro	6/6 ¼	6/6
Assucar para entrega em outubro	6/6 ¼	6/6

RECIFE, 22.

Posição do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 61$000.

Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$500 a 10$600; anterior, 10$500 a 10$600.

Brutos Seccos: hoje, 8$300; anterior, 8$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	800	8.000
Desde 1.º de setembro p. passado, de saccos de 60 kilos	1.995.200	1.994.900
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	—	100
Para Santos	—	2.000
Para portos do sul do Brasil	—	5.000
Para portos do norte do Brasil	—	7.000
Existencia em saccos de 60 kilos	583.900	583.600

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, sem procura de interesse e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.911
MOVIMENTO DO DIA 21	
Entradas:	
Do Maranhão	211
Da Parahyba	127
Total	338
Desde 1 do mez	9.628
Saidas	875
Desde 1 do mez	7.785
Stock actual	12.374

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	53$000 a 53$500
Typo 5	52$000 a 52$500
Fibra média — Sertão:	
Typo 3	51$000 a 51$500
Typo 5	47$000 a 47$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 45$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	44$000 a 44$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	50$000 a 50$500
Typo 5	46$500 a 47$000

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio		N/c.	
Junho	46$000	45$000	—1$000
Julho	46$100	45$100	— $900
Agosto	45$500	44$500	—
Setembro	44$300	43$500	— $500
Outubro	44$000	43$500	— $500

Vendas, não houve.
Mercado, paralysado.

CONTRATO "B"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio	39$500	s/c.	
Junho	38$200	37$800	— $700
Julho	38$000	37$000	— $900
Agosto	38$000	37$700	— $800
Setembro	38$000	37$800	— $700
Outubro	38$000	37$600	— $900

Vendas, não houve.
Mercado, paralysado.

CONTRATO "C"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio		N/c.	
Junho	36$000	34$800	— $700
Julho	36$600	34$400	— $900
Agosto	35$200	34$600	— $600
Setembro	35$300	34$400	—1$100
Outubro	35$200	34$000	— $700

Vendas, não houve.
Mercado, paralysado.

S. PAULO, 22.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	—	60$200
Algodão para entrega em junho	58$800	60$100
Algodão para entrega em julho	60$000	60$100
Algodão para entrega em agosto	59$900	60$400
Algodão para entrega em setembro	59$000	60$500
Algodão para entrega em outubro	60$300	60$800
Algodão para entrega em novembro	60$600	61$500
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—

Vendas, não houve.
Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte compradores	59$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	200
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	263.800	268.800
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia	83.800	83.100

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.25	13.26
American Futures, para julho	12.75	12.86
American Futures, para outubro	12.65	12.76
American Futures, para janeiro	12.65	12.78
American Futures, para março	12.71	12.82

Mercado, afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 13 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	12.79	12.75
American Futures, para outubro	12.71	12.65
American Futures, para janeiro	12.74	12.65
American Futures, para março	12.80	12.71

Mercado, de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs. "Iguassú"	23
Hamburgo e escs. "Vigo"	23
Amsterdam e escs. "Montferland"	24
Rio da Prata "Avila Star"	24
Londres e escs. "Highland Princess"	24
Genova e escs. "Conte Grande"	25
Belém e escs. "Manãos"	25
Portos do norte "Piratiny"	25
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	25
Havre e escs. "Lipari"	26
Rio da Prata "Madrid"	26
Rio da Prata "Oceania"	26
Rotterdam e escs. "Almirante Alexandrino"	26
Rio da Prata "Nordstjernan"	26
Hamburgo e escs. "General Artigas"	27
Polonia e escs. "Uruguay"	27
Rio da Prata "Southern Prince"	27
Japão "Santos Marú"	27
Portos do sul "Chuy"	27
Portos do sul "Anna"	27
Nova York "Northern Prince"	28
Londres e escs. "Alcantara"	28
Nova Orleans e escs. "Cumamú"	28
Buenos Aires "Campos Salles"	28
Buenos Aires "Almanzora"	30
Penedo e escs. "Miranda"	30
Londres e escs. "Andalucia Star"	31

Junho:

Nova York e escs. "Parnahyba"	1
Buenos Aires "Highland Chieftain"	1
Gdynia e escs. "Pulaski"	1
Belém e escs. "D. Pedro II"	1
Portos do sul "Laguna"	1
Manáos e escs. "Santarém"	2
Buenos Aires "Kosciuszko"	2
Tutoya e escs. "Uça"	2
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	2
Buenos Aires "Cap Norte"	2
Rotterdam e escs. "Santos"	3
Buenos Aires "Principessa Giovanna"	3
Buenos Aires "Salland"	4
Nova York "Southern Cross"	4
Genova e escs. "Florida"	4
Buenos Aires "Formose"	4

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs. "Urá"	23
Porto Alegre e escs. "Ararú"	23
Belem e escs. "Itahité"	23
Norfolk e escs. "Atalaia"	23
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	23
Cabedello e escs. "Itatinga"	23
Belem e escs. "Pará"	23
Rio da Prata "Vigo"	23
Porto Alegre e escs. "Itagiba"	23
Porto Alegre e escs. "Bocaina"	23
Rio da Prata "Highland Princess"	24
Rio da Prata "Montferland"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	24
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	24
Belém e escs. "Corcovado"	24
Londres e escs. "Avila Star"	24
Rio da Prata "Conte Grande"	25
Victoria "Arary"	25
Buenos Aires e escs. "Duque de Caxias"	26
Polonia e escs. "Nordstjernan"	26
Hamburgo e escs. "Madrid"	26
Trieste e escs. "Oceania"	26
Rio da Prata "Lipari"	26
Porto Alegre e escs. "Araranguá"	26
Porto Alegre e escs. "Capivary"	26
Porto Alegre e escs. "Araranguá"	26
Antonina e escs. "Alayde"	26
Antonina e escs. "Vesper"	26
Nova Orleans e escs. "Aracajú"	26
Porto Alegre e escs. "Piratiny"	26
Porto Alegre e escs. "Itanagé"	26
Rio da Prata "General Artigas"	27
Rio da Prata "Uruguay"	27
Nova York e escs. "Southern Prince"	27
Rio da Prata "Santos Marú"	27
Cabedello e escs. "Aratimbó"	27
Porto Alegre e escs. "Anibal Benevolo"	27
Rio da Prata "Alcantara"	28
Rio da Prata "Northern Prince"	28
Caravellas e escs. "Araguá"	28
Parnahyba e escs. "Chuy"	28
Itajahy e escs. "Angela"	28
Aracajú e escs. "Apody"	29
Southampton e escs. "Almanzora"	30
Manáos e escs. "Campos Salles"	30
Hamburgo e escs. "Bagé"	30
Buenos Aires e escs. "Camamú"	30
S. Matheus e escs. "Ipanema"	31
Buenos Aires e escs. "Andalucia Star"	31
Finlandia e escs. "Bore IX"	31
Recife e escs. "Cte. Alcidio"	31
Hamburgo e escs. "Alchiba"	31
Laguna e escs. "Miranda"	31
Tutoya e escs. "Campeiro"	31

Junho:

Laguna e escs. "Anna"	1
Antonina e escs. "Cannavieiras"	1
Londres e escs. "Highland Chieftain"	1
Buenos Aires e escs. "Pulaski"	1
Antuerpia e escs. "Josephine Charlotte"	2
Buenos Aires e escs. "Cap Arcona"	2
Hamburgo e escs. "Cap. Norte"	2
Gdynia e escs. "Kosciusko"	2
Paranaguá e escs. "Parnahyba"	2
Nova York e escs. "Ayuruoca"	3
Genova e escs. "Principessa Giovanna"	3
Belém e escs. "Aragano"	3
Buenos Aires e escs. *Southern Cross*	4
Amsterdam e escs. "Eemland"	4
Havre e escs. "Formose"	4

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

Do Cabedello e escalas, paquete nacional "Itagiba".

De Savannah e escalas, vapor americano "West Selene".

De Natal e escalas, vapor nacional "Bocaina".

De Zimbituba e escalas, vapor nacional "Arary".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tibagy".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Eemland".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararú".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova Orleans e escalas, paquete nacional "Lula".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".

Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Deland".

Para Santos, vapor belga "Josephina Charlotte".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Maceió".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Selene".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Eemland".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

LEILÕES

LEILÃO DE
PENHORES
(FILIAL)
em 5 de Junho de 1937
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(Q 12616) 77

LEILÃO DE PENHORES
ás 12 horas
26 de maio de 1937
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões, 62 esquina
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby
Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 186
Maria Rocha, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 92 annos, rua Senador Alencar n. 146, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 613, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisco Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa
Justina Gomes da Silva, com 69 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Sylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Muril.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n.º 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

MAGNIFICA opportunidade para grande firma commercial. Vendemos na Esplanada do Castello em local de duas frentes e magnifico accesso, dois lotes de terrenos de 270 e 340 metros quadrados, juntamente ou isoladamente, proprios para escriptorio commercial e loja ou deposito fechado. Permitte-se construcção de 3 (tres) pavimentos. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A — 43-3718. (39850) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se confortaveis apartamentos com agua quente; á Avenida Presidente Wilson, 194 — Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014/15 - Telephone: 23-4793. (Q 15084) 1

ESCRIPTORIOS — Alugam-se optimas salas á rua da Carioca, 10 — 1º andar. Sr. Lima. (Q 12594) 1

RUA PAULO DE FRONTIN 4 — Sobrado — Aluga-se quarto mobiliado de frente em casa de familia a um ou 2 rapazes ou casal que trabalhe fóra. Tel. 42-2048. (Q 12499) 1

APARTAMENTOS — NOVOS — Alugam-se os ultimos da rua do Senado, 202, entre a esplanada e Praça da Republica, a preços incomparaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. r. Ouvidor, 59. (39790) 1

RUA 1º DE MARÇO N. 101 — Optimas salas para escriptorio, agua corrente e elevador. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (39790) 1

ESCRIPTORIO — Rua Buenos Aires, 79-2º andar. Alugamos optima sala de frente, servida por elevador. Proximo da Avenida. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (29776) 1

APARTAMENTO — Aluga-se moderno á rua Mexico 21, podendo ser visitado a qualquer hora. Aluguel mensal 550$. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 10741) 1

ALUGA-SE esplendido sobrado servido por elevador, proprio para atelier ou grande Companhia, á rua Uruguayana 22. Trata-se com o cabineiro sr. Manoel. (Q 10763) 1

ALUGA-SE em bom quarto de rapazes de tratamento uma vaga, com mobilia, com ou sem pensão, com telephone, em casa de familia. Uruguayana, 5-2. (Q 10779) 1

APARTAMENTO, aluga-se sómente para familia, no edificio Luttl, da rua do Senado n. 251. (Q 15027) 1

ALUGA-SE por 60$ um quarto com janella para area, proprio para officina de Prothese. Av. Rio Branco n. 90, 1º andar. (Q 09880) 1

ALUGA-SE sala de frente para negocio limpo ou residencia de pessôa idonea, em casa de todos os requisitos de hygiene e de pequena familia respeitavel: trocam-se referencias, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º andar. Tel. 22-5724. (Q 09907) 1

QUARTO — Para rapazes de tratamento, mobilado, com ou sem pensão, com telephone, em casa de familia. Uruguayana 5, 2. (10781) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTO. R. Henrique Morize, 26 — Grajahú — Aluga-se optimo apartamento, nesse edificio, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, tomada para radio, etc. Aluguel 350$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09882) 3

ALUGA-SE a confortavel casa de 2 pavimentos, á rua Senador Muniz Freire n. 63. No pavimento superior 3 amplos quartos arejados e quarto de banho completo. Em baixo 2 salas, copa, grande cozinha e bôa area. Chaves com sr. Domingos, encarregado das casas da rua Pereira Soares, 9 proximo ao local. (Q 15132) 3

ALUGA-SE, por contrato, pelo aluguel de 300$000 e taxas, o sobrado do predio da rua Barão de Itaipu' n. 128, tendo uma bôa sala, 2 quartos, banheiro completo, cosinha e mais dependencias, e um grande terraço. — Chaves por obsequio, no pavimento terreo. Trata-se com o proprietario á rua do Rosario n. 138. — Tabellião. (Q 12031) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO, aluga-se optimo, sala, 3 quartos amplos, 2 banheiros, cosinha, varandas, quarto de empregado, etc. Aluguel 650$. Rua Eduardo Guinle n. 6. Tel. 26-3261. (Q 11730) 4

APARTAMENTOS. — No Edificio "Urca", á Avenida Portugal n.º 386, alugam-se, tendo toda a frente para o mar, pinturas esmaltadas, banheiro de luxo, vista maravilhosa, garage. (Q 10676) 4

ALUGA-SE por 850$000 á rua General Dionisio n. 30, Voluntarios da Patria, casa moderna, 5 quartos, mais dependencias, chaves n. 24. (Q 12501) 4

ALUGA-SE á rua Voluntarios da Patria n. 395-A, sobrado, confortavel apartamento, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 600$000. Póde ser visto á qualquer hora; as chaves estão na loja, Casa de Moveis. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. (Q 09753) 4

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, a um senhor só ou a casal sem filhos, uma sala, um quarto com sala de banho e uma entradinha, á rua Candido Gaffrée n. 51. Visivel das 7 ás 11 e das 5 ás 7 da tarde. Entrada completamente independente. (Q 12566) 4

APARTAMENTO. Edificio Léa, á rua Eduardo Guinle, 6, esquina de São Clemente, aluga-se optimo, com boas accommodações. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09881) 4

URCA — Edificio Guahyba — R. Marechal Cantuaria, 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09862) 4

LUXUOSA RESIDENCIA — R. Ramon Franco, 28. — Aluga-se luxuosa e linda residencia conforto moderno, finas installações e optimos commodos. Aluguel 1:400$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09863) 4

CASA MOBILIADA — Aluga-se á rua General Cantuaria, — Urca, optima casa com 2 salas, 4 quartos, 2 quartos para empregado, garage, finamente mobiliada. — Mais informações, com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09856) 4

ALUGAM-SE á rua S. Clemente n.º 259 amplos e luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno. Aluguel de Rs. 850$ e 950$000. Trata-se á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5. (Q 11015) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 4

URCA — Aluga-se um apartamento á rua Manoel Nobey 47. Chaves e informações, por obsequio no 1º andar. (Q 09797) 4

PRECISA-SE de dois apartamentos, no mesmo edificio ou em edificios proximos, nos pavimentos terreo ou primeiro, frente para a rua, sendo um com dois quartos, uma sala e dependencias e outro com 3 quartos, uma sala e dependencias, nos bairros de Botafogo ou Flamengo. Tratar pelo tel. 26-3156. (Q 10578) 4

ALUGA-SE o apartamento da rua Octavio Corrêa, 22 com 2 s., 3 qs. e demais dependencias. (Q 15112) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel apartamento para casal ou pequena familia de tratamento á rua Joaquim Caetano, 6. Chaves no apartamento 2. (39792) 4

APARTAMENTO — Aluga-se optimo á rua Voluntarios da Patria 292, podendo ser visitado a qualquer hora, aluguel mensal 550$. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (Q 10742) 4

ALUGA-SE bôa casa e nova com 4 quartos, saleta e sala de jantar e garage. Rua socegada. Rua Alvaro Ramos 193-A. (Q 10739) 4

SENHORAS DE TRATAMENTO ou moças que trabalhem fóra, terão informações com a irmã Vicencia no Collegio da I. Conceição ou tel. 26-4912, onde poderão residir em Botafogo em casa de familia de respeito. (Q 15030) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o unico vago em edificio acabado de construir, á rua Eduardo Guinle n. 41, com 2 salas, 3 quartos, sala de banho completa, quarto e W. C. para creados. Lazari Guedes & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 120, salas 7 e 8. (Q 09848) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se dois apparts. em edificio novo, optimamente situados, 252 rua da Passagem, dando praça Julianno Moreira, a tres minutos das praias de Botafogo e de Copacabana: sala com varanda, 2 qurtos, banheiro completo, quarto de empregado, cozinha, etc. Telephone. 470$ mensaes e 30$ de taxas. Tratar no Edificio Carioca. Largo da Carioca n. 5 sala 710, no escriptorio de Mattos Pimenta. Tel. 22-5627. (Q 09925) 4

URCA — Alugam-se confortaveis apartamentos, ainda não habitado, á praça Nilo Peçanha, 5, com 2 s., 3 qts., quts. creado e demais dependencias. Trata-se com Albaria & Cia. — Ed. Carioca. Sala 113. (Q 15126) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o predio da rua Marqueza de Santos, 28, inteiramente renovado, com assoalhos novos, encerados, pintados e papeis novos, 4 q., 3 s., quarto de empregado, 3 banheiros modernos e conforto. Aluguel 750$. Está aberto. (Q 09747) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro, 98 apartamento independente: sala, quarto, banheiro Kitchenette. (Q 11781) 5

ALUGA-SE por 670$000 optimo sobrado com agua em abundancia, á rua Bento Lisboa, 4; tratar: Ourives n. 3, (4º andar), com dr. Ismael. (Q 12599) 5

ALUGA-SE sala grande de frente com ou sem moveis a senhor de tratamento com liberdade relativa. 35 Rua Candido Mendes. — Gloria. (Q 12561) 5

CATTETE — Alugam-se quartos bem mobilados, optima pensão a casaes e cavalheiros. Rua Carvalho Monteiro, 21. (Q 12584) 5

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Cloria, 123 — Aluga-se optimo apartamento, com linda vista. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09861) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se optimos apartamentos com installações modernas — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09870) 5

ALUGAMOS — Rua Conde de Baependy, 135, amplo predio de sobrado, com 3 salas, 4 quartos, terraço, dependencia de criados, perfeito supprimento dagua, etc. Chaves na rua Ypiranga, 54. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (39772) 5

CATTETE — Aluga-se uma sala para garçonnière — 25-0611. (Q 09889) 5

Copacabana e Leme

ALGA-SE optimo sobrado em centro terreno, 4 quartos e mais dependencias, terraços, Rua Gomes Carneiro n. 58 — Phone. 27-3755 (Q 12532) 8

APARTAMENTO, posto 5 — Aluga-se confortavel apartamento com installações modernas, inclusive refrigerador, com 3 quartos, 2 salas, demais dependencias á rua Sá Ferreira 12, proximo á Av. Atlantica: tratar com o gerente ou pelo telephone 27-7902. Exigem-se referencias. (Q 09707) 8

ALUGA-SE á rua Joaquim Nabuco no 64, em Copacabana, uma casa com 4 quartos, 2 salas, garage e outras dependencias. Informa. Tel. 25-2953. (Q 12479) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Santa Clara n. 242. Chaves por favor, no apartamento n. 6. (Q 09689) 8

ALUGA-SE esplendido apartamento acabado de construir no Edificio Sacopenapan (esquina de Joaquim Nabuco com rua Copacabana), primeiro andar, na esquina. Tratar com o sr. Lima, á rua Buenos Aires, n. 20, 5º andar. — Tel. 23-2900. (Q 09708) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se confortavel, com tres quartos e demais dependencias no Edificio Alagôas, rua Viveiros de Castro n. 122. (Q 10726) 8

ALUGAM-SE os apartamentos do predio novo da rua Inhangá ns. 22/22-A Copacabana, posto 2, com todo conforto moderno para pequena familia de tratamento, pelos preços de 650$ os da frente e 600$ os dos fundos. Informações nos mesmos. Tratar á rua General Camara n. 24, sobrado ou pelo tel. 43-1839. (Q 12629) 8

ALUGA-SE optimas salas e quartos com pensão de 1ª ordem, a casaes ou pessôas de tratamento. Aposentos com ou sem moveis. Cosinha irreprehensivel. Garage. Rua da Matriz, n. 86. (Q 09745) 8

APARTAMENTO optimamente situado. Aluga-se com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e area. Rua Projectada n. 62. Esta rua começa no lado do predio n. 197 da rua Barata Ribeiro. (Q 11003) 8

APARTAMENTOS SHARP — Copacabana — Alugam-se apartamentos desde 450$, proprios para casaes. Rua Leopoldo Miguez n. 169, proximo á praia. Tel. 27-0984. (Q 10037) 8

ALUGA-SE apartamento muito confortavel, em predio novo de 3 andares (um apart. por andar). R. Hilario de Gouvêa n. 85, Copacabana. Tratar Avenida Passos, 111. (Q 12428) 8

APARTAMENTO de frente — Aluga-se optimo á rua 9 de fevereiro 8, podendo ser visitado a qualquer hora, aluguel mensal 600$. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 10740) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, sala ou quarto, agua corrente, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto: á rua Constante Ramos n. 13, postos 4 e 5. (Q 10744) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier ns. 78/80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, n. 137, 10º and. s. 1.014/15. Telephone: 23-4793. (Q 15085) 8

ALUGA-SE confortavel predio, mobilado, á rua Saint Roman, 142. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014/15. Tel. 23-4793. (Q 15086) 8

APARTAMENTO LUXO — Aluga-se um, constando de 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto empregados, área de serviço, enorme terraço, com ou sem garage tem geladeira. R. Copacabana 335. (Q 11729) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento de sala, quatro quartos e dependencias por 500$. Edificio George, rua Duvivier n. 12. (Q 15091) 8

APART. POSTO 2 — Aluga-se mobilado optimo apart. com accommodações para familia de alto tratamento. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º, sala 512 (Q 10765) 8

MOÇA de alto tratamento, deseja encontrar em casa, ou apartamento de pessoas nas mesmas condições, sala, ou quarto, com pensão e maximo conforto e com alguma liberdade, cartas na portaria deste jornal para M. S. N. (Q 12651) 8

EDIFICIO EVERS — Avenida Atlantica 320 Optimos apartamentos, em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, desde 440$000. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 09762) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se quarto para casal ou solteiro, sem pensão, Phone: 27-7592. (Q 9741) 8

APART. DE LUXO — Aluga-se todo o 7º andar, do novo edif. á Av. Atlantica n. 1.054, posto 6, com 3 salas, 4 qs., 2 bs., completos, etc., rodeado de terraços, com lindas vistas. (Q 15008) 8

PREDIO, Copacabana — Aluga-se á rua Souza Lima, 126, esquina de Bulhões de Carvalho, com garage e 4 quartos, preço 750$000. Posto 6. Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel 22-4421. (Q 09836) 8

ALUGA-SE apartamento, 2 quartos, 1 sala com movels, 700$, sem moveis 525$. Barata Ribeiro 147, apto 6. (Q 10730) 8

PALACETE — Estylo normando, aluga-se luxuosamente mobiliado a familia de fino tratamento com garage e ao lado do Casino Copacabana. Tel. 27-0207. (QQ 15141) 8

LIVROS USADOS
COMPRA-SE
QUAESQUER QUANTIDADES e ASSUMPTO. Paga-se bem, e á vista. Attende-se a domicilio.
LIVRARIA IMPERIAL
Tel 22-8631 — Rua S. José, 61 (36709) 8

EDIFICIO SANTA HELENA — R. Haritoff 54 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento n.º 1 no andar terreo desse edificio. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09867) 8

EDIFICIO VENEZA. A' Av. Atlantica 434. Alugam-se os ultimos apartamentos nesse edificio, fino acabamento, installações de 1.ª ordem e servido de agua quente permanente em todas as dependencias. Informações com — F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830. (Q 09865) 8

GARAGE — Aluga-se para 1 carro, R. Xavier da Silveira, 114. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09864) 8

EDIFICIO INHANGÁ — R. Inhangá, 18 a 22 Alugam-se modernos e confortaveis apartamentos neste edificio, acabados de construir. Preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09859) 8

CASA — R. Gustavo Sampaio, 165, com frente para a Av. Atlantica. Aluga-se fina e confortavel residencia com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, garage, 2 quartos de empregado e banheiro para empregado Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09857) 8

CASA — R. Copacabana 774 — Aluga-se, com boas installações e accommodações. Tratar F R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-1830. (Q 09858) 8

APARTAMENTO. R. Duvivier 99 -- Aluga-se moderno e fino apartamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09877) 8

PALACETE S. PAULO — R. Haritoff 35. Aluga-se apartamento nesse edificio com amplas salas e quartos e conforto moderno, em frente ao Lido. Aluguel 750$. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09874) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO N. S. DE LOURDES — Rua Inhangá 15. — Aluga-se fino e moderno apartamento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregado — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09868) 8

EDIFICIO SACOPENAPAN — A' R. Capacabana esquina da rua Joaquim Nabuco, Aluga-se o lindo apartamento n.º 16, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de empregado, 2 varandas, etc. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09869) 8

EDIFICIO MANHATTAN — A' Av. Atlantica 156 — Leme, acabado de construir. — Alugam-se os 3 ultimos, amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 quartos, com armarios embutidos, installações sanitarias, modernissimas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado, deposito para malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 09866) 8

APARTAMENTO. Ed. Tieté. Avenida Atlantica 24. Aluga-se bom. Sala, saleta, 4 quartos, sendo um de empregado, dá fundos para rua Gustavo Sampaio. 750$000. O edificio é servido por 6 elevadores. (Q 15795) 8

APARTAMENTOS

Ainda não habitados, na Praça General Ozorio — Preço 380$ e 600$ R. Visconde Pirajá 102. (Q 12569) 8

GRANDES apartamentos de luxo - Proprios para embaixadas — Rua Domingos Ferreira, 119. Copacabana — Alugam-se com tres grandes salões, varanda, quatro quartos, dois banheiros; vista para o mar e mais dependencias. (Q 10766) 8

APARTAMENTOS. — Aluga-se, no Edificio Willmann, á Av. Rainha Elisabeth, 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS S. A. Rosario numero 129 - 1.º (Q 09781) 8

APARTAMENTOS — SHARP — Copacabana — Alugam-se optimos apartamentos, com tres peças e dependencias, desde 450$000. Rua Leopoldo Miguez, 169. Tel. 27 - 0984. (Q 09815) 8

ALUGAM-SE no LIDO pequenos apartamentos á rua Ministro Viveiros de Castro 82. (Q 09850) 8

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro 501 com 4 quartos e garage. Aluguel 1:000$000. Trata-se na mesma sómente das 9 ás 10. (Q 15122) 8

EDIFICIO MIRIM - Posto 6 — Alugamos pequenos apartamentos, á rua Sá Ferreira, 23, proprios para casal. Proximo da praia; aluguel: 250$ e 350$. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (39774) 8

APARTAMENTOS — Edificio Assú, 566 POSTO 4 — Alugamos os magnificos apartamentos deste edificio acabado de construir em posição privilegiada e no melhor ponto de Copacabana, tendo os apartamentos vista directa para o mar, com 4 quartos, dependencia de criados, 2 elevadores, perfeito supprimento dagua e toda a moderna conveniencia. Preços especiaes para longas locações. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (39774) 8

Flamengo

ALUGA-SE optima sala de frente para familia distincta com optima pensão. Rua Conde de Baependy n. 56, Flamengo. (Q 10725) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos, independentes, acabamento de luxo. Rua Conde Baependy, 59, e Rua Esteves Junior, 22, na Praça São Salvador, proximo Praça José de Alencar e Praia Flamengo. Omnibus São Salvador á porta. Têm hall, 2 salas, 3, 4 e 5 quartos, banheiro de côr, copa, cosinha, etc., e garage. Grandes varandas na frente e fundos. Vêr no local com o gerente á qualquer hora e tratar com Vianna. Rua do Ouvidor 50 — 1º andar, das 15 horas em deante. (Q 09696) 10

Flamengo

APARTAMENTO — A' rua Corrêa Dutra, 30 — Edificio Santa Rita. Aluga-se com optimas accommodações e installações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 09872) 10

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se á rua Almirante Tamandaré, 55 — Flamengo, com ricas installações proprio para familia de alto tratamento, 4 grandes quartos, 2 banheiros de marmore, 3 salas, terraços com linda vista, cozinha, de equipamento ultra moderno, quarto de empregado, tanque, garage, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 09883) 10

ALUGAM-SE apartamentos de luxo, inteiramente novos, com linda vista, e defronte á praia de banhos. Tem garage — R. Barão de Flamengo, 17. (Q 15075) 10

APARTAMENTOS NOVINHOS — Alugam-se á rua Ypiranga, 102, perto do Flamengo, com 4 peças, mais dependencias, tem encarregado. (Q 15117) 10

FLAMENGO — Alugam-se confortaveis apartamentos acabados de construir á rua Paysandu' n. 245. Tratar á rua 1º de Março n. 101, 1º andar, salas 1, 2 e 3. Tel. 23-0642. (Q 11755) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobilado a casal com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (Q 15083) 10

FLAMENGO — Apartamento, aluga-se um á rua Almirante Tamandaré, 57, 2º pavimento, em centro de terreno, predio novo podendo ser visto no local com o encarregado, e tratar com sr. Machado, á rua Buenos Aires, 19, 3º andar, tel. 23-3840. (Q 11756) 10

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 182 — Edificio Gurupy. Alugam-se os ultimos apartamentos luxuosamente acabados occupando todo um andar do lado da sombra. Preço 800$000 e taxas. (Q 11784) 10

FLAMENGO — Sala ou quarto com pensão para casal de tratamento. Silveira Martins, 70. (Q 12650) 10

FLAMENGO — Aluga-se o excellente predio da rua Marquez de Abrantes n. 119, proprio para familia de tratamento. Chaves no local com o vigia e tratar com o sr. Hannibal, Ouvidor, 80, sobrado. (Q 11762) 10

SALA mobilada, agua corrente a pessoa de tratamento. R. Marquez de Abrantes n. 39. Tel. 25-0954. (Q 09831) 10

FLAMENGO — Aluga-se para familia o 1.º andar da rua Silveira Martins n. 20, trata-se na Avenida Rio Branco n. 141, aluguel: 1:000$000. (Q 12021) 10

APARTAMENTO Aluga-se, todo conforto moderno e nas melhores condições de preço. Ruas Fernando Osorio, 2; Marquez de Abrantes, 91. (Q 09691) 10

Apartamentos no Flamengo — Edificio Laport — Rua Buarque de Macedo, 5 — Alugamos magnificos, com sala ampla, quartos confortaveis, dependencia de criados e linda vista para o mar. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (29775) 10

Gavea

ALUGA-SE moderna residencia á rua professor Saldanha 125 casa 11 (Gavea) chaves no n. 3 por obsequio. Aluguel mensal 400$. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (Q 10743) 11

APARTAMENTOS — Gavea — Alugam-se de recente construcção quasi novos e com banheiros de côr, com 2 quartos, sala, saletinha e demais dependencias. Vêr a qualquer hora á rua das Accacias n. 45, proximo ao Jockey Club, chaves com o encarregado ou no apto. n. 5 — Aluguel 322$ e 375$ e taxas. Tratar a rua Buenos Aires n. 44 — 3º, das 10 ás 11 e das 17 ás 18 horas. (Q 09769) 11

ALUGA-SE confortavel casa, com dois pavimentos, com 4 quartos, varanda, garage e todos os requisitos; rua Frei Leandro n. 20. — Gavea. (Q 11734) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — IPANEMA — Alugam-se á Av. Epitacio Pessoa 128, em novo edificio servido por 2 elevadores, confortaveis apartamentos com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, desde 450$000 mensaes. Ver a qualquer hora. Tratar LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco, 109-5.º andar. — Tel. 23-6257. (Q 09806) 12

ALUGA-SE o magnifico predio da r. Montenegro 68, com accommodações para familia de tratamento. — Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (39791) 12

ALUGAM-SE dois optimos quartos, juntos ou separados, com pensão, a casal ou moços, á rua Nascimento Silva n. 84. — Ipanema. (Q 11719) 12

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento a moderna casa da rua Montenegro n. 179, esquina de Nascimento Silva. Aluguel 600$. Para mais informações telephonar para 27-3596. (Q 12624) 12

ALUGA-SE um bom apartamento com 2 salas e 1 quarto com todo conforto á rua Barão da Torre, 583, tratar com o sr. João na mesma rua n. 573. (Q 12607) 12

APARTAMENTOS — Rua Barão da Torre, 698, esquina de Av. Epitacio Pessoa. Alugam-se com linda vista e omnibus á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 09878) 12

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se o ultimo apartamento á rua Montenegro n. 204. Chaves no apart.º 2. Tel. 27-2426. (QQ 9823) 12

QUARTOS. Alugam-se optimos quartos nos altos do Edificio Aquino, á rua Prudente de Moraes, 642. Informações na portaria. (Q 09873) 12

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642 — Aluga-se um optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 09884) 12

EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Ipanema, 62 — Aluga-se pequeno e moderno apartamento nesse edificio. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 09879) 12

EDIFICIO MACÁU — Rua Nascimento Silva, 568 — Alugam-se finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, omnibus á porta. A partir de 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 09880) 12

APARTAMENTO — Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 09875) 12

APARTAMENTO — Rua Alberto de Campos, 217 — Aluga-se o unico apartamento vago, com linda vista, 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. Aluguel 450$. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA, Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 09860) 12

IPANEMA — Aluga-se apart.º de luxo, tendo 1 quarto, sala, cozinha e banheiro completo, e quart. de criado e banheiro á rua Prudente de Moraes, 420.

ALUGA-SE, á rua Barão da Torre n. 522, Ipanema, por nove mezes a partir de Julho, casa mobiliada com 3 quartos e banheiro no sobrado e tres salas e outras dependencias no andar terreo. G. E. refrigerador. Póde ser vista mediante combinação pelo telephone 27-2141. (Q 15079) 12

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes 730 c|3 q., 2 s., garage, quarto para creado, etc. Tratar Av. Rio Branco 52-8º. S. 87. Tel. 23-4177. (Q 15073) 12

ALUGAM-SE pequenos e confortaveis apartamentos completos de uma grande sala, um quarto, banheiro completo com armario embutido e pequena cosinha, para casaes ou pequenas familias desde o infimo preço de 250$. Vêr a Av. Mello Franco n. 37. Tem bonde á porta e omnibus á 50 metros. Póde ser visto a qualquer hora do dia. (Q 09852) 12

ALUGA-SE residencia moderna typo apartamento completamente independente, as chaves á Rua Nascimento Silva n. 89. (Q 15002) 12

IPANEMA — Aluga-se uma excellente casa, com duas salas, quatro quartos e demais dependencias, á rua Prudente de Moraes 286; trata-se na mesma rua 269. (Q 15077) 12

ALUGA-SE optima casa de um só pavimento a familia de tratamento, com 4 quartos, varanda, jardim, garage e mais dependencias. Rua Alberto Campos 179, Ipanema. Aluguel 850$000. (Q 15052) 12

ALUGA-SE por 530$ e taxas, optimo predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, garage e todo conforto, omnibus a porta. Tratar a rua Nascimento Silva n. 343, Ipanema. (Q 15140) 12

RUA REDEMPTOR N. 191, CASA 4 — Aluga-se com dois pavimentos, sala, tres quartos, cozinha e dependencias. As chaves casa 2. Tratar: "Bastos de Oliveira" S|A. r. Ouvidor 59. (39793) 12

IPANEMA Alugam-se optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage á Avenida EPITACIO PESSOA nº 1.034. Aluguel de réis 450$000 á 550$000, Lagôa, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor nº 90 — 1º andar. Tel.: 23-1825 — Ramal 26. (36769) 12

APARTAMENTO Edificio Marambaia, Rua Francisco Bhering, 7. Alugamos moderno e confortavel apartamento neste magnifico edificio de recente construcção, com 2 quartos, sala ampla, dependencia de criados e bellissima vista para Ipanema. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfendega, 81-A. 23-2772. (39771) 12

RESIDENCIA MOBILADA — Rua Nascimento Silva, 331 — Alugamos magnifica e luxuosa, em puro estylo "MARAJOÁRA", tendo confortaveis salas, quartos, banheiros, dependencia de criados, garage, quintal e todos os requisitos modernos. Visitas a combinar com Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (39771) 12

RESIDENCIA MOBILADA — Rua Barão de Jaguaribe, 374 — Alugamos magnifica e confortavel, com optimas salas, quartos, halls, terraço, dependencia de criados, garage, quintal e toda a conveniencia moderna. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772 (39771) 12

QUARTO em casa de familia estrangeira, aluga-se com mobilia moderna por 140$. Rua Nascimento Silva n. 334, 2º andar. Q 09828) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças e varandas, á rua Henrique Cruz, 28, começo da rua Jardim Botanico, por 500$. (Q 09934) 14

JARDIM BOTANICO — R. Professor Abelardo Lobo, 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 09871) 14

Lapa

ALUGA-SE grande e optimo quarto com ou sem pensão de 1ª ordem. Predio novo. Casa de pequena familia. Rua Manoel Carneiro 22, proximo ao Largo da Lapa. (Q 15070) 15

ALUGA-SE em optimo apartamento de casal sem filhos, quarto e sala, juntos ou separados. Unico inquilino. Rua Joaquim Silva 132, 8º, apto 42. Edificio Santa Thereza (proximo aos Arcos). (Q 15133) 15

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor, n.º 42, pelos modicos preços de 250$000, 360$000 e 450$000, os 2 ultimos com cozinha e demais peças, do mais esmerado acabamento. (Q 09855) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE optimo apartamento com agua corrente. Chuveiro quente e mesa de 1ª ordem a casaes ou pessoas distinctas, á rua Pereira da Silva 128. Tel. 25-0509. Predio confortavel. Preços convidativos. (Q 12618) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos com pensão a casaes e cavalheiros de tratamento, á Rua Laranjeiras, 328. (Q 00916) 16

RUA MARECHAL PIRES FERREIRA 80. Confortavel vivenda com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de empregados, 2 optimas varandas, com 3 peças ricamente mobiliadas e um magnifico quintal. Administradora Nacional — Ouvidor 76. (Q 09761) 16

LEBLON

ALUGAMOS —Avenida Mello Franco, 153 — optimo predio de 2 pavimentos, construcção moderna e de fino acabamento, com 2 salas, 3 quartos, halls, garage, dependencia de criados, etc. Chaves na Av. Ataulpho de Paiva, 59. Aluguel: 650$000. Tratar: — Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (39773) 17

LEBLON — Vendem-se dois predios e diversos terrenos, no Leblon. Preço barato e facilita-se. Trata-se á rua Rita Ludolf. 78. Tel. 27-4501. (Q 10700) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE a rapazes solteiros ou casal sem filhos, quartos amplos e arejados, em casa de familia. Rua Santa Alexandrina n. 260. Rio Comprido. (Q 12677) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE no posto 2, um predio estylo Colonial, completamente mobilado, por 4 mezes, com 4 quartos, salas, pateo, banheiro de côr, garage etc. Para tratar. Tel. 27-4480. (Q 15101) 23

ALUGA-SE com ou sem moveis optima casa á rua Santa Thereza, 142, Curvello. — Tel. 42-1155. (Q 10776) 23

São Christovão

ALUGA-SE por 450$000 e taxas o predio n. 48, da rua Chaves Faria. Chaves na alfaiataria Teixeira e, aos domingos, na padaria da Luz, ambos no largo da Cancella. (Q 12614) 24

ALUGA-SE uma boa sala em casa de casal de respeito a cavalheiro distincto. Rua S. Luiz Gonzaga n. 180. (Q 09750) 24

Tijuca

ALUGA-SE optimo e novo predio, com tres grandes quartos, salas, cosinha 2 banheiros, etc., á rua Conde Bomfim n. 875-A, chaves no local, com o sr. Machado. (Q 15028) 27

ALUGA-SE bôa casa com ou sem mobilia á rua General Roca n. 190, proximo á Praça Saenz Penna, vêr das 14 ás 16 horas. (Q 09832) 27

ALUGA-SE lindo bungalow, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., com bellos abat-jours e cortinas. Optimamente situado, junto á esquina da rua Haddock Lobo. Grande facilidade de conducção. Vêr á rua Barão de Ubá, 159. Aluguel 750$000 e taxas. (Q 12615) 27

PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se, em casa de poucas pessoas, sala de frente ou quarto, com ou sem moveis, a pessoas que trabalhem fora. Rua Barão de Mesquita, 359-A. Tel. 48-2384. (Q 9957) 27

RUA HADDOCK LOBO 232. Optimo predio de 2 pavimentos, jardim na frente, 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro, quarto de empregados, cozinha e garage. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (Q 15113) 27

TERRENO — Tijuca — Compra-se na base de 30:000$000. Informações para O. M. á rua Homem de Mello, 18. (Q 10712) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Carlos Costa 15 (pavimento superior) (Estação de Riachuelo) por 330$ mensaes, moderno apartamento com 2 quartos, sala e mais dependencias. Chaves no local. Tratar: LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Tel. 23-6257. (Q 09800) 29

ALUGA-SE o predio da rua Anna Telles 70, com todo conforto para familia de tratamento. Tratar com Mattos á rua Mariz e Barros n. 372. (Q 09756) 29

MEYER — Aluga-se á Rua Dias da Cruz 556 e João Felippe 8, lindas residencias com sala, dois quartos, cosinha, banheiro de côr e quintal. Vêr no local a qualquer hora. Tratar com Fróes. Tel. 22-0360. (Q 12563) 29

255$000 — Aluga-se casa com 2 quartos, 2 salas, etc. jardim na frente, tendo bom quintal á rua Silva Rego n. 45, transversal Lino Teixeira. (Q 15063) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO — Tem sempre boas, pequenas e confortaveis casas para alugar. Trata-se com o Administrador. Praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (Q 9367) 33

Ilhas

ILHA de Paquetá — Casa — Aluga-se, 250$000, rua Covanca, 35, mobilada, quatro quartos e chacara. Chaves: Covanca n. 28. Tel. 48-5854. (Q 15048) 34

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendem-se os predios á rua Leopoldo ns. 71, 73 e 75, em leilão pelo Palladio, dia 27 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará policial. (Q 12611) 91

A preços baratos vendo pequenos terrenos planos, em ruas transversaes a rua do Uruguay proximo a Conde de Bomfim. Não é morro. Ourives 36-1º. (Q 10751) 91

A rua H. Lobo, Mariz e Barros e transversaes, compro terreno ou predio pequeno. Telephonar para 32-1535. Tambem compro esquina grande em qualquer bairro ou suburbios. (Q 10731) 91

AFFONSO PENA — Terreno — Vende-se nesta rua, lote de 10x33 já murado e calçado sendo a unica esquina existente. Ourives n. 36-1º. (Q 10749) 91

ANDARAHY — Terrenos — Vendem-se os abaixo: rua José Vicente 8x32; rua Visc. São Vicente 12x18; rua Caçapava 11x40 por preços de occasião — Ourives, 36-1º. (Q 10751) 91

AV. E. PESSOA — Vende-se optimo lote de 15,50x27,50 por 70:000$. Ourives, 36-1º. (Q 10748) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se terreno, 13x18 e frente para Domingos Ferreira. Das 11,30 ás 13,30, rua da Alfandega, 47, 1º. (Q 10786) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se distincto e luxuoso apartamento sobre a Avenida Atlantica, no Posto 3, em predio em terminação de construcção proprio para noivos, com as seguintes accommodações: 2 optimos dormitorios, mais 1 quarto ou gabinete, jardim de inverno e Living-room, espaçosa varanda de frente, banheiro completo e luxuoso, terraço de serviço, tanque duplo, quarto e banheiro para empregados, garage, elevador e escada de serviço independente, armarios, balcão, etc. Pagamento: entrada inicial de 70:000$000 e prestações mensaes de 800$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/210. (Q 15147) 91

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — O maximo zelo pelos predios ou apartamentos. Os minimos gastos em concertos evitando-se todas as obras adiaveis. Defesa intransigente contra todos os impostos lançados a mais que os de direito. Calculos perfeitos sobre o imposto de renda. A maior pontualidade possivel na prestação de contas mensaes ou trimensaes de alugueis, juros, dividendos, etc., A maior idoneidade moral e financeira, confirmada pelas mais importantes casas do alto commercio do Rio de Janeiro em que trabalho como chefe de firma ha 30 annos. Commissões de 3 o|o e 5 o|o conforme a localização dos predios e vulto da renda. A Vaz de Carvalho. Rua do Carmo, n. 60, loja. Perto do Ouvidor. (39783) 91

BUNGALOW — Colonial hollandez. — Vendo com 3 qts., 2 salas, copa, optima varanda, quarto para empregada, jardim, pequeno quintal, em rua transversal a Dias da Cruz e proximo á esquina desta. Telephone 48-1568. (Q 10758) 91

BOTAFOGO — Vende-se á Rua Marquez de Olinda 2 predios antigos em terreno de 17,40x46. Trata-se com o proprietario no n. 98. (Q 15023) 91

BOTAFOGO — Vendo optimo predio á rua Miguel Pereira, 4 quartos, 2 salas, garage; outro 7 quartos, garage, centro, 4 quartos, garage, terreno 18x26; outro á rua Victorio da Costa, 4 quartos, abrigo para automovel. Informações: Teixeira, Humaytá, 88. (Q 9782) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 120 contos de réis, á rua São Manoel, predio moderno com 2 pavimentos e garage.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/210. (Q 15146) 91

BOTAFOGO — Vende-se urgente rua Fernando Guimarães, predio 2 pav. 2 salas, 3 qs. banho completo, sótão independente, com 2 qs. área, installações para criados. Edif. Nilomex s. 310. Castello. (Q 15131) 91

BOTAFOGO — Casa e terrenos. Vendem-se, proximo da praia, centro de terreno com 2 pavimentos, 8 quartos, diversos salões, etc., 140 contos, terreno 18x23 — 110 contos. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 8. (Q 9927) 91

CENTRO — Vende-se por 130:000$000 lindo e grande terreno de esquina, na Esplanada do Senado, com 17 x 27. Presta-se par optima casa de apartamentos. A. Vaz de Carvalho, Carmo n. 60, loja. Perto do Ouvidor. (39783) 91

CASA — Andarahy — Vendo nova em pó de pedra, com 4 quartos, sala, copa, banheiro moderno, por 47:000$, sendo 25:000$ de entrada e o restante em prestações suaves, em rua transversal a Barão de Mesquita e proxima a esquina desta. Tel. 48-1568. (Q 10757) 91

COMPRA-SE predio no centro, ou até Botafogo de preferencia em rua commercial, até 200 contos. Tratar: Alvariz & Cia. Ed. Carioca, sala 113. (Q 15127) 91

COPACABANA — Vende-se por 300 contos de réis, predio de apartamentos em Copacabana, optimamente localizado, rendendo 32:100$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/210. (Q 15147) 91

CENTRO — Vende-se terreno 830 m.2 rua Riachuelo, frente 17. Edif. Nilomex, s. 310. Castello. (Q 15131) 91

CASA DE APARTAMENTOS, em Copacabana, renda annual 72 contos. Das 11,30 ás 13,30; rua da Alfandega n. 47-1º. (Q 10786) 91

CASA — Vende-se por 40 contos, á Travessa João Affonso (Largo dos Leões) com 4 quartos, 2 salas, etc. Mede 9x35. Rua da Alfandega, 47, 1º, das 11,30 ás 13,30. (Q 10786) 91

COMPRA-SE predio no melhor ponto commercial do Meyer. Urgente. Carta a Victorino, Avenida Rio Branco, 97, loja. (Q 10780) 91

COMPRA-SE predio no melhor ponto commercial de Campo Grande. Urgente. Carta a Victorino, Avenida Rio Branco, 97, loja. (Q 10780) 91

COPACABANA — Vende-se por 110 contos de réis terreno muito bem localizado á rua Francisco Octaviano.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/210. (Q 15146) 91

DELFIM MOREIRA — Vende-se lindo e novo edificio de cimento armado com 4 pavimentos e 8 apartamentos todo alugado e rendendo 48 contos, por 350 contos. Joppert Netto. Trav. Ouvidor, 37. (Q 9803) 91

ESPLANADA DO CASTELLO — Vende-se terreno de esquina, proximo á Avenida: area 560 m2. Das 11,30 ás 13,30, rua da Alfandega, 47-1º. (Q 10756) 91

ESTRADA NOVA DA TIJUCA — Vende-se por 750 contos de réis grande área de terreno, com uma testada de cerca de 300 ms. e uma superficie de 220.000 metros quadrados, approximada.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/210. (Q 15146) 91

EM COPACABANA — Vende-se, pelo preço unico de 200 contos, uma das mais aprazíveis residencias do posto 5, de bella e rica construcção, para numerosa familia de alto tratamento. Não se attendem intermediarios. Venda directa do proprietario para o comprador. Tel. 27-2024. (Q 11717) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Canavieiras, pequeno mas bem localizado lote de terreno por 14 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/210. (Q 15146) 91

GAVEA — Terreno vendo o ultimo lado da sombra da rua Arthur Araripe, medindo 15x27 e a 15 metros depois do predio n. 33 proprietario. Tels. 23-3430 e 23-3380. (Q 10777) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Vendem-se nas seguintes ruas: Araxá 8x33; 9x33; 12x48; Menrim 10x33; Itabayana 11x40; Mal. Joffre 11x30; Maquiné 16x40; e muitos outros neste moderno bairro. Ourives, n. 36-1º. Hoje: rua Botucatu', 27 casa V. (Q 10748) 91

GRAJAHU' — PREDIOS. Acabados de construir, lindas fachadas de typos variados, bungalow, hespanhol, moderno, colonial e etc., solidamente construidos, alguns com jardins, outros com terraços. Bôa varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e pequeno quintal. Preço varia de 32 a 36 contos pagamento á vista ou a prazo com juros a combinar com entrada de 12 a 14 contos e restante em prestações. Vêr acompanhado do sr. Alvaro á rua Botucatú n. 27, casa V. (Q 10749) 91

HADDOCK LOBO — Terrenos — Rua Campos Salles 16x27; 18x29 esq.; Affonso Pena 15x28 esq.; Haddock Lobo 12,50x28 etc. Ourives, 36-1º. (Q 10745) 91

IPANEMA — Vende-se por 90 contos o magnifico predio n. 85 da rua Barão da Torre, vago com pessoa para mostrar hoje, das 12 ás 5. Tratar com o proprietario, Trav. Ouvidor, 37. Joppert Netto. (Q 9803) 91

IPANEMA — Terreno, 44 contos, vende-se na Avenida Epitacio Pessoa, esq. de Montenegro, prompto para construir. Urgente, telephona 23-2491. (Q 15145) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Barão de Jaguaribe uma casa de luxo, por 175:000$000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Perto do Ouvidor. (39783) 91

IPANEMA — Vende-se por 68 contos de réis, á rua Saddock de Sá, bem localizado lote de terreno medindo 15x33 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209/210. (Q 15117) 91

Venda e compra de predios e terrenos

A JUROS — De 8, 9 e 10 % — empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados. Maximo sigillo, soluções rapidas. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131.
(39768) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se situado no melhor trecho dessa Avenida, descortinando linda vista sobre a lagoa Rodrigo de Freitas, magnifico predio de recente construcção, todo de pedra, esmerado acabamento, com todo conforto, para pequena familia. Facilita-se 50 % no pagamento. Alugueis mensaes. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131.
(39768) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6, optimo predio de 2 pavimentos, construido em centro de terreno de 15x40, compondo-se de varanda, sala de visitas, hall, jantar e almoço, escriptorio, copa, cozinha, banheiro, garage e tres quartos para empregados. No 2.° pavimento, 5 optimos dormitorios, magnifica installação sanitaria, 2 grandes terraços. — Preço 320 contos. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131.
(39768) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa optima esquina medindo 20x25. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131.
(39768) 91

LEBLON — Vende-se terreno á rua Antonio dos Santos, medindo 20x13, lado da sombra, proprio para a construcção de 6 apartamentos. Preço 45 contos. ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131.
(39768) 91

IPANEMA 12 x 30. — Vende-se optimo, junto á praia de Vieira Souto e Avenida Epitacio Pessoa. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131.
(39768) 91

LIDO — Vende-se optimo terreno medindo 15x33, situado a 40 metros da Av. Atlantica e de frente para o Copacabana Palace Hotel. Preço 300 contos no nome do comprador — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131.
(39768) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA -- Vende-se terreno de 18x25 do lado do Jardim Botanico. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131.
(39768) 91

COPACABANA -- Predio todo de pedra, 4 quartos, 3 salas, banheiro de côr, garage e dependencia para empregados. Preço 185 contos. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131.
(39768) 91

POSTO 2 — Optimo predio de esquina, 5 quartos, 3 salas, garage e quartos empregados. Preço 160 contos. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131.
(39768) 91

AV. BEIRA MAR. — Vende-se pelo preço de 600 contos, optimo palacete ricamente mobiliado, construido em centro de terreno. Informações detalhadas ZUMALÁ BONOSO -- Ouvidor 131.
(39768) 91

AV. VIEIRA SOUTO. Vende-se predio moderno, completamente mobiliado, proprio para grande familia. — Preço 300 contos — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131.
(39768) 91

AV. VIEIRA SOUTO. Optimo terreno de 10 x50, magnificamente — 100 contos. -- ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131.
(39768) 91

CATTETE — Vende-se optimo terreno para appart°. Preço, 90 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann, ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09894) 91

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECAS

Empresto qualquer quantia em predios bem localizados, á juros de 9 e 10% ao anno, prazo a combinar, pela tabella price, quantias superiores a 25 contos, com prazo de 5 á 15 annos. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções, 50% incluindo o terreno. Adianto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Mais informações com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34 — 3° andar.

SANTA THEREZA

Vendo 3 optimos lotes de terreno, sendo um com frentes para ruas Dias de Barros e Marinho. Isento de muros de arrimo e aterros, completamente plano. — OLIVIERI, Rua Rodrigo Silva, 34 3° andar.

AV. PAULO DE FROTIN

Vendo optimo predio em centro de terreno 10 x 35.

TIJUCA E HADDOCK-LOBO

COMPRO com urgencia nestes bairros casas de 50 até 120 contos. Negocio directo com os proprietarios OLIVIERI, Rua Rodrigo Silva, 34 - 3°.

LAPA E CATTETE

Compro nesta zona predios para renda. De 100 á 190 contos. OLIVIERI, rua Rodrigo Silva, 34 - 3°. (Q 15064) 91

PREDIO COPACABANA — De solida construcção vendo:
Raul Pompeia . . . . 85 contos
Xavier da Silveira... 85 contos
Leopoldo Miguel Miguez . . . . 105 contos
Copacabana . . . . . . 110 contos
Barata Ribeiro . . . . 110 contos
Pompeu Loureiro ... 120 contos
Xavier da Silveira.. 120 contos
Canning . . . . 125 contos
Joaquim Nabuco . . . 125 contos
Praça Eugenio Jardim . . . . 130 contos
Raina Elizabeth . . . . 130 contos
Octaviano Hudson. . 140 contos
Barata Ribeiro . . . . 145 contos
Sá Ferreira . . . . . . 145 contos
Viveiros de Castro... 150 contos
Constanto Ramos ... 150 contos
Ipanema . . . . 150 contos
Bolivar . . . . 155 contos
e muitos outros de maiores preços.

TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(39782) 91

TERRENO BOTAFOGO — Vendo optimo terreno de 17 x 23 tendo um predio necessitando de alguns reparos em rua transversal a Voluntarios da Patria e São Clemente. Preço 120 contos.

PREDIOS BOTAFOGO — Nesse bairro vendo os seguintes á vista ou a prazo:
D. Marianna . . . . 50 contos
Sorocaba . . . . 75 contos
Dezenove de Fevereiro . . . . 85 contos
Diniz Cordeiro . . . . . 85 contos
Voluntarios da Patria. . . . . 90 contos
Bento Lisboa (2 predios) . . . . 115 contos
D. Marianna . . . . . . 120 contos
General Severiano (2 predios) . . . . 155 contos
e varios outros.

COPACABANA PRAZO — Vendo nesse bairro, magnificos predios de 2 pavimentos tendo cada um 4 q., 2 s., e demais dependencias, garage. Preço 140 contos cada, sendo que recebo sómente 30 % a vista e o restante a longo prazo.

PALACETES BOTAFOGO — Entre outros vendo os seguintes de solido e esmerado acabamento:
Real Grandeza . . . . . 350 contos
Voluntarios da Patria. . . . . 350 contos
Alfredo Gomes . . . . . 450 contos
Visconde Silva . . . . . 600 contos
D. Marianna . . . . . . 700 contos
e magnificos predios a partir de 80 contos de réis.

TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(39781) 91

TERRENOS AV. EPITACIO PESSOA — Nessa Avenida vendo nas seguintes zonas:
No lado de Ipanema:
11 x 32.......... 70 contos
12 x 42.......... 90 contos
16 x 37.......... 115 contos
14 x 33.......... 120 contos
Na Fonte da Saudade:
13 x 36.......... 72 contos
18 x 30.......... 126 contos
23 x 25.......... 160 contos
Na lado do Jardim Botanico:
18 x 25.......... 72 contos
19 x 17.......... 75 contos
13 x 34.......... 78 contos
e muitos outros.

IPANEMA — Vendo bom predio com 2 residencias independentes, tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, garage, etc. Rendem 10 contos liquidos annuaes. Preço 100 contos

TERRENO LEBLON — Nesse bairro com grande facilidade no pagamento, ou á vista, vendo magnificos lotes a partir de 25 contos.

PREDIO IPANEMA — Vendo á rua Garcia D'Avilla, em terreno de 10 x 30, tendo 3 amplos quartos no pavimento superior e 2 ditos no terreo, 2 salas, sala de estudos, banheiro completo e quarto de criado. Preço 130 contos.

TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(39780) 91

ESTACIO DE SA' — Vende-se bom terreno no lado de um predio de apartos. 13x37. Preço, 55 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Hugo Hamann. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09894) 91

RUA PAYSANDU' — Vendem-se 2 optimos palacetes por 230 e 300 contos. Tratar com Hugo Hamann, José Couto ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09894) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vende-se á rua Affonso Penna, confortavel predio. Terreno 19x70. Preço 130 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09894) 91

IPANEMA OU LEBLON — Compra-se á vista terreno no minimo com 10x20, porém a directamente. Respostas indicando localização, dimensões e preços para E. Espindula. Caixa Postal, 3121. (Q 09953) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Voluntarios, no todo ou em parte, esquina de 14 x 52, com predio conservado por 230 contos. Vendo ainda na mesma rua em zona commercial tres predios velhos locados, com frente de 33 x 20, por 280 contos. Ainda nessa mesma rua proximo á praia e do lado da sombra predios velhos em terrenos de 27 x 115, por 480 contos; na rua Alfredo Gomes, esquina, 20x18 e em Muniz Barreto, lote annexo de 18x28.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Victorio da Costa, casa nova e de recente construcção, facilitando grande parte do pagamento. Outra á rua Macedo Sobrinho, por 80 contos na rua da Matriz proximo a Voluntarios, predio em bom estado em terreno de 11,30 x 55 por 110 contos. Outro na rua Sorocaba, em terreno de 13 x 30, por 80 contos. Rua Icatú, optimo e superior predio em situação previlegiada com linda vista. Outro á rua Martins Ferreira, com 5 quartos, etc. *Não se da informes telephonicos.*

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

CONDE BOMFIM — Vendo optima avenida com 24 casas e renda de cerca de 100 contos annuaes, por 670 contos.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

EPITACIO PESSOA — Vendo Azevedo Sodré esquina, de 10,40 x 20, por 53 contos, outra esquina de 10 x 20, por 50 contos, e, ainda uma terceira de 21 x 20 por 100 contos. Superiores lotes com frente para a Lagôa com 15 x 29, por 90 contos e outro de 13 x 30, por 62 contos.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

GAVEA — Vendo na rua João Borges, junto esquina Marquez de São Vicente, lote de 12 x 12, por 20 contos e outro de 30 de frente com area de 245 M2, por 21 contos.
Outro á rua Marquez de São Vicente com 14x27, por 54 contos e ainda outro com 37x53 por 170 contos.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

GRAJAHU' — Vendo rua Araxá, junto ao 153 optimo lote 14,50 x 48, por 31 contos.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

IPANEMA — Vendo na r. Saddock de Sá, optimo terreno, de 10 x 21, entre dois palacetes, por 48 contos de réis. Outro na rua Saddock de Sá, com 13 x 38 por 80 contos. Ainda outro na mesma rua, fazendo esquina com 16x22, por 70 contos, com entrada de 30 e o resto a longo prazo.
Prudente de Moraes, lote de 10 x 50, por 72 contos, e outro por 76 contos.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

IPANEMA — Predios.. Vendo na rua Nascimento Silva, predio com 4 quartos, 2 salas, de construcção recente por 98 contos. Outro na rua Redemptor, por 125 contos. Em Barão de Jaguaribe com 3 quartos q. para empregado por 110 contos. De fórma alguma darei informes pelo telephone afim de não incommodar os inquilinos nem prejudicar os proprietarios.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

TIJUCA — Vendo na rua Conde de Bomfim, (principio), optimo e confortavel palacete em terreno de 16x40, tendo todas as accommodações para familia de alto tratamento, por 265 contos facilitando 165 contos a longo prazo em prestações mensaes.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira, lotes de 20x25 ou 10x25 por 96 ou 48 contos.
Candido Gaffrée, superior lote de 11x30, por 57 contos e outro de 11,70x30, junto a praia por 63 contos, lado da sombra, a 50 metros da praia, 10x25 ou 20x25, por 50 e 105 contos; lado da sombra, dois lotes de 12x25, sendo um por 60 contos e outro por 65.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, superior lote de 14 x 21, proximo ao Balneario, por 92 contos.
Avenida Portugal, superior lote, frente tambem para Marechal Cantuaria e proximo ao Balneario, medindo 10x45, por 130 contos, terreno locado entre duas novas residencias prestes a terminar. Vendo tambem uma optima esquina propria para arranha céo, por 180 contos.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

URCA — Vendo na rua Manoel Niobey, dois pequenos lotes sendo um com elevação por 20 contos e outro completamente plano, por 32 contos, medindo cada um de frente 9,44 x 14. Vendo tambem por 16 contos, lote na Av. São Sebastião com fundos para o mar, medindo 9,44x10.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

URCA — Vendo na Av. S. Sebastião, lote com frente para o mar e entre dois predios medindo 10 x 32, sendo parte completamente plana e outro de 20 x 43, por 35 contos.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

URCA — Vendo rua Ozorio de Almeida, junto á praia superior lote de 18 x 16 e outro de 16 x 40, por preço de occasião. Vendo tambem superior esquina de Urbano dos Santos, medindo 21x21 por 105 contos.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA - PREDIOS — Tenho varios nas ruas Alm. Gomes Pereira, Octavio Correia, Candido Gaffrée, Av. João Luiz Alves, Av. Portugal, Av. São Sebastião, de 95 a 350 contos, que poderão ser vistos acompanhados em horas previamente combinado, dispondo de automovel para taes visitas e não dando de fórma alguma informes pelo telephone afim de não aborrecer os inquilinos nem prejudicar os proprietarios.

TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(39778) 91

PREDIOS Á VENDA

Pagamento á vista, ou a longo prazo, pela Tabella "Price":

BOTAFOGO:

3 pav., com loja e 2 residencias independentes, dando optima renda. 65:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . . 90:000$
2 pav. com 3 salas, 5 quartos, etc. . . 150:000$
2 pav. com 3 salas, 5 quartos, etc., na praia. . . . . . 230:000$
2 pav. com 4 salas, 5 quartos, etc. e grande terreno. . 260:000$

COPACABANA:

1 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . . 75:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc . . 80:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc . . . 100:000$
1 pav. com 3 salas, 4 quartos, etc. . . 125:000$
2 pav. com 2 residencias independentes . . . . 125:000$
2 pav. com 2 salas, 3 quartos, etc. . . 125:000$
2 pav. com 3 salas, 5 quartos, etc. . . 145:000$
2 pav. com 2 salas, 5 quartos, etc. . . 150:000$
2 pav. com 3 salas, 4 quartos, etc. . . 190:000$
2 pav. com 3 salas, 5 quartos, etc. . . 210:000$
2 pav. com 3 salas, 4 quartos, etc. . . 250:000$
2 pav. com 3 salas, 5 quartos, etc. ... 300:000$
2 pav. com 4 salas, 5 quartos, etc. . . 330:000$
2 pav. com 3 salas, 5 quartos, etc. . . 450:000$

FLAMENGO:

2 pav. com 5 salas, 6 quartos, etc. . . 310:000$

GAVEA:

1 pav. com 2 salas, 5 quartos, etc. . . 120:000$
2 pav. com 2 salas, 5 quartos, etc. . . 120:000$

GRAJAHU':

2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . . 47:000$
1 pav. com 3 salas, 4 quartos, etc. . . 90:000$

HADDOCK LOBO:

2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . . 98:000$
2 pav. com 2 salas, 7 quartos, etc . . . 250:000$

HUMAYTA':

2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . . 100:000$
2 pav. com 2 salas, 3 quartos, etc. . . 160:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . . 250:000$

IPANEMA:

2 pav. com 2 salas, 3 quartos, etc. . . 100:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . . 110:000$
2 pav. com 2 salas, 3 quartos, etc. . . 125:000$
2 pav. com 3 salas, 6 quartos, etc. . . 150:000$
2 pav. com 3 salas, 5 quartos, etc. . . 190:000$
2 pav. com 3 salas, 6 quartos, etc. . . 240:000$
2 pav. com 3 salas, 6 quartos, etc. . . 400:000$

LARANJEIRAS:

2 pav. com 3 salas, 4 quartos, etc. . . 250:000$
2 pav. com 4 salas, 4 quartos, etc. . . 320:000$
2 pav. com amplas e luxuosas accommodações 550:000$

TIJUCA:

2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . . 160:000$
2 pav. com 2 salas, 4 quartos, etc. . . 160:000$
2 pav. com 4 salas, 5 quartos, etc. . . 160:000$
2 pav. com 4 salas, 7 quartos, etc. e grande terreno .. 220:000$

e innumeras outras, para residencia e renda, e edificios de apartamentos, bem como terrenos de todas as dimensões e preços, em todos os bairros
HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Edif. KANITZ — 1.° andar, sala 19-A — Rua da Assembléa, 98.

GAVEA — TERRENO:

10 x 35, plano e a poucos metros do Jockey, vende-se por optimo preço. Hollanda Maia, ou Campos. Assembléa, 98, 1.° andar, sala 19-A.
(39777)

PIMENTEL e PORTUGAL
Rua 1° de Março, 35 1° and. sala 7
Informações: Tel. 26-3670
TERRENOS — VENDEMOS
BOTAFOGO — Conde de Irajá 13,50 x 70 — 105 contos.
FLAMENGO — Machado de Assis, 16,50 x 33, com 3 casas, rendendo no estado, 700$000 cada, 360 contos.
GAVEA — Caminho João Borges, 10 x 35 — 26 contos.
IPANEMA — Redemptor, 10x20 — 46 contos.
LEBLON — Av. Mello Franco, 13 x 34 — 60 contos.
LANRANJEIRAS — Tobias do Amaral, 16x20 — 55 contos.
TIJUCA — Fernandes Figueira, 10x30 — 37 contos.
Carlos de Laet — Lotes desde 28 contos.
(Q 09902) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VILLA OU APARTAMENTOS
COMPRA-SE

De bôa construcção na zona urbana, uma ou mais de 400 á 600 contos dando renda de 10 %.

PRAIA FLAMENGO

Vende-se bom predio de esquina, centro de terreno.

RUA RIACHUELO

Vendem-se tres predios antigos, dois delles alugados a 350$000 cada um em terreno de 13,20x30 ms. Preço de occasião.

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção.

PREDIOS RESIDENCIAS

Vendem-se nos principaes bairros desde 60 até 2.200 contos. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO — Buenos Aires, 45.
(Q 10769) 91

PREDIO GAVEA — Vendo bom predio, de 1 pavimento, tendo 5 quartos, 2 salas, quarto de criados e demais dependencias, construido em terreno de 10x40 e situado no começo de Marquez de São Vicente. Preço 85 contos.

PREDIO TIJUCA — Vendo muito bom predio de 1 só pavimento em terreno de 14x30 e tendo 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, situado em transversal de Conde de Bomfim e um pouco acima da Muda. Preço 75 contos.

TERRENO COPACABANA — Entre outros, vendo 3 magnificos lotes proprios para construcção de majestosos predios residenciaes, sendo um no posto 3, tendo 12x40 por 120 contos; e, os outros de 11 e 12x50, no Posto 6 por, 98 e 108 contos respectivamente.

PREDIO FLAMENGO — Vendo muito proximo da praia, predio de 2 pavimentos, tendo 5 quartos, 3 salas, 2 quartos para criados, etc. Preço 150 contos e outro á rua Senador Vergueiro tendo tambem 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, quarto para criado e garage, por 155 contos.

TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(39779) 91

TERRENO FLAMENGO — Vendo magnifica area de 31x25 á rua Senador Vergueiro, propria para construcção de bello predio de apartamentos. Preço 330 contos.

PALACETE — FLAMENGO — Vendo magnifico construido em centro de terreno de 14 x 25, 6 quartos, 3 salas e demais dependencias, garage para 2 carros, etc. Por 250 contos.

TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(39779) 91

PREDIO PAYSANDU' — Vendo predio de 2 pavimentos em centro de terreno, de 11x40, tendo 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Construcção em pedra, permittindo levantar mais 2 pavimentos. No momento está rendendo 15 contos annuaes. Preço unico 175 contos.

TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(39779) 91

RENDA — GLORIA — Vende-se por 187 contos, proximo ao largo da Gloria, um predio com 5 apartamentos, rendendo 19:320$000 annuaes. Tratar: Locadora Predial S|A. Av. Rio Branco, 109-5° andar. (Q 09908) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se por 35 contos, magnifico lote de 16x30, situado á rua Alberto de Campos. Tratar: Locadora Predial S|A. Av. Rio Branco, 109-5° andar.
(Q 09808) 91

TERRENO — LEBLON — Vende-se por 40 contos um lote de 10x30, á rua Rita Ludolf, lado da sombra e proximo á praia. Tratar: Locadora Predial S|A. Av. Rio Branco, 109-5° andar. (Q 09808) 91

URCA — Vendemos magnifica residencia de luxuoso acabamento, com accomodações para familia de alto tratamento e fino gosto. Quartos amplos, 3 banheiros de côr, salas confortaveis, garage para 3 grandes carros e dependencia para creados. Preço de occasião, 350 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718.
(39770) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ' 456 — Vendemos bungalow confortavel de um pavimento com salas e quartos amplos, jardim e quintal, garage etc. Terreno de 13,50x47,00. Preço, 140 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718.
(39770) 91

RUA JOÃO BORGES — Vendemos residencia moderna e propria para familia pequena. Garage boa e grande salão por cima da mesma. Preço, 80 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (39770) 91

RUA ALEXANDRE FERREIRA Vendemos bungalow moderno, optimo acabamento, 2 quartos sendo um duplo, banheiro completo e moderno, salão e saleta, garage e mais 2 quartos para creados. Preço, 135 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (39770) 91

TIJUCA Opportunidade — Vendemos magnifico lote de terreno situado na juncção de 3 ruas modernas, com frente corrida de uns 45 metros. Area total aproximada de 380 metros quadrados. Bairro da Muda. O terreno não é foreiro e está todo murado. Preço de occasião, 52 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718.
(39770) 91

OPOORTUNIDADE PARA FAMILIA PEQUENA E DE FINO GOSTO — Vendemos no modernissimo bairro da Gavea (Marquez de São Vicente), residencia luxuosa e de finissimo acabamento. Preço de occasião, 150 contos. — Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718.
(39770) 91

IPANEMA Vendemos modernissima residencia toda em cimento armado, com accommodações para familia de tratamento, lindo terraço coberto, jardim e quintal, centro de terreno de 15x30 e distante poucos metros da praia. Preço de occasião, 175 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718.
(39770) 91

RUA LINS DE VASCONCELLOS Vendemos predio de 2 pavimentos podendo servir de duas moradias, terreno de 10x70 approximadamente. Preço, 50 contos. RUA CARDOSO JUNIOR — Laranjeiras. Vendemos predio de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço, 60 contos. — RUA NASCIMENTO FALCÃO — Vendemos bungalow de um pavimento com 3 quartos e 1 sala, terreno de 12x12. Preço, 55 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718.
(39770) 91

COMPRAMOS — URGENTE — Predios modernos e confortaveis para pequenas familias (3 quartos, 2 salas, garage). Preço na base de 60 á 90 contos. Preferencia, Zona Sul ou Tijuca, Grajahu', e immediações. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718.
(39770) 91

RUA PAYSANDU' Vende-se terreno 15x40, optimo local para edf. apt., João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 15090) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, predio de 3 pavs. com 10 apts. construcção recente de superior acabamento, optima renda, 420 contos facilitando-se o pagamento. — JOÃO CURY. Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(Q 15090) 91

COPACABANA vende-se no LIDO, optimo terreno de esquina, medindo 38x 25, lado da sombra, preço de occasião. Outro lote á rua Viveiros de Castro, medindo 15x 50. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 15090) 91

COPACABANA terreno vende-se proximo ao Casino, 12x40, duas frentes. 130 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 08878) 91

BELLO HORIZONTE predio de 1 pav. vende-se á rua Parahybuna, construido em terreno de 20x 30, todo conforto inclusive garage. 60 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(Q 15090) 91

LEBLON terrenos, vende-se á rua Dias Ferreira, 32x 25. Rua Azevedo Lima. 10x31. Av. Ataulpho de Paiva, 14x26. Rua Dias Ferreira, 13x30 e 10x 25. Rua Francisco Ludolph, 17x30. Av. Bartholomeu Mitre, 12x50. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(Q 15090) 91

PRIA DO FLAMENGO terreno vende-se nessa praia, 13x80. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(Q 15090) 91

COPACABANA predio, vende-se de 1 pav. em terreno de 11x50, 2 salas, 4 quartos, etc. 125 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(Q 15090) 91

COPACABANA solido predio vende-se á rua Joaquim Nabuco, com 2 salas, 4 quartos, etc. 83 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(Q 15090) 91

FLAMENGO Vende-se terreno á rua Senador Vergueiro, 28x56, existindo dois predios dando renda, lado da sombra. 500 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(Q 15090) 91

AV. VIEIRA SOUTO Vende-se terreno nessa linda praia, 30x50 e 15x29. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 15090) 91

COPACABANA Vende-se terreno á rua Barata Ribeiro, 12x40, por 100 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1° ((Q 15090) 91

HYPOTHECAS empresta-se sobre predios bem localizados ou construcções já iniciadas, qualquer quantia a longo prazo, facilidade de amortização, etc. Juros de lei. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(Q 15090) 91

IPANEMA Vende-se terreno á Av. Henrique Dumont, 23x30, ou 11,50x30, por 135 ou 68 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(Q 15090) 91

IPANEMA Vende-se optimo bungalow á rua Joanna Angelica junto á praia por 125 contos. Outro á rua Redemptor, por 125 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(Q 15090) 91

LARANJEIRAS Vende-se terreno á rua Carlos de Campos, 16x29, por 100 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1° ((Q 15090) 91

Venda e compra de predios e terrenos

MEYER — Chacara — Compra-se á vista proxima de bondes e omnibus. Prefere-se com grande frente. Não se quer intermediarios. Cartas indicando localização, testada, área para, Willians — Caixa Postal, 3121. (Q 09953) 91

PALACETE — Vende-se em rua transversal á São Clemente luxuoso palacete, ricamente mobiliado e em centro de grande terreno. Preço 850 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°.
(Q 09894) 91

BOTAFOGO — Vende-se bello predio residencial, com optimas acommodações. Preço 260 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09894) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Senador Vergueiro e rua Humaytá, 2 esplendidos terrenos para apartamentos. Tratar com Antonio Machado, José Couto ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega n. 47-1°.
(Q 09894) 91

AVENIDA — Vendem-se 2 bons terrenos para construcção de avenida, proximo á praia de Botafogo, 24x50, 26x90. Tratar com Ignacio Louzada, Hugo Hamann ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°.
(Q 09894) 91

FLAMENGO — Vende-se luxuoso palacete com 6 quartos e 3 banheiros, garage, etc. Preço 400 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°.
(Q 09894) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Toneleros, bom terreno de esquina com 13 metros de frente. Preço 100 contos. Tratar com José Couto, Ignacio Louzada ou Antonio Machado, rua da Alfandega, 47-1°.
(Q 09894) 91

COPACABANA — Vende-se varios lotes de terrenos bem localizados e proprios para apartamentos, á rua Copacabana 14 x 40, 20 x 50, rua Leopoldo Miguez 12,50 x 23, rua Barata Ribeiro, 15 x 50, rua Ministro Viveiros de Castro 16 x 45, rua Figueiredo Magalhães 15x25, rua Rodolpho Dantas 15 x 30, e varios outros lotes por preços convidativos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann, ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1° (Q 00984) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Buarque de Macedo terreno 11 x 27, para apartamento. Preço 165:000$. Tratar com Ignacio Louzada, José Couto ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Almirante Tamandaré, predio de residencia. Preço 200 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Ignacio Louzada — Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09894) 91

GAVEA — Vende-se á rua Doze de Maio, parte plana, terreno de 10x35. Preço 38 contos. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°.
(Q 09894) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, Barão de Jaguaribe, terrenos, 10 x 20, 20x20, 15x20 ou 10x50. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Hugo Hamann. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua General Dionysio, predio de residencia. Preço 90 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°.
(Q 09894) 91

BOTAFOGO — Vendem-se varios lotes de terrenos de 10x20, 10x25, proximo á rua Demetrio Ribeiro, desde 42 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Hugo Hamann, rua da Alfandega, 47-1°.
(Q 09894) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Grajahú, bom predio de residencia em terreno de 12x40. Preço 105 contos. Tratar com Hugo Hamann, José Couto ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Adolpho Motta, predio de residencia, de um pavimento com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Preço 37 contos. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Ignacio Louzada. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Almirante Cockrane predio de residencia, com 3 quartos, banheiro, 2 salas, etc. Preço 85 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°.
(Q 09894) 91

Santa Alexandrina — Vende-se terreno com frente tambem para a Av. Paulo de Frontin, 20x40. Preço 160 contos. Tratar com Ignacio Louzada, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°.
(Q 09894) 91

CENTRO — Vende-se á rua da Lapa, predio de negocio, com sobrado, rendendo 10 % liquido ao anno. Preço 130 contos. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Antonio Machado — Rua da Alfandega, 47-1°.
(Q 09894) 91

PREDIOS DE APARTAMENTOS — Vendem-se 2, dando optima renda. Preço 1.150, 1.200 contos cada um. Tratar com José Couto, Antonio Machado ou Hugo Hamann — Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 09894) 91

SITIO — Vende-se á Estrada da Covanca, tendo 35 x 1.000. Innumeras arvores fructiferas, 3 residencias. Tratar com José Couto, Hugo Hamann ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

SITIO — Vende-se á Estrada Rio-S. Paulo, com 75.000 M2, com plantações de laranjas, rendendo média 20 contos por safra. Preço 80 contos. Tratar com Ignacio Louzada, José Couto ou Antonio Machado. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 12358) 91

TERRENOS A VENDA
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1°

BOTAFOGO
Bambina, 16x50, indicado para rendosa avenida.
Av. Pasteur, gr. terreno.
IPANEMA
Av. Epitacio, 16x27, a 16 mts. de Vieira Souto.
Henrique Dumont, 23x30, 11.50 x 30.
JARDIM BOTANICO
Os 2 seguintes, a 200 mts. da rua Jardim Botanico e proximo do Jockey e do Flamengo:
Av. Epitacio, 10x17, esq. 34:000$
Gen. Garson, 10x18, 28:000$000.
URCA — PRAIA VERMELHA
Irineu Marinho, 10x15, esq.
Candido Gaffrée, 12x25, lado da sombra, 2ª quadra.
Av. Portugal, 13x35, esq. de Iguatu' a 60 mts. de Av. Pasteur. Esplendidos!
M. Niobey, magnifico lote por 32:000$000.
FLAMENGO
Barão de Icarahy, 12x40, em situação de destaque.
GRAJAHU'
Prof. Valladares, 10x24, 22:000$.
(Q 09952) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AV. EPITACIO PESSOA — Vendemos nesta deslumbrante avenida, dois magnificos lotes de terreno juntos, medindo 9x25 cada um, completamente rectangulares promptos para receberem construcção, com grande facilidade no pagamento, e por preço baratissimo, titulos de propriedade e demais informações, só pessoalmente.

Pinto Amando & Zacconi
São José, 83/5, Edificio Candelaria — Sala 208
(39767) 91

HUMAYTA' — Vendemos em r. transversal, muito proximo de conducção, magnifico predio moderno, de 2 pavimentos, 4 quartos, banheiro em côr, 2 salas, copa, cozinha, entrada para auto, pelo preço de 110 contos, facilitando-se muito o pagamento.

Pinto Amando & Zacconi
São José, 83/5, Edificio Candelaria — Sala 208
(39767) 91

COPACABANA — Vendemos no Posto 4, em rua transversal e muito proximo da praia, excellente terreno, medindo 14,50 x 35, proprio para construcção de arranha-céo, dando uma renda de 10 contos annuaes, pelo preço de 150 contos.

Pinto Amando & Zacconi
São José, 83/5, Edificio Candelaria — Sala 208
(39767) 91

BOTAFOGO — Vendemos á rua Visconde de Ouro Preto, excellente terreno, medindo 31 x 40, do lado da sombra, e muito proximo da praia, pelo preço de 240 contos.

Pinto Amando & Zacconi
São José, 83/5, Edificio Candelaria — Sala 208
(39767) 91

FLAMENGO — Vendemos á rua Paysandú, do lado da sombra, majestoso terreno, medindo 24x80, muito proximo da praia, para construcção de soberbo, arranha-céo.

Pinto Amando & Zacconi
São José, 83/5, Edificio Candelaria — Sala 208
(39767) 91

LARANJEIRAS — Vendemos nesta aristocratica rua uma excellente esquina, medindo 20x30, para construcção de casa de apartamentos.

Pinto Amando & Zacconi
São José, 83/5, Edificio Candelaria — Sala 208
(39767) 91

IPANEMA — Vendemos á rua Barão de Jaguaribe, excellente predio moderno, de 2 pavimentos, construido em centro de terreno, com 15 metros de frente, com 4 quartos, banheiro de luxo em côr, 2 salas, escriptorio, hall, copa, cozinha, garage com 2 quartos, de criados, pelo preço de 170 contos, facilitando-se parte do pagamento.

Pinto Amando & Zacconi
São José, 83/5, Edificio Candelaria — Sala 208
(39767) 91

MARIZ E BARROS — Vendemos á rua Senador Furtado, muito proximo da Escola Normal, 2 maginificos predios modernos, de 1 pavimento com 2 quartos, sala, banheiro completo, pelo preço de 35 contos cada um.

Pinto Amando & Zacconi
São José, 83/5, Edificio Candelaria — Sala 208
(39767) 91

AVENIDA MELLO FRANCO — Vendemos excellente lote, medindo 12 x 34, muito proximo da praia, e prompto para receber construcção, por preço excepcional.

Pinto Amando & Zacconi
São José, 83/5, Edificio Candelaria — Sala 208
(39767) 91

TERRENOS A PRAZO
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
OURIVES, 51-1°

JARDIM BOTANICO
Os 2 seguintes, a 200 mts. da rua Jardim Botanico e proximo do Jockey e do Flamengo;
Av. Epitacio, 10x17, esq. 34:000$.
General Garzon, 10x18, 28:000$000.
URCA — PRAIA VERMELHA
Irineu Marinho, 10x15, esq.
Candido Gaffrée, 12x25, lado da sombra, 2ª quadra.
Av. Portugal, 19,25x35, esq. de Iguatu' a 60 mts. da Av. Pasteur. Esplendidos!
M. Niobey, magnifico lote por 32:000$00.
FLAMENGO
Barão de Icarahy, 12x40, em situação de destaque.
GRAJAHU'
Prof. Valladares, 10x24, 22:000$
(Q 09952) 91

TIJUCA — Vende-se lindissimo bungalow de construcção recente com optimas accommodações, 130 contos. João Cury Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(Q 15090) 91

BOTAFOGO Vende-se proximo á praia, magnifico terreno de 19x20. Optimo local para grande edificio, por preço de occasião. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1° (Q 15090) 91

IPANEMA Vende-se solido predio, de amplas accommodações, em terreno de 20x 50, lado de sombra, por 155 contos sem nenhuma despesa para o pretendente. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(Q 15090) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se no Centro, com 5 lojas e apartamentos, com magnifica renda por 360 contos, podendo ser facilitado o pagamento. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q15090) 91

IPANEMA Vende-se terrenos á rua Nascimento Silva, 10x50. Rua Joanna Angelica 10x 30. Av. Epitacio Pessoa esquina 10x10. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1°. (Q 15090) 91

IPANEMA — Terreno 30x21, á rua Barão Jaguaribe. Vendo todo ou parte. Directamente com o proprietario, dr. Amaral. Phone 26-2758. (Q 12465) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se predio 80:000$ centro terreno, 2 salas, hall, copa, cozinha, garage, varanda, 3 qs. hall e q. banho, facilidade pagamento. (Q 15181) 91

LEBLON — Vendem-se 2 lotes terrenos sendo 1, 20x31 entre a praia e C. Carvalho, lado sombra; outra á rua João Lyra 10x45 junto ao n. 64. Preço de occasião. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3°, sala 322. (Q 15102) 91

LEBLON — Terreno, Vende-se urgente, rua Acarahy, lotes 15x40 frente, 30 metros. S. interm. Paranhos. Rio Palacio Hotel. Andradas, 10.
(Q 15130) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se na rua Alice dois optimos lotes de terreno com lindas vistas, cada qual com 10x50 e por 25:000$000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Perto de Ouvidor.
(39783) 91

LEBLON — Terrenos, proprietario Jorge Leite, com escriptorio á Av. Rio Branco n. 181, 2°, vende lotes a partir de 27 contos e para facilitar a visita aos mesmos avisa que estará hoje, das 14 ás 17 horas, no Bar 20 de Novembro, 27-1047, ponto final de bonde e omnibus Ipanema. Aves. Delphim Moreira 10x30, 15x30 20x30, e 30x30. Esq. 10x20, 15 x 30, 20 x 30 e 30 x 30. Ruas Campos de Carvalho, General Urquiza, João Lyra, Ataulpho de Paiva, Rainha Guilhermina, etc. 8 x 18, 10 x 13, 10x30, 15x22, 12x50, 20x30 e 30x30, Esquinas 12 x 10, 18 x 10, 20 x 12, 22x15, 20x28, 30x22, 30x32 e 42x30.
(Q 10777) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Terrenos, vendo pertinho da praia, 3 lotes por 27, 29 e 30 contos, lado da sombra, proprietario. Tels. 25-3389 e 25-3130.
(Q 10777) 91

LAGOA — Principio do Jardim Botanico, vendo predio, 4 quartos, 2 salas, mais dependencias. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 9762) 91

LARGO DOS LEÕES — Vende-se por 18 contos de réis pequeno mas bem localizado lote de terreno, á Travessa João Affonso.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209/210. (Q 15146) 91

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Ribeiro de Almeida, por 150 contos de réis, predio antigo mas bem conservado, em centro de terreno de 14x40.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209/210. (Q 15146) 91

LARANJEIRAS — Vende-se predio com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e demais dependencias, no melhor ponto deste bairro, pelo preço de 90 contos, á vista. Obsequio escrever para a Caixa n. 42, neste jornal. (Q 11574) 91

MERCADO de predios e terrenos para todos. Uruguayana, 95. Pinheiredo.
(Q 15142) 91

MANGUEIRA — Vende-se um lindo lote de 22x50, em frente á estação, por 30:000$, preço de occasião, com excellente estudo para 12 residencias distinctas, em apartamentos, rendendo 7:200$000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Perto de Ouvidor.
(39783) 91

PREDIOS — Tenho mais de 500 em todos os bairros e centro para todos os preços e, sem compromisso, procure-os para o valor indicado. Este escriptorio não augmenta preços. Vende pelos preços dados pelos proprietarios de quem recebe a commissão. O comprador nada paga devendo ter a maxima confiança. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Perto de Ouvidor.
(39783) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se grande área de terreno á praia de Botafogo, fazendo frente para duas ruas e ao preço de 750 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209/210. (Q 15146) 91

PALACETE — LEME. Vende-se de optima construcção proximo á Av. Atlantica, não interessam intermediarios, tratar á rua Euclydes da Cunha, 48, São Christovão. (Q 9820) 91

RAMOS — Vende-se ou aluga-se o predio da rua Ceer n. 21, com 2 salas, 2 quartos, quintal, etc.
(Q 12644) 91

SANTA THEREZA, compro terreno plano e pequeno somente em toda zona de Paula Mattos, pago a dinheiro a vista. Telephone para o dr. Souza 25-0179.
(Q 15018) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, com linda vista para a bahia, optimos lotes de terreno a partir de 25 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209/210. (Q 15146) 91

TIJUCA — Sensacional! Insuperaveis lotes desde 235$ mensaes, entrada modica. Dão frente para as ruas Saboia Lima e Henrique Fleiuss, começando a penultima na praça formada na juncção de quatro ruas da maior significação e importancia: José Hygino, Clovis Bevilacqua, Desembargador Isidro e Bom Pastor, ao lado do Collegio Baptista, ponto final dos bondes de Fabrica, onde hoje, todos os domingos e feriados, o sr. Jayme morador no n. 7, casa 3, daquella praça, mostrará e fornecerá plantas, preços, e condições. Tratar Milton Ferreira de Carvalho — Ourives n. 51, 1° andar.
(Q 09954) 91

TERRENOS — Lagoa. Avenida Epitacio Pessoa 14 x 40, Frei Solano 15x30, A. Sodré 25x33, esquina 20x20, 12x38; Carvalho Azevedo 10x20, esquina Saddock. Diversos lotes á prazo e á vista. Plantas e informações: Teixeira, Humaytá, 88. (Q 9762) 91

TIJUCA — Vendem-se optimos lotes de terreno em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgotos, junto ao bonde e medindo em media 12x25.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209/210. (Q 15146) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:
Zonas Tijuca e Andarahy:
M. Vasconcellos. . . . 14x23 28:000$
M. Vasconcellos. . . . 7x23 14:000$
Juiz de Fóra . . . . . 10x23 18:000$
Maquiné . . . . 11x40 33:000$
Guapiara esq. . . . . 9x23 34:000$
Gal. Rocca esq. . . . 11x17 34:000$
T. Figueira. . . . . . 11x22 32:000$
Gratidão esq. Fernando de Laborian. . . . 8x23 18:000$
Mal. M. Porto . . . . 12x30 32:000$
Gon. Crespo. . . . . . 12x50 36:000$
Vicente Licinio . . . . 16x22 47:000$
Av. Maracanã. . . . . 20x18 32:000$
Clem. Falcão . . . . . 9x20 20:000$
Clem. Falcão . . . . . 10x20 22:000$
Carvalho Alvim . . . . 9x35 20:000$
Souza Franco . . . . . 20x44 40:000$
Lino Teixeira . . . . . 12x38 16:000$
Est. Nova Tijuca. . . . 23x60 32:000$
Zona Leblon:
Araujo Lima. . . . . 8,50x15 17:000$
Hemengarda. . . . . . 12x30 8:000$
B. Traipu'. . . . . . . 10x40 20:000$
João Lyra . . . . . . 12x42 45:000$
João Lyra . . . . . . 16x34 56:000$
Dias Ferreira . . . . . 13x30 48:000$
Ataulpho Paiva . . . . 14x25 36:000$
Azevedo Lima . . . . . 10x31 42:000$
Bart. Mitre . . . . . . 12x31 48:000$
Acarahy . . . . 10x30 42:000$
Cup. Durão . . . . . . 10x30 42:000$
Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua Quitanda, 132, 1° andar, sala n. 3. (Q 15150) 91

TIJUCA — Predio — Compro até 140 contos, de preferencia 1 andar, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc.; cartas para a rua Pacheco da Rocha n. 19. (Q 15134) 91

TERRENO em Haddock Lobo, vendo 18 contos, murado, com calçada, prompto construir; tratar 7 Setembro n. 44, 1° andar, sala 2 de 3 ás 4.
(Q 15103) 91

TERRENO no Grajahu' á rua Henrique Morize. Vende-se no melhor ponto c. 16x50 com 2 frentes, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar c| Rebouças. (Q 15030) 91

TERRENO para lotear: á rua Automovel Club, com 140x630, baratissimo, Rua da Alfandega n. 47, 1° andar, das 11,30 ás 13,30 horas.
(Q 10786) 91

TERRENO — Lagôa — Vendo de 12x38, plano, á rua Azevedo Sodré (antiga Fonte da Saudade), fundos para a Av. Epitacio Pessoa. Tel. 48-1568.
(Q 10756) 91

TERRENO — Golf Club — Vendo magnifica esquina (Estrada da Gavea com Golf Club) proximo a Av. Niemayer. Tel. 48-1568. (Q 10756) 91

TERRENO — Tijuca — Vendo esquina de 17x15 á rua Oliveira da Silva, proxima a Conde de Bomfim, antes da Muda por 25:000$000. Tel. 48-1568.

TERRENOS — Tenho innumeros em todos os bairros, na Esplanada do Castello, no Cáes do Porto e, sem compromisso, procure-os com as dimensões e preços indicados, offerecendo projecto para proporcionar optima renda. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Perto de Ouvidor. (39783) 91

TIJUCA — Vende-se por 140:000$000, um soberbo e sólido predio, acabado de construir, escada de marmore e o maximo conforto, tendo 4 quartos, 1 grande sala, banheiro de luxo, etc., tudo com abundancia de ar e luz e muita agua. São 2 residencias com entradas independentes desde á rua Rendem 1:200$. Informar á rua Barão de Itapagipe, 556, apartamento 2, a poucos passos do largo da Segunda-feira, seguindo pela rua Aguiar. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Perto de Ouvidor.
(39783) 91

TIJUCA — Vende-se por 60:000$ um admiravel terreno na rua Valparaiso com 21x50, tendo já uma garage e habitação superior. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Perto de Ouvidor.
(39783) 91

TIJUCA — Vende-se na rua Carlos de Vasconcellos, a 2 passos da praça Saens Penna, uma excellente casa em terreno de 13x51, tendo amplos aposentos em 2 pavimentos. Preço 90:000$, de graça. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Perto de Ouvidor.
(39783) 91

TERRENO — Vende-se com 3 frentes, á rua Sattamini: area 400 m2. Das 11,30 ás 13,30, rua da Alfandega, 47-1°.
(Q 10786) 91

TERRENO PARA FABRICA OU AVENIDA — Vende-se por 80 contos de réis grande terreno medindo 26x80 ms. em São Christovão.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209/210. (Q 15147) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um de 18x22,10 (area 405 metros quadrados). Rua Djalma Ulrich esquina da Travessa São Expedito. Preço 185 contos. Tel. 27-4187. (Q09816) 91

TERRENO prompto a construir. Rua Jardim Botanico n. 611, com 11m,20 x 28m. Vende-se. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 7, sobrado. (Q 12504) 91

TERRENOS — Vende-se lotes de 12x40, á vista ou a longo prazo sem juros, a 100 mts. do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, com deslumbrante vista e podendo construir já: tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n. 285, tudo isto por 120$ mensaes. (10580) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Rua Miguel Cervantes, junto e depois do predio n. 20, no Meyer; rua Teixeira de Pinho, junto e depois do predio n. 143 em Quintino Bocayuva e rua Carahyba, (antiga rua 1), 2 lotes de 10m10 por 62m00, em Collegio, pelo leiloeiro Palladio Tupynambá, em seu armazem á rua do Carmo n. 31, no dia 28 de maio de 1937, ás 4 1/2 horas da tarde, autorizado por alvará policial. (Q 12610) 91

URCA — Vende-se por 230:000$000, na rua Manoel Nobrey, um optimo predio com 4 residencias, dando frente para duas ruas. A Vaz de Carvalho, 60, loja. Perto do Ouvidor. (39783) 91

URCA — Vende-se na rua Almirante Gomes Pereira, defronte do n. 121, com 10x25, por 40:000$, urgente, directamente com o proprietario, que offerece optimo projecto para 3 residencias com 3 garages, dando 12 % de juro. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. Perto do Ouvidor. (39783) 91

URCA — Vende-se um terreno á rua Manoel Niobey, ao lado do 47. Tratar A. Barros, rua Dona Anna 16. — Botafogo. (Q 09765) 91

URCA — Vendo terreno de esquina com tres frentes, Av. São Sebastião com Joaquim Caetano por 30:000$. Cartas a proprietaria. I. S. M. Rua Raul Pompéa n. 95, apto. 23. (Q 15037) 91

VENDE-SE no mais bello panorama da Lagôa Rodrigo de Freitas, predio novo de dois pavimentos, compondo-se de dois modernos e luxuosos apartamentos completamente independentes e garage; pagamento metade á vista e o restante em 8 annos sem juros a Av. Linneu de Paula Machado n. 304, esq. Rua Saturnino de Britto, Jardim Botanico. Póde ser visto a qualquer hora. (Q 15025) 91

VENDE-SE um terreno na esquina superior de Icatu' com Sarapuhy (Botafogo) com 41 metros de frente, arvores, bella vista, pedra já talhada e 710m2 de superficie. Tel. para 26-3706. (Q 15047) 91

VENDE-SE na Estação do Rocha, á rua Anna Guimarães um predio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro e mais 2 quartos fóra em terreno de 10 x40, tratar á rua Gonçalves Dias, n. 67, 2º andar com Rebouças. (Q 15030) 91

VENDE-SE — Avenida Suburbana um predio com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e tanque, preço barato. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 15030) 91

VENDE-SE á rua nova prolongamento da rua Jorge Rudge um terreno com 9x30 e uma planta de um predio com 2 residencias e 2 garages para ser feita no referido terreno dando uma renda de 15 %. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (Q 15030) 91

VENDE-SE o predio da rua Figueiredo Lima, 144, Riachuelo, Chaves no 142 com Raul. Trata-se no 45 da mesma rua. Preço modico, facilita-se o pagamento. Negocio urgente. (Q 9888) 91

VENDE-SE predio em construcção, no estado, 4 apartamentos, á rua Gustavo Gama n. 50, Meyer. Trata-se á rua Barão de Itapagipe n. 71. (Q 9847) 91

VENDEM-SE quatro predios no Engenho Novo. Boa renda, relativamente no capital. Tratar na Casa Bancaria Moraes, Ltda. Avenida Rio Branco, 64, esquina da rua General Camara. (Q 10775) 91

VENDE-SE, sem intermediarios, um terreno de 12x38 em Ipanema, á rua Saddock de Sá, no lado do 142, entre as ruas Montenegro e Joanna Angelica, por 68 contos — 26-5321. (Q 9919) 91

VENDE-SE á rua Oliveira da Silva, um lindo predio com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 15074) 91

VENDEM-SE duas casas em terreno de 10x65, á rua "C" n. 20 (Villa Macedo), Quintino Bocayuva; trata-se á rua Dr. Bulhões, 212, c. I. Eng.º de Dentro. (Q 9827) 91

VENDE-SE grande terreno com 210 ms. de frente para 3 ruas (5800 m.2) todo murado e plantado proprio para collegio ou sanatorio, na rua Souza Cruz, 74. Andarahy. Acceitam-se offertas e facilitando pagamento. Trata-se com Faria: 22-6426. (Q 10732) 91

VENDE-SE optimo terreno, na travessa Vasconcellos junto ao n. 13, transversal da rua Leopoldo, Andarahy com 22 1/2 ms. frente e 50 fundos, proprio para avenida ou industria. Preço 35 contos. Tratar rua Conde Leopoldina, 103, São Christovão. (Q 9784) 91

VENDE-SE um terreno á rua Francisco Manuel, 95 — 10x68. Trata-se pelo phone: 48-1147. Nana. (Q 11789) 91

VENDEM-SE, por motivo de viagem, um solido predio, estylo colonial, com 4 quartos, duas salas, garage e demais dependencias, construido em terreno de 18,00x50,00, á rua Sebastião de Carvalho n. 63 (Ramos), logar aprazivel, descortinando um panorama admiravel, pelo preço de 42:000$, facilitando-se o pagamento, 50 % de entrada e o restante em prestações mensaes e um lote de terreno á r. Magé, junto ao armazem da esquina: distando um minuto da estação da Circular da Penha, com 18m,00x21m,00 pelo preço de 14:000$. Facilitando-se tambem o pagamento, nas condições acima; tratar com o senhor Mendes, nos dias uteis: á Av. Passos n. 67, 2º andar, das 11 ás 17 horas ou no local acima, hoje. (Q 9818) 91

VENDE-SE em São Christovão, boa casa, com cinco quartos, tres salas, banheiro completo, quarto para criado, garage e enorme quintal, toda reformada. Tratar pelo telephone 42-3403, Sr. Marques. (Q 11790) 91

VENDE-SE: 19 contos a casa, rua Thereza, 40, E. Dentro, 2 salas, 2 quartos, etc, 10 ms. de frente, 10m,45 fundos, 35 lado. Tratar sr. Raul Dias, rua Rosario, 112, sala 7. Das 11 ás 13, das 17 ás 18. (Q 12169) 91

VENDE-SE um predio situado na rua Alberto de Siqueira, de construcção recente e solida, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorio, garage, pequeno quintal, e outras accommodações. Preço 130:000$000; tratar com o dr. Teixeira de Freitas, á rua do Rosario, 168 1.º andar, das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas. (Q 12637) 91

BOTAFOGO — Vende-se terreno de 14,25x40 em rua transversal á São Clemente. Proprio para residencia de luxo, negocio de opportunidade. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (Q 0972) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 180 contos optimo terreno de 20x31,60, na rua de mais valor transversal á São Clemente proximo desta. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (Q 09725) 91

TERRENO — COPACABANA — Vende-se optimo terreno de esquina medindo 19,30x33,20, na melhor rua transversal ao Posto 6. Proprio para construcção de grande edificio Preço 240 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (Q 09727) 91

VENDE-SE, por 170 contos luxuosa vivenda na Tijuca, ultima palavra em construcção. Av. Rio Branco, 117, sala 316. (Q 15111) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS - Vende-se predio antigo, á rua das Laranjeiras em optimo terreno de 15,75x208,00, todo plantado e arborizado, por preço de occasião. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (Q 09722) 91

TERRENO — COPACABANA — Vende-se por 180 contos no Posto 4, proximo á praia, magnifica esquina do lado da sombra, medindo 20 metros de frente, com planta para edificio de 5 andares e renda liquida de 12 %. Tratar com o proprietario, á Av. Rio Branco 109 - 5.º andar — sala 39. (Q 09397) 91

VENDE-SE confortavel predio com 5 quartos, 2 salas e todo conforto para familia de tratamento, á rua Barão de Mesquita 1.015. Facilita-se o pagamento. (Q 15099) 91

URGENTE

Procura-se predio mobiliado para alugar, até 2:000$000 mensaes, nos bairros do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Haddock Lobo e Tijuca. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131 -- Telephone 22 - 26.62. (Q 15017) 91

COPACABANA - Terreno optimo. Vende-se, tratar com Boris Oldenburg. Edificio Nilomex, salas 402/3. Esplanada do Castello. (Q 09853) 91

VENDE-SE apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro, terrenos em todos os bairros. Facilita-se pagamento com uma parte a vista e restante sobre hypothecas a juros a combinar a longo prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tratar S. BOSELLI, Rua da Quitanda, 87 1.º andar. (Q 15119) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.

A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels 28-4478 e 28-7024. Facilitando-se em alguns casos o pagamento. (xxx) 91

GONZAGA BASTOS [illegible] (Q 15125) 91

GAVEA [illegible] (Q 15125) 91

LARANJEIRAS [illegible] (Q 15125) 91

ATAULPHO DE PAIVA [illegible] (Q 15125) 91

ARAUJO LEITÃO [illegible] (Q 15125) 91

Av. Visconde de Albuquerque [illegible] (Q 15125) 91

AV. EPITACIO PESSOA [illegible] (Q 15125) 91

COPACABANA [illegible] (Q 15125) 91

SALVADOR CORRÊA [illegible] (Q 15125) 91

AV. SÃO SEBASTIÃO [illegible] (Q 15125) 91

Bungalow de luxo na Urca — [illegible] (Q 0936) 91

Venda e compra de predios e terrenos

MEYER [illegible] (Q 10764) 91

VILLA ISABEL [illegible] (Q 10764) 91

BOTAFOGO [illegible] (Q 10764) 91

BOTAFOGO [illegible] (Q 10764) 91

BOTAFOGO PALACETE [illegible] (Q 10784) 91

BARÃO DE LUCENA [illegible] (Q 10764) 91

BOTAFOGO VILLA [illegible] (Q 10764) 91

BOTAFOGO [illegible] (Q 10764) 91

AV. ATLANTICA [illegible] (Q 10764) 91

IPANEMA [illegible] (Q 10764) 91

Praça G. Osorio [illegible] (Q 10764) 91

IPANEMA [illegible] (Q 10764) 91

CENTRO [illegible] (Q 10764) 91

GLORIA [illegible] (Q 10764) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato do apartamento n. 10, ainda não habitado, no Edificio Praia, Avenida Atlantica 784. (Q 11764) 38

Amas secca e de leite

AMA SECCA — Precisa-se de uma para ir para Victoria, Espirito Santo que tenha pratica e que traga boas referencias. Paga-se bem. Rua Alzira Brandão n. 2. casa 25. Tijuca, Tel. 28-7764. (Q 11732) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE uma cozinheira branca para pequena familia. Prefere-se uma falando inglez. Trata-se a Avenida Epitacio Pessoa n. 496. (Q 15053) 52

Criados

PRECISA-SE empregada para todo serviço em casa de pequena familia, que saiba alguma coisa de cozinha e queira aprender, rua Conde de Bomfim n. 670, terreo. (Q 15120) 53

Empregos diversos

SENHORA estrangeira distincta procura collocação em casa de familia ou de senhor só, podendo encarregar-se de serviços leves, e do que ficar combinado com os interessados. Póde viajar. Dá referencias de sua conducta. Recado para tel. 25-2227, rua Barão de Guaratiba 34. (Q 09840) 55

PRECISA-SE de electricistas montadores e officiaes de Bombeiros.

CASA LUCAS (39511) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 14.606 — (joias) da Ag. Imperatriz Leopoldina (Caixa Economica). (Q 9739) 61

PERDEU-SE sexta-feira ultima, no bonde linha Aldeia Campista, no trajecto da rua Pereira Nunes para a cidade, á tarde, uma pasta de couro, contendo 2 livros de notas e utensilios e 1 carteira de identidade. Gratifica-se a quem tiver achado e entregar á rua Figueira de Mello, 420. (Q 10782) 61

Advogados

ADVOGADOS

Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira, J. N. Mader Gonçalves

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões.

Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109, 1.º and. — Tel. 23-3927. (xxx) 63

Automoveis de occasião

CHEVROLET 36 Vende-se motivo viagem sedan Mayster, 4 portas estado novo. Rua Senado, 248. Garage Irêne. (Q 10802)

AUTO CITROEN — Quasi novo, ultimo modelo, tecto de aço, tracção na frente. Por menos de metade do preço. Senador Vergueiro, 137, Garage. (Q 15011) 64

AUTO OMNIBUS — Vendem-se por qualquer preço, de 24 e 28 passageiros. Facilita-se o pagamento. Rua Major Avila n. 177. (Q 12512) 64

Aves e ovos

CANARIOS — Vendem-se filhotes, filhos de paes premiados e registrados. Rua Pereira Nunes, 302. (Q 9901) 65

Mariposa de Claucher

Linda coloração, canóra, e pela primeira vez vinda no Brasil.

FAIZÕES dourado, prateado perdizes da California, diamante laranjinha, mandarim, astrida (raro), diamante inglez (unico casal no Brasil), pintasilgo da Virginia (casal creador), calafates brancos e cinzentos, promptos para reproducção, orangs, amarante, peito celeste, cabuçu', bigodinho, bico de cêra, capuchinho, cardeaes, e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes campainha, francezes, belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo russo e portuguezes, mestiços portuguezes e melros, cochichos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as cores, moinons japonezes brancos e pretos, pombos papo de vento, laque, capuchinho, gravatinha imperial e hamburguez, marrecos mandarins e outros, perus inteiramente brancos, gallinhas de todas as raças, cachorros foxterrier, pello de arame e com pello liso, lulús, larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vaccinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e muitos outros artigos do ramo, se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127, loja ARLINDO & CIA, LTDA. (Q 09926) 65

Chauffeurs e mecanicos

PRECISA-SE de electricistas montadores e officiaes de Bombeiros.

CASA LUCAS (39511) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento [illegible] (Q 12446) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica [illegible] (Q 12611) 69

MRS. SEDUREG Conhecido no mundo [illegible] (Q 12429) 69

THERE DESLYS

Celebre professora de psychologia [illegible] (Q 9802) 69

Correspondencia

COLOMBINA

Fazendo votos tua saude, aguardo a todo momento noticias tuas. A' ti e aos teus preciosos cordeaes saudades. Teu Ed. (Q 09897) 70

MYRIAM

Decepcionado, beijo-as saudosamente — DIO. (Q 10778) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos - Laureado especialista em dentaduras parcines, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (Q 09735) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

Serviço radiographico do Dr. Edson Pereira. R. Rodrigo Silva, 11-1º, S. 1 a 3. Elev. Tel. 22-7930, de 8,30 ás 18 horas. (Q 12592) 73

DENTADURAS DAS MAIS APERFEIÇOADAS, quasi tão efficientes como as naturaes. CIRURGIÃO-DENTISTA A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, sala 204, Largo da Carioca. (Q 12563) 72

PYORRHÉA e suas complicações, doenças da bocca. Tratamento radical de especialisação exclusiva. Dr. Rubem Silva, T: 22-0360 7 Setembro, 94-3º, do 13 ás 17 hs. (xxx) 72

DENTISTAS Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Dr. Alfredo de Moraes, Dr. Alvaro de Moraes Filho. Trabalhos rapidos, sem dôr e a preços razoaveis. Raios X. Diathermia. Electricidade Dentaria. Collocam-se dentes sem chapa. Dentaduras de Resovin ou Hecolite. Concertos de dentaduras em poucas horas. Rua Conde de Bomfim, 470 em frente ao Tijuca Tenis Club. Telephone. 48-5798 e Rua Conde de Bomfim, 881. Telephone, 48-4020. (Q 15061)

DR. BLATTER DENTISTA Raios X PYORRHÉA Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22 9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183 (xxx) 72

DENTADURAS

De regresso de sua viagem, do 3 de maio p. em deante, o prof. Coelho e Souza, e seu assistente e substituto clinico dr. Olympio Gomes, reencetarão a sua clinica especial de Dentaduras. Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 11º andar. Phone 22-6738. (xxx) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos, Preços Modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22 1555 (Q 12545) 72

DENTISTAS — Vende-se gabinete electro-dentario completo, informar 7 Setembro 44, 1º ann., sala 2 de 3 ás 4. (Q 15101) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob consignação em folha até 48 mezes a funccionarios publicos, aposentados, pensionistas e officiaes reformados (com qualquer edade). Faço quitações. Juros reduzidos. Rua Buenos Aires, 175, 5º andar (elevador). (Q 9772) 73

DINHEIRO — Empresta-se a particulares, commerciantes e proprietarios, sob promissorias; á rua da Quitanda, 32, 1º, sala 4, com o Cel. Abel. (Q 11678) 73

DINHEIRO — sob promissoria duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro n. 233-1 andar — das 10 ás 17 (Q 10154) 73

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos Srs. proprietarios de predios bem localizados, assim como compro os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer "Jornal do Commercio", 3º and., sala 322. (Q 8614) 73

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras etc. Juros modicos ficando os mesmos com os donos, rapidez e sigillo absoluto. Gomes 48-8300. (Q 10118) 73

DINHEIRO sobre automoveis, geladeiras, machinas de costura, de escrever, etc., sem retirar do local. Solução immediata, sigillo absoluto e juros menor que a lei; á avenida Rio Branco n.º 183, 8.º andar, sala 802. (Q 15129) 73

DINHEIRO — Sobre machina de costura, geladeira, moveis, etc. Sem retirar do logar. — Tratar com Borges. Avenida Rio Branco, 91 - 4.º andar, sala 8. Edificio S. Francisco. (Q 15071) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis. Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (Q 08849) 73

DINHEIRO — Está em difficuldades momentaneas? Deseja recursos urgentes? Com o seu automovel, geladeira, machinas de costura, de escrever ou outro objecto que represente valor sem transferil-o de sua residencia, obterá dinheiro a prazo longo e a juros modicos sob sigillo absoluto. Tratar á Avenida Rio Branco, 183 8º andar, sala 802. (Q 15121) 73

Dinheiro

Dinheiro Sob promissorias e desconto de duplicata a juros bancarios. M. Castelar. Tel. 23-0233. R. Alfandega, 91, 1.º, sala 2. (Q 11574) 73

Diversos

JACQUES, especialista da pelle, diplomado e com muitos annos de pratica em Paris, Berlim e Vienna, tratamento especial da pelle, espinhas, pontos pretos, manchas e rugas, massagens e emmagrecimento, resultado mais rapido e garantido, consultas gratis, attende chamados a domicilio. Informações Tel. 27-8834 das 8 ás 10 e das 5 ás 7 horas. (Q 00837) 74

COPIAS A' MACHINA — Dactylographa competente acceita trabalhos. Tel. 26-4849. (Q 12020) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$, confecção perfeita, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, 1º, s. 1. Tel. 22-0930. (Q 15081) 74

BAR — Vende-se ou aluga-se á beiramar. Informações L. Martins, rua Buenos Aires, 100, 1º. (Q 9891) 74

APPARELHOS de illuminação, abatjours desde 15$, lustres madeira, bacias, globos e forros electricos; vendem-se barato, á rua 13 de Maio, 9. (Q 15107) 74

AFIAM-SE Gilettes, navalhas e agulhas para injecções, e outros fins. Duzia 2$000. Rua dos Andradas, 26 e rua Larga n. 159. (Q 10798) 74

SOPRANO LYRICO ou bôa pianista é procurado para ajudar tenor lyrico no studio de radio-concerto. Tel 27-8834 até 10 horas da manhã. (Q 00838) 74

CALLOS, unhas encravadas, pedicure, especialista allemão, chamados a domicilio. Informações. Tel. 27-8834 das 8 ás 10 e das 5 ás 7 horas. Carlos. (Q 00838) 74

QUEM quer dar a um estrangeiro de alto e fina cultura ensino pratico de portuguez duas vezes por semana em troca de aulas de allemão ou francez, bairro, Botafogo, Leme, Copacabana, Ipanema. Cartas á caixa 13 neste jornal. (Q 09838) 74

ENCERADOR Avelino Neves, calafeta, encera escriptorios e residencias, pessoal habil e de confiança, preço modico. Phone: 22-1338. (Q 12475) 74

OFFICIAES DE TERRA E MAR — Transferencia ou viagens confie seus moveis a Guardadora Geral. Depositos adequados. R. Buenos Aires 62. Tel. 28-0552. (Q 10084) 74

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6084, r. Senador Pompeu, 246. (Q 9072) 74

O SR. TEM UMA FERIDA? DE MÃO CARACTER?

Experimente: ferva uma quantidade de meio copo dagua, quando estiver morna adicione uma colher de sopa do antiseptico — bactericida "GYSA", lave a ferida, 2 vezes, por dia e, depois dirá como é voz do povo "GYSA" é providencial. (Q 12098) 74

PRECISA-SE de electricistas montadores e officiaes de Bombeiros.

CASA LUCAS (39511) 74

SENHORA de bons costumes de côr parda, deseja trabalhar, em casa de uma pessoa só, não faz questão de ir para fóra do Rio. Cartas para este jornal, caixa n. 6. (Q 15023) 74

ARNIKINA

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (xxx) 74

VENDEM-SE duas vitrines de frente, em perfeito estado para desoccupar logar, á R. do Lavradio n.º 106. (39841) 74

Instrumento de musica

Piano Bechstein 1|4 de cauda novo

Vende-se um soberbo e luxuoso, deste conceituado fabricante, reputado pelos grandes maestros o primeiro do mundo. Ver em exposição á Av. Rio Branco numero 25, proximo á Praça Mauá. (Q 15140) 75

RADIOS

Refrigeradores

7 DE SETEMBRO, 195, 1º

Offerece-lhe radios a prazo ainda encaixotados, desde 900$. Variado sortimento, das melhores marcas. Tambem para Refrigeradores, descontos extras. Teleph.: 42-3521. (Q 09924) 75

PIANO. — Compra-se um, com urgencia. — Tel. 22 - 7474. (Q 11760) 75

Ouro e joias

BRILHANTES

Ouro, compra-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis, Largo do S. Francisco 19, ao lado da Egreja. Tel. 22-9771. (Q 09915)

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (Q 11312) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 12643) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8 (9771) 76

BRILHANTES

Ouro velho

PRATARIAS

MOEDAS ANTIGAS

Os mais antigos compradores 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

OURO até 18$00 a gramma. Pratas até 3$ a gramma; brilhantes até 8:000$ o quilate; diamantes, paga-se bem Cubro as offertas de outras casas Rua do Rosario 162, loja, com Mercado das Flores. (Q 15152) 76

Modas e bordados

MME. LOURDES — Chapéos e alta costura — Rua Uruguayana n. 104, 5º andar, sala 508-A. Tel. 43-3326. Tem elevador. (Q 10781) 81

ACADEMIA "TOUTEMODE" — O systema de córte e costura mais perfeito, facil e completo, cursos em livros, nas academias, aperfeiçoamento para professoras e a domicilio, leccionando pelo autor, prof. Dias. Ensino ind. igual. R. Carioca 16-1º. Tel. 22-6835. (Q 09795) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA

Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9. Rio; Avenida Rio Branco n. 157 e 143; Ouvidor, n. 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 11227) 81

PRECISA-SE de bordadeiras para bordar á machina a ponto de cadeia e cordão. Rua Gonçalves Dias, 48. "A Mariposa". (Q 9055) 81

ACADEMIA PARISIENSE — Mme. Soares distinguida com medalha de ouro e diploma de honra. Lecciona corte e alta costura. Rua Uruguayana n. 14, 1ª entrada pela livraria. (Q 15004) 81

Modas e bordados

EX-CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas, executando qualquer modelo a partir de 20$; corta e prova a 10$. Reforma chapéos a 5$. Rua do Ouvidor, 89, 1º. (Q 9037) 81

Machinas diversas

COMMANDITARIO — Acceita-se um para varejo, moderno, bem installado, cujas vendas mensaes a dinheiro, passam de 80 contos. O capital superior a 100 contos, vencerá juros de 10 % e mais o interesse a combinar. Tambem se acceita sob forma de emprestimo, dando-se solidas garantias. Tratar das 11,30 ás 13,30 á rua da Alfandega, 47, 1º and. (Q 10787) 73

MACHINAS Singer para bordar e coser, vendem-se quatro por preço barato. Av. Salvador de Sá n. 7. (Q 09956) 78

VENDE-SE bon caixa registradora National 999$900 e uma balança Filizola. Vêr e tratar com dr. Menezes, rua Rosario, 138, sala 5. (Q 9947) 78

MACHINA de meias vende-se. Ensino gratis. Faz todo artigo de malha em sêda e lã, ou troca-se por machina de costura. Rua Uruguay 558-B ou Telephone 26-3261. Preço 000$000. (Q 11731) 78

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82 (xxx) 78

MACHINAS

SINGER

em qualquer estado

Não faça nenhum negocio sem se entender com

B. MOREIRA & CIA

os maiores negociantes do ramo.

TROCAS E REFORMAS Rua Luiz de Camões, 42 — Mandam a domicilio. Chamados pelo telephone 22-9639.

Vendemos machinas em prestações mensaes de 40$000. (xxx) 78

Materiaes e construcção

PRECISA-SE de electricistas montadores e officiaes de Bombeiros.

CASA LUCAS (39511) 79

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 12613) 83

Moveis ?

Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas!

Dormitorios de imbuia e peroba . .	400$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento . . .	500$
Folheadas a imbuia	850$
até	3:500$

Acceitamos troca

Rua Frei Caneca, 9 (Q 15944) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 12447) 83

VENDEM-SE moveis usados, em bom estado. Tratar á rua General Dionisio, 12. (Q 10579) 83

SALA DE JANTAR c| 12 peças folheadas a imbuya, custou ha pouco 1:800$ por 800$ e um lindo dormitorio com 10 peças; vendem-se juntos ou separados, á rua Riachuelo n. 418. (Q 12435) 83

DORMITORIOS modernos para casal, vendem-se de madeira de lei desde 450$000, rua Haddock Lobo. 18. (Q 9033) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, vendem-se de madeira de lei desde 600$, Rua Haddock Lobo, 18. (Q 9033) 83

MOVEIS — A restauração de moveis antigos, quadros de valor e outros objectos de arte deve ser confiada a technicos conscientes. Ao Rio Antigo — Riachuelo n. 98. Tel. 22-5500. (Q 15036) 83

MOVEIS, louças, chrystaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiladas compram-se; liquidação rapida, chamar Francisco. Tel. 22-6378. (Q 09835) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuya, vende-se novo com 10 peças. rua Haddock Lobo, n. 18. (Q 9033) 83

Moveis

de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar .	500$000
Idem, folheadas .	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas . . .	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa (Q 12657) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni. 113-A. Tel. 43-4548. (Q 9851) 83

VENDEM-SE 28 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 9851) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa [illegible] bo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (Q 11426) 84

Professores

INGLEZ — Professora ingleza competente ensina inglez profundamente. Particularmente ou em grupos pequenos. Curso de secretario. Tel. 26-4355. (Q 12650) 87

SENHOR de bôa educação que saiba tratar costuras, cortar, bordar, tricot, ensinar allemão, todas artes culinarias, etc., procura-se para 1|2 dia collição Rua Isidro de Figueiredo n. 43. (Q 12589) 87

PROFESSORA de Francais — Mlle. Regine, Avenida Atlantica, 686, Telephone 27-1596. (Q 0755) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Eunes de Souza, 64, sobrado. 48-5727 (das 8 ás 12 horas). (Q 8738) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 10405) 87

GYMNASTICA — Creanças e adultos, por prof. dipl. na Allemanha. T. 27-3918. (Q 11778) 87

MME. REA — Aulas de allemão e inglez, por methodo moderno. T. 27-3918. (Q 11778) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Itaúna, tel. 42-0383. (Q 15022) 87

TACHYGRAPHIA — Marti sem mestre e em pouco tempo. Numerosos exercicios solucionados. Do Prof. Raul Silva. Nas livrarias (Q 15105) 87

INGLEZ

Methodo directo — Preços modicos — Telephone — 278579. (Q 09904) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete n. 281. Tel. 25-1003. (Q 10718) 87

PROFESSORA de Francez. Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura franceza e Historia de França. Tel. 27-0058, das 8 ás 12. (Q 10733) 87

INGLEZ — Professora, ensina a senhoras e creanças. Tel. 25-4482. (Q 10750) 87

FRAMY — Mme. Antoinette-Marie aperfeiçoamento, dicção, litteratura; rua Albano Santos n. 61, Urca. Telephone 26-4299. (Q 10774) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Cal. Steno. Dactylographia. Linguas. Rs. Carioca, 40, Archias Cordeiro, 291. Ts. 22-3149 e 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (Q 09618)

ALLEMÃO — Professora ensina allemão á noite muito rapido e perfeito. Tel. 27-5825. (Q 15055) 87

INGLEZA — Professora ensina seu idioma praticamente, rua São José n. 19, 2º andar, tel. 42-0544 — 43-3674. (Q 9700) 87

EXPLICADOR do curso secundario, commercial ou complementar e aulas avulsas. Rua Nascimento Silva, 84. Ipanema. (Q 15038) 87

DANSAS MODERNAS, em aulas particulares. Ensina-se para os salões elegantes. Tel. 28-7982. (Q 9703) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para principiantes, mesmo idosos, por professor energico e pratico rua Rodrigo Silva, 18, 2º andar, Tel. 22-5724. (Q 09968) 87

PORTUGUEZ E LATIM — Para aperfeiçoamento, ou cultura philologica. Sómente aulas individuaes ou em pequenas turmas. Tel. 48-3058. (Q 9842) 87

TACHYGRAPHIA — Gratuitamente, apenas durante o mez de julho, o tachyg. da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho dará aulas de aperfeiçoamento a todos os que, tendo aprendido pelo seu livro, á venda na Liv. Alves, desejarem quaesquer esclarecimentos. Inscripções desde já. Largo S. Francisco n. 8, 2º and. pela manhã, 3as, 5as e sabbados. (Q 00799) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical, Mr. E. B. Bright, rua São José n. 100. (Q 9958) 87

INGLEZ pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. Av. Rio Branco. Phone 22-1100 ou 22-3385. (Q 9958) 87

INGLEZ autor da obra prima "Bright's System", amador no ensino do seu idioma, tem ainda vaga. Av. Rio Branco. Tel. 22-1100 ou 22-3385. (Q 9958) 87

ENGLISH — He, who strives to reach the first-right place, carefully follows the shining "Bright's System Method". Why? Proves the very author. Av. Rio Branco, phone 22-1100, 22-3385. (Q 9958) 87

INGLEZ Pelo methodo "Bright's System", como que por uma arte suprema, fala-se inacreditavelmente logo rapido, com a maxima elegancia. (Q 9958) 87

INGLEZ — Falar immediatamente, livre e correctamente é provado pelos scientificos espertos, só pelo methodo "Bright's System", ensino e livros. Av. Rio Branco. Tel. 22-1100 ou 22-3385. (Q 9958) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical, Mr. E. B. Bright, rua São José n. 100. (Q 9958) 87

Vendas diversas

CAMA e carrinho de creança. Vendem-se por preço de occasião. Avenida Rainha Elisabeth, 236. Tel. 27-0173. (Q 12526) 88

Venda e compra de Casas Commerciaes

BAR — Vende-se em optimo local de praia. Informações Av. Rio Branco, 9, 1º, s. 110. (Q 12649) 90

Manicure

MME. BLANCHE — Limpeza da pelle massagens faciaes. 35 R. Candido Mendes. (Q 12661) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. Tel. 26-5861. D. Dinorah. (Q 15116) 93

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (Q 08790)

TIJUCA

MODERNAS E CONFORTAVEIS RESIDENCIAS

Aluga-se á rua Conde de Itaguahy, 55, muito proximo ao Tijuca Tennis Club, novas residencias com todos os preceitos modernos e hygienicos, agua quente em todas as installações, peças muito amplas e ventiladas. Agua em abundancia. — Contrato e fiador. Informações: Telephones 48-0041, 48-2909 e 43-1465. (Q 12684)

FORD V 8 1936

Vende-se um, estado de novo, preço de occasião, avenida Rio Branco, 243, T. 22-7328, procurar Garcia Lima. (Q 09943)

APARTAMENTOS

Alugam-se grandes e pequenos apartamentos, de luxo e com todo conforto. Av. Atlantica, 444. Trata-se na portaria. (Q 09949)

Flamengo-Paysandú, 48 Fone 25-2367

Aluga-se optimo apartamento com 3 quartos, quarto de empregada, 3 salas, cozinha, banheiros e mais dependencias em predio de construcção moderna. (Q 09944)

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA Cura radical sem operação — Ourives, 5, 3.º, S. 1 — 3 ás 6 DR. PEDRO J. MAGALHÃES **CIRURG. - SENH. V. URINARIAS** (Q 10306) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

= SENHORAS !!! = O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo. Eliminae definitivamente este corrimento usando na hygiene intima 'GYSA'. 'GYSA' é providencial. (Q 02945) 80

ESTOMAGO -- FIGADO e INTESTINOS

Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéa, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthma, nevralgias e diabetes e obesidade.

Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, rua Quitanda — 22-8862. (Q 10667) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO **Prof. RENATO SOUZA LOPES**

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (xxx)

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR

DR. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 74 - 1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS. Facilidades no tratamento. Trata o interior por correspondencia — Cons. 30$000 (10804)

BLENORRAGIA DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA Rua Chile, 13 - 2º. Fone: 22-5444 **HEMORROIDAS** (Q 12833) 80

GONOFIM E' o remedio indicado contra a GONORRHÉA aguda ou chronica. Em todas as Drogarias e Pharmacias (Q 15040) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario ao homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 10070) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0802, de 1 ás 5 horas. (Q 7990) 80

Prof. Francisco Eiras

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

Amygdalas

Sinusites — Otites

Tratamento moderno pela Alta Frequencia — Diathermia — Lampadas solares (Clinica de Phisiotherapia Especializada) — Edificio Odeon, 4º andar, S. 417-418 Tel. 22-0023 CINELANDIA (Q 11724) 80

SRS. MEDICOS

Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itauna, 357-A. Telephone 22-7065. (Q 6571) 80

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende todos os dias a rua Francisco Muratori nº 2, apart. 7; 3º andar, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). Phone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (Q 10625) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 10071) 80

HARMONIA SEXUAL. A sciencia moderna permitte ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade — Pedir informações á Mme. Riché, rua Andrade Pertence, 20; tel. 25-2223. (Q 12522) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar, 2as 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. (Q 11262) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

Prof. dr. José de Castro — ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homœopathico. Ourives, 5 (3.º), 3as, 5as, e sabbs. 2 ás 3. Tel. 22-9750. (Q 11509) 80

Dr. von Doellinger da Graça

Raios X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.

Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2298. (Q 8674) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 10390) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

RINS

BEXIGA E VIAS URINARIAS

"ELIXIR de ABACATE"

DR. PEDRO DE CASTRO

Docente e assistente da Universidade

Clinica medica — Tuberculose Rua dos Ourives, 5-3º andar. — Das 15 ás 17 horas (Q 9843) 80

Consultorio Clinico

Aluga-se diariamente até ao meio dia, luxuosamente mobilado, com telephone e limpeza por 180$. Com o sr. Pimenta á rua Quitanda n. 5. (Q 09819) 80

Pensão nas Larangeiras

Trespassa-se a pensão da rua das Larangeiras, 72, 4º andar, com todos os pertences, 16 quartos e salas decentemente mobiladas, todos occupados por optimos inquilinos, além de 3 quartos para empregados e demais dependencias, rendendo 6:500$000 mensaes e deixando um lucro liquido de 1:800$000 por mez. Motivo de viagem. Trata-se á avenida Rio Branco, 135, 11º andar, sala 1.120. (Q 09942)

CARTAS DE CHAMADA

E QUALQUER DOCUMENTO — SERVIÇO RAPIDO. Edf. de "A Noite", 16º, S. 1619. (Q 09951)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova, sem cupim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia; á rua Frei Caneca, n. 309, em frente a rua Marquez de Sapucahy. (Q 09941)

Bungalow 800$ aluga-se

Em Ipanema, com todo conforto moderno, 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, escadas de marmore, etc., á Av. Epitacio Pessôa, 86, com linda vista para a Lagôa. (Q 09946)

PINTOR

Allemão encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo, 135. (Q 09943)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer mala — Particular. Vae-se a domicilio. Telephone 42-0254. Chamar o sr. Pedra. (Q 06626)

MISTURE E MANDE

600 - 25 348 - 12

719 - 5 252 - 13

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: — 4685 — 0880 — 0618 — 0128 — 0880 — 206 — 901.

CONSTANTINO

377
946
879
035
237

JARDIM GUANABARA
(ILHA DO GOVERNADOR)

Estão á venda neste magnifico local, os mais lindos terrenos do Rio, com agua encanada, luz electrica, rêde telephonica, linha de omnibus, barcas de hora em hora, parques, bósques e jardins. —

A 35 MINUTOS DA AVENIDA RIO BRANCO!

Moderno estylo de arruamento — Deslumbrantes panoramas!

Vendas a longo praso, para pagamento em modicas prestações mensaes.

Peçam prospectos e informações á:

Companhia Santa Cruz

Av. Rio Branco, 138-1º andar - Phones: 22-6719 e 22-6752

— RIO DE JANEIRO —

DÉLIO SÁ - CORREIO - MANHÃ

(xxx)

DICCIONARIO
Encyclopedico Illustrado

O MAIS DESENVOLVIDO E COMPLETO NO SEU GENERO QUE ATE' HOJE SE PUBLICOU EM PORTUGUEZ

Um grupo de 8 especialistas de real valor levou cinco annos a organizal-o. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 3 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias.

A parte encyclopedica ou scientifica, comprehendendo a historia, geographia, biographia, bibliographia, etc., vem depois da parte etymologica e occupa quasi todo o segundo volume, seguida da de sentenças e locuções latinas e outras.

Desenvolvimento excepcional no que se refere ao Brasil e a Portugal e ás Americas do Sul e do Centro.

Esta nova tiragem em fasciculos é a ultima, ao preço de 1$500. Os fasciculos das futuras tiragens custarão 2$000. Aproveitem agora.

O nº 3 á venda nos jornaleiros, na proxima quarta-feira, dia 26

(39930)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO

SALÃO MME. MARY

de ondulação permanente processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno lavando a cabeça, sem precisar "mis-en-plis" processo pratico para todas as edades, esplendido para cabello branco tintos, oxygenados e queimados

ANTES — DEPOIS

Mlle. Magui Perdigand, querida netinha do illustre casal Dr. Flavio Pareto (advogado), com 5 annos de edade, foi feita a segunda vez dia 11 de Abril de 1937 a magnifica ondulação permanente por Mme. Mary, cabelleireira do alto mundo, mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados, advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas que não existe nenhum perigo.

AV. ATLANTICA, 38 — Tel. 27-7563

(Q 9662)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

280$000 — 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL

A rainha das bicycletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL"

Unica depositaria ha mais de 30 annos

CASA PAVAGEAU

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

(xxx)

BEIRA-MAR HOTEL

FLAMENGO

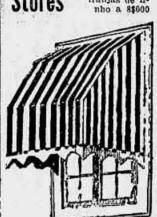
Rua Machado de Assis, 26 — Proximo aos banhos de mar — Reformado e confortavel — quartos com agua corrente — Optima cozinha — Rêde telephonica — Nova Gerencia.

Preços muito moderados. Tel. 25-3910. (Q 10622)

Stores

de etamine com franjas de linho a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500

GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

VENDAS — EM — 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Tel. 22-4064

(38278)

SERRAS CIRCULARES

Para tupias e machinas de serras. Peçam preços na Casa Guilca á rua dos Andradas n. 62-A, loja. (Q 11279)

O papae e a mamãe sabem

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na creação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmittidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionaes e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de edade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

M. & C. L.

(xxx)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com envelloppe sellado e subscripto para resposta sem o que não será attendido. Caixa postal, 2.557 — S. Paulo. (36494)

Feridas? Ulceras? Queimaduras?

Algumas applicações da

POMADA ALPHA

são bastantes para operar a sua cicatrização.

Formula anti-infecciosa e seccativa.

A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.

Rua São José, 74 e Archias Cordeiro, 340

Phone: 22-2247 (xxx)

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

Tomae CORDEIRINA

CORDEIRINA é um poderoso medicamento homœpathico indicado para todas as perturbações digestivas e tolerado pelo organismo mais delicado.

CORDEIRINA abre o appetite, facilita as digestões difficeis, evita o accumulo dos gazes, estimula as funcções do figado, corrige a Prisão do Ventre e combate a Obesidade.

CORDEIRINA modifica os estados de Nervosismo e Neurasthenia, combate a Insomnia, produzindo um somno tranquillo.

CORDEIRINA, pelo alto poder estimulante das funcções digestivas, como modificador do metabolismo e toni do systema nervoso, é o remedio indispensavel em todos os lares.

CORDEIRINA é um producto scientifico criteriosamente manipulado pelo LABORATORIO CORDEIRO, e largamente empregado pela classe medica.

RUA DA CONSTITUIÇÃO Nº 45

(Q 11723)

CASA BANCARIA
ABELARDO DE LAMARE

C/LIMITADAS até 10:000$......... 6% A. A.

C/PARTICULARES até 20:000$.... 5% A. A.

C/PRAZO FIXO — 1 anno........... 9% A. A.

COM RENDA MENSAL

Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas

Faz emprestimos s/promissorias, duplicatas, apolices, mercadorias e adiantamentos para pagamento de direitos alfandegarios.

RUA DE SÃO BENTO, 10 - RIO

(11633)

(xxx)

Peitoral de Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenzas, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose no primeiro gráo. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha.

Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não estraga, não tem resguardo, nem diéta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e de seu effeito.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

(xxx)

TERRENOS

O proprietario do "SOLAR MARQUEZ DE S. VICENTE" tendo loteado em redor do edificio, 20 optimos terrenos, com direito á matta, jardins e uma linda piscina já em construcção, offerece os mesmos, a preços modicos, a quem queira construir logo. A opportunidade é unica, pois os terrenos são planos, com agua abundante, saneamento, gaz, luz, telephone, rua asphaltada, bondes e omnibus á porta, com todo conforto moderno.

Podemos tambem vender o terreno com a casa, que a firma CAVALCANTI, JUNQUEIRA & CIA. construirá, podendo facilitar o pagamento.

E' ali, no fim das linhas de bondes — Gavea — o mais lindo recanto e o clima mais saudavel da cidade. Para projectos e informações:

Rua General Camara, 19-9º andar, salas, 3/5.

(36361)

Ondulação permanente 25$

Ondulação permanente á base de liquido allemão, garantida por um anno, por 25$. Só no SALÃO MODERNO.

AV. PASSOS, 104-sob.

Bem em frente á Casa Mathias. — Tel. 43-2760.

(xxx)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

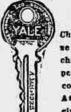
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES

RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 —:— PHONE: 29-3582

Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.

Rua Nerval de Gouvêa n. 443 — Cascadura. RIO DE JANEIRO

(xxx)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres, RUA DA CARIOCA 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180

(xxx)

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1937 SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente.

A BATALHA DE TUYUTY

POR **AFFONSO DE CARVALHO**

O dia 24 de maio de 1866 amanhece no campo dos Alliados em Tuyuty com tonalidades de ouro e purpura e cujo vigor se vae accentuando á proporção que o sol, levemente esbranquiçado por um anel de *stratus*, sóbe triumphalmente, nos claros céos do Paraguay. Um bello dia! Tudo esplendor e serenidade! Nada autorisa a prever que, horas após, ali se desencadeará a maior batalha da America do Sul em toda a sua sinistra terribilidade, e aquelle sol. — hostia de fogo — descerá, ao fumo dos canhões, como um obuz incandescente, todo vermelho, despencado nas profundezas mysteriosas do horizonte.

O acampamento segue a vida rotineira de todos os dias — guardas e *faxinas* que se rendem; grupos de soldados que passam pelos sarilhos ou se dirigem para a carneação.

Nas trincheiras inimigas nenhuma novidade. A linha Rojas já está ameaçadora, mas silenciosa. Os banhados e macegaes continuam impertubaveis com a calma da podridão.

E' o mesmo de sempre o movimento nas barracas de praças e officiaes. Apenas, na de Osorio, commandante em chefe do Exercito brasileiro, passa-se alguma coisa que chama a attenção. E' que nessa manhã chegára da Côrte a noticia de haver sido distinguido com os laureis da nobreza e o titulo de Barão do Herval aquelle que, muito antes, nos campos de batalha, já se sagrara nobre entre os nobres, nas galhardas pelejas da "aristocracia da bravura".

—□—

O Exercito Alliado, ao esbarrar com os atoleiros de Tuyuty, logo ao passar o Estero Bellaco espalhara as suas tendas brancas a leste e nordeste do Potreiro Pires e, desde o dia 21 se acha escalonado em profundidade na seguinte ordem: frente ao inimigo, em primeiro escalão, ao centro, a Divisão Victorino Monteiro e o Regimento de Artilheria a cavallo sob o commando de Mallet; no flanco direito, os argentinos; no flanco esquerdo os orientaes. Em segundo escalão, no centro, as divisões de Argollo e Guilherme de Souza, habilmente dispostas em intelligente equidistancia dos provaveis pontos de ataque. Em terceiro escalão, as divisões de cavallaria do coronel Tristão Pinto e do general José Luiz Menna Barreto, e a Brigada Ligeira de Cavallaria do General Netto.

Commanda a artilheria brasileira o general André.

A' frente do 2º Batalhão de Voluntarios está o então major Deodoro da Fonseca.

Formam no acampamento de Tuyuty 11.000 homens dos exercitos argentino e uruguayo, e 21.000 brasileiros, num total de 32.000, e 48 boccas de fogo.

O exercito paraguayo é calculado em 24.230 homens.

Vive o acampamento alliado a vida normal de todos os dias, aquelles dias passados e tristes, longe da patria, em frente á morte, ao redor da lama. Tudo é tranquillidade e confiança quando, de repente, ás 11 horas e 55 minutos da manhã, risca o céo um foguete á Congréve e um tiro da canhão rebôa logo em seguida. E' o signal! E, como ao aceno imperceptivel de um regente de orchestras infernaes, a calma transforma-se, de subito, em tumulto; o silencio em alarido; a ordem em confusão; a tranquillidade em desespero; a confiança em alarma; o acampamento em combate.

O inimigo, surge, de surpreza, de todos os lados. E, afoitamente, atira-se desabrido sobre as primeiras sentinellas, recalcando os postos avançados, avançando impetuoso em todas as linhas, tirando partido da surpreza, habilmente mantida, agora revelada e em vozeiro infernal de *cambás! cambás!* emquanto se generalisa o tiroteio e brilham selvagens espadas nuas e facões lampejantes.

Aos gritos desses homens asselvajados de xiripás grosseiros ou de fardas vermelhas como sangue, vem se juntar a musica estridente e metallica do alarme, os toques nervosos dos clarins de *reunir, sentido, chamada ligeira*, etc. Correm soldados de todos os lados desmanchando os sarilhos. Passam cavallos a galope. Tudo é movimento, frenesi. O exercito apresta-se rapido para a luta. E' preciso vencer antes de tudo a surpreza, que é desconcertante.

Mas lá estão vigilantes os chefes do exercito, calmos e decididos — Victorino Monteiro, com as suas longas barbas de santo e de heroe; José Luiz, a cavallo, irradiando bravura nos seus valentes gauchos; Argollo e Guilherme de Souza, transmittindo ás suas Divisões suas virtudes spartanas de soldados; Mallet, calmo, agigantado, ao lado dos seus canhões, com a mesma valentia com que lutara em Ituzaingo e, relampago e raio, em todos os pontos de perigo, o dardo de Marte nas cochilhas e no pampa, o genio das batalhas — Osorio.

—□—

O ataque paraguayo é simultaneo. Barrios investe pelo flanco esquerdo e seus soldados, apparecendo pelas tres sahidas do Potreiro Pires, tentam ferir de morte o exercito alliado. Resquin ataca pelo flanco, onde estão os argentinos. Diaz e Marcó avançam pelo centro, dispostos a tudo!

De inicio, todas as linhas de postos avançados recuam. A cavallaria paraguaya, brandindo espadas curtas e lanças sem bandeirola, atira-se cegamente contra todos os obstaculos.

Os batalhões orientaes *Independencia* e *Libertad* nem têm tempo de entrar em forma! Um regimento de cavallaria inimigo consegue descer, no flanco direito, até á artilheria argentina. O 41º de voluntarios brasileiros é tambem obrigado a recuar até á bateria oriental.

Mas breve todo o exercito consegue vencer a surpreza e está prompto para repellir a audacia do ataque. E é esse o seu maior triumpho!

Diaz e Marcó arremettem no centro, com incrivel tenacidade, mas não contam com o fosso mandado construir por Mallet para defender seus canhões.

Os cavalleiros guaranys, na inconsciencia do perigo fatal que os espera, atiram-se desassombradamente para a frente, tentando romper o centro alliado. Mas o bravo artilheiro está vigilante e, com successivas descargas, vae dizimando os temerarios cavallerianos de Marcó.

Até uma hora da tarde já havia destroçado oito assaltos!

A cavallaria insiste e em, ondas successivas, avança, tumultuosa, contra a linha brasileira.

Nova descarga, unisona, tonitrante, mais uma vez a carga paraguaya.

Aquelles canhões, alinhados, doceis como monstros domesticados, vomitam fogo e com um rythmo de morte, que é de esterecer!

Mallet, entre os artilheiros, é o unico que se vê a cavallo, apparecendo, enorme, agigantado como um guerreiro medieval, sereno e grandioso. A um signal seu, todas as peças disparam ao mesmo tempo, roncando aterradoras. E' completo o desbarato nas hostes adversarias.

Aquellas boccas de fogo impedem todo o avanço de Diaz e Marcó. E' preciso conquistal-as, custe o que custar! E a cavallaria paraguaya commette a loucura de querer tomal-as!

O Regimento de Artilheria a Cavallo aguarda com toda a calma a investida allucinante dos bravos cavalleiros paraguayos.

Manoel Luiz OSORIO
• MARQUEZ DO HERVAL •

Quando estão a pequena distancia rompe fogo. E esquadrões inteiros reboleam-se simultaneos, caindo no fosso e projectando-se na lama. Nova carga e nova descarga, e o fosso enchendo-se de cadaveres e de cavallos, que se misturam em massa informe suja de sangue e de polvora!

Nunca se vira tanto esbanjamento de coragem, uma cavallaria tão louca, uma artilheria tão calma! Emquanto no centro se passa esse pavoroso duello da temeridade do cavalleriano com a serenidade do artilheiro e a Divisão Victorino, com os bravos infantes de Flores, procura aparar o golpe de surpreza do ataque frontal do inimigo, no flanco esquerdo a situação se apresenta ameaçadora.

Osorio presente o perigo . E, confiado na resistencia do centro, que faz reforçar com o 3º Batalhão de Artilheria a Pé, sob o commando do major Hermes da Fonseca, volta as suas attenções, e com toda a razão, para o flanco esquerdo. Os paraguayos haviam desembocado do Potreiro Pires em tres logares differentes, ameaçando a retaguarda do exercito.

A Divisão Guilherme de Souza manobra com habilidade para aparar o golpe e Osório, prevendo a gravidade da situação, faz engajar immediatamente as divisões de cavallaria de José Luiz e Tristão Pinto.

Não é menos aspera a luta nesse sector. Barrios penetra em massa pelo Potreiro Pires, recalcando os elementos alliados até a antiga trincheira paraguaya junto ao Passo Pires. Engajam-se em luta renhida o 7º e o 42º de voluntarios da 19ª Brigada de Infantaria; o 10º e o 46º de voluntarios da 1ª Divisão; o 1º e o 20º de voluntarios da 4ª Divisão, a Brigada Ligeira de Netto e a 5ª Divisão de Cavallaria de Tristão Pinto. O combate no flanco esquerdo desenvolve-se sob o commando de José Luiz.

Se é grande a pressão inimiga, não é menor a resistencia dos Alliados.

O 24º de Voluntarios sustenta o fogo contra as repetidas cargas paraguayas. O 1º de Voluntarios avança e recua no boqueirão do potreiro e novamente torna a avançar.

A situação parece insustentavel quando entra no Potreiro o ten. Manillo Mercio Pereira e faz deter o avanço impetuoso da cavallaria paraguaya. Mas o inimigo se refaz e novamente investe em furiosa carga contra o 24º de Voluntarios, que já está reduzido á metade, e os batalhões de guadas-nacionaes que tão opportunamente vieram em seu soccorro.

A luta toma então aspectos dramaticos de desespero. O 24º recúa, Quadrados se esboroam como castellos de cartas ás cutiladas certas dos cavallerianos de Barrios. As linhas de atiradores quebram-se, desarticulam-se, ante o arremesso brutal dessa massa de infanteria que desemboca do Potreiro Pires como uma torrente.

Mas Osorio está vigilante. E faz entrar immediatamente em combate o 10º e o 12º e 42º de voluntarios. E, logo após, a 5ª Divisão, que toma a deanteira e carrega violentamente contra o adversario.

—□—

No flanco direito a cavallaria de Resquim surprehendendo e derrotando a cavallaria argentina de Hornos e de Cáceres, quer cair a fundo sobre as forças de Paunero, mas a 1ª Divisão barra-lhe com grande heroismo o avanço impetuoso. O general Emilio Mitre dispõe a 1ª Brigada da 4ª Divisão pela orla do palmar, a 2ª Divisão ao centro e a 1ª formando a reserva.

A infanteria vae varrendo em descargas successivas a cavallaria paraguaya. Pelo flanco direito — garantem os argentinos — o inimigo não passa.

—□—

E', porém, no centro que parece agora estar o ponto sensivel da batalha.

Lopez fizera desfechar um ataque de 6.300 homens pelo flanco direito dos alliados; 8.700 pelo esquerdo, e reservara 9.000 homens de tropa escolhida para o ataque de frente.

Osorio sente os esforços desesperados do inimigo para romper o centro, embora este se ache fortalecido de maneira heroicamente excepcional pela ossatura ferrea da artilheria de Mallet.

Osorio tudo vê, tudo providencia. Não escapa á sua penetrante percepção de general em chefe, a menor modificação da batalha, cujas alterações vão impressionar a sua sensibilidade de verdadeiro cabo de guerra como as perturbações vulcanicas se registram num sismographo. Elle tem o sexto sentido, innato nos homens de guerra e pelo qual presente o perigo e adivinha a victoria.

No centro passa-se, realmente, um momento grave.

A 3ª Divisão, que apoia os uruguayos e guarnece o flanco esquerdo do primeiro escalão, vem

(Continúa na 14ª pag.)

Osorio e Pedro II

COMO um dos membros do ministerio — narra Mucio Teixeira — sempre que se tinha de resolver assumptos decisivos ou de emittir opinião categorica achasse meios de deixar a sala, regressando quando desapparecida a difficuldade, Osorio disse certa vez ao imperador, que o olhava de soslaio:

— Na Guerra do Paraguay, tive uma besta tão esperta que disparava sempre que ouvia tocar a casilhar...

Outras vezes, se D. Pedro II dava um cochilo, deixava cair a espada para acordal-o...

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO Por Luiz Edmundo — no proximo Supplemento.

CURIOSIDADES DE TODA PARTE

UMA OPINIÃO

O sr. Stanning, chefe do partido socialista dinamarquez, foi durante dez annos presidente do conselho do seu paiz. E' portanto, uma personalidade de categoria politica fóra do vulgar. Ora, este estadista da esquerda acaba de publicar num "almanach" trabalhista um artigo que é um elogio caloroso da monarchia. Assevera mesmo que a monarchia é o regimen ideal para o governo socialista. Macdonald, da Inglaterra, Branding, na Suecia, e Stanning, na Dinamarca, mantiveram optimas e fructuosas relações com a realeza. Quando o sr. Stanning deixou pela primeira vez o poder, em 1926, o rei Christiano disse-lhe, ao despedir-se, um effusivo "até á vista", coisa que um presidente da Republica se teria sem duvida abstido de dizer — observa o homem de Estado socialista.

Costuma dizer-se: se um, dia a Republica se proclamasse na Dinamarca, o presidente seria sem duvida o rei Christiano, como o rei Gustavo o seria na Suecia. Suppondo que assim fosse que aconteceria depois? Os reis têm atrás de si uma tradição que os faz serem bons, reis, mesmo com governos socialistas. Póde dizer-se que constituem um coefficiente de correcção nestas experiencias perigosas. Elles pódem ser elementos de conciliação superiores ás lutas e competições dos partidos. Nas outras formas, o chefe, tão frequentemente substituido, estaria no seu logar por obra e graça dos partidos. Por isso, o sr. Stanning e os socialistas nordicos dizem que a monarchia é para elles a forma de governo ideal.

O REI DAS PULGAS

Morreu ha pouco Guilherme Hechler, o homem que primeiro teve a idéa de domesticar pulgas! Ainda moço, Hechler emigrou para a America do Norte, numa terceira classe abarrotada de gente miseranda, como atirada para os acasos da emigração. Durante a viagem sentiu demasiada familiaridade de certos insectos, que resolveram viver á custa do homem. A' força de tratar com as pulgas, averiguou que ellas são capazes de domesticação. Tomou conta de algumas, que lhe pareceram mais capazes de ensino, aperfeiçoou as suas qualidades nativas e ainda antes de desembarcar estava senhor dum grupo de magnificos insectos, que faziam numerosas habilidades. Ao pôr o pé em Nova York, já sabia que tinha assegurado o pão de cada dia, mercê das prestimosas pulgas. Mandou construir um theatro especial para as exhibir e ganhou muito dinheiro.

O trato com os referidos dipteros deu a Hechler, particulares conhecimentos sobre os famosos insectos, tão incommodos para o commum da gente e tão uteis e prestimosos para o "rei das pulgas". Nada menos de 134 especies conhecia elle. O que o entristecia é que só a especie que vive no homem á susceptivel de domesticação.

INVENÇÕES

A repartição das patentes de invenção de Berlim registou em 1936 nada menos de 53.000 pedidos de patentes. Entre ellas algumas extremamente curiosas, como a de um sujeito que pretendia evitar os abalroamentos maritimos em tempo de nevoeiro cerrado, por meio de uma substancia de cheiro violento, que revestiria os barcos e que denunciaria a sua proximidade aos marinheiros de quarto. Não disse o inventor se cada qual póde escolher o perfume de sua predilecção.

Em varios paizes da Europa apparecem inventores estravagantes. Um dos apparelhos inventados recentemente chama-se "prefruterio" e destina-se a colher a fruta das arvores sem a damnificação. Outro tem o nome de "gira-comer", e destina-se a levar os pratos da cozinha para a sala de jantar, sem intervenção de empregados.

CORTES E RECORTES

OS PRE-COLOMBIANOS

HOUVE uma civilisação pre-colombiana? Difficil de responder affirmativamente. Temeraria tambem é a negativa.

Ha uma bibliotheca vastissima sobre o assumpto. Grandes sabios têm examinados o assumpto. E ainda não o exgotaram. A esse respeito, dois brasileiros illustres — Bernardo Ramos e Raymundo de Moraes, escriptores de alto merito — não estão de accordo.

Agora mesmo, um grupo de prehistoriadores illustres chefiados pelo professor Kelly — na Georgia, perto de Maton, depois de muitas pesquizas, descobriram sepulturas iguaes ás que os egypcios dos tempos dos pharaós haviam trabalhado.

E proclamaram que, mesmo antes do imperio dos Aztecas, já a America era povoada por povos vindos do Mediterraneo.

O mais curioso é que tudo isto, que esses sabios declaram solennemente hoje, já outrora os romancistas Cooper e Mayne Reid, em suas novellas, haviam annunciado.

Ás vezes, como no caso de Julio Verne, a phantazia é precursora das sciencias positivas.

ELEIÇÕES NA ACADEMIA

OS exemplos são innumeros. Mas, para se avaliar bem o que são as eleições na Academia de Letras, o sentido que ellas têm, convem ler um dos capitulos das recentes *Memorias* de Oliveira Lima, que era tambem escriptor-academico.

O historiador de *D. João VI no Brasil* inclue no seu trabalho uma carta de Joaquim Nabuco, explicando-lhe porque votara em Mario de Alencar, preferindo-o a outros candidatos, inclusive o illustre romancista Domingos Olympio. Nabuco confessa que adoptara o nome de Mario de Alencar, não pelo valor literario deste, mas porque se penitenciava de uns ataques que fizera a José de Alencar, pae de Mario. Moço ainda, quando chegara ao Rio, sonhando a gloria, elle havia desancado o grande creador do romance brasileiro. Além disso, era um desejo intimo de attender a um pedido do velho Machado de Assis, a quem se habituara a sastifazer nos menores caprichos.

Nabuco sabia que Domingos Olympio merecia ser eleito, mas, infelizmente, não lera o *Luzia — Homem*.

A confissão, escripta por um claro e luminoso espirito como era o do notavel estylista de *Minha Funcção*, além do mais fundador da Academia, um dos raros pensadores politicos que já houve neste paiz, é expressiva. Os suffragios dos academicos não se traduzem senão pela cortezia pessoal. O valor de um candidato á immortalidade se mede, de qualquer forma, pela maior ou menor affeição que elle inspira a seus eleitores.

ONDE MAIS SE LÊ

PARECE que a França ainda é o paiz onde mais se lê. Recentes estatisticas, tanto mais seguras quanto é certo que ellas foram feitas pelos editores especialisados de Stuttgart, na Allemanha, assim classificaram as cinco grandes nações que prezam a instituição do livro: Allemanha, 15.000 vendedores para sessenta e tres milhões de habitantes; Estados Unidos, 6.000, para cento e vinte e seis milhões; Inglaterra, 10.000, para quarenta e tres milhões; Italia, 3.000, para quarenta e tres milhões e França 60.000 para quarenta e dois milhões.

Dessa maneira, na França, ha um livreiro para 700 habitantes; na Allemanha, 1 para 4.200; nos Estados Unidos, um para 21.000; na Inglaterra, um para 4.300 e na Italia, um para 14.334.

Convem não esquecer o que as estatisticas omittiram: o livro inglez é hoje mais procurado fóra da Grã Bretanha do que qualquer outro, inclusive o francez.

Mesmo assim, o consumo deste ultimo conserva o *record*.

Em Paris, dizia o velho Hugo, bate sempre o coração da humanidade. — O coração e a razão.

ENXAQUECA

Um freguez está sentado á mesa de um restaurante de uma localidade. Em dada occasião observa que o garçon o serve com ar de quem está com violenta dor de cabeça. Condoido, elle pergunta ao creado:

— Eh, rapaz, você tem enxaqueca ?

— Ah ! Não sei se ha, não senhor ! Mas eu vou perguntar se ha na cozinha...

NA POLICIA

— Como então, seu miseravel, você teve coragem de matar essa pobre creatura por causa de cinco mil réis ?

— Que quer, seu delegado ! Cinco mil réis aqui, outros cinco acolá não é de desdenhar nestes tempos tão bicudos...

OS HOMENS E OS ANIMAES

OS homens de pensamento, os grandes escriptores tiveram sempre um animal de estimação. Sobre os animaes familiares e os poetas e escriptores existem milhares de anecdotas.

O poeta William Cowper tinha varias cabras e ellas figuram em multas dos seus versos. Outro poeta natural da Escossia, Roberto Burns, tinha como animal favorito um carneiro que o acompanhava como um cachorro pelas ruas da cidade, e que o reconhecia a um kilometro de distancia. Burns dedicou-lhe varios poemas.

Maida foi o cão mais celebre de Walter Scott. Além desse tinha o pequeno Nero sobre o qual Madame Carlyle escreveu:

"O pequeno Nero dansa em volta de seu dono como eu desejava fazer, mas, infelizmente, não posso".

Jean Richepin tinha um cão que não gostava de andar; não raras vezes era trazido para casa de automovel, pois saltava sobre as almofadas de um taxi e o chauffeur via o seu endereço na medalha da colleira e levava-o até seu dono, sendo sempre bem pago pelo serviço. Alfred de Musset não gostava de cachorros. Um dia o poeta foi fazer uma visita a um academico e um cão cheio de lama acompanhou-o desde o portão da casa testemunhando a Musset a sua sympathia. A' mesa, o cachorro junto a Musset reclamava comida, collocando as patas sujas sobre o guardanapo.

Musset para livrar-se da impertinencia do animal dava-lhe pedacinhos de bolo.

— Vejo que meu amigo gosta dos animaes — disse o dono da casa:

— Eu, os detesto!

— E esse carrocho... Não é seu?

— Absolutamente! Eu estava-o supportando pensando que fosse seu...

Musset teve pena do animal e levou-o para casa.

*

Os amigos dos gatos são numerosas: desde Plutarco, Esopo, Ovidio, Chateaubriand que trouxe de Roma "Micette", o gato predilecto do Papa Leão XII.

Mallarmé com a sua "Lilith", Anatole France e seu "Hamilcar", e outros e outros, Champfleury escreveu: Em meio do salão de Cictor Hugo, na place Royale, eleva-se um grande "pouf" de setim vermelho sobre o qual repousa um magnifico gato que parece receber as homenagens das visitas.

Gatos, cachorros, cabras, gansos, e outros animaes fizeram parte da vida de muitos escriptores.

O corvo de Edgard Allan Poe não foi um animal de lenda, elle existiu.

Tennyson, desde pequeno, imitava com perfeição o canto das aves. Uma noite elle ouviu na escuridão da noite o canto de uma coruja pequenina ainda. O poeta respondeu o chamado e com tal perfeição que o animal veio refugiar-se junto delle. Tennyson adoptou o pequeno animal, tratou-o com carinho mas um dia a pequena coruja morreu afogada em um poço...

Não esqueçamos os coelhos brancos de Buffon. O grande naturalista francez, paciente observador de todas as raças de animaes, possuia uma familia de coelhos e elle mesmo escreveu:

"A paternidade entre os animas é muito respeitada. Tenho observado entre os meus coelhos as defferencias com que os outros coelhos tratam o mais velho, o primeiro pae. Reconheço que é o primeiro pae por causa da sua brancura e pelo seu tama-

(Continúa na 7ª pag.)

JULIO CAMBA

LINGUA *italiana, in bocca toscana* diz um proverbio. Em bocca toscana e de preferencia em bocca de mulher. Quando uma mulher me fala em italiano, parece-me como se eu já nada mais tivesse a lhe pedir. Que me diga *pomerigio* ou que me diga *mezzogiorno*, que me diga *ostrica* ou que me diga *tartaruga*, ao ouvil-a sempre me sinto acariciado de modo subtil.

Ha, decididamente, na vocalisação do italiano algo de tão sensual que, se eu tivesse filhas, não lhes permittiria que aprendessem esse idioma antes de se casarem. A palavra de sentido mais innocente temeria eu que lhes passe como uma musica demasiadamente tentadora.

Mas isso não significa que eu creia como parecem crer muita gente que o italiano seja um idioma exclusivamente feminino, um idioma assim como certas sobremesas finas, doces por fora e por dentro e totalmente desprovidas de força. Como poderei eu crer em semelhante coisa, tendo que tratar diariamente com os cocheiros de Roma? Na bocca de um cocheiro indignado o italiano já nada tem de caricia. Parece, ao contrario, que cada palavra está impregnada do subtil veneno dos Borgias e que, ao ouvil-a, se vae rolar pelo chão tomado de horriveis dores, precursoras da morte. Indubitavelmente a graça não tira ao italiano coisa alguma de força. Esse idioma pode ser tão feroz quão delicioso. E' o mais expressivo idioma do mundo e, na realidade, ouvil-o não se sente falta alguma de comprehendel-o. A metade da capacidade de expressão do italiano, com effeito, está nos gestos italianos e nas mãos italianas. O italiano se vê quasi tanto quanto se ouve.

Da minha parte posso affirmar que o maior prazer numa viagem pela Italia consiste em ouvir italiano. Vê-se que esse idioma foi feito com um fim mais do que como um meio, que foi feito por gente para a qual o falar constitui um dos objectos principaes da vida. *Pomerigio, mezzogiorno, ostrica, tartaruga, piroscafo, siluranie, carneficina...* Que importa que se fale de uma coisa ou de outra? O caso é que se fale, que se vocalize, que se gesticule, que se faça musica e que a gente se sinta rodeada de italiano constantemente.

Philosophia napolitana do roubo do turista

Quando cheguei a Napoles uma pessoa dizia a um cocheiro na estação:

— Mas porque faz você empenho em me roubar? Eu sou daqui, como você!... Não sou nenhum forasteiro...

O cocheiro pareceu se convencer e quinze minutos depois quando outro cocheiro se detinha commigo á porta do meu hotel eu me deixava roubar sem protesto. Eu era um forasteiro. Não tinha eu argumento para persuadir os cocheiros napolitanos de que me não roubassem.

Desde então, sempre que eu tomava um carro, pedia ao cocheiro que me roubasse o menos possivel, e o cocheiro, vendo-me neste terreno razoavel, quasi nunca me arrancava mais de vinte e cinco liras por um serviço de dez. Alguns me roubavam tão pouco que eu tinha a impressão de roubal-os eu a elle. Havia alguns tão commedidos no roubo que certamente perdiam...

Porém, pode-se realmente chamar roubar ao que fazem ao turista os cocheiros e guias napolitanos? Pois o caso é que mesmo após se ter sido minuciosamente roubado, ainda resulta que a gente viveu em Napoles muitissimo mais barato do que se teria vivido em Londres ou em Paris. Eu creio que a certa gente repugna a idéa de viver do seu trabalho proprio, como é natural que repugne em uma terra generosa como aquella, onde a vida não deve suppor esforço algum, e que prefere viver da sua imaginação. Em vez de nos cobrar, por exemplo, quinze liras por umas flores, a florista que encontramos na ribeira de Chiaja decide nos cobrar apenas cinco e nos roubar dez. E se é absurdo o facto della desse modo crer que realiza um negocio mais lucrativo, não o será tambem o caso de nos considerarmos mais explorados?

A gente sáe de sua casa e immediatamente metade de Napoles começa a nos seguir. São os cocheiros em carros de um e dois cavallos que seguem; são os coxos, uns dando grandes pernadas com as suas muletas e outros avançando nos seus carrinhos; são a nos seguir golfos, floristas, entrevados, cicerones, mendigos, mães de familias com um filho no braço e tres ou quatro agarrados ás fraldas, vendedores de objectos de nacar e de coral, engraxates, bandolinistas... Na verdade, por muita bôa vontade que se ponha, não ha meio de se empregar gente de tão diversas aptidões. E o caso é que todos os nossos perseguidores se consideram com direito a alguma coisa: tanto a moça que nos apresenta um molho de cravos quanto o enfermo que nos offerece a sua cabeça roida pela pellada. Debaixo do céo de Napoles tudo é formoso. Tudo contribue para o caracter, o odor e a côr da cidade maravilhosa, e para tudo se crê que deve haver uma recompensa.

— Quer que o leve para vêr a solfatara? — grita uma voz.

— Veja que ulcera! — exclama outra.

— Tenho muitos *bambini*, muitos *bambini* — diz uma mulher. — Um *bambini*, dois *bambini*, tres *bambini*, *cinque bambini*, *dieci bambini*...

E juntando as mãos, com as palmas para cima, a pobre mulher começa a mover todos os seus dedos na representação de todos os seus bambinos. Ao cabo de um instante a illusão é completa, tão expressivas são essas mãos napolitanas. Vêm-se dois bambinos muito gordos brincando com outros dois mais espigados e vê-se que todos elles estão muito sujos os pobrezinhos. E certamente se essa mãe fecunda não tem onze pequenos em vez de dez é porque, dispondo somente de dez dedos, jámais poderia citar o pequeno numero onze.

Não ha outro geito senão soltar alguns cobres; mas então a coisa se aggrava. Augmenta o pessoal, cresce a gritaria e vae-se pelas ruas como um *leader* revolucionario capitaneando uma revolta popular.

— E' um inglez — gritam de uma janella. — Um inglez que passa.

E, com effeito, a gente se sente em taes momentos um pouco inglez, um pouco turista e um pouco barbaro, apezar seu e lhe parece muito natural que haja quem lhe roube tudo quanto pode lhe roubar.

O leão de S. Jeronymo

PAUL CAZIN

NUM dia que o grande S. Jeronymo passeava pelo deserto da Palestina viu um leão deitado atraz de uma palmeira.

A sua primeira impressão foi muito desagradavel. É que elle amava a solidão e, se passeava pelo deserto era sem duvida para fugir de qualquer companhia. Meditava elle, então, numa diatribe contra Rufino. A vista desse leão cortou-lhe o fio das idéas Mas logo reprimiu a sua impaciencia, reflectiu no perigo que o ameaçava e vivamente poz-se a invocar Deus.

Mas o leão não se movia; S. Jeronymo approximou-se então. Viu que o animal lambia uma das patas com ar doloroso; a cauda, dura como ferro, batia-lhe nos lados seccamente; placas de sangue manchavam a areia.

S. Jeronymo benzeu-se, ajoelhou-se, avançou a mão. O leão extendeu-lhe a pata. O animal tinha entre as garras um grande espinho de cacto.

— Eis o que é! disse S. Jeronymo. — Tu corres atraz dos antilopes, das gazellas e das caravanas, sem cuidar onde pões o pé. Não és tu que se viu rondando o nosso mosteiro? Temos um burro e receio bem que...

Mas o leão, com a cabeça, fazia signal de que não, de que não comia os burros e de que sempre seguira as vias da virtude.

— Que Deus te cure! — disse o santo, arrancando o espinho. — Trata de ser um bom leão.

Depois soprou na pata ferida para afastar a dôr, ergueu-se a custo, firmando-se nas costas do animal, pois já era muito velho, e como já o dia caisse, tomou o caminho do mosteiro.

Não encontra o santo geito para retornar o fio dos seus syllogismos: o leão o seguia como um cão, coxeando, e lhe causava frequentes distracções.

No mosteiro foi um Deus nos accuda. A communidade toda se agitava em torno do santo homem e do seu leão. Um velho monge, que guardava silencio desde setenta e oito annos, exclamou que estava vendo uma coisa extraordinaria. Os pequenos noviços puzeram-se a correr, com doido da regra, até alguns perderam as sandalias pelo caminho, o que constitue para um noviço vergonha inapagavel.

Mas já que o leão queria ficar tinha-se que accomoda-lo em algum logar. Pensou primeiramente, em hospeda-lo na cavallariça, junto do burro. S. Jeronymo, que apezar de ser rabujento, era de coração de ouro e tudo previa, discordou. O burro ficaria com muito medo na primeira noite, pois não estava acostumado com esse novo companheiro.

—O nosso burro logo verá que o leão está doente do pé — diziam-lhe os monges.

— Qual o que! — respondia S. Jeronymo — mais tranquillo ficaria elle se o visse com dôr de dentes... De mais o gallo vive empoleirado na outra extremidade da estrebaria e o canto do gallo não agrada ao leão. É preciso que este se sinta feliz comnosco.

Deixaram, então, o leão no interior do claustro, na relva. Cumalaram-no de caricias e de attenções. Recommendaram-lhe que se não deitasse sobre as lages, pois poderia apanhar rheumatismo, mal a que muito estão sujeitos os leões, e prohibiram severamente os noviços de metter o nariz pela janella da sua cellula para o olhar, coisa de que elles tinham grande vontade.

O nosso leão tomou gosto pela vida de cenobita. Dava-se bem com o burro e o gallo, contentava-se com a comida commun, mostrava-se amavel para com todos, mas dedicava a S. Jeronymo dedicação especial. Se algum religioso, com os olhos baixos e as mãos enfiadas nas mangas, distrahidamente lhe pizava na cauda, elle não ficava zangado. Edificava todos quantos delle se approximavam.

Mas a ociosidade nada vale. S. Jeronymo não tardou ter se inquietar por ver esse leão desoccupado. Incumbiu-o então de vigiar o burro que pastava num prado na orla do deserto, por onde passavam frequentemente nomadas de má catadura.

*

De tanto vigiar o seu burro contrahiu o leão o defeito commun a todos os guardas, vigias, porteiros e outras gentes de profissão sedentaria. Deixou-se de tempos em tempos a arriscar umas somnecas.

Elle pensava: "Eu não durmo, tenho bôa vista, tudo vae bem... "Tudo foi tão bem que um dia bedui nos deserto, gente ruim, ousados para o mal e de nada respeitadores, carregaram com o burro.

O leão o procurou até a noite, soltando rugidos de dôr. Jurou não voltar antes de o encontrar. Mas já havia perdido habito de dormir ao ar livre. Uma enorme lua pallida, que trepava por cima das palmeiras, fez-lhe medo. Voltou só desesperado.

— Tu comeste o burro! Confessa miseravel, tu comeste o burro — disseram-lhe os monges.

O pobre leão protestou quanto pude, por todos os meios ao seu alcance, affirmando que não comera o burro, mas em vão, todos permaneceram convictos de que elle se tornara culpado do mais horrivel abuso de confiança que os annaes monasticos haviam mencionar.

O cabido decidiu que elle por quinze dias faria jejum de pão e agua. Mais ninguem o acariciava. S. Jeronybo evitava olha-lo o que era o que maior pezar causava ao pobre leão.

Soffreu o seu jejum com paciencia exemplar; depois finda a expiação, desappareceu.

— Era de prever! — exclamaram os monges. — Elle comeu o burro e agora apostata. É bem simples.

Mas S. Jeronymo nada dizia. O desapparecimento do leão parecia affecta-lo mais do que a morte do burro. Via-se que elle tinha muita pena e que meditava profundamente. O caso não lhe parecia tão simples assim.

O leão procurava o seu burro. Elle não queria morrer antes de ter rehavido a amizade do santo homem Jeronymo. Procurou por toda a parte e não poucos foram os espinhos que enterrou nas patas. Percorreu a Syria, a Arabia, a Cappadocia, bem longinquos paizes. Historiadores affirmam, mesmo que se o viu no Morvan nos arredores de Antun, mas isso é contestavel. Seja como fôr o bravo animal não poupou fadiga. Procurou durante muitos annos sem nada achar.

Por fim, sentindo que as forças diminuiam e que não estava por muito, voltou para o mosteiro.

E como tivesse parado no alto de uma collina, o coração partido de amor e de pezar, olhando ao longe a janella do santo homem Jeronymo e o poço dos monges, e mais a estrebaria, que viu elle, de repente, surgindo lá em baixo pela estrada? Uma caravana de beduinos. E á frente da caravana que viu elle? O seu burro! O seu burro que ia tropeçando sob uma carga cruel e que os malvados beduinos moviam a pancadas.

Ao ouvir o rugido que elle soltou, a caravana poz-se em fuga mas por um movimento envolvente mais habeis, o leão, que sabia o que queria, a desviou para o mosteiro.

O burro de pressa reconheceu os logares que o tinham visto nascer e fez tal musica que a porta se abriu.

— O nosso burro! — exclamaram os monges. — O nosso burro ainda vive. Então o leão não o comeu. Onde está agora esse pobre leão? Sem duvida morreu de pezar, se não matou de desespero. Oh! como fomos injustos para com elle!

Mas S. Jeronymo erguia os braços para o céo e grossas lagrimas lhe deslizavam pela barba pois logo após o ultimo beduino o leão pulara para o pateo e se achatava aos pés do seu velho amigo, que se inclinava para abraça-lo.

Elle não mais se ergueu o pobre leão: estava morto!

"HISTOIRE D'ANGLETERRE"

ANDRÉ MAUROIS

O francez trará sempre da Inglaterra, dizia Taine em 1871, a sabia persuasão de que a politica ingleza não é "uma theoria de gabinete adaptada de golpe e applicada opportunamente ás circumstancias" mas, antes, uma questão de tacto pela qual se procede transacções e compromissos. Em 1937, ao terminar a sua volumosa obra "Histoire d'Angleterre", André Maurois dirá: "E' um methodo de governo bem diverso do que o julgava a Europa: não um systema abstracto podendo valer em toda parte — mas um conjunto de "receitas" que, por razões historicas, teve sempre exito nesse paiz ao qual proporcionou 1.000 annos de felicidade"...

A Inglaterra foi, durante muitos annos, considerada modelo e ensinamento no ponto de vista politico. Nella procurou inspirar-se a Europa buscando ensinamentos technicos para sua politica, chegando a comprehender o seu alcance e que longe de ser um systema, essa politica consistia num encadear de experiencias e pesquisas.

Em seus apontamentos historicos, Taine exalta a superioridade da civilização ingleza, fazendo salientar a constituição da politica que — "E' estavel, não correndo o perigo que sempre ameaçou a politica da França violenta e constantemente remodelada; é liberal, animando os particulares a tomarem parte nos negocios publicos que a elles se associam não como simples curiosos mas como actores e collaboradores; está isenta das consequencias violentas da transição, amolda-se aos aperfeiçoamentos."

Cincoenta annos depois de Taine, André Maurois define a politica ingleza: continuidade e subtileza, qualidades que lhe asseguraram uma evolução tranquilla.

A Inglaterra é ainda hoje o que sempre foi nos governos anteriores: monarchia, parlamento, universidade, permanecem fieis ás tradições e aos costumes da Edade Média. Seu dom de adaptação é identico a seu espirito conservador; de todos os tempos, a instituição antiga reconhece e "assimila" os novos poderes.

Dez seculos de ventura...

Uma das maiores nações originaria de uma pequenina ilha vizinha da Europa, habitada a principio por tribus Iberas, depois pelos Celtas e conquistada pelos Romanos; invadida pelos saxões e dinamarquezes e transformada pela grande conquista normanda, considerada como uma outra conquista latina por lhe ter conferido a dissemelhança com a Allemanha... Guilherme, o Conquistador, que se dizia descendente dos reis saxões, não rompeu com o passado; ao contrario, delle conserva o que o auxiliará em seus designios e governa construindo uma civilização com a experiencia adquirida na Normandia.

A esse rei francez e as seus successores normandos e do Anjou, deve a Inglaterra a sua força e o espirito de justiça e de respeito ás leis. A monarchia ingleza jámais foi absoluta; teve a habilidade de grangear o apoio do clero então poderoso e dos barões feudaes, insinuando-se em seguida entre os commerciantes já opulentos e conferindo aos burguezes, representados pela força do partido trabalhista, o direito de participarem das responsabilidades dos poderes.

Sir Austen Chamberlain publicou, pouco antes da sua morte, um volume de "rememorações": "No decorrer dos annos". O grande politico inglez que tanto aspirou pela união das duas grandes potencias — França-Inglaterra — garantia de paz universal, já presentia a influencia dos costumes, das raças, de regimens tão diversos em suas relações. Na França — diz Sir Chamberlain — a Constituição foi feita e refeita; na Inglaterra cresceu progressivamente. Uma obedece a um plano cuidadosamente estudado; cada resistencia, cada impulso préviamente calculados por sabios architectos que a souberam preparar com antecipação — edificio classico construido num mesmo estylo do principio ao fim. A outra, monumento nitidamente caracterizado pela influencia gothica com variantes de estylo correspondendo ás épocas em que, finalizando a sua construcção, se lhe accrescentaram a nave, a galeria transversal, os vitraes e o côro.

Durante dois seculos, até a batalha de Bovinos, em 1214, os reis francezes se succederam unificando a França, fazendo o triumpho dos Capetos e dando á Inglaterra as garantias de liberdade com a creação da Grande Chartre. O rei se compromette a seguir a decisão do Comité de 25 barões e ordena a seus subditos que lhe prestem obediencia. A monarchia é destarte controlada.

Estranho destino deste povo... A Inglaterra anti-romana foi, no seculo VIII, a salvaguarda da christandade. Invadida a Gallia pelos Sarracenos, muitos sabios buscaram asylo nos mosteiros da Irlanda, fundados por St. Patrick. O monge, Béde, o Veneravel, escreveu em latim a "Historia ecclesiastica da nação ingleza". Este sabio, universalmente conhecido, foi o mestre de Egberto que, por sua vez, foi o mestre de Alcuin em York, mais tarde chamado por Carlos Magno com o fim de defender a França contra a decadencia intellectual.

O grande rei Alfredo traduziu para o inglez as obras de Béde, o Veneravel; creou escolas para o ensino do latim e do inglez; não fôra a sua tenacidade, o povo se teria submettido á autoridade dos pagãos. A Inglaterra salvára a latinidade.

No seculo XII, porém, nascia, como disse André Maurois, o espirito protestante. Um arcebispo de York incutia no espirito de Henrique I a resistencia ao papa o protesto. "Por que necessitamos do papa de Roma para conhecermos a vontade de Deus? Não nos bastam as escripturas?"

Pela sua situação geographica de ilha, a Inglaterra está distante de Roma; a guerra de Cem Annos e o captiveiro dos papas em Avignão indisporão o nacionalismo inglez contra Roma; adoptar-se-á na Inglaterra uma religião christã livre da autoridade do papa — "o protestantismo".

As lutas religiosas facilitam o desenvolvimento do imperio colonial. Os protestantes dissidentes, antes de Luthero e Calvino, emigram, povoando de anglo-saxões as terras longinquas; o dominio do mar, conquistado pelo poder da sua frota, e a creação de uma federação imperial de Estados livres asseguram o poderio ao imperio colonial.

Equilibrio admiravel que trará á Inglaterra a solução ao grave problema da India.

* * *

Romancista, biographo, critico, Andrés Maurois é actualmente historiador. Dedicou-se á historia de um povo de cujos costumes foi interprete durante 20 annos. Parece ter iniciado nas letras com "Les silences du Colonel Bramble", obra escripta durante a guerra quando combatia com os alliados; em seguida, "Les discours du dr. O'Grady", traçando tambem retratos dos poetas Shelley, Byron, dos homens politicos, Disraeli, dos soberanos Eduardo VII e da Regina Victoria, obra que é actualmente o advento theatral de Paris. Muito trabalhou para enaltecer, perante os francezes e o mundo, o caracter dos amigos de além mar. Para lhe garantir o futuro, bastará á Inglaterra o seu passado feliz, sua habilidade em evitar os obstaculos e dominar os acontecimentos, internos e externos; sua tactica em adoptar as evoluções novas adaptando-as ás tradições? Gozará ainda por muito tempo do sucesso que sempre conseguiu em seus compromissos? Um governo emanado da luta cortez dos partidos sobreviverá deante de Estados dictatoriaes que pela unidade de commando possuem a rapidez da decisão? Na opinião de André Maurois, tal julgamento não se impõe á Historia cuja tarefa consiste na descripção do passado e não na previsão do futuro. O respeito ao passado, diz esse escriptor, é unisono nesse povo, haja vista os mil exemplos que nos cita a Historia.

O arcebispado de Canterbury, capital religiosa da Inglaterra, foi fundado por St. Augustin, emissario do Papa Gregorio, o Grande e desde o seculo VII o rei deve contar com o apoio do arcebispo de Canterbury que permanecerá em todos os tempos a capital religiosa, conservando o seu arcebispo a sua autoridade através dos seculos. Assim é que em 1936 este se oppõe ao consorcio de Eduardo VIII com Mrs. Simpson e hontem coroava Jorge VI. Respeito á tradição... Como na frota naval e aerea a força do povo inglez caracteriza-se pelo espirito de disciplina, cordial, confiante e tenaz, modelado durante dez seculos de ventura...

O. L. S.

UM ESTADISTA DO IMPERIO

Conselheiro Antonio Ferreira Vianna

POR GARCIA JUNIOR

No transcorrer dos dias amargos e dolorosos que vivemos, talvez a ninguem surprehenda constatar-se que no nosso tempo já os homens publicos não revelam mais através da palavra falada ou escripta, aquella faceta encantadora de espirito e originalidade, que foi como o "panache", dos que passaram pelo parlamento e pelos salões da sociedade brasileira, do segundo reinado. Já se não encontram facilmente entre nós, homens como Lafayette Silveira Martins, Cotegipe, Andrade Figueira e tantos outros, que em meio as pugnas oratorias, que culminaram com o Ventre Livre ou na Abolição da Escravatura, não raro num aparte ou num tropo de eloquencia quiçá inherente ao proprio discurso, não revelavam apenas sabedoria e cultura, mas tambem "humor", espiritualidade... Entre aquelles já uma vez falamos do Conselheiro Antonio Ferreira Vianna, cujo 105 anniversario de nascimento, vimos passar a 2 do corrente, figura de prôl da politica conservadora que se findou com o banimento do ultimo dos nossos Braganças, o sr. D. Pedro II. Ferreira Vianna não sabia apenas entremear o discurso com uma observação judiciosa e severa, ia mais longe... Não raro valia-se mesmo da ironia ou da satyra, quando desejava ferir o seu adversario. Delle são conhecidos tremendos ataques, com que visou talvez inadvertidamente o proprio Imperador. E' que na essencia Ferreira Vianna não tinha em mira a figura do Monarcha, mas sim o "poder pessoal", com que elle se apresentava em frente da nação. "E dahi o "Cezar caricato", e "os quarenta annos de mentiras e perfidias", que foram como dardos terriveis, capazes de ferir mortalmente o prestigio da corôa. Chegaram mesmo a empolgar a opinião publica do paiz.

O seu famoso pamphleto, sob a epigraphe "Conferencia dos Divinos", tem o sabor de uma satyra de Cicero contra Catilina, ao mesmo tempo que é um apologo, furibundo contra a displicencia que caracterizou o dominio bragantino do Brasil. Não se diga entretanto que Ferreira Vianna era um oppositor systematico ás pretenções imperiaes. Conta-se mesmo, que certa vez na Camara, quando elle discursava, foi aparteado por um collega da facção liberal:

— V. ex. é um inimigo pessoal do Imperador!

— Não. Admiro e venero tanto S. Majestade o Imperador, como S. Majestade admira e venera a minha pessoa"!

Ha quem adivinhe na resposta do grande tribuno, aquella subtil ironia que só elle sabia manejar, na qual era mestre eximio, porém Ferreira Vianna contestava. E a prova temol-a, quando já no fim dos seus dias, quasi nas vesperas da proclamação da Republica. Ninguem melhor do que elle se mostrou mais dedicado ao nosso magnimo Pedro II.

Sabia ser amigo Ferreira Vianna, porém não lisonjeava, não bajulava ninguem. Diz-se mesmo que certa vez, quando já no exilio de Cannes se encontrava o nosso ultimo Imperador, Ferreira Vianna, de passagem pela França, foi visital-o. Pedro II que estava bastante satisfeito convidou-o a participar do seu almoço. O velho Conselheiro acquiesceu. E em meio o decorrer do agape falou-se do Brasil. Pedro II interpellou soffrega e curiosamente o grande tribuno:

— E como vae a politica pela nossa terra?

— Mal... E num tom acre de censura: — Vossa Majestade foi o maior inimigo do Brasil, pois governou de tal maneira que ainda agora ninguem o póde governar...

E depois sorrindo benevolo: — E' por isso que elle vae mal...

*

Não amava como Alcides manejar a clava pesada e sangrenta, o grande orador do segundo reinado. Ao contrario, dir-se-ia que, como David, estimava atacar o seu adversario, tambem com seixos minusculos, impulsionados por uma funda impiedosa e de tiro certeiro. De resto, até mesmo nas palestras, Ferreira Vianna brincava com a ironia: póde-se dizer que a polvilhava de lantejoilas, isto até nas conversas mais graves. Conta frei Diogo numa carta que tive diante de meus olhos, que numa das suas viagens a Europa, Ferreira Vianna teve um encontro com o cardeal Manlnng e que ao defrontar-se com o grande prelado, este lhe foi dizendo:

Conselheiro Ferreira Vianna

— Devo prevenir-lhe que sou um convertido.

A isto respondeu immediatamente o nosso grande orador sulriograndense: — Sei que v. emminencia é um convertido, como tambem sei que São Paulo o foi...

De outra feita, ao despedir-se do Papa Leão XIII, dizendo-lhe que partia para Assis, implorou-lhe S. Santidade:

— Pois então peço-lhe que rezo um Padre Nosso, segundo a minha intenção, no tumulo de S. Francisco.

Annos depois em palestra com os frades no refeitorio do Convento de Santo Antonio, onde viveu alguns annos, Ferreira Vianna relembrava-lhes o pedido de Leão XIII, elle que se considerava um grande peccador, e ironizava:

— O Santo Padre pediu-me para que rezasse por sua intenção!...

Ficaram famosas as tertulias travadas no Convento de Santo Antonio entre Ferreira Vianna e os seus amigos os Frades. Frei Diogo conta cheio de repassada saudade, o que eram as grandes festas, quando por occasião da data onomastica do grande thaumaturgo padroeiro de Lisboa, e quando terminadas as cerimonias da Egreja, se recolhiam todos á sacristia". Formava-se a roda em torno do Conselheiro — escreve o santo frade ora em villegiatura por São Paulo — e eramos todos a escutar a sua conversa serena e macia, salpicada de imprevistos. Era um encanto ouvil-o, e o Ernesto Senna, que não perdia vaza, ficava por detrás de ouvido alerta".

E Ferreira Vianna a discorrer sobre os seus longos passeios a Padua, a Assis, a Roma, a Inglaterra, a Allemanha...

Quasi pela bôca da noite, é que reparavam todos, surpresos, que o tempo, como se escoára mysteriosamente pela sua grande ampulheta e tratavam então de jantar.

E' assim que vivendo alternadamente, entre o Convento de Santo Antonio, no Fialho ou em Santa Thereza, ou na sua aprazivel chacara da Gavea, o Conselheiro Antonio Ferreira Vianna vê chegar o seu derradeiro dia, a 10 de novembro de 1908. Curioso que este homem que noutros tempos tinha amado tanto os ouropeis e glorias como se voltava então para um desprendimento de todas as cousas terrenas, inexcedivel, todo humildade, como um verdadeiro discipulo de São Francisco de Assis.

Cercaram-no afinal um dia alguns dos da sua familia e o seu grande amigo, frade João do Amor Divino Costa. Ferreira Vianna ia morrer. E quando viu que a morte se approximava daquelle que fôra como um irmão, disse-lhe em surdina, quasi num transporte de santo, frei João:

— Conselheiro "sursum corda"!

E o grande tribuno, resignado, calmo como se a voz estrebuchasse na garganta, ou como se estivesse alcoylando o sagrado sacrificio da missa:

— "Habemus ad Dominum".

Um segundo mais, estava morto.

Espiritualismo barbaro e medieval

(ARNALDO DAMASCENO VIEIRA)

CONSTITUE o Druidismo a religião de que se derivou a philosophia, por tantos titulos admiravel, professada pelos povos nordicos, scandinavos, bretões, celtas, etc., denominados Barbaros pelos romanos, — designação extensiva a todas as raças e nações situadas além das fronteiras do Imperio.

Tal como se verifica em todas as theologias, theogonias, theodicéaes de todos os povos, em todas as épocas, é a Crença druidica a deificação e o culta da Natureza.

Suas tres principaes divindades, representando a trindade mystica, Wotan, Friga e Freyer, symbolisam os tres principaes aspectos — creador, gerador, renovador — pelos quaes a vida se revela, mediante as influencias cosmicas, celestes e telluricas.

A primeira pessoa da trindade, Wotan, é a energia sideral, activa, creadora; Friga, — a energia tellurica, passiva, geradora; Freyr, — o deus do amor, é a energia renovadora, o laço ionico vivificador que approxima e funde num todo harmonico os elementos celestes e terrestres, as influencias masculinas e femininas, as forças de ordem electro-magneticas polarisadas, geradoras do perpetuo milagre da vida.

Os seres reaes, existentes em estados mais subtis da natureza: potestades, thronos, anjos, archanjos, devas, nymphas, yaras, nayaras, etc., relativos ás outras religiões, são na crença druidica denominados walkirias, gnomos, ondinas, elphos, salamandras, etc. — alma das entidades elementares, humanas e sobrehumanas.

A suprema Energia Universal, representada no sentido construcitivo pela trindade mystica e demais divindades beneficas — Energia que por vezes toma o proprio nome de Wotan ou de Thor — actua no sentido opposto, destructivo, sob a denominação de Loki e outros genios do mal: Fenris, Holla, etc., mantendo-se deste modo, pela actuação das forças antagonicas e identidade dos contrarios, o equilibrio, a harmonia geral do Cosmos.

A PHILOSOPHIA ENTRE OS BARBAROS

As crenças druidicas de gaulezes, germanos, scandinavos, anglo-saxões, etc., que tão vivo interesse têm despertado entre modernos escriptores: G. Higgins, Max Neill, Culloch, Holder, Momsen, etc, a religião druidica realizava os ritos e cerimoniaes de seu culto em pleno seio da Natureza, sem templos nem imagens: ou deante do claro firmamento, a céo aberto, nos cimos da montanha, ante a arvore e a fonte sagradas — symbolos palpitantes da Vida — ou no solenne silencio mysterioso da floresta multisecular. E a voz do sacerdote druida se levanta a predicar a sobrevivencia da alma, a transmigração do espirito, a sucessividade das vidas individuaes terrenas, a transladação para mundos espirituaes superiores, onde, integra, conserva a alma sua consciencia e identidade, mantendo ali as mesmas paixões e os mesmos habitos contruidos na anterior situação terrestre

A idéa da sobrevivencia da alma, da perenne existencia do espirito, era de tal modo radicada no animo des prtendidos Barbaros, que se tornava commum transferir a satisfação de compromissos e dividas para existencias futuras, consideradas estas como periodicos estadios na infindavel successão do Tempo.

Para os germanos e gaulezes a existencia após a vida terrestre não é isenta de attractivos.

Por occasião da morte de algum parente proximo ou de um amigo, apresentam-se voluntariamente, afim de acompanhal-o ás regiões do além, sendo victimados pelo sacerdote em meio de apparatosos cerimoniaes.

Com semelhantes habitos é natural que, em combate, ostentassem o mais completo destemor deante da morte.

Cesar que durante nove annos contra elles combatera nas Gallias, attesta-lhes a bravura indomavel.

Extraordinario era o prestigio desfrutado pelo corpo sacerdotal.

Entre todos os antigos povos, aliás, gozaram sempre os ministros do Culto da maior ascendencia social e politica, pelo facto de alliarem então o saber das coisas terrenas á sabedoria das coisas divinas, o que lhes conferia duplo poder.

Sem constituir casta á parte, são admittidos aos misteres religiosos, após longo noviciado, aquelles que por suas aptidões psychicas, moraes e intellectuaes se tornavam dignos de tão alta investidura.

Isentos do serviço militar a que eram chamados todos os homens validos em defesa da patria, desempenham os druidas, com os actos peculiares ao sacerdocio, elevadas attribuições deliberativas nos conselhos junto aos chefes guerreiros e, ao mesmo tempo, as funcções de arbitros e juizes.

Ao ser assignalada sua presença no campo de adversarios em luta, suspendem-se immeditamente as hostilidades, sendo por ambas as partes suas decisões acatadas sem a menor discreparcia.

Varios escriptores gregos e romanos, além do autor da *Guerra das Gallias*, Origenes, Possidonio, Terencio, Cicero, Plinio occuparam-se com a Philosophia druidica em que são estudadas as concepções cosmogonicas imprepregnadas de intenso espiritualismo, a origem do Universo e o logar neste occupado pela entidade humana; tudo envolto no symbolismo e na allegoria de que se revestem as verdades superiores nas doutrinas antigas.

São professadas, ao lado das sciencias psychicas, as sciencias mecanicas e physicas, a astronomia, a astrologia, a arte divinatoria, a musica, a medicina, etc.

Foi esta a Religião — fonte de que directamente emanam as correntes orientadoras do caracter, da moral, da esthetica das raças; foram estas as doutrinas caracteristicas da civilização das Gallias, da Germania, da Grã-Bretanha, etc., antes da chegada triumphal das aguias romanas.

O IDEAL ROSA-CRUZ

Hordas tartaro-mongolicas de Hunos e Vandalos erguem-se e abatem-se, como successivas ondas de violencia e ignorancia, derrocando nas terras do Lacio as instituições fundamentaes do Imperio.

Somente a Egreja consegue resistir ao formidando embate.

Refugia-se o Pensamento em seu ambito augusto, ao abrigo do vendaval que fôra tumultua.

Ao lado, porém da sciencia e da philosophia, da moral e da arte, abrigam-se egualmente a intolerancia e a intransigencia, o obscurantismo, sob os innumeros tectos monasticos, erguidos por toda parte, onde se degladiam a supposta heresia de Ario e a futura Doutrina universal, catholica, afinal vencedora.

O fanatismo do sentir geral oppõe-se e persegue, até seus mais reconditos refugios, á pratica e a todo ideal que porventura se aparte da autoridade dogmatica.

Afim de escapar á acção hostil do meio ignaro, e entregar-se ao tradicional estudo das energias conscientes, transcendentaes da natureza; influencias imponderaveis organisadoras e orientadoras do Orbe; maravilhosas forças que, actuando na ambiencia e no intimo da entidade humana, podem ser por esta observadas e comprehendidas, revelando-lhe o outro lado da Vida; para o estudo das sciencias espirituaes, tidas então como de natureza demoniaca por grande parte do saber leigo e ecclesiastico, — organisam-se agrupamentos extrictamente secretos, obedientes a rigidas prescripções, a severas normas disciplinares.

Uma das mais notaveis dessas associações é constituida pela Fraternidade Rosa-Cruz.

Dá-lhe a tradição por fundador e organisador um mystico teuto que adoptara o nome symbolico de Christiano Rosencreutz.

Tel-a-ia organisado com sete abnegados companheiros no começo do seculo XII.

Ha quem lhe veja a origem entre os primitivos gnosticos e néoplatonicos da Escola de Alexandria, ou em época ainda mais remota.

Denominam-se a si proprios "Irmãos invisiveis", pela faculdade que haviam desenvolvido da bi-locação, pela qual se transportavam em espirito aos mais afastados logares, instantaneamente, sendo sua presença, a todos desapercebida, apenas notada pelos Adeptos.

Elles conhecem o segredo alchimico, praticam o "grande obra", a transmutação dos metaes.

Depois de haverem transmudado no proprio coração os baixos instinctos e appetites no mais sublimado e puro amor, podem elles transmudar tambem os elementos da natureza, por intermedio das forças espirituaes que os animam.

Não se locupletarão porem do ouro. Este servirá para anonymamente suavisar uma angustia tambem anonyma, para levar, como a Providencia invisivel, auxilio e alegria a algum lar maravilhado pelo inesperado milagre...

Rigorosos os principios da communidade, somente em seu gremio eram admittidos em reduzido numero, postulantes que possuissem excepcionaes qualidades de sentimento, de intelligencia e de caracter; após severas provas.

Tres são os preceitos basilares da regra: o desprendimento das coisas materiaes, a resistencia ao orgulho, a observancia da castidade.

Nenhuma destas normas será comtudo levada ao exagero.

— O desprendimento das coisas terrenas obedecerá ao criterio que attribue a estas proprias coisas seu justo valor: conforme suas qualidades ephemeras ou perduraveis.

Muito maior attenção que o mundo externo, deverá merecer o mundo interior, que nos leva a conhecer e a comprehender o maravilhoso mysterio da Vida em suas manifestações imponderaveis.

— Será sopitada e reprimida a aspiração á notoridade, ao renome Cumpre ao rosa-curz passar por entre a multidão, o quanto possivel, despercebido e anonymo.

Com este proceder cultivavam-se os sentimentos de modestia, e attenuavam-se os effeitos da suspeita e da perseguição movidas pela má fé ou pela simples ignorancia.

— O conceito relativo á castidade procura, o mais possivel, approximar-se das normas prescriptas pela natureza. E' o amor physico tão nobre e tão necessario quanto as demais funcções organicas; orientadas todas no sentido do equilibrio e hygidez da entidade physica, intellectual e moral.

Seguiam, deste modo, os membros da communidade, o exemplo transmittido por Socrates, Platão, Pythagoras; pelos sabios gnosticos e néo-platonicos, etc.. os quaes reconhecendo embora as inestimaveis virtudes de ordem moral e physiologica decorrentes da castidade, jámais a praticaram de modo rigoroso prescrevendo o celibato.

Representa a Rosa, no symbolo rosa-cruz, o amor em seu mais amplo conceito: o gerador da vida sensivel, a expressão da belleza moral e espiritual.

A Cruz é o emblema da Universalidade, da Eternidade, da Sabedoria.

— Presume-se haverem pertencido á fraternidade rosa-cruciana, Rogerio Bacon, Leibniz, Paracelso, Cornelio Agrippa, Lascaris e outros sabios e pensadores.

O proposito de retrahimento e obscuridade, seguido pelos adeptos da Doutrina, impedia fossem conhecidos como taes.

Possivelmente fizera tambem parte da associação, Spinosa. Assim o faz suppor o deliberado desprezo por toda sorte de honrarias, proventos e galardões, e o facto de apparecerem suas obras impressas tendo, como assignatura, um sello em que apenas se via figurada uma Rosa.

Das sociedades mysticas, secretas, originadas no mais remoto passado, parallelamente ás Ordens religiosas, é a Fraternidade Rosa-Cruz a unica que, em sua primitiva pureza, conseguiu chegar até nós.

PAGOU A CASA COM VERSOS

Ha poucos dias, a Sociedade de Homens de Letras, de Paris, festejou o octogesimo anniversario do escriptor Haracourt, que, apesar de sua edade, conserva todo o seu vigor intellectual.

Esse autor deveu, em sua mocidade, a seu amigo Ernest Renan, a descoberta do encantador sitio da ilha de Bréhat, onde, seguindo seus conselhos, construiu uma casa.

Não lhe foi facil, porém, realisar os seus projectos. Adquiriu o terreno, comprou cimento e tijolos e... ficou sem dinheiro. Como levantar as paredes, comprar a parte da marcenaria e adquirir o mobiliario?

Haracourt teve uma inspiração. Escreveu uma carta a Arthur Meyer, director de "Le Gaulois", rogando-lhe que o tirasse daquelle apuro.

Meyer, então, respondeu-lhe: "Envie-me um poema todas as semanas e seus versos pagarão sua casa".

E assim foi. A medida que appareciam os poemas, o constructor, fornecedores, operarios, todos recebiam algum dinheiro por conta — e isso não permittia que se revoltassem.

Essa noticia suggere logo uma pergunta: Qual seria o poeta que em 1937 levantaria a sua casa com o producto dos seus versos?

CALMA

Quando do torpedeamento do "Lusitania" havia entre os passageiros dois judeus.

No meio do desespero geral, enquanto a musica tocava o celebre hymno sacro "Mais perto de ti, meu Deus", um dos judeus poz-se de repente, a soluçar.

— Mas porque choras, Salomão? Porque choras? O navio não é teu!...

ECONOMIAS

O velho Absalão comparece perante o tribunal e é condemnado a dois annos de prisão.

— Tem alguma coisa a observar? — pergunta o juiz.

— Sim, senhor, tenho um pedido a lhe fazer.

— Então diga.

— Faça o favor de mandar dizer á minha mulher que compre um só bife para o jantar e que me não espere.

TRADIÇÕES DAS CORDILHEIRAS ANDINAS

CUZCO, CIDADE IMPERIAL—CHOQUE DE RELIGIÕES—HOTEL E POUSADA—O TEMPLO DO SOL E SUAS RUINAS—RELIQUIAS QUE O TEMPO NÃO CONSUMIU

NO coração orgulhoso dos Andes, uma raça de fortes construiu uma cidade. Tambem nos Pyrineus, nos Alpes, no Ural, muitas outras raças levantaram cidades — nenhuma, porém, com a grandiosidade e a imponencia de Cuzco, capital sagrada do Imperio do Sol que espia, de 3.300 metros de altura, as solidões tranquillas das massas graniticas.

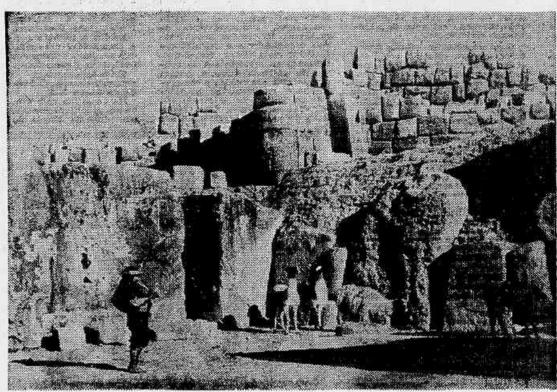
Cuzco nasceu muito antes de Colombo ou de Balbôa e foi o vértice de uma civilização que evoluia á beira do Pacifico e nos altiplanos andinos, numa época em que os povos se entredevoravam na Europa, combatendo por um homem ou pela crença em um só Deus. A cidade imperial se alteia, sobranceira, em uma altitude que os brancos difficilmente supportam. De dia, é o sol que arde com violencia, parecendo fender os blocos de granito. A' noite, o frio regéla. A temperatura descende, subitamente e de vinte e cinco grãos passam os thermometros a marcar oito e muitas vezes, dois. E' de vêr, então, o soffrimento do turista que deixou, não muito longe, as regiões cálidas dos grandes valles. O frio maltrata o homem e são poucos os agasalhos de lã para amenisar a quéda da temperatura. Mas a manhã chega. O sol espanta as trévas e torna a aquecer as lages da cidade, infiltrando vida na população que desperta.

• • •

A estrada pedregosa que conduz a Cuzco, existe desde os primordios da civilização incaica. E' um caminho aspero que vae avançando, através das montanhas e depois, sem advertencia, abaixa-se, volta-se em angulo fechado para deixar vêr, lá no fundo, o casario rosado da Cidade do Sol. Os indios que chegam a esse sitio, arrancam o chapéo com reverencia e murmuram a saudação tradicional:

— Oh! Cuzco, grande cidade, eu te saúdo!

Para os aborigenes, Cuzco é ainda o logar sagrado das residencias dos Incas e de todas aquellas divindades que, apezar do christianismo para uso externo que lhe impuzeram os hespanhoes, continuam a tutelar os remanescentes dos guichúas-aimarás. As egrejas monumentaes da cidade abrigam, todos os dias, a multidão contricta de fieis mas os symbolos de Wiracocha e Pachacamac, continuam a ser adorados com o mesmo fanatismo de seculos atrás.

Nas pousadas primitivas e pittorescas que se afastam do centro da metropole, pendem aqui e ali, os idolos minusculos de Tawantinsuyu. Já no hotel inglez que olha para a estação ferrea, não se notam os bustos dos deuses. As

CUZCO, a metropole incaica: Ruinas do antigo templo do Sol.

duas correntes raciaes, a branca e a indigena, de cujo choque resultou a civilização do Perú contemporaneo, tornam a se separar em Cuzco, com as differenças de religião.

No hotelzinho inglez, a famulagem não questiona sobre coisas do espirito. Os creados se limitam a servir honestamente os clientes e a receber, com um sorriso, a gorgeta de praxe. Mas nas pousadas, os problemas da religião são debatidos com violencia. Todos os argumentos são utilizados para convencer uns e outros sobre as excellencias desta ou daquella seita. Comtudo, esses aspectos não diminuem o valor moral dos cuzquenhos. O turista que ouve as polemicas, encontra novos motivos para se divertir. Cuzco é assim.

• • •

Nas ruas da metropole incaica, o forasteiro se assombra, a cada momento. Aqui, são vestigios de palacios, templos e conventos seculares que o cuzquenho actual recobriu com telhados redondos. Frequentemente, nesses blocos graniticos de proporções deseguaes, admiravelmente polidos e ajustados sem cimento, encontram-se esculpturas singulares como as da casa das "sierpes", em cuja fachada resaltam da pedra as cabeças longas de ophidios. Acolá, é uma praça ampla, com arcadas e galerias symetricamente traçadas ou as ruinas do

antigo templo do Sol que os hespanhoes trataram em vão de destruir completamente. O visitante que olha para a muralha enorme, maravilhosamente arredondada que ainda subsiste, pergunta a si mesmo como puderam os incas talhar e polir a pedra com tanta perfeição, a ponto de chegar ao meio circulo perfeito. Um dia, caiu um raio sobre a armadura petrea e traçou seu curso sobre alguns dos blocos, sem que nenhuma juncção tivesse movido. E' sobre os restos do antigo templo que se levanta o convento de São Domingos, com seus claustros solidos e seus immensos quadros historicos.

Dominando o casario da cidade sagrada, se ergue a 260 metros, a roca de Saxuahuaman, onde um monarcha incaico, Tupac Yupangui construiu a fortaleza imponente que desafia o tempo e os homens. Abaixo, o sólo fórma um terraço, Colleampata. Foi nesse sitio que Manco Capac, filho do sol, surgido das aguas do lago Titicaca, levantou sua residencia, nos primordios da metropole. O bairro que se espreguiça logo ao pé de Colleampata, era chamado Hanan Cuzco ou cidade alta, em contraposição aos arrabaldes do sul que os indigenas denominavam Hurin Cuzco ou cidade baixa.

A cathedral, construida logo após a conquista, por ordem de Pizarro, representa algo de severamente bello, no estylo sóbrio do Escorial. No seu interior penumbroso, scintillam os altares de ouro massiço e nas pequenas capellas, figuras de santos parecem chamar alguem. O *Christo de los Temblóres* vê, a seus pés, todos os dias, numerosos indios da mesma côr acobreada que vão em busca de sua protecção contra os terriveis effeitos dos tremôres que, frequentemente, agitam a região.

Além, a Praça das Armas com a figura de Atahualpa, o Inca vencido e principal figura da resistencia desesperada á invasão hispanica. Era nesse local que Manco Capac officiava e rendia culto ao Sol, deante de uma multidão prosternada. Depois, com a conquista, a soberba praça viu as festas e as corridas de touros e tambem, as cabeças sangrantes dos capitães vencidos que se mostravam nas pontas das lanças, numa exhibição cruel muito apreciada pelos aborigenes, não tanto pela fereza do espectaculo senão porque lhes proporcionava o prazer amargo da revanche.

• • •

Assim é Cuzco, cidade de turismo e capital archeologica do Perú. Nos pincaros andinos, seu vulto sobresáe como um relicario de reminiscencias das primeiras civilizações americanas. Emquanto o mundo se convulsiona, a cidade sagrada de Tawantinsuyu dorme o seu somno de paz na solidão agreste das escarpas dos Andes e assim permanecerá por seculos e seculos.

RUBENS DE OLIVEIRA

A Certidão de Baptismo do Brasil

Carta de Pedro Vaz de Caminha escrita do porto seguro de Vera Cruz com a data de 1º de Maio do anno 1500 a El-Rei D. MANUEL:

Senhor,

Posto que o capitão-mór desta vossa frota, e assim (mesmo) os outros capitães escrevam a vossa alteza a noticia do achamento desta vossa terra nova, que se agora nesta navegação achou, não deixarei de tambem dar disso minha conta a vossa alteza, assim como eu melhor puder, ainda que — para o bem contar e falar, — o saiba peor que todos fazer!

Todavia tome vossa alteza minha ignorancia por boa vontade, a qual bem certo creia que, para aformosentar nem afear, aqui não ha de pôr mais do que aquillo que vi e me pareceu.

Da marinhagem e das singraduras do caminho não darei conta a vossa alteza — porque o não saberei fazer — e os pilotos devem ter este cuidado.

E portanto, senhor, do que hei de falar começo:

E digo que

A partida de Belém foi — como vossa alteza sabe, segunda-feira 9 de março. E sabbado, 14 do dito mez, entre as 8 e 9 horas, nos achamos entre as Canarias, mais perto da grande Canaria. E ali andamos todo aquelle dia em calma, á vista dellas, obra de tres a quatro leguas. E domingo, 22 do dito mez, ás dez horas mais ou menos, houvemos vista das Ilhas de Cabo Verde, a saber da Ilha de São Nicoláo, segundo o dito de Pero Escolar, piloto.

Na noite seguinte á segunda-feira (quando) amanheceu, se perdeu da frota Vasco de Atahyde com a sua não, sem haver tempo forte ou contrario para (isso) poder ser!

Fez o capitão suas diligencias para o achar, em umas e outras partes. Mas... não appareceu mais!

E assim seguimos nosso caminho, por este mar de longo, até que terça-feira das Oitavas da Paschoa, que foram 21 dias de abril, topámos alguns signaes de terra, estando (distantes) da dita ilha, — segundo os pilotos diziam, obra de 660 ou 670 leguas — os quaes (signaes) eram muita quantidade de hervas compridas, a que os mareantes chamam botelho, e assim mesmo outras a que dão o nome de rabo-de-asno. E quarta-feira seguinte, pela manhã, topamos aves a que chamam furabuchos.

Neste mesmo dia, a horas de vespera, houvemos vista de terra! A saber, primeiramente de um grande monte, mui alto e redondo; e de outras serras mais baixas ao sul delle; e de terra chã, com grandes arvoredos; ao qual monte alto o capitão pôz nome O Monte Paschoal e a terra A Terra de Vera-Cruz!

Mandou lançar o prumo. Acharam vinte e cinco braças. E ao sol-posto, umas seis leguas da terra, surgimos ancoras, em dezenove braças — ancoragem limpa. Ali ficamo-nos toda aquella noite. E quinta-feira, pela manhã, fizemos vela e seguimos em direitura á terra, indo os navios pequenos diante — por dezassete, dezasseis, quinze, catorze, doze, nove braças — até meia-legua da terra, onde todos lançámos ancoras, em frente da bôca de um rio. E chegariamos a esta ancoragem ás dez horas, pouco mais ou menos.

E dali avistamos homens que andavam pela praia, uns sete ou oito, segundo disseram os navios pequenos que chegaram primeiro.

Então lançamos fóra os bateis e esquifes. E logo vieram todos os capitães das náus a esta náu do capitão-mór. E ali falaram. E o capitão mandou em terra a Nicoláo Coelho para ver aquelle rio. E tanto que elle começou a ir-se para lá, accudiram pela praia homens, aos dois e aos tres, de maneira que, quando o batel chegou á bôca do rio, já lá estavam dezoito ou vinte.

Pardos, nu's, sem coisa alguma que lhes cobrisse suas vergonhas. Traziam arcos nas mãos, e suas setas. Vinham todos rijamente em direcção ao batel. E Nicoláu Coelho lhes fez signal que pousassem os arcos. E elles os depuseram. Mas não pôde dei-

(Continúa na 10.ª pag.)

Madrid através de todos os tempos

A ENCANTADORA capital hespanhola está sendo destruida aos poucos. E, á medida que desabam os seus edificios monumentaes, avivam-se recordações dos seus tempos de fastigio.

"La Villa y Corte", só começa a existir em 1561, quando Philippe II para lá tranferiu a côrte de Toledo. Madrid é, portanto, chronologicamente, a ultima das capitaes da Hespanha. O grande monarcha, unificador das Hespanhas, comprehendeu muito bem que a cabeça do novo reino precisava de ficar no centro dos territorios submettidos á sua soberania. Creação politica imposta por necessidades historicas — eis o que é Madrid, capital da Hespanha.

Nem Saragoça, nem Aragão, nem Toledo, nem Sevilha podiam, dali em diante, servir de centro do grande reino unido das "Hespanhas".

Quaes são, todavia, os antecedentes historicos da cidade que passou a ser, desde 1561 até quasi um seculo, a capital do maior imperio do mundo?

ANTECEDENTES HISTORICOS

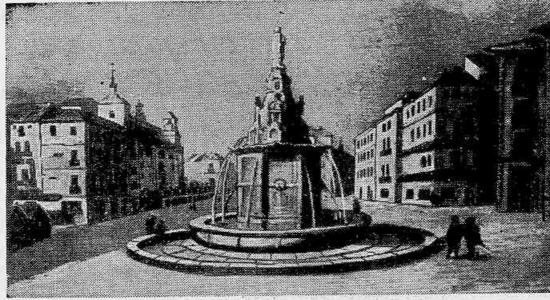
Da pre-historia de Madrid pouco ha a dizer. Sabe-se apenas que, na edade paleolithica, deu guarida a grandes nucleos da população iberica. As pedras do Pardo, o mosaico de Carabanchel e "restos" encontrados em Villaverd lembram sómente que, no tempo dos romanos, os arredores de Madrid foram habitados, ficando na toponimia o ribeiro de Meaques, testemunho do "Miaeum", de que falam os itinerarios romanos.

DURANTE A EDADE MÉDIA

Quasi nada se sabe da capital até ao seculo X e muito pouco antes do XII. Só a partir deste a historia se fixa mais ou menos firmemente. Do dominio musulmano Madrid conserva, quando muito, o nome. Guarda avançada de Toledo contra os christãos do norte, na época arabe, é em 931, segundo a chronica do Monge de Silos, que o rei de Leão Ramiro II, "pilhou a cidade que se chama Magerit, depois de ter desmantelado as suas muralhas". O seu alcazar, nesse tempo, dominava quasi a pique o Manzanares. Suppõe-se que á volta da cidadella se estabeleceu um burgo modesto, origem da verdadeira cidade christã.

Em 1047, Fernando I cercou o baluarte mourisco, mas sem effeito completo; só um pouco depois da tomada de Toledo, como na actual circumstancia historica, "Magerit" ou "Madjrith", foi tomada por Affonso VI em 1.083. Este monarcha transformou a mesquita numa egreja, a egreja da Virgem da Almudena, que ainda existe, restaurada desde 1889, segundo os planos do marquez de Cubas, com o nome de Catedral de Nuestra Senora de la Almudena.

Reprovada, como era costume em todos os logares conquistados aos mouros, Madrid, ficou sendo um dos baluartes da reconquista christã. Durante seculo e meio foi muitas vezes ameaçada, invadida e saqueada, mas, após a conquista da Andaluzia, Madrid descansa, alarga os seus limites e progride. Os reis de Castella concedem-lhe muitos foros. Por esse tempo já a cidade se extendia até ás portas Latina, Cerrada e de Guadalaxara; depois, alargou-se até ás de São Domingos, São Martinho e do Sol.

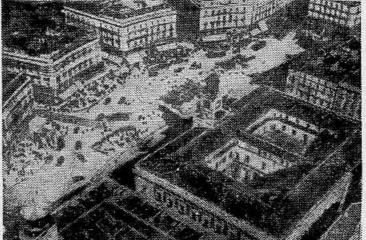
Tem por armas "um urso ao lado de um medronheiro, a que sobe um homem". Em 1312, tropas madrilenas assistiram á batalha das Navas. Em 1309, Affonso XI reuniu cortes em Madrid. Em 1383, D. João I, concedeu o senhorio da cidade a Leão V de Armenia, que o exerceu até á sua morte. Em 1390 foi lá proclamado rei Henrique III, "o Doente", que fundou o Sitio Real do Bosque del Pardo. Os tumultos que assignalaram a menoridade deste rei (1390-1406), levaram a côrte a estabelecer-se em Segovia, que era mais forte. João II residiu em Madrid varias temporadas.

A PUERTA DEL SOL, no Seculo XVII

APOGEU DE GRANDEZA NOS TEMPOS MODERNOS

Henrique IV viveu lá muito tempo e lá morreu. No fim do seu reinado (1454-1474) registaram-se em Madrid novas insurreições. Só a partir dos reis catholicos (1477), D. Fernando e D. Isabel, Madrid entrou num periodo de relativa paz. Mas em 1520, sob Carlos V, a cidade tomou o partido dos "comuneros", que se oppunham á centralização do reino. Após a derrota desse partido, em Villalar, por 1521, Carlos V, foi a Madrid, dois annos mais tarde, para se curar da febre que tinha contraido em Valladolid. A cidade nesse tempo era muito arborizada e passava por ter um clima salubre, o que não acontece hoje em dia. E' de sobra conhecido o proverbio: "o ar de Madrid é tão subtil que mata o homem e não apaga o candil".

Em 1525, Francisco I, rei de França, feito prisioneiro na batalha de Paris, ficou encarcerado em Madrid, primeiro na Torre de los Lujanes e depois no Alcazar. Um anno depois foi posto em liberdade, graças aos esforços de sua mãe e de sua irmã, e desposou a princeza Eleonora, irmã de Carlos V. A população da cidade contava nos principios do seculo XVI cerca de 3.000 habitantes. Quando Philippe II transferiu definitivamente a sua residencia para Madrid "a unica Côrte", contava então 25.000 a 30.000 habitantes e mais de 2.500 casas. A sua elevação á categoria de capital não lhe grangeou beneficios. A côrte nada fez por ella. A "regalia de aposentos" impunha aos proprietarios de grandes casas a obrigação de alojar a nobreza e o pessoal da Côrte, de modo que só se construiam casinhas baixas, "casas a la malicia", porque ficavam isentas de impostos.

Esta medida prejudicou o desenvolvimento urbano. Até começos do seculo XVIII a capital era uma cidade de ruelas estreitas, sujas e doentias, onde vegetava uma população fluctuante e desassocegada. E nessa época a arte e a literatura hespanhola attingem, comtudo, o apogeu. Cervantes, que lá morreu, escreveu em Madrid, além de outras novellas, o seu tragi-comico "D. Quixote"; Velasquez dotou a capital da Hespanha de maravilhas de linha e de côr; Calderon de la Barca lá resuscitou o drama nacional, enclausurado na rotina popular, devido a Lope de Vega, esse "monstro da natureza", segundo o dito de Cervantes.

Mas o atrazo urbano explica-se assim: a transferencia da capital só foi definitiva em 1607. Em janeiro de 1601, Philippe III saia para Valladolid, onde permaneceu seis annos. Isto explica, portanto, a carencia quasi absoluta, em Madrid, de edificios medievaes e o escasso numero dos do seculo XVI. As épocas constructoras de Madrid foram os reinados de Philippe IV (1621-1665) e de Carlos III (1759-1788).

MADRID: PUERTA DEL SOL na actualidade, vista do alto.

A PLAZA MAYOR

No reinado do primeiro, foi construida a Plaza Mayor, vasto rectangulo fechado de 122 metros por 94, desenhado por Gomez de Mora. O unico edificio que se distinguia na praça era a Panaderia, com as suas arcadas, as suas varandas douradas e as suas torres. Essa praça foi durante dois seculos o verdadeiro coração de Madrid. Ficava-lhe proxima a arteria mais movimentada: Calle Mayor, onde estavam as lojas de luxo, principalmente joalheiros e ourives.

A grande praça assistiu a imponentes espectaculos, cortejos funeraes, julgamentos do Santo Officio, recepções, jogos floraes, mascaradas, touradas, dansas e descantes, a que concorriam nobreza, clero e povo.

No seculo XVII a Côrte de Madrid transformou a capital numa grande metropole catholica. Varias razões contribuiram para isso entre as quaes a Contra-Reforma, a solidez da monarchia e a influencia pessoal dos soberanos. Começa então a grandeza de Madrid e da Hespanha, que se prolonga até ao seculo XVIII.

NO SECULO XVIII

"O baroco" attinge então singular esplendor. Innumeros são os templos, os mosteiros e outras casas monasticas nesse estylo. São as seguintes as mais notaveis construcções monasticas dos Philippe: as Descalças Reaes, a Encarnação, Santo Isidro, o Real, S. Placido e Santa Isabel.

O seculo XVIII trouxe o reino dos Bourbons, cujo architectos construiram o imponente palacio real. O maior dos reis desta dynastia, Carlos III, renunciou em 1759 ao seu throno de Napoles, para subir ao throno da Hespanha. Todos os grandes emprehendimentos foram terminados ou pelo menos começados no seu reinado. Em 1734 um incendio devorador, puxado pelo vento, numa noite de dezembro consumiu o Alcazar dos Habsburgos e com elle um importantissima parte das collecções reaes.

NO SECULO XIX

Depois desse sinistro começa para Madrid uma nova era na historia do seu desenvolvimento. Proseguindo a Carlos III succedeu Carlos IV, que abdicou em 1808. Seguiu-se a revolução de 2 de maio e a entrada de José Bonaparte, cognominado o rei Pepe ou Pepe Botella. O povo alcunhou-o tambem de Rei Plazuelas, porque mandou abrir largas praças e ruas e abater conventos e bairros inteiros.

Restaurada a monarchia bourbonica, regressou Fernando VII, que promoveu grandes obras na cidade. Madrid desenvolveu-se então consideravelmente, apezar da sua luta entre Carlistas e Christinos. Já não era a "côrte más sucia que se conocia en Europa", no dizer de um escriptor do seculo XVIII. Pelo contrario, os madrilenos diziam, em 1872, com legitimo orgulho: "De Madrid al cielo y en el cielo un ventanillo para ver a Madrid".

Tres datas importantes marcam os estadios mais proximos do desenvolvimento de Madrid: 9 de fevereiro de 1850, em que se ouviu pela primeira vez o silvo de uma locomotiva; 24 de junho de 1858, dia em que chegou á capital a agua do Lozoya; e 17 de outubro de 1919, quando se inaugurou o Metropolitano.

As riquezas monumentaes e artisticas de Madrid estão a par das primeiras da Europa. Só o Museu do Prado chegaria para lhe conferir o mais alto merecimento. Os seus arredores: Escorial, Aranjuez e Alcalá são admiraveis, no dizer de todos os viajantes. Além disso, a rua "la calle", nos bairros baixos de Madrid, é um espectaculo de permanente variedade. Quanto a arterias cosmopolitas, basta para se impor a Gran Via, ultimamente tão preferida pelos obuzes nacionalistas, as "calles" de Calatrava, de Toledo e dos Embaixadores, sem eguaes na Europa.

Em resumo, o caracter de Madrid é um indice synthetico mais completo de toda a Hespanha; gente de todas as regiões contribuiu, através dos seculos, para o formarem, porque a capital foi sempre o coração da patria commum.

ESPERTEZA DE MATUTO

Um matuto, bem manhoso, tem um caso com um vizinho bem aborrecido e que exige solução. Receioso da competencia juridica dos advogados de seu lo-

garejo e convicto de que o assumpto só se resolverá propondo questão, o matuto decide-se, para melhor segurança, a vir ao Rio consultar um dos mestres do direito.

Chegado ao escriptorio do causidico famoso, o sertanejo expõe um caso muito complicado.

— Mas optimo! — diz, por fim, o advogado illustre.

— Proponha acção. A sua causa é liquida, está ganha de antemão.

— Tem certeza, doutor? O senhor garante?

— Como não? Pode confiar no que lhe digo — replica o jurista, contente, esfregando as mãos, já antegozando os honorarios fartos e bem soantes.

O matuto coça a cabeça, reflecte e, ao cabo de alguma hesitação, descambucha:

— Nesse caso, seu doutor, até logo, eu não proporei acção alguma... O que lhe contei é o caso visto do lado do meu vizinho.

OS HOMENS E OS ANIMAES

(Continuação da 2.ª pagina)

nho. A familia augmentou mas aquelles no entanto que se tornam tambem paes, a elle são subordinados. Quando ha briga, o coelho pae que ouve o barulho corre logo ao logar e só com a sua presença tudo entra em ordem. Uma outra prova do seu dominio sobre a sua posteridade é na hora de se recolherem. Quando eu dou o assovio costumado do "toque de recolher", elles todos correm, mas, quando vêm o avô retardam a marcha para que elle passe e uma vez na frente, os outros vão atrás obedientes, e, quando chegam junto á gaiola vão entrando; ahi elle é o ultimo, depois de ter passado revista ás tropas".

Todos os animaes mereceram do homem historias e poemas cheios de genio dos quaes podemos fazer uma vasta e magnifica anthologia.

A APOSTA

Isaac e Elias vão tomar banho no rio. Em certo momento Isaac diz a Elias:
— Elias, vamos apostar dez mil réis para ver quem fica mais tempo debaixo da agua?
— Feito!
E em seguida os dois mergulham.
A policia procura os dois cadaveres.

Automobilismo-Aeronautica

AVIAÇÃO CIVIL

PAULO GOMES BRAGA
(Eng. Civil — piloto aviador)

CONTINUA em pleno desenvolvimento, a aviação civil brasileira. Felizmente, a despeito das constantes catastrophes que lançam um véo escuro sobre as azas de todo mundo, a comprehensão nitida da necessidade de esforços em pról do transporte aereo, alliada á áfascinação que os espaços exercem sobre os homens, vae levando de vencida o preconceito de temor que sempre cercou o avião.

Concorre para isso, a analyse do espectaculo de um accidente, que revela uma conclusão animadora para quantos se interessam pela aviação.

Em uma larga maioria de casos, na sua quasi totalidade mesmo, o accidente de aviação deve ser imputado ao coefficiente pessoal, ao envez de merecer como explicação, o tradicional rotulo" panne do motor".

A deficiencia de recursos technicos de vôo, a inhibição de reflexos motores capazes de conjurar uma situação adversa e entre todas, a fatal imprudencia, são as grandes fontes de accidentes na aviação.

Não é a machina que deixa de responder ao controle do seu piloto. Antes pelo contrario, attendendo promptamente ao que requer dos seus orgãos uma falsa manobra, o avião se lança em uma situação contraria ás suas condições normaes de estabilidade e se transforma em "massa", apenas, sujeita directamente á solicitação da gravidade.

Deve fatalmente tender para o sólo, sem o conjunto de forças que lhe garanta a permanencia no ar. E o piloto recem-brevetado não possue então no seu cabedal de conhecimentos, recursos que lhe assegurem o dominio da situação.

Geralmente a pequena altura em que se encontra a aeronave, não permitte qualquer manobra de emergencia. A rapidez da queda absorve em poucos segundos essa altura, e o impacto se produz.

A ancia de liberdade que existe no homem, toma proporções immensas quando elle se sente senhor da manobra de um avião. Os caracteristicos de segurança e de estabilidade que vae encontrando no apparelho, obscurecem rapidamente as regras de prudencia elementar que aprendeu com o seu instructor.

E na vertigem em que se lança, toma o embryão de "az" que dormita em todo alumno de aviação!

Entretanto, a consequencia desse instante de verdadeiro delirio, chega immediatamente, quasi sempre revestida do aspecto funebre que observamos constantemente.

Em outros casos, porém, a falta de conhecimentos, a rapidez com que é feito o curso de pilotagem, respondem directamente pelo fracasso. A situação critica se apresenta mesmo quando em vôo normal. — raramente, é verdade — encontrando o novo piloto desarmado para enfrental-a com calma.

Como consequencia, vem fatalmente a manobra errada que precipita o desfecho.

A falta do material quasi nunca é responsavel pelo desastre. Observemos mesmo que a aviação civil brasileira, que vem sendo rudemente batida pela adversidade, apesar das incriveis difficuldades de ordem material com que luta, não póde responsabilizar os seus apparelhos pelas perdas inestimaveis que tem soffrido.

Felizmente, a noção de que, a bordo, o piloto é praticamente o unico responsavel pela consequencia do vôo, está sendo objecto de attenção por parte dos elementos directamente interessados no assumpto, os novos pilotos e os aprendizes da sciencia do vôo.

A convicção de que cada qual consegue o resultado que provoca, é uma fonte consideravel de estimulo que está produzindo resultados sensiveis.

E' necessario porém, auxiliar essa idéa, mediante uma attenção redobrada por parte das autoridades que superintendem a aviação civil, tendendo a apurar nos limites do possivel as capacidades dos novos pilotos.

A vulgarização systematica das consequencias possiveis de um vôo, é um dos mais solidos elementos educacionaes de que póde lançar mão o poder responsavel.

Uma orientação severa no treinamento, e uma pesquiza meticulosa das qualidades e dos defeitos inherentes a cada personalidade, constitue tambem uma segura garantia dos resultados.

A aviação civil brasileira até bem pouco tempo, viveu entregue a si mesma. Actualmente, porém, nota-se uma tendencia promissora no sentido de controlar mais de perto as suas actividades.

TRANSPORTE AEREO E AS RADIO-COMMUNICAÇÕES

NA preoccupação de augmentar cada vez mais a segurança dos transportes aereos, as modernas aeronaves possuem a seu bordo, dispositivos de radio communicações ultra aperfeiçoados, que lhes garante a recepção de signaes a grandes distancias, e de ondas hertzianas capazes de prover a sua dirigibilidade, mercê dos dispositivos de pilotagem automatica.

Entretanto, como acontece com qualquer outro genero de recepção, as ondas captadas pelas estações de bordo são influenciadas pela estatistica e pelos demais parasitas electromecanica que garantem a segurança do vôo.

Visando solucionar a questão de fórma radical, os Estados Unidos levaram a effeito a construcção de um verdadeiro laboratorio de radio pesquizas a bordo de um grande avião de transporte, equipando-o com tudo quanto é necessario para tal finalidade.

E' necessario, entretanto, que, ao mesmo tempo que se cogita da applicação effectiva dos dispositivos regulamentares em vigor, trate-se tambem com carinho e com firmeza redobrados, da formação regular e racional dos novos pilotos civis brasileiros.

Torna-se indispensavel e inadiavel a elaboração por parte das autoridades civis aeronauticas, de um plano de instrucção e de um controle de aproveitamento capazes de garantir o nascimento de turmas de pilotos verdadeiramente conscientes das suas immensas responsabilidades.

O PROBLEMA DA DECOLAGEM

OS modernos systemas de transporto aereo, a par das vantagens e beneficios que trazem a todos quantos se servem delles, acarretam por outro lado o estudo de alguns problemas de relevancia, dos quaes depende directamente o exito ou o fracasso das tentativas.

Assim, os grandes aviões do transporte, com o seu peso formidavel, constituem objecto de estudos constantes, tendentes a melhorar a sua performance, sem sacrificio das condições de segurança e estabilidade.

A exploração commercial de taes apparelhos sómente é possivel, quando os resultados monetarios compensam as despesas formidaveis de construcção e de manutenção.

E' necessario que a carga util seja elevada. E' necessario por outro lado que a potencia dos motores seja accrescida proporcionalmente a essa carga, que especialmente para as manobras de decollagem, o periodo mais critico da manobra de uma aeronave.

Para que o avião possa largar o sólo, é necessario que a sua velocidade seja tal, que lhe forneça a sustentação precisa. E essa velocidade, em casos de aviões muito pesados, é funcção do excesso de potencia dos motores, e da extensão das pistas ou da superficie liquida em que se encontra.

São elementos de solução nem sempre facil, especialmente si se levar em conta a tendencia racional e moderna de se localizar os aeroportos tão proximos das cidades quanto possivel fôr.

Visando eliminar essa causa de preoccupação constante que é a decollagem de aeronaves muito pesadas, foi proposta recentemente nos Estados Unidos uma solução interessante, que é a seguinte.

Ao redor do aeroporto, e em plano superior ao da sua construcção, construe-se um caminho de ferro destinado a ser percorrido por um truck accionado electricamente, attingindo a velocidade de 150 milhas horarias, em espaço de tempo relativamente curto.

Esse truck recebe uma plataforma dotada de um systema de apoio para o avião, como se vê nas nossas gravuras. O aeroplano uma vez pousado na plataforma, e em ordem de marcha, acciona os motores a pleno regimen, ao mesmo tempo que o truck se põe em marcha.

Quando a velocidade attinge o maximo, instantaneamente o truck é freiado, emquanto o avião, animado da velocidade de 150 milhas por hora, é solto no espaço, encontrando nessa velocidade sustentação mais do que sufficiente para a sua perfeita decollagem.

O autor do projecto prevê uma plataforma contornando todo o aeroporto, isso para poder sempre conseguir uma direcção de decollagem opposta aos ventos existentes na occasião.

CARBURADORES INVERTIDOS

OS motores modernos vêm apresentando com insistencia uma innovação interessante: o carburador invertido.

Poderia parecer á primeira vista que esse dispositivo nada mais representava do que uma transformação sem consequencia daquillo que vinha sendo estabelecido e sanccionado pela pratica em materia de carburação, assim como acontece com as chamadas carrocerias aerodynamicas.

Essas ultimas absolutamente não merecem o rotulo que trazem. pois que na realidade não conseguem diminuir a resistencia ao avançamento, senão em cifra verdadeiramente insignificante, isso porque não possuem "carenagem" inferior.

Assim sendo, nada mais são do que uma transformação sem resultado, sob ponto de vista technico, das antigas fórmas. Sómente a parte esthetica póde lucrar com ellas, desde que não se leve ao exagero o desenho das suas linhas.

Com o carburador invertido, entretanto, isso não se dá. O seu emprego representa realmente um passo de grande progresso na technica da carburação.

O apparecimento e o primeiro emprego do carburador invertido, data de seis ou sete annos, e desde então, a sua vulgarização toma vulto, sendo que actualmente a quasi totalidade dos motores de classe é equipada com carburadores invertidos.

Mesmo os automoveis, de preço reduzido, tendem a generalizar o seu emprego, mercê dos resultados animadores que advêm disso. Parecerá á primeira vista incomprehensivel que o preço de um accessorio, tão reduzido em relação ao que é o preço do total do vehiculo quando posto em condições de entrega, possa entrar em linha de conta para questão de economia.

Mas, tendo-se em conta o que existe de rigor nos orçamentos das empresas industriaes modernas, facilmente se comprehende que o custo dos accessorios sacrifica de maneira sensivel a margem de lucros que fornece o material depois de composto em machina.

No tocante aos carburadores invertidos, entretanto a tendencia existente de vulgarização, é tão consideravel, que a sua adaptação pela totalidade das fabricas de automoveis, nada mais parece do que uma questão de tempo. As fabricas americanas, por exemplo, adoptam francamente esse typo, qualquer que seja a classe do producto elaborado.

Na Europa, a acceitação dos carburadores invertidos é grande, notando-se porém que as marcas allemãs têm posto reservas quanto á sua adaptação.

Vejamos agora, a verdadeira significação do carburador invertido. De accordo com o seu nome, comprehende-se que nelle, a columna de gazes, ao envez de subir para o motor, desce pela tubuladura de admissão. Os autores inglezes empregam para sua denominação, a expressão, "carburador de corrente descendente" (down draught) e os allemães, a palavra Fallstrom, que nada mais é do que a traducção dos termos inglezes.

Como os methodos de formação e de correcção da mistura carburante não soffrem variação, quer se trate de carburador normal ou invertido, isso é, quer a mistura vaporizada siga caminho ascendente ou descendente para o motor, parece á primeira vista que o carburador invertido seja capaz de produzir resultado differente daquelle que advem do typo normal de dispositivo de carburação.

Entretanto, isso não se verifica, como vamos ver. Os gazes combustiveis que sáem do carburador, são naturalmente dotados de uma certa massa e além disso, estão em temperatura relativamente baixa.

Por outro lado, os gazes acabados de queimar, têm temperatura elevada, e exercem um effeito de extracção sobre os gazes residuaes, favorecendo a entrada nos cylindros da mistura detonante.

Esta, encerra pequenas particulas de gazolina, relativamente pesadas, que encontram difficuldades em seguir a corrente de gazes aspirada do carburador, especialmente se essa corrente é ascendente.

Entretanto, se se trata de um carburador invertido, no qual como já foi dito, a columna de gazes desce para o motor, as particulas de essencia acompanham facilmente a corrente de gazes, cedendo á solicitação da gravidade, resultando desse facto, consequencias favoraveis ao funccionamento da machina, porque se verifica a formação de uma mistura mais homogenea, e um melhor "enchimento" dos cylindros.

A potencia especifica do motor é augmentada, mais não é sómente essa a vantagem verificada.

Quando, em caso de carburador normal, o motor é violentamente accelerado, verifica-se geralmente que essa manobra faz com que "ratele", isso pelos mesmos motivos. O ar, penetra rapidamente, mas a gazolina requer algum tempo para acompanhal-o. E' evidente que no caso do dispositivo invertido, isso não se dá, resultando então arrancadas muito mais perfeitas, sem necessidade de regulagem muito rica.

As vantagens do carburador invertido, são pois numerosas. Em contraposição, alguns affirmam que com o seu uso, as partidas quando o motor se acha muito quente, são mais difficeis. Isso se verifica realmente, mas pelos motivos que vamos expor, e que são facilmente annullaveis.

O calor da tubuladura de escapamento, attinge o carburador, elevando tambem a sua temperatura. Se nesse momento usamos a motor de arranco, ao da valvula de entrada de ar, o excesso de gazolina que é introduzido, se vaporiza instantaneamente, gerando então uma mistura muito rica, que não se inflamma.

E' necessario então, fornecer ar, o que se consegue indirectamente, accelerando a fundo, e rapidamente. Como se vê, o facto não reside em defeito do carburador invertido, mas tão sómente em uma operação defeituosa de "mise-en-marche".

Com o uso do carburador invertido, aconselha-se aquecer, por intermedio da tubuladura de escapamento, o "garfo" da tubuladura de admissão, mas tão sómente esse ponto.

O carburador invertido, possue a reputação de ser menos economico do que o typo normal, mas isso realmente não se dá. E' necessario que se note que o consumo depende quasi completamente da potencia desenvolvida, e que se o carburador invertido fornece uma potencia mais elevada, é justo que o seu consumo seja tambem mais elevado, isso proporcionalmente ao excesso da potencia desenvolvida.

Durante algum tempo, tambem foi imputada ao carburador invertido, uma usura maior dos cylindros e pistões, mas a experiencia tem verificado que a carburação não possue a menor influencia sobre tal facto, e cita-se como exemplo, os automoveis americanos, que desde varios annos estão sendo equipados com esse typo de carburador, sem que se verifique desgaste excessivo das peças citadas.

Damos nas gravuras que acompanham o presente estudo, alguns aspectos de carburadores invertidos.

COMO SE CONSEGUE O CONFORTO NO AUTOMOVEL

NO estudo dos automoveis modernos, a par das indispensaveis qualidades de resistencia e de economia, a conquista do conforto occupa logar predominante.

Especialmente o systema de molas e de amortecedores, destinado a supprir as imperfeições da pavimentação dos caminhos, merece um cuidado especial por parte dos fabricantes.

Visando bem observar as qualidades dos systemas de mollas empregados nos seus automoveis, uma fabrica americana se valeu do seguinte meio para estudar como se comportam esses dispositivos dos seus carros, quando submettidos ás provas de estradas.

Foram adaptadas á capota e a uma das rodas trazeiras de um carro, duas lampadas de grande intensidade luminosa, e isso posto, o carro começou a percorrer em marcha normal, um trecho de pavimentação imperfeita.

Emquanto isso se passava, technicos da fabrica operavam nas margens do caminho, mantendo machinas photographicas enquadrando nos seus campos o trecho que estava sendo percorrido pelo carro de prova, com os respectivos obturadores abertos.

A experiencia foi feita em noite muito escura, contra fundo tambem escuro, e o resultado vê-se claramente na nossa gravura.

As pelliculas photographicas revelam duas linhas luminosas, uma superior e outra inferior, correspondendo respectivamente as duas lampadas.

A linha inferior, sinuosa, revela as oscillações soffridas pelo cubo da roda, quando percorrendo as desegualdades da pavimentação. A superior, recta, mostra que a carroceria do automovel não soffre abalo algum, porquanto o systema de mollas absorve completamente os balanços das rodas.

A natação é um sport que deve merecer a preferencia dos brasileiros

A NATAÇÃO é o sport indicado para o nosso povo, não só por ser favoravel ao clima como por proporcionar um desenvolvimento completo.

Mas, o que temos observado até o presente, é que a natação não tem logrado dos brasileiros em geral administradores sportivos, sportmen e do governo, a attenção que deve merecer.

No Brasil, podemos affirmar sem temer contestação, não se pratica a natação. E' verdade que temos elementos, aliás raros, que apparecem com resultados apreciaveis, mas muito inferiores ás possibilidades dos brasileiros, povo privilegiado com vastissimas praias e rios e com clima propicio á pratica de tão salutar sport.

E' dever de todo brasileiro, principalmente daquelles que têm possibilidades como administradores de clubs, auxiliar a natação, mas a natação scientifica, observadas todas as exigencias para um preparo completo.

As difficuldades são grandes, mas si estas são vencidas por outros povos com relativa facilidade, porque não as podemos resolver da mesma maneira?

A natação, neste tres ultimos annos, já demonstrou uma evolução bem animadora, mesmo com a insignificancia das quatro unicas piscinas que possuimos nesta capital.

A piscina é um dos principaes factores para a pratica perfeita da natação, mas infelizmente os nossos clubs e mesmo o governo não querem seguir o exemplo da quasi unanimidade dos demais paizes que estão augmentando consideravelmente o numeo de tanques natatorios.

A nossa municipalidade tambem tem estado desinteressada do assumpto, pois é raro o paiz que não tem piscina publica controlada pelos poderes municipaes.

A causa principal desse desinteresse, segundo affirmam, é que a natação não dá renda, facto este que está desapparecendo aos poucos, pois embora o progresso da natação no Brasil ainda seja bem insignificante, o nosso povo já demonstra accentuado agrado pelas competições, procurando satisfazer em grande parte as exigencias dos administradores que só consideram "bom sport" aquelle que dá grande renda de porta.

As perspectivas, assim - são mais animadoras.

O Districto Federal possue quatro piscinas: Guanabara; Fluminense; Tijuca e Club de Regatas Botafogo, excluindo-se as particulares. Existem outras em projecto, e com possibilidades de

serem construidas: C. R. Flamengo, C. R. Vasco da Gama, e Botafogo F. C.

E' bem possivel que, assim, o nosso progresso em natação seja mais rapido e que offereça uma immediata compensação aos esforços desses clubs. Mas a Municipalidade tambem está na obrigação de prestar o seu auxilio, ou directamente aos clubs que estão interessados nessa nobre campanha, ou mandando construir duas ou mais piscinas em bairros differentes.

* * *

Quem escreve ou fala em natação brasileira não póde deixar de mencionar a nossa Marinha de Guerra, com actuação destacada nos sports da Patria.

Os nossos marujos, podemos affirmar, fizeram despertar nos brasileiros o enthusiasmo pela pratica de tão salutar sport.

Comprehendendo ainda o valor da natação para o nosso povo, a Liga de Desportos da Marinha contratou um technico de recursos excepcionaes — o japonez Saito — para ministrar ensinamentos aos seus nadadores ou a qualquer elemento de outros clubs. O resultado obtido por essa elogiavel e patriotica providencia é do conhecimento de todos, nascendo mesmo dahi o novo surto de progresso para a natação brasileira.

Devemos ainda accrescentar o trabalho notavel desenvolvido pelos monitores da Marinha, espalhados por todo o Brasil, preparando com efficiencia uma futura geração de nadadores.

A acção desses representantes da nossa Marinha de Guerra, considerados verdadeiros mestres, tem sido de benificios extraordinarios para a maioria dos nossos nadadores.

* * *

A situação da natação brasileira está exigindo o preparo de uma nova geração do nadadores, porque como é sabido, esse *sport* requer um preparo todo especial.

Para se obter um bom nadador torna-se necessario que elle receba um preparo adequado, ministrado por technicos, desde o primeiro momento em que a sua conformação physica permitta a pratica de qualquer exercicio.

A pratica de qualquer outro *sport* prejudica o desenvolvimento perfeito para o preparo de um nadador.

Essa providencia deverá ser adoptada por todos os clubs, abolindo-se definitivamente o triste papel de se assediar elementos preparados por outros clubs para reforçar equipes formadas com o exclusivo fim de obter victorias. Essa attitude só serve para corromper caracteres, tornando o athleta um elemento suspeito, despido da verdadeira significação da palavra *sportman*.

CIDADES QUE TÊM MAIS DE UM MILHÃO DE HABITANTES

Cidade	Habitantes
Londres (Inglaterra)	7.476.168
Nova York (Estados Unidos)	5.620.048
Tokio (Japão)	5.164.000
Berlim (Allemanha)	4.114.000
Chicago (Estados Unidos)	2.995.239
Paris (França)	2.907.000
Osaka (Japão)	2.132.600
Philadelphia (Estados Unido)	1.979.354
Vienna (Austria)	1.868.238
Buenos Aires (Argentina)	1.811.500
Shanghai (China)	1.539.000
Moscou (Russia)	1.511.025
Hankow (China)	1.500.000
Rio de Janeiro	1.442.000
Calcuttá (India)	1.327.547
Detroit (Estados Unidos)	1.242.044
Los Angeles (Estados Unidos)	1.222.500
Pekim (China)	1.200.000
Budapest (Hungria)	1.184.616
Bombay (India)	1.176.000
Leningrado (Russia)	1.043.631
Glasgow (Inglaterra)	1.034.000

XADREZ

PROBLEMA N. 525

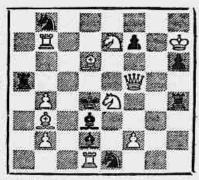
DE

Ch. PELLE

Brancas: R7T, D6B, T1D, 7CD, B3C, 6D, C7R, C4R, P2CD, 4CD, 2BR = 11 peças.

Pretas: R5D, T4TD, 5TR, B6D, 7D, C1CD, 8R, P2B, 3TR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 525

(Partida Indiana)

Jogada nas Olympiadas de Munich, 1936, entre:
Brancas: TROMPOWSKY (Brasil) e Pretas KIPROFF (Bulgaria).

1. — P4D, C3BR; 2. — BeD, P4D; 3. — BxC, PRxB; 4. — P3R, P3R; 5. — P4BD, B5C xeq.; 6. — C3BD, 0-0; 7. — D3C, BxC xeq.; 8. — PxB, PxP; 9. — BxP, D2R; 10. — C2R, C2D; 11. — D2B, T1R; 12. — P4TR, C1B; 13. — C3C, P4BD; 14. — D3C, PxP; 15. — PBxP, P4B; 16. — C2R, C3R; 17. — R1B, D3B; 18. — P3C, P3TD; 19. — P4TD, C4B; 20. — D2T, B3R; 21. — R2C, BxB; 22. — DxB, C5R; 23. — TD1BD, P5R?; 24. — P4P, CxP5C; 25. — C4B, D2R; 26. — D3D, D5R xeq.; 27. — DxD, PxD; 28. — C5D!, T1R1D; 29. — C6C, TD1C; 30. — T5B, P3B; 31. — P5T, T3D; 32. — T7B, C2B; 33. — — T7R, C4C; 34. — T1BD, T3R?; 35. — TxT, CxT; 36. — C7D, T1D; 37. — CxP xeq., R2B; 38. — CxPD. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 524: P.5B

Enviaram solução exacta do Problema N. 524: Integralista I., Lecy Lobato (Bocaina — S. Paulo, 522), Ed. Colmenero (523), Republicano I., Augusto Beck, Otto de Faria, Dama Preta.

SECÇÃO DE EDIPO

Charadas - Palavras Cruzadas — Torneio de Maio, Junho e Julho

CHARADAS — PALAVRAS CRUZADAS
Torneio de Maio, Junho e Julho

CHARADAS NOVISSIMAS 2 A 8

1—1 A FLOR é IGUALMENTE bella numa FITA LARGA como num vestido.
2—1 Uma PEGADA no CHÃO não tem IMPORTANCIA.

Mme. Solon e Eulina. (Rio).

ENIGMA FIGURADO N. 1
A illustre Dupla Rio-S. Paulo

1—2 Causa-me PENA uma PESSOA ENFERMA.
2—3 A MULHER que não mora na CAPITAL tem por base, na vida, a VERDADE.

Argopin (Rio)

2—1 INEXPERIENTE, comi NOCIVO PEIXE DE PORTUGAL.
2—2 Com a TINTA que pintei a CASA, pintei tambem a ANTENNA.

Lacerda Cruz (Petropolis(

A mme. Hegel:
2—2 AJUSTEI com a MULHER o preço da ESPADA.

Mawercas (Rio)

CHARADAS CASAES 9 E 10

1— Para vender a tua PENSÃO, quero uma COMMISSÃO.
2— Quando estive na Africa, contrahi a DOENÇA DO SOMNO.

Dupla Rio — S. Paulo

CHARADAS SYNCOPADAS 11 A 13

3— Tendo uma ENXERGA para dormir, o pobre fica RECONHECIDO — 2
3— Esta BEBIDA produz o HUMOR DA BOCCA — 2.

Xenophonte Braga (E. E. Santo)

2— A AGUARDENTE DE COCO é uma BEBIDA DAS INDIAS — 2.

Dupla Magro e Gordo (Rio)

CHARADAS MEPHYSTOPHELICAS

3—3 A CAPA DO MARINHEIRO é COISA INSIGNIFICANTE (3).

Gondemaga (Rio)

2—2A guilhotina é um AMEAÇADOR ABYSMO para um PESCOÇO innocente.

Anhanguera (Tabapuan — S. Paulo

TORNEIO DE JANEIRO — FEVEREIRO

1º Premio: El Principe 1 a 16; Gondemaga 17 a 32; Bibion 33 a 48; Hegel 49 a 64; Cartos 65 a 80; Mawercas 81 a 96 e Redacção 97 a 00.

2º Premio: Mariettinha Rocha 1 a 5; Buridan 6 a 10; Mme. Solon 11 a 15; Eulina Guimarães 16 a 20; Francisco Gama 21 a 25; Alvaro Cunha 26 a 30; Mimi 31 a 35; Alicita 36 a 40; Dupla Magro e Gordo 41 a 45; Tonio 46 a 50; Cecy 51 a 55; Mr. Frank 56 a 60; Irany de Almeida 61 a 65; Ary 66 a 70; O Redivivo 71 a 75; Al Mara 76 a 80; Mario Salles 81 a 85; Jagunço 86 a 90; Pimentinha 91 a 95 e Redacção 96 a 00.

3º Premio: Dupla Rio S. Paulo 1 a 16; Rajah 17 a 32; Duo X 33 a 48; Dimalo 49 a 64; Angelo Moreira 65 a 80; Mucinha Gama 81 a 96 e Redacção 97 a 00.

PALAVRAS CRUZADAS

1º Premio: Aluizio Fontes 1 a 5; Cartos 6 a 10; Hegel 11 a 15; Corrector José Proa 16 a 20; El Principe 21 a 25; Mawercas 26 a 30; Gondemaga 31 a 35; Mme. Solon 36 a 40; P. Paulo Souza 41 a 45; Plinio Cajibá 46 a 50; Al Mara 51 a 55; Hestia 56 a 60; A. de Faria 61 a 65; Hariolo 66 a 70; Irany de Almeida 71 a 75; Eulina Guimarães 76 a 80; E. Auvray 81 a 85; Francisco Gama 86 a 90; Mimi 91 a 95 e Mario Salles 96 a 00.

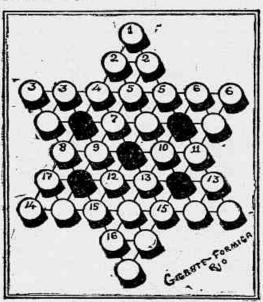
2º Premio: Buridan 1 a 12; Francasfi 13 a 24; Alvaro Cunha 25 a 36; Tonio 37 a 48; Xisto Talisca 49 a 60; Ary 61 a 72; Biblon 73 a 84; Lacerda Cruz 85 a 96 e Redacção 97 a 00.

3º Premio: Mr. Frank 1 a 11; Mucinha Gama 12 a 22; Duo X 23 a 33; Dupla Magro e Gordo 34 a 44; Mariettinha Rocha 45 a 55; Alice Torres 56 a 66; Eduardo Leal 67 a 77; Pimentinha 78 a 88; Juracy 89 a 99 e Redacção 00.

Com os numeros acima, os decifradores concorrerão ao sorteio, pelo final do grande premio da Loteria Federal, em 2 de Junho de 1937.

PREMIOS

1º — Assignatura de um trimestre do "Correio da Manhã".
2º — Um livro de utilidade para o charadista.
3º — Um diccionario da Fabula (Chompré).

A correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA
"Correio da Manhã" — Supplemento
Avenida Gomes Freire 81|83 — Rio

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 1

HORIZONTAES: 2 — Vinho francez; 3 — Taxado; 7 — Todo; 8 — Prefixo de negação; 10 — Cousa diversa; 12 — Suffixo que designa uso; 14 — Prestigio; 16 — Prefixo que indica naturalidade.

OBLIQUAS (da esquerda para a direita): 1 — Tratamento que se dá á mulher de edade que não se conhece o nome; 2 — Expediente; 3 — Cidade da Colchida; 4 — Interjeição para fazer parar; 6 — Desse logar; 9 — Nome proprio masculino; 11 — Nome proprio feminino; 13 — Bolo; 15 — Masca; 17 — Medida equivalente a uma legua.

OBLIQUAS (da direita para a esquerda): 1 — Embarcação chineza; 3 — Certificado; 5 — Prefixo que indica acerca; 6 — Lingua romanica; 8 — Rio do Brasil; 10 — Alado; 12 — Suffixo que designa uso; 13 — Elle; 15 — Interjeição com designação de approvação; 2 — Cidade da Hespanha.

Gigante Formiga (Rio)

LINNEU DESCREVEU E CATALOGOU AS PLANTAS

Carl Linneu, que descreveu e catalogou todas as especies de plantas e animaes, parece entretanto, que teve difficuldades em classificar-se.

Nasceu na Suecia em 1707. Seu pae, Nils Ingermasson, tomou um nome latino logo que entrou na Universidade, tomando esse nome de uma arvore chamada Linden. Seus nomes scientificos foram escriptos sob o nome de Linneu. Mais tarde foi-lhe concedido o titulo de, nobre e então passou a chamar-se Carl von Linneu. Tambem foram encontrados escriptos seus assignados por Carlous Linnneus Somblander.

A OMNIPRESENÇA

Hontem Laurinha foi á sua primeira lição de cathecismo.

Naturalmente essa primeira aula versou sobre a existencia de Deus, nessa exposição pondo o bom vigario o melhor do seu talento.

Em dada occasião chegou-se á omnipresença divina. Aqui Laurinha, que tudo seguia attentamente, interrompeu o mestre, demonstrando não conseguir comprehender esse caso theologico.

— Ora, é muito simples — respondeu o vigario .— Deus está presente em toda a parte ao mesmo tempo. Não ha logar em que elle se não encontre, hontem, hoje e sempre. Elle se não encontra sòmente nas Egrejas. Está,

tambem, em casa dos teus vizinhos, na dos teus inimigos, na tua sala de visitas e no teu quarto como no teu sotão...

— Desculpe — atalha Laurinha — o senhor disse que o bom Deus está no nosso sotão?

— Mas de certo, minha filha, elle tambem está no teu sotão.

— O senhor vicario tem certeza disso?

— E' claro, pois se t'o digo.

— Pois bem, senhor vigario, o senhor está enganado. Em nossa casa não ha sotão!...

A Certidão de Baptismo do Brasil

(Continuação da 6ª pag.)

haver fala nem entendimento e aproveitasse, por o mar quear na costa. Sómente arremesu-lhes um barrete vermelho e na carapuça de linho que leva na cabeça, e um sombreiro eto. E um delles lhe arremesa um sombreiro de pennas de e, compridas, com uma copaiha pequena de pennas vermeas e pardas como de papagaio. outro lhe deu um ramal grande continhas brancas, miudas, e querem parecer de aljofar, as nes peças creio que o capitão anda a vossa alteza. E com isse volveu ás náus por ser taro não poder haver delles mais la, por causa do mar.

A noite seguinte ventou tanto este com chuvaceiros que fez car as náus. E especialmente Capitaina. E sexta-feira pela anhã, ás oito horas, pouco mais menos, por conselho dos pilos, mandou o capitão levantar icoras e fazer vela. E fomos de ngo da costa, com os batéis e quifes amarrados na pôpa, em recção norte, para ver se achamos alguma abrigada e bom uso, onde nós ficassemos, para mar agua e lenha. Não por nos minguar, mas por nos prevenirbs aqui. E quando fizemos veestariam já na praia assentas perto do rio obra de sessenta setenta homens que se haviam ntado ali aos poucos. Fomos longo, e mandou o capitão aos avios pequenos que fossem mais egados á terra e, se achassem uso seguro para as náus, que nainassem.

E velejando nós pela costa, na stancia de dez leguas do sitio de tinhamos levantado ferro, háram os ditos navios pequenos n recife com um porto dentro, uito bom e muito seguro, com na mui larga entrada. E metram-se dentro e amainaram. E náus foram-se chegando, atrás lles. E um pouco antes de solsto amainaram tambem, talvez uma legua do recife e ancoram a onze braças.

E estando Affonso Lopez nos piloto em um daquelles navios quenos, foi por mandado do catão, por ser homem vivo e deso para isso, metter-se logo no quife a sondar o porto dentro. tomou dois daquelles homens terra que estavam numa aladia: mancebos e de bons cors. Um delles trazia um arco, e is ou sete setas. E na praia anavam muitos com seus arcos e tas; mas não os aproveitou. Lo, já de noite, levou-os á capiaa, onde foram recebidos com uito prazer e festa.

A feição delles é serem pardos, n tanto avermelhados, de bons stos e bons narizes, bem feitos. ndam nu's, sem cobertura algua. Nem fazem mais caso de enbrir ou deixar de encobrir suas rgonhas do que de mostrar a ra. Acerca disso são de grande nocencia. Ambos traziam o bel de baixo furado e mettido nel um osso verdadeiro, de comimento de uma mão travessa, e grossura de um fuso de algoio, agudo na ponta como um rador. Mettem-nos pela parte dentro do beiço; e a parte que es fica entre o beiço e os dens é feita a modo de roque-dedrez. E trazem-no ali encaixa da sorte que não os magoa, m lhes põe estorvo no falar, em no comer e beber.

Os cabellos delles são corredios. andavam tosquiados, de tosquia ta antes do que sobre-pente, boa grandeza, raspados todaa por cima das orelhas. E um lles trazia por baixo da covinha, fonte a fonte, na parte de trás, na especie de cabelleira, de pennas, de ave amarella, que seria comprimento de um côto, mui asta e mui cerrada, que lhe cola, o toutiço e as orelhas. E ndava pegada aos cabellos, penna por penna, com uma confeiio branda como cera (mas não a cera), de maneira tal que a belleira era mui redonda e mui asta, e mui egual, e não fazia igua mais lavagem para a leantar.

O capitão, quando elles vieram, tava sentado em uma cadeira, s pés uma alcatifa por estrado; bem vestido, com um colar de ro, mui grande, ao pescoço. E ancho de Tovar, e Simão de Minda, e Nicoláo Coelho e Aires orrêa, e nós outros que aqui náu com elle imos, sentados no ião, nessa alcatifa. Acendeam-se tochas. E elles entraram. as nem signal de cortesia fizeam, nem de (querer) falar ao pitão; nem a alguem. Todavia n delles fitou o colar do capiio, e começou a fazer accenos m a mão em direcção á terra, e pois para o colar como se aquisse dizer-nos que havia ouro terra. E tambem olhou para n castiçal de prata e assim esmo accenava para a terra e ovamente para o caseiçal! como

Mostraram-lhes um papagaio ardo que o capitão trás comsi; tomaram-no logo na mão e enaram para a terra, como se houvesse ali.

Mostraram-lhes um carneiro; o fizeram casa delle.

Mostraram-lhes uma gallinha; asi tiveram medo della, e não e queriam pôr a mão. Depois lhe pegaram, mas como espantados.

Deram-lhes ali de comer: pão e peixe cozido, confeitos, fartens (bolos), mel, figos passados. Não quiseram comer daquillo quasi nada; e se provavam alguma coisa, logo a lançavam fóra.

Trouxeram-lhes vinho em uma taça; mal lhe poseram a bôca, não gostaram delle nada, nem quiseram mais.

Trouxeram-lhes agua em uma albarrada, provaram cada um o seu bochecho, mas não beberam; apenas lavaram as bôcas e lançaram-na fóra.

Viu um delles umas contas de rosario; fez signal que lhas dessem, e folgou muito com ellas, e lançou-as ao pescoço; e depois tirou-as e metteu-as em volta do braço, e ascenava para a terra e novamente para as contas e para o collar do capitão, como se dariam ouro por aquillo.

Isto tomavamos nós nesse sentido, por assim o desejarmos! Mas se elle queria dizer que... levaria as contas e mais o collar, isto não queriamos nós entender, porque lho não haviamos de dar! E depois tornou (a entregar) as contas a quem lhas dera. E então estiraram-se de costas na alcatifa, a dormir, sem procurarem maneiras de encobrir suas vergonhas, as quaes não eram fanadas; e as cabelleiras dellas estavam bem raspadas e feitas.

O capitão mandou pôr por baixo da cabeça de cada um seu coxim; e o da cabelleira esforçava-se por não a estragar. E deitaram um manto por cima delles; e consentindo, aconchegaram-se e adormeceram.

*

Sabbado pela manhã mandou o capitão fazer vela, fomos demandar a entrada, a qual era mui larga e tinha seis a sete braças de fundo. E entraram todas as nãos dentro, e ancoraram em cinco ou seis — ancoradouro que é tão grande e tão formoso de dentro, e tão seguro que pódem ficar nelle mais de duzentos navios e nãos. E tanto que as nãos foram distribuidas e ancoradas, vieram os capitães todos a esta náu do capitão-mór. E daqui mandou o capitão que Nicoláu Coelho e Bartolomeu Dias fossem em terra e levassem aquelles dois homens, e os deixassem ir com seu arco e setas, aos quaes mandou dar a cada um uma camisa nova e uma carapuça vermelha e um rosario de contas brancas de osso, que foram levando nos braços, e um cascavel e uma campainha. E mandou com elles, para lá ficar, um mancebo degredado, criado de Dom João Telo, de nome Affonso Ribeiro, para lá andar com elles e saber de seu viver e(das suas) maneiras. E a mim mandou que fosse com Nicoláu Coelho.

Fomos assim de frecha direitos á praia. Ali accudiram logo perto de duzentos homens, todos nu's com arcos e setas nas mãos. Aquelles que nós levamos, ascenaram-lhes que se afastassem e depusessem os arcos. E elles os depuseram. Mas não se afastaram muito. E mal tinham pousado seus arcos quando sairam os que nós levavamos, e o mancebo degregado com elles. E saidos não pararam mais: nem esperava um pelo outro, mas anes corriam a quem mais correria. E passaram um rio que por ahi corre, de agua doce, de muita agua que lhes dava pelas brilhas. E muitos outros com elles. E foram assim correndo para além do rio entre umas moitas de palmeiras onde estavam outros. E ali pararam. E naquillo tinha ido o degredado com um homem que, logo ao sair do batel, o agasalhou e levou até lá. Mas logo o tornaram a nós. E com elle vieram os outros que nós leváramos, os quaes vinham já nu's e sem carapuças.

E então se começaram de chegar muitos; e entravam pela beira do mar para os batéis, até que mais não podiam. E traziam cabeças dagua, e tomavam alguns barris que nós levavamos e enchiam-nos de agua e traziam-nos aos batéis. Não que elles de todo chegassem a bordo do batel. Mas junto a elle, laçavam-no da mão. E nós tomavamol-os. E pediam que lhes dessem alguma coisa.

Levava Nicoláu Coelho, cascaveis e manilhas. E a uns dava um cascavel, e a outros, uma manilha, de maneira que com aquella encarna, quasi que nos queriam dar a mão. Davam-nos daquelles arcos e setas em troca de sombreiros e carapuças de linho, e de qualquer coisa que a gente lhes queria dar.

Dali se partiram os outros dois mancebos, que não os vimos mais.

Dos que ali andavam, muitos — quasi a maior parte — traziam aquelles bicos de osso nos beiços.

E alguns que andavam sem elles, traziam os beiços furados e nos buracos traziam uns espelhos de páo, que pareciam espelhos de borracha. E alguns delles traziam tres daquelles bicos, a saber um no meio, e os dois nos cabos.

E andavam lá outros, quartejados de côres, a saber metade delles da sua propria côr, e metade de tintura preta, um tanto azulada; e (ainda), outros quartejados descaques.

Ali andavam entre elles tres ou quatro moças, bem novinhas e gentis, com mabellos muito pretos e compridos pelas costas; e suas vergonhas ttão altas e tão cerradinhas e tão limpas das cabelleiras que, de as nós muito bem olharmos não se envergonhavam (ou: não nos envergonhavamos).

Ali por então não houve mais fala ou entendimento com elles, por a barbaria delles ser tamanha que se não entendia nem ouvia ninguem. Ascenamos-lhes que se fossem. E assim o fizeram e passaram-se para além do rio. E sairam tres ou quatro homens nossos dos batéis, e encheram não sei quantos barris dagua que nós levavamos. E tornamo-nos ás náus. E quando assim vinhamos, ascenaram-nos que voltassemos. Voltamos, e elles mandaram o degredado e não quiseram que ficasse lá com elles, o qual levava uma bacia pequena e duas ou tres carapuças vermelhas para lá as dar ao senhor, se o lá houvesse. Não trataram de lhe tirar coisa alguma, antes mandaram-no com tudo. Mas então Bartholomeu Dias o fez outra vez tornar, que lhe desse aquillo. E elle tornou e deu aquillo, em vista de nós, a aquelle que a primeira (vez) agasalhara. E então veiose, e nós levamol-o.

Esse que o agasalhou era já de edade, e andava por galantaria, cheio de pennas, pegadas pelo corpo, que parecia seteado como São Sebastião. Outros traziam carapuças de pennas amarellas; e outros, de vermelhas; e outros de verdes. E uma daquellas moças era toda tingida, de baixo a cima, daquella tintura, e certo era tão bem feita e tão redonda e sua vergonha (que ella não tinha)! tão graciosa que a muitas mulheres de nossa terra, vendolhe taes feições, envergonhara, por não terem as suas como ella.

Nenhum delles era fanado, mas (antes) todos assim como nós.

E com isto nos tornamos, elles foram-se.

A' tarde saiu o capitão-mór em seu batel com todos nós outros capitães das náus em seus batéis a folgar pela-baia, perto da praia. Mas ninguem saiu em terra, por o capitão o não querer, apezar de ninguem estar nella. Apenas saiu — elle com todos nós — em um ilhéu grande que está na bahia, o qual, aquando balxamar, fica vazio. Com tudo está de todas as partes cercado de agua, de sorte que ninguem lá póde ir, a não ser de barco ou a nado. Ali folgou elle, e todos nós, bem uma hora e meia. E pescaram lá, andando alguns marinheiros com um chichorro; e mattaram peixe miudo, não muito. E depois volvemo-nos ás náus, já bem noite.

*

Ao domingo de Paschoela pela manhã, determinou o capitão ir ouvir missa e sermão naquelle ilhéu. E mandou a todos os capitães que se arranjassem nos batéis e fossem com elle. E assim foi. Mandou armar um pavilhão naquelle ilhéu, e dentrd levantar um altar mui bem arranjado. E ali todos nós outros fez dizer missa, a qual disse o Padre Frei Henrique, em voz entoada, e officiada com aquella mesma voz pelos outros Padres e Sacerdotes que todos assistiram, a qual missa, segundo meu parecer, foi ouvida por todos com muito prazer e devoção.

Ali estava com o capitão a bandeira (da Ordem de cavallaria) de Christo, com que saira de Belém, a qual esteve sempre alta, dar parte do Evangelho.

Acaba a missa, desvestiu-se o Padre e subiu a uma cadeira alta; e nós todos lançados por essa areia. E pregou uma solenne e proveitosa pregação da historia evangelica; e no fim tratou da nossa vinda, e do achamento desta terra, referindo-se a Cruz, sob cuja obediencia viemos, (lembrançal), que veio muito a proposito, e fez muita devoção.

Emquanto assistimos á missa e ao sermão ,estaria na praia outra tanta gente, pouco mais ou menos, como a de hontem, com seus arcos e setas, e andava folgando. E olhando-nos, sentaramse. E depois de acabada a missa, quando nós sentados attendiamos á pregação, levantaram-se muitos delles e tangeram corno ou bubina e começaram a saltar e dançar um pedaço. E alguns delles se mettiam em almadias — duas ou tres que lá tinham — as quaes não são feitas como as que eu vi; apenas são tres traves, atadas juntas. E ali se mettiam quatro ou cinco, ou esses que queriam, não se afastando quasi nada da terra, só até onde podiam tomar pé.

Acabada a pregação encaminhou-se o capitão, com todos nós para os batéis, com nossa bandeira alta. Embarcamos, e fomos indo todos em direcção á terra para passarmos ao longo por onde elles estavam, indo na dianteira, por ordem do capitão Bartholomeu Dias, em seu esquife, com um páo de uma almadia que lhes o mar levára, para o entregar a elles. E nós todos trás, elle, á distancia de um tiro de pedra.

Como viram o esquife de Bartholomeu Dias chegaram-se logo todos á agua, mettendo-se nella até onde mais podiam. Ascenaram-lhes que pousassem os arcos, e muitos delles os iam logo pôr em terra; e outros não os punham.

Andava lá um que falava muito aos outros, que se afastassem. Mas não já que a mim me parecesse que lhe tinha mrespeito ou medo. Este que os assim andava afastando trazia seu arco e setas. Estava tinto de tintura vermelha pelos peitos e costas e pelos quadris, coxas e pernas até baixo, mas os vazios com a barriga e estomago eram de sua propria côr. E a tintura era tão vermelha que a agua lha não comia nem desfazia. Antes, quanda saia da agua era mais vermelho. Saiu um homem do esquife de Bartholomeu Dias, e andava no meio delles, sem implicarem nada com elle, e muito menos ainda pensavam em fazer-lhe mal. Apenas lhe davam cabaças dagua; e ascenavam aos do esquife que saissem em terra. Com isto se volveu Bartholomeu Dias, ao capitão. E viemo-nos ás náus, a comer, tangendo trombetas e gaitas, sem os mais constranger. E elles tornaram-se a sentar na praia, e assim por então ficaram.

Neste ilhéu, onde fomos ouvir missa e sermão, espraia muito a agua e descobre muita areia e muito cascalho. Emquanto lá estavamos foram alguns buscar marisco e não no acharam. Mas acharam alguns camarões grossos e curtos, entre os quaes vinha um muito grande camarão e muito grosso; que em nenhum tempo o vi tamanho. Tambem acharam cascas de berbigões e de ameijoas, mas não toparam com nenhuma peça inteira. E depois de termos comido vieram logo todos os capitães a esta náu, por ordem do capitão-mór, com os quaes elle se apartou; e eu na companhia. E perguntou a todos se nos parecia bem mandar a nova do achamento desta terra a vossa alteza pelo navio dos mantimentos, para a melhor mandar descobrir e saber della mais do que nós podiamos saber, por irmos a nossa viagem.

E entre muitas falas que sobre o caso se fizeram foi dito, por todos ou a maior parte, que seria muito bem. E nisto concordaram. E logo que a resolução foi tomada, preguntou mais, se seria bem tomar aqui por força um par destes homens para os mandar a vossa alteza, deixando aqui em logar delles outros dois destes degregados.

E concordaram em que não era necessario tomar por força homens, porque costume era dos que asim á força levavam para alguma parte dizerem que ha de tudo quanto lhes preguntam; e que melhor e muito melhor informação da terra daria dois ou tres desses degredados que aqui deixassemos do que elles dariam se os levassem, por ser gente que ninguem entende. Nem elles cedo aprenderiam a falar para o saberem tão bem dizer que muito melhor estoutros o não digam quando cá vossa alteza mandar.

E que portanto não cuidassemos de aqui por força tomar ninguem, nem (de) fazer escandalo mas sim, para os de todo amansar e apaziguar, unicamente de deixar aqui os dois degredados quando daqui partissemos.

E assim ficou determinado por parecer melhor a todos.

Acabado isto, disse o capitão que fossemos nos batéis em terra. E ver-se-ia bem, quejando era o rio. Mas tambem para folgarmos.

Fomos todos nos batéis em terra, armados; e a bandeira comnosco. Elles andavam ali na praia á bôca do rio, o qual não é mais ancho que um jogo de mancal. E tanto que desembarcamos, alguns dos nossos passaram logo o rio e metteram-se entre elles. E alguns aguardavam; e outros se afastavam. Com tudo, a coisa era de maneira que todos andavam misturados. Elles davam desses arcos com suas setas por sombreiros e carapuças de linho, e por qualquer coisa que lhes davam. Passaram além tantos dos nossos e andaram assim misturados com elles, que se esquivavam, e afastavam-se; e iam alguns para cima, onde outros estavam. E então o capitão fez que o tomassem ao colo dois homens e passou, o rio, e fez tornar a todos. A gente que ali estava não seria mais que aquella do costume. Mas logo que o capitão chamou todos para trás, alguns se chegaram a elle, não por o reconhecerem por senhor (visto que parece que não comprehendem nem entendem isso), mas porque a gente, nossa, já passava para aquem do rio. Ali falavam, e traziam muitos arcos, e continhas daquellas já ditas, e resgatavamnas por qual quer coisa, de tal maneira que os nossos levavam dali para as náus muitos arcos, setas, e contas.

E então tornou-se o capitão para aquem do rio. E logo accudiram muitos á beira delle.

Ali verieis, galantes, pintados de preto e vermelho, e quartejados, assim pelos corpos como pelas pernas, que certo, assim pareciam bem. Tambem andavam entre elles quatro ou cinco mulheres, novas, que assim nuas não pareciam mal. Entre ellas andava uma, com uma côxa, do joelho até o quadril e a nadega, toda tingida daquella tintura preta; e todo o resto da sua côr natural. Outra trazia ambos os joelhos com as curvas assim tintas, e tambem os colos dos pés; e suas vergonhas tão nuas, e com tanta innocencia descobertas, que não havia nisso desvergonha nenhuma.

Tambem andava lá outra mulher, nova, com um menino ou uma menina, atada com um pano (não sei de que) aos peitos, de modo que não se lhe viam senão as perninhas. Mas nas pernas da mãe, e no resto, não havia panno algum.

Em seguida o capitão foi subindo ao longo do rio, qu ecorre rente, á praia. E ali esperou por um velho que trazia na mão uma pá do almadia. Falou, emquanto o capitão estava com elle, na presença de todos nós; mas ninguem o entendia, nem elle a nós, por mais coisas que a gente lhe perguntava com respeito a ouro, porque desejavamos saber se o havia na terra.

Trazia este velho o beiço furado que lhe cabia pelo buraco um grosso dedo pollegar. E trazia mettido no buraco uma pedra verde, de nenhum valor, que fechava por fóra aquelle buraco. E o capitão lha fez tirar. E elle não sei que diabo falava e ia com ella para abôca do capitão para lha metter. Estivemos rindo um pouco e dizendo chalaças sobre isso. E então enfadou-se o capitão, e deixou-o. E um dos nossos deu-lhe pela pedra um sombreiro velho; não por ella valer alguma coisa, mas para amostra. E depois houve-a o capitão, creio para mandar com as outras coisas a vossa alteza.

Andamos por lha vendo o ribeiro, o qutl é de muita agua e muito bôa. Ao longo delle ha muitas palmeiras, não muito altas; e muito bons palmitos. Colhemos muitos delles.

Depois tornou-se o capitão para baixo para a bôca do rio, onde tinhamos desembarcado.

E além do rio andavam muitos delles dançando e folgando uns diante os outros, sem se tomarem pelas mãos. E faziam-no bem. Passou-se então a outra banda do rio, Diogo Diaz, que fôra almoxarife de Sacavém, o qual é homem gracioso e de prazer. E levou consigo um gaiteiro nosso com sua gaita. E metteu-se a dansar com elles, tomando-os pelas mãos; e elles folgavam e riam, e andavam com elle muito bem ao som da gaita. Depois de dansarem fez-lhes ali muitas voltas ligeiras, andando no chão, e salto real, de que se elles espantavam e riam e folgavam muito. E emquanto aquillo os segurou e afagou muito, tomavam logo uma esquiveza como montheses, e foram-s para cima.

E então passou o rio o capitão com todos nós, e fomos pela praia, de longe, ao passo que os batéis iam rentesá á terra. E chegamos a uma grande lagôa de agua doce que está perto da praia, porque toda aquella ribeira do mar é apaulada por cima e sáe a agua por muitos logares.

E depois de passarmos o rio, foram uns sete ou oito delles metter-se entre os marinheiros que se recolhiam aos batéis. E levaram dali um tubarão que Bartholomeu Dias, matou. E levavam-lho; e lonçou na praia.

Bastará (isso para vossa alteza ver), que até, aqui, como quer que se elles em alguma parte amansassem, logo de uma mão para a outra, se esquivavam, como pardaes, (com medo) do cevadoiro. E tudo se passa como elles que-

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

A REVISTA homoeopathica "Heal Thyself", anteriormente "The Homoeopathic World" publicada em Londres, sob a sabia e intelligente direcção de J. Ellis Barker, inseriu, em seu numero de novembro ultimo, uma interessante informação sobre o tratamento das diarrhéas infantis por meio da maçã, asseverando ser uma applicação dietetica da lei de semelhança, colhida nos brilhantes resultados obtidos pelos pediatras drs. Giblin e Tischner, conforme o periodico *"Archives of Pediatrics"*, de junho de 1935. Em 130 casos de enterite, entre lactantes e crianças de um mez a 8 annos de edade, a maçãtherapeutica apresentou um unico insuccesso. Convem accrescentar, ainda mais, que nestes 130 casos ha um consideravel numero delles observados durante o periodo de uma epidemia de dysenteria.

A maçãtherapia consiste em fazer o doente de interite ingerir de uma a quatro colheres das de sopa de maçã convenientemente madura, raspada, de duas em duas horas ,dia e noite, durante vinte e quatro horas. Além disso, sómente agua e chá da India fraco se lhes administrará.

Em alguns daquelles 130 casos o regimen de maçã foi mantido durante tres a quatro dias. Em geral, entretanto, as fézes se normalizaram e a temperatura declinou dentro das primeiras vinte e quatro horas.

E' uma informação, gentis leitores, digna de ser verificada, não só pelos paes mas tambem pelos pediatras que della tiveram conhecimento.

Uma outra innovação que vem surgindo nos dominios da Homoeopathia é a dos chamados medicamentos *Teep*. Esta designanação de *Teep*, para conhecimento de taes medicamentos foi registrada na Allemanha onde o dr. Madaus é o principal fabricante.

Alguns homoeopathas, entre os quaes o proprio Hahnemann, reconheceram que o alcool exercia uma certa influencia modificadora das propriedades dos principios elementares das plantas. E actualmente, mais do que na época de Hahnemann, este facto parece positivado, de accordo com os modernos conhecimentos physicos, chimicos e biologicos, admittindo-se que o alcool destroe, infelizmente, alguns dos mais importantes factores medicinaes das plantas sobretudo os delicados hormonios, cuja actividade regulariza as glandulas endocrinas.

Hahnemann, com effeito, preparou indifferentemente seus medicamentos, em diluições alcoolicas ou com o succo de plantas como *Cicuta*, *Digitalis*, etc, com assucar de leite.

Todos os homoeopathas sabem que a *Digitalis*, em diluição alcoolica, não apresenta as mesmas propriedades curativas de que dispõe quando preparada em infusão, como prescrevera o dr. Joaquim Murtinho no gravissimo caso do Marechal Mallet, ou o succo em assucar de leite como preparou Hahnemann e vem procedendo o dr. Madaus.

Escreveu Hahnemann, ás paginas 864 de seus *"Lesser Writings"* a proposito da cura por elle praticada numa lavadeira: "Administrei-lhe uma das mais fortes doses homoeopathicas, uma cheia gotta de puro succo da raiz de *Bryonia*, para tomar immediatamente, voltando no fim de 48 horas".

Os drs. Robert T. Cooper, Robert Le Hunte Cooper, John H. Clarke, Burnet e muitos outros fizeram largo uso de medicamentos homoeopathicos em preparações isentas de alcool. O dr. Madaus, de Dresde, porém, vem preparando, scientificamente os medicamentos vegetaes homoeopathicos sem o emprego do alcool, fornecendo-os ás pharmacias que os solicitarem. Ignoro, porém, como conseguiu a estabilidade de conservação em taes dynamizações.

Os medicamentos assim preparados são designados: *"Aconitum Teep 6ª Arnica Teep 12ª, Belladona Teep 30ª*, etc. Taes medicamentos vêm conquistando largo uso entre os homoeopathas, especialmente os allemães.

Após esta divagação, conduzo minha attenção e a dos caros leitores para um caso clinico entre muitos que podia citar, proprio para mais uma vez revelar o incontestavel valor da lei *similia similibus curentur*.

Para Hahnemann e seus discipulos a molestia é definida pela totalidade de seus symptomas, conforme o *Organon*, aphorismo 6º. Entre os homoeopathas, portanto, o nome da molestia não é sufficiente para defini-a, muito embora nos diagnosticos a que sejamos forçados a fazer empreguemos esses nomes para designar as molestias, afim de satisfazer á curiosidade do *doente*, em *desejar* saber o que tem.

Esta totalidade dos symptomas constitue o recurso fundamental de que dispõem os homoepoathas para seleccionar o *remedio individual do caso*. E' uma totalidade não só numerica mas tambem hierarchica. Para represental-a, entretanto, é dispensavel a numerica. Sufficiente é a hierarchica.

Diz Hahnemann no aphorismo 152 do *Organon*: "Tanto mais intensa e a molestia aguda, quanto mais numerosos e salientes são os symptomas que ordinariamente a constituem e mais facil será de encontrar um remedio que lhe convenha comtanto que os medicamentos conhecidos em sua acção positiva, entre os quaes devemos fazer a selecção, sejam em numero sufficiente. Entre as séries de symptomas, de um grande numero de medicamento, não será difficil encontrar um que contenha os elementos morbidos com os quaes possamos compor um conjunto de caracteres muito analogos á totalidade dos symptomas da molestia natural que se encontra sob nossos olhos. Ora é justamente este medicamento que é o remedio desejavel".

No aphorismo immediato, o 153, porém, Hahnemann restringe a totalidade dos symptomas á sua hierarchia, isto é: *symptomas bizarros, singulares, extraordinarios e caracteristicos*, "por ser a este, principalmente, que devem corresponder symptomas semelhantes na série daquelles que nascem do medicamento procurado,, para que este ultimo seja o remedio com auxilio do qual melhor possamos emprehender a cura".

Hahnemann assim procedendo subordinou a totalidade numerica dos symptomas á hierarchia delles. Elles portanto não valem pelo numero mas sim por suas qualidades.

A proposito disto posso lembrar um recente caso de minha clinica.

A 20 de abril findo fui procurado em meu consultorio pelo sr. A. B. doente ha muitos annos, apezar do tratamento a que sempre esteve submettido. Uma rebelde prisão de ventre era a causa principal de seus soffrimentos, declarou o paciente. Sentia dôres localisadas nas pernas e braços, dôres que, no entanto, alliviavam pelo movimento e com o exercicio. Sentado era necessario apertar as pernas para alliviar. Sentia o bolo fécal no recto, fazia esforço para expellil-o e não conseguia, provocando, ao contrario dôr no anus. Abundancia de gazes intestinaes. A humidade o irritava. Frequente desejo de evacuar, mas impossibilitado de exonerar os intestinos. Dormia mal. A noite, na cama, não encontrando posição para collocar as pernas, acabou, finalmente, amarrando-as, situação que lhe deu quietude e permittia dormir. Ao exame revelou, apenas, dôr no epigastrio, á pressão.

Todos os homoeopathas, antes que lhes decline o medicamento, sabem que *Sepia* foi o remedio do caso pois o quadro pathogenesico é de *Sepia*.

Uma unica dose de *Sepia* 200ª restabeleceu a saude do doente, fazendo cessar todo o cortejo de symptomas. Sabem, além disso, que apezar do pequeno numero de symptomas apresentados pelo doente, entre elles se encontram os sigulares, proprios de *Sepia*. Mas convencido estou que no doente se enquadrava a totalidade dos symptomas do remedio do seu caso.

Como acabam de ver, gentis leitores, a selecção do remedio do caso não se subordinou a um nome de molestia, subordinou-se, entretanto, á totalidade e hierarchia dos symptomas, imagem do quadro morbido. Na Homoeopathia o medicamento é seleccionado para o *doente* e não para a *doença* como procede a medicina tradicional.

Correcção. Na ultima chronica é preciso ler: *Organon*, *paragrapho*, 70, das 5ª e 6ª edições, e não como foi publicado.

ENTRE ESPOSOS

Um casal passeia á beira de um rio. De repente a mulher pergunta ao marido:

— Se eu caisse na agua serias capaz de me salvar?

— Como não? Não dizes tu, sempre, que eu só sei fazer tolices?

MEMORIAS DE OURO

Afinal, esse é o qualificativo que merece uma memoria bôa. Ha algumas pessoas que se tornaram famosas pela memoria que possuiam. Magliabecchi foi uma dellas. Esse homem mereceu os apellidos de Index Universal e Encyclopedia viva.

Morreu em 1714, com 83 annos e recitava de memoria tudo quanto ouvia uma vez só.

Não menos desenvolvida era a memoria do P. J. Beronicius, que dizia de côr Horacio, Virgilio, Cicero, Juvenal os dois Plinios, Homero e Aristophanes. Viveu na mesma occasião que Magliabecchi, tendo, porém morrido em 1676.

De certo individuo chamado Andrew Fuller se disse que era capaz de repetir 500 linhas sem errar, depois de as haver lido duas vezes. E não tinha necessidade de lel-as por si mesmo, como tantos homens, que se destacam por suas memorias.

Outro homem chamado Thompson podia repetir os nomes, os negocios e as particularidades de cada uma das casas commerciaes que se vêm de Ludgate Hill, até Piccadilly, em Londres, depois de haver percorrido esse trajecto uma só vez.

Finalmente, o caso não menos prodigioso de Woodfall, que podia decorar uma discussão ou um debate e repetil-o, palavra por palavra, quinze dias depois de havel-o ouvido.

Entretanto, como é bom, ás vezes, não ter memoria!

rem — para os bem amansarmos!

Ao velho com que o capitão havia falado, deu-lhe uma carapuça vermelha. E com toda a conversa que com elle houve, e com a carapuça que lhe deu, tanto que se despediu e começou a passar o rio, foi-se logo recatando. E não quiz mais tornar do rio para aquem. Os outros dois que o caopitão teve nas náus, a que deu o que já ficou dito, nunca mais aqui appareceram — factos de que deduzo que é gente bestial, e de pouco saber, e por isso tão esquiva. Mas apezar de tudo isso andam bem curados, e muito limpos. E naquillo ainda mais me convenço que são como aves, ou animaes montesinhos aos quaes o ar faz melhores pennas e melhor cabello que as mansas, porque os seus corpos são tão limpos e tão gordos e tão formosos que não póde ser mais! E isto me faz presumir que não tem casas nem moradas em que se recolham; e o ar em que se criam os faz taes. Nós pelo menos não vimos até agora nenhumas casas, nem coisa que se pareça com ellas.

Mandou o capitão áquelle degredado, Affonso Ribeiro, que se fosse outra vez com elles. E foi; e andou lá um bom pedaço, mas á tarde regressou, que o fizeram elles vir: e não o quiseram lá consentir. E deram-lhe arcos e setas; e não lhe tomaram nada do seu. Antes, disse elle, que lhe tomaram um delles umas continhas amarellas, que levava, e fugia com ellas, e elle se queixou e os outros foram logo após elle, e lhas tomaram e tornaram-lhas a dar; e então mandaram-no vir. Disse que não vira lá entre elles senão umas choupaninhas de rama verde e de feteiras muito grandes, como as de Entre Douro e Minho. E assim nos tornamos ás náus, já quasi noite, a dormir.

*

Segunda-feira, depois, de comer, saimos todos em terra a tomar agua. Ali vieram então muitos; mas não tantos como as outras vezes. E traziam já muito poucos arcos. E estiveram um pouco afastados de nós; mas depois pouco a pouco misturaram-se comnosco: e abraçavam-nos e folgavam; mas alguns delles se esquivavam logo. Ali davam alguns arcos por folhas de papel e por alguma carapucinha velha e por qualquer coisa. E de tal maneira se passou a coisa que bem vinte ou trinta pessoas das nossas se foram com elles para onde outros muitos delles estavam com moças e mulheres. E trouxeram de lá muitos arcos e barretes de pennas de aves, uns verdes, outros amarellos dois quaes creio que o capitão ha de mandar uma amostra a vossa alteza.

E segundo diziam esses que lá tinham ido, brincaram com elles. Neste dia os vimos mais de perto e mais a nossa vontade, por andarmos quasi todos misturados: uns andavam quartejados daquellas tinturas, outros de metades, outros, de tanta feição (de côres), como em panno de Ras, e todos com os beiços furados, muitos com os ossos nelles, e bastantes sem ossos. Alguns traziam uns ouriços verdes, de arvores, que na côr queriam parecer de castanheiros, embora fossem muito mais pequenos. E estavam cheios de uns grãos vermelhos, pequeninos que, esmagando-os entre os dedos, se desfaziam na tinta muito vermelha de que andavam tingidos. E quanto mais se molhavam, tanto mais vermelhos ficavam.

Todos andam rapidos até por cima das orelhas; assim mesmo de sobrancelhas e pestanas.

Trazem todos as testas, de fonte a fonte, tintas de tintura preta, que parece uma fita preta da largura de dois dedos.

E o capitão mandou áquelle degregado Affonso e a outros dois degredados que fossem metter-se entre elles; e assim mesmo a Diogo Dias, por ser homem alegre, com que elles folgavam. E aos degredados ordenou que ficassem lá esta noite.

Foram-se lá todos; e andaram entre elles. E segundo depois diziam, foram bem uma legua e meia a uma povoação, em que haveria nove ou dez casas, as quaes diziam que eram tão compridas, cada uma, como esta náu capitaina. E eram de madeira, e das ilhargas de taboas, e cobertas de palha, de rozoavel altura; e todas de um só espaço, sem repartição alguma, tinham de dentro muitos esteios; e de esteios a esteio uma rede atada com cabos em cada esteio, altas, em que dormiam. E de baixo para se aquentarem faziam seus fogos. E tinha cada casa duas portas pequenas uma numa extremidade, e outra na opposta. E diziam que em cada casa se recolhiam trinta ou quarenta pessoas, e que assim os encontraram; e que lhes deram de comer dos alimentos que tinham, a saber muito inhame, e outras sementes que na terra ha, que elles comem. E como se fazia tarde fizeram-nos logo todos tornar; e não quiseram que lá ficasse nenhum. E ainda, segundo, queriam vim com elles. Resgataram lá por cascaveis e por outras cousinhas de pouco valor, que levavam, papagaios vermelhos, muito grandes e formosos, e dois verdes pequeninos e carapuças de pennas verdes, e um panno de pennas de muitas cores, especie de tecido assaz bello, segundo vossa alteza todas estas coisas verá, porque o capitão vol-as ha de mandar, segundo elle disse. — E com isto vieram; e nós tornamo-nos ás náus.

Terça-feira, depois de comer, fomos em terra, fazer lenha (dar guarda de lenha), e para lavar roupa. Estavam na praia, quando chegamos, uns sessenta ou setenta, sem arcos e sem nada. Tanto que chegamos, vieram logo para nós, sem se esquivarem. E depois accudiram muitos, que seriam bem duzentos, todos sem arcos. E misturaram-se todos tanto comnosco que uns nos ajudavam a accarretar lenha e mettel-a nos batéis. E lutavam com os nossos, e tomavam muito prazer. E emquanto nós faziamos a lenha, construiam dois carpinteiros uma grande cruz, de um pão que se hontem para isso cortára. Muitos delles vinham ali estar com os carpinteiros. E creio que o faziam mais para verem a ferramenta de ferro com que a faziam do que para verem a cruz, porque elles não tem coisa que de ferro seja, e cortam sua madeira e páos com pedras feitas como cunhas, mettidas em um páo entre duas talas, mui bem atadas e por tal maneira que andam fortes, (segundo diziam os homens que hontem (foram) ás 'casas delles) porque lhas viram lá. Era já a conversação delles comnosco tanta que quasi nos estorvavam no que haviamos de fazer.

E o capitão mandou a dois degredados e a Diogo Dias que fossem lá á aldeia (e a outras se houvessem noticia dellas) e que de modo algum viessem a dormir ás náus, ainda que os mandassem embora. E assim se foram.

Emquanto andavamos nessa matta a cortar lenha, atravessavam alguns papagaios essas arvores: verdes uns, e pardos, outros, grandes e pequenos, de sorte que me parece que haverá muitos nesta terra. Todavia os que vi não seriam mais que nove ou dez, quando muito. Outras aves não vimos então, a não ser algumas pombas-seixeiras, e pareceram-me maiores bastante do que as de Portugal. Varios diziam que viram rolas, mas eu não as vi. Todavia, segundo os arvoredos são mui muitos, e grandes, e de infinitas especies, não duvido que por esse sertão haja muitas aves!

E cerca da noite nós volvemos para as náus com nossa lenha.

Eu creio, senhor, que não dei ainda conta aqui a vossa alteza do feitio de seus arcos e setas. Os arcos são pretos e compridos, e as setas (tambem) compridas; e os feros dellas são cannas aparadas, conforme vossa alteza verá por alguis (exemplares) que creio que o capitão a Ella La de enviar.

*

Quarta-feira não fomos em terra, porque o capitão andou todo o dia no navio dos mantimentos a despejal-o e fazer levar ás náus isso que cada uma podia levar. Elles accudiram á praia; muitos ,segundo das náus vimos. Seriam perta de trezentos, segundo (disse) Sancho de Tovar que para lá foi. Diogo Diaz e Affonso Ribeiro, o degredado, aos quaes o capitão hontem ordenara que de toda a maneira lá dormissem, tinham voltado já de noite, por elles não quererem que lá ficassem. E traziam papagaios verdes; e outras aves pretas, quasi como pegas, com a differença de terem o bico branco e rabos curtos. E quando Sancho de Tovar recolheu a náu, queriam vir com elle, alguns; mas elle não admittiu senão dois mancebos, bem dispostos e homens de prol. Mandou pensar e cural-os mui bem essa noite. E comeram toda a ração que lhes deram, e mandou darlhes cama de lençocs, segundo elle disse. E dormiram e folgaram aquella noite. E não houve mais este dia que para escrever seja.

Quinta-feira, derradeiro (dia) de abril, comemos logo, quasi pela manhã, e fomos em terra por mais lenha e agua. E em querendo o capitão sair desta náu, chegou Sancho de Tovar com seus dois hospedes. E por elle ainda não ter commido, puseram-lhe toalhas, e veiu-lhe comida. E comeu. Os hospedes, sentaram-nos cada um em sua cadeira. E de tudo quanto lhes deram, comeram mui bem especialmente presunto cozido frio, e arroz. Não lhe deram vinho por Sancho de Tovar dizer que o não bebiam bem.

Acabado o comer, metemo-nos todos no batel, e elles comnosco. Deu um grumette a um delles uma armadura grande de porco montêz, bem revolta. E logo que a tomou metteu-a no beiço; e porque se lhe não queria segurar, deram-lhe uma pouca de cera vermelha. E elle ageitou-lhe seu adereço da parte do trás de sorte que segurasse, e mettu-a no bico assim revolta para cima; e ia tão contente com ella, como se tivesse uma grande joia. E tanto que saimos em terra, foi-se logo com ella. E não tornou a apparecer lá...

Andariam na praia, quando saimos, oito ou dez delles: e de ahi a pouco começaram a vir (mais). E parece-me que viriam este dia a praia quatrocentos, ou quatrocentos e cincoenta. Alguns delles traziam arcos e setas; e deram tudo em troca de carapuças e por qualquer coisa que lhe davam. Comiam comnosco do que lhes davamos, e alguns delles bebiam vinho, ao passo que outros o não podiam beber. Mas quer-me parecer que, se os acostumarem, o hão de beber de boa vontade! Andavam todos tão bem dispostos e tão bem feitos e galantes com suas pinturas que agradavam. Acarretavam dessa lenha quanta podiam, com mui boas vontades, e levavam-na aos batéis. E estavam já mais mansos e seguros entre nós do que nós estavamos entre elles.

Foi o capitão com alguns de nós um pedaço por este arvoredo até um ribeiro grande, e de muita agua, que ao nosso parecer é o mesmo que vem ter a praia, em que nós tomamos agua. Ali descansamos um pedaço, bebendo e folgando, ao longo delle, entre esse arvoredo que é tanto e tamanho e tão basto e de tanta qualidade de folhagem que não se póde calcular. Ha lá muitas palmeiras de que colhemos muitos e bons palmitos.

Ao sairmos do batel, disse o capitão que seria bom irmos em direitura á cruz que estava encostada a uma arvore, junto ao rio a fim de ser collocada amanhã, sexta-feira, e que nis pusessemos todos de joelhos e a beijassemos para elles verem o acatamento que lhe tinhamos. E assim fizemos. E a esses dez ou doze que lá estavam, ascenaram-lhes que fizessem o mesmo; e logo todos beijal-a.

(Conclue no proximo Supplemento).

Entre garotos norte-mericanos

— Sabes? o meu avô é centenario.

— Grande coisa! Pois o meu é millionario.

O DESCOBRIMENTO DA AMERICA NO SECULO XI PELOS NORUEGUEZES

(ORJAN OLSEN)

I — AS CAUSAS: ISLANDIA E GROENLANDIA

Cinco seculos antes de Colombo foi o continente americano (norte) descoberto pelos navegadores norueguezes, os famosos Vikings. Coube esse feito a Leif Erikssonn, que deu á nova terra o nome de Vinland. — Neste artigo é descripto esse feito: Na primeira parte são apreciadas as causas do descobrimento, constituidas pela colonização da Islandia e da Groenlandia; na segunda parte acompanhar-se-á a série de peripecias que marcaram o encontro da nova e longinqua terra e as tentativas da sua colonização.

ISLANDIA

A Islandia e as ilhas Feroe haviam recebido a visita de monges celtas, que ahi se estabeleceram, muito antes da chegada dos norueguezes. Assim foi que Adamnan, abbade do mosteiro de Jona (1679-704), conta a historia de um tal Cormac, que viveu no tempo de São Colombo (521-597). Cormac realizou tres vezes a viagem a Islandia, "em busca da solidão do mar". E' bem possivel que Cormac tenha ido á Islandia. Bedo o Veneravel (674-735), que viveu no mosteiro de S. Paulo, em Jarrow, no Durbamshire, fala sobre homens que no seu tempo chegaram da ilha de Thule, os quaes contavam, intre outras coisas, que nessa terra podia-se ver o sol em plena meia noite durante alguns dias do verão. Em 825 o mongo irlandez Dicuil escreveu uma descripção de ilhas do mar do Norte; conta ahi que monges "enocesses" (irlandezes na realidade) tinham passado seis mezes na grande ilha de Thule no mar do Norte. E' evidente que allude á Islandia, onde os norueguezes encontram ao chegar restos de uma colonização irlandeza ruinas, cruzes, sinos e livros.

Ha nesse mar, diz Dicuil, outras ilhas mais. Assim é que "eremitas escocezes" habitaram durante oitenta annos algumas pequenas ilhas separada entre si por estreitas passagens e cheias de carneiros e de aves marinhas. Mas essas ilhas (as Feroé?) foram abandonadas quando os Vikings norueguezes começaram a correr as paragens proximas. Pouco tempo após eram colonizadas pelos norueguezes.

O primeiro navegador que fez a volta da Islandia foi um sueco chamado Gardar Svavarson, que nessa direcção fôra levado por uma tempestade. Invernou em Husavik, na costa do norte, e voltou para a sua terra para falar sobre "Guardarsholm", para onde o seu filho mais tarde emigrou. O Hroar de Tunga, mencionado no saga de Vjaal, era um neto de Gardar.

Um pouco mais tarde um viking norueguez, Naddod, por occasião de uma viagem ás Feroé foi levado para uma ilha que chamou Sneland. Floke Vilgerdssonn do Rogaland foi o terceiro viking que visitou a ilha. Invernou em Breidafjord, no oeste, e foi elle que lhe deu o nome de Islandia (terra dos gelos).

Pensa-se que as viagens de Gardar, de Naddod e de Floke se verificaram no periodo 860-870; no entanto o mais antigo e o mais digno de fé dos historiadores da Islandia, Are Frode, não menciona nenhum destes nomes. Pelo contrario, diz que o primeiro norueguez que deu a volta á Islandia se chamava Ingolf. Esta pessoa é o Ingolf Arnessonn dos Fjords, de que fala o "Landnaamabok" (o livro da colonização da Islandia pelos emigrantes norueguezes) que por haver perturbado a paz teve de se expatriar com o seu irmão de leite Hjorleiv Hrodmarssonn (874). Chegados á Islandia, Ingolf, á vista da costa lançou no mar o espaldar da sua cadeira de honra, decidindo fixar-se onde os encontrasse. Assim, dizem, foi designada a localização de Reykjavik. Ingolf foi o primeiro "landraamsmann" (colono) e um chefe poderoso.

E' por essa epoca que começa o periodo chamado "landnaama" (colonisação), pelo menos a sua phase activa. Pode-se-lhe dar um periodo de 60 annos. Os emigrantes eram na maior parte originarios da costa sudoeste da Noruega; mas muitos vieram, tambem, das colonias norueguezas estabelecidas nas ilhas britannicas. O "Landnaamabok" detalha com precisão os factos relativos á colonização e menciona cerca de 400 "landnaamsmenn". Constituiram os principaes motivos da emigração, sem duvida, o caracter dado a aventuras da raça, certos actos irregulares que incitavam seus autores a deixar o paiz, emfim o descontentamento proveniente das condições de vida na Noruega. E' possivel que a administração de Harald da Bella Cabelleira haja accentuado o movimento. No entanto a Saga relata que elle ajudou com os seus conselhos e os seus actos muitos dos emigrantes, de sorte que se torna difficil admittir que o descontentamento gerado pelos methodos de governo do rei tenha sido tão grande quanto se o diz geralmente.

GROENLANDIA

De ha muito que um islandez chamado Grunnbjorn Ulvssonn estava crente de ter distinguido, tendo como observatorio pequenas ilhas a oeste da Islandia, uma elevada terra, longe para o oeste e a noção da existencia desta já era bem velha entre o povo quando essa região foi de novo descoberta por Erik Raude em 981.

Erik Torvaldsson Raude pertencia a uma das primeiras familias da região de Jaeren. Por causa de uma morte o seu pae fugira com elle para a Islandia. Erik tinha a reputação de homen energico, de espirito turbulento, e como lhe acontecesse ser banido da ilha por tres annos devido a um assassinio, decidiu-se a ir em busca dos "rochedos de Grunnbjorn", de que tanto se falava. Da sua residencia no sudoeste da ilha Erik fez-se ao mar e se dirigiu em linha recta para oeste. Depressa uma terra ficou á vista, mas geleiras o impediram de desembarcar. Contornou elle, então, o promontorio do sul e, subindo para o norte, continuou na direcção da costa do oeste. Passou o inverno na "ilha Erik", de onde foram levadas a effeito viagens de reconhecimento para o norte. Ahi permaneceu por tres annos, o que lhe permittiu estudar a terra com detalhes; depois voltou para a Islandia e relatou o seu descobrimento.

Aspecto da barreira de gelo que, prolongando-se por desenas e desenas de milhas até hoje impede o accesso á costa oriental da Groenlandia.

Dizem que elle chamou essa terra de "Goenland" (Terra Verde) para attrahir para lá emigrantes em sua companhia. Nisso obteve successo, aliáz, pois em 986 uma frota de 25 navios para lá se dirigiu; mas só quatorze chegaram á meta. Na maioria os colonos se estabeleceram em Osterbygd, no ponto mais meridional da costa do oeste, nas paragens da actual Julianehaap, outros na direcção de Godthaap. Erik, por sua vez, escolhera um lugar bem abrigado, Brattalid no Eriksfjord.

A empreza era rude, mesmo para pessoas robustas como, sem duvida eram os companheiros de Erik. "A gente não sabia sequer se a terra era grande ou pequena, pois todos os valles e montanhas estavam gelados", diz velha descripção. Se se levar em conta as condições fica-se admirado ao saber que a colonia realmente levou a effeito até 300 explorações com uma população de 3.000 a 4000 pessoas. Era feita a exportação de ursos brancos e de dentes de morsa, muito procurados.

No começo a colonia não viu esquimaos; no entanto foram encontrados casas abandonadas, objectos de pedra lascada e restos de barcos feitos com pelles, deixados por um povo desconhecido que havia abandonado essas paragens e tomara provavelmente a direcção do norte. Só mais tarde, particularmente a partir de meiados do seculo XIV, foram travadas relações com os "Skrelings" (homens debeis), qualificativo com o qual se exprimia o desprezo em que os tinham. O annaes islandezes de 1379 mencionam que nesse anno os "Skrelings" atacaram os groenlandezes, matando dezoito e levando dois meninos como escravos. Certamente essa noticia foi que deu nascimento a uma velha e tenas lenda segundo a qual os "Skrelings", pelos fins da epoca norrona, se teriam conglomerado e anniquilado os groenlandezes em massa poderosa. Ora o cemiterio de Herjulfsnes (um pouco para o oeste do cabo Farwel) conta uma historia bem differente. O dr. Norlund ahi encontrou em 1921 cerca de 200 tumulos ou restos de tumulos. Nesse numero 25 continham corpos relativamente bem conservados. Muitos estavam vestidos com trajes gastos e remendados, no modelo dos usados na Europa até por volta de 1.500. Mesmo esses corpos ou os esqueletos — em geral de creanças e de gente moça — testemunhavam a mais lamentavel das miserias. Foi sem duvida a necessidade que se tornou a causa principal do desapparecimento dos groenlandezes. Ajuda alguma lhes veio da Noruega, o commercio periclitava e a partir do seculo XV essa terra não mais entreteve relações com o estrangeiro. A colonia se estrilou cada vez mais. Em 1492 verificou-se uma tentativa falhada (um appelo dirigido pelo frei Mathias, monge benedictino, ao papa Alexandre VI) para estabelecer relações com a Groenlandia. Em 1516 o arcebispo Erik Valkendorf tentou para lá enviar navios, mas teve elle proprio que abandonar tudo. Deixa-se, então, de ouvir falar sobre a Groenlandia, que caiu completamente no esquecimento até ser reencontrada pelos dinamarquezes por volta de 1600. Quando Hans Egele ahi desembarcou, em 1721, não mais havia norueguezes.

II — O DESCOBRIMENTO DA AMERICA

Foi a colonização da Groenlandia que conduziu ao descobrimento da America (Vinland) por Leif Erikssonn.

A nova colonia (Groenlandia) logo reconheceu a necessidade de manter relações regulares com a Noruega. Em 999 o filho de Erik Raude, de nome Leif, poz-se a caminho. A sua temeraria viagem a primeira travessia do Atlantico conhecida pela historia — foi feita com felicidade e após uma estadra de um anno na Noruega, durante a qual se fez baptizar, Leif foi enviado por Olaf Tryg-Vason á Groenlandia para ahi introduzir o christianismo. Segundo a Saga de Erik Raude, Leif foi assaltado na volta por violenta tempestade e por muito tempo andou ao sabor das ondas até que alcançou uma terra desconhecida onde crescia vinha selvagem e trigo bem como essencias de arvores convenientes para carpintaria. Leif fez provisão dessas coisas, aproou para o nordeste e voltou são e salvo. Deram-lhe o cognome de "o Afortunado" ("den hepsse").

Segundo o "Flatoybok" é a Bjarne Herjulfssonn que deve caber o descobrimento do Vinland. Elle era de boa familia islandeza e desde cedo se deu á navegação. Certa vez em que facia a origem da Islandia para a Groenlandia ficou envolvido varios dias pelo nevoeiro e perdeu a rota. Quando as brumas se dissiparam logo distinguiu uma terra a oeste. Alguns pensam que se trata da costa de Massachusetts ou de logar visinho. Seja como fôr pouco depois elle passou á vista de uma margem arborizada antes de retornar a direcção do alto mar e alcançou finalmente Herjulfsnes, aonde seu pae veio para encontral-o. Em seguida Leif Erikssonn comprou o barco de Bjarne e "encontrou como primeiro a terra que Bjarne fôra o ultimo a ver". Chegou ao Helleland, ao Markland e mais longe para o sul até o logar onde havia a vinha.

REYKJAVIK, a capital da Islandia, actualmente.

No anno seguinte (1001) Thorstein, irmão de Leif, fez uma tentativa infeliz para alcançar o Vinland. Em 1003 o islandez Torfinn Karlsemme, cujo nome quer dizer "boa qualidade de homem", punha-se a caminho com tres navios, aconpanhado de 160 pessoas, das quaes muitas eram mulheres. A bordo havia gado, instrumentos agricolas e sementes de cereaes. A expedição alcançou primeiramente uma praia cheia de mesas de pedra; por isso foi que lhe deram o nome de Helleland, de *helle*, mesa de pedra lage (Seria o Labrador?). Proseguiu-se, com a costa para a direita, e chegou-se a uma margem arborisada que recebeu o nome de Markland. Após longo trajecto na direcção do sudoeste, chegaram á presença de uma terceira região. Torfinn ahi parou e mandou alguns bons marchadores para que procedessem a reconhecimento. Ao cabo de tres dias elles voltaram, carregando cachos de uvas, espigas de trigo selvagem achados a alguma distancia da costa. Karlsemme foi, então, de opinião de continuar para o sul, ao passo que o seu compatriota Torhall se separava dos outros com o seu navio. Depois de numerosas attribulações chegou á Irlanda, onde foi morto emquanto que os seus oito companheiros eram levados em escravidão.

Os outros proseguiram na viagem e chegaram a um logar onde vinho e trigo cresciam na propria margem. Era ahi certamente o Gode Vinland (o Bom Paiz do Vinho) de que falara Leif, e todos ahi se installaram. Comquanto se estivesse no inverno não havia neve de modo que o gado poude ficar constantemente fóra. O mais curto dia foi de 9 horas, o que corresponde a uma latitude comprehendida entre 42° e 40°. Os norueguezes ahi passaram tres invernos (1003-1006), depois tiveram de se afastar deante dos ataques de uma gente que elles tomaram por "Skrelings" (esquimaus), apparecida em grande quantidade.

De começo mantiveram-se prudentemente á distancia nos seus barcos de couro; mas cedo começaram trocas activas. Os indigenas em vão se esforçaram por comprar armas aos norueguezes; tambem manifestaram muito interesse por uma especie de panno vermelho com que envolviam a cabeça e que adquiriram por meio de preciosas pelles. Mas um dia o boi de Torfinn, saindo do bosque a mugir, pertubou essas trocas. Assustados os indigenas fugiram e era uma vez as relações amistosas. Tres semanas depois estavam elles de volta em muito maior numero e deram assalto á pequena colonia, brandindo os seus bastões e soltando gritos de guerra. Alguns norueguezes cairam, o resto buscou refugio nas casas, debaixo de uma verdadeira chuva de pedras e de flechas. Foi então decidido transferir a colonia mais para o norte. No novo logar não foram importunado pelos "Skrilings", no entanto o filho de Erik Torvald foi morto por um "unipedo" do typo fantasista. Os norueguezes tomaram-se, então, presa das dissenções intestinas e Karlsemme considera a proposito abandonar pura e simplesmente o projecto de colonização.

Na volta, ao passarem á vista do Markland, foram vistos na praia cinco "Skrilings". Tres fugiram, mas duas creanças foram trazidas para bordo, onde lhes ensinaram a falar. No decorrer da ultima etapa o navio do islandez Bjarne se perdeu. Karlsemme chegou a bom porto com sua mulher e um filhinho nascido na America, chamado Snorre.

No anno seguinte o genro de Erik Raude, Torvald, e dois islandezes, os irmãos Helge e Finbrodge, fizeram a viagem para Vinland; mas após o desembarque surgiu um conflicto, perecendo os islandezes na luta. São esses os ultimos exploradores de que se tem sciencia. Diz-se, é verdade, que em 1121 o bispo Erik fez uma infeliz tentativa de viagem a Vinland, cuja população se queria converter; porem numa mais se ouviu falar sobre elle. Sabe-se, mais, que uma embarcação groenlandeza, em data tão avançada quanto 1347, ainda foi buscar madeira de construcção no Markland.

Onde se encontravam exactamente essas regiões: Helleland, Markland e Vinland? Os materiaes de que se dipõe são insufficientes para responder a essa pergunta de modo precizo. Alguns são de opinião que se trata do Labrador, de Terra Nova e da Nova-Escocia. Outros pensam que os territorios no caso estavam situados mais para o sul. O "trigo" seria milho, que se encontra na costa do leste até 50° de latitude norte, ao passo que o "vinho" teria sido o producto de uma vinha selvagem que se extende por bem longe para o norte. Os "Skrelings" sem duvida, esses de que aqui se trata, eram indios. Sabe-se que ora aqui ora acolá pensa-se ter descoberto traços dos velhos norueguezes. A rocha de Dighton (Massachussetts), coberta de inscripções, parecem ser um desses monumentos; mas um estudo attento mostrou que essas inscripções, como a maioria das do mesmo genero, eram devidas aos indios.

O conhecimento do mundo descoberto não se extendeu alem da Scandinavia. O unico estrangeiro que faz menção do Vinland é o conego Adão de Bremen, chronista allemão que permaneceu por algum tempo na corte do rei da Dinamarca de nome Sven Estridsson. Numa narração de 1070, mais ou menos, em que dá informações interessantes concernente ás terras do norte, o descobrimento do Vinland se encontra egualmente mencionado em algumas linhas.

Tambem numa fazenda do Rinzenke, na Noruega, existiu uma pedra rumica, agora perdida, cujas inscripções alludiam a uma fenosa viagem ao Vinland.

O CONFLICTO DAS GERAÇÕES

(GEORGE DUHAMEL)

(Da Academia Franceza)

"TRES annos, cão novo. Seis annos, bom cão. Nove annos, cão velho." Tal é o dictado. Como Dick tem pouco mais de oito annos achamos ser tempo de preparar a sua aposentadoria. Não que elle se descuide dos seus deveres: o pobre é muito leal. Mas está engordando e de ha algum tempo tornou-se menos fino do ouvido. Tem sempre uma lagrima fora do lacrimal. Isso tudo significa alguma coisa.

Está bem entendido que Dick, servidor irreprehensivel, envelhecerá sem cuidados, com a estima de todos. Mas convinha lhe preparar um successor e eis bem porque Castor appareceu.

Os inicios do joven Castor, a surpreza, a dor, o ciume, a paciencia heroica do velho Dick, eis o que contarei: talvez, um dia. E' um pouco menos intressante do que a historia dos Atridas ou do que as infelicidades do principe da Dinamarca. Mas é por um problema verdadeiramente actual, por um problema de todo ardente que a attenção do observador hoje se encontra attraida.

Castor tem apenas anno e meio. Comquanto já seja grande, musculoso, robusto, infatigavel e esteja provido de toda a sua voz, comquanto já levante a pata para honrar um numero consideravel de objectos e de logares, é ainda um animal muito novo. Dick o sabe. Que Castor ainda não esteja de "serviço" Dick o comprehende. Dick não resignou até agora a nenhuma das suas funcções. Elle faz, sozinho, tudo quanto deve fazer, como nos mais bellos dias. Penso, aliás, que elle gosta disso. Penso mesmo que elle acceitaria com enthusiasmo os infimos pequenos serviços de fantasia que se confia á creança Castor, como trazer as chaves, á noite, após serem fechadas as portas, ou carregar na bocca o cesto de compras. Que lhe confiem as chaves que lhe ponham na bocca o cesto, elle mostrará, no seu enthusiasmo, elle mostrará, o velho cão, que não é nem mais tolo nem menos esportivo que os da geração nova. Elle já fez, desde a chegada da creaturinhas imaginaveis esforços para se por no diapasão, para brincar, correr, lutar, disputar, em vez de dormir. Emmagreceu. Remoçou effectivamente. O contacto desse garoto não foi para elle apenas amargor e desclassificação. Não, não, elle o sente, elle isso reconheceo nas occasiões, necessarias, com uma cauda benevola.

Mas é bem evidente que a geração nova não tem pressa de tomar a sua vez de guarda. A geração moça não tem do dever um sentimento que se poderia chamar de tyrannico. A nova geração pouco se importa com isso, com o demais e com tudo. Que um passo faça, á noite, ruido no caminho, que gatos amorosos se chamem debaixo dos alfeneiros em flor embriagadores pelo perfume, que um pedaço de pedra destacado nas geadas de dezembro caia subitamente, sozinho, da parede, no silencio da noite, que uma cabra suspire no fundo do seu pequeno curral, e Dick fica immediatamente de pé sobre as suas velhas patas valentes. Elle faz duas ou tres vezes a guela resoar, com resmungar de sub-official dá uma volta ao redor do pateozinho, realiza num trote ligeiro patrulhamento do jardim de cima, depois volta a enrolar-se como uma bola na escadaria externa, aguardando os acontecimentos. Castor não se mexeu. O serviço? Oh! Castor pouco se importa. E não é apenas porque ainda seja menor e que disso tenha consciencia, é sobretudo porque Castor é evidentemente de uma geração "de seres que não ligam". Será dizer que a nova geração emprega sabiamente suas noites a armazenar toucinho no fundo da casinhola? De certo não. Castor, á noite, anda um pouco por toda a parte, ao acaso. Esfrega-se nas portas, persegue os morcegos, ladra á lua, á sua sombra,

ao éco, por prazer. Sauda ao passarem todos os automoveis com um concerto de ganidos inconsiderados. Elle não reconheceo disciplina alguma, não obedece a nenhum trabalho regrado, chacina as flores, desafia em todas as occasiões as leis e o bom senso.

Dick vê isso tudo. Elle diz, com uma cauda suavemente indulgente: "E' a mocidade". Porém elle pensa no fundo do coração: "Triste geração!"

Onde o desacordo estala é, mui evidentemente, no que se deve chamar o dominio economico, para falar como os sabios da grande imprensa Castor é da escola americana: come tudo quanto ganha. Come? Eu deveria dizer: elle consome... Castor tem, certamente, um "standard of living" assaz elevado. Meu Deus! que encantadora linguagem! Castor abre a guela e apanha tudo que por ella passa. Apanharia mais ainda se pudesse, como as pessoas imprevidentes, mas realmente modernas, que gastam trezentos francos quando tem cincoenta. Castor é de uma geração que só pensa no goso immediato.

Dick não é dessa geração, graças ao céo! E' um cão deploravelmente francez, um cão que só pensa na economia e na segurança. Na geração de Dick sempre se trabalhou para por qualquer bolsa de lado, sempre se pensou sabiamente no futuro. Se Dick recebe um pedaço pequenino, palavra, Dick o engole, instantaneamente como o joven Castor. E'-se cão ou se não é. Se Dick recebe um pedaço de certa importancia não mais se pode dizer que Dick o engole: elle o come, saboreia-o e, para tal fazer tranquillamente, começa por ir para longe, num retiro preparado, ao abrigo dos energumenos, ao abrigo, sobretudo, da geração nova. Se Dick recebe um pedaço realmente grande, realmente consideravel, então tudo muda. Dick pensa no futuro. Elle se esquiva bom ar dissimulado. Fica ausente por uns cinco minutos e volta, por fim, com o focinho cheio de terra. Dick foi fazer um deposito no banco. Noutros termos, foi a um canto do jardim e ahi cavou um buraco. Escondeu a comezaina e tudo cobriu, cuidadosamente. Dick não é um desses loucos cerebros de hoje. Dick pensa nos máos dias. E' um previdente, um sabio. Dick olha para Castor — o comilão — com um desprezo sorridente da cauda.

Infelizmente acontecem a Dick aventuras desagradaveis, e sobretudo no ultimo periodo. Ora, Dick não torna a encontrar os viveres postos em reserva, seja porque a nova geração por já tenha passado, seja porque outro financeiro tenha tomado por adeantamento nas economias do velho cão os materiaes para uma pequena experiencia, seja mesmo porque o velho previdente não mais saiba o numero do seu cofre. Ora Dick acha o esconderijo, mas tudo está podre, tudo está perdido. Assim como que um crack. Dick está perturbado, muito perturbado. Fez, então, máos empregos do capital? Em que se fiar, justo Deus? Será possivel que o merito nem sempre seja recompensado? Pouco importa, não se pode renunciar a tradições veneraveis.

Dick continua, aconteça o que acontecer, a praticar a economia. Está mesmo certo, e eu não o censuro por isso, de que a razão está do seu lado. Olha com uma commiseração temperada pela ternura para essa geração moça, descuidada, negligente, travessa, libertada, vagamente suprarealista, que dorme de noite, reclama o dia de seis horas, disperdiça a sua paga e insulta a virtude.

O que Dick não sabe, o que Dick não pode saber, é que em um dia vindouro, um dia terrivelmente longinquo, um dia perdido nas trevas do futuro canino, esse futuro ainda mais obscuro do que o futuro dos homens, um dia, Castor, tornado cão velho, Castor tornado serio, economico, previdente, maniaco e razoavel, olhará com olhar lacrimante um cão moço, cujo nome ainda não é conhecido, e que terá todos os defeitos, todos os encantadores e intoleraveis defeitos da joven geração.

A BOFETADA

Carlos está vexado. Acaba, com effeito, de receber um par de bofetadas de um dos seus amigos.

— E' a serio ou é brincadeira ? — pergunta Carlos.

— E' a serio — responde o outro.

— Ah ! Ainda bem, pois eu não gosto dessas brincadeiras.

Historias de Policia

CANDIDO MENDES JUNIOR

CLUB DE MIL E CEM...

REALIZAVA o Gentil Club Familiar, seu baile mensal, á rua Dona Clara, na estação do mesmo nome, com uma frequencia fóra do commum.

De toda a redondeza affluia a rapazinda *frajola* e dansante para naquella reunião, poderem ver e apertar as morenas que ali representavam a mais completa escala ascendente, desde o sépia claro, ao puro nankin contrastando de maneira eloquente com a polychromia vaporosa dos "organdis"

Como medida de prudencia a directoria mandava passar revista, á entrada, nos convidados, para que, na séde, não houvesse disturbios sérios a lamentar. Juntamente com o chapéo deixavam os frequentadores suas armas, razão pela qual além do mil réis da entrada pagavam mais cem réis pelo vestiario. Deste modo, á saida, não havia necessidade de gorgeta ao entregar os objectos guardados.

Entre os frequentadores estava Alfredo Souto, portuguez, caixeiro, de 20 annos e residente á rua João Vicente nº 13.

Logo ao entrar fôra mal recebido pelo pessoal do "sereno". "Estranharam-no" e Antonio Malamocim, disse ao Alfredo qualquer coisa, que ficaria para ser resolvido á saida.

Uma vez na sala, o ambiente era tambem perigoso, tanto assim que na menor transgressão dos pares, já vinha a advertencia do mestre de sala e marcador de quadrilhas:

— *In dirredor do quadrilatero para não haver isbarro.*

Como Alfredo insistisse em dansar mais de uma vez com certa Dulcinéa que, na sua genealogia, devia ter a infima percentagem de um trinta e dois avos de negro do Congo, fôra novamente advertido pelo mestre de sala:

— Oh lá, seu moço, oia, aqui é *pruhibido* o par constante! Não me obrigue *arrepetir*.

No enthusiasmo natural do "arrasta-pé" os conhecidos se elogiavam mutuamente.

— Ah! *sarará tou te* gostando.

— *Pepino*, vira outra vez.

Emquanto a musica pára, alguns valentes vêm á rua para "espantar" o calor. O Alfredo esquecendo-se da ameaça, que recebera á entrada, confunde-se com os "serenos", longe de avaliar o perigo que corria. No entanto todos perceberam logo o "estranho", na zona dos "bambas" e que além do mais, levara as damas ao "buffet". Sem mais aquella recebe forte bofetada de um tal José, vadio conhecido.

Alfredo tenta reagir a tão estupida quanto cruel aggressão.

Não foi possivel.

Lesto outro malandro abre-lhe o ventre com certeira punhalada.

Correrias, apitos, a patrulha de cavallaria apparece e só encontra, no chão, gravemente ferido a victima que, pagara como tantas outras, bem caro o baptismo de "Dona Clara", sem ao menos ter podido tirar carta de valente...

UMA SURPREZA...

O meio de transporte de presos e alienados das delegacias suburbanas, para os diversos estabelecimentos especialisados, era ha uns quinze annos bem precario.

O districto de Madureira só foi egualado pelo antigo 14º districto em movimento e factos que, pela sua originalidade, escapam a qualquer previsão humana.

Uma manhã, estando de dia o commissario Bento da Costa Braga, entra pela delegacia, presa e com grande acompanhamento, uma mulher que enloquecera e que, despojando-se totalmente de suas vestes, saira a percorrer o becco João Pereira e adjacencias.

Tratava-se de uma rapariga ainda joven, de côr preta, conhecida como frequentadora dos cafés da "zona".

Não podendo ser despachada com a competente guia, naquelle estado *in natura*, a creoula é enrolada em uma esteira que ao mesmo tempo fazia o officio de camisa de força.

Mettida no carro forte que, por signal só o era no nome, porque para esse fim a Assistencia Policial aproveitara um "coupé" já usado do qual substituira os vidros das portinholas por venezianas fixas, além do trinco ser aberto por fóra e com uma chave, que symbolisava a prisão, e puxado por uma parelha de bestas, com um cocheiro displicente completando a equipagem, seguiu ella para a cidade.

Ao passar pelo Encantado, tendo o conductor parado o carro, como era de seu habito, para tomar uma "lambada", a mulher recrudesceu na força da gritaria que já vinha fazendo.

Mal humorado e procurando, da boléa, acalmar a louca que de dentro do carro pouco ouvia o que elle dizia, por sua vez levantou a voz de maneira que os assistentes não sabiam bem qual era dos dois o mais agitado

Finalmente, chega á Policia Central, entrando por um dos portões lateraes, para dahi ter o destino conveniente.

Nas varandas internas do palacio da rua da Relação estavam o coronel Damaso Proença Gomes, Campos Mello, o delegado Ferreira Cardoso, Vital Bittencourt e muitos outros funccionarios, que tiveram a attenção despertada pela apparição, no pateo, da pobre demente que, ao abrirem a porta do carro, e tendo já se desenvencilhado da esteira que a envolvia, sáe a correr em todas as direcções.

O aspecto era o de uma verdadeira tourada, porque a Venus de ébano, além do corpo escorregadio, mordia aquelles que procuravam agarral-a. De todos os lados se ouviam exclamações:

— "Cerca!... Cerca!... Até que um guarda civil, servindo-se de seu agasalho, conseguiu enfim "capeal-a..."

MEMORIAS FORENSES

(BICA DE ALMEIDA)

NO elevado numero de juizes, que dictam sentenças por este Brasil immenso, alguns são de feitio exquisito, ás vezes até exotico.

Assim, como os ha de uma simplicidade que encanta, existem os carrancudos e os methodicos, cheios de preconceitos e eivados de manias absurdas.

O dever de um magistrado é despachar, enquanto permanecer em juizo. Elle está ali para attender exclusivamente ás partes, e não póde, por isso, ter horario, nem deixar de despachar qualquer petição que lhe seja entregue.

Na capital de S. Paulo, um désses typos ali pontifica, com semblante carregado, com horario e sem a minima urbanidade. Uma tarde, ás tres horas e cinco minutos, precisamente, entra pelo gabinete do referido magistrado, advogado conhecido e acatado nos auditorios da paulicéa. Trata-se de um arresto, remedio juridico de urgencia, e que precisa ser tratado com celeridade.

O juiz está sentado no alto do estrado, numa cadeira de espaldar ecclesiastico, com a perna traçada e lendo attentamente um exemplar de jornal matutino. O advogado cumprimenta o importante jurista e apresenta, quasi por debaixo do jornal, a petição, pendente de despacho. O juiz continua imperturbavel, sem corresponder, nem com um gesto de cabeça, o *bôa tarde* do causidico, proseguindo na leitura, tal qual como se estivesse no deserto do Sahara. O advogado insiste e elle, num tom de inquisidor da Edade Média, vóz imperativa e cheia de sons guturaes, pergunta:

— *Que deseja o senhor?*

— *Que o Meritissimo despache esta petição.*

— *São tres horas e cinco minutos e eu só despacho até tres horas* — responde o homem.

— *Mas senhor juiz* — pondéra o advogado — *como poderá V. Ex. deixar de attender-me, se se trata de um requerimento em arresto que não póde ser protelado?*

— *Já lhe disse que só despacho até tres horas e já são tres e cinco minutos.*

—*Não é possivel* — retruca o causidico.

— *O senhor vae perder seu tempo* — adverte o juiz.

— *Ficarei aqui, no seu gabinete, até que se decida despachar minha petição* — declara o advogado, no firme proposito de remover a intransigencia do magistrado.

E sentou-se numa cadeira de couro, pousando ao lado o chapéo e a petição.

Passados uns quinze minutos, o juiz levanta os olhos, e vê que o advogado não havia ido embora. Pergunta irritado:

—*Mas o senhor não foi embora? O que é que espera?*

— *Não sairei deste gabinete sem que V. Ex. despache minha petição.*

— *Ah! o senhor não vae embora?*

— *Decididamente, não* — responde o causidico.

— *Nesse caso, quem se retira sou eu!* e pondo o chapéo na cabeça saiu o juiz calmamente, pela porta fóra, sem que o advogado conseguisse reduzil-o.

*

Existe um juiz criminal, em Santos, homem de vasto saber e de uma integridade notavel, mas um tanto irritado, falando sempre com visivel contrariedade, com a cabeça sempre voltada para o lado opposto, onde se acha a parte ou testemunha, ou mesmo qualquer advogado com quem fale.

Havia sido intimado para depôr em processo, um negociante dos arrabaldes da cidade, e que attendendo ao chamado, chegou a juizo antes do meio dia, ali permanecendo até quatro horas da tarde, quando afinal, ouvido, foi despachado. Lavrado o seu depoimento pergunta o juiz:

— *Sabe assignar seu nome?*

— *Nô sei lere nem escribere* — responde o negociante. O juiz irritado diz-lhe:

— *Então póde-se ir embóra. Vá... Vá... Vá... embóra, que é que o senhor está esperando, ande vá embóra, que outro assigna por você.*

O homem, entretanto, firme no assoalho, não se movia, num proposito de ali permanecer.

O juiz, ainda mais irritado, bérra:

— *Mas eu já não lhe disse que se fosse? Vá, desappareça da minha presença.*

— *Não sinhore. Eu não me bou sem sabere quem é que paga tudo isso.*

A BATALHA DE TUYUTY

OSORIO, galante

A uma senhora que, ironicamente, lhe perguntava se dansava lanceiros, dando-lhe o braço, Osorio replicou:

— Como não, se commandei um regimento delles!...

(Continuação da 1ª pag.)

istindo com o maior stoicismo cargas fulminantes do inimi-. O seu valente commandante, general Sampaio, trajando seu lo uniforme bordado a ouro, ma e vivifica com seu exem-, a sua denodada divisão, que egue imantada pelo seu herois-.

Ias as cargas se succedem. Os adrados não se desfazem, mas deformam ao ataque continua- e brutal dos regimentos de z e Marcó. As brigadas de Oli-ra Bello e Jacyntho Machado estão com seus effectivos re-idissimos.

Sampaio, imponente, espada re-npejante, os bordados do uni-me de grande gala chispando sol vivo da tarde, percorre a allo a sua "divisão encoura-da" recommendando, heroico, nmejante como um general do ande Imperio:

— *Morram, mas não se rendam!*

Ninguem se rende, e todos vão rrendo...

A infanteria resiste, misturan-se o fogo crepitante das fusi-las á scintillação partida das onetas. E Mallet, deixando o inimigo se approxime ao ance de um tiro de fuzil, "ac-de as peças com o fogo do seu

encoraja, a espada que illumina, sente um natural arrefecimento, e retrocede uns trinta passos.

Mas, eis que surge Osorio! Elle apparece, providencialmente, "no seu bello cavallo de combate, com o largo chapéo de feltro, o ponche fluctuante deixando ver a gola bordada, a lança de ebano incrustada na mão larga e robusta, e o olhar fascinante, dominando aquelle scenario tragico de gloria e de morte. Ouviu-se um *viva* retumbante. De todos aquelles labios seccos, daquellas gargantas roucas, saiu immenso, enthusiastico, um viva ao general Osorio! Tudo se transformou ao tremular magico da lendaria bandeirola. A nossa infanteria avançou galvanisada por aquelle homem, immensamente amado, e levou de vencida, até ás profundezas densas da mattas, os guerreiros inimigos que sobreviveram á horrorosa hecatombe".

E' o testemunho pessoal de Dyonisio de Cerqueira..

A batalha está em sua phase culminante. Osorio magnetisa com a sua bravura indomita aquella massa de heroes que se impulsiona de subito para a frente, entre nuvens de fumo e o relampaguear das baionetas. Em todas as frentes o furor da batalha attinge o seu maximo horroroso. No Potreiro Pires, a 5ª Divisão, passando á offensiva, já está no encalço do inimigo, perseguindo-o a baionetadas, á mingua de cavallaria. No flanco direito, os argentinos, restabelecidos da surpreza inicial, repellem vigorosamente os ataques de Resquin. No centro, a 6ª Divisão apara com a resistencia de verdadeira

A BATALHA DE AVAHY. (Quadro de Pedro Americo)

Não ha resistir á tremenda reacção do Exercito alliado. A infanteria continua a avançar sob um chuveiro sibilante de balas. Gritam os clarins. A artilheria persegue no seu morticinio. Pedaços de arvores, de animaes e de combatentes voam, com lama e poeira, pelos ares enfumaçados, emquanto o "Boi de Botas" continua a devastar rythmicamente os cavalleiros guaranys, que insistem em tomar os seus canhões, e vão cair, tumultuosamente, de cambulhada, em sinistra barafun-

trincheiras, dormindo na pontaria e aguardando com soffreguidão o momento do ataque geral, não consegue estontear pela surpreza, que realmente é grande, o exercito alliado, despreoccupado de qualquer ataque naquelle dia.

A surpreza não dera resultado. "*Não corre mais rapido o relampago, no negro céo das tempestades, do que celeres correm, a empenhar as armas, as legiões alliadas*".

Não fôra possivel, tambem, ao adversario estabelecer as devidas ligações entre as suas columnas. A demora de Barrios constituira, egualmente, um factor de insuccesso. E Lopez ficara, de inicio, a 5 milhas de distancia, em Passo Pocu'!

Por outro lado, o exercito alliado, não somente se restabelecera rapido da surpreza como, graças ao feliz dispositivo dado por Osorio ás Divisões de Argollo e Guilherme de Souza, collocadas no centro e em condições de attender, como attendeu com toda opportunidade, aos ataques no flanco esquerdo e aos frontaes de Diaz e Marcó, conseguira neutralisar toda a manobra envolvente ideada por *El Supremo*.

Com o descambar do sol, tambem se amortecem nas sombras da tarde e no fumo da polvora os raios da gloria paraguaya, cujo maximo clarão ameaçador apparecera nos céos de Tuyuty justamente quando o astro rei attingia o zenith.

A' tarde, o acampamento e um braseiro, de almas, de corações, de vontades, de fuzis, de canhões e, no meio, uma labareda viva, uma chamma incandescente — Osorio!

Com o cair do crepusculo as columnas paraguayas batem em retirada. Caem tristes as sombras da noite.

O Exercito Brasileiro tem fóra de combate 1.033 homens, dos quaes 12 officiaes e 181 praças mortas.

A' noite, pelas mattas do Potreiro Pires, em vez do tatalar de azas dos passaros assustados com a longa e paciente vigilia do inimigo, ha soluços de feridos e gemidos de moribun-

dos. O fosso da artilheria Mallet transborda de cadaveres.

E' grande a presa de guerra: quatro obuzes da Divisão Diaz; uma estativa de foguetes; tres bandeiras e quatro estandartes de cavallaria; cinco mil espingardas e quinhentas e tantas armas, entre lanças, espadas, baionetas, etc...

Está terminada a maior batalha campal da America do Sul que os paraguayos souberam idear com tanto engenho e disputar com tanta bravura, mas que Lopez não soubera commandar.

Bravura e patriotismo

UM dia, o grande cabo de guerra precisou de um official para uma empresa arriscada que lhe daria seguramente a morte. Dominava seu espirito certo pesar por ter de escolher o homem para essa empresa. Em conversa, fez publico perante alguns officiaes esses seus sentimentos e, ao recolher-se á barraca, tarde da noite, foi ter com elle um official, já velho, mas forte, robusto, e, saudando-o, disse-lhe: — General, sei que v. ex. procura um official para empresa arriscada; venho pedir a v. ex. para me designar e transmittir-me suas ordens. — Ao que Osorio lhe respondeu: — E' verdade, mas sabe o que exige de mim? E' a propria morte! Elle retorquiu: — Embora! supplico essa graça a v. ex.

No dia seguinte, empenha-se a acção. O combate era dos mais mortiferos. Osorio estava bem perto e viu approximar-se, cambaleando, ferido pela metralha e já moribundo, o official que havia designado, um capitão bahiano de nome Seixas.

Apoiando-se na espada para não cair, assim falou ao grande chefe: — General, para onde vou agora não sei... só sei que fui até onde me mandou!...

Ao concluir essas palavras, o pobre official encosta-se a uma arvore e expira.

Osorio tinha sempre viva na memoria a figura desse bravo e sempre que rememorava esse episodio os olhos marejavam-se-lhe de lagrimas.

...e de tropas brasileiras no territorio paraguayo ("Passo da Patria")

...ralha-o impiedosa-...jadas de ferro, que enchendo o fosso de combates moribundos e difficultan- o campo de tiro com montões cadaveres.

Sampaio é baleado, mas conti- no combate. Novamente fe-, insiste em continuar á fren- da sua Divisão. Attingido pela ...eira vez, só então o bravo ge-al é retirado do combate, e ...tra sua vontade.

valente divisão, privada da sença do seu chefe, que é o mplo que anima, a palavra que

muralha a violenta arrancada dos regimentos paraguayos. Argollo, vem, em pessoa, e com a 8ª Brigada, reforçar os bravos de Jacyntho Machado, que está substituindo o general Sampaio.

Tres figuras gloriosas do Exercito velam pela segurança e gloria da artilheria imperial: Mallet, Gurjão e Andréa, nomes que ainda irão se cobrir de mais triumphos, no desdobramento da campanha.

Agita-se ao vento, como um estandarte, enfumado de victorias, o ponche gaucho de Flores.

da, no fosso adredo preparado para a sua defeza e que se abre hiante como, em Waterloo, a soturna barroca de Ohain.

"*Parece que la tierra tiembla como en aquel terremoto celebre de Trasimeno, en que cambaleaban los combatentes sin sentir que el suelo se abria bajo sus piés*".

São quatro e meia da tarde. O exercito paraguayo, mão grado ter passado a noite, pacientemente, nas orlas da matta, na bocca das

---

...ICIDIO

...sé vae um dia passear pela Quinta da Bôa Vista. Num recanto dá com ...conhecido pendurado a uma arvore ...uma corda que lhe passava pela ...ra.

— Oh! — exclama José — Que fazes ahi é desse modo

— Estou farto da vida — responde ...tro. — Quero me suicidar.

— Ora essa! — replica José — Mas ...lo pescoço que se passa a corda e ...pela cintura.

— Pois sim!... — volveu o quasi ...da. — Eu bem experimentei assim, ...senti uma falta de ar horrivel.

O CENTENARIO DO REVOLVER

Foi Samuel Colt quem, ha cem annos, inventou, em Hartford, Connecticut, a pistola de varios disparos, á qual deu o nome de revolver.

Fundou, então, a "Companhia Colt de Armas de Fogo" para explorar o seu invento. Mas, quem diria? Essa sociedade teve de fechar as portas em 1842, visto que os seus negocios davam prejuiso. O revolver não tinha acceitação...

Subitamente, porém, tudo mudou. O revolver começou a soffrer uma serie de aperfeiçoamentos que lhe garantiram a acceitação perante o publico.

O revolver é um dos maiores inimigos do homem. Mas tambem é o seu melhor amigo.

BOM CORAÇÃO

Salomão, necessitado de um terno, vae a um alfaiate. Leva em sua companhia o seu velho amigo Levy.

Na loja do alfaiate escolhe um tecido, após muito procurar, e pergunta o preço.

— Custa quinhentos mil réis — responde o alfaiate.

— Hum! Quinhentos mil réis!... E' muito caro. Vou, então, ao meu modesto alfaiate.

Vendo que perdera um freguez, o al-

faiate abaixa o preço de cincoenta mil réis. Mas Salomão ainda acha caro e então novo sacrificio é feito, ficando a roupa por quatrocentos mil réis.

Tomadas as medidas e marcado o dia da prova, saem os dois amigos. Já na rua, Levy diz ao amigo:

— Não comprehendo, Salomão! Tu re-

gateias, regateias não percebo para que, pois sei muito bem que não pagarás a roupa.

— Sim, sim, — respondeu o outro — mas é que assim elle perde menos. Bem sabes que sou homem de bom coração...

RECLAMES AMERICANOS

De vez em quando damos aqui noticias de alguns reclamos americanos, cada qual mais extravagante.

Aqui vae mais um, hoje. Na parede exterior do forno crematorio do cemiterio de uma cidade de Massachussets, pregaram um cartaz com estas palavras:

"*Se você quer permanecer sempre longe deste logar, tempere todos os dias a sua comida com o super azeite X*".

NÃO HA DUVIDA

Durante uma conferencia sobre a cultura physica, o orador gaba as vantagens immensas e insubstituiveis da vida hygienica resultante da gymnastica.

— Nada ha de melhor do que a gymnastica para a saude — diz o conferencista. — Ella torna o corpo flexivel, augmenta as forças, prolonga a vida.

— Mas, — observa um dos ouvintes — os nossos avós não faziam gymnastica, e no entanto...

— E' verdade, elles não faziam — responde o orador — mas tambem, veja, todos elles morreram...

PERFIL SINISTRO DE UM AVENTUREIRO

Mestre de campo PAMPLONA

CERTO dia, naquella atropelada éra setecentista, Pitanguy, incipiente arraialete plantado pelos aventureiros paulistas em pleno coração de Minas Geraes, foi tomado de grande alvoroço. Uma bandeira que dali havia partido para explorar os chãos chucros, entre os rios Grande e Paranahyba fôra destroçada e della regressaram, apenas, uns poucos caboclos, trazendo nos olhos esgazeados todo o vigor do drama de sangue desenrolado naquelles mundos virgens ainda.

Um pardavasco, de peitarra larga, de barba aggressiva, fornecia abundancia de pormenores a respeito da occorrencia:

— Caracolamos pelo sertão bruto, chegamos a travar luta com os indios araxás e, aprofundando mais para o sertão, fomos atacados pela criôlama de um quilombo. Foi ao entardecer. A negrada caiu sobre nós de surpresa. Nem tempo tivemos de organisar resistencia. Vencidos, esmagados, com enorme numero de mortos, debandamos, cada qual tomando rumo differente. Por mim, barafustei pelo matto e só dias depois fui encontrar outros fugitivos, todos famintos e desesperados. Foi com elles que fiz a viagem de regresso.

Pitanguy, com os brios offendidos, iniciou, logo, a arregimentação para vingar aquella incri-affronta e para destruir aquelle fóco de rebeldia que se estava formando no sertão. Tamanduá, outro incipiente arraialete, associou-se á empresa. Deu homens e deu dinheiro. E, em pouco, nova leva de entrantes se fazia em rumo ao sertão. Caboclos encoscorados, mulatos de andar molengo, catusos, negros e bugres, toda uma vasta fermentação de uma raça que se formava, lançou-se na aventura.

A bandeira caracolou pela brutalidade da terra sertaneja, acompanhando a trilha deixada pela primitiva e, afinal, lançou os primeiros esteios de um arraialete, nas barrancas do rio das Velhas, onde havia fartos indicios de ouro. O povoado foi Taboleiro. Foi uma semente de civilisação que não vingou. Foi destruida, no fragor de um combate, entre clarões de incendio, pelos caiapós.

Tres léguas além, os aventureiros de Taboleiro ergueram um novo povoado e esse vingou. Foi o arraial de Nosso Senhor Bom Jesus do Rio das Velhas, mais tarde séde do julgado de Nossa Senhora do Desterro do Rio das Velhas de Desemboque, scenario atormentado de uma longa e sangrenta questão de limites entre as capitanias de Minas e Goyaz.

Sobre Desemboque, no seu tumultuoso alvorecer, pairavam duas ameaças sombrias: os caiapós e os quilombolas. Para exterminar os primeiros, que enchiam de terror a estrada de Mogy, Goyaz mandou Antonio Pires de Campos, feroz mata-bugre que, com quinhentos bororós, encheu o sertão de fogo e de sangue. Pires de Campos foi o primeiro branco que ensaiou na região o systema de colonização em que o bugre entrava como factor principal. Ao longo da picada de Goyaz foi deixando postos de bororós, para conter os caiapós e garantir os entrantes. Contra os quilombos, barbaras republicas formadas pelos escravos fugitivos, Minas mandou duas figuras sinistras: Manoel de Souza Portugal e Bartholomeu Bueno do Prado, façanhudos capitães-de-matto, rancorosos caça-negros que, com inaudita barbaridade, reduziram a cinzas os quilombos de Ambrosio, Tengo-Tengo, Canalho e outros do Campo Grande. Só depois dessas duas grandes campanhas, ordenadas pelos governos das duas capitanias lindeiras, Desemboque começou a ter socego.

Tendo dom Marcos de Noronha, o aristocratico conde dos Arcos, primeiro governador privativo da capitania de Goyaz, mandado o capitão José Velho Barreto, de accordo com a provisão regia de 2 de agosto de 1748, rectificar as divisas de sua capitania que, pelo sul, *eram pelo rio Grande*, em Desemboque formaram-se logo duas grandes correntes politicas: uma que queria a soberania de Minas sobre a região e, outra, que se debatia pela de Goyaz. Ambas interessadas em manter esse litigio afim de se eximirem do pagamento dos tributos...

Tamanha projecção tiveram os acontecimentos desenrolados em Desemboque, naquella éra nebulosa, que, pelo tempo a dentro, chegaram ao ponto culminante de causar estremecimentos entre o bispado de S. Paulo e a curia de Mariana...

Em face dos constantes incidentes surgidos na região, dom Luiz Diogo Lobo da Silva, governador de Minas, deliberou fazer uma excursão pelos territorios contestados. Com elle, nessa viagem, vieram duas figuras que alugaram commodos na historia: João de Godoy Pinto da Silveira, famoso caçador de bugres, arrazador dos aldeiamentos dos tapirapés nos sertões do Norte de Goyaz e descobridor das fabulosas minas de Papuan, e Claudio Manoel da Costa que, depois, tomaria parte na lyrica conspiração mineira de 1789.

D. Luiz Diogo avançou pelo sertão mas, em face das brutalidades dos caminhos, retrocedeu de S. Pedro de Alcantara. Regressou, mas deixou interessado na questão de limites, na questão de que a posse do sertão era objecto, o aventureiro portuguez Ignacio Corrêa Pamplona.

Natural da Ilha Terceira, bispado de Angra, esse homem tinha a alma azinhavrada em ambições. Era dementado pelo desejo de subir. Nem que fosse de rastros, como os vermes. Na longa e torturante questão estalada entre as duas capitanias, como na Inconfidencia Mineira, Pamplona tem uma posição de enorme preponderancia, surgindo cercado de sombras e de clarões.

Erigido em mestre-de-campo de Bambuy, com amplissimos poderes sobre os sertões situados entre os dois grandes rios, Pamplona, á testa de uma mesnada de aventureiros, invadiu a região litigiosa e, como um flagello itinerante, foi arrazando tudo por onde passou. Em Araxá, destruiu os derradeiros remanescentes que ali existiam dos indios do mesmo nome. O ataque foi de surpresa. As malocas foram incendiadas e os bugres foram passados pelas armas com uma crueza dementada. O homem tinha a volupia do sangue derramado. Dessa excursão sangrenta, Pamplona levou, como tropheu, os bugres de compleição mais robusta, distribuindo os mesmos pelas suas grandes fazendas de Bambuy, Pitanguy, Mendanha e Prados.

O governo de Goyaz, inteirado desses factos, apresentou energica reclamação ao de Minas e, para garantir os seus direitos, creou o *julgado dos novos descobertos de Nossa Senhora do Desterro do Rio das Velhas de Desemboque*.

A resposta de Minas, ás reclamações de Goyaz, foi estuporante: Ignacio Corrêa Pamplona foi galardoado. Recebeu os titulos de mestre-de-campo-regente de Bambuy, Guarda-mór de Piumhy, campanhas de Campo Grande, Salitre, rio das Velhas, Picada de Goyaz, Araxá, Paranahyba e seus annexos. O aventureiro portuguez ficou erigido em regulo de um mundo. Os seus dominios tinham maior extensão que Portugal...

Com taes poderes, Pamplona domina os amplos sertões com pulso de ferro. Por toda a parte, por onde passa, vae deixando pingar affirmações de sua soberania. Vae creando postos fiscaes e guarda-mória.

Goyaz, irritado com a invasão de seus dominios commetteu ao tenente Manoel José de Almeida a tarefa de expulsar o invasor. Commandando apreciavel destacamento, Manoel José percorre o sertão, destruindo as guarda-mórias de Pamplona e repondo em seus primitivos logares os marcos de Velho Barreto que o regulo de Bambuy arrancára. O tenente chegou, mesmo, a procurar um encontro com o mestre-de-campo. Era para decidir pelas armas a irritante questão. Mas Pamplona, ante as noticias dessa excursão da autoridade goyana retirou-se precetadamente para a sua fazenda de Mendanha.

Irritado, o mestre-de-campo foi a Villa Rica e, lá, relatou os acontecimentos á sua moda, ao governador d. Luiz da Cunha Menezes que acabava de ser transferido de Goyaz para Minas. Não querendo desgostar *tão prestimoso e leal vassalo*, d. Luiz, para lhe satisfazer as desmedidas ambições de mando, lhe deu o commando da Legião Militar, com insistencia reclamada pelos aventureiros de Campo Grande, para policiamento da região, sempre infestada de bugres e de quilombos.

Pamplona, á testa de aguerrida força, reinvade o sertão, enchendo os chãos chucros de um vasto rumor de combates e de clarões de incendios. Ha noticias de verdadeiras "razias" por elle feitas nos postos de bororós por Pires de Campos deixados ao longo da Picada de Goyaz e de morticinios nos aldeiamentos de bugres mansos de Santanna do rio das Velhas, na extrema orla do territorio contestado, nas lindes do rio Paranahyba.

Em suas correrias sangrentas pelos chãos, Pamplona descobriu as aguas mineraes de Salitre e dellas se apoderou "manu-militari", dali expulsando José Fernandes Souto e outros, seus legitimos donos, garantidos por instrumento de posse, fornecidos pelo governo de Goyaz.

As queixas contra Pamplona tanto se avolumaram que Tristão da Cunha, então governador de Goyaz, mandou que o juiz ordinario de Desemboque expulsasse da região o invasor. Pamplona voltou a Ouro Preto e, lá se avistou com o visconde de Barbacena. Narrou-lhe como quiz os acontecimentos. E esse Luiz Antonio Furtado de Castro do Rio Mendonça, do Conselho de S. Majestade e capitão-general da capitania de Minas, acreditou em toda a prosapia do mestre-de-campo e lhe commetteu novos poderes, com *ordens para agir como quizesse, com inteira liberdade, de modo a fazer valer o direito de Minas e a bem da fazenda publica*.

Pamplona, assim prestigiado, invadiu, novamente, a região contestada. Depois de crear novas guarda-mórias, em Araxá foi encontrar um companheiro digno de si mesmo. Foi Manoel Garcia de Carvalho, por elle nomeado guarda-mór, com poderes para conceder patentes e sesmarias e para annullar as sesmarias dignas de tal.

Nessa época, Barbacena e Tristão da Cunha trocam aspera correspondencia sobre o litigio, deliberando, afinal, submetter ao rei a decisão da pendencia.

Emquanto isso, em Desemboque, e Araxá os animos chegavam a um notavel grão de exaltação, estabelecendo-se, mesmo, um verdadeiro estado de guerra entre dois villarejos setecentistas.

O governo goyano mandou para o commando das forças de Desemboque o coronel José Manoel de Oliveira, homem culto e instruido, a quem se deve o facto de não ser immenso o derrame de sangue que a questão entre as duas capitanias motivou.

Partindo para Araxá, José Manoel ali chegou com tempo de surprehender Manoel Garcia de Carvalho alliciando tropas para ir destruir Desemboque. O coronel goyano destruiu o tronco armado pelo guarda-mór de Pamplona, cancellou as patentes por elle concedidas, fez valer as sesmarias do governo de Goyaz e dissolveu os corpos de tropas que se estavam formando naquella povoação.

Os partidarios de Pamplona, de Araxá e Desemboque, nessa altura, urdem uma conspirata terrivel: era para passar pelas armas todas as autoridades goyanas da séde do julgado. José Ribeiro de Mattos, um dos conjurados, denunciou a trama e José Manoel agiu com rapidez e energia. Em pouco tinha presos quasi todos os conspiradores, aos quaes deu castigos ferozes, para servir de *exemplo e escarmento aos demais*.

Pamplona, novamente, vae a Ouro Preto e tão bem se houve na descripção dos factos, que conseguiu de Barbacena uma ordem estuperante: com o auxilio da camara de Tamanduá, formaria um regimento para conquistar definitivamente a região, della expulsar os goyanos e destruir Desemboque.

Mas, á Villa Rica, chega, tambem, o coronel José Manoel da Silva. A sua entrevista com Barbacena evitou um morticinio inutil. Evitou que a historia de Minas se entenebrecesse de uma aventura de conquista. Os commandante de Desemboque falou, exhibiu documentos e provou os direitos da capitania de Goyaz sobre a terra que Pamplona queria conquistar.

Barbacena, attonito, verificou que estava se prestando no papel de instrumento das ambições do mestre-de-campo de Bambuy. Suspendeu todas as ordens dadas e mandou retirar os postos e guardas-mórias por este creados no sertão.

Assim terminou a phase mais aguda dessa pendencia que, infelizmente, ainda se prolongaria até 1813, com fartos jorros de sangue em Desemboque e Araxá. Pamplona, obcecado pela idéa de dominio sobre os sertões, chegou ao ponto culminante de escrever longa carta á rainha d. Maria I, denunciando Barbacena de descuidado nas suas funcções, ao ponto de permittir ao governador de Goyaz *frecoentar desde a sua capital cento e oitenta legoas p... estimativa, no centro do No... Termo*.

Na Inconfidencia Mineira, Ignacio Corrêa Pamplona revela todos os aspectos de sua alma negra, azinhavrada de ambições.

Compadre e amigo de Carl... José da Silva, escrivão e deputa... da Junta da Fazenda Real, ant... de toda e qualquer denuncia, ... lhe mandára uma carta cheia ... blandiciosas promessas de amiz... de, de noticias de muares, de o... fertas de *queijo em forma de c... ração*, em que lhe falava da Co... Jura.

A 20 de abril de 1789, em car... que é um primor de sabugi... Pamplona escreve ao visconde ... Barbacena, fazendo denuncia i... tegral dos ingenuos sonhadore... No afan de agradar ao govern... dor de Minas, Pamplona denunc... até os hospedes que haviam pe... noitado em sua propria casa. E... sa carta que é um impressionan... documento de um coração at... mentado de ambições, ulcera... de vaidade, começa assim

Hé fatal a minha constenaçã... Tomára axar uma justa ideia q... bem podesse mostrar a v. exa. ... emportante pezo desta tão Ard... como enterçante asão. Ela ... faz conspirar para emediatame... te Representar a v. ex. o cau... horrorozo para as atendives c... constancias tão delecadas; ... ofença ao sagrado Respeito e ... o ensulto se comprova, aonde e... tá o Juramento desses delequent... a fé do leal vaçalo, a permessa ... darem até a ultima guita de sa... gue. Esta tão relevante ofen... exmo. sr. faz odio até as naçoi... mais barbaras.

A 27 de maio, em nova carta ... rigida ao visconde de Barbace... o mestre-de-campo de Bamb... addiciona novos pormenores á ... nuncia e, a 30 do mesmo mez, ... presença do capitão-general ... Minas, confirma todos os term... das cartas juntas aos autos ... devassa, entrando em minud... cias a respeito de que sabia, adeantando que, se victoriosa ... revolução que se ia fazer, o v... conde e o coronel Carlos José ... Silva estavam marcados para ... decapitação.

A 30 de junho do mesmo a... no, perante a junta da devas... compareceu Pamplona. Repe... com firmeza todas as denunc... anteriores e enfileirou novos e... mentos a respeito. Como n... culminante e final de seu dep... mento, conta que, em um bap... sado realizado em casa do viga... de S. José dos Carijós, este, ... um discurso, havia dito que, ... nova ordem de coisas que se ... installar, tinha certeza de que ... ria pontifice, ao que o coronel ... varenga retrucára que *seria o ... e d. Barbara a rainha...*

No depoimento de outras tes... munhas da devassa, vêm desm... tidos formaes ás referencias ... Pamplona ás mesmas fizéra, ... tribuindo-lhes conhecimento ... coisas que não sabiam, emqua... outras demonstravam claro e ... tido o receio que esse homem l... inspirava, tanto sabiam que qu... quer coisa que o mesmo soube... seria immediatamente transmi... da aos ouvidos de Barbace... Uma testemunha, o tenente-co... nel Basilio de Britto Malhe... chega, mesmo, a se referir ao ... lhe dissera o estalajadeiro J... da Costa: *esse Pamplona só q... mandar...*

A nossa investigação histor... para avivar o perfil sinistro de... aventureiro, não tem necessid... de se prolongar mais. A ... actuação nos sertões situados ... tre os rios Grande e Paranahy... o exterminio barbaro dos in... araxás e a sua intervenção ... tre os denunciantes dos sonha... res de 1789 bastam, por si som... te, para lhe execrar a memo... Por nós, não procuraremos ... augmentar a aureola negra que ... ca o perfil desse aventureiro.

ODORICO COST...

NO MUNDO DA TELA

Uma scena de "Avenida dos Milhões", o cartaz do Pa lacio a partir de amanhã.

Erna Sack, em "Flores de Nice", o film que começará a exhibir amanhã, o Alhambra.

Uma scena de "Alegria Solta", o cartaz do Gloria, a partir de amanhã.

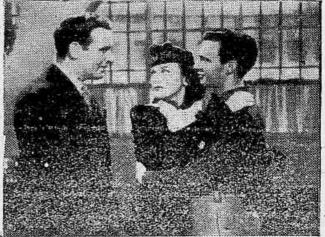
Errol Flynn e Annita Louise, os interpretes de "Luz de Esperança", o cartaz de amanhã do Plaza.

Chevalier e Jeaette Mc Donald em "Viuva Alegre", a grande réprise de amanhã, no Broadway.

Joan Crawford, em "Mulher Sublime", o cartaz do Pathé-Palacio, a partir de amanhã.

Uma scena de "A Dama das Camelias", que continúa por mais esta semana no Metro.

Gilda de Abreu, a "Bonequinha de seda", que volta a cartaz amanhã no Imperio.

Martha Egghert em "Quando canta o Roxinol", que continúa em exhibição no Odeon.

Uma scena de "Fatalidade", o film que o Rex, exhibirá a partir de amanhã.

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1937

Myxoma contagioso dos coelhos

(POR AMERICO BRAGA)

O myxoma contagioso é doença aguda mortal, determinada por um virus contagioso só para os coelhos domesticos, muito commum na America do Sul, caracterizada por pequenos tumores sub-cutaneos, principalmente localizados nas orelhas e nas palpebras e por forte blepharo-conjunctive purulenta.

Preferimos denominar "myxoma contagioso" ou "myxomatose infectuosa" ao envez de empregar simplesmente o termo "myxoma dos coelhos", como se tem dado com a maioria dos autores que desta molestia se occuparam. Realmente, "myxoma contagioso" lembra as caracteristicas primordines da doença: o crescimento tumoral, a infecção e o contagio. Coherentes com a momenclatura que vimos adoptando, quando, por exemplo, na variola aviaria, empregamos a denominação "epithelioma contagioso das aves", por onde se reconhece claramente a natureza tumoral typica da doença (epithelioma) e a sua caracteristica contagiosa, assim tambem, aqui preferimos conservar essa momenclatura, a nosso ver muito mais expressiva, do que dá idéia somente da natureza anatomo-pathologica (tumor myxomatoso), deixando as caracteristicas mais importantes: infecção e contagio. A denominação "myxomatose infectuosa dos coelhos", proposta por um dos technicos do Instituto Lister (Londres), a nosso ver sastifaz, porque lembra as suas fórmas mais interessantes: possue ao memo tempo alguns dos caracteres tanto de uma infecção aguda como de um novo crescimento.

Esta doença foi descripta pela primeira vez por *Sanarelli* (1898). Entre nós *Moses* e *Aragão* se tem dedicado a seu estudo. Temol-a constatado, seja nos bioterios dos institutos scientificos, seja nas coelheiras de criação industrial. Nos annos de 1922-24 acompanhamos o "myxoma contagioso dos coelhos" no extincto Posto Experimental de Veterinaria do Rio de Janeiro: no Instituto Vital Brasil (Nitheroy), presenciamos em 1930 alguns casos rapidamente circumscriptos pelas medidas sanitarias por nós então dictadas; no Instituto de, Biologia Animal acompanhamos casos experimentaes, bem como uma pequena epizootia na Estação Experimental de Deodoro; emfim, temos assignalado a doença num grande numero de cuniculturas no Districto Federal, em Nitheroy e no Estado do Rio.

Os symptomas são muito typicos. Discordamos de alguns autores, os quaes pretendem fazer da blepharo-conjunctivite o primeiro symptoma; a tumefação palpebral, a inflamação da conjunctiva e a blenorrhea ocular são symptomas mais avançados da myxomatase. Os symptomas prodromicos consistem na tumefacção inflammatoria das orelhas, que se tornam congestas e cada vez mais cyanozadas; ao mesmo tempo que a elevação thermica attinge o fastigio, traduzindo bem a natureza infectuosa aguda. A forte blepharo-conjunctivite bilateral manifesta-se tardiamente e, ás vezes, mesmo depois do apparecimento de pequenos tumores subcutaneos espalhados sobre o corpo, principalmente nas orelhas, labios e palpebras, bem como nas partes desprovidas de pellos. As lesões dos labios (cheilite) e das palpebras (blepharite) dão aspecto leonino aos pacientes. Depois do contacto com animaes doentes, os coelhos adoecem após um periodo medio de incubação de 4 a 6 dias. Tambem a morte sobrevem 4 a 9 dias depois de manifestados os primeiros symptomas. Casos ha em que a morte sobrevem sem que hajam estragos materiaes apparentes; as victimas morrem de septicemia.

Nas gaiolas a infecção occore promptamente e, quando não se intervem com energia, a epizootia mata 100% dos coelhos, não respeitando idade, sexo nem raça. Os coelhos selvagens da America do Sul (*Lepus brasiliensis*) só excepcionalmente puderam ser infectados (*Moses*, vrvv). Macacos, gatos, cães, cabras, cobayas, ratos, comondogos, gallinhas e pombos provaram ser refractarios.

O agente causador da doença é um virus ultra-microscopico e filtravel, havendo, porém, difficuldade em obter-se filtrados activos. *Hobbs* explica essa difficuldade pelo facto de poder o virus ser adsorvido pelas velas Berserfeld e Chamberland.

A infecção é obtida pelas vias cutanea, intra-cutanea, e sub-cutanea, por instillação na conjunctiva, por inoculação intra-muscular e intra-peritoneal, mas não pela via digestiva, segundo afirmara *Sanarelli*, contestado por Moses (1911) e *Bulcão Ribas* (1930).

Contra o virus myxomotoso que alguns pesquizadoçes têm a nosso o fraco modo de considerar, desarrazoadamente suggerido analogias com o do sarcoma infectuoso das gallinhas e descripto por *Peyton Rous* — baldearam-se todos os esforços de immunisação activa e passiva.

Outro tanto devemos infelismente, confessar das tentativas de cura pelos arsenicaes, tartaro cosmetico, pela trypaflavina, etc, etc.

Como recursos prophylactivos, aliás sufficientes, bem applicados, deve recorrer-se ao sacrificio immediato dos doentes, dos seus companheiros de gaiola, cremação dos cadaveres, isolamento dos coelhos mais proximos da gaiola onde appareceu a doença, desinfecção das gaiolasô com agua creolinada a 5% em ebulição e calação das mesmas. Sobre o solo deverá ser espalhada a cal virgem. O tratador que lidar com os animaes isolados, em observação, não deve cuidar senão desses animaes. Rigorosa vigilancia será desenvolvida duas vezes por dia e a mesnor suspeita isolar o novo caso. Fazendo logo a expulsão da gaiola. Deste modo, em menos de uma semana a epizootia será extincta, sem grande onus.

Nem só as abelhas produzem mel

Osmia.

E' verdade, nem só as abelhas fazem mel. Ha uns insectos de aspecto muito semelhante ao das abelhas e que tambem fabricam mel. Dão-lhes os sabios entomologistas o nome de "apideos", que quer dizer: semelhante ás abelhas.

Trata-se de um xilocopo (do "xulon", madeira, e "kopto", cortar). Os francezes chamam-lhe abelha fura-madeira e abelha carpinteira.

O xilocopo tem o aspecto de um zangão robusto. As abelhas são animaes sociaveis, que vivem sempre em grandes grupos, os enxames. O xilocopo é um insecto solitario. É a femea que pratica a perfuração do tronco secco ou da peça de madeira em que resolve installar o ninho. O orificio de

A. — Zangão terrestre; B.— Zangão lapidar; C. — Ninho do Zangão silvestre.

entrada tem uns vinte e cinco millimetros. O receptaculo escavado depois no sentido das fibras da madeira tem uns vinte a trinta centimetros de comprimento e doze a quinze millimitros de largura.

Enche um certo numero de cellulas e depois tapa a entrada das galerias por ella formadas. Com o calor, a larva não tarda a nascer e a comer o mel armazenado com tanto carinho. Não tarda que o deposito esteja consumido, mas tudo foi tão bem calculado que, ao esgotar-se a provisão, a larva transforma-se em nympha.

Ao cabo de alguns dias, esta transforma-se em insecto perfeito, abre o seu encerro e vem para gozar a luz do sol e o pollen das flores.

Como o insecto da primeira cellula nasce primeiro que os outros, a previdente mamãe deixou em cada tabique das cellulas uma abertura, de modo que o insecto nascido do primeiro ovo, como apparece primeiro que os outros, passa por essa abertura para as cellulas superiores e vae á sua vida sem molestar os irmãos, mais atrazados em sua interessante evolução.

Xalicodomo e a larva em seu ninho.

Ha ainda outros apideos, além do xilocopo. O xalicodomo é uma especie de abelha, bastante menor que o parente que deixamos descripto. Faz o seu ninho nas paredes. Com terra e saliva constroe uma cellula, em que depõe o ovo, cobrindo-o de pollen e mel como o xilocopo. Depois, faz mais cellulas identicas, umas seis ou oito, que liga por uma tampa de saliva e terra. A evolução do insecto leva uns mezes.

Outro apideo curioso é a osmia que faz o ninho pelo mesmo processo, nas paredes e nos troncos velhos. O megaquilo faz o ninho de folhas cortadas. Chamam-lhe abelha tapeceira. Aproveita um buraco feito no chão por qualquer insecto e tapeta-o com pedacinhos de folhas seccas. Põe alli o ovo, cobre-o de pollen e mel, e repete a operação mais algumas vezes, de maneira a estabelecer toda a geração em segurança.

Estes apideos são solitarios, isto é, vivem macho e femea, e não em enxames. Ha uma especie de apideos sociaes, os "bombus" ou zangões, que vivem em sociedade com machos, femeas e obreiras. As suas colonias são pouco numerosas. O ninho consiste num monticulo de musgo, que contem uma especie de ovos feitos de pollen e mel, em cada um dos quaes depositam um ovo. Além desta especie de zangão do musgo ou terrestre, ha uma especie chamada lapidaria, que estabelece o ninho entre as pedras, mas de maneira identica. As sociedades dos zangões são um pouco numerosas e não vão além de cincoenta ou sessenta individuos. Outras especies ha ainda que não vale a pena mencionar. Os ninhos dos zangões são muito procurados por diversos mammiferos, para colherem o mel. Nos paizes tropicaes ha ainda uma especie de abelhas miudas que vivem em grandes enxames e tem o nome de melliponas.

Como se vê, Deus encheu o mundo de pequenas maravilhas que a gente mal conhece. A observação da vida dos insectos é uma das cousas mais extraordinarias que ao homem é dado admirar.

Xilocopo ou abelhão e suas cellulas.

Megaquilo

NOTAS CITRICOLAS

A classificação dos frutos citricos, para exportação, faz-se por classe e tamanho especiaes, hoje adoptados por todos os paizes citricolas, com excepção de dois paizes, a Hespanha e a Australia. A separação por qualidade é feita á mão e geralmente por mulher, ao passo que para a separação por tamanhos ha machinas especiaes.

*

O methodo usado a principio para a coloração das laranjas consistia no emprego de gazes formados pela combustão incompleta de kerozene, gasolina e outros sub-productos do petroleo, gazes que destruiam a chlorophyla da casca, sem prejudicar a fruta. Ultimamente tem sido abandonado este methodo e adoptado em quasi todos os packing-houses americanos o do emprego do ethyleno, com bons resultados.

*

A laranja pera é uma variedade que parece de origem fluminense, mas muito cultivada em S. Paulo, onde amadurece a partir de meados de junho, ao passo que a sua maturação no Rio de Janeiro se dá a partir de Setembro.

Conselhos e informações

Num estudo recente sobre a maçã o dr. Raul Blondel assegura ser esta fruta um precioso remedio para a dspepsia, perturbações intestinaes, dyarrhea das crianças, e febre typhoide dos adultos.

*

Não mais se contesta hoje a importancia da cultura das plantas fibrosas e principalmente das textis. A esse respeito dizia Pio Correia: — "seria a conquista do deserto e a incorporação effectiva á riquesa publica dos vastos sertões, dando-se valor ao que hoje se pensa nada valer e dotando a nação de um ramo de cultura cuja producção material é cada vez mais escassa em relação ao consumo, cada vez mais collossal."

*

No ovo, ás vezes apparece uma mancha de sangue. Esta gota de sangue provem da ruptura da vesicula de Graff, na qual um dos filamentes venosos soffrem uma hemorrhagia. O ovo pode ser usado na alimentação sem o menor inconveniente ou repulsão.

*

No Estado do Pará foi iniciada a utilisação industrial do jacaré. Esses reptis podem fornecer oleos, graxas, couros, almiscar, e os residuos podem se destinar á fabricação de adubos ricos em phosphatos. A primeira fabrica montada em Monte-Alegre, no referido Estado, produzirá por anno, 100 ton. de gordura, 150 ton. de couro e 200 ton. de adubo.

*

A cebola pode-se semear definitivamente no terreno, em fileiras distanciadas de 30 centimetros, espaçando-se as plantas, no desbaste, de 10 a 15 centimetros. Neste caso emprega-se geralmen-
Os Phloxs são considerados pelos jardineiros norte-americanos
to, de 20 a 25 grammas de se-

Diamantes valiosissimos

HA uns dez annos foram encontradas na foz do rio Orange, perto da cidade do Cabo, valiosos diamantes no valor total de 15.000 libras esterlinas.

O maior dos diamantes pesava 81 quilates e foi avaliado em 7.000 libras.

Todas as pedras encontradas são de uma absoluta pureza e os peritos classificaram-nas entre as mais bellas e preciosas até agora existentes.

Afim de evitar abusos e uma affluencia exagerada ao local, o governo sul-africano prohibiu immediatamente novas escavações no seu territorio.

mentes, por 100 metros quadrados. O desbaste deverá ser feito quando as plantas tenham a grossura de um lapis e quando o solo estiver humido, o que facilitará o arrancamento, sem prejuizo das mudas que ficam.

*

como os reis dos canteiros. — Dão-se bem em qualquer zona, são, porem mais accessiveis ás temperadas. Semeam-se em agosto e multiplicam-se tambem facilmente por meio de estacas enraizadas.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

A. S. CUNHA — Morro Azul. — Escreve-nos:

Solicito de s. s. as seguintes informações:

Como a Cordilheira de Sacra Familia e Morro Azul — no Estado do Rio está na altitude de 600 metros, desejo saber se é um clima proprio para a criação de frutas européas como a pêra, a maçã, a cereja, a uva e o damasco e onde poderei encontrar á venda as mudas dessas qualidades de enxerto.

Poderei plantar alhos e cebolas até ao mez de setembro neste clima, de 600 metros de altitude.

RESPOSTA — Queira se dirigir á Casa Hortulania, rua da Assembléa, nesta capital, solicitando o catalogo e preços das fruteiras.

A época propria para a plantação do alho e da cebola é em junho.

AFFONSO GOMES — Estrella do Indayá — Escreve-nos:

Como fazendeiro registrado no Ministerio da Agricultura, por vosso intermedio, venho communicar a v. exc. que estou querendo organizar um campo de algodão "Texas" de 20 a 30 alqueires, então queremos por vosso intermedio merecer vosso enorme favor de obterem no Ministerio da Agricultura o que elles podem me auxiliar, pois eu nada tenho em machinismos, e me falaram que, sendo o primeiro campo a iniciar na zona, elles tudo facilitam, assim conto com vosso valioso auxilio, caso vs. exs. tenham alguma obra que queiram me offerecer sobre algodão, acceito como enorme favor, bem como vossa valiosa opinião sobre a cultura do algodão e se existe perigo de grande baixa, espero que v. ex. me responda por carta e não pela secção agricola, pois, pela secção agricola póde que me escape sem ler, embora eu tenha sempre cuidado, mais como viajo ás vezes e pedem muito o "Correio" emprestado e não devolvem, assim conto e espero o auxilio de v. ex. caso o Ministerio forneça a semente de graça, peço pedir a elles já de uma vez 3.500 kilos, quero ver se consigo que elles me emprestem um tractor e arados cultivadores, etc.

RESPOSTA — Póde se dirigir ao Serviço de Plantas Texteis dependencia do Ministerio da Agricultura, com séde nesta capital, onde lhe serão fornecidos todos os esclarecimentos de que carece, facilitando-lhe os meios para o inicio da cultura em vista.

J. B. C. — Rio — Escreve-nos consultando sobre tanantes vegetaes, quaes as suas propriedades e quaes os principaes que podem ser encontrados no Brasil.

RESPOSTA — Satisfazendo o pedido, julgamos acertado transcrever o que a este respeito escreveu o sr. Augusto de Freitas e que, com a devida venia, vamos transcrever:

Tanantes são vegetaes ricos em tanino, proprios do cortume das pelles.

Em presença do tanino, a albumina e a gelatina formam um composto opaco, elastico, insoluvel na agua e imputrecivel — o couro.

Assim, um retalho de pelle animal, depilado e preparado pela cal, agitado em uma solução aquosa de tanino, absorve completamente essa substancia, transformando-se em couro.

A arte do cortume, que consiste em transformar as pelles animaes em couros, é baseada nessa propriedade.

Dentre os vegetaes, ricos em tanino, usados no cortume, citaremos: as cascas de carvalho, de castanheiro, do olmeiro e salgueiro, empregadas na Europa.

Dentre os vegetaes brasileiros, por nós adoptados, podem ser citados: o barbatimão, cujas folhas e cascas são ricas em tanino.

Vegetal nativo do Pará ao Rio Grande do Sul, revela a percentagem de tanino, de 30 a 48°|°, segundo as especies.

E' usado nos cortumes de São Paulo e sul de Minas Geraes.

O angico, leguminosa, tambem empregado em Minas Geraes,

Outras: manque vermelho, monjolo, murta, emberiba, ingás, etc.

G. B. O. — Itajubá — Escreve-nos:

Assignante que sou desse jornal e muito interessado na leitura da parte agricola, peço o favor de examinar este pequeno fragmento de pedra que penso ter algum valor e informar-me logo pela correspondencia desta secção.

RESPOSTA — A amostra enviada, por diminuta que é, não se presta para a analyse.

C. DRUMMOND — Ouro Preto — Escreve-nos:

Saudações.

Envio hoje sob registro n. 3595, desta agencia, uma caixeta contendo 2 amostras de terra:

1ª) a de côr avermelhada é para v. s. analysar por fineza e indicar-me qual a qualidade de mamona é nella cultivavel, pois desejo fazer uma plantação e não sei ao certo qual a especie que devo empregar.

2ª) a de côr mais escura é para v. s. tambem por finesa, analysar e me dizer qual o adubo chimico necessario para o desenvolvimento de pés de chá, typo India que nella se acham plantados e com o desenvolvimento muito retardado.

No emprego do adubo, rogo a v. s. por mais um obsequio, declarar-me o meio do emprego do mesmo, e como usam os fazendeiros para obterem, em menor praso a adubação de grandes extensões.

RESPOSTA — O material enviado é insufficiente para que se possa proceder as analyses.

E' preciso, além do mais, indicar como foi colhida a terra.

Feito isto, póde remetter as amostras directamente ao Instituto de Chimica Agricola, dependencia do Ministerio da Agricultura com séde no Jardim Botanico.

Quanto á mamona, tratando-se de um vegetal adequado a todas as zonas que não estão sujeitas a fortes geadas, sua cultura póde ser tentada, desde que os terrenos não sejam abrigados, que o sol illumina somente algumas horas por dia.

As melhores terras são as porosas, silico argilosas e fundas que permittem ás raizes afundarem-se em procura das substancias de que ellas são avidas e de que tanto carecem para o bom desenvolvimento da planta.

Na zona indicada, deve preferir a cultura da chamada carrapateira miuda (Ricinus communis de 1.200 sementes por litro approximadamente.

Como adubo, póde ser usado Escorias de Thomas, sendo recommendado a torta de mamona, residuo da fabricação do oleo adubo excellente por conter elevada percentagem de azoto, phosphoro, potassa e cal.

No mez de Maio, na horta, transplantam-se as mudas dos viveiros semeados no correr de fevereiro a fim de março, serviço que é muito proprio, mormente para as couves tronchudas e cebolas.

INDUSTRIA

DO DR. ENNIO LEITÃO, NOSSO CONSULTOR TECHNICO RECEBEMOS AS RESPOSTAS DOS EGUINTES CONSULENTES:

JOSE' FIGUEIRA — Nictheroy — Relativamente ao que nos pede, devemos informar que as receitas geralmente indicadas em formularios não são economicas.

No genero, em portuguez, conhecemos o Livro de Ouro, que encontrará á venda na Livraria Alves.

A. BOTELHO — S. João do Paraná — Estado do Rio:

Leitor assiduo deste vespertino, venho solicitar as seguintes informações.

Pão mixto, interessado na fabricação, solicito informação se se a levedura é a que se compra nas pharmacias, a que se fabrica cerveja ou fermento com esse nome.

Passa de banana, peço-lhe informar o processo de fazer, ou livro que tenha estes ensinamentos.

RESPOSTA — Com o fermento Fleischmann em tabletes (de 14 grs.) não é preciso ter pratica para fazer o pão. O fermento deve ser guardado na geladeira, e onde não houver gelo, pode-se conservar durante uma semana em logar fresco.

As bananas depois de descascadas, devem ser expostas á luz solar, para seccar.

A seccagem em estufa tambem póde ser empregada, exigindo, porém, o controle de temperatura para que não fiquem resequidas.

Sobre o fabrico de vinagre, aconselhamos ler o trabalho do dr. José Watzl — "Manual Pratico de Fabricação do Vinho de Frutas e de vinagre".

UM ASSIGNANTE — Estado do Rio. — Escreve-nos:

Tenho em minha fazenda uma rocha que suspeito ter Pyrite, nesta rocha as pedras têm fragmentos luminosos e attrae muito os raios. Um ligeiro exame feito por um technico, accusou presença de Pyrite; a principio não liguei importancia ao caso, porém, lendo no seu conceituado jornal do dia 11 deste um artigo sobre esse mineral, despertou-me a curiosidade em conhecer o valor commercial desse mineral, por isso, peço a gentileza de responder-me:

1º — Qual o meio mais economico do extrail-o.

2º — Qual o mercado consumidor a que devo dirigir-me.

3º — O preço corrente.

4º — Se é uma industria rendosa.

RESPOSTA — A pyrita é usada na fabricação do acido sulfurico. Se a jazida é grande, convem mandar proceder a uma analyse, para verificar o têor do bisulfeto de ferro existente. Com o resultado obtido, poderá escrever á Fabrica de Polvora sem Fumaça, em Piquete, S. Paulo, á qual provavelmente interessará a acquisição do minerio.

A. LEAL — Rio — Escreve-nos:

Conhecedor da formula para fabricar gomma arabica, dirijome a v. s. afim de indagar, qual a essencia que devo addicionar á formula em apreço, para tornal-a de odor agradavel.

RESPOSTA — Essencia de myrbana ou o acido salicylico.

LINCOLN DE MELLO — Rio. — Escreve-nos:

Desejava que v. s. fizesse o favor de dizer-me por intermedio do seu conceituado jornal uma formula para fabricação de um sabonete fino, bom para a cutis e que se conservasse perfeito até o fim, sem partir-se.

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que demos a Arnaldo Rodrigues de Sá, no nosso numero de domingo ultimo.

ADOLPHO MAGALHAES GOMES — Espera Feliz — Escreve-nos:

Desejo que me explique o modo de azedar o porvilho — explicando a qualidade do vasilhame; modo para preparar o fermento, quantos dias poderá levar para azedar, etc.

RESPOSTA — Em uma vasilha esmaltada, de louça ou barro vidrado, abanando-se a massa, addicionando-se-lhe algumas gottas de vinagre para quebrar a fermentação. Esta póde dar no dia immediato.

AVICULTURA

A raça Andaluza Azul deve o nome ao paiz da sua origem; a Inglaterra, porém, seleccionou-a com especial attenção, e a propria Andaluzia não possue typos perfeitos como as que são encontradas no estrangeiro.

Faz parte do grupo do Mediterraneo e tem muita analogia com a Leghorn. O seu volume é, porém, sensivelmente maior, e a côr dos tarsos e dos dedos, que são tambem cinzentos azulados, impede qualquer confusão com a Leghorn.

Os gallos têm as pennas do dorso do pescoço e das azas de cor preta, com reflexos azulados; a cauda é bem ardozia com manchas pardacentas; o peito e as remigias são malhadas cinzento azulado, o que significa que cada penna é cercada de um filete mais escuro.

A raça Andaluza é rustica, põe muito e os ovos são bastante grandes. O albinismo é commum nesta raça.

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. LUIZ DE LIMA, DOS LABORATORIOS RAUL LEITE

NEUSON NOGUEIRA DE OLIVEIRA — S. Paulo. — Escreve-nos:

Assignante do "Correio da Manhã", venho, por meio desta, adquirir a v. attenção sobre um cavallo que possuo: alazão, 4 1|2 annos de edade, sangue — "manga-larga", castrado, com 6 1|2 palmos. A um anno que está inchando a cabeça, não tem corrimento no ventre, nunca teve mormo e nem carratilho. Come bem, está gordo, tem omptima trituração, pois come milho juntamente com sabugo. Onde está mais inchado é logo após os olhos, tem tosse e rouquidão.

RESPOSTA — Faça o tratamento com Pneumos, alternado com Kuros, durante seis dias: um dia injecte 10 cc. de Pneumos, no musculo da anca, noutro dia 10 cc. de Kuros, debaixo da pelle, assim successivamente, até completar os seis dias.

Terminado este tratamento, injecte, um dia sim um dia não, 5 cc. do Coloidocalcio, debaixo da pelle, até completar dez doses.

E' conveniente deixar o seu animal em logar arejado e secco.

LOLA MADUREIRA — Rio. — Escreve-nos:

Tenho uma cadella que está com as pontinhas das orelhas sem pello e tem occasiões que abrem ferida, desejava que indicasse-me o remedio que devo applicar-lhe.

RESPOSTA — Banhe a sua cadella duas vezes por semana, pondo nagua Parasitos, uma medida para quatro litros de agua.

Faça tambem applicação local da pomada de Helmerick.

EDITH R. DA SILVA — Campinho — Escreve-nos:

Muito agradeceria se tiver a bondade de informar pelo "Correio Agricola" qual o remedio que devo applicar em uma gallinha que põe 9 mezes sem chocar e ha 3 mezes que bota a gemma numa pelle molle.

RESPOSTA — Suas gallinhas têm falta de calcio. Dê-lhes Kratos, junto com a ração diaria. Crie-as mais a solta.

Quanto á gallinha que não incuba, não deve o sr. queixar-se, é uma qualidade boa e rara.

M. CASTELLO BRANCO. — Manáos — Escreve-nos:

Leitora assidua que sou desse conceituado jornal e sendo meu pae assignante, tomo a liberdade de importunal-o, pedindo uma receita para um cão, raça lobo, com 2 annos. Elle está atacado de uma pira ou sarna e ultimamente as patas trazeiras não equilibram bem o corpo do animal, como se os musculos estivessem fracos. Para a sarna já appliquei o "Parasitos", de Raul Leite, sem resultado satisfatorio. Como devo tratal-o?

RESPOSTA — Contra a sarna, indico-lhe a seguinte formula: Naphtol beta, 4 grs.; enxofre sublimado, 8 grs.; balsamo do Peru', 4 grs.; vaselina 4 grs.

Usar em fricções fortes.

Dia sim dia não, injecte 2 cc. de Coloidocalcio, debaixo da pelle ou no musculo, para recalcificar o seu cão.

FRANCISCO CONTE — Campo Grande — Escreve-nos:

Occorrendo um caso singular com um cão de minha propriedade, tomo a liberdade de vos consultar o seguinte:

Esse animal é perseguido, atrozmente, por carrapatos, chegando ao ponto dessa verdadeira praga invadir-me o lar. Tudo tenho feito do que sei, tratando-o com infusão de alcool e fumo, pó da Persia, diversos sabões, etc., sem nenhum resultado. Rogo, portanto, que v. s. me indique o remedio com que devo tratal-o.

O animal é de raça policial e tem a edade de um anno e nove mezes.

RESPOSTA — Dê banhos diarios no seu cão, sendo que dia sim dia não, deve addicionar á agua Parasitos, na medida aconselhada na bula.

OSCAR P. MARQUES — Santa Ignacia — Estado do Rio. — Escreve-nos:

Desejando iniciar uma criação de canarios belgas, tomo a liberdade de pedir a v. s. uma explicação sobre o assumpto, quaes o os mezes proprios para criar, e se ha algum livro ou folheto que dê explicações completas; no caso affirmativo, onde poderei encontrar, por que preço.

Sem mais, aguardo suas noticias, se possivel fôr, pelo proximo numero de domingo.

RESPOSTA — Como já tivemos occasião de falar, o assumpto é extenso. A revista "Chacaras e Quintaes", tem uma publicação sobre o assumpto. Seu endereço é o seguinte: — Rua da Assembléa, 16, São Paulo.

O livro do P. Aubac, "Le Serin hollandais frisé parisiense", é util, é encontrado á venda aqui no Rio, na Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 13. "O Canario", de Gonçalo P. Villaça, é encontrado na mesma casa.

Arborização das estradas

Petropolis, a linda cidade serrana está ligada ao Rio de Janeiro por uma das melhores estradas de rodagem conhecidas. O seu traçado cuidadoso, a sua caprichosa confecção e o panorama maravilhoso que della se descortina, formam-lhe um todo harmonioso, verdadeiramente notavel.

Entretanto, nos mezes onde a canicula é rigorosa, ella apresenta uma lacuna, muito sensivel principalmente ás victimas dos costumeiros desarranjos do auto-motor.

E' a falta de uma arborização intelligente e adequada, é a sombra amiga e confortadora das arvores que o excursionista reclama sob a causticante inclemencia do sol.

Ao extincto Serviço Florestal do Brasil foi commettida a tarefa da arborização da estrada linda e preciosa. Contando com a riqueza da nossa flóra, o seu director, dr. Francisco de Assis Iglesias resolveu utilizar-se apenas de essencias genuinamente nacionaes, como a elegante e valdosa Sibipiruna (Caesalpinia peltophoroides Bth.) e Oiti (Moquilea tomentosa Bth.) popularissimo, a mimosa Cassia grande (Cassia grandis Lin.), o original Arco de pipa, (Erythroxylon pulchrum St. Hil.), e outras, como o Ipê roxo (Tecoma hepataphylla Mart.) e o Páo ferro (Caesalpinia ferrea Mart.), que se destacam pelo seu porte elegante, pela copa protectora e linda floração.

O programma foi organizado, as essencias escolhidas, e os trabalhos entravam em execução com as primeiras Sibipirunas que, protegidas por supportes adequados, foram plantadas em covas previamente preparadas supppridas de bôa terra, rica em materia organica. Marchava o serviço ás mil maravilhas quando surgiu no scenario um numero extra: — a perversidade humana. E as arvores que já se ligavam ao solo, que, respirando os ares sadios da serra, se preparavam para uma vegetação farta foram impiedosamente cortadas por espiritos perversos.

Não se comprehende que um povo bem educado, depreda e arranque, por prazer, uma arvore que lhe virá prestar auxilio não só purificando o ar como tambem lhe fornecendo sombra aprazivel e enfeitando a paizagem.

Esse facto vem sendo observado, no mesmo local, varias vezes, sendo já numerosas as essencias, inconscientemente, damnificadas, um verdadeiro vandalismo, denotando á perversidade desprevenida ou a tara criminosa dos seus autores.

Estamos mais propensos á acreditar nesta ultima hypothese, tal o numero de plantas sacrificadas, cerca de mil mudas, e que revela quasi o intuito preconcebido de inutilizar o trabalho de arborização. A estrada Rio — Petropolis, até o ponto já arborizado, tem capacidade para 1.624 arvores, entretanto, no plantio e re-

EM QUE A ACÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA PÓDE SER UTIL AOS NOSSOS AGRICULTORES

UM INQUERITO ENTRE OS LEITORES DO "CORREIO AGRICOLA"

A proposito do inquerito que lançámos entre os leitores do nosso supplemento agricola, recebemos de um **Agricultor e eleitor brasileiro** a seguinte carta:

"Quem observa cá de longe, do interior do paiz, o que se passa com o Ministerio da Agricultura, vê coisas mirabolantes em detrimento do plano de organização do Brasil unido, integral. Antes de 1930 o Ministerio pouco se fazia conhecer no interior, apezar de sua divisão em departamentos, inspectorias, districtos. Em geral, os occupantes desses cargos, filhotes politicos, pouco ou nada faziam pelo serviço, cuja acção era completamente desconhecida. Apenas alguns representantes de familias incrustadas na politica, obtinham professores, reproductores, machinismos, favores do Ministerio.

Morei em Leopoldina, Formiga, Patos — todos municipios de Minas e nunca ouvi falar em serviços do Ministerio. Sabia-se apenas que algumas familias tinham gados e culturas de primeira ordem — eram familias beneficiadas com reproductores finos do Ministerio ou se orientavam pelas licções de agronomos do Ministerio. O mesmo se dava em Patrocinio, no Triangulo mineiro. As velhas familias de politicos é que obtinham favores, machinismos, etc. Os representantes locaes do Ministerio nunca prometteram uma reunião de fazendeiros ou agricultores, nunca fizeram uma propaganda de serviços.

A séde do serviço em Bello Horizonte, installada em rua afastada, sem nenhuma projecção nos campos agricolas, vivia offuscada pela Secretaria de Agricultura do Estado, que lhe empanava o brilho e fazia a fita perante os coroneis politicos. Seu quadro naquelle tempo era mais um ninho de filhotes de politicos que exploravam a nação e que na hora ficavam com o presidente do Estado.

No governo provisorio da segunda Republica, o sr. Assis Brasil quiz normalizar essa situação entregando aos governos estaduaes os diversos serviços affectos ao Ministerio. Seu desejo era ficar sozinho, gosando do bureau do ministro, installado sob a cupula do Palacio das Fadas.

Já o capitão Juarez Tavora reagiu contra tal estado de cousas, procurando collocar o Ministerio no seu logar de Quartel General do Commando da Producção do Paiz. Appareceram por toda parte fiscaes de xarqueadas, de usinas de lacticinios, engenheiros do serviço de producção mineral etc. Ouvia-se apenas murmurar que os pagamentos dessa gente não andavam lá muito em dia, o que é desconcertante para quem tem por objectivo agir contra magnatas.

Sob a orientação do sr. Odilon Braga, a tendencia é voltar ao regimen Assis Brasil. O Ministerio já não dirige e controla a producção do café, cujo excesso é annualmente reduzido a cinzas pelo D. N. C.; a concessão de minas passou para os Estados; o serviço de pesquiza do petroleo está sendo feito agora pelo sr. Marques dos Reis, que deu 50 contos de réis ao director da Madeira Mamoré, para descoberta de exsudações nas margens do Guaporé, o ensino regional de agricultura pratica passa a ser dirigido pelas Faculdades de Agricultura dos Estados, embora pago pela União. Como se vê, é o regimen de esquartejamento do Ministerio, para maior segurança do ministro que assim póde agradar a todos os poderosos, principalmente governadores, em detrimento do poder central, cujo detentor póde ser enxotado sem mais aquella, como fizeram em 1930 com o sr. Washington Luiz, victima das policias estadoaes. Porque não se define de uma vez o que compete ao Ministerio, ás Secretarias, ás Prefeituras em materia de agricultura? A continuar por esse caminho, a minha opinião de agricultor e de eleitor é que se deve fechar o Ministerio, pondo logo o ministro á disposição dos Estados.

Caso, porém, venha a predominar a politica de prestigio ao Brasil e amparo ao desenvolvimento racional da nação, eu começo por reclamar que o Ministerio da Agricultura esteja em toda a parte, mostrando-se, insinuando, orientando, controlando, espalhando afinal pelos quatro cantos do paiz o espirito de nacionalidade. Nada de delegações.

Se lograr publicação, entrarei na proxima vez no exame dos casos especiaes".

O sr. Julio Lopes Cabral, correspondente informante do Ministerio da Agricultura, em Theresopolis, tambem nos enviou a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Agricola. — Leitor deste jornal, desde a sua fundação, felicito-vos pela nova secção creada: — "Em que a acção do Ministerio da Agricultura póde ser util aos nossos agricultores?"

Realmente, se o Ministerio da Agricultura (certo que o faça) attender ás suggestões de alguns lavradores, trará innumeros beneficios não só a estes como ao referido Ministerio.

Apresso-me, assim, a lembrar-lhe, por intermedio dessa secção, alguma cousa de capital importancia.

Uma das difficuldades que traz os maiores prejuizos ao agricultor que faz a pequena lavoura, especialmente a horticultura é, sem duvida, a obtenção de taes sementes.

Rarissima é a casa que as vendem no Rio de condições de perfeita germinação.

Excusado é dizer que todas ellas as garantem como novas, chegadas sempre de poucos dias, as primeiras retiradas dos pacotes, etc. Mas, uma vez lançadas á terra, ou absolutamente não nascem, ou a porcentagem que germina é diminuta.

Seria natural que ás semeadas inconscientemente, em épocas improprias não acontecesse; mas não se admitte que o lavrador experimentado, que conhece de sobra o tempo das sementeiras, se veja sempre na impossibilidade de conseguir sementes com cuja germinação possa contar, isso pelo pouco escrupulo da maior parte das casas que as vendem.

Se, como estou informado, ha no Ministerio da Agricultura um laboratorio para o exame e analyse das sementes, exame esse tornado obrigatorio parece, ou este laboratorio é falho ou os exames não se fazem porque as que se encontram á venda continuam a não prestar.

Se o Ministerio da Agricultura tomou providencias sérias para evitar o mal, nada conseguiu por emquanto, mesmo porque esse exame não me parece bastar.

Admittamos que, procedido o exame, sejam ellas restituidas aos negociantes por terem sido dadas como bôas e estes pela pouca saida que tenham, as conservam nas prateleiras por dois a mais annos, não mais examinando por fim. Dispõe o Ministerio de elementos para impedir que as sementes nestas condições sejam vendidas?

Geralmente, as que são importadas pela nossa praça, provêm da França, de duas casas conhecidissimas que não comprometteriam os seus nomes por alguns kilos de sementes velhas.

Estou quasi certo de que raramente as daquellas procedencias, examinadas na occasião da sua chegada, serão dadas, pelo exame, como imprestaveis.

O mal reside todo no tempo em que permanecem em deposito até que sejam vendidas e disso é que deve tomar o Ministerio da Agricultura conhecimento, empregando meios muito habeis e severos para que não sejam illudidos aquelles que as compram.

Muito grato e admirador — **Julio Lopes Cabral**, correspondente informante do Ministerio da Agricultura, em Therezopolis".

OS QUATRO PAIZES QUE POSSUEM A MAIOR EXTENSÃO TERRITORIAL

Russia (inclusive a Siberia) kilometros quadrados	21.427.406
China (incluindo o deserto de Gobi.) em kilometros quadrados	11.077.870
Estados Unidos (incluindo o Alaska e as Philippinas) em kilometros quadrados.	9.695.740
Brasil em kilometros quadrados.	8.494.299

OS TRES PAIZES QUE POSSUEM A MENOR EXTENSÃO TERRITORIAL

Monaco — em kilometros quadrados.	21
São Martinho — em kilometros quadrados.	119
Liechtenstein — em kilometros quadrados.	168

A Vacca Leiteira

O momento actual é de profundos reajustes de ordem economica. As empresas industriaes, os serviços publicos, os commerciantes, os banqueiros, etc, reduzem os seus gastos até o limite do possivel, procurando contrabalançar desta maneira as saidas e entradas de dinheiro, ou melhor, seus lucros e perdas.

Os agricultores, em regra geral, fazem já ha bastante tempo, por força das circumstancias a reducção de suas despesas a um minimo e as vezes abaixo desse limite. Muitas são as fazendas nas quaes sendo impossivel recorrer a gastos, as culturas são notavelmente descuidadas e como consequencia logica os rendimentos são grandemente prejudicados e os frutos colhidos são de qualidade inferior. Seguindo este caminho, a ruina total sobrevirá mais cedo, ou mais tarde.

O agricultor tem que buscar a melhoria da sua situação produzindo artigos que possa utilisar com vantagem ou vendel-os a preços que permittam obter honestamente os beneficios a que tem direito, todo aquelle que trabalha.

Na grande maioria das fazendas agricolas pode-se ter vantajosamente algumas vaccas leiteiras. Ellas se encarregam de mudar forragens vulgares no mais rico e substancioso alimento humano. O leite, alimento unico em nossos primeiros dias de vida, é saudavel e nutritivo em toda ella. Permitte a fabricação da manteiga e diversos typos de queijos que além de constituirem em si preciosos e agradaveis alimentos servem para fazer muitos pratos.

A vacca leiteira dá suas crias. Os machos de bôa raça e bem alimentados de dois annos em diante estão em condições de serem approveitados e as femeas servem para augmentar a manada, quando assim se deseje e as condições o permitam.

Desde logo, como em tudo que se deseje obter maiores resultados favoraveis, se torna necessario a selecção e portanto precisa prover-se de vaccas de melhor qualidade que se possa obter. Uma bôa vacca de raça leiteira, rende durante longo tempo, depois de ter cria, de 20 a 40 litros de leite diariamente, com cuidados e bôa alimentação naturalmente, e ao contrario uma vacca que não presta, muitas vezes dá o leite apenas, para criar o seu bezerro. Vale a pena pois tel-as de bôa raça e cuidal-as especialmente.

Um lote de vaccas dá dinheiro diariamente, pois seus productos quasi em todas as partes encontram consumo mais ou menos immediato. Esta circumstancia é de grande valor para o fazendeiro pois ajuda-o efficazmente a attender as suas necessidades diarias.

O esterco serve para melhorar as condições das terras de cultura e portanto contribue para que os rendimentos das colheitas sejam maiores.

E' pois, indubitavel que a vacca leiteira é um elemento que não deve faltar em nenhuma fazenda e como haverá muitos dos nossos pequenos agricultores que não tenham o dinheiro necessario para adquirir siquer uma, seria conveniente que os que estiverem em condições de fazel-o pensar em implantar um systema de vendas por quotas, systema que assim como é desastroso quando se trata de adquirir objectos de luxo e desnecessarios, é de clara conveniencia quando se o utilisa para a acquisição de fontes de producção, que ajudam os compradores a effectuar os seus pagamentos, porque os collocam em melhores condições de producção. Portanto nenhum systema é bom se as transações não forem regidas, pela equidade, e o vendedor espera ao relisal-o por quotas pedir preços excessivamente altos pela mercadoria que offerece, ou o comprador valendo-se da facilidade que se lhe offerece de adquirir o que necessita pagando pouco a pouco não pensa pagar com pontualidade, o fracasso será inevitavel. Porém, quem tenha vaccas em excesso e que portanto não possa exploral-as intensivamente, encontra elementos honrados, que possam tirar partido de uma ou mais vaccas e se chega a um negocio regido pelo senso commum e pela equidade do qual os beneficios serão mutuos, além de ser uma contribuição de multos e portanto para o bem geral.

Oxalá que se possa iniciar entre nós a implantação da venda por quotas não sómente de vaccas, mas de tudo o que os agricultores e criadores que necessitem de dinheiro disponivel, possam utilisar com proveito em capitaes para tornal-os mais productivos.

C. G. PINEDO

(Tomado da Revista "El Campo" de Carracas).

(Transcripto da "Revista dos Criadores")

PALMIPEDES

CUIDADOS E ALIMENTAÇÃO

(DR. OSWALDO DE SIQUEIRA)

Os ovos destes palmipedes pódem ser incubados por gallinhas e chocadeiras.

Infelizmente entre nós a industria do palmipede é tão reduzida que um ou outro aviario faz a incubação pelo processo artificial.

Quer por um, quer por outro processo, é facilima, mais ainda que a do pinto, por serem os palmipedes refratarios a muitas das doenças que dizimam os gallinaceos.

Nas 60 horas que succedem á eclosão, os recenascidos devem ser mantidos em jejum. Se estiverem em criadeiras, a temperatura nos 4 a 5 primeiros dias, deve variar entre 32 e 35 gráos centigrados. Se conduzidos por gallinha, nenhuma preoccupação offerecem quanto ao aquecimento, mas toda a attenção deve ser prestada para que o local em que estiverem seja sempre secco e tenha palha para a cama.

A humidade, contrariamente ao que muitos suppõem, é um serio obstaculo ao desenvolvimento dos palmipedes, principalmente quando têm menos de um mez.

E' um erro deixal-os nadar ou tomar banho antes dos 30 dias.

O alimento depois de 60 horas de vida, deve consistir:

1ª RAÇÃO

Farelo de trigo	5 partes
Fubá de milho	1 parte
Pão torrado e moido . .	1 parte
Areia	3%

Esta mistura deve ser ligeiramente humedecida.

Junto á comida deve ficar o bebedouro construido de forma que o marrequinho possa introduzir o bico sem se molhar.

Findas as refeições que devem ser em numero de 5 por dia, retira-se o bebedouro, porque não tendo o que fazer, correm os marrequinhos para a agua.

No 5º ou 6º dia, começa-se a juntar verdura ás misturas, que com avidez comem.

As preferidas são couve, o agrião a chicorea, a aveia, e as folhas do repolho, estas quando são de tres semanas.

E' necessario cortal-as em pequenos fragmentos, porque do contrario ingerem até os talos, que não podendo seguir o seu curso até o papo, ficam retidos no esofago, produzindo serias perturbações.

Do 7º ao 30º dia dá-se a seguinte ração:

2ª RAÇÃO

Farelo	3 partes
Fubá	1 parte
Remoido	1 parte
Tancagem	10%
Areia	5 %

Na segunda semana de vida, se os patinhos ou marrequinhos são criados artificialmente, a temperatura deve ser entre 28 e 32 gráos centigrados, diminuindo-a gradativamente dentro do apparelho criador até que fique egual a do ambiente.

Com 15 dias já pódem ser soltos num gramado, mas é necessario que haja sombra, porque o sol forte é muito prejudicial.

Em dia chuvoso devem ser resguardados.

Na 3ª semana os bebedouros já pódem ficar todo o dia em presença dos marrequinhos, mas como disse acima, de forma que só possam introduzir os bicos até acima dos orificios das narinas.

Emquanto estiverem com penugem não necessitam absolutamente d'agua para se banharem; depois que estiverem com o dorso e o peito com pennas, póde-se então fornecer qualquer tina ou tanque de cimento com uns quatro dedos d'agua para que façam a toilette.

Nas grandes criações norte-americanas de Marrecos de Pekin, nunca conhecem os banhados porque aos dois mezes de edade já têm attingido o peso necessario para o mercado.

A ração para engorda, isto é, a destinada para os que devem ser abatidos com 9 semanas é a seguinte:

3ª RAÇÃO

Milho picado	50%
Farelo	30%
Remoido	10%
Tancagem	5%
Areia de rio	5%

Aos marrecos para matadouro, dão-se poucas verduras, sómente para entreter o bom funccionamento intestinal.

A ração para reproductores deve ser a seguinte:

4ª RAÇÃO

Milho	1 parte
Remoido de trigo	1 parte
Tancagem	10%
Areia grossa	5%

Esta ração deve ser distribuida humedecida pela manhã e á tarde.

Verduras ao meio dia, em quantidade sufficiente para que encham o papo.

Nenhuma sobra deve ficar no comedouro. Os marrecos reproductores devem ter uma tina ou tanque de cimento para hygiene da plumagem.

A criação e cuidados com os gansinhos é em quasi tudo semelhante á dos marrequinhos e patos.

Entretanto os cuidados são maiores no 3º dia após a eclosão, em que devem ser alimentados: os gansinhos não sabem comer e é necessario despertar-lhes o appetite projectando migalhas de pão sobre a penugem dos irmãos insistentemente.

Se por acaso algum se põe ao comedouro, todos os mais se atiram e está resolvido o problema.

Nas primeiras semanas costumo dar couve e chicorea em abundancia, pulverizadas com fubá grosso, cinco vezes ao dia e nada mais.

Decorridos estes 15 dias solto-os em um gramado nos dias de sol.

Os gansinhos pastam como qualquer mammifero herbivoro.

Entretanto continuo a fornecer-lhes verduras com fubá, até attingirem um mez, quando passo a dar-lhes pouco a pouco a ração preconisada para os marrequinhos.

Na opinião de muitos a industria do marreco de Pekin (Estados Unidos) e do marreco de Rouen (França), é mais ucrativa que a da gallinha.

A minha opinião é que é muito mais facil porque *marreco nascido é marreco criado*.

A criação de gallinaceos tornar-se-á tão facil quando o governo fornecer, aos criadores da nossa Patria, os productos biologicos para a prophylaxia do epithelioma contagioso, phiteria, catarrho nasal contagioso, que vem sendo feita com successo na Norte America.

---

plantio, já foram consumidos 2.541 exemplares da nossa flora...

Facto interessante: os damnos estão na razão inversa da distancia das moradias, isto é, quanto mais distante fica á planta das habitações menor era o risco que corria.

E venceram, pois o trabalho não foi continuado.

OCTAVIO SILVEIRA MELLO

(Agronomo)

«INDUSTRIAS AGRICOLAS»

CONSERVAS VEGETAES ALIMENTICIAS

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

As "conservas" de substancias alimenticias originaram do espirito de previdencia da especie humana. — Origem das conservas e dos processos de conservação. — "Lart de conserver les substances animales et vejetales". — A obtenção de conservas perfeitas é um problema cuja solução interessa o mais alto grão da alimentação publica

"O espirito de previdencia da especie humana — diz Jules Arnould — de ha muito despertou a necessidade de reservar para os momentos de urgencia as materias alimenticias abundantes na actualidade, encontranddo-se-as mais tarde com grande beneficio e satisfação. Mas, os alimentos de reserva são materias organicas por conseguinte expontanea e rapidamente alteraveis; era preciso achar um processo de se as defender contra esta alteração espontanea, de modo duradouro, tal é a origem das conservas e dos processos da conservação.

Além dos conhecimentos scientificos e das theorias racionaes, ensinamentos communs e mais ainda aquelles da experiencia diaria foram desde logo aproveitados; os processos por desseccação foram inspirados com observações desta natureza. Suppondo-se tambem, a influencia do ar sobre a corrupção da carne e isto porque no embalsamamento dos Egypcios, estes obtinham as mumias com o auxilio de enductos resinosos e envolvimento por meio de fachas".

"Foi assim que, — conta-nos o professor Arnould — no seculo passado se iniciou o processo de conservação dos alimentos. E, depois da descoberta do oxygenio veio então o processo de fechamento hermetico em latas após a expulsão do ar pelo calor. "O processo Appert remonta os primeiros annos do seculo 19 bem como o livro deste philantropo: — "L'Art de conserver toutes les substances animales et vejetales", datado de 1810. Gay Lusac, explicava estes resultados allegando que o oxygenio, sob a influencia do calor, formava com as materias organicas combinações fixas e as tornava dahi em deante inaptas á fermentação".

"Actualmente sabe-se que toda decomposição putrida é obra de microorganismos. Subtraindo-se as substancias alimentares a acção destes agentes, extinguindo-se a acção de seus germens, privando-se do ar, da humidade, do calor, eis ao que se reduz a arte de preparar as conservas. — "On a peut-etre même pris cette formule trop à la lettre".

Mas, sobre as conservas vegetaes alimenticias — diz ainda Jules Arnould: — "desde a época da guerra da Criméa fabricava-se em França, conservas de legumes por compressão e desseccação... "Les legumes aqueux débarrassés de leur eau, devenaient réellement capables d'une conservation indefinie, puisqu'il n'y restait que du ligneux. Morache estime que ces legumes comprimés (conserves Chollet) étaient à peine "superieurs à du foin". La Julienne moderne est moins insignifiante".

Dissertando sobre os differentes processos de conservação dos alimentos, á proposito da esterilisação pelo calor, Arnould diz que: — "este processo sob todas as formas é o mais empregado. Elle apresenta altas garantias de efficacia".

"O processo Appert e seus derivados applicam-se maravilhosamente á conservação dos legumes e frutas. Muitas especies guardam mesmo, sob este tratamento sua fórma e uma parte do seu gosto e seu perfume. Os legumes que não têm por principal attributo conservarem-se verdes portam-se melhores que outros; assim os tomates que a America envia-nos 18 milhões de latas annualmente provenientes de New-Jersey, Nova York e Baltimore. Expede-se os mesmos concentrados e da California milhões de latas de frutas. Na França, prepara-se conservas de legumes em Nantes, Boudeaux, Beaufort-en-Vallés (Maire-et-Loire), Angers e Paris, em proporções taes que formam um ramo de commercio importante".

Talvez por isso mesmo o grande hygienista supracitado foi levado a affirmar que: — "a obtenção de conservas perfeitas é um problema cuja solução interessa o mais alto grão da alimentação publica"...

II

Fabrico e commercio das conservas vegetaes. — Methodos de preparação. — Legislação franceza, argentina e brasileira. — Em proveito da Saude Publica...

O fabrico e commercio das conservas vegetaes alimenticias nos paizes adeantados obedecem aos methodos de preparação previstos nos dispositivos, que regem as leis de Saude Publica. Na França por exemplo a legislação referente ás conservas alimenticias está de ha muito prevista nos seguintes dispositivos: — lei de 1º de agosto de 1905, decreto de 31 de julho de 1906; lei de 11 de junho de 1906, etc. A colheita de amostras de conservas vegetaes destinadas ao controle bromatologico é regulamentado pelas instrucções de 31 de agosto de 1906 que fixa medidas neste sentido para garantir a execução da lei de 1º de agosto de 1905 e decreto de 31 de julho de 1909 sobre repressão de fraudes em generos alimenticios. Certo já existem dispositivos mais recentes os quaes ainda não pudemos manusear.

Na Republica Argentina, nação amiga e muito mais proxima de nós que a França, vigoram de ha muito tambem optimos regulamentos referentes ás conservas vegetaes alimenticias. Senão vejamos, apenas alguns que tratam do assumpto e que fazem parte da Lei Organica da Municipalidade combinada com o Regulamento do Executivo da Municipalidade de Buenos Aires os quaes temos em mãos correspondentes ao exercicio legislativo de 1919, e 1920. Eil-os:

I) Artigo 1º — do Regulamento do Executivo, de 27 de março de 1920: — "a los efectos estabelecidos en la ordenanza sobre elaboracion y expendio de conservas alimenticias de origen vejetal, declaranse comprendidos em seus proscripciones los productos preparados por los seguintes modos:

a) — conservacion por medios fisicos: — desecacion natural ou artificial, desecasion y compresion, esterilizacion en envases cerrados, refrigeracion y congelacion;

b) — Conservacion por medios quimicos: — adicion de sal comun, vinagres naturales y artificiales, aceites, manteca y grasas comestibles, azucar de cana o remolacha".

II) Artigo 3º, ainda do mesmo regulamento:

"En la classificacion general de "Conservas de frutas" estarán comprendidos:

— a) las "frutas seccas", b) "frutas al natural", c) las "frutas confitadas", d) las "pastas de frutas", e) las "confituras", f) las "marmeladas", g) las "geleas de frutas", h) las "compotas".

"En la classificacion general de "Conservas de hortalizas" serán comprendidos:

— a) las "legumbres y verduras seccas", b) las "conservas mixtas de carnes y legumbres", c) las "hortalizas al natural", d) las "pastas de tomates al natural", e) das "salsas de tomates", etc.

Em resumo, os regulamentos sobre conservas vegetaes alimenticias da Republica Argentina, que, consultamos rapidamente, contêm dispositivos interessantes e todos no sentido de garantir ao consumidor um producto perfeito sob o ponto de vista chimico-bromatologico.

Vejamos agora o que possuimos. A legislação federal brasileira referente ás conservas desta natureza está regida nos artigos que comprehendem o Cap. III do Regulamento da Saude Publica, intitulado "Serviços Technicos da Inspectoria de Fiscalização dos Generos Alimenticios", tendo em sua organização administrativa o Laboratorio Bromatologico, encarregado das "analyses previas" e do estabelecimento dos "typos padrões" para que as mesmas possam ser definidas e classificadas pelo seu valor bromatologico. Todas essas disposições legislativas estão comprehendidas nos termos do dec. n. 14.189 de 26|4|920, que approva o Regulamento dos Serviços, a cargo do Departamento Nacional de Saude Publica. No presente momento não temos em mãos outro regulamento mais recente, bem como ignoramos se o Laboratorio Bromatologico já organizou "typos padrões" para as conservas vegetaes alimenticias, estabelecendo condições technicas sobre a composição de cada uma, enlatamento, fechamento, rotulagem, "pingo de solda", etc.

Temos em mãos neste momento o dec. n. 8.116 de 31|12|927 do Estado de Minas Geraes (Minas Geraes, 203|1|928) e no titulo referente á Fiscalização de Generos Alimenticios a letra "E": — "Conservas", trata em seus artigos das condições que estas devem responder para serem expostas á venda, fala no reverdecimento dos legumes seccos, na "gotta de solda", nas latas, etc.

Em face porém dos dispositivos regulamentares da legislação argentina sobre conservas vegetaes alimenticias parece-nos que as nossas deixam um pouco a desejar.

Entre nós ainda as conservas alimenticias estão sujeitas ás "taxas" ou impostos. Pelo que se deduz do que se publica ás pags. 17.769, 17.770 e 17.771 do "Diario Official" de 11 de setembro de 1933 os "legumes em conservas" estão sujeitos aos dispositivos dos regulamentos mandados observar pelo dec. n. 11.951 de 12|3|916, alterado pelo decreto n. 12.351 de 6|1|917, dec. numero 14.643, de 22|1|927, corrigido pelo dec. n. 14.693 de 25|2|921.

Em 1926, porém, novo regulamento surgiu baixado com o decreto n. 17.464 de 6|10|926, conservando os mesmos dizeres do anterior e incluindo mais um item. Depois, o regulamento foi alterado tambem pelo dec. n. 26.263 do 28|12|32, n. 22.437 e 23.032 de 22|2 e 2|8|32 com a introducção de uma ligeira modificação referente aos "legumes e frutas conservadas".

Parece-nos, pois, que actualmente está vigorando o decreto n. 22.262 de 28|12|932 que diz a respeito de conservas vegetaes.

Quer, finalmente, nos parecer deante de tudo isto que a nossa legislação sobre conservas vegetaes alimenticias carece de uma formula completa no sentido de se concatenar todos os dispositivos apropriados para o controle chimico bromatologico, a fiscalização do imposto, etc., tudo em proveito da Saude Publica.

III

A chimica bromatologica dos productos vegetaes conservados. — Contribuição á adopção de methodos officiaes do trabalho de laboratorio em Saude Publica. — Mario Taveira e José Ed. Alves Filho. — "Boletim de Analyse".

Se, de um lado pouco temos incrementado sobre o fabrico e producção das conservas vegetaes, do outro não temos nos descuidado do ensaio bromatologico desses productos. Haja vista, por exemplo, a "separata" da "Revista da Sociedade Brasileira de Chimica" (vol. IV, n. 1, março de 1933), intitulada: — "Chimica Bromatologica dos Productos Animaes e Vegetaes, Frescos e Conservados". Tal estudo é constituido pela excellente contribuição á adopção dos methodos officiaes do trabalho de laboratorio em Saude Publica e da autoria dos nossos brilhantes collegas Mario Taveira e José Ed. Alves Filho, chimicos do Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

E' assim que no referido trabalho, aquelles chimicos dizem: — "os productos conservados em latas hermeticamente fechadas quando em perfeito estado de conservação não desprendem gazes de putrefação á sua abertura H2S, NH3, etc.) — "Começar a abertura da lata fazendo um pequeno orificio na tampa, afim de verificar o desprendimento dos referidos gazes".

Vem a proposito aqui, a observação macroscopica que qualquer consumidor póde fazer: — os cabeços das latas devem estar sempre concavos. Caso contrario, o estufamento indica o desprendimento de gazes: — isto é, a putrefação ou fermentação. Dahi, a origem do "pingo de solda"...

Mas, os referidos chimicos continuam observando ensinamentos technicos sobre os caracteres organolepticos, verificação do estado de conservação caldo preparado, acidos mineraes livres, substancias mineraes toxicas, materias corantes e separação dos agentes corantes, agentes conservadores permittidos e não permittidos, etc.

E' pois esta contribuição dos nossos collegas um esplendido ensaio com o qual o dr. Francisco de Albuquerque, dd. director do Laboratorio Bromatologico, poude contar para a trabalhosa organização dos methodos officiaes do trabalho do laboratorio em proveito da Saude Publica.

Com justas razões, Mario Taveira e Alves Filho, baseados na marcha analytica que descreveu no citado estudo, propõem a redacção official do "boletim de analyse" para taes productos seja feita consoante ao seguinte modelo:

"BOLETIM DE ANALYSE"
(Conservas alimenticias)

RESULTADO

Caracteres organolepticos ....

Verificação do Estado de conservação

Reacção aos papeis de tornasol ....
Reacção de Eber ....
Reacção do plumbito de sodio ....
Caldo preparado ....
Acidos Mineraes livres ....
Substancias mineraes toxicas ....
Materias corantes ....
Agentes conservadores permittidos ....
Agentes conservadores não permittidos ....
Exame microscopico e bactereologico ....

Composição centesimal

	No liquido	No solido
Agua e outras subst. volut. á +|- 100ºc grs		
	No liquido	**No solido**
Materia secca (| substancias mineraes grs.		
| substancias organicas grs.		
	100,00	100,00

Composição da materia secca

Lipides, grs. ....
Protides, grs ....
Outras subst. organicas, grs. ..
Anionte Cl. (aval. em NaH.), grs..
Anionte P. (aval. em P2O3), grs..
Outras subst. mineraes, grs. ...

Total grs. ....

Observações: ....
Conclusões: ....

IV

As conservas para os Exercitos. — A Fabrica de Conservas da Manutenção Militar de Lisbôa. — A "ração de reserva" dos Exercitos. — A nossa contribuição: — "conservas de espargus". — Mas, fala-se em officinas regionaes para o fabrico e preparo de conservas vegetaes...

As "conservas" não interessam sómente a alimentação publica civil. O abastecimento de "conservas" para os Exercitos é de ha muito previsto para a chamada "ração de reserva". Sobre este assumpto, o coronel Anapio Gomes, ultimamente dedica um estudo importante, intitulado: — "Relatorio n. 3" e publicado na "Revista de Administração Militar" em sua edição de março e abril de 1936 (ns. 25 e 26). Neste trabalho encontram-se ensinamentos valiosos sobre o fabrico das conservas de carnes. Aquelle illustre official não entra porém, em maiores detalhes a respeito do fabrico estrangeiro das conservas de legumes. Verdade se diga que no citado estudo encontra-se referencia á "sopa em pastilha", em sua "ração individual" de 50 grs., apresentando cada pastilha as seguintes dimensões: — 60x40x70 millimetros.

Relativamente a esta "sopa em pastilhas", encontramos em outra fonte de consulta a seguinte indicação para a composição dessas conservas, preparadas na Usina Billancourt, nos suburbios de Paris, onde esteve o coronel Anapio Gomes):

Humidade	5,28	5,23	6,20	6,40
Materias graxas . .	34,52	34,48	27,70	24,20
Materias azotadas .	14,66	14,37	15,12	13,55
Cinzas	7,89	7,61	7,60	9,10
Cellulose	1,15	1,11	1,80	2,44
Amido	36,50	37,20	41,58	44,31

A proposito das conservas usadas em alguns Exercitos e a titulo de maior divulgação, transcrevemos os dados que seguem, extrahidos de Balland ("Comment choisir ses aliments", Bailliere, editeur, Paris, 1900):

CONSERVAS USADAS NO EXERCITO DAS	Agua	Composições Materiaes: Azotadas	Graxas	Amylaceas	Cellulose	Mat. salinas
França — Julienne	13,80	7,75	1,50	67,33	5,16	4,46
" Petits-pois	7,70	5,36	0,4	13,96	2,30	0,92
" Potage aux haricots (Billancourt, 1902)	6,20	15,12	27,70	41,58	1,80	7,60
Allemanha. — Saucison aux pois max........	6,60	15,00	18,96	38.93	1,65	2,34
" " " " min........	10,20	17,97	22,20	49,18	4,32	10,60
Inglaterra. — Cartucho-ração ord. min.	8,00	18,42	2,75	28,97	0,45	2,51
" " " " max........	41,50	29,46	13,70	53,17	3,84	3,54
" " casos imprevistos, min..	9,70	33,00	22,50	8,80	0,60	5,20
" " " " max.	15,80	41,60	23,35	22,90	0,85	14,50
Austria. — Conservas de sopa min.	10,00	10,44	10,55	43,60	1,20	1,80
" " " " max	15,50	19,65	19,70	59,81	2,10	3,20
Belgica. " " " commum	70,40	27,33	6.25	41,67	0,70	2,10
E. Unidos. — Emergency — ration min.	2,20	27,33	6,25	41,67	1,36	4,30
" " " " max.	9,10	32,75	19,10	58,56	"	4,35
Italia. — Conserva de carne	64,00	24,83	6,52	0,30	"	4,35
Russia. — " " " dissecada	10,00	69,36	8,15	8.09	"	4,40

Ahi temos de um modo geral a composição da "ração de reserva, usada em alguns exercitos. Acrescente-se ainda mais como divulgação que a Manutenção Militar de Lisboa dispõe de uma Fabrica de Conservas em pleno funccionamento onde são preparadas conservas animaes e vegetaes, destinadas ao Exercito portuguez.

Voltando, porém, ao fabrico das conservas de um modo geral e, apreciando ligeiramente o nosso commercio e industria de conservas vegetaes, sob inspiração do major José dos Santos Calheiros, conseguimos preparar com successo satisfatorio algumas amostras de uma das mais apreciadas em nosso mercado, quiçá no mercado mundial: — as "conservas de espargus".

Forneceu-nos esse saboroso legume (aliás herva, segundo a classificação do professor Souza Lopes) em quantidade sufficiente para as nossas experiencias, a Escola de Horticultura de Itajubá, por intermedio de seus professores Henriqueto Cardinale e Americo Lopes, os quaes já tiveram occasião de apreciar pessoalmente as conservas de espargus que preparamos a titulo de experiencia e sem apparelhamento technico.

E' esta a nossa modesta contribuição technica no que diz respeito ao fabrico e preparação de conservas vegetaes alimenticias.

Sob o ponto de vista economico-agricola fala-se na montagem de officinas regionaes para o fabrico e preparação de conservas vegetaes. Mas, fala-se tambem de ha muito que o Brasil é um paiz essencialmente agricola. Por isso mesmo a fabricação de conservas vegetaes devia ser entre nós uma industria formidavel e um ramo de commercio importante.

E, ainda ha de ser...

V

Conclusões

Para terminarmos este ligeiro estudo em torno das conservas vegetaes alimenticias, convém ainda aprecial-as sob o ponto de vista economico.

Assim sendo, mais uma vez podemos repetir aquelle conceito devido a Joaquim Bertino de Moraes Carvalho: — "Uma nação sem agricultura é uma nação morta; a que vive exclusivamente de agricultura é uma nação pobre.

A industria para o aproveitamento dos productos agricolas é uma parte de sua vida".

Mas, desta parte, nós temos cuidado tão pouco...

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã
FEMININO

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1937

A ESCOLHA DOS PENTEADOS

Nunca se escravise a um penteado que não diga bem com o seu rosto. Neste ponto tambem — e que é muito importante — as estrellas de Hollywood nos ensinam o que é preciso adoptar para ficar mais bonita.

PARA OS ROSTOS LARGOS E CURTOS

JOAN CRAWFORD TEM UM ROSTO MAIS SOBRE O LARGO; POR ISSO DEVE USAR OS CABELLOS MEIO SOLTOS E ONDEADOS PARA DAR MAIS BELLEZA A' PHYSIONOMIA.

PARA AS TESTAS LARGAS

COMO MUITAS MULHERES, CAROLE LOMBARD TEM UMA GRANDE TESTA;; POR ISTO USA OS CABELLOS BEM SOBRE OS OLHOS PARA DIMINUIR O TAMANHO DA FRONTE E DEIXA-OS TAMBEM BEM LONGOS SOBRE AS FACES O QUE DIRFARÇA MUITO O TAMANHO DA TESTA.

SIMPLICIDADE

A belleza de Jean Parker sobresahe com a sua extrema simplicidade. Vejam como este despretencioso chapéo combina com os bonitos cabellos da artista. Mas não serve para todas, o modelo; que as mulheres de estatura baixa não o adoptem.

PALESTRA FEMININA

BRINCANDO DE RODA...

SOB a caricia suave da noite que vem descendo lentamente, carregadinha de estrellas, no meio da rua socegada qual uma rua de aldeia que se tivesse metido por engano na cidade civilisada e elegante, as creanças brincam de roda.

São todas meninas, que os garotos de hoje tem muitas outras coisas a fazer e não perderiam o respeito que devem ao sexo forte, brincando de roda com meninas. Para se divertirem com ellas, terão mais tarde, a vida toda, quando forem homens... Mas emquanto são pequenos precisam occupar-se de assumptos mais interessantes: football, guerras, politica e todos os crimes ditos passionaes que os jornaes vivem a explorar todos os dias, com uma escandalosa abundancia de detalhes e de photographias.

Sob a caricia suave da noite que desce lentamente, carregadinha de estrellas, as creanças brincam de roda.

E o brinquedo antiquado e ingenuo talvez seja devido á influencia da rua socegada de aldeia; porque as meninas de hoje, coitadinhas, geralmente não brincam. A bola, a corda de pular e memo as bonecas, ha muito que vêm sendo desprezadas. É que as creanças de hoje parece que já nascem espiritualmente velhas ou pelo menos, terrivel, dolorosamente precoces. As mais novas, têm phrases impressionantes. Ha dias, um garoto de quatro annos apenas perguntava-me: "Porque caiu você outro dia, na escada?" — "Escorreguei, querido" — expliquei sorrindo. E elle então muito grave, deu-me este sabio conselho: — "É porque você olha sempre para atraz; deve-se viver olhando para a frente." Quem teria ensinado tão depressa ao meu pequenino e grande amigo José — Luiz a triste inutilidade de olhar para o Passado, e o perigo que isto encerra... mesmo sem ser ao descer uma escada?

Na rua socegada, as creanças lembraram-se hoje de brincar de roda; cantam; são velhas canções de antanho que muitas outras gerações já cantaram e que nossas tataravós aprenderam de negras babás escravas. E para animar um pouco a monotonia do rythmo arrastado e triste, as meninas dansam.

Dansam ora todas juntas, entre risos, ora duas a duas. Dansam e trocam rapidamente os pares. Mas as vezes, talvez na precipitação da troca — a roda não espera que se escolha muito — a eleição não é bem feita. E de subito aquellas vozes infantis que um momento antes entoavam a Roseira e a Ciranda, discutem numa viva altercação. Já não acertam para dansar; perderam o rythmo e por isto as canções tambem emudeceram.

Os pares, ao que parece, foram mal escolhidos...

Se fizessem outras trocas? Mas eis que de novo, todas de mãos dadas, recomeçam, sem enthusiasmo, a Ciranda e a Roseira. A roda não quiz esperar que escolhessem melhor os pares...

Dura pouco no entanto, o brinquedo. Sob a caricia suave da noite que chega carregadinha de estrellas, as meninas deixaram de cantar. São tão dolorosamente precoces as creanças de hoje! Vendo-as tão quietas, penso que talvez estejam meditando confusamente sobre a vida que tão cedo começam a advinhar...

A Vida... roda impiedosa que nos vae arrastando e que vae na sua pressa, fazendo errarem os pares e assassinando o rythmo das canções tão bonitas que haviamos sonhado cantar...

SYLVIA PATRICIA

A conta do garoto

(JANE TINE)

Muito quieto, a scismar
o garoto somma:
— Tres e tres são seis; quatro e
[dois tambem;
concordo sem um protesto.
E elle, sem
se perturbar:
— cinco e cinco: dez,
murmura victorioso!
Está bem certa a conta
que você fez,
respondo,
vendo-o tão orgulhoso.
Modestamente
minha ignorancia escondo...
Mas tristemente
anseio: quem me dera saber
qual a quantidade,
cuja operação tivesse como resto
a felicidade...
Você garoto, sabe me dizer ? !

(Trad. do inglez de
CECILIA MARGARIDA

ACADEMIA FEMININA DE LETRAS

SOBRE a presidencia das senhoras Lucie Delarue Mardrus e Helena Vacaresco, em presença da senhora Colette Yver e dos membros do jury, o premio da Academia Feminina de Letras (premio Maria de Wailly), destinado a recompensar uma obra feminina regionalista, foi conferido a senhora Marcelle Magdinier — Girardot, pelo seu romance "Contedor", em quatorze votos contra tres.. Outros premios menores foram conferidos a Mademoiselle Claudt Dervem, pelo seu trabalho "Le Morbinau", e um outro a senhora Jeanne Aubert, pelo seu ensaio, "Ce coin de ma Provence".

Quando as mulheres do Brasil terão tambem a sua Academia Feminina de Letras?

PARA OS CABELLOS BONITOS

Jeannette Mac Donald mostra aqui como se póde casar um chapéo a uma bonita cabelleira. As mulheres altas devem usar chapéos muito pequenos. Aquellas que são donas de nariz grande usarão chapéos de abas largas, tanto quanto o permitta a moda.

ARTE CULINARIA

Receitas variadas

Forno e Fogão

Caras leitoras

O "Correio da Manhã" querendo proporcionar as sras. donas de casa um serviço especial na arte culinaria, resolveu iniciar esta secção, reunindo o util ao agradavel.

No periodo de difficuldades em que atravessamos, para encontrarmos uma perfeita cozinheira é que podemos avaliar o grão de necessidade em nos aperfeiçoarmos na arte de cozinhar, resolvendo assim um dos mais difficeis problemas da economia no lar.

Antigamente quando as circumstancias imprevistas obrigavam uma senhora dirigir-se á cozinha, faziam-no de máo humor, contrariadas. Hoje, porém, já o fazem com prazer.

Cozinhar é uma arte como outra qualquer. A cozinha moderna é um recanto agradavel, onde com todo conforto as senhoras preparam sem absorver muito tempo os mais variados quitutes.

Assim, caras leitoras, diariamente darei receitas variadas, procurando satisfazer com prazer aos mais extravagantes paladares.

*

Quantas vezes ao sentarmos á mesa nos sentimos enfastiados e sem vontade de comer.

Nesse caso os condimentos e o preparo artistico dos pratos muito influem.

Substancias aromaticas que nós accrescentamos aos alimentos para dar-lhes um sabôr especial mais agradavel ao paladar despertam o appetite. Os condimentos influem ainda nas funcções mecanicas e secretoras do nosso organismo. Augmentam a secreção dos fermentos digestivos, influindo, portanto na digestão. Não julguem que sómente as pessôas abastadas pódem comer bem. Os menos protegidos tambem têm direito, sobretudo com o aperfeiçoamento na economia domestica.

Podemos fazer sem despender de grandes sommas, pratos saborosos, ligeiros e enfeitados, estimulando assim o appetite.

*

Vamos falar sobre a carne, cujas receitas vão adeante.

A carne se compõe de azotados, gorduras e hydratos de carbono em pequena quantidade. A carne deve ser posta a cozinhar, assar ou fritar em agua, azeite ou gordura fervente, pois assim a albumina se coagula immedia-

tamente e a carne conserva suas propriedades nutritivas.

O limão deve ser usado de preferencia quando fazemos a vinha d'alhos, pois além de possuir propriedades therapeuticas contém vitaminas e é um producto vegetal isento de falsificações.

Com a carne de vacca podemos preparar com absoluta economia, muitos pratos deliciosos, aproveitando mesmo as sobras da vespera.

Daremos de quando em quando elucidações de pratos gostosos e de pouco despendio.

CARNE ASSADA

Tome um peso de lagarto, enfie uns pedaços de toucinho e ponha em vinhos de alho da seguinte maneira: cebola ralada, alho bem socado com sal, pimenta do reino, uma folhinha de louro e sumo de limão. Deixe ahi alguns minutos. Depois ponha em uma panella, gordura, esquente bem e junte a carne. Mexa só quando dér cheiro de tostado, porém não a deixe escurecer. Faça a mesma coisa do outro lado da carne, para então juntar agua. Deixe seccar. Ponha agua quanta fôr necessario para amacial-a. Junte tomates, rodelas de cebola, um molho de cheiro e pimentão doce se fôr de gosto ou um pouco de vinho branco. Deixe cozinhar estes temperos, e retire a carne. Junte mais um pouco dagua e ferva passando este môlho por peneira.

Junte uma colherzinha de farinha de trigo e deixe tomar consistencia branda.

Côrte a carne em fatias, arrume em uma travessa e regue com o molho.

CARNE A' BRASILEIRA

Tome 1 kilo de chã de dentro ou alcatra, apare as pontas, dando a fôrma de uma tira de 15x25 centimetros de comprimento. Bata um pouco e tempere com sal, limão, pimenta do reino e cebola ralada. O resto da carne passe na machina, junte sal e leve ao fogo com todos os temperos. Não ponha agua. Mexa de quando em vez, addicione presunto, ovos cozidos e picados e azeitonas.

Retire do fogo, ponha sobre a tira de carne crua, enrole como rocambole e amarre bem.

Leve em assadeira ao forno com tiras de toucinho "Bacon" e um pouco de manteiga, devendo ter o cuidado de regar com o proprio môlho de vez em quando.

Estando assada a carne, desengordure o môlho e sirva á parte.

Enfeite com couve-flor passada na manteiga, tendo o cuidado de esconder os cabos por baixo do assado.

ENROLADINHOS DE CARNE FRITA

Tome um peso de filet ou alcatra e corte pequenos quadrados bem finos. Tempere com cebola ralada, sal e pimenta do reino.

Tome pequenos pedaços de linguiça do tamanho da carne. Escalde um pouco e então enrole na carne e prenda com um palito. Ponha um pouco de manteiga na frigideira, deixe esquentar bem e ponha os rolinhos. Côre bem de um lado e vire. Não vire antes de estar bem frito, senão dá agua na carne e perderá o sabor.

Arrume as vagens no centro do prato cobertas com o môlho e á volta os rolinhos fritos.

PARA UM ALMOÇO DE SEGUNDA-FEIRA DAREI ALGUMAS SUGGESTÕES COMO SEJAM:

Salada de batatas com sardinhas.
Peixe á praiana.
Espinafre com fatias de pão.
Ovos recheiados.
Creme gelado.

*

O arroz (Oriza-sativa) tem grande importancia na alimentação. E' rico em hydrato de carbono porém não póde ser um alimento por si só, em vista de ser pobre em elementos azotados.

Commummente o arroz é servido com peixes, carnes, legumes etc. O arroz brilhante é inteiramente descorticado, sendo assim desvitaminado. Muitas pessoas gostam do arroz solto, porém é um problema um tanto difficil para certas cozinheiras que julgam que fazendo-o cozinhar em pouca agua é o sufficiente.

O arroz deve ser bem cozido para que possamos ter bôa digestão. E' necessario para qualquer quantidade de arroz que a agua o cubra e cozinhal-o em fogo brando.

ARROZ SOLTO

Tome 2 chicara de arroz, lave e deixe escorrer bem.

Ponha em uma panella 2 colheres de banha bem cheias, derreta e refogue bem o arroz até dar um aspecto de torrado, mas que não fique escuro.

Escorra então a banha, junte a cebola ralada ou picada bem fina, 2 tomates sem sementes e pelle, mexa bastante, ponha sal e agua que o cubra.

PUDIM DE TANGERINA

Faça uma calda com 300 grammas de assucar em ponto de fio, junte 1 colherinha de manteiga.

Deixe esfriar e addicione 1 copo de caldo de tangerina, 6 gemmas, 2 claras, 2 colheres rasa de farinha de trigo e 1 de maizena.

Passe 3 ou 4 vezes pela peneira e ponha em fôrma untada de manteiga, tendo o fundo barrada de caramello.

Retire da fôrma só depois de frio.

PEIXE A' PRAIANA

Corta-se filets de garopa ou outro qualquer peixe que não tenha muita espinha, tempera-se com sal e limão e deixa-se de môlho uns 15 minutos.

Prepara-se á parte um bom refogado de azeite, tomates, coentro, cebolas e pimenta.

Junta-se aos filets alguns camarões, quiabos e cenouras já cozidas á parte.

Cozinha-se em fogo fraco e com a panella bem tapada.

Depois retira-se do fogo, colloca-se os filets sobre torradas amanteigadas, ao redor os quiabos e camarões e por cima de cada filet uma rodela de ovo cozido, tendo no centro da gemma meia azeitona.

O môlho que sobrou passa-se por peneira juntamente com a cenoura, engrossa-se com um pouco de farinha de arroz e rega-se os camarões e quiabos.

Caso fique muito secco póde juntar um pouco da agua que cozinhou as cenouras.

OUTRAS RECEITAS

PURÉE DE ERVILHAS

Meio kilo de ervilhas seccas que se põem na vespera de môlho. No dia seguinte, cozinham-se e temperam-se da seguinte maneira: em gordura quente, refogam-se 1 cebola picada, alho socado, sal e salsão picado e 2 colheres de farinha. Junta-se um pouco dagua e accrescentam-se as ervilhas amassadas, deixando-se ferver por mais dez minutos. Querendo-se dar mais sabor ao "purée", accrescente-se uma linguiça.

RAGOUT

Tome um kilo de peito ou de costellas de vitella, e parta em pedaços grandes. Leve a tostar em gordura quente com uma cebola picada. Quando os pedaços estiverem tostados, junte ¼ de colher de farinha de trigo, volte ao fogo, passe mais um pouco e molhe com 3 chicaras de agua. Junte 4 tomates picados ou 1 colher de massa de tomate, 2 cenouras, 1 ramo de cheiro e sal e leve a cozinhar vagarosamente. Quando a carne estiver bem macia junte 12 cebolas pequeninas, tostadas em ½ colher de manteiga e outra de assucar, 12 batatinhas cozidas com casca e depois peladas. Deixe ainda cozinhar em fogo brando, por ½ hora.

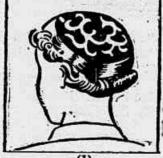
BROCULOS COM MANTEIGA

Supprimir as folhas murchas dos broculos, e aparal-os. Deital-os em agua fria salgada com as cabeças para baixo, durante tres quartos de hora. Passal-os ainda uma vez por outra agua fria, escorrel-os e immergil-os em agua a ferver salgada, em recipiente soberbo, até fiquem bem cozidos. Retiral-os então, da agua, enxugal-os e pical-os. Passal-os rapidamente por manteiga derretida e servir. Afim de evitar o cheiro desagradavel da cozedura dos legumes, deitar na agua a ferver uma codea de pão.

OS CHAPÉOZINHOS DA MODA

NÃO diremos que esta moda de chapéos é economica porque mestre Balzac dizia: "Tudo aquillo que revela uma economia é deselegante..."

Diremos então que a moda é "pratica". São os chamados "chapéos de sachristão" que a moda creou e as elegantes adoptaram com agrado collocando sobre as cabelleiras loiras ou castanhas, negras e prateadas onde os caracóes em disposições artisticas

(1)

verdadeiramente, fórmam as cabeças "á l'Ange."

Nunca o penteado esteve tão em communhão com os chapéos como agora.

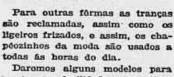
Antigamente, o penteado era qualquer um ou o mesmo, sempre, o chapéo collocado sobre os cabellos de qualquer maneira; hoje não; o chapéo determina o penteado.

Por isso temos visto cabelleiras

(2)

crespas e soltas entrando em harmonia com uma aba alongada na frente para estabelecer o equilibrio das linhas; de outras vezes vemos um pequeno "solo Déo" e uma onda regular em volta da cabeça.

(3)

Para outras fôrmas as tranças são reclamadas, assim como os ligeiros frizados, e assim, os chapéozinhos da moda são usados a todas ás horas do dia.

Daremos alguns modelos para mostrar a facilidade na realização.

O primeiro tem um circulo de fita e a côpa tambem em velludo preto com applicações em ouro, verde ou salmon.

(4)

O segundo é feito com galões em fôrma conica, terminando por um laço.

O terceiro é feito com galões metalizados e no alto da copa uma "cocarde" de fita.

O quarto é simples, debruado apenas por uma fita que termina por um laço que cáe atraz na nuca.

E um chapéo simples, chic e extraordinariamente commodo.

SEGREDOS DE EVA

COMO PINTAR OS LABIOS

OS LABIOS PINTADOS FICAM NATURALMENTE MAIS BONITOS, MAS PARA ISTO E' PRECISO SABER USAR O "BATON".

Os labios curtos devem ter uma forte linha de demarcação e o "baton" usado não deve ser vermelho demais.

Os labios longos devem ser pintados com um "baton" não muito brilhante.

JÁ tivemos occasião de falar por mais de uma vez, sobre a necessidade da mulher mostrar o seu bom gosto fazendo uso e não abuso do *rouge*.

E' sabido que, por melhor que seja o producto, em dias de excessivo calor torna-se chocante, se se applica em abundancia, e inspira um sentimento instinctivo de repulsão em vez de seducção.

Não preconisamos os labios descorados e descuidados; ao contrario, os labios devem ser tratados e enfeitados para que possam fazer realçar a belleza do rosto; mas ao fazel-o, deve-se ter muito gosto, muito criterio e um sentido exacto da medida.

A mulher elegante é aquella que sabe fazer desapparecer ao olhar dos estranhos o mais insignificante detalhe de seu arranjo. Isto é, aquella que é capaz de apparecer deslumbrantemente formosa sem que essa belleza se destaque pelo rimmel dos olhos, pelo rouge dos labios, pelo arranjo das mãos etc.

E' de pessimo gosto carregar os labios com verdadeiras "capas de baton". As pessoas que assim o usam, têm geralmente, ar de pouca, de muito pouca distincção.

Saibamos, pois, empregar o rouge e o baton, afim de evitar confusão.

*

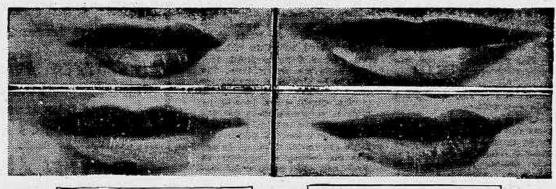
FEMINIDADES

Chega-nos a noticia de que, o velludo será muito usado nesta temporada. Este adoravel tecido que Paris acaba de lançar, usaremos em lã, algodão e seda. Usaremos na sua modalidade mais leve — velludo mousselina, de seda, para um vestido de festa á noite, uma blusa — azul, rosa cravo ou amarello — acompanhando um costume de "aprés midi", uma saia de seda "ciré". Havemos de usal-o como adorno: em forma de golla, de faixa, bolsa, adornando um grande chapéo de palha...

Andaremos, assim, vestidas dentro dos dogmas da moda parisiense, da de Hollywood.

Adaptar é a formula mais feliz de bom aproveitamento. Uma "toilette" escura, com um chapéo berrante confeccionado em velludo, é a ultima palavra na elegancia.

Os vestidos de inverno, são, innegavelmente, de elegancia fina, collaborando com efficiencia no "chic" com que se apresenta a mulher moderna.

A moda, cada vez mais exigente nos detalhes e mais rica no numero e apresentação de modelos, tambem, por isso mesmo, facilita acompanhal-a servindo-a dentro da norma rigorosa da faceirice e da graça, tão feminina sempre.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

OS costumes e "ensembles" dominam na estação presente. E' preciso notar que essa preferencia dá a moda um aspecto encantador e ao mesmo tempo a constante procura do equilibrio, dentro de uma harmonia facil e o que não era permittido realizar com os vestidos inteiros.

Logo que se deixa a mulher, a realização de possiveis fantasias com as differentes peças de seu traje, ella procura dentro das suas "finanças" e de seu typo um accordo gracioso original cheio de personalidade que faz da moda presente um campo maravilhoso de contrastes e harmonias.

A elegancia actual vem desse motivo e com os elementos mais modestos de um "tailleur" ou "ensemble", com as quaes podemos realizar verdadeiras obras de arte.

Dahi os applausos e acceitação que tem tido o pequeno costume.

Os fabricantes de tecidos muito têm concorrido para o realce das toilettes creando tecidos lisos e de côres sympathicas que sabem conversar baixinho entre ellas... Estamos vivendo em uma éra de gosto e de chic, uma especie de molestia que penetra os nossos sentidos mesmo contra a nossa vontade.

As modistas, as grandes casas de calçado, as chapeleiras todos se combinam no mais alto sentido do gosto.

E' tão commum ouvir-se a costureira perguntar:

— Vae usar esse vestido com que chapéo Madame? E a chapeleira pergunta por sua vez:

— Qual a côr do sapato, das luvas e da bolsa com que vae usar este chapéo?

A's vezes, o vestido de um tom neutro, fazendo o fundo, reunem as extremidades harmoniozamente nos pés, mãos e cabeça.

E' de grande chic a saia preta azul-marinho, marron, beije e cinza com a jaqueta em tom liso em opposição ou misturado em branco e azul, branco e preto, marron e beije trazendo sempre, inseparavelmente, ás flores na lapella, a menos que não prefira a elegante, collocar as pequenas fantasias da moda: borboletas, "coccinelle", "ephemeras"(com as suas asas transparentes), que são tambem "le dernier crie" da moda...

Com uma bluza de seda, o "tailleur", feito na fazenda "Grisélidis" que está na ultima moda, sendo a ultima palavra em tecidos porque além de suas qualidades possue cincoenta e dois tons de coloridos lindos, e, um pequeno feltro á cabeça, a mulher de hoje está, sempre elegantemente vestida. Para as horas da noite um costume feito em "cloqué" permitte a elegancia da

CONSELHOS SENTIMENTAES

PARA esta pequena secção a gentil leitora poderá mandar a sua "confissão sentimental" acompanhada por um pseudonymo e esperar a resposta — isto é — o conselho no numero seguinte do jornal.

Quantas vezes precizamos abrir o nosso coração a alguem? Em uma hora angustiada e difficil da nossa vida como é bom recebermos uma palavra de consolo, de conforto e de carinho!...

Quantas vezes um simples conselho desvia a nossa vida de um caminho perigoso que seguiamos sem reflectir?

Ás vezes, uma pessôa extranha, que observa a frio o drama da nossa vida, está mais apta a aconselhar-nos do que um intimo que pelo seu estado affectivo não póde encarar com clareza a situação do momento.

PARA A DONA DE CASA

Os chapéos de palha lavam-se esfregando-os rapidamente numa solução de sal de azedas, em agua fervendo e passando depois por agua limpa. Esfrega-se com uma escova grossa. Depois engomma-se da seguinte maneira:

Põe-se ao fogo, numa vasilha de barro, alguma gomma de peixe, branca, com agua. Deixa-se dissolver. Quando estiver reduzida a liquido, molha-se nella um trapo, passa-se por todo o chapéo e cobrindo este com um panno limpo e branco brune-se com o ferro quente.

As joias são uma das maiores ambições das mulheres e são mesmo indispensaveis á belleza feminina. E', sem duvida alguma, de todo o dinheiro gasto em enfeites, o que se póde dizer, gasto praticamente.

Isto não quer dizer que se sacrifique ás joias o nosso conforto ou o dos nossos. De maneira alguma. Mas, quando se possa, sem sacrificio, gastar dinheiro, é conveniente preferir gastal-o em joias, porque podem ser, em algumas occasiões, de grande utilidade pratica, constituirem um recurso numa necessidade urgente que todos nós temos na vida.

*

luz artificial assim como supporta tambem, corajosamente, a luz do pleno sol.

MARY LOU

Phrases que o tempo guardou

Por Tapajós Gomes

HAVERA' uma differença muito accentuada, entre a simulação e a dissimulação?

Foi essa pergunta que uma das mais interessantes damas da alta roda parisiense fez a Henri de Regnier, em uma reunião em que se encontraram.

Evidentemente, se ha differença entre esses dois substantivos, ella é quasi imperceptivel. Porque não é possivel negar que quem finge, tanto finge simulando como dissimulando. Os diccionarios, porém, estabelecem a differença: dissimular é occultar, esconder, fingir não ver ou não sentir; ao passo que simular é parecer o que realmente não é.

De qualquer fórma é mentir. Mas, ao passo que o dissimulador é o que mente para si, mesmo, o simulador mente para os outros — o que é muito peor.

Foi pensando nisso tudo que Henri de Regnier respondeu á pergunta da joven dama parisiense:

— A simulação e a dissimulação são outras tantas expressões da mentira feminina. Mas é preciso distinguir. Nem todas as mentiras são egualmente perversas. Existem mulheres mestras em dissimular. Isso não tem importancia. Mas ha outras mestras em simular. Isso é que é terrivel!

As mulheres, com a sua ás vezes imprudente curiosidade, arriscam-se a ouvir coisas que, naturalmente não lhes agradam. Mas que remedio?

Foi naturalmente, o que succedeu á senhora Suzette Rimard, quando se resolveu a perguntar a Marcel Prevost o que era mais censuravel na moça de hoje. Não seria, por acaso, a franqueza de dizer tudo o que pensa?

Marcel Prevost, entretanto entende de modo differente. E assim lhe respondeu:

— Não! Eu não censuro a mulher que diz tudo o que pensa. Censuro a que não pensa tudo o que diz.

As reuniões onde se encontram intellectuaes não perderam ainda o seu grande interesse, em Paris. São reuniões onde o espirito se desforra do utilitarismo da vida quotidiana, que sem ellas, se torna cada vez mais monotona. E foi precisamente por se falar em monotonia, que numa dessas reuniões, a que comparecera o abbade Mugnier, alguem contou a phrase de uma garota de sete annos, alumna de uma escola de Clyde, Australia, explicando, em uma prova, o que era um christão.

O matrimonio é um assumpto inesgotavel; mas de certo nunca, até agora, pessoa alguma fez delle o juizo dessa pequena escolar, quando definiu: "Um christão é um homem que se casa só com uma mulher. Isso chama-se monotonia".

— Sim, monotonia! O casamento christão não passa disso! — affirmaram ao mesmo tempo tres moças modernas. E perguntaram, então, ao abbade Mugnier:

— Pois não acha? Haverá nada mais monotono do que a virtude?

— Ha, sim — respondeu-lhe o abbade — o peccado.

Dahi por deante, a conversa cogitou das condições da vida de hoje, da egualdade de direitos de homens e mulheres, da independencia destas, da mentalidade atrazada do passado... emfim dessa porção de argumentos com que hoje se costuma justificar o desmonoramento da moral sobre a qual repousa a felicidade do casamento, e, portanto, do marido da mulher e dos filhos.

O abbade Mugnier recordou, então, a resposta de uma joven lacedemonia, a um homem de alta posição, que, imprudentemente lhe tentara fazer a côrte:

— Quando eu era solteira obedecia a meu pae, mas desde que tenho um marido dependo delle. Faça-lhe a proposta que acaba de me fazer, porque é elle quem dispõe de todas as minhas vontades.

*

Para terminar esta pequena serie de episodios, que as reuniões de intellectuaes de Paris ainda proporcionam aos seus convidados, o amor, o eterno thema, fornece mais um commentario. Foi Marguerite Grépon a popular escriptora franceza, a autora da phrase. Havia quem puzesse no amor a responsabilidade por tudo quanto nos succede na vida.

Marguerite Grépon pensava de modo differente. Cada um de nós tras um destino a cumprir. O amor não póde ser o unico responsavel pela nossa felicidade, ou desgraça.

— Póde! — respondeu-lhe um burguez mettido a philosopho. — Quando não se ama não se soffrem desenganos.

— Bem o sei — retorquiu-lhe Marguerite Grépon — mas tambem é certo que, não se respirando, não se absorvem microbios.

De onde se conclue que o amor é um microbio necessario á vida. Tão necessario quanto o proprio ar que se respira.

O CHAPÉO DE FELTRO

QUANDO a mulher graciosa, cheia de graça chega diante do espelho para collocar o pequeno chapéo de feltro, nunca passará pela sua mente a maneira porque foi feito aquelle adorno e como chegou ás suas mãos!

Realmente, entre todas as industrias, a do chapéo de feltro é talvez uma das mais interessantes e das mais trabalhosas.

Começando pelos campos onde o carneiro pásta descuidamente vindo depois a época da tonsura, depois o enfardamento da lã o embarque e a chegada na fabrica finalmente.

A lã chega suja, encardida, embolotada, cheia de pequenas immundices e fragmentos de pequeninos ciscos.

Nesse estado, é ella jogada em um tanque com agua quente. Em seguida passa para outro com agua e carbonato de sodio para tirar a gordura.

A terceira limpeza é com sabão neutro, o quarto banho com agua fria e a quinta lavagem, finalmente, é feita com acido sulphydrico.

Depois desta limpeza, a lã passa a seccar em um a estufa. É posta em seguida espalhada igualmente em uma machina que tem um taboleiro de reguas movediças que com a trepidação da machinana passa para o lado opposto onde um grande cylindro a vae enrolando formando uma pasta.

Desta machina é passada para outra mais perfeita onde a lã vae sahindo mais encorpada. Dahi, passa para uma terceira com um grande cylindro e dois outros cylindros em fórma conica que a vae enrolando no formato de um "carapuço" onde mãos femininas, geitosas e delicadas, vão accentuando a fórma desejada.

Dessa machina passa o carapuço — exageradamente grande — para outros operarios que o mette n'agua quente e com uma prensa apropriada vão fazendo a lã compacta e resistente.

Neste processo o carapuço já diminue bastante. Passa depois por outros meios de pressão e lavagens, até chegar no banho de anilinas onde a agua na temperatura de 40 a 50 grus dentro de uma especie de tacho de madeira onde os homens trabalham com as mãos protegidas por umas palmas de madeira (uma sapata) como elles chamam.

Trabalham nus da cintura para cima por causa do calôr.

D'ahi, as fórmas já quase no tamanho desejado, ainda vão cozinhar as tintas em grande panella movida a electricidade onde umas pás movediças conservam sempre os chapéos em movimento.

Uma vez a tinta bem impregnada elles passam para o processo da seccagem. A segunda secção é da "informação".

O feltro ainda humido é collocado nas fórmas que correspondem aos numeros das cabeças. São passadas a ferro para accentuar o feitio, cortados justos as abas por uma machina rapida e precisa.

Uma vez na loja a modista imprime-lhe então o sobre sagrado do "chic" e do feitio da moda e quando a elegante á tarde passa pela Avenida com o seu chapéozinho de feltro posto bem de banda, não se lembra que o carneiro que deu generosamente a sua lã para aquella "coquetteria", está ás mesmas horas pastando no Rio Grande do Sul, alheio aos destinos da roupa que Deus lhe deu, e que o homem uzurpa para fazer a sua industria e que a mulher desfructa para realçar a sua belleza.

N. M.

SAUDE E AMOR

A saude é mais importante que o amor. Além disso habitua á temperança o não se casar muito cedo, pois as mulheres que se casam cedo propendem os desregramentos; e aos homens tambem prejudica o desenvolvimento do corpo o casamento na época do crescimento. — *Aristoteles.*

O ARROZ A SERVIÇO DA BELLEZA

Está, realmente, em franco progresso a sciencia da belleza. Os estudiosos do assumpto descobrem, dia a dia, e lançam no mercado, novas e cada vez mais perfeitas formulas para o tratamento e a formosura da pelle, compostas, ás vezes, de generos até bem pouco tempo conhecidos apenas como alimenticios.

E' o caso do arroz. Estudando-o a fundo, fazendo com elle as mais rigorosas experiencias, submettendo-o a provas de toda natureza, um grande chimico, especialista no assumpto, descobriu, com muita felicidade, no arroz, uma enorme vantagem para o tratamento e embellezamento da cutis.

Terminada a sua composição, a mais perfeita combinação chimica no genero, foi o producto exposto á venda sob a denominação de Agua de Arroz "Judia".

Verificando-se a ausencia absoluta de quaesquer substancias alcoolicas, a Agua de Arroz "Judia" limpa e clareia a pelle, até mesmo a mais rebelde, sem irrital-a, sem queimal-a, sem dilatar os póros e fazendo fixar o pó de arroz.

Restaura a velludez primitiva de uma pelle cheia de sardas, cravos, manchas de espinhas e com queimaduras produzidas pelo sol causticante.

Este maravilhoso producto é encontrado á venda nas PERFUMARIAS CARNEIRO, Rua 7 de Setembro, 92, e Ouvidor, 138, e em todas bôas Perfumarias do Brasil. (39925)

10) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÉRE

— Vaes á doutrina?

Elle ficou muito atrapalhado e não respondeu. Era um pobre vagabundo, a quem a mãe deixava andar ao abandono, entregue ao vicio da rua.

— Ouve — tornou ella. — Combinamos uma coisa: para a semana vens procurar-me. Tocas ao portão do castello e perguntas pela menina Josselin. Mas has de trazer primeiro a cara lavada, que o mar tem muita agua!

E, tirando a bolsinha do dinheiro, continuou:

— Que é do teu chapéo?

Julio estendeu um trapo, parecido com u mboné, cheio de caracóes, e Bernadette, num riso infantil, atirou com um punhado de moedas que foram cair entre as conchas dos moluscos. Depois, muito satisfeita pela boa acção que pratica, saiu da avenida para seguir por uma vereda que ia dar ao mar.

O mar estava já muito perto, ao fundo de umas moitas de tojos, e do tamargueiras, acenando com as suas ondinas babujantes de espuma, e com o seu manto de perfidias, assoalhante, tentador. Dahi a pouco, a vasta planura de agua, balnaceando em socalcos continuos, appareceu livremente á vista de Bernadette, que a mirava muito attenta como a querer desvendar-lhe o segredo dos seus anceios. Era o mar, finalmente! O mar, que devia ter sido deshumano por ter assim recortado essa costa granitica, golpeando-a e remordendo-a com furia!

Abaixo da vereda, que agora corria parallelamente á praia, havia um montão de pedregulhos que só por milagre pareciam equilibrar-se, vendo-se tambem um agglomerado de pedras negras, confundindo-se com a espuma branca, que resaltava, e com os sargaços arruinados que o mar ia bolsando. De onde a onde, extensas linguas de terra avançavam para o mar alto, rasgando as aguas, e lembrando caminhos arruinados ou manadas de monstros marinhos a emergirem do seio das ondas.

Bernadette ia contemplando este espectaculo, reparando que na outra extremidade da bahia o primeiro pharol construido era insufficiente para a navegação, por isso que ao lado haviam levantado um outro muito maior, com um poderoso foco que, todas as noites, projectava, a quinze leguas de distancia, os seus raios intensissimos.

Cheguo, emfim, á villa. Lá estava o porto, onde um formigueiro humano circulava em alegre bulicio! A menina Josselin seguiu para deante, passando em frente da rua de S. Nicolão. Nesta rua ha casas de bella apparencia, que realçam sobre as habitações tristes e defumadas dos pescadores. Entra um instante na egreja. A torre é lisa na parte superior, sem agulha, porque não havia agulha de campanario que resistisse ás violentas tempestades septentrionaes.

Pelo cáes ha um movimento ruidoso, que faz convergir aquelle sitio dezenas de pessoas: é a hora da maré. Os pontos vermelhos das boias oscillam na agua que se vae avolumando lentamente. Os barcos de pesca regressam á praia, vendo-se pouco a pouco o horizonte guarnecido de um semicirculo de velas. De todos os lados chegam mulheres com toucas ou chapéos na cabeça, presos com lenços. Esta particularidade recorda á menina Josselin o motivo da sua ida até á villa.

Deixando o cáes, corta sobre a direita e segue pela rua principal, dirigindo-se para uma loja que tem na taboleta este nome:

CASA ERNALT

E por baixo, estas palavras, impressas em letras azues sobre um estore coberto de guipure:

Novidades — Confecções — Modas — Artigos de malha — Miudezas

Ernault é uma mulher ainda joven que estava na occasião a arrumar peças de fazenda numa estante. Ao signal da campainha fixa na porta de entrada, volveu para a freguezа um rosto anguloso e pallido, onde se espelhou o sorrisinho da praxe, que transparece sempre quando ha uma esperança de fazer negocio.

— Que deseja, minha senhora?

— Desejava um véo de gaze — respondeu Bernadette — mas que fosse consistente, por causa do vento.

Escolheu rapidamente o que lhe convinha, e depois perguntou:

— Tambem tem chapéos?

(Continua)

O SEGREDO DA FELICIDADE CONJUGAL

As nossas amigas americanas pensam decidamente em tudo.

A federação californiana dos clubs femininos vem de publicar um pequeno programa para a felicidade conjugal.

É este o programma que póde ser posto em pratica com vantagem no Brasil:

1º Esteja sempre elegantemente vestida na hora do café pela manhã e na hora do almoço.

2º Sair com o seu marido duas noites na semana. O resto do tempo, deixe-o em paz!

3º Pague as suas contas de casa antes de pagar as da costureira.

4º Não convidar nunca a sua sogra para passar o domingo em sua casa.

5º Consultar o seu marido sobre todos os assumptos mesmo que não siga os seus conselhos em nenhum delles.

6º Seja meiga, carinhosa, mas não exagere.

São esses os seis novos mandamentos da mulher moderna.

O PENTEADO E A ALTURA

SAIBA, LEITORA, QUE O SEU PENTEADO PÓDE FAZER COM QUE PAREÇA MAIS ALTA OU MAIS BAIXA. APRENDA COM AS ESTRELLAS DE HOLLYWOOD A TIRAR DELLE O MELHOR PARTIDO

1 — FRANCES DRAKE, por exemplo, parece muito mais baixa quando traz os cabellos caindo sobre a nuca. E depois, este vestido de setim brilhante e pesado parece tambem tornar menor a sua silhueta.

2 — Mas usando os cabellos para cima e trazendo esta toilette vaporosa e leve, Frances Drake só tem a ganhar em estatura e elegancia.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. FRIDEL, chefe da clinica DR. WITTROCK

A BRONCHITE AGUDA

A chegada do inverno produz numerosos casos de grippe e suas complicações (bronchites, pneumonias etc,).

O catarrho e a irritação do nasopharynge, por propagação descendente, póde estender-se á larynge, com a inflammação das cordas vocaes (rouquidão) e chegar, em fim, aos grossos e medios bronchios, comprommettendo, tambem a trachéa.

A tosse modifica a sua tonalidade; a principio, enquanto o processo occupava as vias respiratorias superiores, (nasopharynge), era secca, curta, irritativa, nervosa, tomando agora a tonalidade baixa e tornando-se ôca.

As proprias mães, geralmente sabem reconhecel-a, dizendo ao medico que não é mais tosse de garganta.

A respiração fica ligeiramente dyspneica, isto é, rapida e curta. O máo humor, a insomnia e a inappetencia que a creança apresenta no inicio da grippe, accentuam-se. Durante o dia, porém, sobretudo á noite, o somno do lactante é constantemente interrompido por fortes accessos de tosse.

Não raramente a creança, pelas contracções fortes da parede do ventre, durante as tossidelas, apresenta vomitos ou este esforço muscular produz, ao cabo de certo tempo, dôr nas partes lateraes do ventre.

Caso a inflammação dos medios se estender aos finos bronchios, temos a bronchite capillar com aggravamento de todos os symptomas apontados, sobretudo da falta de ar, da tosse e do estado geral do petiz.

Como é sabido, as ultimas ramificações bronchicas perdem-se no tecido pulmonar; facil é por conseguinte, comprehender que uma inflammação destas pode-se estender a certas regiões do pulmão, produzindo broncho-pneumonia.

De que meios dispomos nós para cortar as complicações da grippe?

Antes de tudo convem dizer que a invasão dos bronchios se faz, de preferencia, nas creanças cuja immunidade (resistencia) se acha diminuida, em consequencia de uma alimentação artificial mal orientada (perturbações nutritivas) e naquellas que não foram habituadas ao ar livre, ao sol, aos banhos e fricções frias (plantas de estufa).

Vejamos agora o que fazer em face de uma grippe. Convem, desde logo, procurar combatel-a, applicando suador (envoltorio quente, chá quente, salofeno). A inhalação de vapor d'agua é uma medida util, uma, vez estabelecida a bronchite. Nos casos de febre convem os envoltorios frios no thorax; tratando-se entretanto de lactantes muito debeis deve darse preferencia as toalhas molhadas em agua levemente morna.

Queremos chamar a attenção para uma medida ainda muito em uso entre o povo, isto é, o emprego de cataplasmas quentes, nos casos de febre, medida esta que faz subil-a ainda mais.

O tratamento das bronchites digno dos maiores elogios, é a applicação de envoltorios sinapisados, que se devem deixar por espaço de 15 minutos, até que a pelle esteja sufficientemente irritada a vermelha.

A maior circulação da pelle, como se sabe, pela theoria moderna, estimula as defesas do organismo, nas quaes este orgão occupa um logar proeminente.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 7 kgrs. para uma menina de 4 mezes de idade, está muito bom; continue pois com o mesmo regimem, não esquecendo dar-lhe diariamente 50 grammas de caldo de laranja ou tomate; não use sapatinhos de lã nos pés, enquanto estes estiverem com as bolhinhas de pús, e se o tratamento local, feito até agora, não teve resultado, só resta fazer a vaccina antipyogenica mixta.

— O peso de 4 kgrs. para uma menina de 2 mezes e 7 dias, está abaixo do normal; a falta de peso e a prisão de ventre são signaes de fome; institua a alimentação mixta auxiliando a alimentação no seio com leite de vacca; dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; dê-lhe mamadeira ás 9, ás 15 e ás 21 horas, preparada cada uma da seguinte forma: 75 grammas de agua de arroz ou de aveia, 75 grammas de leite de vacca, e 1½ colher das de sópa com assucar. Já póde começar a dar diariamente 2 colheres das de sópa com caldo de laranja adoçado; a ronqueira nasal (fungueira) secca, no recemnascido, é, na maioria dos casos, signal de syphilis e exige um tratamento especifico.

— O peso de 7.600 grammas para uma menina de 6 mezes é bom; a diarrhéa verde e os vomitos são de origem grippal; a presença de grumos e um pouco de catarrho podem ser attribuidos á mesma causa; trate do resfriado, instillando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta, durante a noite; emquanto tiver diarrhéa, diminúa o leite das mamadeiras, assim tambem o assucar e prepare-as da seguinte forma: 100 grammas de agua de arroz, grossa, 80 grammas de leite de vacca e 1 colher das de sópa com assucar. Quanto á disposição dos cabellos, não ha nada de novo nem de anormal.

— O peso de 10 kgr. para uma menina de 1 anno e 8 mezes, é pouco. O somno agitado, o ranger dos dentes e a propensão a convulsões são signaes de nervosismo: em primeiro logar vamos combater o nervosismo, acostumando-a ao ar livre, banhos de sol, seguidos de chuveiro; fazendo-a dormir em quarto escuro, arejado e quieto; não carregal-a ao collo, nem fazer-lhe muitas festas; agora vejamos a alimentação: ás 6 horas — 180 grammas de leite com assucar e torradas ou biscoitos; ás 9 horas — papa de bananas amassadas com assucar; ás 12 horas — sópa, arroz com caldo de feijão ou ervilhas, puré de batatas, carne moida (uma colher das de sopa) e uma fruta; ás 15 horas como ás 9; ás 18 horas — jantar como o almoço; ás 21 horas — 150 grammas de leite com assucar; contra a pallidez e a inappetencia dar um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.).

— O peso de 5.450 grammas para um menino de 3 mezes e 7 dias, pouco; o regimen alimentar para esta edade é o seguinte: ás 6 horas — mamadeira com 180 grammas de leite, 1 colher das de café, rasa, com maizena e 1½ colher das de sópa com assucar; ás 9 horas — idem; ás 12 horas — sópa de vegetaes; ás 15 horas — papa de bananas; ás 18 e ás 21 horas — como ás 6; para combater o catarrho dos bronchios deve dar-lhe banhos de sol ou Ultra-Violeta e desengordurar o leite das mamadeiras.

— O peso de 10 kilos para uma menina de 2 annos é pouco; siga os conselhos dados á menina do mesmo peso com 1 anno e 8 mezes de edade.

— peso de 5.450 grammas para um menino de 3 mezes e 7 dias, é pouco; si ha necessidade em recorrer á alimentação artificial, devido á falta de leite de peito, aconselhamos fazel-o com "Eledon", preparando as mamadeiras com 160 grammas de agua de arroz, 1½ medida de "Eledon" e 1½ colher das de sópa com assucar; n'esta edade o petiz já tem necessidade de vitaminas as quaes devem ser administradas sob forma de caldo de laranja ou de tomate, na media de 50 grammas diarias; outro tanto, convém prevenir uma boa dentição, começando desde já com os preparados de calcio.

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para a clinica dr. Wittrock. Rua dos Ourives 5 — Rio.

Como escolher

Antes de decidir-se por um vestido, pela côr ou pelo feitio deste, é preciso ver antes se o mesmo lhe vae bem ou não; os figurinos podem muita vez enganar, mas o espelho não illude nunca. A personalidade tem tambem, como já dissemos, muita influencia na escolha de uma toilette adequada. As estrellas de Hollywood sabem disto e gentilmente nos vem ensinando a arte difficil de escolher os lindos trapos que tanta importancia têm na vida das mulheres.

Aqui vão alguns exemplos:

O QUE NÃO VAE BEM

1 — Frances Drake não é nem simples nem artificial, sendo no emtanto uma rapariga muito bonita. Este vestido é joven e commum demais para o seu typo; falta-lhe chic, para dar personalidade áquella que o traz.

O QUE VAE BEM

2 — Este modelo fica infinitamente melhor para o typo de Miss Drake. E' original sem ser exagerado e empresta á sua dona uma graça que a outra toilette nunca poderia dar.

GUERRA AO VÉO

As albanezas estão em festa.

O rei — o rei Zogou — seguindo o exemplo dado por Kemal Pachá na Turquia, acaba de abolir o véo na toilette feminina.

Pódem as mulheres da Albania agora, como as christãs, deixar que o vento do Adriatico acaricie os seus rostos, que a brisa do Pindo sopre meigamente sobre os seus cabellos...

A mulher, sempre a mulher decidindo nos destinos dos povos e na renovação dos costumes....

O rei Zogou está noivo. Deve se casar brevemente com a condessa hungara Hannah Mikes, que dizem ser bellissima e não será considerada estrangeira, segundo a decisão tomada pelo rei Zogou.

Dizem mesmo que, esta reforma no vestuario, precede a uma outra mais seria e que parece menos facil de impor ao povo. Trata-se da abolição da polygamia.

Comprehende-se perfeitamente as razões da condessa Hannak Mikes. Se as Albanezas conservarem-se veladas, serão obrigadas a fidelidade dos outros costumes...

A assim, a resolução dos trajes tem uma razão seria na politica e actua directamente nos contratos de casamentos que de hora em diante serão feitos a descoberto...

Foi porque Luiz XIV desposou a infanta Maria-Thereza que se introduziu a etiqueta hespanhola na côrte de França a qual foi obrigada as outras côrtes durante seculos.

O rei Zogou, todavia ainda não tomou uma decisão a respeito da polygamia, deseja encontrar um meio facil e elegante para dar o golpe.

Sobre a abolição do véo na vestimenta feminina, elle convocou o conselho musulmano para uma reunião extraordinaria e perguntou: "em virtude de que dogma citado no Alkorão as mulheres deveriam cobrir o rosto?"

— Mas, responderam-lhe; nenhum dogma impõe o véo elle representa apenas um costume.

O rei Zogou ficou em duvida, e tal como Guilherme o duque da Normandia, que antes de ir conquistar a Inglaterra queria saber se a Egreja punha algum obstaculo a sua resolução, obteve do Papa Alexandre II um decreto que assegurou os seus direitos, evitando futuros embaraços com a religião.

O rei Zogou por conseguinte não se fiou nos dogmas, quiz que o Parlamento votasse uma lei que passou com a maioria consideravel de votos.

Para a polygamia o negocio é mais difficil. Existe o capitulo IV do Alkorão, cujos cento e setenta e cinco versiculos foram dictados á Medina pelo proprio Mahomet e são formaes no assumpto: "Não esposeis que duas ou tres ou quatro mulheres. Deveis escolher aquellas que mais vos agradaes. Se não puderdes mantel-as com equidade, não tomeis senão uma. Esta conducta digna facilitará os meios de serdes justos com o povo e com as mulheres".

Diz o exegeta Galaleddin, que quando estes versiculos "desceram do céo" os arabes casaram-se com oito, dis e doze mulheres tratando-as com a maior injustiça...

Depois da morte de Mahomet, nenhum propheta veiu modificar as leis e costumes. Certo, Kemal Pachá não quiz fazer na nova Turquia ás mesmas reformas como reza o Alkorão, mas os reis e os dictadores têm tantos meios, tão differentes e tão mais suaves para governarem... Esperemos os effeitos que produzirão os esforços e a sabedoria da condessa Hannak.

As mulheres possuem intuições tão subtis que a vontade dos homens seguem as suas ordens sem se aperceber que o legislador é ella!

Por enquanto devemos nos inclinar deante da alegria tão legitima das albanezas e a satisfação dos costureiros. Garantem que uma deslumbrante collecção de vestidos já seguiu para Tirana e que varias casas de moda de Paris abriram succursaes na Albania...

PROPHECIAS DE COMEÇO DE ANNO

Estão em moda na Europa os astrologos. Nunca, como agora, foi saudado um anno novo com tantas prophecias, das quaes o menos que se póde dizer é que não coincidem entre si. Mas isso não importa. Cada um escolhe nella aquillo que ha de esperar ou aquillo que ha de temer.

Para justificar a moda, lembra-se que os grandes vultos da historia consultavam aos que pretendem desvendar o futuro. Pois não foi Napoleão perguntar á famosa Madame Lenormand qual seria o resultado do golpe de estado do 18 brumario?

E em Jersey, Victor Hugo não fazia girar mesas, em companhia de Mme. de Gerardin, com grande desgosto de Julieta Drouet, a companheira do poeta proscripto que affirmava que não lograria, na realidade, senão perder o juizo?

Muito dos nossos contemporaneos compartilhavam da opinião de Mme. de Rochefort, a quem Champfort perguntou se desejava conhecer o futuro e que respondeu:

— Não! Parece-se sempre tanto com o passado!

Outros pensam tambem que não adianta saber os males ou as alegrias que nos esperam. Nem um só delles se póde evitar. Todos estão escriptos no livro do nosso destino. E se estão escriptos, nada ha que nol-os evite.

Tudo mais são phantazias...

Myrna Loy offerece ás nossas leitoras este chapéosinho um pouco "artificial" talvez, mas gracioso e adequado para aquellas que gostam de dar á toilette uma nota mais vistosa.

CASAMENTO MORGANATICO NA FAMILIA REAL BRITANNICA

Apezar dos protestos que provocou a resolução do ex-rei Eduardo VIII, ha na historia da Grã Bretanha o precedente de um casamento morganatico, que, dadas as circumstancias, adquiriu relevos de summa gravidade.

Em 1840, o duque de Cambridge, primo e herdeiro presumptivo da rainha Victoria, desejou casar-se com a actriz Luiza Fairbrother.

Como é facil de se suppôr, esse facto produziu grande escandalo na côrte, o que, entretanto, não impediu que o casamento se realizasse.

Sob os nomes de sr. e sra. Fitzgeorges, o casal viveu incognito e muito feliz em Londres. A joven dama era encantadora e contou entre os seus admiradores o proprio Gladstone, famoso primeiro ministro.

Apenas a soberana não transigia com a situação creada. E só vinte annos depois, quando o throno contava, havia já algum tempo, com um herdeiro directo, consentiu em ter uma entrevista com sua prima politica.

De accordo com o protocollo, o encontro deveria durar quinze minutos, mas prolongou-se durante duas horas. A rainha Victoria, no fim, estava completamente conquistada pela graça e pela sympathia irresistivel da ex-actriz.

ESTHETICA FEMININA

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Uma das maiores preoccupações da esthetica feminina: o augmento do numero de kilos.

A belleza sempre exerceu, em todos os tempos, uma acção preponderante.

A historia nos conta que certo rei foi condemnado a pagar grande multa, por ter esposado uma mulher feia. Galien, consultado um dia por celebre pintor, já por si desprotegido de formosura e afflicto pensando numa prole ainda mais sem sorte, aconselhou-o a collocar sob o leito de nupcias tres estatuas de Venus.

Realmente, nada mais sublime do que a belleza. E ella a unica obrigação do sexo fragil e a causa essencial da deseguaidade entre as mulheres. O homem, na verdade, não tem necessidade de ser bonito, desde uma vez que seja são. No sexo fragil, absolutamente não. Que será de uma mulher que, passada a mocidade, não possua mais a formosura? E a belleza, entretanto, póde ser conservada depois dos cincoenta annos.

Actualmente, toda mulher, quer viva nas classes aristocraticas ou entre a burguezia, quer seja millionaria ou trabalhe para se manter, deve sempre agradar aos outros, e ter em vista conservar a belleza e a mocidade. Uma mulher sem graça, sem formosura, verá todas suas outras qualidades desapparecerem. Em pleno seculo do radio, só triumpha na vida quem possuir um corpo esthetico, agradavel.

A belleza é um presente dado pela natureza e deve ser guardado com ciume. Os que não receberam esse beneficio estão na obrigação de procurar um meio para que seja resolvida tão importante questão. A belleza, como se vê, tem um papel bem sublime e a mulher, mais do que o homem, precisa do seus recursos. O sexo forte em geral é egoista, e nunca perdôa ao fraco a perda da formosura!

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A NOSSA MESA

Não são poucas as leitoras que se vêm no mesmo apuro que o seu e, apezar do seu pedido ter sido para lhe responder particularmente, não me foi possivel attendel-a, porque preciso alliviar outras leitoras dos mesmos embaraços.

A arte de receber é muito importante e deve ser observada por toda dona de casa.

Assim, de vez em quando, procuro esclarecer as leitoras do supplemento sobre alguns pontos de "vida domestica" que as deixam, muitas vezes, atrapalhadas.

Um serviço de jantar de cerimonia, a arrumação de uma mesa para o mesmo fim, jantares e almoços de menos cerimonia, assim como os simples, todos requerem arte e bom gosto na arrumação da mesa e nos preparos dos bons quitutes.

Para que a dona da casa se sinta calma e bem disposta na hora de receber suas visitas deve observar o seguinte:

Meia hora antes do jantar, a dona da casa deve passar revista nas salas, na mesa, na copa, afim de verificar se tudo está em ordem, os vinhos na geladeira, tudo em seus logares. Deve ir até a cozinha para ver se está tudo em bom andamento e dar as providencias necessarias para que nada falte na hora.

Vinte e cinco minutos antes do jantar, os donos da casa devem estar promptos no "hall" ou na sala de espera e os criados nos seus postos.

Os convidados devem chegar 15 ou 10 minutos antes da hora marcada para o jantar, mas nunca atrazados.

Um criado á porta recebe os chapéos e capas dos senhores. Se forem poucos, não ha necessidade de numeração. As senhoras vão para o vestibulo ou para o quarto de "toilette", para retirarem os agazalhos.

Antes de irem para a mesa os donos da casa devem apresentar todos os convidados uns aos outros, pronunciando em primeiro logar o nome dos menos importantes.

Cubra a mesa com toalha bordada, incrustada de rendas. No centro colloque uma jardineira baixa, comprida, cheia de flores de uma só tonalidade ou de côres combinadas.

As orchideas são as mais apreciadas. Fica mais interessante se collocar uns dois laços de fita de seda grossa, larga e da mesma côr das flores que predominarem. Colloque um candelabro ou dois castiçaes altos de prata ou crystal, com velas compridas e da côr das flores, junto ás extremidades da jardineira.

Em seguida, duas fruteiras com frutas finas, pucaro de crystal ou de prata com "bonbons", "marrons glaces" ou docinhos seccos dentro de caixinhas de papel. Se a mesa fôr muito longa, colloque mais duas jardineiras baixas, menores do que a do centro e mais duas fruteiras. Em cada logar: um prato raso com o guardanapo em cima dobrado simplesmente (deve ser bordado e engommado) e, sobre este, um cartão com o nome do conviva.

A direita do prato, ao alto, um copo para agua, um para vinho branco, um para vinho tinto, uma taça para o champagne e um calice para o vinho do Porto.

A' esquerda, ao alto: um pratinho com um pãozinho ou duas fatias finas de pão. Semeadas ao redor da mesa pequeninas cestas de prata com amendoas ou castanhas de cajú torradas.

Os talheres: á direita do prato — uma faca de peixe, uma colher de sopa e a esquerda um garfo grande, um de peixe, e um menor. No alto do prato — um talher de frutas.

AINGE

MA' ESCOLHA

1 — Este vestido, usado tambem por Frances Drake mostra um modelo que as mulheres pequenas e gordas nunca devem adoptar. Os grandes estampados só ficam bem áquellas que são altas.

BEM ESCOLHIDO

2 — Tecidos lisos e linhas simples devem ser preferidos pelas mulheres baixas e gordas que assim parecerão mais esbeltas e mais altas.

BORBOLETAS

Borboletas de ouro, de madreperola, de crystal, de renda, de velludo ou de fita, pousam naturalmente sobre qualquer toilette, chapéo, como enfeite de bolsas e, mesmo sobre os cabellos, á noite, para um baile ou theatro.

Duas ou tres pequenas barboletas de velludo azul pódem se aninhar graciosamente como o unico ornamento em um discreto vestido de velludo preto.

NINA MIRANDA

COMO APPLICAR O BATON

Eis como Beverly Roberts — estrella do "céo" de Hollywood — ensina as melhores maneiras de pintar os labios:

Em primeiro logar é preciso que a bôca esteja perfeitamente secca; passa-se o "baton" então só no labio inferior, seguindo cuidadosamente o contorno da bôca, como se vê na figura 1. Em seguida, juntam-se bem os labios para transferir o "rouge" para o labio superior; quem sabe pintar-se — declara Miss Roberts — nunca applica directamente o "baton" na parte superior da bôca. E' isto o que nos mostra a figura 2. Na figura 3 vemos a "estrella" espalhar cuidadosamente com o dedo o "rouge" applicado, afim de que toda a bôca fique pintada por egual. Por ultimo — vejam a figura 4 — aperta-se contra os labios um panno fino para tirar o superfluo da pintura, e para que os mesmos não fiquem oleosos.

MENTIRAS PREMIADAS

A senhora Stella Barnhouse, de Fowlerville, em Michigan, é hoje a detentora do glorioso titulo de "a maior mentirosa de 1936", que lhe foi concedido pelo Club dos Mentirosos de Wisconsin. O premio foi uma lyra em miniatura — e o symbolo é uma consequencia de um jogo de palavras baseado na semelhança da pronuncia dos vocabulos "liar" (mentiroso), e "lyre" (lyra).

A historia inventada pela senhora Barnhouse, e que lhe deu o titulo de campeã, foi a seguinte:

"Para matar a fome, um mosquito gigantesco de Michigan entrou em uma granja e devorou uma mula velha, chamada Maud. Mas quando passava pela garganta do mosquito, a mula, com um coice terrivel, lhe esmagou a cabeça! E assim livrou a população do monstro".

Roman Links, de S. Francisco, conquistou o segundo premio com a seguinte invenção: "Toma-se a neve impenetravel de S. Francisco, vaporisa-se, depois, com tinta preta, corta-se em pedaços e vende-se como carvão. E' um meio excellente de fazer fortuna".

Vale a pena casar?

Os casamentos felizes são fundados no respeito mutuo — diz a famosa soprano Amelita Galli-Curci

(ALICE TILDESLEY)

A famosa cantora nos recebe sorridente com a mão estendida. E' pequena e morena, e em seu rosto de madona ha uma continua animação. As suas maneiras são simples e sem affectação, o que nos põe á vontade, fazendo-nos esquecer que nos achamos deante de uma personalidade mundial.

Ao explicar-lhe o fim de nossa visita fica um minuto mergulhada em suas reflexões.

— A questão do matrimonio — diz finalmente — é tão pessoal, na minha opinião, que se torna difficil falar em torno della Mais ainda: é impossivel enquadral-a dentro de uma formula legal que garanta a felicidade. Os casamentos felizes são fundados no respeito mutuo e na semelhança de gostos. Não quero dizer com isso, que haja uma absoluta egualdade de opiniões, nem que as idéas de ambos sejam identicas. A semelhança de gostos, applica-se neste caso ás qualidades mentaes, ao grão de refinamento, etc.

— Supponho que é pedir demasiado á juventude, ao esperar della a capacidade de procurar qualidades mais duradouras e inspiradoras que o simples attractivo physico — accrescenta a famosa diva com um sorriso. De qualquer modo, não acredito que o matrimonio de experiencia, resolva as exigencias da situação. Em vez de submetter o que os jovens tomam por amor a uma experiencia physica, seria mais racional ensaiar uma "separação á prova". Se della sáem triumphantes os conjuges, creio que a ligação poderia ser considerada firme e duradoura.

— Não vejo, porém, como as divagações ou a implantação de novas leis possam melhorar a instituição do matrimonio. O seu exito ou fracasso dependem do padrão de vida que cada um impõe-se a si proprio, e do empenho que faz em ser fiel a elle.

PREFERENCIAS DO CORAÇÃO

Sempre em busca de dados curiosos sobre a vida humana, uma companhia norte-americana de seguros publicou o resultado de estatisticas feitas por seus investigadores sobre as preferencias dos viuvos e divorciados que se tornam a casar.

O resultado foi este: Os viuvos preferem unir-se: primeiro, com solteiras; segundo, com viuvas, e terceiro, com divorciadas.

As viuvas, na mesma ordem, preferem os viuvos, os solteiros e os divorciados.

Os divorciados casam-se preferentemente com solteiras, divorciadas e viuvas.

As divorciadas geralmente preferem os solteiros, em primeiro logar. Depois indifferentemente os viuvos ou divorciados.

Um facto, entretanto, ficou perfeitamente demonstrado: é que, tendo casado uma vez, raros são os viuvos e os divorciados (dos dois sexos), que não se casam novamente.

Sua Majestade - O Coração

(M. J. SOTERO)

Quando a ventura se faz eterna companheira de alguem, dizemos que esse alguem vive sob o designio de uma bôa estrella.

Dentre os venturosos, fórma, por certo, na vanguarda, Jorge VI, que nasceu duque e é hoje rei do maior e mais rico imperio do mundo.

12 de maio foi o dia de sua opulenta coroação. Tanto e tão bellamente se falou nessa cerimonia, que chegámos ao cumulo de imaginar que o sol em Londres, nesse dia, se apresentaria com raro fulgor, tendo raios differentes, porém, mais luminosos que os communs; que os anjos lapidaram cuidadosamente as estrellas para que ellas brilhassem com excepcional esplendor naquella noite; que os jardins amanheceriam inegualavelmente floridos, espalhando suavissimo aroma no espaço; emfim, que Londres se apresentaria em fórma de Paraiso para receber o seu deus.

*

Tal, porém, não succedeu.

A radiotelephonia tanto falou e antecipou que o sol, as estrellas e as flores escutaram. E o grande astro que illumina a terra não quiz apparecer francamente; mas sua curiosidade fel-o vir espiar Londres nesse dia. Então, por detrás das nuvens, disfarçadamente, mirou o que se passava e, talvez temendo ser menos bello que a festa, cuidadosamente se escondeu. Caiu, depois, impertinente chuva, como que para despertar as flores que ainda murchas dormiam, receiosas de se parecerem feias deante de tão propalada belleza. As estrellas se declararam em greve e, sob a abobada celeste, naquella noite nenhuma se viu.

*

Nem por isso deixou de ser bella a festa. Bandeiras de todas as nações tremularam içadas nas muitas unidades navaes que formavam uma grande esquadra internacional fundeada no porto de Londres, sobre o rio Tamisa; supportando toda chuva, anciosa para ver o rei, formidavel multidão, se apinhava nas ruas, desde vinte e quatro ou mais horas antes da cerimonia. E pelas arterias illuminadas qual manhã de sol primaveril de nossa terra, o garboso cortejo rompeu, sereno, a multidão, tendo á frente luxuoso carro puxado por oito cavallos de raça, em que SS. MM. o rei e a rainha se dirigiram á abbadia de Westminster, onde Jorge VI prestou, solennemente, o juramento de bem servir, com justiça e amor, a terra que lhe legaram seus antepassados. Milhões de vozes saudavam: "God save the King".

E o rei foi coroado.

*

O duque de Windsor — ex-rei Eduardo VIII — apreciava do exilio, através de seu apparelho de televisão, especialmente installado para tal fim, a cerimonia da coroação de seu irmão.

Dentro, em si, tem um micro-reino onde habita um rei fragil, porém, forte quanto ao seu valor. Esse soberbo rei abandonou todas as grandezas de que falámos sobre o reinado de Jorge VI, para imperar apenas sobre o amor de uma mulher ex-esposa de dois maridos — Wally Simpson.

A elle — o pequenino mas garboso rei — não importam as riquezas do maior reinado sobre os homens, porque sobre os homens outros reinados existem. Preferia ouvir, após o enlace Eduardo-Wally, em vez de "God save the King", a exclamação:

— Sua Majestade o amor — o coração — foi coroado.

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã Infantil

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1937

A VIDA DOS HOMENS ILLUSTRES

OSORIO

NA aldeia de Nossa Senhora da Conceição do Arroio, na antiga provincia de S. Pedro do Sul (Rio Grande do Sul), nasceu a 10 de maio de 1808 um predestinado á carreira das armas, uma das glorias militares do Brasil. Chamav-se Manuel Luiz Osorio. Filho de soldado, adorava que o pae lhe contasse historias de suas aventuras guerreiras, os combates, as marchas e contramarchas penosissimas e as lutas contra os indios. Ouvi-as invariavelmente, ao cair da tarde, antes de ir para a cama.

Era o que se chama um endiabrado. Dentro de casa, um verdadeiro demonio. O pae mandou-o aprender as primeiras letras com um sapateiro. Mas o sapateiro, era natural, entendia mais de concertar solas. O menino Manuel Luiz preferia por isso brincar com os garotos de sua edade, formando com elles batalhões.

Veiu a campanha da Independencia, e para satisfazer a um desejo paterno, Manuel Luiz assentou praça como voluntario na cavallaria da Legião de São Paulo. Aos 16 annos era alferes. Nesse posto participou de varios combates, portando-se bravamente na campanha da Banda Oriental e nas guerras contra Rosas.

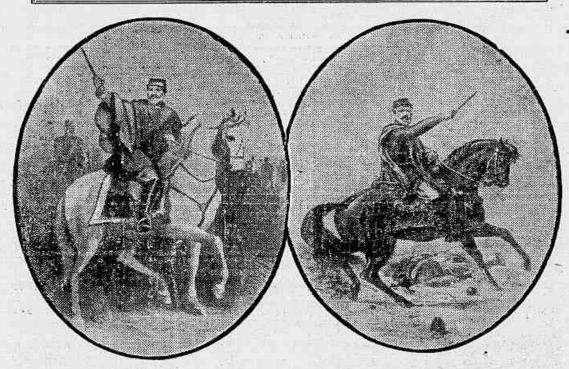
Na chamada Guerra dos Farrapos, bateu-se sob as ordens de Caxias, que propoz ao governo sua promoção. Ainda nas lutas contra o dictador da Argentina distinguiu-se no famoso combate de Morón, alliado a Urquiza e Bartolomeu Mitre.

Por fim, promovido a brigadeiro, posto que corresponde hoje ao de general, entrou na politica filiando-se ao Partido Liberal cujo chefe foi o grande Gaspar da Silveira Martins.

Vindo ao Rio de Janeiro, Osorio foi recebido pelo imperador. Perguntou-lhe D. Pedro II porque não requeria a commenda de Aviz. Osorio respondeu:

— Para não parecer que sirvo á patria, disputando recompensas.

*

Veiu a guerra do Paraguay. Promovido a marechal de campo, posto equivalente hoje ao de general de divisão, Osorio foi o

Dois quadros de Osorio, existentes no Museu Historico do Rio de Janeiro

primeiro brasileiro que pisou terra do inimigo, fazendo com dois soldados de cavallaria o reconhecimento do terreno, antes de ordenar o desembarque de suas tropas. Depois da notavel occupação de Passo da Patria e Itapirú, Bartolomeu Mitre, encontrando-se com o grande cabo de guerra, felicitou-o, dizendo-lhe:

— General, sois um heroe.

Após a surpresa de 1º de maio, quando os paraguayos ameaçaram seriamente as forças alliadas, Osorio foi alma da gloriosa batalha de Tuyuty, da qual o major Affonso de Carvalho faz na primeira pagina do Supplemento uma descripção admiravel.

Curupaity, Humaytá e Avahy são outras etapas gloriosas. Em Avahy, sob aguaceiro formidavel, dirige as operações para o envolvimento do inimigo, brandindo a lança e bradando:

— Avante, leões!

A sua montaria tomba. Ergue-se, monta outro animal. Quando a victoria já se decidira pelas armas do Brasil, Osorio recebeu uma bala que lhe partiu o maxilar inferior esquerdo. Apêa-se, banha a face num regato, envolve o rosto no poncho afim de esconder aos soldados o ferimento, e retira-se discretamente, recommendando sempre:

— Carreguem, camaradas. Acabem com esse resto!...

*

O ferimento não o deixava comer e mal lhe permittia falar. O governo imperial offereceu-lhe uma viagem á Europa para tratar-se. Osorio recusou. Estava velho e soffria muito, quando o Conde d'Eu lhe dirigiu um appello. Assim mesmo, Osorio partiu de novo para a guerra, commandando o primeiro corpo. Apezar de enfermo, participou brilhante e activamente do assalto a Peribebui, onde perdeu a vida o heroico brigadeiro João Manuel Menna Barreto.

Aggravando-se os seus padecimentos, teve que regressar á patria, chegando ao Rio de Janeiro a 28 de abril de 1877, quando veiu tomar posse da cadeira de Senador do Imperio. O povo desatrelou os cavallos do carro, puxando-o pelas ruas entre ovações e chuvas de flores.

Foi ministro da Guerra no gabinete Sinimbú.

*

Morreu Manuel Luiz Osorio, marquez de Herval, na tarde de 4 de setembro de 1879, com 71 annos de edade, 56 dos quaes consagrados, sem descanso, á gloria do Brasil.

Nos ultimos momentos accendeu um charuto. Sentindo a approximação da agonia, atirou-o fóra. Despediu-se da familia, dizendo:

— Morro e perdôo as ingratidões!

Depois, com difficuldade, o vulto heroico do Brasil pronunciou suas ultimas palavras:

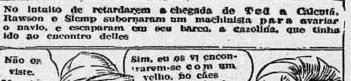
— Tranquillo... Independente... Patria... Sacrificio... ultimo infelizmente.

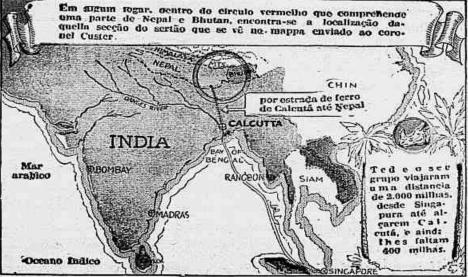
ENIGMA DA SEMANA

Hoje tratamos da maior batalha da guerra do Paraguay e do grande feito de 24 de Maio.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

Sapho, pelo seu grande talento, foi a genial poetisa da Grecia, no sexto seculo, Antes de Christo, cuja escola foi seguida até por Horacio, um poeta latino.

Leiam na 1ª pag. do Supplemento a descripção da BATALHA DE TUYUTY, pelo major Affonso de Carvalho.

Eis aqui um mappa que é uma verdadeira raridade. Elle indica as pisadas secretas no sertão de Nepal, onde iremos caçar o nosso rhinoceronte !

Fizemos uma longa caminhada desde Singapura !

Excessos de amabilidades

— Papae manda dizer para o senhor desculpar o prejuizo que a pombinha causou no seu jardim.

— Isso absolutamente não tem importancia, o que eu lastimo sinceramente foi ter o meu gato comido a pobre avesinha.

— Lá por isso não... O que me dóe e me entristece foi o papae ter acertado dois tiros no infeliz gatinho.

Creança Precoce

Ao chegar á escola publica n. 153, de Brooklyn, onde seus companheiros levavam presentes de Natal ao seu professor, o menino Alonso Romero, de oito annos de edade, filho do embaixador do Mexico na Venezuela, dr. Miguel Alonso Romero apresentou-se ao mestre com um annel que tinha um diamante de dois kilates e meio.

O professor e o alumno dirigiram-se, com o annel, ao districto policial mais proximo, onde o segundo explicou que havia encontrado a joia perto de sua casa.

Avaliado o annel em novecentos dollares, verificou-se que era um cuja perda havia sido annunciada. Disseram, então, ao menino que ia ganhar uma boa gratificação. Mas o pequeno diplomata respondeu:

— Gratificação? Por que? Porque cumpri o meu dever? Dêem-na em alimentos ás familias necessitadas ou em brinquedos ás creanças pobres.

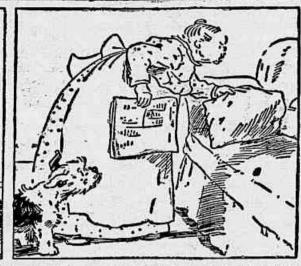
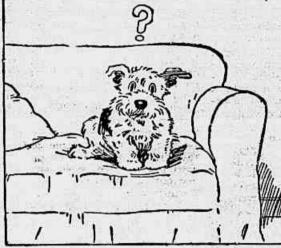
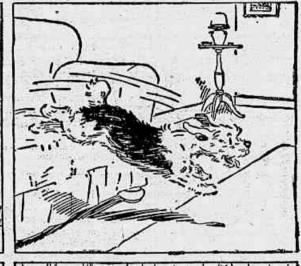
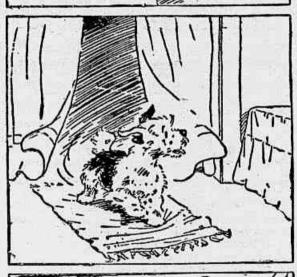
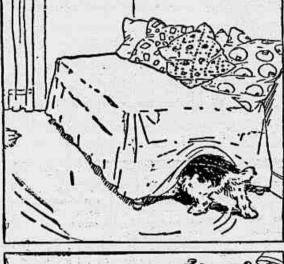
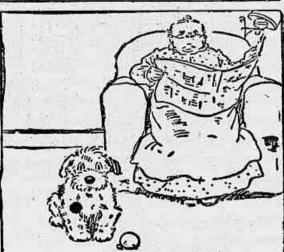
NUM BONDE

Um garoto fala para os outros vendo um menino gordo que trepava no bonde com difficuldade:

— Eu pensava que os bondes não transportavam elephantes.

O gordo ouviu e disse displicentemente:

— O bonde é como a Arca de Noé, não rejeita nenhum animal; nem o elephante e nem o burro.

Tippie

DOZE ANNOS DE ESPERA

FRANCIS Mc Mahon, de Rock Island, Illinois, contraiu uma grave enfermidade, em 1924, tendo sido levado para um hospital local.

Shep, seu fidelissimo cão, acompanhou-o. Mas como no hospital não se admittem cachorros, ao chegar á porta daquella instituição de caridade, o sr. Mc Mahon ordenou a Shep:

— Fica ahi!

No dia seguinte, pela mesma porta saiu o enterro de Mc Mahon, sem que, entretanto, Shep tivesse tomado conhecimento de sua morte. Elle ordenára que ficasse ali, ali estava. E ali permaneceu durante doze annos esperando pelo dono! E mais doze annos talvez ali continuasse, se um automovel maldito o não tivesse apanhado, matando-o instantaneamente, dias atrás.

O MAJOR SOUSA

"Osorio era o bom humor, o largo riso gaúcho, sonoro e limpo, sonante como se reunisse todas as cantigas do pampa." — *Luiz da Camara Cascudo — (Lopez do Paraguay")*.

O EXERCITO brasileiro acampára pela primeira vez no terirtorio paraguayo. Dois dias antes, os soldados haviam embarcado no porto de Corrientes, em vapores e chatas. Era pela manhã. A luz do sol nascente banhava de ouro o casario pobre da cidade e o vento açoitava, nas lomas da redondeza, os galhardetes dos acampamentos militares. As divisões de infantaria de Sampaio e Argollo estenderam-se em columnas de batalhão ao longo da praia que as pequeninas ondas do rio vinham lamber com um sussurro lento de labios que balbuciam.

Sobre as aguas, ao largo, tremulavam nos navios de guerra as bandeiras de signaes. Vozeava a maruja nas canôas, lanchas e escaleres que iam e vinham. Os cordões de baionetas resplandeciam e os gaúchos da escolta do general em chefe aconchegavam á nuca os palas de vicunha, indolentemente recostados ás lanças. Nas fileiras dos infantes, os kepis desciam sobre os olhos, abrigando melhor os rostos bronzeados. Duros sertanejos do norte, tudo para elles era novo naquelle paiz estranho, de gente exotica que falava outra lingua. A alma saudosa da terra natal contemplava aquellas aguas abundantes que nunca tinham visto, filhos das regiões resequidas, batidas de muito sol.

Ordens borboletearam pelotões em fóra. Os batalhões moveram-se lentamente, os barcos de toda especie encheram-se de soldados e rumaram pelo rio, para a esquadra. Rodou a artilharia com um som cavo e lugubre pelo terreno endurecido. Depois, multiplicaram-se as bandeirinhas nos navios, as chaminés golfaram fumaradas que se espalharam em penachos negrovos pelo céo. E, em fila, a frota começou a subir o Paraná, em demanda das bôcas do Paraguay.

* * *

Depois de meio-dia, as duas divisões pisavam o territorio inimigo, meia legua a oeste do forte do Itapirú, que a esquadra violentamente bombardeou. Ao ribombar incessante do canhoneio, ergueram as primeiras companhias desembarcadas, com saccos de areia e gabiões, entrincheiramentos de emergencia. A baioneta e a tiro repelliram alguns ataques dos paraguayos. Os veteranos já os conheciam: uns de Yatahy, outros de Uruguayana, outros da marcha através da provincia de Corrientes. Mas a maioria ali era de recrutas, guardas nacionaes mobilizados e voluntarios da Patria, exercitados nos campos da Lagôa Brava. Pela primeira vez, os avistavam. Aquelles indios ou mamelucos reforçados, de fardetas encarnadas e guritões afunilados de couro preto, com uma fita tricolor na parte de cima, conduzidos por officiaes que lhes davam espaldeiradas, quando recuavam, causavam-lhe mais espanto do que temor. Uns, nervosos, calavam as agudas baionetas triangulares, prestes a se atirarem sobre elles; outros, calmos, mordiam lentamente o cartucho, carregavam a Minié com os tempos regulamentares do exercicio de fogo, faziam cuidadosamente a pontaria e, quando o inimigo rolava, escabujando, na vasa do mangue ou no tapete da macéga, diziam com um risinho de mófa aos companheiros, homens de toda côr e variada procedencia — brancos, cafusos, cabôclos, negros retintos:

— Camaradas, aproveitei até a buxa!

No ardor da luta, de repente, um homem passava a cavallo, rodeado de officiaes e lanceiros. Dava-lhe o vento no cobre-nuca do kepi branco e no poncho listado, agitando-os como duas bandeiras. Na gola baixa de sua tunica singela e negra, havia bordados de general, mas elle trazia na mão uma lança, como se fosse um simples gaúcho. Os soldados velhos conheciam de sobra suas feições varonis, qualquer coisa de leonino no queixo forte, no cabello basto. Os novos sabiam de sua fama, porém quasi lhe não podiam distinguir a physionomia entre o esvoaçar do poncho, a poeirada e a fumaceira da peleja. Atirava ao som das cornetas os batalhões para a frente, épico, ardendo pelas lutas corpo a corpo, a arma branca. E gritava:

— Não quero um tiro!

Fôra elle quem pisára primeiro a terra paraguaya, acompanhado de sua ordenança. Seguiram-no o 2º de Voluntarios, de Deodoro da Fonseca; o 26 do Ceará, de Figueira de Mello o 13, de Augusto Cesar, e a bateria de Mallet.

doze lanceiros sómente, o general sustentára dentro das aguas dum banhado renhida luta contra uma força paraguaya até que os batalhões desembarcados corressem em seu auxilio e conquistassem o terreno paludoso e perfido, onde os voluntarios do 26 carregaram as peças

A' frente de sua escolta, aos hombros, guiados por Sousa Castello e Rodrigues da Silva.

* * *

Ao cair do dia, o inimigo debandára e fugira. Terrivel aguaceiro despejára-se do céo e a soldadesca passára a noite inteira debaixo da chuva, encostada tristemente ás suas armas victoriosas.

Amanheceu o tempo claro. O sol doirava a matta e prateava o rio. Todas as forças estavam em terra. Forte columna paraguaya veiu atacal-as. Cobria a retirada do grosso do exercito de Lopez, que se ia concentrar nas linhas de Rojas, o que nossa falta de cavallaria não nos permittia saber, impedindo-nos mesmo de perseguir as unidades derrotadas.

Osorio lançou a infantaria contra essa columna. Vibrou no ar quente o alarido das cornetas, os tambores rufaram, o passo de carga esmagou o sólo enlameado e os batalhões, estendidos em linha, bandeiras fluctuando, moveram-se a um tempo, com gritos roucos de furia e de incitamento. Desalojados dos mangues, repellidos dos macégaes, tangidos dos entrincheiramentos a coice de arma e a ponta de espada, os inimigos não podendo refluir para o forte do Itapirú, que se avistava a cavalleiro da margem do rio, com uma cortina de baterias ligando-o aos lamaçaes da borda, eriçado de canhões, — porque sobre elle já se estendia a sombra ondulante dos pavilhões alliados, dispersaram-se pelas selvas intrincadas.

A guarnição do forte abandonára-o, juntára-se aos primeiros fugitivos e todos recolheram-se a um campo entrincheirado que existia na retaguarda.

Antes de atacar esse reducto, o exercito descansou. Levantou no Passo da Patria seu primeiro acampamento. Desde a lombada do alto, onde Lopez construira o forte, até á margem do Paraná, a terra ficou coberta de barracas de campanha.

* * *

Ao anoitecer, o alferes José Martiniano, do 26 de voluntarios, moço de boa presença e de boa educação, saiu a espiar curiosamente aquella cidade rumorosa, de panno e cordas, estrellejada de lumes. Andou para um e outro lado, entrou em tendas e ranchos de amigos, conversou com camaradas e mesmo com desconhecidos. Mas, quando quiz regressar ao seu batalhão, taes voltas tinha dado que não acertou mais com o caminho. Approximou-se dumas barracas que lhe pareceram delle. Viu, porém, junto, uma fila de armões e peças mal cobertas com capas de oleado. Havia mulas e cavallos presos a cordas. E um furriel disse-lhe com certo orgulho:

— Aqui está o "Boi de Botas", *seu* alferes.

Era a famosa artilharia a cavallo do Rio Grande. O official dirigiu-se sem tardança para outro lado. Mal déra dez passos, as cornetas de cada brigada começaram o toque de recolher. Depois, rufaram longamente os tambores de todos os corpos. Quando se calaram, além do forte, para o sul, as trombetas argentinas bisaram as mesmas notas. Dos vastos, impenetraveis matagáes negros, mysteriosamente adormecidos, onde se sabia que ficava o campo paraguayo, veiu um som de clarim agudo e de momento a momento triste. Logo, sobre as aguas do rio, de cada navio de guerra se elevaram as vozes dos metaes. E, como por encanto, o silencio cobriu o acampamento. Calaram-se as vozes, cessaram musicas e cantos, apagaram-se fogueiras. Sómente o espaçado alerta das sentinellas quebrou aquella tranquillidade.

O alferes apressou o passo no rumo que lhe parecia ser o do seu corpo, mas attingiu as ultimas tendas do lado do rio e não o encontrou. Enganára-se. A direcção devia ser outra.

Subiu pequena encosta e deparou um acampamento de cavallaria. Os cavallos relinchavam e o vento frio açoitava as bandeirolas das lanças fincadas no chão. Olhou-as. Sob a lamina accrada arqueava-se uma méia lua. Apezar de noviço na guerra, sabia que as da cavallaria regular tinham uma cruzeta. Deviam ser gaúchos da Guarda Nacional. Afastou-se.

Já se sentia cansado e precisava encontrar alguem que lhe désse uma indicação certa. Avistou uma barraca maior, entre arvores, a unica illuminada ainda áquella hora.

Chegou á entrada e bateu palmas.

— Entre! — respondeu uma voz mascula, imperativa, porém aberta, franca, boa na sua rudeza.

* * *

Entrou. A' luz dum lampeão de kerozene, deante de pequena mesa cheia de papeis, um homem forte, de feições varonis, bigode escuro, olhar nobre, sorvia lentamente o conteúdo de sua bomba de chimarrão. Em cima do leito de campanha, dobrado pelo avêsso, uma farda, sob a qual se adivinhava o kepi, apparecendo sómente a virola de metal da pala. Do mastro central da tenda pendia um poncho esverdinhado de listas rubras, uma espada de official, uma guampa de chifre, uma caixa de binoculo e, presa pela alça de couro, uma lança apeirada de prata na choupa e no conto. Nada que indicasse positivamente quem era o homem e qual o seu posto.

Sorriu ao official que se adeantava para a luz, acanhado, e perguntou com acolhedora serenidade:

— Que deseja, alferes?

Este, timido, balbuciou:

— Sou o alferes José Martiniano, do 26 de voluntarios, do Ceará...

O outro pousou a bomba de matte sobre a mesa e replicou, mais sorridente ainda:

— A' vontade, camarada... A' vontade! Sou o major Sousa, do 2º de cavallaria, do Rio Grande. Sente-se, alferes, aqui neste tamborete ou ahi na cama e diga em que lhe posso ser util.

Depois, com outro tom:

— Cabo!

Levantando uma cortina, no fundo da barraca, um soldado appareceu. Antes que pronunciasse uma palavra, disse-lhe:

— Traga um calice de vinho do Porto para o senhor alferes.

Voltou-se para este:

— Não lhe mando dar um *amargo*, porque o camarada é *bahiano* e não o aprecia. Diga-me, emquanto meu ordenança traz o vinho, o que deseja.

O nortista explicou-lhe como se perdera naquella cidade de panno, de muitas mil almas, e a difficuldade em que estava de retornar ao seu posto, tendo delle pelo toque de recolher sido surprehendido longe lher.

O major perguntou-lhe:

— Talvez nem tenha jantado, não é verdade?

— Jantei, sim, major, obrigado.

— Mas, a esta hora, depois dum dia de combate e de andar tanto, deve estar cansado e ter fome.

— E' verdade, major.

— Cabo!

— Ora, não se incommode, não se dê esse trabalho, major, peço-lhe!

— Cabo, traga um pouco de carne fria, de presunto e pão, e sirva ahi o senhor alferes.

A generosa hospitalidade do gaúcho encheu o official de confiança. Ceiou. O vinho soltou-lhe a lingua e começou a contar historias do sertão na sua pinturesca linguagem.

O outro ouvia-o com prazer e curiosidade, fazendo-lhe ás vezes perguntas. Tirou do bolso a charuteira de couro.

— Fuma, alferes?

— Pois não, retorquiu o cearense, tirando um charuto.

— Tire todos.

— Não, major, absolutamente não!

— Tire!... Tenho muitas caixas, não me fazem falta. E' para se lembrar de mim quando os fumar.

Consultou um mappa, mandou o ordenança sellar dois cavallos, o seu e o delle. Fez-lhe recommendações em voz baixa. Dirigindo-se ao hospede esmagado por tanta generosidade, despediu-o com estas palavras:

— Seu corpo está na primeira linha, entre o forte e a matta O camarada afastou-se muito. Andou sempre em direcção opposta. E' tarde, é longe e não deve fatigar-se mais, porque amanhã precisamos de gente bem dormida para o combate. O ordenança leval-o-á no meu cavallo, que não é dos peores. Vá com Deus, alferes! Bôa noite!

O sertanejo apertou longamente a mão forte do gaúcho, tão emocionado que mal pôde murmurar:

— Major, muito agradecido! Deus lhe pague! Lá no 26 tem um homem para tudo...

Saiu, montou a cavallo e atravessou o acampamento silencioso e escuro sem dar uma palavra ao seu guia.

* * *

Ao apear-se junto de sua barraca, no pouso do 26, entregou ao cabo as rédeas do magnifico alazão em que viera e indagou:

— Como é o nome todo do major Sousa, que me esqueci de perguntar e que desejo guardar de côr? Elle foi tão bôm para commigo...

— Que major Sousa? — volveu o gaúcho, espan-

(Continúa na 6ª pag.)

GUSTAVO BARROSO *(da Academia Brasileira)*

RESULTADO DAS PALAVRAS CRUZADAS ENIGMATICAS

PROBLEMA DE 9 DE MAIO

Feita a classificação das soluções certas, obtiveram premios os amiguinhos Gabriel Pinheiro, residente á rua Pedro Salles, em Lavras (Minas Geraes), e Themistocles Freitas, residente á rua Jorge Rudge, 51, nesta capital.

O premio saido para Minas será remettido pelo correio. O da capital, poderá ser procurado na gerencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias, 5.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

I — Relato. Esmigalho.
II — Pagão. Tarrafa.
III — Ra. Ca.
IV — Finado. Mo
V — Cariocas.

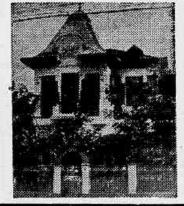
Verticaes

1 — Repara.
2 — Latagão Fica
3 — Canario.
4 — Estar. Docas
5 — Mira.
6 — Galhofa. Moleque.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES DO PROBLEMA DE 9 DE MAIO

Manoel Simões (Capital) — Annita Barroso Cintra (Capital) — Manoel Livio de Sá (Minas) — Léa Maria Dias Vieira (Tijuca) — Antonio Bittencourt Filho, (Rio) — Nilza Cordeiro, (Rio) — Maria de Lourdes Moreira, Miracema (E. Rio) — André Oliveira (Juiz de Fóra) — André L. Lindgren (Icarahy) — Eliza Prescott, São Christovão (Rio) — Esther Ferreira (Rio Comprido) — Yolanda M. Pinheiro (Botafogo) — Delso Lins Teixeira, Magé (E. Rio) — Nilza Carvalhosa (Nilopolis) — Aristides de A. Camargo Filho (S. Paulo) — Cirillo Tovar Netto (Petropolis) — Geraldo Mariano Costa (Rio) — Alfredo Alves da Silva, Sta. Thereza (Rio) — Ebbe Mazzolani, Eng. Dentro (Rio) — José Roberto Airosa, Lambary (Minas) — Luiz da Silva Miranda (Rio) — Malves Zaira Furtado (Juiz de Fóra) — Zuleika Ferreira Vianna, (Madureira) — Anta Therezinha Gouvêa Rocha, S. Gonçalo (E. Rio) — Carlos Roberto Breser Doros (S. Paulo) — Sonia Abreu Campanario, Parasena (E. Rio) — Clenia F. Gebara (Rio) Sebastiana Murgel e Silva (Rio) Mauricio C. F. Lima (Gavea) — Ilce Pereira de Souza (Tijuca) — Hugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Nydia Papf da Fonseca (Petropolis) — Newton Goulart de Godoy (Bello Horizonte. — Maurillo Brenne (Marechal Hermes) — Edith Codeco (Campos) — Helio Fonseca, Cruzeiro (São Paulo) — Irvanowa Rodrigues. S. Gonçalo (E. Rio) — Decio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) — Carlos Lanzelotte (E. Velho) — Wilson Gastaldo, (Meio da Serra) — Carlota Emilia Delbons, Campos (E. Rio) — Gelio Nogueira Piselle, Manhuassu' (Minas) — Henrique Ernesto, (Meio da Serra) — Dirce Gastaldo (Meio da Serra) — Léa V. de Vasconcellos (Encantado) — Déa de Carvalho Silva, Sta. Thereza — (Rio) — Eulina F. Xavier (Marechal Hermes) — Heraldo Quintella Vianna (Rio Comprido) — Jorge da Costa Lima (Ramos) — May Goulart da Silveira, Grajahu' — Walter Carvalho, Catumby (Rio) — Sillo Gonçalves (Botafogo) — Sergio Soares (Flamengo) — Talita da Costa Almeida (Botafogo) — Sonia Maria Martins Barbosa, (Botafogo) Themistocles Freitas (Villa Izabel) — Edna de Souza Pereira (Rocha) — Celia Maria Meirelles, Tijuca — Helia Silva Gonçalves (Rio) — Maria Julieta Pereira Nunes (Encantado) — Paulo Duarte Monteiro, E. Novo (Rio) — Christiano dos Santos (Rio) — Maria Amalia Tavares (Botafogo) — Maria Helena Tavares (Botafogo) — Maria Augusta F. Pradez (Rocha) — Victoria Amelia S. Costa e Silva (Meyer) — Maria José Marinho (Tijuca) — Lilita (Botafogo) — Aluizio Marinho Nunes (E. Novo) — Alacyr Reis Velasco (Madureira) — Jonas Correia Netto (Maracanã) — Luiz Carlos Torres (Nova Iguassu') — Paschoal Massa — (Rio) — Sonia Moraes Lopes — (Rio) — Sarah Hermann (Rio) — Maria Clara Rezende (Tijuca) — Dagmar Rezende (Tijuca) — Antoninha Nogeira Fabello (Petropolis) — Almir Nogueira Fabello (Petropolis) — Almiria Nogiera (Cascatinha) — Lelia Mendes (Petropolis) — Neise Guerra, Cavalcanti (Rio) — Dilson Carlos Bastrene (Rocha) — Deiceline Correia Cortes)Rio) — Adelina Rosa da Silva (Juiz de Fóra) — Aldo Leal, (Juiz de Fóra) — Therezinha Corrêa do Monte (Nictheroy) — Helio José Gastaldo (Petropolis) — Léo Dias de Souza (E. Novo — Rio) — Gilda Maria Soares Vianna (Nictheroy) — Mauro Marques Ferreira, Santa Cruz (D. F.) — Ivan Paes de Figueiredo (E. Dentro) — Edison Miranda Gloria (Rio) — Ivano Wenceslau (Petropolis) — Almir Pinheiro Caixias (Rio) — Alzira Antongine, Cattete — (Rio) — Altair de Freitas Lourenço, S. Christovão — José de Campos Martins. Andarahy — Paulo Antonio Pereira, S. Christovão — Ivan Costa, Rio Comprido — Guilherme W. de Carvalho, Petropolis — Pedro Vianna de Carvalho, Botafogo — Antonio Lanzelotti, Valença (E. Rio) — Léa Mendes Leão, estação de Collegio (Rio) — Celia Diniz, E. Dentro (Rio) — Enedina Machado (Rio) — Therezinha M. Carvalho (Urca) — Arnaldo Girotto (Copacabana) — Aluizio Girotto (Copacabana(— Durval Tavares (Eng. Dentro — Rio) — Nelson De Bodt (Meyer) — Maurillo Loureiro da Silva (Meyer) — Joaquim Teixeira (Rio) — Clelia Maria . Gonçalves (Rio) — Francisco de Saint Brisson (Tijuca) — Brasil Eugenio Rocha Britto, Caçapava (S. Paulo) — Odette Nery Leitão, (Petropolis) — Potyguara de Souza (S. Christovão) — Arthur Cesar Soares, (Rio) — Rosa Rabello (S. Cruz) (Rio) — Nyce Moreira Guimarães, (Todos os Santos) — Etagil Machado de Almeida, Sabino Pessôa (Esp. Santo) — Nacibe Lopes Corrêa, Paraizo (E. Rio) — Djanira Motta, Eng. Novo (Rio) — Yedda Lucia Queiroz Pinho, (Botafogo) — Dedé Wagner de Campos, Ipanema — Luiz Geraldo Wagner Oliveira (Ilha do Governador) — Grace Gouvêa Santos, Miracema (E. Rio) — José Oscar Pio, (Nova Iguassu') — Gabriel Pinheiro, Lavras (Minas) — Helia Peixoto Boynarde, Pureza (E. Rio) — Solange T. Silva (Nictheroy) — Zuleika Lima e Silva (Rio) — Regina Castello Branco (Rio) — Eunice V. de Carvalho, estação de Collegio — (Rio) — Deoclinia dos Santos — (Realengo) — Darcy P. Nunes (Fonseca — Nictheroy) — Nair Fonseca (Realengo) — Zelia Alexandre (Eng. Dentro) — Lourival de Oliveira, Alfenas (Minas) — Luiz Carlos dos Santos (Jacarépaguá) — Nilza Ferreira Costa, Rio Comprido — Luiz Augusto Boisson Santos (Tijuca) — Regina Lucia Torres (Rio) — Lucy Gonçalves (S. Christovão).

AINDA O PROBLEMA DE 1 DE MAIO

Desse problema recebemos ainda as soluções dos seguintes — Carlos Lanzelotti (E. Novo) — Anna Helena Vianna (S. Paulo) — Maurilio Bruno (Marechal Hermes) — Sely Pizelli, Manhuassu' (Minas) — Walter Gomes Francklin Junior, Entre-Rios (E. Rio) — João Lucio Filho, Eloy Mendes (Minas) — Macio Marconi, Uzina (E. Rio) — José Carlos Pinheiro Sotte Camara, Sta. Cruz do Escalvado (Minas) — Maria Elisa Lossio (Botafogo) — Cyler Maia Peçanha (Olaria) — Déa de Carvalho Silva, Sta. Thereza (Rio) — Lourdes Brandão Montebello, Nictheroy — Nydia Papf da Fonseca, Hugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Maria Izabel, Governador Portella (E. Rio) — Irvanowa Rodrigues, S. Gonçalo (E. Rio) — Vinicius Cesar (Copacabana) — Sebastiana Murgel da Silva (S. Christovão) — Nyce Moreira Guimarães, Todos os Santos — Nayr B. Braga, Fazenda Virgem Grande (S. Paulo) Carlos Rebello, Montes Claros — (Minas) — Maria da Graça Moutinho (Petropolis) — Thazir C. Carneiro (Rio) — Auzenda Paiva (Rio) — José Voltes Catalão (estação de Collegio — Rio) — Maria Helena Tavares (Botafogo) — Maria Amalia Tavares (Botafogo) — Nair Fonseca (Realengo) — Marlene Pinheiro (Campo Grande) — Darcy Frassard (Tijuca) — Gilda Vieira, Silvianopolis (Minas) — Maria Mahel M. Medeiros, Bauru (S. Paulo) — Lourival de Oliveira (Alfenas — Minas) — Descio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) — Antonio Lanzelotti (Valença — E. Rio) — Raul F. Araujo Leite (Therezopolis — Varzea) — Brazilico de Oliveira Tiburcio (Marechal Hermes) — Mario Augusto F. Pradez (Rocha) — Walmir Coimbra (Rio) — Almir Nogueira (Cascatinha) — Antoninha Nogueira (Petropolis) — Almiria Nogueira (Petropolis) — Guilherme Werneck de Carvalho, Petropolis — Gilberto Araujo (Botafogo) — Ruth Andrade, S. Manoel (Minas) — Deoclinia dos Santos (Realengo) — Nylza Carvalhosa, Nilopolis (E. Rio) — Nilza Cordeiro (Rio) — Nacibe Lopes Corrêa, Paraizo (E. Rio) — José Oscar Pio, Nova Iguassu'.

O MAJOR SOUSA

(Continuação da 5ª pag.)

tado. Que major Sousa?

— Esse official de cavallaria que me recebeu como um fidalgo, me fez ceiar, me emprestou o cavallo e de quem você, camarada, é ordenança.

Ahi, o veterano deu uma risada.

— Elle disse a *seu* alferes que era major?

— Sim. O major Sousa, do 2º de cavallaria, do Rio Grande.

— Elle mangou com *seu* alferes...

— Como?

— Mangou, sim, porque elle é tão major como eu sou coronel: elle é o gêneral Osorio.

*

Estarrecido o official de voluntarios comprehendeu tudo. Ficou ali immovel, olhos fitos no cavallariano, sob a luz tremula das estrellas. Só voltou a si quando o soldado exclamou:

— Que é isso, *seu* alferes, *vosmicê* está chorando?!

GUSTAVO BARROSO

(da Academia Brasileira)

Num naufragio

— Anda depressa meu filho, o navio está se afundando!

— O que tem isso, mamãe? O navio não é nosso...

Palavras Cruzadas Enigmaticas

INTERESSANTE TORNEIO SEMANAL

3 SO E 8 DOR CA 9 10 NA SA

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadradinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio.

O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

PALAVRAS CRUZADAS

— *TORNEIO SEMANAL* —

"CORREIO INFANTIL"

Nome .. ..
Rua .. ..
Localidade .. ..
Estado .. ..

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" — (Correio da Manhã)".

PROBLEMA XI

HORIZONTAES

I — Unido pela Egreja ou na Pretoria (3 syllabas) — Numero divisivel por 2, 3, 6 e 9 (3 syllabas).

II — Vae para cima ou sóbe (3 syllabas) — O patriarcha amigo dos bichos no tempo do diluvio universal (2 syllabas).

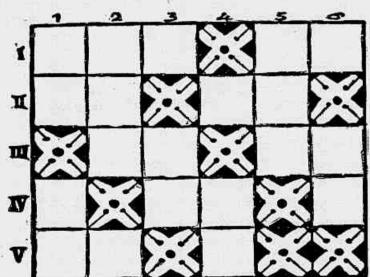
III — Costas (2 syllabas) — Prece com ladainha (3 syllabas).

IV — Egreja (1 syllaba) — Cantiga portugueza ou sorte (2 syllabas). Terra molda (1 syllaba).

V — Banda (2 syllabas) — Ser ou pessoa (2 syllbadas).

VERTICAES

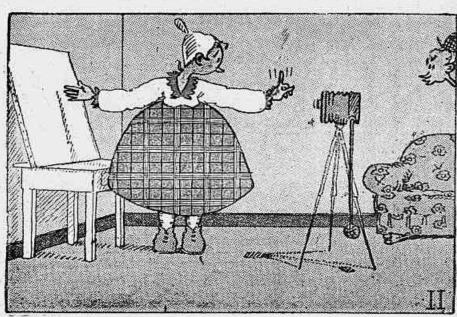
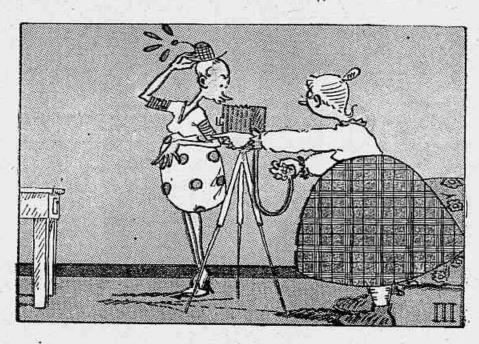
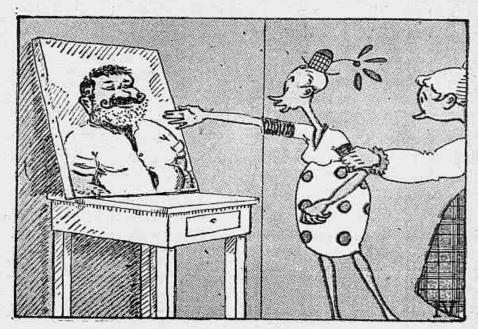
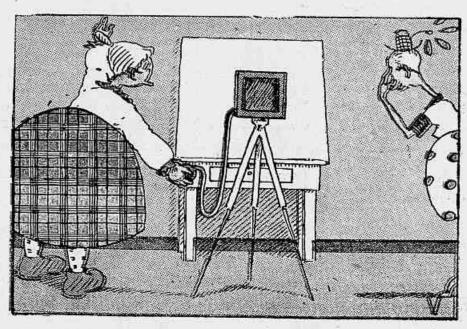
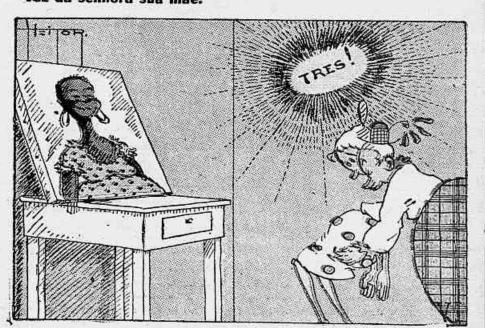
1 — Leito de presidio ou de hospital pobre. (2 syllabas) — Entre o cavalleiro e a montaria (2 syllabas).

2 — Individuo ou soldado que cava a terra com ferramenta (3 syllabas) — Nota ou compaixão (1 syllaba).

3 — Nota ou compaixão (1 syllaba). Peça de mobilia geralmente mais comprida do que larga (2 syllabas).

4 — Laço apertado (1 syllaba). Enfermo (3 syllabas).

5 — O primeiro numero primo depois de 17 (4 syllabas).

6 — Numero divisivel por dois e quatro (2 syllabas). — Rio do Equador, que desemboca no Amazonas, pelo Perú. (2 syllabas).

— Apezar de não ter conhecido os meus paes, eu supponho que ambos tiveram sangue azul...

— Esta machina dirá toda a verdade, dona Bicuda, estampando aqui as imagens do pensamento. Não erra!

— Pense primeiro no nome do seu pae que elle apparecerá, já, naquella face da téla.

— Lindo, dona Zabelinha! "Abença", meu pae!...
— Faça o favor de virar a téla, dona Bicuda, que é a vez da senhora sua mãe.

— Attenção, dona Bicuda! Muita attenção. Pensamento firme e coragem! Um! Dois! E...

— Que é isto, dona Bicuda?! Vá tomar tambem a benção a sua mamãe, que morreu certamente "carvonisada".

O Pardal sem Lingua

(Velho Conto do Japão)

NA aldeia de Nagatani, moravam em duas casas vizinhas, um bom velho e uma velha muito má. O primeiro chamava-se Nasa e a segunda Araba. Nasa gostava muito de passaros, principalmente dos pardaes. Um dia achou um filhote, levou-o para casa, deu-lhe o nome de Bibi e tratou a avesinha como se fôra um filho. Mas ouçam agora o que succedeu.

Uma bella manhã tinha o velho ido á montanha apanhar lenha e durante a ausencia do amo, Bibi que era travesso, foi ao jardim da vizinha e comeu todos os grãos de uma semente que ella havia exposto ao sol. Então Araba, tomada de odio, pegou o pobre pardal e sem piedade cortou-lhe a lingua. Cheio de dôr e desgostoso por ter ficado mudo, Bibi não quiz ficar mais na aldeia. Fugiu para a floresta em busca de sua mamãe que o recebeu com grande alegria.

Voltando da montanha o bom velho procura em vão o seu alado companheiro; e a vizinha narra-lhe o que se passára na sua ausencia. Dias depois, achando-se o velho a pensar tristemente no passaro desapparecido, ouve que do cimo de uma arvore alguem chama por elle.

Surpreso ergue a cabeça e vê num ramo um pardal que perguntou:

— E' o senhor Nasa?

— Sim, e tu quem és?

— Sou a mãe de Bibi — respondeu a ave.

— E eu que vivo a procural-o! Onde está o meu pobre pardal sem lingua?

— Está no bosque; se quer vel-o venha commigo.

E lá se vae o velhinho, seguindo o vôo do passaro. Chegam a uma gruta em meio do bosque e Bibi muito alegre, seguido de outros pardaes corre ao encontro do antigo dono.

— Vim buscar-te, Bibi, estou com muitas saudades tuas — diz Nasa acariciando o passaro.

Mas como este não pudesse falar, a mãe respondeu:

— Não quero que meu filho volte para a aldeia porque aquella mulher má seria capaz de matal-o.

O velho demorou-se no bosque e no momento de partir a mãe do pardalzinho deu-lhe duas caixas de laca, uma grande e uma pequena: escolha uma destas duas caixas como gratidão de tudo quanto fez por meu filho. Nasa escolheu a menor e voltou para casa. Quando chegou abriu a caixa e viu com enorme surpresa que esta se achava cheia de diamantes. Indo á cidade mais proxima vendeu as pedras por uma elevada quantia.

Em seguida comprou um campo, construiu uma bella casa e poz-se a viver com todo conforto. A velha Araba ao saber de que modo seu vizinho enriquecera quiz obter a mesma coisa. Partiu para o bosque em busca da morada dos pardaes. Estes, embora sabendo que fôra ella quem aleijára Bibi, receberam-na bem e no momento de partir offereceram-lhe a escolher entre duas caixas: uma grande e outra pequena. Mas a velha que era ambiciosa, escolheu a maior e lá se foi muito contente. Corre para casa, abre a caixa e... desta escapa-se uma verdadeira nuvem de demonios. Um delles apanha uma faca e corta a lingua da velha; um outro com uma tesoura cega-lhe os olhos; um terceiro pega num páo e dá-lhe uma tremenda surra. E um outro acaba de matal-a com uma facada.

Moral: Quando algum pardal gentil offerecer-lhe duas caixas, escolha sempre a menor.